Suplemento
REVISTA OMNIA

V. 12, n. 1, 2008

Anais do I Congresso de Iniciação Científica das Faculdades Adamantinenses Integradas

21 a 23 de outubro de 2007

Edições mnia

FAI
Fique perto

Prepare-se!

II CICFAI

22 a 24/10/2008

I CICFAI JUNIOR

04 a 05/09/2008

Direcionado à produção acadêmico-científica dos alunos do ensino médio e fundamental de escolas públicas e privadas locais e regionais

Revista
OMNIA

Faculdades Adamantinenses Integradas
Adamantina: Edições OMNIA, 1998

Suplemento (Anais do I Congresso de Iniciação Científica da FAI)

ISSN 1677-3942

Diretor da FAI: Prof. Dr. Roldão Simione
Vice-Diretor da FAI: Prof. Dr. Jurandir Savi
Editor: Prof. Dr. Márcio Cardim
Tiragem: 1000 exemplares

Conselho Editorial
Profa. Ms. Agostinha Mariana
Prof. Ms. Cassiano Rumin
Prof. Dr. Délcio Cardim
Prof. Dr. Fábio Cezar Ferreira
Profa. Drª. Fernanda Stefani Butarelo
Prof. Ms. Igor Dallaqua Pedrini
Profa. Drª. Luciana Morais Silva
Prof. Dra. Maria Tereza Girotto Matheus
Profa. Ms. Marisa Furtado Mozini
Prof. Ms. Odair José Gaspar
Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva
Prof. Ms. Regina Eufrásia do Nascimento Ruete
Prof. Ms. Simone Leite Andrade

Conselho Consultivo
Prof. Dr. Antonio Celso Ferreira (UNESP / Assis)
Prof. Drª. Bernardete Angelina Gatti (PUC / SP)
Prof. Dr. Carlos Eduardo Mourão (UNESP / Assis)
Prof. Dr. Isaac Epstein (UMESP)
Prof. Dr. Jaci Maraschin (UMESP)
Prof. Dr. José Luiz Guimarães (UNESP / Assis)
Prof. Dr. Rubens Cruz (UNESP / Assis)

Revisão: Profa. Neusa Maria Pais

Capa e Diagramação: Fabrício Lopes

Assist. da Coord. Editorial: Ana Paula Nunes

Assistência Técnica: Deyvid Fernandes
Rafael Valverde

EDITORIAL

Prezados congressistas:

O I CICFAI foi uma surpresa para toda a comunidade acadêmica da FAI, com intensa participação de três importantes segmentos: alunos, professores e funcionários. A seriedade com que nossos alunos encararam o evento, foi brilhante, enviando trabalhos com boa qualidade científica, em apresentação oral ou pôster. Os professores tiveram participação decisiva para o sucesso do Congresso, orientando os alunos e participando ativamente do evento como banca examinadora. Os funcionários administrativos prestaram todo suporte para execução do evento. Salientamos o apoio dado pela direção da FAI, que não mediu esforços para a realização do I CICFAI, visando sempre um ensino de qualidade. Somando-se esses esforços foi possível disponibilizar um Congresso de alto nível, onde alunos de graduação, pós-graduação e professores puderam obter novos conhecimentos, sedimentar conceitos e trocar experiências. O Congresso teve como objetivo reunir trabalhos de Iniciação Científica de alunos e orientadores, bem como pesquisa realizada por pós-graduandos e pesquisadores de todas as Instituições de Ensino Superior do País, visando divulgar os resultados científicos, criar um ambiente acadêmico de troca de idéias, através dos trabalhos e das metodologias de pesquisa utilizadas. O evento contou com a participação de 33 instituições de ensino superior, que contribuíram com 21% dos trabalhos inscritos. Esperamos que o II CICFAI a ser realizado de 22 a 24 de outubro de 2008, tenha participação efetiva dos alunos da FAI e de outras instituições. Nesta segunda edição do CICFAI, teremos uma novidade, o I CICFAI Júnior, destinado aos alunos do ensino médio e fundamental.

Prof. Dr. Roldão Simione
Diretor Geral da FAI

Prof. Dr. Márcio Cardim
Presidente da comissão organizadora do I CICFAI

Temas Livres

-Agrárias-

Adauto Erasmo Pozzetti....7
Aline Carla Fernandes....7
Aline Jordão Bernardo....7
Ana Carolina C. Modesto....7/8
Ana Luíza de Britto Arvigo....8
Andressa M.Dispatto....8
Augusto Zonta....8/9
Áureo Silva Filho....9
Bruno Alves dos Santos....9/10
Cauê do Carmo Jorge Leite....10
Cesar Augusto G. Mantovani....10
Daniela de Lima G. Luiz....10
Daniela Reis do Amaral....10/11
Diego Delmore Moreno....11
Diego Ruben Martin....11
Edson Vicentin de M. Junior....11
Eduardo Miguel de Moura....11/12
Fernando Takayuki Nakayama....12
Gislaine Matias Dantas....12
Gustavo B. C. dos Santos....12/13
Gustavo Cavazzana Canassa....13
João Eduardo de M. Junqueira....13
José Thiago Batista Trevizan....13/14
Lidiane Samara C. da Silva....14
Luiz Gabriel Pereira Martin....14/15
Marcelo Marconato Prates....15
Marcos Wanderlei Suriani....15
Mateus G. Dias....15/16
Osvaldo Esterquile Junior....16
Patrícia Colavite da Silva....16
Rafael Sebastião Cícero....16
Rodrigo Medina....16/17
Rodrigo Vieira Romão....17
Talita Maria Romanini....17/18
Tássio de Souza Bonfim....18
Tiago Aparecido Lolato....18
Wendell Zago Galheira....18
Wilson Luis Rigoleto Junior....18/19

Temas Livres

-Biológicas-

Adriana Martins Vieira....20
Aguinaldo Marola Junior....20
Alan de Oliveira Fatinansi....20
Alan Fressato Barbosa....20/21
Alana Corral....21
Alessandra Mendes Francisco....21/22
Alexandre de Souza....22
Aline Bolognini Ocinschi....22
Aline Bozzetto dos Santos....22
Allan Garcia....22/23
Ana Bárbara Garcia Catellani....23
Ana Carla Duarte....24
Ana Carolina Costenaro....24
Ana Carolina Guiseline....24
Ana Cecília Meirelles Fernandes....24/25
Ana Cláudia de Faveri Bianchi....25
Ana Maria Hererra....25
Ana Paula Esteves....25/26
Ana Paula Silva Antonini....26
Ana Priscila Trombe Azevedo....26
Ana Regina Eid Chibatt....26
Anderson Rubio....26
André José da Silva....27
André Lorencetti....27
André Sadao Ocamoto....27
Andreliza Vasque Cordisco....27/28
Andressa Vilela Zingra....28
Andreza Aparecida Gonçalves....28
Angela Cristina de Oliveira....28/29
Angélica da Cruz Garcia....29
Angélica Priscila de A. Silva....29
Anna Carolyna L. Gianlorenço....29/30
Ariane Maia Maldonado....30
Ariani Cristina da S. Almeida....30
Arnaldo Sotero Luz e Souza....31
Augusto César de Moraes....31/32
Beatriz Rodrigues Hernandes....32
Betânia Senurelle Banhos....32
Bruna Cristina Fernandes....32
Bruna Luiza De Brito Amorim....33
Bruna Vendramini Esquincália....33
Bruno Jacon de Freitas....33
Bruno Marcel Limeira....33
Bruno Tiveron da Costa....33/34
Caio Fernando Hirata....34
Camila Almeida Romanini....34/35
Camila Caroline Szpin....35
Camila Estela de Alésio....35
Camila H. Pereira....36
Camila Mangelardo Luciano....36
Carla Gelamo Gallo....36/37
Carla Michele R. Caluini....37
Carla Suely Sassa....37
Carlos Ananias C. S. Junior....37
Carlos Augusto Burim Borrasca....37/38
Cibele Veronese Corbeta....38
Cíntia de Oliveira Costa....38
Cíntia Harumi Hattori....38
Cleiton Guerlandi....38/39
Cristiane Cervantes da Silva....39
Cristiane Ferreira P. Sampaio....39
Cristiano Correia de Souza....39
Cristiano Zago....39
Cristiany Freitas Queiroz....40
Daiana Aparecida C. da Penha....40
Daiani Magi V. de Favare....40
Daniel Ihy Hasegawa....41
Daniel Vittoretti dos Santos....41
Daniela Cristina de Oliveira....41
Daniela Hiroko Hattori....41/42
Daniela Yukari Anami....42
Daniele Clapes Nunes....42/43
Daniele Vendramini....43
Daniele Zonzini Geraldo....43
Débora Paula Alves....43/44
Débora Renata Simões Santos....44
Denise Maria L. G. Bortolo....44
Denise Oda....44/45
Denner F. N. S.Queiroz....45
Diego Zamperlini Rugani....45
Diogo A. Waack Freitas....45
Diogo Luis Pernas....45/46
Dioner da Silva Paula....46
Dulce Helena Bim Gomes....46
Edgar Souza da Silva....46
Edmilson R. da Silva Ferreira....46/47
Eduardo Morelli Sanches....47
Elisângela Cardozo....47
Emerson Roberto Zupiroli....47
Emilio Marques Lima....47
Érica Tiemi Hashimoto....48
Evelise Trindade Galiego....48
Fabiana Oliveira Sabino....48
Fábio Roberto de Souza Batista....48
Felipe Lamas Lopes....48/49
Fernanda Cabral....49
Fernanda Maximino Morini....49
Fernanda Temporim Gomes....49/50
Fernanda Valeta Fumagalli....50
Fernando Akioma....50
Fernando Bianconsini....50
Fernando Henrique A. Benedito....50
Fernando Pedrozo....50/51
Fernando Silva Consani....51
Flávio Roberto N. Junior....51/52
Franciele Merlo da Silva....52
Francieli Aparecida Gabão....52
Franco-Marinho, C.A....52
Gabriel dos Santos C. Bettio....52/53
Gabrielly Henrique Gava....53
Gabriela Cristina A. Pereira....53
Gabriela Egidio Arelhano....53/54
Gaussiany Benzi Almeida....54
Gisele Boschetti Lino de Souza....54
Gisele Lemes Veiga Araujo....54
Gláucio Wander A. Perotti....54
Gleise Keller A. da Silva....54/55
Graciele Balestra....55
Grasiéla Nascimento Correia....55
Graziela Garrido Mori....55/56
Guilherme M. M. da Fonseca....56
Hilana Maria de Souza Oliveira....56
Hueo Rehder Valsezi....56/57
Iara Peres Gastaldi....57
Ilza Cilene Mota Constantino....57
Ivan Silva de Oliveira....57
Janaina Hirano Andrela....57/58
Janaína Mitiko Martins Utida....58
Jaqueline Kiyomí Takahashi....58
Jaqueline Ortega de Moura....58/59
Jeanderson Perozzi de Carvalho....59
Jeanicley Wolf Conti Garcia....59
Jennifer Richelli T. Oliveira....59
Jéssica Conti Garcia....59/60
Jéssica Valéria Maia....60
Jordana Augusto F. de Mello....60
José Otávio Pereira dos Santos....60
José Pedro Herrera Reis Filho....61
Josiane Peres Tokuda....61

Josiane Ruiz Breschi....61/62
Juliana Carnicer Micheloni....62
Juliana P. Miguel....62
Juliana P. da Silva Prates....62
Juliana Ribeiro Fratini....62/63
Juliano Ueda Brigatti....63
Junior Henrique B. Tavares....63
Karina Campos de Menezes....63/64
Kelen Cristina Viviani....64
Laís de Souza Alves....64
Larissa Lucena Périco....64/65
Larissa Staurengo Ferrari....65
Leandro de Paula....65
Leandro Rodrigues....65
Leila Tatiana Furtado Bachega....65/66
Letícia Aguiar Almeida....66
Letícia Cristina de Oliveira....66/67
Lidiane Ferrari da Silva....67
Lígia Carla Ladeia Toschi....67
Lígia Fávero Branti....67
Lissandra J. Rezende....67/68
Lithiene Ribeiro Castilho....68
Lívia Cristina Bizerra Martinosso....68
Luana Ferreira....68
Lucas Guelfo Martinatti....68/69
Luciana Batista....69
Luciana Braga Lucianetti....69
Luciana Carrara Adas....69
Luciana de Lima Botaro....69/70
Luciane Sanches Manzano....70
Luiz Gabriel Pereira Martin....70
Lumena Moraes Teixeira....70
Maciel Fontana....70/71
Maísa Rodrigues dos Santos....71
Marcel Shimabukio Tashiro....71
Marcela da Silva Lázaro....71/72
Marco Aurélio Marin Salvadeo....72
Marcos Antônio G. da Silva....72/73
Marcos Arcanjo Andrade....73
Marcos César Rodrigues....73
Maria Angélica da Silva....73/74
Mariana Audi Carrara....74
Mariana Cardoso Medeiros....74
Mariana Gines Ganacin....74
Mariana Zagatti....74
Marjori Goda Pranuvio....75
Marta Regina Dorigan....75
Matheus Bragato Afonso....75
Mathias Teixeira de Ponton....75
Mauro Augusto de Resende....76
Melânia Lima....76
Michele Maximiliana da Silva....76
Michele Ralo Bicalho....76/77
Micheli Fabiana Ferreira Bassiquete....77
Michelle Bonati....77
Michelli Gonçales Dádamo....77/78
Miguel Ângelo De Marchi....78
Mirela Dias Costa....78
Mirian Costa Fruteiro....78/79
Murilo Fagliari Martins....79
Naiara da Silva Campos....79
Natália de Albuquerque Maestrello....79/80
Natália Jorge....80
Natália Meira Torres....80/81
Natália R. de Freitas....81
Natália Stela Tibério Pereira....81
Neide Yoko T. Oura....81
Nelson Welton Fortunato....81/82
Otavio Ferreira da Silva....82
Pâmela A. G. T. Fernandes....82
Patrícia Alves Dantas....82/83
Patrícia Franzotti Mena....83
Patrícia Friseira da Costa....83
Patrícia Leiko Matsui....83
Patrícia Teixeira da Silva....84
Paulo de Tarso Lemos Borges....84
Pedro Henrique Silva....84
Pricila Perelló Vieira....84/85
Priscila Gonçalves dos Santos....85
Rafael Gonçalves Rossetto....85
Rafaela da Silva Moreira....85
Rafaela de Fátima F. Baptista....85/86
Ricardo Pereira....86
Ródnei Marcio Martos....86
Rodrigo Bortoloti Pinheiro....86
Rodrigo Silva Cavalcante....87
Rogério dos Santos....87
Rosangela L. de Souza Santos....87
Rose Meire Baçan Boiago Banhos....87
Rosemi Santana Pereira Mernick....87/88
Rosiane Valeriano da Silva....88
Rosimeire Ap. Ribeiro....88
Sara Vieira Pacanaro....88/89
Sergio Kiyoshi Tsuda....89
Sidnei Leal dos Santos....89
Silvana Diciano....89
Talita Paixão Lima Silva....90
Tânia Regina Basseto....90
Tatiane Lemos do Espírito Santo....90
Tayana Juiz Lovatto....90
Telma Manrique Trevizani....90/91
Thayedda Karla T. Nunes....91
Thiago Aparecido Alves....91
Thiago Moral Ferreira....91/92
Thiago Nishijima Fabri....92
Thiago Ribeiro....92
Tiago João da Silva....92
Valdir Antônio Bettio....92/93
Vanessa da Silva Freitas....93
Vera Lucia Deroide....93
Verônica Baldim de Oliveira....93/94
Vinícius Buffon Maion....94
Wagner Palhota T. C. Zucchini....94
Wellington Clementino....94
Willian Albuquerque Rigoleto....95

Temas Livres

-Exatas-

Ademir Carchano....96
Adriano Gimenes Castilhos....96
Alessandra R. C. Liberato....96
Alex Carlucci Rezende....96
Alexandre Fioravante de Siqueira....97
Alexandre F. S. da Silva....97
Aline Teixeira de Oliveira....97
Bruno de Oliveira Lopes....97
Bruno Micali Macagnani....98
Bruno Pitteli Gonçalves....98
Camile Mariane S. Dalbello....98/99
Carlos Eduardo Cavalheiro....99
Carlos Vinicios Dirani da Silva....99
Carolina Marin Baños....99
Cícero da Silva Souza....99/100
Cintia Harumi Samizava....100
Cleverson Moreira de Souza....100
Cristina da Silva....100/101
Dayane da Silva Donaire....101
Denise Belloni Ferrari....101
Diego Venâncio Thomaz....101/102
Ednilson Gracindo Alves....102
Eduardo F. C. Demori....102
Eduardo V. Forte....102/103
Elisangela A. de Castro....103/104
Emerson Otu Barbosa....104
Emerson Ribeiro Nascimento....104/105
Enio Freire de Paula....105
Evandro Nakazima Baldo....105
Fabiana Lopes dos Santos....105
Fabrício Polachin da Silva....105/106
Fernando Maranho Zanqueta....106
Gilberto Ricci....106
Guilherme R. B. Faggion....106/107
Gustavo H. T. Hermenegildo....107
Gustavo Possari....107
Jean Paolo Hussar....107
Jefferson José de Almeida....107/108
João L. B. Zamperin....108/109
João Paulo B. de Carvalho....109
José Rubens Antoniazzi Silva....109
Josimar Estéquile....109/110
Leonardo Oliveira Buturi....110
Letícia da Fonseca Trindade....110
Lincoln Aniceto Silva....110/111
Lucas Neves do N. Pontes....111
Lucas Ramos Malta....111
Lucimara F. Bezerra....111/112
Luiz Carlos Pereira Junior....112
Marcelo Nagata....112
Marcos Roberto R. Kohara....112
Maria Teodora Ferreira....113
Michel Cavicchioli Delvechio....113
Monica Podsclan Faustino....113
Paula Maram da Silva....113
Prof. Msc. André L. Scagnolato....113/114
Rafael da Costa Maximino....114
Rafael Pagliuca....114
Rafael Sposito Puerta....114/115
Raphael Saia Rodolpho....115
Renan Faccin....115
Renata Cristina G. Castanha....115/116
Roberta Cristina da Silva....116
Rodolfo Ferreira da Silva....116
Rodrigo César de Vecchi....116
Rogarcino Bernardinelli Júnior....116

Rogério Orlandeli....116/117
Rúbia Taís Meneguetti....117
Silvestre da Cruz Monteiro....117
Tiago Araújo Claudiano....117
Valmir Hernandes Junior....117
Wanessa M. D. M. F. Steluti....117/118
Wellington V. M. Leite....118
Willian Henrique de Libero....118
Willian Neubauer Saito....118

Temas Livres

-Humanas-

Adriana Cândida Ferreira....119
Adriano Tenório Neto....119
Aline Cristina Perini....119
Aline Risseti Zutin....119/120
Ana Carla Ferreira de Souza....120
Ana G. da Cruz....120/121
Ana Lúcia Santos Miranda....121
Ana Luíza de Britto Arvigo....121
André Elias Morelli Ribeiro....121
André Yoshiharu Okita....121
Angela Aparecida Cabeça....122
Angélica Rocha Souza Kudo....122
Aniele Balestra....122/123
Antônio Andrelluci Rocha....123
Bárbara Ilze Semensato....123
Bruno Pinto Soares....123
Camila Caroline Szpin....123
Camila Yano Garcia....123/124
Carla Fernanda Gutierres....124
Carlos Henrique Colombo....124
Carlos Vitório Martins Joviano....124
Cássia Maria Popolin....124/125
Cesar Antonio Bragatto....125
César Antonio Franco Marinho....125
Cibele Malafaia Assumpção....125
Cíntia Yoshimura....125/126
Claudia Hernandez Santinato....126
Cláudio Aparecido Siqueira....126
Cláudio José Pasqualeto....126
Cristiane Ataide Pereira....126/127
Cristiano Pinheiro Grosso....127
Daniel Henrique dos Santos....127
Deuber Alvez Ballista....127
Diego Ruben Martin....127
Edna Cristina Ferezim....128
Eduardo Ross T. Martins....128
Elaine Andrade Arruda....128/129
Elessandra dos S. M. Válio....129
Eliani Corrêa Rodrigues....129
Eloísa Fernanda Zanata....129/130
Esdras Fred R. Selegrin....130
Evandro Esteves Parussolo....130
Fabiani Caroline Ipsen....130/131
Fabrício C. B. dos Santos....131
Fernanda Affonso Costa....131
Fernanda C. L. Leandro....131/132
Fernanda Urdiales Garcia....132
Fernando Fiamengui....132
Fernando Gonçalves....132/133
Fernando Rodrigues de Oliveira....133
Francieli Fabri Herrero....133/134
Frederico Gambardella de Moraes....134
Gabriel da Matta Dias....134
Gabriela Miranda Lima Fabris....134/135
Geisa Manzano Risso....135
Graziele Perpétua Fernandes Mello....135
Gúpi Munhoz....135/136
Heleno Raphaelo M. de Oliveira....136
Heloisa Helena S. Correia....136
leda Cristina Borges....136/137
Inez Grochoviski....137
Ione de Alencar Silva....137
Isabel Daniela Carrilho Vieira....137/138
Isaías Alves da Silva....138
Jair R. F. de Oliveira Rocha....138
Jaqueline Estevam Yamamoto....138/139
Juliana Pereira Guanais....139
Juliano Galdino Ribeiro....139
Karen Basso Gomes....139
Klianí Corrêa Rodrigues....139
Larissa Helena Guirao....139/140
Leandro Rocha Pereira....140
Liliane Tersarioli Martelo....140/141
Lucia Castro Silva Duarte....141
Luciane Soares Lopes Ribeiro....141
Lucinei Aparecido Braga....141
Mara Amélia Neto Bauer....141/142
Márcio Roberto da Costa....142
Marcos Anibal T. Torresani....142
Mariana Crepaldi de Oliveira....142/143
Mariana Lukiantchuki Agostinho....143
Mariana Garcia Balbino....143
Mariana Molina Nery....143/144
Mariângela C.V. Bergamini de Castro....144
Mário Lázaro Camargo....144
Mateus Gonçalves Dias....144/145
Mérieli Guerra Fávaro....145
Miguel Ricardo de Araújo....145
Nanci Adelina da Rocha Kurata....145/146
Nilton Cezar Costa....146
Osvaldo Esterquile Júnior....146
Poliane Gomes de Almeida....146
Rafael Lapa Alonso....146/147
Rafael Sandrin da Cruz....147
Regina Angelo Amorim....147/148
Regina Furtado Costa....148
Renata Cristina de Lima....148/149
Renata Gonçalves Nunes....149
Roberta Marques Marchioti....149
Rodrigo Feliciano Caputo....149
Ronaldo Cardim....149/150
Sandra Regina Rizzato....150
Silvia Risseti Zutin....150
Siomara Augusta L. Marinho....150/151
Terezinha M. R. da Silva....151
Thaísa Angélica Déo da Silva....151/152
Thiago H. de Souza Lima....152
Veridiana de Souza Santos....152
Viviane Pereira de Souza....152/153

- AGRÁRIAS -

Substituição do uso de madeira por metal usado, adaptado em escoramentos de lajes e vigas de concreto armado em construções diversificadas

Adauto Erasmo Pozzetti, Jandiara Damaris Campos Pozzetti: Aluno do 8° Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI.Avenida Antonio Tiveron, 748. Vila Jamil de Lima. Adamantina – SP 17800-000. Jandoca_dcp@hotmail.com
Reinaldo de Oliveira Nocchi: Professor Mestre – FAI, Rua José Bortoleto, 195. Apto 8 Jardim Colina. Presidente Prudente – SP 19061-160. nocchi@fai.com.br

Resumo: Foi realizado um estudo e testado o uso de peças metálicas para a substituição da madeira nos escoramentos principalmente de lajes e vigas na construção civil onde trás mais segurança, praticidade, viabilidade econômica e preservação do meio ambiente, diminuindo em alta escala o uso da madeira aliviando o desmatamento, mantendo o seqüestro de gás carbônico e evitando a sua emissão que seria necessária para o transporte de madeira na maioria das vezes remotas. De acordo com a especulação imobiliária o mercado de lajes, relativa à população dos municípios estima-se quantidades de madeira utilizadas, conseqüentemente quantas árvores foram necessárias eliminar do ecossistema, quanto de carbono estará na atmosfera livres do seqüestro pelas perdas das mesmas e quanto terá de emissão desde o processo de corte até no seu transporte de entrega, além do consumo de energia elétrica para o seu beneficiamento. Segundo cálculo estimado pela equipe da empresa iniciativa verde em relação às emissões de gás carbônico dos veículos que utilizam combustíveis fósseis a cada 2,11 toneladas de gás carbônico é necessário para seqüestrar essa quantia o plantio de 14 mudas de árvore sendo assim 150 kg por árvore. Com o uso das escoras metálicas é possível estimar aproximadamente o quanto de CO2 será seqüestrado e quanto CO2 deixará de ser emitido. Com o incentivo desse equipamento no país poderia projetar para o mercado de crédito de carbono como MDL (mecanismo de desenvolvimento limpo).
Palavras-chave: Escoramento metálico. Preservação do meio ambiente. Mercado de créditos de carbono. MDL.

Mapeamento dos focos do mosquito Aedes Aegypti na cidade de Pacaembu-SP

Aline Carla Fernandes; Simone Ferreira de Oliveira: Alunas do 4º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Av. Coripheu de Azevedo Marques nº1044 Pacaembu–SP. 17860-000. alinecarla16@hotmail.com
Délcio Cardim: Professor Doutor – FAI. Rua Dino Zaparoli, 16. Jardim Primavera. Adamantina-SP. 17800-000. delcio@fai.com.br
Márcio Cardim: Professor Doutor – DMEC – UNESP – Presidente Prudente. Núcleo de Pesquisa - FAI. mcardim@terra.com.br

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar a variabilidade espacial e efetuar o mapeamento dos casos de recipientes encontrados com água parada e recipientes com larvas do mosquito Aedes Aegypti na cidade de Pacaembu. Utilizou-se dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN da respectiva cidade nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2007. Alguns dos tipos de recipientes encontrados foram pratos sob vasos de plantas ou de flores, cacos de vidro em muros, pneus, caixas de descarga sem tampa e sem uso diário e plásticos ou lonas para cobrir equipamentos, peças e outros materiais. Realizou-se a análise pela quantidade de casos encontrados por quadra, sendo esses georreferenciados pelas respectivas quadras. Na análise geoestatística constatou-se, pelo semivariograma experimental, a dependência espacial para todos os meses estudados, tanto na análise de recipientes com água parada como na análise de recipientes com larvas. Os semivariogramas do mês de janeiro com água e no mês de fevereiro com larvas foram ajustados pelo modelo esférico, enquanto que os demais semivariogramas foram ajustados pelo modelo exponencial. Verificada a dependência espacial, estimou-se valores em locais não amostrados pelo processo de interpolação "krigagem", sendo possível, assim, construir mapas de isolinhas para cada mês analisado das variáveis em estudo. Os mapas de isolinhas demonstraram que na análise de recipiente com água as regiões que apresentaram maior incidência de focos do mosquito Aedes Aegypti de foram a área central e a região nordeste (bairro Marajá) da cidade e na analise com recipientes com larvas as maiores incidências de focos do mosquito Aedes Aegypti ocorreram nas regiões central , sudeste (bairro Guaraniúva) e sudoeste (bairro Nova Pacaembu).
Palavras-chave: Aedes Aegypti. Geoestatística. Variabilidade espacial.

Utilização de modelos matemáticos para o estudo de crescimento de Tilápias

Aline Jordão Bernardo: Aluna do 2º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Avenida Capitão José Antônio de Oliveira, 285. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. alinejbernardo@hotmail.com
Wendel Cleber Soares: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. wendelsoares@aluno.feis.unesp.br

Resumo: O objetivo principal deste trabalho é saber como modelar e analisar problemas da vida real empregando alguns modelos matemáticos, e ainda, aprender a usar algumas ferramentas que o software matemático disponibiliza para executar os cálculos que tais métodos necessitam. O estudo dos modelos matemáticos aqui apresentados tem por objetivo mostrar, através de métodos matemáticos e computacionais o crescimento das "Tilápias do Nilo" (Sarotherodon niloticus) – peixe de origem africana e bem adaptado nas águas brasileiras. Os dados adquiridos foram apresentados utilizando dois modelos matemáticos, sendo eles, o Ajuste Linear e o Ajuste Linear de Modelos Geométricos. Os resultados mostram que através da idade, do comprimento e do peso médio das "Tilápias do Nilo", obtiveram-se particularidades sobre o crescimento do peixe.
Palavras-chave: Modelos Matemáticos. Ajuste Linear. Ajuste Geométrico.

Tratamento conservativo e enterotomia na obstipação canina - relato de caso

Ana Carolina Caravieri Modesto: Orientadora de Estágios do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000
Leandro Henrique Meza da Silva: Aluno do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Gilvane Piccinini: Aluno do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Miriam Maymi Toma: Estagiária da Clínica Veterinária da FAI
José Antonio Marciano: Professor Mestre do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. j.a.marciano@hotmail.com
Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000 sandra@fai.com.br

Resumo: A obstipação, ou constipação intratável, é um distúrbio adquirido que afeta cães e gatos. A obstipação primária se deve à compactação do colón com material estranho. A secundária pode ser causada por qualquer motivo possa obstruir o trânsito normal das fezes, ou que cause dor durante a defecação. Sintomas como anorexia, episódios de vômito, tenesmo com a passagem de pequena quantidade (ou mesmo a ausência) de fezes, ou pequenas quantidades de fezes líquidas contendo sangue ou muco e a perda de peso são indícios da presença de obstipação. Comumente são animais deprimidos e debilitados. Pode haver dor abdominal, dorso arqueado, andar rígido e relutância ao se mover. O diagnóstico é dado pelo exame radiográfico simples. O tratamento pode ser conservativo visando a tentativa de desobstrução, caso não resolva, há a necessidade da enterotomia como intervenção cirúrgica. Uma cadela, sem raça definida, com aproximadamente 6 anos, pesando 17 quilos, foi atendida na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). A queixa principal era a dificuldade em se locomover e considerável perda de peso. Há 10 dias não se alimentava, apresentava de dois a três episódios de vômito por dia e tenesmo. Durante o exame clínico geral, foram observados temperatura de 38,9°C, tempo de preenchimento capilar de três segundos e desidratação de 8%. No exame clínico sistêmico, foi encontrada sensibilidade dolorosa à palpação na região de intestino grosso e a presença de uma massa abdominal interna. O animal foi en-

caminhado ao setor de radiologia, onde no exame radiográfico foram encontradas duas massas radiopacas (enterólito) no terço final do intestino grosso. O tratamento inicial foi conservativo a base de enema e terapia de suporte (solução fisiológica e ringer lactato). Foram administrados cloridrato de metoclopramida e cimetidina para evitar a emese e proteger a mucosa gástrica, respectivamente. Flumexin meglunine foi utilizado como endotoxêmico e antibiótico, enrofloxacina. O enema foi realizado com água morna e glicerina líquida. No segundo dia, notou-se que o animal melhorou e apresentou quatro episódios de diarréia líquida e em quantidade considerável. No quarto dia de tratamento conservativo foi realizado um novo exame radiográfico para acompanhamento da presença do enterólito, observando-se que a massa que estava posterior havia reduzido de tamanho e que a anterior aumentado, e que houve uma movimentação de ambas em direção caudal do intestino grosso. Por mais um dia o enema com agente lubrificante e a massagem do conteúdo foram realizados, para conduzir os enterólitos mais caudalmente, porém sem êxito. Então, foi decidido, como segunda opção de tratamento, a realização da enterotomia como intervenção cirúrgica. Como pós-operatório, a antibioticoterapia instituída foi a associação de enrofloxacina e metronidazol injetáveis e meloxicam como analgésico. A fluidoterapia foi realizada por três dias consecutivos com suspensão da alimentação oral. Após este período, uma alimentação líquida foi introduzida por uma semana. O animal se recuperou bem, retornando ao estado físico normal em um mês. Para esta enfermidade, deve-se tentar primeiramente o tratamento conservativo, pois uma intervenção cirúrgica é sempre mais onerosa e os cuidados pós-operatórios são bem laboriosos.

Palavras-chave: Canino. Constipação. Tratamento conservativo. Enterectomia.

Impactos da mudança climática na agricultura

Ana Luíza de Britto Arvigo: Aluna do 5o ano de Geografia– UNESP Rio Claro. Rua Jaquim Murtinho, 177 Jd. Boa Vista- Jundiaí/SP. claiza2@yahoo.com.br
Iára Regina Nocentini André: Professora Doutora. Instituto de Geociências e Ciências Exatas -IGCE/ UNESP. Rua 10, 2527 - Bairro Santana CEP 13500-230 Rio Claro – SP. iara@rc.unesp.br

Resumo: O estudo dos impactos ambientais das emissões antrópicas de carbono na atmosfera tem gerado polemicas quanto a seus possíveis beneficios a vegetação e principalmente a agricultura. A possibilidade de haver impactos economicamente positivos pode ser um fator de inibição aos governos para combater a mudança climática. Um dos principais empecilhos a mobilização internacional para o controle de GEE se deve ao fato de que alterações no clima global e no nível do mar em resposta as emissões antrópicas, levam de décadas a anos para se tornarem visíveis. Isso faz com que as alterações passem quase despercebidas por um longo período de tempo ou pareçam dissociadas dos eventos que as provocaram. A mudança climática não se processa de forma homogênea no território brasileiro, por isso suas implicações terão resultados diferentes em escala regional e local, e também por isso uma de suas consequências mais graves sera o aumento das desigualdades de distribuição de renda entre as regiões brasileiras.O dióxido de carbono, o principal gás causador do efeito estufa, circula entre quatro principais estoques de carbono: a atmosfera, os oceanos, os depósitos de combustível fóssil e a biomassa terrestre e solo. Desde o final do seculo XIX o dióxido de carbono vem sendo utilizado no cultivo de plantas por lhe ser atribuído o potencial de fertilização através da fotossíntese e pelo fato de o carbono ser o principal componente da biomassa seca dos vegetais. Conhecimentos teóricos e a experiencia humana de mais de um seculo levam profissionais a uma conclusão de veracidade contestável de que o aumento de dióxido de carbono na atmosfera sera beneficio para a manutenção das florestas levando-as a atingir o clímax ambiental e fixar carbono com maior eficiência. Esta conclusão se mostra relativa se considerado o fato de que a fertilização carbônica é bem sucedida em ambientes controlados como estufas e sob condições restritas como monoculturas cuja disponibilidade de carbono é monitorada e convencionada a resposta da planta. Portanto seria incorreto afirmar com certeza que a influencia de um maior incremento de carbono na atmosfera teria efeito positivo em ambientes caracterizados por sua grande biodiversidade, uma vez que o nível ótimo de carbono presente na atmosfera para uma especie pode ultrapassar o limiar para outra. O aumento de poluentes atmosféricos como o CO2 tenderia, paulatinamente a ultrapassar o climax das plantas e atingir o estresse das espécies gradualmente, outro agravante é sua capacidade de tornar a vegetação mais suscetível ao ataque de pragas e doenças".

Palavras-chave: Mudanças climaticas.Agricultura.Fertilização carbônica.Impactos ambientais

Biodigestor

Andressa M.Dispatto; Ariane Miyazaki; Arieli F. Trevizan; Jacqueline M. de Souza; Winne Tsunomachi: Rua Petronílio Soares da Silva nº434- Centro-Irapuru-SP; Cep:17880000. Arieli F. Trevizan. FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina - São Paulo - Rua Nove de Julho, 730 / 740 Cep: 17800000
Fernando Nakayama: Professor de hidráulica do curso de Engenharia Ambiental da FAI.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo sensibilizar os atuais e futuros utilizadores de biodigestores mostrando suas vantagens e desvantagens. Fizemos uma demonstração de como é instalado um biodigestor simples, os matérias que são utilizados, descrevemos as condições para a instalação que envolve inexistência do ar temperatura adequada, nutrientes e teor da água. Fizemos uma proposta de trabalho que seria a instalação desse biodigestor na FAI no hospital veterinário, calculando a quantidade de metano que seria produzido por 10 animais.

Palavras–chave: Biodigestor. Inexistência do ar. Nutrientes. Teor da água

Efeito do milho com alta lisina e alto óleo no desenvolvimento ponderal de bezerras holandesas

Augusto Zonta, Marcia Cristina de Mello Zonta, Arnaldo Prata Neiva Junior: MSc. Zootecnista, Pesquisador da APTA Regional. R. Noel Rosa 410, Adamantina, SP – Cep 17800-000. zonta@aptaregional.sp.gov.br

Resumo: Segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal, em 2006 as indústrias brasileiras produziram 48 milhões de toneladas de rações e a produção de milho atingiu 41 milhões de toneladas. A participação do milho na composição das rações é em média 60%, portanto, os animais consomem anualmente 70% de todo o milho produzido. Além da parte energética, o milho, contribui com 15 a 25% da proteína bruta da ração. As pesquisas em busca de novas variedades de milho com melhor valor nutricional, como os milhos QPM (Quality Protein Maize) e HLHOC (High Lysine High Oil Corn), têm crescido ano a ano. A sub ou super estimativa do aporte de nutrientes, devido a formulações calculadas com tabelas nutricionais inadequadas é causa comum da queda de desempenho, problemas metabólicos, disperdícios, aumento nos custos e excreção desnecessária de nutrientes. As variedades de milho com alta lisina e alto óleo desenvolvida recentemente contém de 36% à 50% mais lisina que o milho convencional. E estes grãos fornecem parte do óleo que são tipicamente adicionados nas dietas de bovinos, frangos e suínos em períodos de estresse térmico. O presente projeto tem como objetivos determinar a composição química e avaliar o desempenho de bezerras alimentadas com concentrado contendo grãos de milho HLHOC. O experimento será realizado na fazenda experimental da Agencia Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, em Adamantina. A amostras dos grãos de milho tradicional e HLHOC serão processados em moinho e enviados para as análises bromatológicas. Serão utilizadas 12 bezerras holandesas. O período pré experimental para a adaptação dos animais às instalações e a dieta será de 14 dias. Todos os animais receberão diariamente 4 litros de leite junto com a ração concentrada até a desmama aos 126 dias de vida, ocasião em que finda o experimento. Os animais receberão como tratamento uma ração basal composta por milho HLHOC, farelo de soja e minerais. Na testemunha o milho utilizado será o tradicional. A ração será calculada com base nos resultados das análises laboratoriais e as exigências atendidas segundo o NRC para gado leiteiro. O volumoso será o feno de tifton. Durante o período de coleta de dados, a cada 28 dias será tomado o peso, a altura da cernelha e o perímetro toráxico dos animais. O delineamento experimental será o de blocos ao acaso, utilizando o teste de médias SNK à 5% de probabilidade.

Palavras-chave: Desempenho. Nutrição. Aminoácidos. Bovinos.

Suplementação protéica de novilhos mestiços em pastagem de brachiaria decumbens no período da seca

Augusto Zonta, Márcia Cristina de Mello Zonta, Ivo Francisco de Andrade: MSc. Zootecnista, Pesquisador da APTA Regional.R. Noel Rosa 410, Adamantina, SP – Cep 17800-000. zonta@aptaregional.sp.gov.br

Resumo: Foi conduzido, no setor de bovinos do Departamento de Zootecnia da UFLA, em Lavras – Minas Gerais, um experimento com novilhos mestiços em pastagem de Brachiaria decumbens para avaliar o uso de três suplementos minerais, no período seco. Os suplementos foram diferentes entre si quanto à origem da sua fonte protéica: uréia (NNP) e farelo de algodão (ALG). O controle (MIN), constituído exclusivamente de mistura mineral comum. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados, isolando-se o peso dos animais, e as médias de ganho de peso foram comparadas usando-se o teste SNK e nível de significância de 5% de probabilidade. Os animais foram pesados semanalmente, e o período experimental foi de 23/06/04 a 15/09/04. Os tratamentos NNP e ALG proporcionaram ganhos diários de 702 e 671 g/cab/dia, sendo 34% e 28%, respectivamente, superiores ao tratamento controle. O ganho de peso diário para o controle foi de 524 g. Considerando-se apenas o custo do suplemento, os tratamentos NNP e ALG proporcionaram receitas 29,7% e 14,6%, respectivamente, superiores ao tratamento controle (R$ 0,759/cab/dia). Diante dos resultados obtidos conclui-se que o tratamento com a fonte protéica proveniente exclusivamente da uréia proporcionou maiores ganhos de peso diário e melhor receita por ocasião do experimento.

Palavras-chave: Desempenho. Nutrição. Proteinado. Bovinos.

Desempenho de novilhos alimentados com silagem de maracujá puro e em misturas com cana de açúcar

Augusto Zonta, Marcia Cristina de Mello Zonta, Arnaldo Prata Neiva Junior: MSc. Zootecnista, Pesquisador da APTA Regional. R. Noel Rosa 410, Adamantina, SP – Cep 17800-000. zonta@aptaregional.sp.gov.br

Resumo: O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas e o maior produtor de maracujá, com uma safra de 480 mil toneladas anuais deste fruto. O estado da Bahia é o maior produtor do país com 125.741 toneladas, seguido pelo Espírito Santo e São Paulo, que em conjunto representaram 51,2% da produção nacional. O maracujá azedo (Passiflora edulis) é utilizado em 95% da área plantada e do volume comercializado em todo país. As cascas e as sementes representam de 60 a 75% do seu peso. O resíduo do fruto de maracujá possui em média 19,0% de matéria seca; 10,5% de proteína bruta; 59,5% de fibra em detergente neutro e 53,5% de fibra em detergente ácido. Apesar do baixo teor de matéria seca do resíduo, as silagens apresentam fermentações adequadas, ausência de fungos e odor agradável. A literatura relata sobre o consumo voluntário de bovinos, em torno de 2,0% do peso vivo em matéria seca e digestibilidade próximo de 57,0% para a silagem pura do resíduo. O objetivo deste projeto é avaliar o ganho de peso de novilhos de corte alimentados exclusivamente com silagem de maracujá amarelo e em mistura com a cana de açúcar. O experimento será realizado na fazenda experimental da Agencia Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, em Adamantina. O resíduo de maracujá ensilado em trincheira e aberto após 70 dias de fermentação anaeróbica será ofertado, em dois tratos diários, a 18 nelores, machos, castrados, com peso médio de 250 kg e estabulados em baias individuais. O período pré experimental para a adaptação dos animais às instalações e a dieta será de 14 dias. Os tratamentos utilizados: 100% cana triturada (testemunha); 50% de cana triturada mais 50% de silagem de maracujá e 100% de silagem de maracujá serão ofertados ad libitum. As sobras serão ajustadas para 10% do total ofertado e pesadas diariamente para estimar o consumo e calcular a conversão alimentar. Junto com os tratamentos todos os animais receberão uma ração basal composta por milho, farelo de soja e minerais na proporção de 0,5% do seu peso vivo. O período para coleta de dados será de 56 dias e com pesagens no início e a cada 28 dias. O delineamento experimental será o de blocos ao acaso, utilizando-se o teste de médias SNK à 5% de probabilidade.

Palavras-chave: Nutrição. Passiflora. Bovinos.

Poluição artificial de um lago utilizando cálculo diferencial integral

Áureo Silva Filho; Simone Ferreira de Oliveira; Natália Regina da Palma; Silvana Aparecida Maciel: Alunos do 4º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Rua Marília, 131,casa 10. Vila Industrial. Adamantina–SP. 17800-000. aureo.silva.filho@hotmail.com.

Camila Pires Cremasco Gabriel: Professora Doutora – FAI. Rua Assad Elias Naufal, 15. São Judas Tadeu. Presidente Prudente-SP. 19000-000. cpcremasco@yahoo.com

Resumo: Neste trabalho supomos que em um habitat constituído por um lago de águas límpidas, com vegetação e espécimes característicos, seja despejada uma certa quantidade de um produto poluente e que ocorra um processo de despoluição natural, promovido pelos seres vivos pertencentes a esse habitat. Em uma descrição simplificada desse processo natural de despoluição, suponha que os seres vivos do lago purifiquem um quarto do volume de água do lago durante qualquer período de 24 horas. Algumas questões foram levantas e com algumas técnicas matemáticas respondidas. As perguntas mais relevantes respondemos em nosso trabalho. Por exemplo: Durante um dia sem poluição permanece 3/4 de poluição na "lagoa", ou seja 75% de poluição ou 0,75. A que poluição permanece na lagoa após 24h é de 12 m. Assuma que mais nenhum poluente seja adicionado ao lago. A poluição que é eliminada do lago após as próximas 24 horas é de 3 mL. Suponha que n represente o n-ésimo período de 24 horas considerado e que a(n) represente a quantidade de poluente ao final do n-ésimo período de 24 horas. Continue o experimento para 1, 2, 3, 4,... períodos de tempo e descreva o que você observou em cada um dos passos efetuados, registrando a quantidade de poluente restante (em mL) após cada período. Supondo que o volume total de líquido no lago (água + poluente) seja 100mL, determinamos a fração deste volume representa a quantidade de poluente, em cada período de tempo da tabela acima. Obtemos para cada n-ésimo período de tempo de 24 horas, a quantidade de poluente no lago no início daquele período, a(n), será chamado a quantidade inicial, e a quantidade ao término daquele período, a(n+1), será chamada de quantidade final. Por exemplo, para o primeiro período de 24 horas, a(1)=16 é a quantidade inicial e a(2) =12 é a quantidade final. A relação entre a(n) e a(n+1) para n períodos de 24 horas é representada pela equação recursiva: a(n+1) = 0.75 a(n), para n ≥ 1 (observação ¼ = 0,75). Neste trabalho faremos uma análise matemática com todos os dados obtidos de uma poluição teórica e artificial. Este trabalho é parte de um projeto a ser desenvolvido na FAI, pelos alunos do curso de Engenharia Ambiental.

Palavras-chave: Despoluição. Lagoa artificial. Cálculo diferencial.

Produtividade de pinhão-manso (Jatropha curcas L.) segundo diferentes densidades de plantio

Bruno Alves dos Santos1. Aparecido Félix de Oliveira1. Marcelo Rosa Melo2,3. Francisco Seiiti Kasai3. Fernando Takayuki Nakayama3. 2 Orientador Marcelo Rosa Melo - Pesquisador científico MsC. rosamelo@aptaregional.sp.gov.br. 1 Orientado – Estudante de Engenharia Ambiental – FAI – CP 191 – 17800-000 Adamantina – SP E-mail: brunoea@bol.com.br. 3APTA Regional da Alta Paulista, CP 191, 17800-000 Adamantina - SP

Resumo: Estudou-se o pinhão-manso (Jatropha curcas L.) por ser oleaginosa promissora para produção de óleo para fins energéticos (biodiesel), por tolerar deficiência hídrica, apresentar produtividade razoável e caráter indeiscente (frutos não estouram). Ela é indicada para a agricultura familiar por ser cultura perene e empregar colheita manual necessariamente. Instalou-se em janeiro de 2007 experimento com pinhão-manso para avaliar o desempenho da cultura plantada em diferentes densidades de plantios na UPD do Pólo Regional da Alta Paulista em Adamantina, cujo solo era ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO eutrófico abrupto textura arenosa; Altitude: 360 m; Pluviosidade: 1277 mm anuais; Temperatura média anual: 24 ºC; Temperatura média das máximas: 30,3 ºC; Temperatura média das mínimas: 17,7 ºC; Classificação climática: Aw (tropical chuvoso com estação seca definida); Latitude: 21º 41' S; Longitude: 51º 10' O. Plantou-se o experimento nos seguintes espaçamentos: 3 X 1, 3 X 2, 3 X 3, 4 X 1, 4 X 2, 4 X 3, 5 X 1, 5 X 2, 5 X 3 m. Utilizou-se 18 plantas por parcela, 9 tratamentos e 5 repetições. Avaliou-se no início do primeiro fluxo de florescimento do mesmo ano de plantio: a) altura de plantas; b) diâmetro de plantas; c) diâmetro de caule; d) altura da inserção do primeiro ramo em relação ao solo; e) número de ramificações; f) número de cachos florais; g) data do início do florescimento; h) data da colheita, i) produção colhida, j) massa de 100 sementes; k) ocorrência de pragas, doenças e deficiências

nutricionais. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo estudar as respostas do pinhão-manso às condições edafoclimáticas locais, características agronômicas das plantas (número de ramificações, época de produção, produtividade e aspectos fitossanitários e nutricionais) submetidas as diferentes densidades de plantio.
Palavras-chave: Oleaginosas perenes. Pinhão-manso. Jatropha curcas L., Densidade de plantio. Produção.

Geração mais eficiente de energia elétrica: geração distribuída e co-geração

Cauê do Carmo Jorge Leite: Aluno do 10º termo do curso de Engenharia Ambiental-FAI. Alameda Fernão Dias,1308. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. caue.c.l@hotmail.com
Camila Cremasco Gabriel: Professora Mestre-FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cpcremasco@yahoo.com.br
Resumo: Energia está presente em todas as nossas ações cotidianas. Sua disponibilidade, qualidade e custo precisam ser considerados em todos os nossos projetos. O transporte da energia elétrica pode ser dividido principalmente em transmissão e distribuição (Reis, Lineu bélico dos; Geração de energia elétrica: tecnologia, inserção ambiental, planejamento, operação e análise de viabilidade, pág.10.).
A transmissão caracteriza-se pelo transporte da energia do ponto de geração até pontos específicos próximos aos grandes centros consumidores da energia elétrica, por meio de linhas de transmissão com torres de grande porte e com condutores de grande dimensão. A partir dos pontos específicos citados anteriormente, a energia elétrica é então 'distribuída' até cada consumidor individualizado, seja ele residencial, comercial ou industrial. Diante da complexidade de gerar e distribuir energia, a geração de novas tecnologias - representa importante resposta aos desafios na busca de um suprimento mais eficiente de energia elétrica, fundamental para a sustentabilidade do setor, utilizando-se para tal da co-geração e sistemas de geração distribuída (GD). As tecnologias utilizadas para geração de energia devem ser preferencialmente provenientes de fontes renováveis: biomassa, painéis fotovoltaicos, microturbinas a gás, pilhas de combustível, célula a combustível, podendo incluir, o gás natural que pode atuar em sistemas de co-geração. Logo, esses sistemas são vantajosos, pois permitem diversificação da matriz energética, redução de perdas e investimentos com transmissão e dessa maneira contribuem para gerar energia de forma mais saudável ao meio ambiente, com significativa contribuição para o efeito estufa.
Palavras-chave: Energia. Geração Distribuída. Co-geração.

Biodigestor para pequenas propriedades rurais: racionalidade econômica e alternativa ambiental

Cesar Augusto Ghedini Mantovani: Aluno do 6 ° termo da Engenharia Ambiental – FAI. Sitio Santa Maira, B. Pavão, Caixa Postal 06. Adamantina – SP. 17800-000. cesamantoam@hotmail.com
Delton Couto da Silva Junior: Aluno do 6 ° termo da Engenharia Ambiental – FAI. Rua Senador Queiroz Filho, 183 – Lucélia – SP 17780-000. delton_junior@hotmail.com
Francisco Carlos de Francisco: Professor Doutor – FAI. Rua João Peretti, 352 – Vila Sta Helena. P Prudente – SP 19015-610. fran@spdnet.com.br
Izabel Castanha Gil: Professora Doutora – Fai. AI – Santa Cruz, 982 – Centro – Adamantina – SP – 17800-000. Izabelgil.adt@uol.com.br
Resumo: Historicamente, a pequena agricultura, no Brasil, enfrenta dificuldades para investimentos, inovações tecnológicas, e até para a manutenção da propriedade rural. As estratégias de gestão recomendam o planejamento da atividade, priorizando a redução de custos operacionais e a otimização dos recursos disponíveis. Energia constitui-se numa das principais alavancas de qualquer atividade econômica, tornando-se, portanto, despesa fixa. Um biodigestor, dimensionado para funcionar de acordo com a oferta de insumo e a demanda de energia, pode proporcionar significativa redução de custos. Além dessa vantagem, há, ainda, a possibilidade de aproveitar o excesso de dejetos produzidos por animais, o aproveitamento dos subprodutos decorrentes do processo de geração de energia como fertilizantes naturais, e a obtenção do gás de cozinha (GLP). Considerando que grande parte das pequenas propriedades rurais pratica a pecuária leiteira e a criação de pequenos animais, como porcos, galinhas, cabras e ovelhas, elas têm disponível o potencial para funcionamento de um biodigestor. Resta saber o melhor modelo e tamanho, bem como o custo de instalação e o prazo de retorno deste investimento. Busca-se, com este trabalho, contribuir com soluções e mecanismos tecnológicos para que as pequenas propriedades rurais sejam economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente sustentáveis. Tomar-se-á como base para coleta de dados o município de Adamantina-SP. Para isso, recorrer-se-á aos Censos Agropecuários do IBGE, à Casa da Agricultura e à Secretaria de Agricultura locais, à Associação dos produtores de Leite de Adamantina e fontes bibliográficas específicas.
Palavras-chave: Biodigestor. Biogás. Pequena propriedade. Viabilidade econômica. Alternativa ambiental.

Estimativa da captação de águas de chuva no município de Adamantina-SP

Daniela de Lima Guimarães Luiz: Aluna do 10º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Rua Tsunekishi Sakai, 694. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. daniela_lima943@hotmail.com
Denilson Burkert: Pesquisador Científico da APTA Regional Alta Paulista. Estrada 14 km 6. Adamantina-SP. 17800-000. denilsonb@aptaregional.sp.gov.br
Resumo: Foi realizado estudo sobre a estimativa do potencial de captação de águas de chuva no município de Adamantina-SP. Para a determinação dos valores foram coletados dados sobre a precipitação mensal nas regiões urbana e rural do município nos anos de 2005 e 2006. Foram também obtidos os dados sobre as áreas construídas nessas regiões, correspondendo na região urbana a residências, edifícios comerciais, entre outros, e residências e demais benfeitorias na região rural. As áreas superficiais das construções foram contabilizadas em função de seu potencial para a coleta de águas de chuva. Foi computado um total de 13.542 construções na área urbana com uma área média de 124,19 m2, enquanto que na área rural foi observado um total de 1.534 construções. Em virtude da ausência de dados sobre as áreas construídas na região rural de Adamantina, usou-se o valor médio das áreas construídas da região urbana como referência. Em função das áreas disponíveis e da quantidade de chuvas foi possível a determinação da quantidade de água de chuva possivelmente coletada. Em relação aos períodos avaliados, pôde-se observar que nos meses entre maio e agosto as precipitações foram inferiores a 50 mm, o que caracteriza a região segundo a classificação de Köppen como de inverno seco, sendo evidenciada a necessidade do uso de fontes alternativas de água nessa época do ano diminuindo as restrições ao uso desse recurso. Caso as águas da chuva fossem coletadas seriam acumulados cerca de 2750,9 l/m2 na região urbana e 2494,3 l/m2 na região rural, o que corresponderia a quantidade média de água coletada por construção de 341636,8 e 309767,1 litros ao ano, respectivamente. O município de Adamantina apresenta características climáticas que limitam o acesso à água durante boa parte do ano e a captação de águas de chuva mostra-se como uma alternativa para a sua obtenção nos períodos de escassez.
Palavras-chave: Águas pluviais. Aproveitamento. Recursos hídricos. Alta Paulista.

Análise da eficácia do filtro Cynamon

Daniela Reis do Amaral, Katiuschia de Oliveira Mendes, Sirlene Rodrigues de Castros: Alunas do 6º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. danielareisdoamaral@gmail.com
Daniele de Oliveira: Professor a Ms – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. daniele.de oliveira@terra.com.br
Paulo Augusto Purificação: Professor -FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. landaeng@uol.com.br
Resumo: Para melhorar a qualidade dos afluentes e diminuir os impactos ambientais causados pela má destinação das águas residuais, algumas variações do filtro anaeróbio surgiram no mundo. Uma dessas variações foi proposta por Cynamon (1986), na qual o filtro anaeróbio é usado em série de três filtros (ascendente, descendente, ascendente) e ocorre um posterior polimento que é feito por um filtro de areia. O processo baseia-se nas mesmas propriedades discutidas e utilizadas em filtros biológicos anaeróbios comuns. Apresenta a vantagem de dividir o tratamento em três fases, dando tempo necessário para uma máxima atuação dos microrganismos anaeróbios que assim se utilizam melhor do substrato. A

presença de coliformes fecais é usada como indicador sanitário. Através desse trabalho pretende-se quantificar os coliformes fecais e coliformes totais em amostras de água, devidamente analisada antes e após a utilização do filtro Cynamon. Para efetuar essa analise de coliformes fecais e coliformes totais será utilizando o caldo lactosado verde brilhante e posteriormente uma contagem para constatar a quantidade de coliformes. Após a verificação da água e da eficácia da filtração, o projeto contribuirá com informações científicas que auxiliem na destinação adequada das águas residuais de forma a evitar a transmissão de doenças à comunidade, através de patógenos que possam estar presentes na água. E gerar uma conscientização sobe saídas alternativas para empresas e empreendimentos que produzem grande quantidade de águas residuais.
Palavras-chave: Filtros anaeróbios. Cynamon. Eficácia

A Situação Atual da Mata Atlântica: Conhecer para Preservar

Diego Delmore Moreno, Pedro Luiz Colombo, Wanclei Parra de Lima: Alunos do 4º termo de Engenharia Ambiental da FAI. e-mail: dih_trust@hotmail.com
Daniele de Oliveira: Professora Ms. do Departamento de Engenharia Ambiental-FAI. e-mail: daniele.de.oliveira@terra.com.br

Resumo: A Mata Atlântica é a segunda floresta neotropical em tamanho, depois da Floresta Amazônica. Antigamente, a Mata Atlântica cobria boa parte do litoral brasileiro, estendendo-se do Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul. Atualmente, seus remanescentes correspondem a menos de 7% da sua cobertura original, sendo o bioma mais ameaçado do país. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a atual situação desse importante bioma brasileiro, que continuamente vem sofrendo devastações alarmantes. Mas por que se preocupar com o meio ambiente e com a conservação e recuperação de florestas como a Mata Atlântica? Perder a Mata Atlântica é perder em qualidade de vida. As florestas desempenham grandes papéis de preservação dos recursos naturais, como por exemplo, a gestão dos recursos hídricos, fundamentais para a manutenção da vida. Também funcionam como reguladores climáticos diminuindo a taxa de gás carbônico liberado na atmosfera em grande parte pela queima de combustíveis fósseis. A destruição do solo e a retirada da floresta rompem com o sistema natural de ciclagem de nutrientes. A remoção da cobertura vegetal faz com que a superfície do solo seja mais aquecida. Esse aquecimento aumenta as oxidações da matéria orgânica que se transformará rapidamente em materiais inorgânicos, solúveis ou facilmente solubilizados. Os solos deixam também de ser protegidos da erosão pelas chuvas. Estudos constatam que, dos 3,5 milhões de hectares de pastagens que substituíram a Mata Atlântica, 500 mil se degradaram num intervalo de tempo de 12 anos. Conhecer e preservar esse importante bioma brasileiro, é preservar a vida, pois sem essas florestas, possivelmente a humanidade sofrerá as conseqüências causadas pela irracionalidade do homem.
Palavras-chave: Mata Atlântica. Desmatamento. Meio ambiente. Qualidade de vida.

Desenvolvimento de Sensor para Controle de Temperatura em Dispositivos Eletrônicos

Diego Ruben Martin: Discente da UNIVEM – Curso de Engenharia de Produção. diegorumartin@hotmail.com
Profº Dr. João Roberto Sartori Moreno: Professor da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas. jrs_more@fai.com.br

Resumo: Este trabalho tem a finalidade de projetar e desenvolver um sensor de temperaturas que acionará ou desligará um cooler ou exaustor, usados para dissipação de potência em processadores e para o resfriamento de gabinetes em computadores, respectivamente. Sabe-se que o cooler funciona como um ventilador, jogando ar de menor temperatura sobre o processador (ou outro dispositivo eletrônico). Já o exaustor retira o ar aquecido da parte interna do gabinete, jogando-o na parte externa. Os dois mecanismos são importantes: o primeiro evita o aquecimento acima do tolerável do processador, enquanto que o segundo evita que a temperatura no interior do gabinete ultrapasse o indicado. Portanto no desenvolvimento deste projeto utilizaremos coolers; porém, o mesmo projeto é valido no caso de exaustores, bastando apenas trocar o dispositivo. Uma restrição inicial ao projeto é o modo de operação dos coolers conhecidos; eles apresentam dois estados bem definidos - ligado e desligado - e uma transição abrupta entre eles, o que foi devidamente considerado.
Palavras-chave: Coolers. Processadores. Termistores. Ponte de Weatstone. Transistores.

Técnicas de biorremediação para área contaminada

Edson Vicentin de Moura Junior, Talita Maria Romanini: Alunos do 10º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Avenida Capitão José Antônio de Oliveira, 68. Adamantina–SP. 17800-000. edsonmoura.ambiental@gmail.com
Fábio Cezar Ferreira: Professor Doutor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. fcferreira.fabio@gmail.com

Resumo: As fontes de contaminações são amplas devido ao produto de compostos químicos que realizam dentre os processos produtivos e também os tipos de produtos industrializados. Para destacar temos maior relevância em números de quantidades de áreas contaminadas oriundas do processo da indústria do petróleo. A indústria do petróleo em seu percurso produtivo apresenta diversas atividades consideradas de risco ambiental intrínseco, sendo elas: exploração, produção, refino, transporte e comercialização. Com os acontecimentos de acidentes e negligências de tais atividades criam à necessidade de técnicas ambientais para atender as mitigações das áreas contaminadas. Para tal, a biorremediação representa por um conjunto de técnicas que fazem dos microrganismos existentes na área contaminada a biodegradabilidade do poluente como fonte de energia e nutriente, mediante as condições ambientais que propicie este processo. Estas técnicas são divididas em seu meio de execução, sendo in situ e ex situ. A técnica por meio in situ representa o processo pela qual a remediação biológica determinará no próprio local da contaminação. Enquanto que a técnica por meio ex situ permite que a remediação biológica ocorra através de meio de extração do poluente ou propriamente dos constituintes da área contaminada a ser tratado em uma instalação de remediação específica. As técnicas aplicadas em in situ são destacadas por: tratamento de solo ou land treatment, biorremediação melhorada de solo e aqüífero, fitorremediação de compostos orgânicos, bioventilação ou bioventing, bioslurping, e atenuação natural monitorada. O tratamento de solo ou land treatment é um processo onde a superfície dos solos ou agregados contaminados sofreu o método de aragem junto a uma correção de nutrientes, com o objetivo de oferecer mecanismos ambientais às atividades biodegradativas da biota indígena. A biorremediação melhorada de solo e aqüífero constitui no fornecimento de nutrientes e corretivos que viabilize o processo de remediação através de processo biológico de microrganismos nativos ou também no adicionamento por bioaumentação. A fitorremediação de compostos orgânicos é o processo de remediar a partir da utilização de plantas aplicadas por meio de estudo específico. A bioventilação ou bioventing é aprimoramento de condições aeróbicas na degradabilidade de seus compostos, sendo utilizado a movimentação forçada de ar por injeção ou extração de oxigênio. O biolurping é uma combinação de processos mediante a bioventilação e a utilização de recuperação de produto livre à vácuo. A atenuação natural monitorada é o uso de processos naturais encontrados em subsuperfície através de: volatização, dispersão, diluição, sorção e biodegradação monitorada. Dentre outra técnica, emprega-se a ex situ através de: landfarming, biopilha e reator biológico de fase lama. O landfarming é o processo biológico aplicado a partir do preparo de células impermeabilizadas que são homogeneizadas mediante aragem em controle periódico. A biopilha é o confinamento por pilhas em formato de células em condições ambientais controladas. O Reator biológico de fase lama é a mistura de uma determinada concentração de água em relação ao solo escavado, tornando em um aspecto de lama, onde os sólidos podem representar uma concentração de 10 a 30% do constituinte.
Palavras-chave: Industrialização. Impacto ambiental. Biorremediação.

Avaliação de adubos no plantio de eucalípto

Eduardo Miguel de Moura, Vitor Peres Ruano: Alunos do 2º termo do Curso de Agronomia – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17780-000
Fernando Takayuki Nakayama: Pesquisador Científico – Apta Regional. Estrada 14, km 06. Bairro Estrada 14. Adamantina-SP CEP 17780-000. fnakayama@aptaregional.sp.gov.br

Resumo: Recentemente vários estudos têm avaliados o efeito da adubação na produtividade de florestas plantadas, mas poucos avaliaram os efeitos de adubos orgânicos ou a interação entre químicos e orgânicos. Os adubos orgânicos, além do fornecimento de nutrientes, destacam-se por um papel importante, o fornecimento de matéria orgânica paramelhorar as propriedades físicas do solo. O presente projeto tem o objetivo de avaliar em condições de campo, o comportamento de duas espécies de eucalipto submetidas a diferentes adubações orgânicas e minerais. O delineamento estatístico será o de blocos ao acaso em parcelas subdivididas totalizando 12 tratamentos que consistirão nas combinações dos fatores (6 adubações x 2 espécies) com qutro repetições, sendo usada quatro plantas por parcela. Serão avaliadas as características altura (h) e diâmetro das plantas (d). Os dados serão submetidos à análise de variância e ao teste de média (Tukey 5%). As mudas serão produzidas em viveiro em tubetes de polietileno e plantadas em campo aos 90 dias após a rustificação. As adubações testadas no experimento serão: esterco de galinha; adubação mineral NPK (testemunha); adubo orgânico 01; adubo orgânico 02; combinação 01 e combinação 02.
Palavras-chave: Eucalipto. adubação orgânica. Adubação

Avaliação do fungicida "Azoxystrobin + Ciproconazole" no controle de ferrugem e cercóspora na cultura do café (Coffea arabica L.)

Fernando Takayuki Nakayama: Pesquisador científico – SAA-SP/Apta PRDTA Alta Paulista. Estrada 14, km 06 Bairro Estrada 14. Adamantina-SP 17800-000. fnakayama@aptaregional.sp.gov.br
Antônio Massashi Endo: Eng. Agrônomo – SAA-SP/CATI – C.A. Pacaembu. R. Dr. Paulo A. R. Fraga, 222 Centro Pacaembu-SP 17860-0000
Resumo: O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a eficiência do produto Azoxystrobin + Ciproconazole no controle de ferrugem (Hemileia vastatrix Berk & Br.) e cercóspora (Cercospora coffeicola Berk. & Cooke) na cultura do café na região da Nova Alta Paulista. O experimento foi montado no Sítio São Carlos, bairro São José, município de Pacaembu-SP com 9,6 ha. A altitude do local é de 374 metros, sendo o clima classificado com tropical úmido com estação chuvosa no verão e seca no inverno, com precipitação média anual é de 1320mm e com uma evapotranspiração média de 1176m. O solo é Argissolo. Antes da instalação do experimento foi feita uma calagem (500kg.ha-1) de calcário dolomítico elevando o V%=60. A adubação de cobertura utilizada foi de 185 kg.ha-1 de N, 85 kg.ha-1 de P2O5 e 130 kg.ha-1 de K2O, parceladas em 3 vezes. A cultivar utilizada foi a Mundo Novo, linhagem IAC 388-17 com idade de 5 anos. O delineamento foi composto de parcelas correspondendo a um lote de 280 covas distribuídas em 7 linhas de plantio. Os tratamentos foram: 1- Testemunha, 2- Trifloxystrobin + Ciproconazole (3 aplicações de 600 mL.ha-1 + 0,5% Nimbus) e 3- Azoxystrobin + Ciproconazole, (3 aplicações de 500 mL.ha-1 + 0,5% Nimbus) em intervalos de 50 a 60 dias com Período de condução de dezembro de 2005 à agosto de 2006. Coletaram-se mensalmente 100 folhas ao acaso do 2º ao 6º par de folhas do ramo do terço médio da planta. Na contagem foram consideradas a presença de sintomas característicos das doenças Ferrugem e Cercóspora. Visualmente, nota-se que os tratamentos 2 e 3 apresentaram menor incidência tanto para Ferrugem quanto para Cercóspora se comparado à testemunha. Entre os tratamentos 2 e 3 não houve diferenças visuais.
Palavras-chave: Café. Ferrugem. Cercóspora. Fungicida

Adenocarcinoma mamário canino – relato de caso

Gislaine Matias Dantas: Aluna do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000.gi_medveterinaria@hotmail.com
Verônica Baldim de Oliveira: Aluna do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI.
Lílian Bevilacqua: Professora Mestre do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Gildo Matheus: Professor Doutor do Curso de Medicina Veterinária da FAI.
Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. sandra@fai.com.br
Resumo: As neoplasias mamárias caninas podem ser benignas ou malignas, para que as células normais se transformem em neoplásicas, ocorre um vasto número de alterações bioquímicas, genéticas, hormonais, imunológicas e anatômicas nas células dos tecidos. As células neoplásicas crescem autonomamente, sem relacionamento com os mecanismos reguladores intracelulares e intercelulares normais. Histologicamente, os adenocarcinomas podem ser basicamente de dois tipos: adenocarcinoma papilífero e adenocarcinoma tubular. O tipo papilífero está constituído por formações ramificadas revestidas por células epiteliais cúbicas hipercromáticas, sustentado por faixas de tecido conjuntivo normal. Os adenocarcinomas apresentam baixo índice de invasão dos tecidos adjacentes e de vasos sangüíneos. O tipo tubular é muito freqüente em cães e destaca-se pela quantidade de estroma fibroso (conjuntivo) interposto entre as formações tubulares que podem ou não apresentar conteúdo secretório. Apresenta poucas células diferenciadas. Existem casos em que pode ocorrer metaplasia escamosa em algumas áreas do tumor. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de neoplasia mamária canina atendido na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Trata-se de uma cadela, da raça Tekel, de oito anos e nove quilos. Na anamnese, o proprietário relatou que o animal apresentava um nódulo mamário com início há três meses. No exame físico, notou-se um volume em mama inguinal de consistência firme, não aderido, não ulcerado, de superfície irregular e com 3cm de diâmetro, e, ainda, pequenos nódulos de 0,1 de diâmetro em mama torácica esquerda abrangendo a cadeia linfática em região axilar esquerda e aumento de volume no tecido mamário entre as mamas abdominais. Ainda, as mamas apresentavam-se edemaciadas, eritematosas com aumento de temperatura à palpação e com produção de leite. Como exame complementar, foi realizada a punção do nódulo mamário para o exame citológico, cujo resultado obtido microscopicamente foram: presença de células do epitélio glandular (em aglomerados, com núcleos grandes, nucléolos evidentes citoplasma vacuolizado e em arranjos espalhados), sugerindo um adenocarcinoma; confirmado no exame histopatológico que detectou formações papilíferas revestidas por células epiteliais cuboidais hipercromáticas com e sem conteúdo, sustentadas por conjuntivo não neoplásico, intensa proliferação de células neoplásicas destacando-se pleomorfismo, hipercromatismo e anaplasia. Não foi detectada metástase pulmonar no exame radiográfico. Com o laudo histopatológico, decidiu-se pelo tratamento cirúrgico, porém, anterior a cirurgia, necessitou-se de um tratamento pré-operatório, que se baseou em antibioticoterapia com amoxilina (22mg/kg, BID, por 15 dias), prednisona (0,5mg/kg, SID, por 5 dias) para reduzir o edema e a inflamação e, para inibição da secreção láctea foi administrado metergolina (0,1mg/kg, BID, por 5 dias) e iodo tópico nas mamas (2%, BID). Após oito dias de tratamento, foi realizada a mastectomia da cadeia mamária e linfática em região axilar esquerda. O animal se recuperou bem da cirurgia, não apresentando recidiva de novos processos neoplásicos ou indícios de metástase até o momento (um ano após o tratamento cirúrgico). O tratamento instituído para o caso apresentado foi adequado, seguido conforme a literatura. A excisão cirúrgica de todos os focos tumorais mamários no animal foi o recomendado para este tipo de tumor.
Palavras-chave: Canino. Neoplasia mamária. Adenocarcinoma mamário. mastectomia.

Estudo de viabilidade de implantação de uma cooperativa de catadores na cidade de Adamantina–SP

Gustavo Bertholdo Cordeiro dos Santos, André Yassuo Naoe: Alunos do 8º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Rua Antônio Shimidt Villela, 130. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. gustavobertholdo@bol.com.br
Ricardo Fiorino Llorca: Professor Especialista, Eng. Químico -FAI. Rua Primo Ferruzzi, 2212, Lucélia – SP; 17.780.000. rillorca@hotmail.com
Resumo: Atualmente convive-se com diversos problemas tanto na área política, social como ambiental. Isto traz o despertar para a gravidade dos fatos e a mudança de posição de inércia para a de trabalho em busca de soluções. Pensando nisto elaborou-se um projeto, o qual tem como objetivo principal, fomentar a preservação ambiental e a inclusão social, através da criação de uma cooperativa de catadores no município de Adamantina, onde já exista a coleta seletiva do lixo. A implantação desta idéia auxiliará no processo de seleção do material reciclável, assim como em uma maior participação da população, além da geração de renda. O projeto foi dividido em duas partes, e a metodologia utilizada na

1ª Etapa consiste em um questionário, elaborado pelos próprios autores, com fins de colher informações das características in-loco, bem como levantamento bibliográfico de trabalhos científicos realizados na área e informações coletadas por outras entidades nas quais a cooperativa já foi implantada com sucesso. Adamantina possui, aproximadamente, 30 catadores dependentes desta atividade, sendo que sua maioria é a favor da formação da cooperativa. Apesar de tais profissionais possuírem baixa renda, idade média de 64 anos e pouca escolaridade, o sistema de coleta realizado mostra-se bem organizado, colocando-os aptos a implantação da cooperativa. A 2ª Etapa será de implantação do projeto, ou seja, será elaborado o estatuto, regimento interno, organização de visitas a outras cooperativas e treinamento/acompanhamento nos processos de separação e comercialização dos materiais recicláveis. Nesta fase é importante a realização de parcerias, que venham contribuir com o projeto, porém sem criar vínculos permanentes, vez que se faz necessário à independência de seu desenvolvimento. Referido projeto, estimulará a educação ambiental dos catadores e de toda a população, através de seleção e reaproveitamento dos materiais recicláveis, bem como promoverá a inclusão social, vez que estes trabalhadores, frequentemente rotulados como mendigos e outros adjetivos pejorativos que denigrem a imagem da classe, terão uma oportunidade de engajar no mercado de trabalho com uma denominação mais justa.
Palavras-chave: Preservação ambiental. Inclusão social. Cooperativa de catadores.

Efeitos adversos do uso de anticoncepcionais progestágenos em gatas

Gustavo Cavazzana Canassa: Aluno da 2º Termo do Curso de Medicina Veterinária - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. gustavocanassa@yahoo.com.br
Mery Helen Ferreira: Aluna da 2º Termo do Curso de Medicina Veterinária - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. meryhferreira@hotmail.com
Patrícia Colavite da Silva: Aluna da 2º Termo do Curso de Medicina Veterinária - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. patycolavite@terra.com.br
Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora em Reprodução Animal. ua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. sandra@fai.com.br
Resumo: O uso de anticoncepcionais em gatas, nos dias de hoje, é uma prática comum entre os proprietários, com o intuito de impedir a reprodução desta espécie, por meio da prevenção e supressão do estro ou do bloqueio à implantação dos embriões. Os progestágenos são drogas contraceptivas pelo seu efeito de retroalimentação negativa sobre o hipotálamo e a hipófise, inibindo a liberação da prolactina e do hormônio luteinizante (LH). Porém, sabe-se que estas drogas têm uma meia-vida longa, podendo causar efeitos colaterais nos tecidos com receptores para este tipo hormonal, havendo danos à saúde da fêmea. Estes medicamentos podem causar a estimulação das glândulas endometriais (hiperplasia endometrial cística), levando a um quadro de piometra, à formação de cistos ovarianos e de neoplasias uterinas e mamárias. Ainda, quando aplicado em momento errôneo do ciclo estral, além de não apresentar o efeito contraceptivo desejado, impede o desencadeamento do parto. Neste caso, a alta concentração de progesterona de origem exógena não deixa ocorrer a contração uterina, a dilatação cervical e a expulsão fetal, decorrendo o prolongamento da gestação e a morte fetal como conseqüência, mesmo havendo maturação fetal com produção de cortisol para a indução do parto fisiológico. O número de gatas atendidas na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI) com problemas na esfera reprodutiva vem se intensificando a cada dia. O objetivo deste trabalho é correlacionar algumas enfermidades do aparelho genital feminino e mamário com o uso de anticoncepcionais à base de progestágenos. Um total de 14 gatas foi atendido nesta Instituição, no período de maio de 2006 a junho de 2007. Estes animais apresentavam problemas como: piometra (n=4), neoplasias mamárias (n=4) ou não desencadeamento do parto (n=6) com a necessidade de intervenção cirúrgica. Durante o atendimento, foi investigado se o animal apresentava histórico de uso de anticoncepcional à base de progestágenos (acetato de medroxiprogesterona ou acetato de melengestrol), onde se constatou que duas fêmeas (50%) com quadro de piometra, quatro (100%) com neoplasia mamária e três (50%) que necessitaram de cesariana utilizaram esse medicamento. Estes dados mostram que é alto o número de comprometimentos reprodutivos em função do uso destes contraceptivos, sem levar em consideração os grandes riscos dos efeitos adversos. Nota-se que todas as gatas com neoplasia mamária apresentaram histórico de uso desses anticoncepcionais. Apesar de possuir um custo mais elevado, o melhor método contraceptivo para gatas é o cirúrgico, a ovariosalpingo-histerectomia, vulgarmente chamado de castração. Relata-se ainda, que a fêmea castrada antes do primeiro estro apresenta chance de desenvolvimento de neoplasia mamária praticamente nula.
Palavras-chave: Felino. Piometra. Desencadeamento do parto. Neoplasia mamária. Anticoncepcional.

A implantação de coleta seletiva no município de Mirandópolis-SP

João Eduardo de Magalhães Junqueira, Felipe Athayde Lins de Melo: Alunos do 10º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Av. Raul da Cunha Bueno, 1010. Centro. Mirandópolis-SP. 16800-000. edujunca@hotmail.com.
Ricardo LLorca: Engenheiro Químico, Professor de Eng. Ambiental na FAI. End. Rua Primo Ferruzzi, 2212, Lucelia - SP, 17780-000. rillorca@hotmail.com
Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar os processos de planejamento e implantação de uma cooperativa de coleta, separação e comercialização de materiais recicláveis no município de Mirandópolis, que visa gerar trabalho e renda para familiares de presos, egressos prisionais, catadores do lixão e membros da comunidade em situação de vulnerabilidade social, além de promover educação socioambiental dos habitantes do município, levando-os a adquirirem a cultura de efetuar a separação dos resíduos sólidos dentro de suas próprias residências e gerar a melhoria de qualidade de vida na cidade - por dar nova destinação ao lixo produzido. No entanto, o ponto forte do projeto está na inclusão social de egressos prisionais e familiares de presos, que passam a contar com uma rede de apoio social e com uma alternativa concreta de geração de trabalho e renda, considerando, sobretudo, que no município de Mirandópolis estão instaladas 2 penitenciárias de regime fechado e 1 anexo semi-aberto. Para implantar a cooperativa, investiu-se num tripé organizacional que envolveu: 01) processos de formação em associativismo, cooperativismo e desenvolvimento sustentável, contando com apoio de assistentes sociais, psicólogos, técnicos das áreas ambiental e social e advogados; 02) formação de um conselho gestor de resíduos sólidos, com a participação de lideranças dos setores público, privado e civil; 03) implantação do PROESA – Programa Educacional Socioambiental, envolvendo todas as escolas do município, incluindo escolas no sistema prisional. Em paralelo, foram realizados estudos quantitativos e qualitativos dos resíduos sólidos gerados e o conhecimento do contexto fisico do município, permitindo estabelecer padrões de viabilidade socioeconômica para o projeto. No processo inicial de implantação da cooperativa, tem-se como destaques a formulação e aprovação de Lei Municipal de Resíduos Sólidos, dando condições legais para o trabalho da cooperativa na coleta de material reciclável; a formação de professores e de um grupo de multiplicadores socioambientais; a participação de cerca de 600 alunos no PROESA; o empoderamento do grupo de catadores de recicláveis, que realizaram panfletagem divulgando o inicio e datas da coleta seletiva, bem como ensinando a população sobre os materiais que devem ser separados; a inauguração do centro de triagem, a implantação da coleta seletiva e a integração entre os cooperados, oriundos de diferentes experiências de vida e que passaram a compartilhar sonhos e desafios. Atualmente, a Global Cooperativa é composta de 22 membros, sendo 05 egressos prisionais, 05 familiares de presos e 12 catadores de recicláveis de Mirandópolis. Com relação aos resultados obtidos, destaca-se o envolvimento da população mirandopolense para a separação e correta destinação de seus resíduos recicláveis, o que pode ser representado em números: em Julho de 2007 foram coletadas cerca de 27 toneladas de recicláveis, o que possibilitou ganhos de aproximadamente 9 mil reais, gerando renda de até R$ 390,00 para os cooperados. Dessa forma, o projeto atingiu, já em seu segundo mês de atividades, a meta de gerar ao menos um salário mínimo para os cooperados.
Palavras-chave: Resíduo sólido. Lixo. Reciclável.

Paralisia hipercalêmica periódica eqüina - relato de caso

José Thiago Batista Trevizan: Aluno do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. jose_thiago_@hotmail.com
Arlindo Óbice Neto: Aluno do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. ntobice@hotmail.com

Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. sandra@fai.com.br
Resumo: Paralisia hipercalêmica periódica (Hyperkalemic Periodic Paralysis Disease - HYPP) é uma doença muscular que afeta eqüinos, principalmente da raça Quarto de Milha e descendentes do garanhão "Impressive". É causada por uma deficiência genética-hereditária (gene autossômico dominante) que acarreta anormalidades na permeabilidade da membrana ou bomba de cátions, levando a influxos incontroláveis de sódio e baixas concentrações intracelulares de íons potássio. Esse gene mutante tornou-se comum na tentativa de formar cavalos com musculatura pesada. Esses influxos alteram a voltagem-corrente das células musculares, causando contrações musculares incontroláveis ou profunda fraqueza muscular. Altos níveis de potássio no sangue usualmente estão presentes quando ocorre o rompimento do canal de sódio. Tem como principal sintoma ataques repentinos de paralisia que, dependendo da gravidade, podem levar a um colapso e morte súbita por parada cardíaca e falência respiratória. Ocorrem episódios intermitentes de tremores musculares manifestados por contrações e fraqueza localizada ou generalizada, acompanhados por barulhos respiratórios resultantes de paralisia dos músculos das vias aéreas superiores da laringe e da faringe. As crises podem ser rápidas ou demoradas, podendo levar o animal ao colapso. Cavalos homozigotos de HYPP (H/H) são afetados mais severamente que cavalos heterozigotos (N/H) quanto aos sinais clínicos, mas há vários graus de sintomatologia. Dentro das práticas ideais de manejo, a doença dificilmente se manifesta, mas em períodos de treinamento, estresse ou aumento sérico de potássio podem causar o aparecimento de sinais da disfunção muscular. Um reprodutor portador do gene com poucos sintomas tem a mesma chance de transmitir para as futuras gerações, que um cavalo afetado com severos sintomas. O tratamento é preventivo pela dieta adequada e administração de medicamentos para reduzir a concentração sérica de potássio. Alimentação com cereais (aveia, milho, e cevada) secos e suplementação de glicose (carboidratos ou melaço) estimula a liberação de insulina, promovendo a entrada de potássio nas células. Um eqüino da raça Quarto de Milha, de 7 anos de idade, de um haras na cidade de Junqueirópolis, foi atendido por graduandos do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Durante a anamnese, o proprietário relatou que o garanhão estava em treinamento e apresentava tremores musculares generalizados e até ocorreu inversão da 3º pálpebra. O animal foi examinado e seu provável diagnóstico foi de HYPP, baseando-se na sintomatologia e confirmado no exame laboratorial no momento da crise (aumento na concentração sérica de potássio). Além disso, ao se consultar o seu registro, verificou-se que esse animal pertencia à linhagem "Impressive", portanto, possível portador do gene (H) causador dessa enfermidade. Foi estabelecido um tratamento somente em momentos de crises, com administração intravenosa lenta de gluconato de cálcio a 20% (0,4ml/kg, diluído em solução fisiológica), insulina (0,25mg/Kg), acetozolamina (3mg/Kg, como diurético) e inalação de salbutamol (agonista β-2 adrenérgico). Ainda, como tratamento preventivo, evitar alimentos ricos em potássio e exercícios físicos com moderação, porém necessários. Como medida definitiva, este animal deve ser retirado da reprodução para que este gene não seja transmitido.
Palavras-chave: Eqüino. Paralisia hipercalêmica periódica. Tremor muscular.

Osteossarcoma em cães - relato de caso

Lidiane Samara Carvalho da Silva: Aluna do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000
Paulo de Tarso Lemos Borges: Aluna do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. tarsovet@hotmail.com
Robson Luiz dos Reis Pereira: Aluna do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Tamara Galvão Moreno: Aluna do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Natália Cristina de Souza: Aluna do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Jaqueline Haddad Machado: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. lafajack@terra.com.br
Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. sandra@fai.com.br
Resumo: Os osteossarcomas são neoplasias malignas, classificados como tumores mesenquimais, que podem conter tecido conjuntivo, cartilagem, osso imaturo e osteóide. Acomete 75% dos casos no esqueleto apendicular, ainda, predomina em cães adultos, raças de grande porte e com idade superior a sete anos. O crescimento tumoral é rápido, doloroso e macroscopicamente tem aspecto branco-acinzentado, contendo grandes quantidades de osso mineralizado. Sua agressividade local intensa deve-se a um processo de lise celular local causando dor e inchaço locais, além de promover metástase principalmente em pulmões e vértebras. Causa vários graus de claudicação, dor, um aumento volumétrico local consistente, tornando-se mais evidente com o desenvolvimento do tumor. O diagnóstico é dado pelo exame físico, biópsia e radiografias do local e dos pulmões. Quando diagnosticado precocemente, os osteossarcomas são tratados com cirurgia baixa, poupando o membro afetado, e em casos mais avançados são necessários métodos cirúrgicos mais agressivos e abrangentes, sendo o prognóstico desfavorável. Além da amputação parcial ou total do membro, ainda pode se utilizar a quimioterapia, radioterapia ou terapia combinada. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de osteossarcoma canino atendido na Clínica Veterinária da FAI. Uma cadela de grande porte, sem raça definida, de oito anos de idade, levada à Instituição pelo proprietário que se queixou que o animal estava com claudicação no membro há dois meses, com presença de aumento de volume em articulação rádio-metacarpiana esquerda, com prurido, sem extravasamento externo e com evolução acelerada. Nos exames complementares, a radiografia revelou proliferações ósseas locais e lesão osteolítica com reação periostal, sugerindo uma neoplasia óssea primária, sem metástase pulmonar. No hematológico, caracterizou-se um processo inflamatório; e na biópsia aspirativa do linfonodo regional e tegumento articular, foram encontradas células cancerígenas caracterizando osteossarcoma canino. Após os exames realizados, confirmou-se o diagnóstico de osteossarcoma na articulação rádio - metacarpiana do membro anterior esquerdo. Como tratamento, adotou-se a amputação completa do membro acometido e linfonodo regional, havendo uma remoção completa do tumor, com uma boa margem de segurança. A amputação teve como vantagem o alívio da dor, prolongando assim qualidade de vida desse animal. Não houve problemas no pós-operatório e o cão se adaptou bem com a ausência do membro amputado. Dois meses após a cirurgia, a paciente começou a manifestar sintomas como anorexia, dor não específica, gemidos, choro, insônia, relutância para se movimentar e apatia. Foram realizados hemograma e exames radiográficos de tórax, que constatou metástase torácica e medular. Sem a possibilidade de reverter o quadro, e para não dispor mais o animal ao sofrimento foi decidido realizar a eutanásia. Quando somente a cirurgia é adotada, 90% dos cães podem morrer por metástase pulmonar. Contudo, vale ressaltar que o tratamento confere qualidade de vida ao animal por mais três a oito meses, prazo em que se pode ter o surgimento da metástase em outros órgãos. Na maioria das vezes, o prognóstico é reservado, pois nem sempre é previsível a evolução da doença.
Palavras-chave: Cão. Osteossacoma. Amputação da articulação rádio-metacarpiana.

Produção de hortaliças minimamente processadas

Luiz Gabriel Pereira Martin: Aluno do 8º Termo do Curso de Engenharia de Alimentos – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. bryan_tup@hotmail.com
Patrícia de Miranda Brusantin: Professor Doutor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. patriciamirandab@uol.com.br
Resumo: Através do Programa de Apoio a Agricultura Protegida (PAAP) do Governo do Estado de São Paulo, o município de Adamantina

recebeu uma estufa agrícola de 357 m2, com o intuito de produzir verduras e legumes e difundir a tecnologia de cultivo protegido em nosso município e região. Hoje o cultivo protegido ocupa uma área insignificante em nossa região e esta técnica tem se mostrado rentável em outras regiões permitindo que o pequeno produtor tenha rentabilidade e estabilidade na sua produção. O consumo de hortaliças é de suma importância para alimentação humana. No entanto, a vida moderna tem provocado mudanças nos hábitos alimentares da população, que tem procurado alimentos de preparo mais rápido. Com o intuito de fornecer a população uma alimentação saudável e mais pratica para ser preparada, bem como difundir esta técnica em nosso município e na região este projeto visa incrementar a produção de hortaliças minimamente processadas, facilitando assim o dia a dia das pessoas. Para a realização deste projeto, será estabelecida uma parceria com a Prefeitura do Município de Adamantina, como fornecedora das matérias primas e as Faculdades Adamantinenses Integradas que desenvolverá técnicas de limpeza, desinfecção e embalamento, mix de produtos e saladas prontas. O projeto deverá capacitar produtores e empresários interessados nesta técnica. Os produtos embalados poderão ser comercializados na feira livre, onde será avaliada a aceitação do consumidor por esta novidade em nosso município, promovendo assim uma interação da pesquisa com o consumidor final.

Palavras-chave: Produtos Minimamente Processados; Hortaliças, Cultivo Protegido.

Despoluição de reservatórios de água utilizando a matemática

Marcelo Marconato Prates, Marcelo Ricardo Bertozzi, Nedécia Hernandes, Josiane Lourencetti: Alunos do 4º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Av Rio Branco, 3349. Jardim Adamantina. Adamantina-SP. 17800-000. mmp1973@hotmail.com.
Camila Pires Cremasco Gabriel: Professora Doutora – FAI. Rua Assad Elias Naufal, 15. São Judas Tadeu. Presidente Prudente-SP. 19000-000. cpcremasco@yahoo.com

Resumo: Este trabalho tem múltiplos objetivos: evidenciar a importância do ferramental matemático no estudo e resolução de problemas que ocorrem ou naturalmente ou como conseqüência da intervenção do homem na natureza, incentivar a reflexão e desenvolver o espírito crítico do aluno no que diz respeito a essa intervenção. Com relação à matemática propriamente dita, serão desenvolvidos modelos que envolvem gráficos, manipulação de expoentes e resolução de equações. Os tipos de "modelos" que surgirão naturalmente em nosso estudo serão "modelos recursivos", nos quais cada número depende de números anteriores. Os "modelos" que desenvolveremos estão relacionados com o estudo da poluição em um lago. As atividades referentes a estes modelos poderão ser aplicadas durante o período de um ano escolar, tendo como finalidade reforçar e, eventualmente, ampliar, o conteúdo matemático visto pelos estudantes no ensino médio, enfatizando, em particular, conteúdos de álgebra. Com isso, pretendemos tornar a matemática mais concreta e próxima da realidade, já que os estudantes poderão relacionar números com situações reais. Além disso, pretendemos evidenciar que conceitos algébricos e geométricos estão interligados e não só podem como devem ser utilizados de modo complementar, um em auxílio do outro, na análise de um problema. Neste trabalho, foi estudado e refeito o conceito sobre logaritmos, matrizes progressões aritméticas e geométricas. Poluímos uma "lagoa" apenas no aspecto teóricos e com alguns métodos matemáticos e várias hipóteses calculamos a despoluição desta "lagoa". Neste trabalho começamos utilizar técnicas matemáticas simples. Este projeto tem ainda como objetivo calcular a despoluição de tal lagoa com equações diferenciais parciais. Após de todo o estudo teórico, em um armazenamento de água, feito para o trabalho, poluiremos e utilizaremos a teoria para comparar com os métodos práticos utilizados na despoluição das águas. Este é também um projeto que estamos desenvolvendo nas Faculdades Adamantinenses Integradas. Onde serão utilizados 5 aquários com uma poluição artificial. E com métodos desenvolvidos durante o curso de engenharia Ambiental.

Palavras-chave: Poluição. Lagoa. Equações.

Analise ambiental da microbacia hidrográfica do córrego Taipús

Marcos Wanderlei Suriani, Fabiano Marin: Alunos do 10º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Al. Fernão Dias , 1284. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. marcos.suriani@ibest.com.br.
Ronalton Evandro Machado: Professor Doutor-EEP. Av. Monsenhor Martinho Salgot, 560 - Vila Areião. CEP: 13414-040 - Piracicaba/SP. remachad@yahoo.com.br
Izabel Castanha Gil: Professora Doutora – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. izabelgil.adt@uol.com.br

Resumo: O trabalho apresenta a situação atual da microbacia do Córrego Taipús, onde se empregou como técnica de abordagem o geoprocessamento para levantar as atuais condições de uso da terra na microbacia e os efeitos da ação antrópica na ocupação da microbacia com a criação do município. As nascentes dentro do perímetro urbano também sofrem com a degradação e a poluição juntamente com descaso da população, pois ocorre a falta de consciência ambiental. Grande parte da vegetação original foi inicialmente substituída pela pastagem e atualmente a cana-de-açúcar ocupa parte considerável da área da microbacia. A vegetação original, quase inexistente, encontra-se apenas em alguns remanescentes localizados nos fundos de vales e em partes das margens do Córrego Taipús. Tal situação foi devido ao modelo econômico, a fragmentação do solo em pequenos lotes e a prática agrícola adotada. Porém a degradação do solo como a perda da fertilidade e erosão repercutiu-se nos cursos d'água onde apresenta-se com elevado índice de assoreamento, ocasionando uma diminuição no volume de água disponível e perda da qualidade da água. A degradação da microbacia pode ser revertida de modo eficiente e racional, adotando-se um manejo sustentável da microbacia, com planejamento conservacionista do solo, de manejo florestal e de educação ambiental.

Palavras-chave: Microbacia. Degradação. Nascentes. Solo.

Quantificação de perda de solo no processo erosivo de formação de ravinas na microbacia hidrográfica do córrego Taipús

Marcos Wanderlei Suriani: Aluno do 10º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Al. Fernão Dias, 1284. Centro. Adamantina–SP. 17800-000 . marcos.suriani@ibest.com.br.
José Carlos Cavichioli: Pesquisador Científico - APTA. Rua Nove de Julho, 819. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cavichioli@terra.com.br

Resumo: O trabalho tem por objetivo a determinação da quantidade e a velocidade da perda de solo na formação de ravinas, sendo que os processos erosivos do solo variam em função de cada tipo de solo ter suas propriedades físico-químicas e topográfica, sendo característica própria de cada região, conferindo maior ou menor resistência a processos erosivos, pois não podemos generalizar para se fazer o cálculo de perda de solo em função de um modelo geral para a sua quantificação. No caso da erosão laminar, pode ser usada a equação universal de perda de solos, mas é deficiente na determinação da perda de solo na formação de ravinas. Assim, o trabalho consiste em construir vários flume, que estes serão dispostos em vários terrenos de diferentes tipos de solos e declividade. Sua dimensão deve ter área conhecida e de fácil manuseio e instalação no campo, assim adotamos o seguinte dimensionamento: de 2,0 metros por 5,0 metros com saída na lateral de um dreno, sendo este ligado a um coletor tanque que receberá a água da chuva junto com o material particulado retirado do solo, sendo posteriormente coletado para a quantificação e qualificação do material particulado depositado, podendo ser identificada a perda de solo e para determinação in situ na microbacia para a identificação dos vários estágios dos processos erosivos a partir da erosão laminar e da evolução da ravina para a erosão linear.

Palavras-chave: Ravinas.Cálculo. Microbacia. Solo.

Modelo numérico de terreno do município de Osvaldo Cruz – SP

Mateus Gonçalves Dias, José Tadeu de Oliveira Lana: Alunos do 10º Termo do Curso de Engenharia Ambiental - FAI. Rua Três, 180, Residencial Park Santa Mônica, Osvaldo Cruz- SP.17700-000. eamateusdias@gmail.com
Emília Hamada: Pesquisador, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna – SP. Rodovia SP 340 - Km 127,5, Jaguariúna - SP - Brasil - CEP: 13820-000

Resumo: Um Modelo Numérico de Terreno (MNT) é uma representação matemática computacional, cuja finalidade é descrever variações contínuas na elevação da superfície terrestre. O MNT pode representar o relevo, informações geológicas, geofísicas, geoquímicas, dados climáticos e meteorológicos, etc. Este trabalho teve como objetivos a obtenção do MNT do município de Osvaldo Cruz, bem como estimar os

dados de declividade e as respectivas áreas das classes de declive, utilizando como ferramenta o Sistema de Informações Geográficas (SIG). Observou-se que a região apresentou grande parte de sua área com declive inferior a 9% (74% da área), seguida de 23% da área entre 9 a 18% e menos de 4% da área com declives superiores a 18%. A metodologia adotada permitiu a obtenção de informações de declividade e das áreas de classes associadas, de forma fácil, rápida e com menor subjetividade se comparada ao método manual de obtenção de dados de declividade. Uma vez que a informação de declividade é essencial aos estudos de planejamento agroambiental e urbano, a utilização do MNT demonstra ser um procedimento adequado quando se utiliza um SIG.

Palavras-chave: Sistema de Informações Geográficas. Mapa. Planejamento.

Avaliação Regional de espécies de eucalipto visando desenvolvimento e adaptabilidade

Osvaldo Esterquile Junior: Aluno do 6º termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17780-000.
Fernando Takayuki Nakayama, Marcelo Rosa Melo: Pesquisador Científico – Apta Regional. Estrada 14, km 06. Bairro Estrada 14. Adamantina-SP CEP 17780-000. fnakayama@aptaregional.sp.gov.br

Resumo: A eucaliptocultura é uma atividade que propicia a exploração comercial de madeira e derivados como alternativa em propriedades rurais. Atualmente têm se recomendado a diversidade na exploração agrícola, sobretudo em pequenas propriedades. A região da Nova Alta Paulista caracteriza-se por apresentar pequenas propriedades rurais com exploração na maioria das vezes por mão-de-obra familiar. É sabido que ultimamente têm crescido significativamente as áreas exploradas por canaviais e pastagens em antes propriedades com café e fruticultura. Neste contexto a avaliação regional de materiais genéticos potencialmente produtivos de eucalipto, tem como objetivo aumentar o leque de opções para produtores da região, demonstrando finalidades e recomendações das mais diversas densidades, finalidades e tipos de madeira, no qual resultará em uma maior rentabilidade da cultura cultivados nas condições edafoclimáticas representativas da Região da Alta Paulista proporcionando subsídios para o plantio de espécies melhor adaptadas à condições edafoclimáticas da região. Este fato, aliado às técnicas de manejo, permitirá a exploração de madeira, fazendo com que o produtor regional (na grande maioria, pequenos) possa ter um aumento de lucratividade. Além disso, a unidade de Avaliação e demonstração servirá de "vitrine tecnológica" para visitação e dias de campo para os agricultores e demais interessados. O projeto será conduzido durante os anos agrícolas de 2006/07 à 2010/11, em área experimental pertencente ao Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico da Alta. O delineamento experimental será o de blocos ao acaso com 18 tratamentos e três repetições, constituídos pela combinação de 13 espécies, 2 híbridos e 3 clones. As parcelas serão constituídas por 4 linhas com 10 plantas cujo espaçamento é 2 x 3 metros, totalizando 40 plantas por parcela com total de 240 metros quadrados por parcela. Serão avaliadas 20 plantas dentro da parcela ao acaso.

Palavras-chave: Eucalipto. Competição. Desenvolvimento.

Manual Terapêutico Veterinário Digital (MTVD)

Patrícia Colavite da Silva: Aluna da 2º termo do Curso de Medicina Veterinária - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. patycolavite@terra.com.br
Gustavo Cavazzana Canassa: Aluno da 2º termo do Curso de Medicina Veterinária - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. gustavocanassa@yahoo.com.br
Mary Helen Ferreira: Aluna da 2º termo do Curso de Medicina Veterinária - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. meryhferreira@hotmail.com
Andrey Borges Teixeira: Professor Doutor - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. andbt@yahoo.com

Resumo: Este trabalho teve como objetivo desenvolver um manual terapêutico veterinário digital (MTVD) para consulta rápida utilizando como base os principais fármacos de uso na rotina da clínica veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas-FAI. Inicialmente foi realizada uma pesquisa para verificar quais eram os principais fármacos utilizados e os mantidos na farmácia da clínica veterinária das FAI. A pesquisa visou relacionar o nome comercial, princípio ativo, mecanismo de ação, indicações, contra-indicações, via de administração e a posologia dos fármacos, utilizando literatura específica para complementação das informações disponíveis nas bulas dos medicamentos. As informações levantadas foram inseridas no programa Microsoft Word®, onde os fármacos foram ordenados pelo seu princípio ativo para compor o índice, seguido do restante das informações dos fármacos, na mesma seqüência, para formar o MTVD. Posteriormente as informações de cada fármaco foram transferidas para o programa Microsoft FrontPage®, onde páginas individuais de cada fármaco foram geradas em formato html para se estabelecer as conexões (hyperlinks) entre o nome do princípio ativo do fármaco, presente no índice, e sua página específica. As páginas foram compiladas em um único arquivo executável, utilizando-se o programa WebExe® (gravadas em CD-ROM), o qual gera um ambiente gráfico onde se pode visualizar de forma rápida todas as páginas com o auxílio de um microcomputador com ambiente operacional Windows®, permitindo assim uma consulta imediata do fármaco desejado. Esse material de fácil acesso possibilita estudantes e clínicos veterinários realizar uma pesquisa rápida sobre os fármacos (medicamentos) disponíveis na clínica veterinária das FAI de uma forma dinâmica e prática.

Palavras-chave: Manual. Terapêutico. Digital. Fármacos. Veterinário.

Implantação da colheita mecanizada nos canaviais da região nova alta paulista-sp: "OS DOIS LADOS DA MOEDA".

Rafael Sebastião Cícero: Aluno do 2° termo do Curso de Engenharia Ambiental-FAI e-mail: rsc.cicerorafael@hotmail.com
Daniele de Oliveira: Professora do Curso de Engenharia Ambiental-FAI e-mail :dan iele.de. oi iveira@terra.com. br

Resumo: Em meados dos anos 90. introduziu-se no Brasil o sistema de colheita mecanizada de cana-de-açucar. motivo comemorado por muitos. Era o começo da modernização agrícola com grandes avanços tecnológicos, que trariam um melhor desenvolvimento do setor agrícola. Entre os benefícios da colheita mecanizada, podemos citar o fim das queimadas, com a conseqüente redução de gases poluentes para atmosfera, fato importante diante da agravante situação do aquecimento global, e também o favorecimento da ciclagem de nutrientes que resulta na fertilização do solo. minimizando a necessidade de aplicação de adubos e fertilizantes químicos. Estes são alguns dos benefícios da colheita mecanizada que está sendo introduzida aos poucos em nossa região. No entanto, junto aos "benefícios tecnológicos" surge o problema social do desemprego, uma vez que milhares de cortadores de cana perdem seu espaço para a tecnologia das potentes e engenhosas máquinas colhedeiras de cana. A operação dessas máquinas dotadas de sistemas eletrônicos, exige também mão-de-obra qualificada, o que é um fator preocupante, uma vez que nossa região não possui cursos de formação desses profissionais, sendo necessária a contratação de profissionais de outras regiões. Nesse trabalho, as vantagens e desvantagens da implantação da colheita mecanizada serão discutidos, e alguns dados coletados a campo, forneceram informações que poderão contribuir para uma melhor compreensão do assunto em questão.

Palavras-chave: Cana-de-açucar. Colheita mecanizada. Benefícios tecnológicos. Queimadas. Desemprego.

Monitoramento da poluição no córrego Tocantins da cidade de Adamantina-SP

Rodrigo Medina, Jeferson de Souza: Aluno do 8ºTermo do Curso de Engenharia Ambiental - FAI. Rua Mario Oliveiro, 545. Vila Oliveiro. Adamantina – SP. 17800-000. Medina.rdg@hotmail.com
Fábio Cezar Ferreira: Professor Doutor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. fcferreira.fabio@gmail.com

Resumo: A contaminação das águas se processa num ritmo muito mais assustador que a poluição da atmosfera. O número de compostos nocivos lançados nas águas é muito maior que o número de poluentes encontrados no ar. A grande quantidade de esgoto e despejo industriais é o principal responsável pela contaminação de nossas águas, seja pela negligência no tratamento, acidentes ou descaso cada vez mais freqüentes, propiciando o lançamento de muitos poluentes nos ambientes aquáticos, contribuindo para que as águas naturais se tornem residuárias (efluentes). Desta forma, tomou-se como estudo o Córrego Tocantins, localizado no município de Adamantina, onde foram coletadas sete amostras

de água no decorrer de seu curso. Ao percorrer o leito do córrego foi constatado uma mudança brusca na coloração, turbidez e odor do curso d'água, o que leva à suspeita de lançamentos de esgotos domésticos e de efluentes industriais. Com a realização de análises físico-químicas destas amostras, obteve-se resultados que confirmam que há fontes de poluição. Com os resultados das amostras foram constatados pontos críticos no decorrer do curso d'água, isto é a concentração de oxigênio dissolvido teve um decaimento de 14,05 mg/l para 1,8 mg/l, concomitante com o aumento da turbidez e do odor do curso d'água; houve também, uma variabilidade da acidez da água de 7,04 mg de CO2/l para 44,88 mg de CO2/l. Cabe ressaltar que este curso d' água percorre várias propriedades rurais e também pode-se constatar a utilização desta água para dessedentação de animais e irrigação, sendo que o mais grave é o não conhecimento que essa prática pode causar pela má qualidade da água. O objetivo deste trabalho é o monitoramento deste curso d' água, a localização das fontes poluidoras e a conscientização dos proprietários a respeito dos problemas provocados e suas conseqüências.

Palavras-chave: Poluição das águas. Esgotos domésticos. Efluentes industriais.

Tebuthiuron com Carbofuran na Cultura da Cana-de-açúcar

Rodrigo Vieira Romão: Mestrando do curso Agronomia - Produção Vegetal – UNOESTE. Avenida Brasil, 321. Vila Renó. Lucélia-SP. 17780-000. rvromao@terra.com.br
Tadeu Alcides Marques: Professor Doutor – UNOESTE. Rua José Libânio Filho, 746. Cedral. Presidente Prudente-SP. 19067-170. tmarques@unoeste.br

Resumo: A cana-de-açúcar é uma das principais culturas do país, e assume um importante papel no cenário econômico e social brasileiro. O uso de nematicidas e herbicidas em cana de açúcar, principalmente em cana planta, tem aumentado significativamente, devido às boas respostas de produtividades quando de sua aplicação. Estes aumentos de produtividades podem ser explicados devido a maior incidência de fitonematóides ectoparasitos e plantas invasoras em áreas com monocultura, quando não ocorre a utilização de nematicidas e herbicidas. Alguns estudos detectaram um efeito interativo e negativo entre os nematicidas da classe dos carbamatos quando associados aos herbicidas da classe das uréias substituídas. O objetivo deste trabalho é estudar o comportamento de brotação e crescimento inicial da cultivar RB72-454 em situações de aplicação combinada de nematicida (Furadan 350 sc) com herbicida (Combine 500 sc) e da adição Al2(SO4)3. O experimento foi conduzido em vasos de 20 L em ambiente controlado (casa de vegetação do campus II – UNOESTE), sendo que em cada unidade experimental foram plantados com 2 toletes de 20 cm. A cultivar utilizada foi a RB 72-454, os tratamentos foram os seguintes: T1 – testemunha; T2 – Aplicação de nematicida a base de carbofuran (Furadan 350 SC), na dose de 2,975 kg i.a. por hectare; T3 – Aplicação de nematicida a base de carbofuran (Furadan 350 SC), na dose de 2,975 kg i.a. por hectare com a aplicação do herbicida a base de tebuthiuron (Combine 500 SC), na dose de 1 kg do i.a. por hectare; T4 – Aplicação de herbicida a base de tebuthiuron (Combine 500 SC), na dose de 1 kg do i.a. por hectare;T5 – Aplicação de nematicida a base de carbofuran (Furadan 350 SC), na dose de 2,975 kg i.a. por hectare com a aplicação de herbicida a base de tebuthiuron (Combine 500 SC), na dose de 1 kg do i.a. por hectare, mais a adição de 27 mg Al por kg de terra; Em todos os tratamentos utilizou-se a adubação de 600 kg ha-1 da formulação 8-28-16. O trabalho mostrou que não ocorreu interação entre Tebuthiuron e Carbofuran, e que existe um efeito fitotóxico do Tebuthiuron detectado apenas com equipamentos de alta sensibilidade, e não detectou se nenhum efeito fitotóxico do Carbofuran.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar. Nematicida. Herbicida. Interação.

Contaminação do meio ambiente por hidrocarbonetos de petróleo

Talita Maria Romanini, Edson Vicentin de Moura Junior: Alunos do 10º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Rua Inglaterra, 100. Jardim das Bandeiras. Osvaldo Cruz–SP. 17700-000. talita.romanini@gmail.com
Fábio Cezar Ferreira: Professor Doutor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. fcferreira.fabio@gmail.com

Resumo: Contaminação é descrita como a transmissão de substâncias ou microorganismos nocivos, em concentrações que possam afetar a saúde humana, não implicando necessariamente um desequilíbrio ecológico. Com o domínio do fogo a espécie humana passou a modificar o ambiente com o objetivo da busca constante de conforto. Principalmente nos dois séculos passados verificou-se um grande crescimento industrial que se estendeu aos dias atuais apoiado pelo forte consumismo que acompanha o homem. A constante busca de conforto pela espécie humana se deu através do crescimento industrial, tendo como conseqüência a degradação do ambiente, uma vez que, para a transformação de matérias-primas em bens manufaturados, muitas substâncias indesejadas são produzidas e têm como destino final o solo, água ou ar. A ascensão da atividade industrial é em escala logarítmica nos dias atuais, e este traz consigo alguns riscos, sendo os acidentes ambientais um dos mais preocupantes e os responsáveis por grandes contaminações de solo e água, causando problemas nas áreas sociais e de saúde pública. A indústria petrolífera apresenta um risco ambiental inerente em suas diversas atividades, precisando ser gerenciado constantemente. Como outras fontes de contaminação podem citar os derrames e vazamentos de combustíveis orgânicos (derivados de petróleo), os resíduos radiativos e gases tóxicos (compostos de enxofre e nitrogênio), que são emitidos diretamente à atmosfera. Os postos de gasolina representam umas das principais fontes de poluição dos solos e das águas subterrâneas, principalmente, devido aos vazamentos dos tanques de armazenamento. Como na década de 70 houve um grande aumento do número de postos de gasolina no país, é de se supor que a vida útil desses tanques, que é de aproximadamente 25 anos, esteja próxima do final, o que conseqüentemente pode aumentar as ocorrências de impactos ambientais negativos, decorrentes da má conservação dos mesmos. Os contaminantes atuam por meio da sua mobilização no meio ambiente, através de processos naturais e/ou decorrentes de atividades comerciais e industriais, e assim podem alcançar as águas subterrâneas, e comprometer importantes reservas deste bem natural precioso, que representa a maior concentração de água doce no planeta. O vazamento de combustíveis de tanques de armazenamento pode ocorrer devido a uma série de fatores, como um derramamento durante a operação de transferência de produto para o tanque, vazamentos no sistema por causa de corrosão, falhas estruturais do tanque ou da tubulação conectada ao tanque, ou devido à instalação incorreta. É de grande importância seja realizado o processo de caracterização ou diagnóstico nas áreas consideradas potencialmente contaminadas, pois direcionará fortemente as atividades de remediação. Uma tecnologia bastante estudada é o tratamento de microorganismos, sendo que os hidrocarbonetos de contaminações acidentais de petróleo são degradados por estes, que os utilizam como fonte de energia e carbono para o seu desenvolvimento. A biodegradação é uma linha estudada na biotecnologia que prevê a minimização ou anulação bastante eficiente da toxicidade dos compostos de petróleo, sendo que após o tratamento o solo pode ser devolvido ao ambiente e até mesmo cultivado.

Palavras-chave: Indústria petrolífera. Impacto ambiental. Toxidade.

Biorremediação

Talita Maria Romanini, Edson Vicentin de Moura Junior: Alunos do 10º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Rua Inglaterra, 100. Jardim das Bandeiras. Osvaldo Cruz–SP. 17700-000. talita.romanini@gmail.com
Fábio Cezar Ferreira: Professor Doutor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. fcferreira.fabio@gmail.com

Resumo: Um dos maiores problemas do mundo industrializado atual é a contaminação do solo, dos lençóis freáticos, dos sedimentos, dos mares, das águas continentais e do ar com produtos tóxicos e recalcitrantes. A necessidade de remediar áreas contaminadas tem levado ao desenvolvimento de novas tecnologias que enfatizam a detoxificação dos contaminantes de uma forma não convencional, ou seja, sem a utilização de métodos somente químicos ou físicos. A biorremediação é uma destas novas tecnologias, pois atua acelerando o processo de biodegradação a fim de reduzir a concentração e toxicidade dos vários componentes do petróleo. Essa técnica é realizada através da adição de microrganismos ao local contaminado ou da promoção de condições ótimas para as atividades metabólicas microbianas, como por exemplo, adição de oxigênio ou nutrientes. Temos que esta é uma técnica que vem alcançando importância mundial, uma vez que o aumento da atividade industrial está degradando, cada vez mais, os ecossistemas naturais. Inúmeros são os fatores dos quais depende o sucesso dos tratamentos de biorremediação, tais como: característica do resíduo, presença de condições microbiológicas ótimas, a seleção correta da tecnologia de biorremediação, o uso de métodos analíticos

apropriados para determinar o tipo e a extensão da contaminação. Os processos de biorremediação têm a capacidade de transformar compostos químicos complexos em compostos químicos mais simples pela ação de microrganismos do solo ou inoculados. Essa transformação ocorrida não é sempre considerada total, mas pode ocasionar a oxidação e/ou redução de alguns compostos. As técnicas de biorremediação podem ser classificadas como ex situ ou in situ. No tratamento ex situ, o material contaminado é removido para um outro lugar e tratado. As técnicas in situ envolvem tratamentos no próprio local contaminado. A biorremediação oferece algumas vantagens sobre outras técnicas de remediação. É ecologicamente correta, pois não altera o equilíbrio dos ecossistemas, visando somente a biodegradação dos compostos poluentes, portanto a redução da concentração e/ou toxicidade. Como freqüentemente é conduzida no próprio local contaminado, os custos com transporte e a interferência nas atividades realizadas nas proximidades são reduzidos. Ela também pode ser combinada com outras técnicas de descontaminação ambiental, em caso de resíduos complexos.

Palavras-chave: Contaminação. Áreas contaminadas. Remediação. Biodegradação.

Reguladores Vegetais no Desenvolvimento de Plantas de Guaco (Mikania glomerata Sprengel)

Tássio de Souza Bonfim: Aluno do 8º termo de Ciências Biológicas – FAI. Rua José Bonifácio, 06 – Jardim Paulista. Adamantina – SP. CEP 17800-000. shd401lc@mail.com

Maria Luciana Pereira Manzoli Capaldi: Profª Ms. pela Universidade de Marília – Unimar. Rua Arno Kieffer, 1180 – Vila Vitali Capaldi. Adamantina – SP. CEP 17800-000. lucapaldi@yahoo.com.br

Marcio Christian Serpa Domingues: Profº Drº Universidade de Marília – Unimar. Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 - Campus Universitário - Marília - SP Cep: 17.525-902. sdomingues@hotmail.com

Resumo: O objetivo do trabalho foi de avaliar a influência de reguladores vegetais no desenvolvimento de plantas de guaco (Mikania glomerata Sprengel). As folhas foram aspergidas com bioestimulante Stimulate® (10,20,40,80 e 120 mlL-1), Ethephon (Ethrel) (50,100 e 500 mlL-1) e CCC (Chlormequat) (100,500 e 1000 mlL-1) em 6 períodos distintos. Foram avaliadas características de: altura da planta, comprimento foliar, massa fresca, massa seca e número de brotações. A maior altura das plantas foi observada com a aplicação da mistura comercial de GA3+cinetina+IBA a 10, 20, 40 e 80 mlL-1 aos 90 dias após a 1ª aplicação, bem como com CCC a 100 e 500 mlL-1. Aplicações com Ethephon induziram ao maior número de brotações. Praticamente, todos os reguladores aumentaram o comprimento foliar. Massa fresca e massa seca foliares foram mais efetivos com o tratamento da mistura comercial GA3+cinetina+IBA a 80 mlL-1 bem como os tratamentos com Ethephon a 200 mlL-1, CCC a 500 mlL-1 e 1000 mlL-1. Estes resultados mostraram que a espécie M. glomerata desenvolve uma variação morfológica de acordo com os reguladores e concentrações aplicadas.

Palavras-chave: Mikania glomerata. Reguladores vegetais. Planta Medicinal

Projeto de arborização urbana para conjunto habitacional no município de Osvaldo Cruz - SP

Tiago Aparecido Lolato, Henry Cuba Fujita: Alunos do 10º Termo do Curso de Engenharia Ambiental – FAI. Rua Felipe Carmona, 1245. Centro. Osvaldo Cruz – SP. 17700-000. tiago.lolato1@gmail.com

José Carlos Cavichioli: Pesquisador Científico-APTA. Rua Nove de Julho, 819, Centro, Adamantina-SP. 17800-000. cavichioli@terra.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo fornecer uma proposta de arborização urbana voltada para um conjunto habitacional no município de Osvaldo Cruz, visando apresentar um sistema, que se implantado de forma correta, proporcionará diversos benefícios, tanto nas áreas ambiental, social e econômica do município. Buscando os objetivos propostos, foram respeitados diversos critérios, que implicaram na seleção das espécies que melhor se adaptariam às características particulares do loteamento. Foram consideradas as seguintes características físicas e biológicas: copa das árvores, considerando suas folhagens e suas dimensões; ramos e troncos, buscando ausência de espinhos e resistência à ação do clima; flores e frutos, evitados em áreas urbanas de circulação onde possam tornar as calçadas escorregadias; sistema radicular, dando preferência às espécies pivotantes; rusticidade e resistência. Algumas destas características respondem em função do manejo das mudas e dos métodos de plantio. Dessa forma o plantio e o manejo foram padronizados seguindo espaçamentos pré-definidos dos seguintes itens: recuo mínimo da muda em relação ao meio-fio; distâncias mínimas entre árvore e entradas de garagem; vãos livres entre a copa das árvores e a rede de baixa tensão; vãos livres entre a copa das árvores e a rede de alta tensão; altura máxima das árvores de pequeno porte; altura máxima das árvores de médio porte; distância mínima entre árvores de pequeno porte e placas de sinalização; distância mínima de árvores de médio porte e placas de sinalização; distância mínima das esquinas. Para outras medidas a serem seguidas, como coveamento, tutoramento, podas, controle de pragas e adubação, foram adotadas medidas convencionais. Com base nos critérios já citados foi definido, que para o sistema de lazer, serão utilizadas 98 mudas de 8 espécies frutíferas em uma área de 3.000m², enquanto para as calçadas serão utilizadas 79 mudas de 8 espécies. Definiu-se árvores de pequeno porte, para as calçadas sob fiação: Canudo-de-pito (Cássia bicapsularis), flamboyanzinho-amarelo (Caesalpinia pulcherrima), falsa-murta (Murraya exótica), hibisco (Hibiscus rosa-sinensis) e resedá (Lagerstroemia indica). Na ausência de fiação, árvores de médio porte: Quaresmeira-rosa (Tibouchina granulosa), pata de vaca (Bauhinia sp), alfeneiro do Japão (Ligustrum lucidum). Como revestimento para o solo será usada a Paspalum notatum - grama batatais. Os resultados esperados após a implantação do projeto serão reflexos dos benefícios advindos de um correto plano de arborização urbana, onde as árvores contribuirão de forma positiva, representando benefícios ambientais, como sombra e melhora do microclima, e benefícios econômicos relacionados aos gastos com podas, rachaduras nas calçadas, problemas na rede de esgoto entre outros que serão sanados com tais cuidados. Quanto ao pomar, que foi projetado para o Sistema de Lazer, se manejado de forma correta, servirá de fonte de alimento e recreação tendo em vista a situação econômica menos favorecida dos que residirão no Conjunto Habitacional.

Palavras-chave: Arborização Urbana. Espécies. Conjunto Habitacional.

Sarna Sarcóptica em coelho doméstico, tratamento à base de ivermectina

Wendell Zago Galheira, Junior da Silva Rea Bardela: Alunos do 6º Termo do Curso de Medicina Veterinária – FAI. Rua XV de Novembro, 520. Centro. Osvaldo Cruz–SP. 17700-000. wendellzg@ibest.com.br.

José Antonio Marciano: Professor Ms. de Medicina Veterinária – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. j.a.marciano@hotmail.com

Resumo: O presente experimento visa relatar um caso de sarna sarcóptica em coelho doméstico que deu entrada na Clínica Veterinária da FAI. Segundo seu proprietário o animal apresentava lesões crostosas nas pontas das orelhas, com sangramento e presença constante de moscas e um aumento de volume do focinho. Durante o exame físico foi visto um aumento de volume no espelho nasal do focinho em forma de lança com cerca de sete centímetros e uma alopecia em torno do mesmo. Toda pina da orelha apresentava-se com crostas e hemorragias locais. De acordo com os sinais clínicos, a suspeita clínica foi sarna sarcóptica, confirmado posteriormente através de um diagnóstico terapêutico. Para a realização deste tratamento foi utilizada a ivermectina a 0,02 mg/kg, por via subcutânea e foi recomendado o retorno após 10 dias para reavaliação e nova aplicação deste medicamento. No retorno houve uma regressão de mais de 80% do aumento de volume do focinho e das lesões de pina auricular. Segundo Fortes (1993), Marques e Alexandre (1996), Mello (1988), Urquhart et al. (1996), recomendam uso de acaricidas tópicos, ou "pour-on" em coelhos. A ivermectina apresentou uma resposta visívelmente nítida neste tratamento. Desta forma conclui-se que o uso de ivermectina é uma boa opção de tratamento para sarna sarcóptica em coelhos domésticos.

Palavras-chave: Sarna sarcóptica. Coelho doméstico. Ivermectina. Focinho.

Síndrome do Potro Branco Letal (SPBL). Herança e papel das células tronco da crista neural na cor da pelagem e agangliose intestinal

Wilson Luis Rigoleto Junior., Gabriela de Almeida Guiselini: Alunos do 4º. Termo do Curso de Medicina-Veterinária – FAI. Rua São Salvador, 594.Parapuã,

SP. 17.730-000. rigoletojr@hotmail.com
Zuleice Viana da Silveira: Professora Doutora – FAI. Rua Presidente Bernardes, 482, apto. 64. Araçatuba.SP. 16015-343. zuleice@vivax.com.br

Resumo: Trata-se de uma anomalia congênita hereditária letal dominante, que afeta cavalos com pelagem classificada como oveiro (malhado). Foram relatados 30 casos de SPBL, dos quais 17 eram fêmeas e 13 machos confirmando a doença como autossômica. O padrão oveiro é caracterizado pelo espalhamento do pigmento pelas laterais do corpo do animal a partir da linha média dorsal, originando falta de pigmento (i.e., o branco) em princípio nas superfícies ventrais. A homozigoze do alelo oveiro (OO) com a mutação resulta em potros brancos, ou quase brancos, que morrem poucos dias após o nascimento: denominada Síndrome do Potro Branco Letal (SPBL). A causa da morte é a obstrução intestinal causada pela falta de células nervosas na porção distal do intestino grosso (megacólon agangliônico), evidenciada na análise histopatológica de animais necropsiados. Há evidências de que a causa provável é a não proliferação e/ou migração das células tronco nervosas da crista neural (CN) do embrião em desenvolvimento. Os resultados sugerem tratar-se de um caso de pleiotropia, uma situação em que um gene afeta duas ou mais características, aparentemente, não relacionadas.Também não se descarta a ocorrência de mutações em genes ligados (próximos) cujos produtos afetariam, respectivamente, a multiplicação e/ou a migração dos melanoblastos e das células tronco da CN para as regiões do trato digestivo. A doença de Hirschpung no homem (megacólon agangliônico) associada a vitiligo é considerada homóloga à SPBL, já que sugere como causa alterações nas CN. Alguns autores consideram que a característica oveiro é determinada por um gene recessivo (o), entretanto, o cruzamento oveiro x oveiro produz potros oveiros, brancos (com SPBL) e potros com pelagem sólida (uniforme). O cruzamento entre estes últimos produz apenas descendentes com pelagem sólida. Por outro lado, cruzamentos entre oveiro x potros com pelagem sólida produzem descendentes oveiros e com pelagem sólida, cujos resultados são compatíveis com herança dominante. Considerando-se esses resultados e o interesse do criador em manter o padrão oveiro, é aconselhável o cruzamento entre oveiro x animais com pelagem sólida. A probabilidade de nascerem descendentes oveiros desse cruzamento é de 50%, ou seja, a mesma esperada de cruzamentos oveiro x oveiro e, além disso, evita-se o nascimento de animais com SPBL.

Palavras-chave: Pelagem oveiro. Gene letal. Agangliose. Melanócitos.

Doença da linha branca em eqüinos – relato de caso

Wilson Luis Rigoleto Junior: Aluno do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. rigoletojr@hotmail.com
Anderson Juliano Rocha Ragassi: Aluno do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Edson Antônio Cassaro: Aluno do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Fábio de Oliveira Nascimento: Aluno do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Gabriela de Almeida Guiselini: Aluna do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Juliana Sampaio Calori: Aluna do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Karina Farias Campos: Aluna do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Lucienne Capelari Dias: Aluna do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Rodrigo Gomes: Aluno do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Rosana Martinez Rodrigues: Aluna do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Jaqueline Haddad Machado: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. lafajack@terra.com.br
Alexandre Wolf: Professor Doutor do Curso de Medicina Veterinária da FAI. wolf@fai.com.br

Resumo: A doença da linha branca é a síndrome da separação progressiva da parede do casco (junção do extrato médio ao casco laminar), com causas múltiplas: fatores nutricionais, mecânicos ou infecciosos. Dentre os efeitos nutricionais está a deficiência de zinco, mineral também presente na pele, pêlos e cascos. Este artigo objetiva relatar essa patologia em uma égua, 7/8 Quarto de Milha, de 13 anos de idade, atendida na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Na anamnese, o proprietário relatou que a égua apresentava claudicação dos membros anteriores há mais de 6 meses, e que já haviam sido feitas várias infiltrações e bloqueios perineurais para o animal participar de provas de laço. No exame físico foi observado, à inspeção, que o animal apresentava troca constante de apoio nos membros anteriores, com maior apoio nos membros posteriores, demonstrando um profundo incomodo ao apoio dianteiro, inclusive com hipertrofia da musculatura abdominal, e claudicação de grau 3 a passo. À palpação, detectou-se sensibilidade dolorosa leve no tendão flexor digital superficial do membro anterior direito e, à percussão de ambos os cascos dianteiros, som oco. Também, foi realizada uma radiografia desses cascos anteriores, que revelou uma linha mais escura entre a muralha e a terceira falange. Com isso, foi diagnosticada a doença da linha branca em ambos os cascos dos membros anteriores. Como tratamento foi realizada a ressecção cirúrgica da muralha do casco em uma faixa de 8cm, desde a coroa do casco até a pinça, em sua face dorsal. Esse procedimento foi promovido com o animal sob anestesia dissociativa e anestesia perineural do nervo palmar distal, com lidocaína a 2% sem vaso constritor, auxiliado por um motor de suspensão, uma torquês e uma rineta, para o debridamento das lâminas. Após essa excisão cirúrgica, foi posicionada uma ferradura com abas laterais, para a fixação do casco, colocação de ataduras com anti-séptico a base de nitrofurasona, para proteção, e o uso de botas de couro, para auxiliar na fixação e na proteção. No pós-operatório foi utilizado bloqueio anestésico perineural do nervo palmar distal, dexametasona (dose única), fenilbutazona, tramadol, ducha gelada nos tendões flexores superficiais e pedilúvio com permanganato de potássio e gelo (10 minutos, duas vezes ao dia durante 7 dias). Também, omeprazol, como protetor da mucosa estomacal, acepromazina, como vasodilatador, heparina sódica e ácido acetilsalisílico, como redutores da coagulação, e metionina, como promotor do crescimento córneo. Por se tratar de uma doença silenciosa, seu diagnóstico nem sempre é rapidamente determinado, sendo influenciado pelas suas características evolutivas, que se mostram semelhantes às das outras afecções podais. Pôde-se concluir que o tratamento foi eficaz, já que a porção afetada do casco foi eliminada, cessando assim o desenvolvimento da doença e dando condições para que ocorresse a regeneração das lâminas do casco. No entanto, a recuperação do animal foi muito dolorosa e delicada, requerendo métodos analgésicos, como os bloqueios perineurais e uso de antiinflamatórios não-esteroidais. Passados 120 dias, a égua apresentou um crescimento normal do casco na porção removida, com melhora na claudicação, voltando a caminhar normalmente.

Palavras-chave: Eqüinos. Podologia. Doença da linha branca. Laminite crônica.

- BIOLÓGICAS -

Irradiação de Alimentos: Uma Revisão Bibliográfica

Adriana Martins Vieira, Andreliza Vasque Cordisco, Viviane Gomes Mansano: Alunas do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Rua Miguel Gantus, 717. Centro. Tupã–SP. 17601-320. adrmarv@yahoo.com.br
Soraya Stefani Butarelo: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. sorayabutarelo@yahoo.com.br

Resumo: Desde os primeiros tempos, o ser humano procura cuidar melhor de seus alimentos utilizando variados métodos de conservação, de modo a controlar a sua deterioração, transmissão de doenças e a infestação de insetos. Durante os processos de armazenamento e transporte, ocorre perda significativa de produtos agrícolas. Entretanto, a necessidade de suprir a demanda de alimentos, com o crescimento populacional, exige que a qualidade do alimento colhido seja mantida com o mínimo de perdas, até o consumo final. A irradiação surge como um moderno processo tecnológico pós-colheita muito promissor e de suma importância na conservação dos alimentos, reduzindo as perdas naturais causadas por processos fisiológicos, ao prolongar-lhes a vida, além de eliminar ou reduzir microrganismos, parasitas e pragas, sem causar qualquer prejuízo ao alimento. Quando se fala em irradiação de alimentos há quem pense em mais uma fonte de radioatividade. O processo, no entanto, foi adotado na alimentação dos astronautas e nos hospitais americanos que tratam de soropositivos. O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica do tema, esclarecendo vários aspectos envolvidos no processo de irradiação.
Palavras-chave: Conservação. Perdas. Irradiação. Vida-útil. Microorganismos.

O Exercício Resistido Crônico como Agente Hipotensivo não-farmacológico em Idosos Hipertensos com Artrite Reumatóide

Aguinaldo Marola Junior, Fernando Bianconsini, Gleise Keller Assumpção Da Silva, Ricardo Rogério Azevedo, Sirléia Aparecida Silva, José Carlos Pereira: Faculdades Integradas De Bauru. Grupo De Estudos E Pesquisa Em Exercício Resistido – Gerper-fib. Fib – Bauru. E-mail: Carlosgbarbosa@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. Cepaafi- Fai E Laber-fai - Adamantina. E-mail: Carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: A Hipertensão Em Jovens Decorre Mais Freqüentemente Apenas Da Elevação Na Pressão Diastólica, Enquanto A Partir Da Sexta Década O Principal Componente É A Elevação Da Pressão Sistólica. Indivíduos Sedentários Apresentam Risco Aproximado 30% Maior De Desenvolver Hipertensão Que Os Ativos. A Prática Regular De Exercícios Físicos É Recomendada Para Todos Os Hipertensos, Inclusive Aqueles Sob Tratamento Medicamentoso, Porque Reduz A Pressão Arterial Sistólica/Diastólica Em 6,9/4,9 Mmhg. Além Disso, O Exercício Físico Pode Reduzir O Risco De Doença Arterial Coronária, Acidentes Vasculares Cerebrais E Mortalidade Geral. O Exercício Aeróbio Apresenta Efeito Hipotensor Maior Em Indivíduos Hipertensos Que Normotensos. O Exercício Resistido Possui Efeito Hipotensor Semelhante, Mas Menos Consistente. Na População Geral, A Prática Regular De Exercícios Reduzem A Pressão Arterial Casual Na Clínica, Sendo O Efeito Hipotensor Maior Quanto Maior For A Pressão Arterial Inicial. Antes De Iniciar Programas Regulares De Exercício Físico, Os Hipertensos Devem Ser Submetidos À Avaliação Clínica Especializada, Exame Pré-Participação (Para Eventual Ajuste Da Medicação) E Recomendações Médicas Relacionadas Aos Exercícios. Há Relação Inversa Entre Quantidade Total De Atividade Física E Incidência De Hipertensão Arterial, Sendo Essa Relação Mais Evidente Com O Envolvimento Em Atividades De Lazer E Vigorosas. O Objetivo Do Presente Estudo Foi Verificar As Respostas Hipotensivas Crônicas Do Exercício Resistido Em Idosos Com Artrite Reumatóide. A Amostra Foi Composta De 9 Pessoas, Com 56,7 ± 6,8 Anos, Hipertensos E Com Artrite Reumatóide. Os Voluntários Realizaram As Atividades Duas Vezes Na Semana Em Dias Alternados. O Protocolo De Treinamento Conteve Exercícios Para Coxa, Perna, Abdome, Peito, Tríceps, Ombro, Costa, Bíceps E Antebraço; Executados Em Série Única, Com 15 A 20 Repetições. As Pausas Respeitaram O Estado De Treinabilidade De Cada Sujeito, Porém Foi Proposto Um Minuto Entre As Séries. Os Incrementos De Sobrecarga Foram Feitos À Medida Que Os Pesos Se Tornaram Subjetivamente Leve. A Comparação Dos Valores De Força Isométrica Máxima Antes E Após O Treinamento Resistido Foi Realizada Com O Teste T De Student Para Amostras Dependentes. O Nível De Significância Foi Pré-Fixado Para P< 0,01. A Pressão Arterial Sistólica (Pas) No Exercício Crônico, Era De 157,77 ± 10,94 E Passou Para 125,88 ± 11,20 Mmhg E De 93,66 ± 11,37 Para 76,44 ± 5,19 Mmhg Na Pressão Arterial Diastólica (Pad). Desta Forma, Conclui-Se Que Os Efeitos Hipotensivos Crônicos Do Exercício Resistido, Tanto Na Pas, Quanto Pad Para Pessoas Hipertensas, Com Artrite Reumatóide São Eficazes Em Quatro Semanas. Contudo, Pesquisas Longitudinais Com Mais De 4 Semanas São Necessárias Para Verificar Respostas Hipotensivas Em Indivíduos Com A Mesma Patologia.
Palavras-chave: Hipertensão. Agente Hipotensivo. Artrite Reumatóide. Exercício Resistido Crônico.

Musculação para o Idoso

Alan de Oliveira Fatinansi, José Fernando dos Santos: Alunos do 8º Termo do Curso de Graduação da –FAI. Rua Francisco Caetano de Carvalho,435.Jardim Itália.Tupi Paulista-SP.17930-000. alanfatinansi@hotmail.com
Carlos Alberto Barbosa: Professor Mestre-FAI. Rua Nove de Julho,730.Centro.Adamantina-SP.17800-000. Carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: A expectativa de vida vem crescendo cada vez mais com o passar dos anos. Com isso aumentou significativamente a população de idosos na sociedade, o chamado grupo de terceira idade. Desta forma, como torná-los mais competitivos em uma sociedade que os julgam pelo fato de terem uma capacidade fisica inferior? E como garantir uma melhor qualidade de vida para que o idoso passe a ser auto-suficiente e não depender de ninguém para realizar suas tarefas diárias? Diante disso, o presente projeto tem o objetivo de identificar os benefícios da prática de musculação para pessoas idosas e o que isso pode melhorar no cotidiano dessas pessoas. Para isso, foi elaborado pesquisa de campo, onde 22 idosos com idades entre 60 e 80 anos, sendo estes todos moradores da cidade de Adamantina, não praticantes de musculação, que foram acompanhados em um programa de musculação durante três meses, sendo este três vezes por semana, com duração de 1hora por dia, na academia de musculação da FAI/Campus III,Adamantina/SP.
Palavras-chave: Musculação para idosos. Envelhecimento. Benefícios.

Incidência de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória constatada no Serviço de Histopatologia e Diagnóstico Bucal da FAI

Alan Fressato Barbosa: Avenida Ademar de Barros, 710. Adamantina-SP. Aluno do 8º Termo do Curso de Odontologia. alanbarbosa@msn.com
Mirella Girotto Matheus: Aluno do 8° Termo UNIMAR
Gildo Matheus: Professor Adjunto - FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962. Bandeiras. Araçatuba-SP. 16025 090. magmatheus@uol.com.br
Maria Tereza Girotto Matheus: Professor Adjunto-FAI

Resumo: As hiperplasias fibrosas inflamatórias caracterizam-se por aumento volumétrico tecidual, desenvolvendo-se em associação com fatores irritantes crônicos de baixa intensidade e longa duração, como traumas mecânicos constantes provocados por próteses mal adaptadas, resíduos dentais com arestas cortantes, entre outros. Clinicamente apresentam-se como crescimento tecidual lento e exofítico, indolor, séssil, comumente firme à palpação e de coloração rosa pálido. Muito embora durante o exame clínico possa ser estabelecida uma relação causa-efeito, o diagnóstico definitivo é dado pelo exame histopatológico, razão pela qual a biópsia é sempre um procedimento recomendável. Microscopicamente a lesão mostra-se revestida por epitélio estratificado pavimentoso hiperqueratinizado hiperplásico, com áreas de acantose. O tecido conjuntivo apresenta quantidade variável de feixes de fibras colágenas, muitas das quais hialinizadas, e quantidade variável de vasos neoformados, além de infiltrado inflamatório linfoplasmocitário. Casuística: a amostragem do presente estudo constou da análise de 266 bióp-

sias encaminhadas ao Serviço de Histopatologia e Diagnóstico Bucal da FAI, no período de março de 2004 a julho de 2007. Do total de biópsias foram diagnosticados 89 casos de hiperplasia fibrosa inflamatória (33,45%) , tendo 73,03% ocorrido no gênero feminino e 26,97% no gênero masculino. Quanto à distribuição por raça, 80,89% manifestaram-se na raça branca, 16,85% na negra e 2,24% na amarela . A faixa etária mais atingida foi a da quarta a sexta década de idade, com as seguintes percentagens: na quarta 22,47%; na quinta 30,33%; na sexta 29,21% e na sétima 17,97%. Os achados no presente levantamento coincidem com dados da literatura relativa ao assunto.

Palavras-chave: Hiperplasia Fibrosa Inflamatória. Trauma. Incidência.

Própolis e Área Médica

Alan Fressato Barbosa: Aluno do Curso de Graduação em Odontologia – FAI. Rua Luis Endo, 140. Vila Endo. Adamantina-SP. 17800-000. alanbarbosa@msn.com
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof. Mestre – FAI. Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000
giancarlo.baggio@bol.com.br
Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista – FAI. Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. liliana-cristina@hotmail.com

Resumo: Própolis é uma substância resinosa e balsâmica colhida de brotos, botões e cascas de árvores e arbustos, complexa, produzida pelas abelhas, principalmente as da família Apis mellifica, contra agentes físicos e infecciosos (intrínsecos e extrínsecos) que ameacem à sobrevivência da colméia. Segundo sua composição (baseada na geografia da flora apícola) apresenta características físico-químicas e denominações diferentes, como própolis verde, castanha, negra ou vermelha. A Literatura já identificou (em sua composição) substâncias de interesse na área da saúde, como flavonóides, fenóis, ácidos aromáticos, ácidos graxos, aminoácidos e vitaminas A, B1, B2, B6, C e E. Contendo diversas substâncias antibióticas naturais, apresenta ação imediata, tendo propriedades bacteriostáticas e bactericidas de espetacular eficiência superior as drogas químicas, não resultando em efeitos nocivos sistêmicos como destruição da flora intestinal, comprometimento hepático e renal, sendo eliminada naturalmente. Seu uso foi descrito inicialmente pelos assírios e gregos (origem do nome - pro: em defesa de - e – polis: cidade), utilizada como cicatrizante interno e externo. Na Idade Média, as parteiras esfregavam o umbigo do bebê com própolis, evitando infecções. "Romanticamente", muitos estudiosos garantem que os violinos Stradivarius (de renome mundial por sua sonoridade) recebem um verniz a base de própolis para sua melhor conservação. Na extinta URSS mereceu especial atenção na medicina humana (e veterinária) com aplicações no tratamento da tuberculose, observando-se a regressão dos problemas pulmonares e recuperação do apetite. Devido a grande variabilidade da flora brasileira, sua composição química é extremamente complexa, existindo também diferenças entre a própolis produzida por abelhas nativas e abelhas africanizadas. Na nutrição animal, possui papel duvidoso, seus resíduos (processados) podem aumentar o ganho de peso em frangos jovens. Na Veterinária, é usada de várias formas, como no tratamento de vacas com mastite. Indivíduos limitados mecanicamente podem fazer uso de agentes químicos visando o controle do biofilme dentário, porém, na odontologia, pouco se conhece sobre a ação de extratos vegetais no controle deste, mesmo assim, produtos a base de extratos naturais de propolis vêm sendo empregados com propósito terapêutico contra cárie em crianças. Além dos males da garganta e da gengiva, o própolis apresenta excelentes resultados no tratamento da halitose, acne, cistite, eczemas, inflamações da pele, herpes, sinusite, amidalites, dentre outras patologias. A indústria farmacêutica mundial gasta muito na criação e desenvolvimento de medicamentos que atuem efetivamente no amplo espectro bacteriológico, virótico e fúngico existente, tanto na doença individual como na pública. As abelhas produzem a custo zero praticamente, o melhor de todos os medicamentos, este atuando "a favor da coletividade". Desta forma, a fitoterapia poderia atuar efetivamente na área da saúde pública de maneira mais efetiva, almejando melhoria na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Própolis. Saúde Pública.

Babesiose canina - relato de caso

Alana Corral: Aluna do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. alana_f.c@hotmail.com
Bruno Mauro Tebaldi: Aluno do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
José Pinheiro Neto: Aluno do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Mérces Rosana Vudovix: Aluna do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Natalia Leite: Aluna do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Nerieli Dias Trabasso: Aluna do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Jaqueline Haddad Machado: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. lafajack@terra.com.br
Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. sandra@fai.com.br

Resumo: A babesiose é uma doença provocada pelo protozoário Babesia, que tem como vetor o carrapato. Este parasita habita as células vermelhas do sangue, destruindo os eritrócitos, resultando em uma severa anemia e outros comprometimentos devido à circulação de hemoglobina livre no sangue. Além disso, a elevada infestação de carrapatos no animal pode levar a anemia espoliativa por falta de ferro. Os achados clínicos encontrados nos cães são hipertermia, icterícia, fraqueza, anorexia, depressão, mucosas pálidas e esplenomegalia. O prognóstico pode ser reservado a sombrio em casos hiperagudos. Porém, em infecções crônicas, são caracterizados por febre intermitente, apetite variável, letargia, fraqueza, leve anemia e icterícia branda. O tratamento está baseado no combate ao choque e correção da anemia grave e da acidose metabólica, e ainda, em quimioterápicos antibabésia (aceturato de diminazene, isetionato de fenamidina e dipropionato de imidocarb). Uma estratégia para o combate da babesiose está diretamente ligada ao controle do carrapato pelo uso de acaricidas.
Este artigo tem como objetivo relatar um caso clínico atendido na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Um cão, macho da raça Boxer veio até a Instituição com as seguintes informações obtidas na anamnese: anorexia, inapetência, emagrecimento progressivo e diarréia há dois dias e com suspeita de envenenamento pelo proprietário. No exame físico, o cão apresentou diarréia escura e fétida, lesões na região da garupa, hipertermia, pulsação arterial fraca, mucosas perlácias, estado nutricional caquético, e ainda, presença de várias ectoparasitas como pulgas e carrapatos. À palpação abdominal, o animal apresentou muita sensibilidade na região hepática e alças intestinais. As suspeitas clínicas foram: leishmaniose, erliquiose ou babesiose. Como exames complementares, foram requisitados hemograma completo, pesquisa de hematozoários e de Leishmania (por punção de linfonodo). No mesmo dia da consulta, o animal foi medicado com enrofloxacina, flunixina meglumina e fluidoterapia com Ringer lactato. Os exames laboratoriais revelaram que o animal apresentava uma grave anemia hemolítica, anisocitose, hiperbilirrubinemia e hemácias parasitadas com Babesia canis. O animal era negativo para leishmaniose. No dia seguinte, o animal foi novamente tratado como anteriormente, mais glicose a 5%, imidocarb, ornitina e preparado para uma transfusão sangüínea. Mesmo após todos os procedimentos realizados, o animal não resistiu, vindo a óbito devido o estado muito avançado da enfermidade e sua fraqueza. Contudo, pelo grande número de carrapatos encontrados no exame físico do animal e pela gravidade dos sintomas apresentados, este cão apresentava um quadro de babesiose superagudo, vindo a óbito pelo seu estado geral enfraquecido.

Palavras-chave: Cão. Babesiose. Babesia canis. Carrapato.

Análise do portador de Síndrome de Down atendidos na APAE –Adamantina/SP para verificar o desenvolvimento dos mesmos e suas principais características

Alessandra Mendes Francisco, Elizangela Ferreira da Silva, Fernanda Zuch Barbado. Franciele Aparecida Anselmo, Natalia Marini Freire: R. Yutoka obe, 359 – centro. Osvaldo Cruz – SP. Titulação: Estudantes do ensino superior do curso de Enfermagem. Instituição: Faculdade Adamantinense Integradas. Av. Francisco Bellusci. CEP:17800-000. Adamantina – SP. www.fai.com.br

Resumo: A nossa pesquisa foi realizada em cima de entrevistas com famílias portadores de Síndrome de Down e profissionais especializados que trabalham na instituição APAE – Associação Pais Amigos excepcionais, para comparar os depoimentos com a devida literatura.Viu se que as crianças são muito bem tratadas pelos profissionais e os resultados são ótimos em relação ao desenvolvimento. Foi observado também que muitas crianças apresentam problemas cardíacos além de outras patologias, as características também são bem visíveis de acordo com a literatura. Observou-se que em relação à inclusão nas escolas a situação ainda esta muito delimitada e as escolas não estão preparadas para atender os portadores. Concluindo percebeu-se que entre os portadores não existem diferenças, uma vez que eles se consideram todos iguais.
Palavras-chave: Síndrome de Down. Cardiopatias. Patologias. Características físicas.

Verificação de glicemia e pressão arterial realizado na cidade de Queirós-SP

Alexandre de Souza, José Jorge da Silva: Alunos do 8º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Av.: Joaquim Pereira Gandia, 19 – Centro – Queiroz, S.P. – 17.590-000. drogariaarcoiris@hotmail.com
João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas: Professor Mestre – FAI. Av.: Francisco Bellusci, 1000 – Distrito Industrial – Adamantina – S.P. – 17.800-000.
Resumo: Esse trabalho foi realizado no período de 22 a 26 de Janeiro de 2007, pelos alunos do curso de Farmácia das Faculdades Adamantinenses Integradas, que o desenvolveram no município de Queirós-SP, direcionado à Assistência Farmacêutica. Os trabalhos tiveram início as 14:00h do dia 22 e foram finalizados as 12:00h do dia 26. Os alunos foram divididos em grupos para a realização de pesquisas domiciliares de atenção farmacêutica, testes de glicemia e pressão arterial. Nos dias que seguiram, enquanto alguns grupos realizavam pesquisas nas residências, colhendo informações de pessoas a respeito dos medicamentos que utilizavam, outros grupos permaneciam na praça, realizando os testes de glicemia e pressão arterial e orientando sobre como cuidar da saúde, como usar corretamente os medicamentos, instruindo sobre o erro da automedicação e os cuidados necessários para o controle e prevenção de diabetes e hipertensão. A creche, a granja e as usinas de álcool, também foram visitadas pelos alunos do projeto realizando este trabalho. Houve também apresentação de diversas palestras educativas com objetivo de complementar as informações passadas à população. O projeto teve os objetivos alcançados, visto que houve grande participação da população e foi possível fazer um levantamento dos índices de glicemia e de pressão arterial da população em questão que era o objetivo deste trabalho.
Palavras-chave: População. Glicemia. Pressão arterial.

Úlcera Péptica: Prevalência dos casos em Adamantina e Osvaldo Cruz

Aline Bolognini Ocinschi, Laiane Romero Saia: Alunos do 8º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Rua Ucildo Grespi 33, Vila Bandeirantes. CEP 17800-000. Adamantina – São Paulo. laiane_saia@hotmail.com
Odair José Gaspar: Professor - Mestre
Valentim Sala Junior: Orientador de Estágio Supervisionado - Mestre. Avenida Francisco Belusci 1000, Centro - Adamantina – São Paulo. CEP 17800-000. vsjfarma@yahoo.com.br
Resumo: A Úlcera Péptica é uma lesão localizada no estômago ou duodeno com destruição da mucosa da parede destes órgãos, atingindo os vasos sanguíneos subjacentes. É causada pela insuficiência dos mecanismos protetores da mucosa contra a acidez gástrica, muitas vezes devido à infecção com a bactéria Helicobacter pylori. Além da dor caracteriza-se pelas hemorragias contínuas para dentro do trato gastrintestinal. A ruptura de uma úlcera, criando uma comunicação anormal entre o trato gastrintestinal e a cavidade peritoneal é uma emergência médica potencialmente mortal. A úlcera pode penetrar de forma tão profunda na parede do estômago e duodeno, que causará a perfuração destes órgãos. A perfuração da úlcera péptica causa dor abdominal constante, súbita e de forte intensidade. Na pesquisa realizada foi possível perceber que das pessoas que apresentaram os sintomas da doença, muitas delas faziam o uso do tabaco, bebida alcoólica e não se alimentavam de forma adequada, o que contribuiu para o desenvolvimento da doença gástrica.
Palavras-chave: Úlcera Péptica. Gastrite. Trato Gastrintestinal

Carcinoma epidermóide de base chifre em bovinos da raça nelore

Aline Bozzetto dos Santos, Marcelo Luís Stechi: Alunos do 10º Termo Curso Medicina Veterinária-FAI. Rua Trazibulo Pereira de Souza, 62. Adamantina-SP. 17800-000. aline.veterinária@itelefonica.com.br
Gildo Matheus: Professor Adjunto - FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962. Bandeiras. Araçatuba-SP. 16025 090. magmatheus@uol.com.br
Maria Tereza Girotto Matheus: Professor Adjunto - FAI
Resumo: Cerca de 40% das lesões de pele e anexos representam tumores malignos e são comuns a todos os animais domésticos, especialmente aos que apresentam pele clara. O carcinoma espinocelular ou epidermóide também incide sobre praticamente todos os animais domésticos, sendo mais freqüente em cães, cavalos e, relativamente raro em bovinos e bubalinos. O carcinoma epidermóide de base de chifre é uma variante de neoplasia epitelial que acontece esporadicamente, afetando bovinos da raça zebuína, adultos ou adultos velhos. Casuística: foram estudadas 3 fêmeas da raça nelore, da propriedade São Pedro, localizada no município de Brasilândia, no estado de Mato Grosso do Sul, mantidas a campo, em pastagens de brachiaria humidiculla. Todas apresentaram lesões ulceradas de bordas nítidas, talhadas a pique, recobertas por extensas crostas hemáticas enegrecidas ou de fundo mericélico, medindo aproximadamente 5 centímetros no seu longo eixo. Submetidas à biópsia incisional, as lesões mostram-se friáveis ao corte, com abundante sangramento devido à presença de intensa vascularização. As peças assim obtidas foram enviadas para análise microscópica ao Serviço de Histopatologia e Diagnóstico da FAI. Microscopia: a análise histopatológica de fragmentos da lesão, retirados próximos à área de implantação do chifre, evidenciou necrose superficial extensa, abaixo da qual se observou intenso infiltrado inflamatório neutrofílico e no estroma conjuntivo, células epiteliais neoplásicas, dispostas em lençol ou na forma de "dedos de luva". Pleomorfismo, hipercromatismo, perda da relação núcleo/citoplasmática e núcleo/nucléolo, além de anaplasia e mitoses atípicas abundantes, caracterizam a lesão. A presença de número variável de pérolas córneas em todos os espécimes analisados caracteriza um carcinoma espinocelular com moderado grau de malignidade. O tratamento de eleição é a cirurgia, com margem de segurança, levando em consideração o tamanho e o grau de infiltração da lesão; sendo freqüente a recidiva. O prognóstico depende do grau de comprometimento neoplásico e do estado geral do animal, devendo ser considerado de reservado a favorável. O sucesso terapêutico está diretamente relacionado ao diagnóstico precoce do carcinoma de base de chifre e da sua imediata remoção.
Palavras-chave: Carcinoma epidermóide. Base de chifre. Bovinos.

Projeto de pesquisa: Prevalência e medidas profiláticas e de controle de brucelose e tuberculose bovina na região de Adamantina

Allan Garcia: Representante discente do projeto no 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. arnaldosotero@hotmail.com
Paulo de Tarso Lemos Borges: Representante discente do projeto no 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Vagner Lopes A. Batista: Representante discente do projeto no 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Diogo Henrique Rosseto: Representante discente do projeto no 2º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. sandra@fai.com.br
Alexandre Wolf: Professor Doutor do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. wolf@fai.com.br
Resumo: A Brucelose bovina, causada pela bactéria Brucella abortus, e a Tuberculose bovina, causada pelo Mycobacterium bovis, são zoonoses, ou seja, passa do animal para o homem, e está disseminada em todo o território nacional (em 1998, média de 5% para a Brucelose e, 1,3% para a Tuberculose). Ambas causam um enorme prejuízo econômico e sanitário ao proprietário, pois levam ao aborto no terço final da gestação

e à perda na produção, respectivamente. A região de Adamantina está se firmando como uma bacia leiteira em pequenas propriedades, visto o avanço da cana-de-açúcar nas grandes propriedades rurais. Portanto, faz-se necessário o conhecimento da prevalência dessas doenças, já que ambas são transmitidas aos seres humanos pelo contato com material contaminado e pela ingestão de leite e derivados crus (ex. queijo fresco). Em 2001 foi lançado um Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose (PNCEBT), pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), visando reduzir sua prevalência e incidência. Este projeto de pesquisa objetiva envolver os alunos do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI) na prática e na realidade de como diagnosticar a campo animais com Brucelose e Tuberculose, detectar propriedades problema e orientá-las quanto à sanidade do seu rebanho, bem como, encaminhar ao serviço médico as pessoas que trabalham diretamente com os animais infectados. Os alunos irão às propriedades leiteiras da região de Adamantina, onde coletarão dados gerais do local, passarão orientações básicas de como evitar a entrada dessas doenças na propriedade, além de realizarem os testes diagnósticos para essas doenças, sob supervisão de um Médico Veterinário Habilitado. A propriedade será cadastrada, e passará por um trabalho de sanidade animal e humana, visando a erradicação dessas doenças nessas propriedades. Os resultados obtidos serão utilizados para publicações de vários trabalhos de iniciação científica, bem como, auxiliar o MAPA na caracterização da prevalência dessas doenças na região de Adamantina.

Palavras-chave: Bovino. Brucelose. Tuberculose. Controle. Erradicação.

Prolapso cervical pré-parto em bovino – relato de caso

Allan Garcia: Aluno do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000
Verônica Baldim de Oliveira: Aluna do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Gislaine Matias Dantas: Aluna do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Alexandre Wolf: Professor Doutor do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. wolf@fai.com.br

Resumo: O prolapso cervical é o deslocamento da cérvix de sua posição anatômica, através da rima vulvar, ocorrendo comumente no pós-parto imediato, mas podendo ocorrer no período pré-parto. Essa patologia tem como causas: hereditária, defeitos anatômicos, fêmeas idosas (relaxamento do sistema de fixação do genital), fêmeas multíparas, distúrbios hormonais, fitoestrógenos, agentes mecânicos e aumento da pressão abdominal (prenhez adiantada, tenesmo, outras patologias), que levam ao relaxamento dos ligamentos (sistema de fixação) do sistema genital, principalmente em bovino, ovino, caprino e suíno, mas raramente em eqüinos, cães (durante o estro) e gatos. A mucosa fica exposta e a tendência é o agravamento do quadro, com infecções secundárias, principalmente miíases. Este artigo tem como objetivo relatar um caso de prolapso de cérvix em uma vaca, com aproximadamente cinco anos de idade, da raça Girolanda, atendida em uma propriedade do município de Lucélia, pela Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Na anamnese, o proprietário relatou que a vaca apresentava uma massa avermelhada saindo pela vulva há um dia e, que esse fato já ocorrera várias vezes, em outras gestações, mas não havia conhecimento de que sua mãe tenha apresentado alguma vez esta enfermidade, já que se pode ter a predisposição hereditária. Durante a inspeção, havia a presença de uma massa avermelhada saindo pela vulva, de consistência firme e com um orifício no centro, caracterizando-se como a cérvix. À palpação transretal, observou-se que havia uma gestação viável em fase final. O animal não apresentava comprometimento sistêmico e nem lesões teciduais que comprometesse a viabilidade da mucosa exposta. Como tratamento, foi realizada uma anestesia epidural com lidocaína a 2%, para facilitar a manipulação e a reintrodução da cérvix para a cavidade pélvica e, cessar as contrações abdominais, evitando a recidiva. A mucosa cervico-vaginal foi cuidadosamente lavada, e realizada a reintrodução da cérvix à sua posição anatômica. Após este procedimento, foi feita uma anti-sepsia na região perivulvar para a realização da sutura de Bühner, permanecendo esta até o momento do parto, garantido que a cérvix não venha a prolapsar novamente. Foi recomendado ao proprietário que observasse esse animal e, que aos sinais de parto (rompimento da bolsa alantoideana), fizesse a remoção do fio da sutura de Bühner, para que o parto pudesse ocorrer naturalmente. Além disso, foi orientado que se retirasse esta fêmea da reprodução, pois essa patologia tem grandes chances de recidiva devido ao comprometimento dos ligamentos que mantém o sistema genital em sua posição anatômica, como comprovado pelo próprio histórico desse animal, além de dificultar ou impedir o parto.

Palavras-chave: Bovino. Patologia da gestação. Prolapso cervical. Pré-parto.

Avaliação da estabilidade dimensional dos elastômeros por ganho ou perda de massa após a desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% e solução aquosa de clorexidina a 2%

Ana Bárbara Garcia Catellani: Aluna do 2° termo do curso de odontologia – FAI. Rua Armando Sales de Oliveira, 1976 apto 103 Vila Industrial. Adamantina/SP. abgcatellani@hotmail.com
Anelise Rodolfo Ferreira Pieralini: Professora Mestre. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. neliserf@gmail.com
Daniela Grion: Professora. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. danielagrion@ibest.com.br

Resumo: Em função do crescente número de infecções cruzadas relatadas na literatura e a rápida evolução de doenças como AIDS e hepatite B relatado pela ADA (American Dental Association) no "Guia de controle de infecções em consultórios odontológicos e laboratórios de prótese", as instruções de proteção e controle de infecção incluem o uso de luvas, gorros, máscaras, jalecos, óculos de proteção e esterilização dos materiais, além de uma preocupação com a desinfecção de materiais de moldagem antes da obtenção dos modelos, para que assim, minimize os riscos da entrada de microorganismos patogênicos aos laboratórios. Porém, os elastômeros apresentam diversas composições químicas, podendo ser classificados em polisulfetos, siliconas polimerizadas por condensação ou adição e poliéter. Cada uma dessas categorias apresenta diferentes propriedades, das quais a estabilidade dimensional exerce um papel fundamental na precisão dos materiais de moldagem. A literatura sustenta que as siliconas de adição e os poliéteres são os mais estáveis dimensionalmente. Entretanto, estes materiais possuem alguns inconvenientes tais como custo elevado e alguma alteração frente a umidade, principalmente os poliéteres. Os polisulfetos e as siliconas não são estáveis a longo prazo. Em vista destas observações, fica o questionamento quanto a conduta mais adequada para armazenar moldes de elastômeros. A proposta desse estudo é avaliar o efeito de diferentes condições de armazenagem de moldes de três diferentes elastômeros: silicona de adição – Adisil Kit (Vigodent/ Rio de Janeiro/ Brasil), silicona de condenssação – Perfil Kit (Vigodent/ Rio de Janeiro/ Brasil); Zetaplus e OranWash L (Zhermack/ Badia Plesine/ Italia), em função da substância para desinfecção: hipoclorito de sódio a 1%, solução aquosa de clorexidina a 2%, água destilada e sem nenhuma substância. Em função do tempo: 5 minutos, 10 minutos, 15 minutos e 20 minutos. Os corpos-de-prova serão obtidos a partir de tubos de PVC seccionados com discos de carborundum e regularizados com lixas, resultando em cilindros de 7 mm de altura e 12 mm de diâmetro interno. Em um ambiente com uma temperatura de 22 + 1ºC, os materiais de moldagem, relacionados, serão proporcionados e manipulados de acordo com as instruções do fabricante, as matrizes serão preenchidas integralmente e o conjunto será mantido entre duas placas de vidro para permitir o escoamento do excesso de material e obtenção de superfícies uniformes. Após a polimerização dos materiais (6 minutos), o excesso será recortado com uma lâmina de bisturi, e os corpos-de-prova serão destacados da matriz e pesados em uma balança de precisão (Quims/Sciteck/ São Paulo/ Brasil), com sensibilidade de 0,0001g. Para o manuseio dos materiais, serão utilizadas luvas de látex limpas cuidadosamente com álcool. Após a pesagem inicial, os mesmos foram armazenados em um dos três ambientes descritos anteriormente. As pesagens subseqüentes ocorrerão nos períodos previamente mencionados. O número de corpos de prova será determinado em estudo piloto. Esse projeto será realizado no prazo de 1 ano que será dividido em levantamento bibliográfico, estudo piloto, obtenção dos corpos-de-prova, obtenção dos resultados, análise estatística dos resultados, finalização do projeto.

Palavras-chave: Materiais de moldagem. Desinfecção. Alteração dimensional.

Pesquisa experimental da viscosidade do xarope de guaco

Ana Carla Duarte, Aniely Fernanda Carnicel, Evandro Roberto Maia: Aluna do 8º termo do curso de Farmácia Generalista – FAI. Al. Belo Horizonte, 307. Vila Jamil de Lima. Adamantina. 17800-000. ana_carl@hotmail.com
Fábio Cezar Ferreira: Professor Doutor– FAI. R. Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. fcferreira.fabio@hotmail.com.
Resumo: O presente trabalho tem por objetivo determinar experimentalmente a viscosidade do xarope de guaco. Para a determinação da viscosidade utilizou-se o aparelho viscosímetro digital programável Brookfield, modelo DV – II+. O resultado obtido foi comparado a outros xaropes de ação semelhante verificando que o xarope de guaco tem uma viscosidade muito superior, chegando a ser 10 x maior, quando comparado ao Glyteol (Kley Hertz S.A.), 2 x maior quando comparado ao Notuss (Aché Labs. Farms. S.A.) e 2,5 x quando comparado ao Freno Tosse (Grupo Cimed).
Palavras-chave: Xarope. Mikania glomerata Sprengel. Viscosidade.

Prevalência dos Casos de Hipertensão Arterial e Fatores de Risco do Centro de Saúde de Adamantina

Ana Carolina Costenaro, Geysa Ribeiro Croscato: Alunas do 8º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Rua Antonio Tiveron 1098, Vila Jardim. CEP 18000-000. Adamantina – São Paulo. geysamon@hotmail.com
Odair José Gaspar: Professor - Mestre
Valentim Sala Junior: Orientador de Estagio Supervisionado - Mestre. Avenida Francisco Belusci 1000, - Parque Industrial. Adamantina –São Paulo. vsjfarma@yahoo.combr
Resumo: A hipertensão arterial é considerada uma doença crônica, pode ser influenciada pelo grau de participação do individuo portador de tal patologia, dependendo dos fatores como aceitação das doenças, controle e conhecimento da mesma e aparecimento de complicações. É definida como tendo valores de pressão arterial sistólica 160 mmHg e diastólica 95 mmHg. A hipertensão limítrofe é aquela com valores sistólicos de 140 a 160 mmHg e diastólica de 90 a 95 mmHg. A nornotensão é a pressão arterial sistólica 140 mmHg e diastólica 90 mmHg. Vários estudos demonstram que existem alguns fatores, considerados fatores de risco que, associados entre si e a outras condições favorecem o aparecimento da hipertensão arterial, sendo: idade, sexo, antecedentes familiares, vida sedentária, tabaco, anticoncepcionais, alimentação rica em sódio e gorduras. Realizou-se uma pesquisa, através de um questionário estruturado com objetivo de verificar os hábitos relacionados aos fatores de risco em indivíduos portadores de hipertensão arterial. A amostra foi composta por 52 indivíduos portadores de hipertensão arterial, de ambos os sexos, conscientes e orientados. Os resultados obtidos demonstraram que 56% dos indivíduos hipertensos apresentaram idade superior à de 70 anos. Associando a idade ao sexo, observou-se uma igualdade no número de homens e mulheres com hipertensão sendo 54% de mulheres e 46% de homens. Observou-se que a prática de exercícios físicos não é realizada em grande parte dos indivíduos, sendo que apenas 25% praticavam. Questionados sobre alimentação, 88% alegaram ter uma boa alimentação, restringindo o sal e gorduras de sua dieta. Quanto à utilização do tabaco, 12% dos indivíduos declaram fumar. Dos entrevistados 45% fazem o uso de Captopril e 27% de Metildopa, sendo esses os medicamentos de escolha da maioria. Apesar dos entrevistados relatarem cuidados com alimentação e evitarem o uso de tabaco, 21% dos entrevistados relatam não ir ao cardiologista. Em relação às reações adversas observadas 50% dos entrevistados relataram problema de azia, 20% mal-estar e 10% tosse.
Palavras-chave: Hipertensão arterial. Fatores de Risco. Paciente hipertenso.

Estimulação psicomotora em crianças de 5 a 7 anos de idade

Ana Carolina Guiseline: Aluna do 6º termo do curso de fisioterapia das FAI. Email-carol_guiseline@hotmail.com
Maristela Bordinhon: Fisioterapeuta mestre em cirurgia experimental - Unesp Botucatu. Docente do curso de fisioterapia das Faculdades Adamantinenses Integradas. email-maribordinhon@terra.com.br
Resumo: O objetivo principal da fisioterapia em psicomotricidade em crianças é de estimular a motricidade de forma global para que as mesmas possam recuperar o atraso motor biológico em relação à idade cronológica. Os objetivos deste estudo são: melhorar ou recuperar totalmente o atraso motor, para que a criança consiga ficar o mais próximo possível da idade cronológica, dar conscientização do esquema corporal,estimular o equilíbrio e a coordenação geral, melhorar a coordenação dinâmica das mãos, estimular a organização perceptiva. Este estudo iniciou-se em 3 de Maio de 2007, estão sendo atendidas três crianças com idade entre 5 e 7 anos, na Clinica de Fisioterapia da Fai, com freqüência de uma vez por semana, para estimulo psicomotor.Na avaliação psicomotora as crianças apresentaram: Criança - A idade cronológica 7 anos e 3 meses ,atraso no esquema corporal (6 anos); equilíbrio (5 anos); coordenação geral (6 anos); coordenação das mãos (6 anos); organização perceptiva (4 anos). Idade Motora de 5 anos e 6 meses – atraso motor de 1 ano e 9 meses. Criança – B idade cronológica 5 anos e 8 meses, atraso no esquema corporal (3 anos); equilíbrio (4 anos); coordenação das mãos (5 anos); organização perceptiva (4 anos). Idade Motora de 4 anos – atraso motor de 1 anos e 4 meses. Criança – C idade 5 anos e 2 meses .apresentou atraso apenas no esquema corporal (4 anos) e na coordenação das mãos (4 anos). Idade motora de 5 anos, apresentou um leve atraso. Nas sessões estão sendo realizados exercícios de equilíbrio, coordenação geral, coordenação das mãos, esquema corporal, propriocepção, visando melhorar os déficits apresentados pelas crianças. As crianças A e B foram reavaliadas após dois meses e meio de tratamento. A criança A apresentou boa evolução, a idade motora foi 6 anos e 6 meses, portanto atraso motor de apenas 1 ano de idade.. A criança B não apresentou evolução, foi encaminhada ao neurologista, o caso é mais grave. A criança C começou recentemente o tratamento e ainda não apresentou evolução.
Palavras-chave: Psicomotricidade. Coordenação motora. Esquema corporal. Equilíbrio.

Autopercepção da equipe de enfermagem quanto ao conhecimento das precauções universais (na unidade de Centro Cirúrgico e C.M.E.) frente às doenças infecciosas e suas vias de transmissão

Ana Cecília Meirelles Fernandes, Fernanda Lombardo Santana, Gláucia Roberto Mega, Heloísa Mastelini Tesser, Kátia Meire Paschoalini: Alunas do Curso de Enfermagem/Diurno Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. aninham334@hotmail.com
Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista - FAI Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. liliana-cristina@hotmail.com
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof Mestre - FAI Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. giancarlo.baggio@bol.com.br
Resumo: Hoje, a Biossegurança é o braço da Medicina do Trabalho que trata das medidas destinadas a preservar a qualidade de vida do trabalhador. Atualmente possui enfoque epidemiológico (na Saúde Pública) devido ao fato de que o profissional da Equipe de Enfermagem (atuante no setor de Centro Cirúrgico e Central de Materiais) necessita diariamente de conhecimentos específicos sobre as possíveis doenças que podem ser transmitidas (no setor), bem como suas vias de transmissão, onde um acidente de trabalho pode prejudicar temporariamente ou definitivamente a saúde do referido profissional. Tem este o identificar o conhecimento da Equipe de Enfermagem quanto à prática da biossegurança relacionada aos riscos biológicos nos setores: Centro Cirúrgico e C.M.E. Biossegurança ou Segurança Biológica refere-se à aplicação do conhecimento, técnicas e equipamentos com a finalidade de prevenir a exposição do trabalhador, laboratórios e ambientes a agentes poten-

cialmente infecciosos ou bio-risco. Os agentes biológicos constituem-se no mais antigo risco ocupacional de que se tem notícia. Antes mesmo dos riscos químicos e físicos o trabalhador já experimentava exposição a um grande número de agentes biológicos, que se constituem, grosso modo, em agentes etiológicos ou infecciosos, tais como as bactérias, fungos, vírus, parasitas, etc. Grande parte dos casos com contaminação por perfuro cortantes são ocasionados por descuido, sobrecarga de trabalho, corre-corre nos plantões, inadequação ou insuficiência de E.P.I.(s) e precarização do trabalho por falta de equipamentos, conhecimentos específicos e recursos humanos. Foram elaborados e aplicados questionários (após consentimento esclarecido) a técnicos e auxiliares de enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Adamantina/SP em 2007, frente à diversidade de riscos, conhecimento das Doenças e suas Vias de transmissão especialmente os biológicos, bem como os
Principais Equipamentos de Proteção Individual, disponíveis para o trabalho cotidiano. Participaram da pesquisa 10 funcionários dos setores considerados alvo da pesquisa. Dentre estes, 80% (8) eram do gênero feminino e 20% (2) do gênero masculino. Com relação às faixas etárias encontradas, 40% (4) tinham de 20 a 35 anos, 30% (3) de 35 a 50 anos e 30% (3) de 50 a 65 anos. Com relação às possíveis fontes de contaminação existentes nos setores, segundo os entrevistados, em ordem decrescente, são de importância 23,25% secreções, 23,25% sangue, 18,60% saliva, 18,60% pus, 9,30% aerossóis e 6,97% outras possíveis fontes. Com relação ao uso dos E.P.I.(s), na unidade EXPURGO, segundo os participantes para uso diário, são importantes: 26,31% luva, 26,31% avental, 26,31% óculos de proteção, 10,52% máscara, 7,90% botas, 2,65% gorro. Relacionando as doenças passíveis de infecção, foram de importância: 9,70% AIDS, 9,70% Hepatite, 9,70% Tuberculose, 8,73% gonorréia, 8,73% Rubéola, 8,73% Catapora, 8,73% Gripe, 7,80% Sífilis, 7,78% Herpes, 6,80% Citomegalovírus, 6,80% Caxumba, 6,80% Outras fontes. Conclui-se que: 1) Com relação as possíveis fontes de contaminação nas Unidades Centro Cirúrgico e CM.E; O conhecimento dos participantes foi considerado BOM. 2) Com relação aos E.P.I.(s) no Expurgo: O conhecimento dos participantes foi considerado REGULAR. 3) Com relação às doenças passíveis de transmissão: O conhecimento dos participantes foi considerado: BOM.

Palavras-chave: Autopercepção. Enfermagem. Precauções Universais.

Infecção pelo Papilomavírus Humano em Adolescentes: a influência dos fatores de risco

Ana Cláudia de Faveri Bianchi, Elisa Jorge Fernandes Basílio, Ilma Lopes: Alunas do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Travessa Taquari, 34. Vila Rancharia. Lucélia–SP. 17780-000. aninha_bianchi@hotmail.com
Rosemary Idalgue Mantovani Santos: Professor Especialista – FAI. Av. Dep. Cunha Bueno, 1030. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. ridal@bol.com.br

Resumo: A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é a doença sexualmente transmissível mais prevalente entre as mulheres de vida sexual ativa. Pertence ao grupo dos Papovaviridae, com aproximadamente 100 subtipos diferentes, com capacidade de infectar a região anogenital e oral, e uma porção expressiva está vinculada ao potencial oncogênico. O presente artigo de revisão explora os possíveis co-fatores do HPV nos adolescentes, tornando-os suscetíveis a quadros infecciosos mais agressivos. Estudos demonstram que na adolescência a atividade biológica cervical está em sua atividade máxima, a replicação celular e substância presentes no meio cervical facilitam a infecção por papilomavírus humano. Há relatos na literatura que em relação ao uso de métodos contraceptivos, houve uma influência do uso de contraceptivos orais nas pacientes adolescentes com infecção pelo HPV. Estudos demonstram que o início precoce de relações sexuais mostrou-se como fator de risco para a infecção.O fumo tem sido relacionado com infecção por HPV, os autores relatam que há significantes decréscimos da densidade das células de Langerhans na zona de transformação do epitélio escamoso do colo uterino, ocasionando efeito supressivo na imunidade mediada por células. Alguns autores relatam ainda que o preservativo de látex não barra toda a passagem do vírus, pode haver lesões na bolsa escrotal, na vulva e na região perianal e o contato nessas áreas poderá ocasionar a transmissão do vírus . Alguns dados epidemiológicos apontam que um percentil da população feminina sexualmente ativa tem o vírus, no sexo masculino é muito mais baixa, porém isto não significa que não sejam portadores do vírus, é necessário exames mais complexos para o diagnóstico. No sexo masculino os sintomas aparecem com menos freqüência, eles continuam mantendo relações sexuais e mantém a cadeia de transmissão ativa. Conclui-se que há grande necessidade de educação, conselho e orientação em relação à saúde reprodutiva. O profissional de saúde deve estar capacitado para responder as perguntas da adolescente, assim como auxiliar no tratamento de problemas comuns como a gravidez precoce, às doenças sexualmente transmissíveis, o aborto, o abuso sexual.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano. Adolescentes. Prevenção. Fatores de risco.

Atenção Farmacêutica: Segmento de Pacientes Diabéticos e Hipertensos

Ana Maria Hererra, César Toschi de Oliveira, Rafael Lírio Soares: Alunos do 8º termo do curso de Farmácia Generalista – FAI. Rua Alberto Galetti, 18 – Centro. Irapuru – São Paulo. CEP 17880-000. Am_farma01@hotmail.com
Odair José Gaspar: Professor - Mestre
Valentim Sala Junior: Orientador de Estagio Supervisionado - Mestre. Avenida Francisco Belusci, 1000 – Centro. Adamantina – São Paulo. CEP 17800-000. vsjfarma@yahoo.combr

Resumo: No decorrer deste trabalho fez-se o acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos, com o objetivo de aplicar a Atenção Farmacêutica nos mesmos, através de questionário, que nos deus informações claras sobre a continuidade do tratamento deste paciente, e nos orientará sobre quais medidas seguir, para que a saúde do paciente em geral seja melhorada. Utilizamos para este controle um questionário baseado nas fontes bibliográficas consultadas. Obtivemos após observação dos dados que a maioria dos pacientes eram diabéticos e hipertensos, e que utilizam associações de drogas para o tratamento da doença, a qual é controlada através da Farmácia.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Farmácia Clínica. Hipertensão. Diabetes.

Prevalência de Aspectos Relacionados ao Sedentarismo e Tabagismo de Pacientes Diabéticos e Hipertensos Cadastrados no Programa Hiperdia no Município de Adamantina

Ana Paula Esteves, Graziele Fontoura Ribeiro, Simone Marques Rodrigues, Tálita Cristina de Araújo Carvalho: Alunos do 8º termo do Curso de Enfermagem – FAI. Alameda Porto Alegre, 201, Vila Jamil de Lima. anapaulaest1806@yahoo.com.br
Rosemary Idalgue Mantovani Santos: Especialista em Saúde Publica. Docente-FAI. Av. Deputado Cunha Bueno, 1030, Centro. CEP: 17.800.000. ridal@bol.com.br

Resumo: Será realizado um estudo de prevalência do sedentarismo e tabagismo em pacientes cadastrados no Programa Hiperdia (DATASUS), um sistema informatizado que permite o registro de portadores de diabetes e hipertensão no período de janeiro de 1999 até agosto de 2007. O Diabetes Mellitus representa nos dias de hoje uma epidemia mundial, revelando-se em grande desafio para os serviços de saúde de todo o mundo. Fatores como, envelhecimento populacional, a urbanização crescente e estilos de vida de risco como sedentarismo, dieta inadequada e obesidade são os responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência do diabetes em todo mundo. Segundo os dados estimados pela Organização Mundial de Saúde, o número de portadores da doença em todo o mundo era de 177 milhões em 2000, com expectativa de alcançar 350 milhões de pessoas em 2025. No Brasil, o diabetes e a hipertensão arterial, é responsável pela primeira causa de mortalidade e de hospitalizações e de amputações de membros inferiores. Os profissionais de saúde da atenção básica com ações individuais e coletivas desenvolvem

o papel de prevenir complicações e gerenciar o cuidado nos diferentes níveis de complexidade, buscando a melhoria de qualidade de vida da população, evitando assim complicações relacionadas aos fatores de risco. O cuidado integral ao paciente com diabetes e hipertensão é um desafio para a equipe de saúde, especialmente para poder ajudar o paciente a mudar seu modo de viver, o que estará diretamente ligado à vida de seus familiares e amigos. A Inatividade física e o tabagismo é importante fator de risco para as doenças crônicas. Alguns estudos demonstraram que a melhoria da aptidão física em adultos de meia idade reduz em mais significativamente a mortalidade geral por todas as causas. Estudos prospectivos populacionais demonstram que atividade física diminui o risco de doença coronariana. A prática de atividade física assim como o não uso do fumo, diminui o risco de aterosclerose e suas conseqüências (angina, infarto do miocárdio, doença vascular cerebral), ajuda no controle da obesidade, da hipertensão arterial, do diabetes, da osteoporose, das dislipidemias e diminui o risco de afecções osteomusculares. A freqüência das doenças cardiovasculares e cerebrovasculares representam importante causa da redução da capacidade física do idoso, e a mortalidade ligada a essas doenças se eleva exponencialmente após os 65 anos de vida. Através deste estudo será possível definirem o perfil epidemiológico desta população e desencadear estratégias de saúde pública.

Palavras-chave: Hipertensão. Diabetes. Tabagismo. Sedentarismo.

Estudo comparativo entre os testes slump e lasegue em pacientes com dor lombar por hérnia de disco

Ana Paula Silva Antonini, Michele de Souza Jorge Moreira: Graduandas do 8º termo do curso de Fisioterapia da FAI. Rua Tenente Antero Contera, 600. Dracena-SP-17900-000. fvantonini@uol.com.br

Bruno Gonçalves Dias Moreno: Prof Ms.Docente do Departamento de Fisioterapia da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. bgdmoreno@terra.com.br

Resumo: A hérnia discal é umas das principais causas de dor lombar principalmente quando há compressão de raízes nervosas podendo causar dor irradiada, dormência ou formigamento. Além do que essa compressão pode induzir a danos estruturais das fibras nervosas, resultando em uma limitação funcional. Por isso o presente estudo tem por objetivo comparar se os testes de tensão slump e lasegue em pacientes com dor lombar por hérnia de disco são sensíveis também para avaliar as maiores queixa de dor e incapacidade funcional nesses pacientes. Para esta pesquisa, foram selecionados 20 pacientes, ambos os sexos, queixa principal de dor lombar e diagnóstico de hérnia de disco. Para avaliação, utilizou-se uma ficha, contendo dados pessoais, resultado do Slump test, Sinal de Lasegue e uma Escala visual analógica de dor; além de um questionário de Oswestry para colher informações sobre as limitações provocadas pelos sintomas lombares. Os resultados obtidos mostraram que pacientes com teste de lasegue e slump positivos apresentaram maior incapacidade funcional que os com testes negativos, analisados quantitativamente. Não foi possível verificar diferença estatisticamente significante, em relação a queixa de dor dos pacientes com teste de lasegue positivo e negativo (P=0,06); mas no teste de Slump, foi verificada maior sintomatologia dolorosa nos pacientes que apresentaram o teste positivo, com diferença estatisticamente significante (P=0,02). Após a realização deste trabalho foi possível concluir que os testes de tensão slump e lasegue quando positivos detectam maior incapacidade funcional do que quando negativos, mas o slump é mais sensível para mensurar intensidade de sintomatologia dolorosa.

Palavras-chave: Dor lombar.Hérnia de disco. Fisioterapia (Especialidade).

Prevalência do uso de medicamentos em pacientes atendidos na Nutriclínica

Ana Priscila Trombe Azevedo: Aluna do 8º Termo do Curso de Nutrição - FAI. Avenida Deputado Cunha Bueno, 622. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. apt_pqna@hotmail.com

Prof. Dr.Fabio Alexandre Guimarães Botteon: Rua nove de julho, 730. Centro Adamantina-SP. 17800-000. sclaboratorio@unisite.com.br

Resumo: A obesidade é uma enfermidade crônica, multifatorial caracterizada pelo aumento do tecido adiposo. Este distúrbio nutricional afeta os indivíduos em diversos graus fazendo com que se busque pela perda de peso ou mesmo, na manutenção deste peso, seja continua ou muitas vezes ate sem orientação profissional. O uso da medicação para controle da obesidade vem aumentando muito nos últimos anos na população brasileira. Este projeto tem como objetivo principal avaliar os fatores que interferem nas alterações de peso em pessoas com obesidade / excesso de pesos atendidos na Nutriclínica. Foram avaliados 37 dos prontuários dos pacientes obesos atendidos no período de março a junho de 2007 na Nutriclínica da FAI- Faculdades Adamantinenses Integradas em Adamantina. Foram acompanhados os obesos em atendimento nos meses de agosto e setembro, pelos prontuários que ficam arquivados da Nutriclínica, foi utilizada uma tabela para analisar: número do prontuário, patologia, medicamentos e os resultados obtidos. Os dados foram avaliados por sexo feminino e masculino, os prontuários que se encontraram no perfil acima descrito, foram passados para a tabela (apêndice A). Esta sendo concluída a coleta dos dados, os mesmos serão digitados em planilha eletrônica, do Software Excel do Office Microsoft 2000. Os resultados serão apresentados na forma de tabelas ou gráficos, de acordo com os resultados encontrados.

Palavras-chave: Obesidade. Drogas. Medicamentos.

Estudo de Caso de Anorexia Nervosa em Alunos do Ensino Médio

Ana Regina Eid Chibatt, Anileli Santti Valentim, Laís de Almeida Clemêncio, Silvana Bocchi: Rua 9 de Julho. 477. apto4. Centro. Graduandas em Enfermagem. Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua 9 de julho s/n.°. Centro. Adamantina. São Paulo. CEP: 17800-000. fai@fai.com.br

Resumo: O objetivo do estudo era conhecer a doença anorexia nervosa e a ocorrência dela entre estudantes. Levantou - se entre alunos do colégio Estadual Professora Fleurides Cavallini Menechino, no período de julho, agosto e verificou-se que 55% das alunas pulam refeições, os meninos se preocupam mais com o tipo de alimento. 84% das meninas se preocupam com o peso e apenas 3% delas não sentem vontade de comer. Mesmo sendo freqüente em jovens não foi encontrado nenhum caso entre os entrevistados.

Palavras-chave: Anorexia Nervosa. Alimentação. Perda de peso. Distúrbios Psíquicos.

Atividade Física: Uma das estratégias para a busca da boa saúde na terceira idade

Anderson Rubio, Rafael de S. S. Sanches: Acadêmicos do 1º Termo do Curso de Educação Física da FAI

Resumo: Atividade física é definida como um conjunto de ações que um indivíduo ou grupo de pessoas pratica envolvendo gasto de energia e alterações do organismo e por meio de exercícios que envolvam movimentos corporais, com aplicação de uma ou mais aptidões físicas, além de atividades mental e social, de modo melhore sua vida. A falta de aptidão física e a capacidade funcional pobre são umas das principais causas de baixa qualidade de vida, nos idosos. Com o avanço da idade, há uma redução da capacidade cardiovascular, da massa muscular, da força e sendo que esses efeitos são exacerbados pela falta de exercício.

O idoso quando procura uma atividade física quer um único objetivo: a qualidade de vida. Não importando se é para perder peso ou cuidar de uma doença ou um ex-atleta. Como procedimento vamos utilizar um questionário contendo perguntas fechadas, nosso publico alvo serão idosos de 60 anos ou mais sendo mulheres ou homens. Buscar saber as estratégias usadas pelos idosos que praticam atividade física e se esta atividade é adequada e se esta sendo favorável para a busca de uma vida saudável. Será que o movimento corporal é capaz de despertar prazeres e potencialidade que para alguns idosos parece ser muito longe de ser possível.

Palavras-chave: Atividade Física. Saúde. Terceira Idade. Qualidade de vida.

Prescrição de Atividade Física para pessoas Obesas

André José da Silva, Carlos Henrique Aparecido dos Santos: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua dos Cravos, 18. Jardim das Flores. Lucélia–SP. 17780-000. andrebaraca@hotmail.com.
Marcos Minutti: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: A obesidade refere-se ao excesso de quantidade de gordura corporal, que ultrapassa os limites esperados de normalidade em relação aos demais constituintes do organismo, assim ela pode aumentar o risco de doença. Geralmente, a composição corporal ou a proporção relativa das quantidades de gordura e de massa magra que compõem o peso corporal de um indivíduo, é decorrente do consumo energético proveniente da dieta e da demanda energética associada à atividade física, o que toma os programas de exercícios e os aspectos nutricionais como importantes componentes no tratamento da obesidade. Apesar do excesso de gordura estar associado à inatividade física e/ou às inadequações alimentares, outros fatores etiológicos podem ser relacionados à obesidade, como fatores genéticos, fatores psicológicos, alterações das funções endócrinas e hipotalâmicas e utilização de medicamentos. Neste estudo não trataremos dos padrões obesidade, e sim, após analisar os conceitos (definição, classificação, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, diagnóstico, complicações e prevenção), daremos ênfase aos métodos de tratamento, de modo especial à prescrição de exercícios lembrando, também, que o trabalho deve ser realizado por equipe multidisciplinar. Os benefícios do treinamento para varias populações especiais, incluindo os obesos, estão se tornando cada vez mais conhecidos. O objetivo principal é auxiliar as pessoas obesas a praticarem e aumentar suas atividades físicas habituais, de acordo com estado de saúde de cada indivíduo auxiliando na escolha da melhor atividade. Na maior parte dos casos a prescrição é destinada a melhorar aptidão física promover saúde, através da redução do risco de futuro desenvolvido de doenças. A justificativa constitui um dos problemas mais freqüentes nos consultórios médicos, somente nos últimos anos a obesidade tem sido vista como doença crônica atualmente aceita-se ser necessário acompanhamento e tratamento continuo, para melhorar avaliar e tratar o individuo obeso. E esperado que os programas de exercício de preparação e reabilitação atinjan resultados Maximo. Os métodos que serão usados para pesquisa será em forma de questionário com perguntas abertas e fechadas e os testes serão aplicados na hidroginástica, caminhada, corrida e academia para saber qual irá dar mais resultado. As pessoas serão avaliadas em academias em lugares de lazer com adipômetro, fita métrica, balança, relógio e formula IMC.
Palavras-chave: Obesidade. Composição corporal. Inatividade física. Prescrição de exercício.

Doenças cardiovasculares: os marcadores de risco em adultos

André Lorencetti, Juliana Schiaretti Orsi, Gislaine Rute Amoroso Matos, Juliana Patrícia da Silva Prates: Alunos do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Carmem Miranda, 194. Jd. Ipiranga. Adamantina–SP. 17800-000. andrelorencetti@yahoo.com.br
Rosemary Idalgue Mantovani Santos: Professor Especialista – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. ridal@bol.com.br

Resumo: Será Realizado um estudo descritivo, transversal, no qual será investigada a presença de algumas variáveis consideradas fatores de risco para doenças cardiovasculares como fumo, hipercolesterolemia, hipertensão arterial, sedentarismo, obesidade, diabetes mellitus, anticoncepcionais orais e estresse. As populações alvo serão pacientes que freqüentam a Unidade Básica de Saúde e Santa Casa de Misericórdia na cidade de Adamantina. A doença cardiovascular representa hoje no Brasil a maior causa de mortes; essas taxas tendem a crescer nos próximos anos, não só pelo aumento e envelhecimento da população, mas, sobretudo, pela persistência de hábitos inadequados de alimentação e atividade física, além do tabagismo. Além disso, contribuem para uma das principais causas de permanência hospitalar prolongada e demanda verbas públicas e privadas para o atendimento médico-hospitalar. O ônus econômico das doenças cardiovasculares tem crescido exponencialmente nas últimas décadas. O risco de se desenvolver doença cardiovascular é avaliado com base na análise conjunta de características que aumentam a chance do indivíduo vir a apresentar a doença. O conhecimento desses fatores associados ao risco é de grande importância para o estabelecimento de estratégias de prevenção. Há consenso sobre a importância da adoção de ações de atenção integrais e precoces ao longo do ciclo de vida, com enfoques na prevenção do aparecimento de doenças cardiovasculares. As ações de saúde estão bem estabelecidas e devem ser implementadas para um efetivo controle desses fatores de risco visando à prevenção da doença e de seus agravos. O principal desafio é instituir ações concretas de cuidado integral a indivíduos e comunidades. Por meio desta avaliação é possível aperfeiçoar as intervenções de acordo com o risco cardiovascular de cada indivíduo, uma vez que a qualidade de benefício preventivo obtido depende da magnitude desse risco.
Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Marcadores de risco. Adulto.

Incidência de sintomas músculo-esqueléticos e tipo de abordagem terapêutica realizada pela população de Adamantina-SP

André Sadao Ocamoto, Aline Bibiane Queiroz, Cláudia Fernanda Lima Teodoro, Danilo Diogo Fernandes, Evelin Gasparini Padovan, Isabela Albanez, Jonatan Dias Bicalho da Silva, Juliete Pires Barreta: Alunos do 2º termo do Curso de Fisioterapia - FAI. Rua Josefina Antônia Tiveron, 171. Centro. Adamantina–SP. 17800-000
Bruno Gonçalves Dias Moreno: Professor Mestre – FAI. Rua Marechal Castelo Branco, 660. Jamil de Lima. Adamantina-SP. 17800-000. bgdmoreno@terra.com.br
Érica Matelini: Orientadora de Estágio Especialista - FAI. Rua Marechal Castelo Branco, 660. Jamil de Lima. Adamantina-SP. 17800-000. e.mastelini@terra.com.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi observar a distribuição de sintoma de dor pelos segmentos corporais, o nível de intensidade dos sintomas apresentados, a relação dos sintomas com o movimento e a procura do Fisioterapeuta para diagnóstico disfuncional. Para a realização deste estudo foram avaliados 168 indivíduos, durante a Expo-verde, realizada na cidade de Adamantina – SP. Foi elaborado um questionário contendo identificação dos sujeitos entrevistados, perguntas sobre presença de sintomas nos últimos 6 meses, se existe relação de sua dor, com o movimento e se o sujeito já havia procurado um Fisioterapeuta sobre o problema. Posteriormente os indivíduos marcavam em uma figura ilustrativa, representando um corpo humano em vista anterior e posterior, o local do corpo onde referiam a maior quantidade de sintomas e graduavam a intensidade da dor em uma Escala Visual Analógica, representada por uma linha de 10 centímetros, onde o sujeito deveria marcas com um traço vertical sobre a linha horizontal a intensidade de seus sintomas. A intensidade da dor, foi mensurada através da distancia em centímetros da marcação dos sujeitos avaliados até a extremidade esquerda da linha e classificada em leve, quando abaixo de três centímetros, moderada abaixo de 7 centímetros e grave acima deste mesmo valor. Para análise dos dados, foi realizada uma estatística descritiva e os valores apresentados em freqüência relativa. Após análise dos dados pode-se observar que 28% dos entrevistados não referiram dor, 1% referiu sintomas na região da cabeça, 30% na coluna vertebral, 21% nos membros superiores e 20% nos membros inferiores. Em relação a intensidade, 23% referiram dor leve, 30% moderada e 19% grave. Nos pacientes que relataram queixas de dores músculo-esqueléticas, 83% referem dor ao movimento e apenas 48% já haviam se consultado com um Fisioterapeuta. Pode-se concluir que na amostra de sujeitos entrevistados, foi observado um elevado índice de sintomas e intensidade de dores músculo-esqueléticas, maior incidência na região da coluna vertebral, uma grande relação destes sintomas com o movimento e um baixo número de sujeitos, que buscaram tratamento Fisioterapêutico. Portanto, a partir destes resultados, pode-se inferir que o papel do Fisioterapeuta no diagnóstico e tratamento destes sujeitos mereceria um maior nível de atenção, já que este é o profissional, preparado durante toda sua graduação para identificar e corrigir alterações do movimento normal.
Palavras-chave: Avaliação. Dor. Fisioterapia.

Autopercepção do Hábito da automedicação em Munícipes de Adamantina/SP em 2007 - "perfil" dos setores 1 a 4

Andreliza Vasque Cordisco, Adriana Martins Vieira: Alunas do Curso de Farmácia/Noturno Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. andrelizavasque@hotmail.com
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof. Mestre - FAI Rua Amo Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. giancarlo.baggio@bol.com.br

Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista - FAI Rua Amo Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. liliana-cristina@hotmail.com
Resumo: Automedicação define-se como um procedimento caracterizado pela iniciativa de um doente, ou de seu responsável, em utilizar um produto que acredita que lhe trará benefícios no tratamento de doenças. Apesar dos riscos oferecidos à saúde, as pessoas ao ingerirem medicamentos com base na indicação de balconistas, farmacêuticos, amigos ou por outros fatores que influenciam como a grande oferta de medicamentos e pelo grande marketing das instâncias que monopolizam este mercado, desconhecem as conseqüências trazidas por estes medicamentos. Adamantina é um Município localizado à Oeste do Estado de São Paulo, possui contagem populacional na ordem de 33276 habitantes distribuídos entre a zona urbana e rural, área territorial de 412 Km2, altitude de 453m, Latitude 21° 41' 07" e Longitude 51° 04' 21". As pessoas nem sempre têm condição de procurar um profissional da área médico/odontológica/farmacêutica no tratamento das doenças, se automedicando. O grande problema (de ordem pública): os efeitos adversos oriundos da automedicação ficam mascarados, outros se confundem com os da doença que motivou o consumo, e criam novos problemas, os mais graves podendo levar o paciente à internação hospitalar ou morte.O Município foi dividido em 10 setores distintos, através de análise em sua planta baixa. Estes foram planejados e delimitados conforme conveniência dos examinadores, visando praticidade de percurso. Posteriormente foram aplicados questio nários semi-estruturados aos residentes (presentes no momento da visita à residência) de cada Rua Alvo (representativa do setor) frente ao tema "O Hábito da Automedicação". Os dados foram transferidos para programa estatístico Excel (Windows XP) para análise estatística descritiva. Os dados %) e antibióticos (22,13%). Isso demonstra o potencial deletério deste hábito, aumentando as chances dos efeitos sistêmicos (já descritos anteriormente) de ocorrerem. Conclui-se que, o hábito da Automedicação é efetivo à população residente aos setores 1 a 4, em Adamantina/2007. Os dados apontam que os residentes nestes setores procuram se automedicar por diversos fatores, dentre eles a falta de informação. Mesmo assim, medidas de Promoção de Saúde (Educação) e Proteção Específica (Informação) sobre os malefícios e possíveis problemas sistêmicos decorrentes desta prática devem ser amplamente tomadas no sentido de melhoria da qualidade de vida destes cidadãos.
Palavras-chave: Hábito. Automedicação. Munícipes.

Avaliação da dependência nicotínica e do pico de fluxo expiratório em tabagistas

Andressa Vilela Zingra, Camille Saraiva Pereira, Carla de Souza Sanches, Érica Pepelisk da Silva, Juliana Aparecida Barbosa, Juliana Faria do Nascimento: Alunas do 6º termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Leonidia Maria dos Santos, 153. Nova Lucélia. Lucélia –SP. 17780-000. andressazingra@hotmail.com
Adriana Bassan Moreno: Professora Especialista - FAI. Rua Pérola, 89. Residencial Eldorado. Adamantina – SP. 17800-000. adrianabassan@terra.com.br
Resumo: Introdução: A inalação de partículas e/ou gases tóxicos, sobretudo a fumaça de cigarro, leva há uma resposta inflamatória anormal dos pulmões que resulta em obstrução do fluxo aéreo. O pico de fluxo expiratório é considerado um indicador indireto da obstrução das vias aéreas e representa prejuízo da função pulmonar quando está abaixo de 85% do pico de fluxo expiratório previsto para o indivíduo. Objetivos: o objetivo deste estudo foi avaliar o nível de dependência nicotínica (NDN), o pico de fluxo expiratório (PFE) e a relação entre eles, em indivíduos tabagistas. Metodologia: a amostra foi composta de 23 indivíduos tabagistas de ambos os sexos e com idade média de 40 anos (14,9). Nesta pesquisa não foi considerado o tempo de consumo do tabaco. Para avaliação do NDN foi aplicado o Questionário de Tolerância de Fagerström (QTF) que avalia o grau de dependência de acordo com a pontuação obtida (0 a 10), e assim classificar a dependência em: muito baixo (0 a 2), baixo (3 a 4), médio (5), elevado (6 a 7) e muito elevado (8 a 10). O PFE foi avaliado utilizando-se de um peak flow meter da marca Asma-Plan que oferece medidas que variam de 50 a 800 litros por minuto. Para a realização deste teste os indivíduos permaneceram em postura ortostática e foram orientados a realizar uma expiração forçada partindo da capacidade pulmonar total. Esta manobra foi executada por três vezes sendo considerado somente o maior valor obtido. A analise dos dados foi realizada a partir da incidência em porcentagem e considerados significantes valor de $p<0,05$. Resultados: em relação ao NDN avaliados pelo QTF os indivíduos ficaram assim distribuídos: 31% muito baixo, 13% baixo, 26% médio, 17% elevado e 13% muito elevado, sendo que 57% dos indivíduos foram classificados em NDN de médio a muito elevado. Quanto à avaliação do PFE observamos que 61% dos indivíduos apresentaram valores abaixo de 85% do PFE previsto. Não houve resultado significante quando relacionamos o PFE com o NDN ($p=0,66$). Conclusão: pode-se concluir que houve grande incidência de indivíduos tabagistas classificados com NDN entre médio e elevado e com prejuízo da função pulmonar, pois apresentaram PFE menor que 85% do previsto. Os resultados não foram significantes que pode ser justificado pelo número pequeno de indivíduos avaliados. Sugerimos novas pesquisas relacionando o NDN com o PFE.
Palavras-chave: Questionário. Dependência Nicotínica. Pico de Fluxo Expiratório.

Segurança da Dipirona: Avaliação dos Aspectos da Segurança da Dipirona na Terapêutica e Avaliação de Seus Efeitos Adversos

Andreza Aparecida Gonçalves, Nadir Fernandes Mantovani: Alunas do 8º termo do curso de Farmácia Generalista – FAI. Rua Nove de Julho. s/n°. Dracena-SP. 17900-000. deza.teline@yahoo.com
Rodrigo Molina: Professor Mestre – FAI. R. Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. rod-30@hotmail.com.br
Resumo: A dipirona sódica é um derivado pirazolônico introduzido na prática clínica em 1922, na Alemanha. Em nível periférico, alguns trabalhos experimentais iniciais enfatizam a ação da dipirona sobre a hiperalgesia decorrente da lesão tecidual, tanto por inibição da ativação da adenilciclase por substâncias hiperalgésicas como por bloqueio direto do influxo de cálcio no nociceptor. Lorenzetti e Ferreira descrevem a ativação de uma via arginina-óxido nítrico para explicar a analgesia periférica e espinhal da dipirona. Trabalhos experimentais mais recentes sugerem que o efeito antinociceptivo periférico também decorre da ativação de canais de potássio sensíveis ao ATP. Embora, a Dipirona seja um fármaco amplamente utilizado na Europa, América Latina e na Ásia, seu uso vem sendo criticado por ter como efeito adverso a agranulocitose. Em 1986, o estudo de Boston; 'The International Agranulocytosis and Aplástic Anemia Estudy', pôs um fim nas especulações existentes relacionadas a agranulocitose demonstrando que, a dipirona além de um grande analgésico, é um ótimo antipirético com ação mais potente sobre a inibição de prostaglandinas do que o paracetamol. Em julho de 2001, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conduziu o 'Painel Internacional de Avaliação da Segurança da Dipirona, tendo como objetivo, esclarecer aos profissionais de saúde, a excelente qualidade e segurança da Dipirona no seu uso clínico. Sendo assim, a Dipirona Sódica (ou magnesiana) como fármaco analgésico, permanece inquestionável até o presente momento, considerando a sua alta eficácia, notadamente comprovada através dos estudos realizados e as informações apresentadas durante o Painel.
Palavras-chave: Dipirona. Agranulocitose. Nocicepção. Prostaglandinas. Hiperalgia.

Gastronomia hospitalar: o novo conceito de alimentação

Angela Cristina de Oliveira, Marcela Fabrício Almirante: Alunas do 8º Termo do Curso de Nutrição – FAI. Rua F.º Franco, 325. Centro. Iubatinga–SP. 19540-000. crhisoliveira23@gmail.com
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de julho, 730. Centro Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br
Resumo: Atualmente, em função da busca pelo padrão de qualidade na atenção aos usuários de quaisquer serviços de atendimento à população, os hospitais passaram a investir em todos os setores num atendimento diferenciado, para garantir maior satisfação de sua clientela e, principalmente, uma recuperação mais acelerada. Na área de alimentação e nutrição, essa preocupação acabou se voltando para a qualidade e satisfação da alimentação servida, sendo conhecida por gastronomia hospitalar. Neste sentido, este estudo será realizado com o objetivo de investigar o padrão alimentar da dieta geral oferecida em diferentes hospitais da região oeste paulista, buscando contemplar diferentes aspectos que vão desde a identificação de necessidades nutricionais de pessoas internadas com prescrição de dieta geral, assim como as expectativas desses pacientes com relação à alimentação, além de analise sensorial da alimentação (sabor, aroma, apresentação). Participarão deste estudo cinco

hospitais gerais de municípios da região noroeste paulista. Consistirá em abordagem aos pacientes internados com prescrição de dieta geral nas diferentes categorias de atendimento do hospital: SUS, convênio e particular; identificação da satisfação, aceitabilidade da alimentação servida e necessidades nutricionais dos pacientes; e observação da apresentação da alimentação servida, incluindo os aspectos: coloração, harmonia, adequação às necessidades nutricionais, aroma e apresentação das refeições. Após a concordância dos pacientes, em participar do estudo, será realizada a coleta dos dados, por meio de entrevista. Será utilizado um questionário semi-estrurado. Com relação à alimentação, essa nova proposta de gastronomia hospitalar procura adequar os horários de refeições aos praticados no domicílio dos pacientes. Dessa forma, os resultados deste estudo certamente contribuirão para melhorar a qualidade da unidade de Nutrição e Dietética dos hospitais envolvidos. Sabe-se que para os hospitais obterem bons resultados nesse quesito, é preciso usar a criatividade, um bom tempero e adaptar pratos ao gosto do paciente. O mais importante é uma alimentação equilibrada, vital para o restabelecimento de enfermos, neste aspecto a dietoterapia tem papel fundamental na recuperação e conservação da saúde.

Palavras-chave: Gastronomia. Nutrição hospitalar. Assistência Nutricional. Hotelaria hospitalar.

Degradação Proteolítica da Cartilagem Bovina para Obtenção do Sulfato de Condroitina Através de Enzimas

Angélica da Cruz Garcia, Bruno Ambrósio da Rocha, Ivair Aparecido Pires de Oliveira, Laisa Marques Araújo de Souza, Regilene Lorejan Ferreira: Alunos 2º Termo – Farmácia Generalista – Noturno - FAI
Odair José Gaspar: Professor Mestre – FAI. Avenida Francisco Belusci, 1000 - Centro. Adamantina-SP. 17800-000. vsjfarma@yahoo.com.br

Resumo: A condroitina é o mais abundante glicosaminoglicano presente na cartilagem e é constituinte de proteoglicanos que, juntamente com o colágeno, conferem à cartilagem resistência e elasticidade. Além disso, os proteoglicanos colaboram para a manutenção de um grande espaço de hidratação na matriz extracelular. Juntamente com a glicosamina, sulfato de condroitina tornou-se bastante usado como suplemento alimentar para tratamento de osteoartrite. A maior parte do sulfato de condroitina é obtida de extratos de tecidos cartilaginosos de vacas e porcos, mas outras fontes como peixes e pássaros também são usadas. Em análise realizada na indústria Farmochem Produtos Farmoquímicos, verificou-se que há uma dependência básica da utilização de enzimas na fase inicial do processo de degradação proteolítica da cartilagem bovina, para obtenção do Sulfato de Condroitina. Neste trabalho será estudado a dependência das enzimas no processo de extração do sulfato de condroitina. As enzimas adicionadas ao comportamento onde serão processadas as cartilagens são: lipolase e protemax. Depois de concluída a 1ª etapa do processo, os passos seguintes serão a utilização de resina aniônica para realização de uma adsorção, onde somente o princípio ativo será adsorvido à esta resina, descartando assim possíveis impurezas. Após o qual será separado o princípio ativo desta resina por força iônica. Em seguida será realizada uma precipitação para separação do produto do meio aquoso. Após isso será levado para secagem o precipitado e analise do produto obtido.

Palavras–chave: Sulfato de condroitina. Extração enzimática. Cartilagem

FIBROMIALGIA; é um Problema de Saúde Pública?

Angélica Priscila de Almeida Silva, Daniela Hiroko Hattori, Débora Doarte Guimarães, Débora Lidiane Messias da Matta, Marina Elizabete Rodrigues Gamez: Alunas do Curso de Fisioterapia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. thecatoffather07@yahoo.com.br
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof. Mestre - FAI Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. giancarlo.baggio@bol.com.br
Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista - FAI Rua Amo Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. liliana-cristina@hotmail.com

Resumo: Procurando por um problema de saúde pública podemos encontrar na Literatura: o estresse, distúrbios do sono, acidentes, ruídos, infecções sexualmente transmissíveis, violência, dentre outros. Um problema de saúde pública se expressa por sua natureza, severidade e significância. Ao se julgar sobre recomendações e rastreamento (deste) deve-se considerar sua carga de mortalidade, morbidade e sofrimento causado pela condição, bem como seu grau de prioridade, ressaltando-se assim sua prevalência, gravidade e possibilidade de controle. O tema fibromialgia sempre esteve envolto em polêmica, onde até a validade do próprio termo (fibromialgia) esteve em debate. O correto diagnóstico também foi foco de questionamentos, mas este sem dúvida deve ser efetuado na observação clínica com auxílio de exames subsidiários, devido ao fato de que, sem dúvida, estamos diante de uma síndrome de amplificação dolorosa. Tem este o objetivo de apresentar alguns achados da Literatura, referentes à metodologia de análise da fibromialgia na população em geral, visando melhor esclarecimento da mesma como um problema de saúde pública. Fibromialgia é uma síndrome reumática caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica e presença de múltiplas regiões dolorosas, denominadas "tender points". especialmente no esqueleto axial. Afeta aproximadamente oito vezes mais mulheres do que homens, provocando impacto negativo sobre a qualidade de vida e atividades da vida diária dos seus portadores. Estudos científicos a respeito do tema procuram quantificar pessoas que possam vir a apresentar tais sinais e sintomas, tendo como conseqüência sua qualidade de vida prejudicada. Os autores ainda apontam relação positiva entre "tender points" e intensidade da dor, assim como "tender points" e quantidade de sintomas. A fibromialgia também afeta crianças, de forma menos freqüente que na população adulta e, sua prevalência ainda não está totalmente definida, refletindo nos resultados obtidos nos diferentes estudos realizados. Foram analisados artigos científicos publicados em diferentes bases de dados, como Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, de 2005 a 2007, sendo levantadas variáveis sociais como forma de contato inicial (convite para participação na pesquisa), metodologia (social) de amostragem e método de diagnóstico mais empregado. Através da análise dos artigos, obtidos nas bases de dados pesquisadas, 45% dos autores relatam ter conseguido amostragem através de familiares do entrevistado original. 40% caracterizam suas amostras como atletas de 18 anos ou mais e 15% obtiveram amostragem através de divulgação do estudo em igrejas. Com relação ao diagnóstico da Fibromialgia, 100% dos autores relatam que o mesmo foi clínico, e destes, 37,5% utilizaram paralelamente uma entrevista estruturada. Analisando-se a forma inicial de contato com os entrevistados, 100% dos autores relataram ser enviado convite a participar da pesquisa pelo correio. Conclui-se que a problemática da Fibromialgia se encaixa nos parâmetros de natureza, severidade e significância social, preenchendo todos os requisitos pertinentes a um problema de saúde pública e, os profissionais da saúde (das áreas em questão) precisam tratá-la com a atenção devida, visando melhoria na qualidade de vida de seus clientes individualmente, bem como da coletividade.

Palavras-chave: Fibromialgia. Saúde Pública.

Avaliação de volumes de líquidos em absorventes

Anna Carolyna L. Gianlorenço, Grasiela Nascimento Correia, Patrícia Driusso: Graduandas em Fisioterapia- Unesp Marilia. Rua Marechal Deodoro, 1537. Centro. São Carlos-S.P. 13560-200. carolgianlorenco@yahoo.com.br
Ana Paula Urdiales Garcia: Mestre em Fisioterapia-UFSCar. Al. Expedicionários, 890. Centro. Adamantina-S.P-17800-000. anapug@gmail.com

Resumo: Foi realizado um estudo para avaliar a capacidade de absorção de absorventes para a realização de Pad test, que consiste na utilização de um absorvente previamente pesado, seguido pela ingestão de um litro de água. Após uma hora são realizados uma série de exercícios estabelecidos, e o absorvente novamente é pesado com objetivo de verificar a diferença de peso. Esse procedimento é bastante utilizado em avaliações de fisioterapia uroginecológica para pacientes com Incontinência Urinária. O objetivo deste estudo foi verificar a diferença de peso após o acréscimo de líquido dos diferentes absorventes. Foram utilizados três (3) tipos de absorventes: Intimus Gel Regular Superfície Sempre Seca, Intimus Gel Regular Superfície Suave e Always Básico Flocos de Algodão para a análise da absorção de volumes. Para a coleta de dados, os absorventes (n=9) foram previamente pesados em uma balança de alta precisão Denver Instrument APx 200, com precisão de 0,1mg. Foi utilizado uma seringa descartável de 20 ml para graduar a quantidade de líquido (água) em cada estágio (10ml, 20ml, 40ml, 60ml, 80ml,

100ml). A distribuição do liquido foi realizada igualmente por todo o absorvente e após cada estágio estes eram pesados novamente. Na análise estatística foi utilizado o teste t'Student. Para a avaliação em conjunto das amostras foi utilizado o teste Anova. O nível de significância foi de 5%.Observou-se que: a) os modelos que eram constituídos de gel, independente do tipo de cobertura, não tiveram extravasamento de líquido em 100 ml; b) não houve diferença estatisticamente entre os pesos dos absorventes constituídos de gel nos diferentes volumes; c) não houve diferença estatisticamente significante entre as diferentes constituições de absorventes (gel e algodão); d) não houve diferença estatisticamente significante quando o conjunto dos dados foram analisados; e) o absorvente de algodão teve extravasamento de líquido a partir de 60 ml. Conclui-se que não há diferença entre o tipo de cobertura do absorvente constituídos por gel e sua capacidade de absorção, mas que absorvente que contenham somente algodão em sua constituição podem não ser efetivos para a realização do Pad test, pois poderão extravasar em volumes acima de 60 ml, podendo prejudicar e até mesmo anular suas respostas.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Pad test. Fisioterapia.

Prevalência de quadro álgico em funcionários de Indústrias Oleiras na cidade de Panorama-SP

Ariane Maia Maldonado: Aluna do 8º termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua: Julio Barata, n.º602. Centro. Panorama - SP. 17890-000. nanemaldonado@bol.com.br
Marcos Antônio Pereira Brito: Professor Mestre – FAI. Rua: Francisco Belusci, n.º000. Parque Industrial. Adamantina – SP. 17800-000. britofisio@gmail.com

Resumo: O aumento demasiado da produção e a incorporação de novas técnicas industriais favoreceram para um aumento expressivo das Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT), sendo como a Algia o principal sintoma. Este trabalho teve como objetivo identificar a prevalência do quadro álgico entre os trabalhadores braçais de Indústrias Oleiras na cidade de Panorama – SP. Participaram da pesquisa 30 funcionários, todos da função de Lanceador do sexo masculino, que foram avaliados através de um questionário, simples e objetivo, em que 22 funcionários (73,33%) responderam, o restante 7 (26,67%) foi excluído por não entregarem os questionários no dia previsto. De acordo com a analise dos dados foram obtidos os seguintes resultados: A faixa etária foi de 20 a 30 anos, onde 54,5% destes apresentaram tempo de função inferior a 5 anos. Em relação ao cansaço físico, 54% relataram sentir-se pouco cansado, porém, 41% relataram sentir-se muito cansado, tornando-se um dado relevante, pois, como foi observado a maioria dos funcionários trata-se de alduto-jovens com tempo inferior a 5 anos de trabalho. Com relação à prevalência de algias, 78,55% disseram sentir algias durante e após o término do trabalho e somente 45,5% disseram senti-las nos finais de semana. Os percentuais sobre a intensidade da dor foram bastante significativos, pois 55% dos funcionários classificaram como sendo moderada, que indica uma dor quase insuportável, quanto ao local de prevalência de dor destacamos a coluna lombar com 28,57%. O estudo nos permitiu analisar os fatores que agravavam a dor, onde 25% dos funcionários disseram piorar ao realizar movimentos repetitivos, 23% ao pegar ou carregar peso, 21,2% ao realizar esforço físico. Concluímos que a prevalência de algias nos funcionários submetidos ao questionário foi significativamente alta, com maior prevalência na coluna lombar e pudemos comprovar que a movimentação repetitiva, combinada com trabalho físico pesado e posturas estáticas, entre outros fatores contribui para o surgimento de quadro álgico em várias partes do corpo, entre elas em especial a coluna Lombar.

Palavras-chave: Prevalência. LER. DORT. Algias. Posturas. Coluna.

Técnica de reconstrução de fratura de casco em jabuti (Greochelone carbonaria) com massa acrílica dental

Ariani Cristina da Silva Almeida, Patrícia Friseira da Costa: Alunas do 8° termo de Medicina Veterinária – FAI. Alameda Belo Horizonte, 54. Vila Jardim. Adamantina – SP. 17800-000. arianicristina@yahoo.com.br
José Antonio Marciano: Professor de Medicina Veterinária – FAI. j.a.marciano@hotmail.com

Resumo: Os jabutis apresentam em exoesqueleto conhecido como casco, que tem como uma de suas principais funções a proteção contra traumas e injúrias. O objetivo deste experimento é descrever uma técnica de reconstrução de casco de jabuti. O caso descreve um jabuti (Greochelone carbonaria) que foi levado a clínica veterinária da FAI três dias após ser encontrado depois de ter sofrido um acidente com uma máquina de roçar. Segundo o proprietário o animal entrou em seu terreno e se escondeu entre as folhas, e ao roçar o quintal com a máquina o mesmo sentiu que havia pegado algo entre as folhagens, desta forma atingiu o jabuti e fraturou seu casco. Ao exame físico foi constatada a fratura de casco com secreção mucosanguinolenta e extravasamento de ar no local, apresentando também fasciculações e gemidos característicos de dor intensa. Foram realizadas radiografias simples onde foi encontrado um padrão pulmonar alveolar, característico de pneumonia bacteriana e fratura de casco com lesão lombar (L5). Como tratamento foi utilizada Enrofloxacina na dose de 5 mg/kg uma vez ao dia, durante dez dias. Correção alimentar com dieta específica. Para o procedimento de reconstrução o mesmo foi lavado com água e sabão, e em seguida foi realizada uma desinfecção com água oxigenada, seguida de solução fisiológica e iodo polvidine, e finalmente foi colocada sobre a área seca a resina dentária. Sabendo que a fratura de casco promove uma fonte de infecção secundária para a cavidade celomática, um dos órgãos mais comumente afetados é o pulmão, por se estender por toda a porção dorsal da mesma. No caso descrito as lâminas do aparador de grama continham restos de grama e terra que penetraram tanto na cavidade, quanto nos pulmões, propiciando uma infecção secundária local. Segundo Gillespie (1998) o casco de jabuti pode ser reconstituído com epóxi, fibra de vidro ou resina dentária. Para o tratamento do casco foi utilizada resina dentária, pois ela é muito resistente impermeabilizante e sua reação exotérmica elimina a contaminação bacteriana do local, além de permanecer no casco por longos períodos, já que a cicatrização do mesmo pode ultrapassar um ano sem consolidação. A enrofloxacina é um antibiótico de amplo espectro com boa efetividade em répteis impedindo o desenvolvimento da osteomielite, pneumonia e da peritonite. segundo Frye (1981) uma correta dieta para quelônios terrestres foi prescrita a fim de repor cálcio, vitaminas e proteínas para auxiliar na consolidação óssea,. Três meses pós tratamento o animal não apresentou sinais de dor ou dispnéia, demonstrando a eficácia do mesmo. Desta forma conclui-se que este tratamento é uma boa alternativa para esse tipo de lesão de casco.

Palavras-chave: Jabuti. Fratura. Casco. Resina dentária. Pneumonia.

Comparação de parâmetros fisiológicos de cavalos de prova de três tambores pré e pós prova em Adamantina – SP

Ariani Cristina da Silva Almeida, Sergio Kiyoshi Tsuda, Marcos Antonio Gonçalves da Silva, Arnaldo César Bufon, Ana Carolina Modesto, Alexandre Wolf: Alunos do 8° termo do Curso de Medicina Veterinária – FAI. Alameda Belo Horizonte, 54. Vila Jardim. Adamantina-SP. 17800-000. arianicristina@yahoo.com.br
José Antonio Marciano: Professor de Medicina Veterinária – FAI. j.a.marciano@hotmail.com

Resumo: Com o objetivo de avaliar possíveis alterações fisiológicas decorrentes do estresse sofrido pelo animal durante uma competição de três tambores, foram avaliados os parâmetros vitais pré e pós prova. Para esta pesquisa dez cavalos da raça quarto de milha da região de Adamantina passaram por avaliação. Nestes animais foram aferidos os seguintes parâmetros fisiológicos: freqüência cardíaca (FC) - através da palpação da artéria submandibular, freqüência respiratória (FR) - através da contagem dos movimentos respiratórios torácicos, ambos em um minuto, (devido o som alto presente no recinto onde estavam os animais, foram usados esses métodos citados para aferição dos respectivos parâmetros) e temperatura corpórea (T°C) com o auxílio de um termômetro digital. De acordo com o teste T de Student para variáveis independentes($p<0,05$), constatou-se que não houveram diferenças significativas entre as FR, FC e T°C, antes e depois da prova. Vários autores citam diferentes parâmetros fisiológicos normais: Feitosa (2004) FC=28 a 40 bpm; FR=8 a 16 mpm; T°C=37,5° a 38,9°C; Radostits et al (2002) FC=30 a 40 bpm; FR=8 a 10 mpm; T°C=38,0° a 39,0°. De acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que este tipo de esporte exige uma capacidade cardio-respiratória maior que os parâmetros citados na literatura, porém devido ao treinamento os animais demonstraram uma rápida recuperação pós-prova. Desta forma podemos concluir que os animais do experimento apresentam um bom desempenho atlético, e que mais estudos devem ser realizados.

Palavras-chave: Três tambores. Freqüência respiratória. Temperatura corpórea. Freqüência cardíaca. Cavalos.

Projeto de pesquisa: Controle e clínica da mastite bovina

Arnaldo Sotero Luz e Souza: Representante discente do projeto no 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. arnaldosotero@hotmail.com
Ana Helena Paro Poliseli: Representante discente do projeto no 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Jefferson Veschi Francisco: Representante discente do projeto no 4º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Franciele Simionato: Representante discente do projeto no 2º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Fabiani de Paiva Vieira: Professora Mestre do Curso de Medicina Veterinária da FAI. fapv@bol.com.br
Daniele de Oliveira: Professora Mestre do Curso de Medicina Veterinária da FAI. daniele.de.oliveira@terra.com.br
Fernanda Cipriano Rocha: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. fecipri@terra.com.br
Silvana Gomes Gonzalez: Professora Mestre do Curso de Medicina Veterinária da FAI. gonzalezsg@ig.com.br
Alexandre Wolf: Professor Doutor do Curso de Medicina Veterinária da FAI. wolf@fai.com.br
Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. sandra@fai.com.br

Resumo: Mastite é a inflamação da glândula mamária, causando sérios prejuízos à produção leiteira, à indústria, ao agronegócio e à saúde do animal e humana. Pode ser causada por vários fatores, entre as quais se destaca a infecciosa. O agente pode ser adquirido na sala de ordenha (mastite contagiosa) ou no ambiente (mastite ambiental). Estimam-se perda de US$ 200,00/vaca/ano com a mastite, 70% na sub-clínica e 30% na clínica, incluindo diminuição da produção de leite, gastos com medicamentos, descarte de leite, serviços veterinários, descarte prematuro de animais e diminuição no valor comercial dos animais infectados. Ainda, não estão computadas as perdas com a indústria de laticínios (pior qualidade do leite, caseína, lactose, gordura...). Este projeto de pesquisa tem como objetivo envolver os alunos do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI) na prática e na realidade de como diagnosticar a campo animais com mastite, detectar propriedades problemas, realizar projetos de estratégia para tratamento e controle da doença na granja leiteira. Ainda, em ambiente laboratorial, realizar provas físicas, químicas e microbiológicas que informem as alterações da qualidade do leite, os agentes etiológicos e principalmente, a segurança alimentar. Os alunos irão a propriedades leiteiras da região de Adamantina, onde serão colhidos dados gerais do local, será avaliado o estado sanitário, local de ordena e pontos críticos da produção. A ordenha e seus equipamentos serão analisados e os animais examinados clinicamente, realizando no local os testes de Tamis e CMT (California Mastitis Test). Uma amostra de leite por glândula infectada será colhida e levada para as análises laboratoriais. A propriedade será cadastrada, será gerado um projeto de controle e de medidas profiláticas de acordo com as necessidades da mesma e os resultados obtidos serão utilizados para publicações de vários trabalhos de iniciação científica com diferentes enfoques, como: etiológico, epidemiológico, comparações entre manejo, resistência a antibióticos, comparação entre testes diagnósticos, novos tratamentos, testes in vivo e in vitro, correlação manejo e índice de mastite, qualidade do leite e saúde pública, entre outros.
Palavras-chave: Bovino. Mastite. Leite. Clínica. Controle.

Prolapso uterino parcial em bovino – relato de caso

Arnaldo Sotero Luz e Souza: Aluno do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. arnaldosotero@hotmail.com
Marco Antônio Gonçaves da Silva: Aluno do 8º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Vinícius Buffon Maion: Aluno do 6º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Talyta Maria Smith de Vasconcellos Beraba: Aluna do 10º termo do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI
Alexandre Wolf: Professor Doutor do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. wolf@fai.com.br

Resumo: O prolapso é o deslocamento do útero de sua posição anatômica, através da rima vulvar, e ocorre comumente no momento do parto. Seu comprometimento com a reprodução futura irá depender do tempo de exposição do endométrio e da resposta ao tratamento estabelecido. Este artigo tem como objetivo relatar um caso de prolapso de útero em uma novilha atendida na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Uma primípara da espécie bovina, com dois anos de idade, da raça Girolanda, com prolapso uterino parcial. Na anamnese, o proprietário relatou que a vaca amanheceu com o útero exposto após o parto, durante a noite. O bezerro amanheceu morto e a fêmea debilitada e com retenção de placenta. Tratava-se de um animal de primeira cria, não havendo, portanto, relato de incidência anterior e nem conhecimento de que sua mãe tenha apresentado alguma vez esta enfermidade, já que se pode ter a predisposição hereditária. O touro que cruzou com esta fêmea era de porte maior, o que provavelmente foi determinante ao caso, pelo bezerro ter nascido grande em relação à fêmea. Durante a inspeção, havia a presença de uma massa avermelhada com múltiplas carúnculas (formações de ligação placentária) saindo pela vulva, caracterizando-se como um dos cornos uterinos. O animal não apresentava comprometimento sistêmico e nem lesões teciduais que comprometesse a viabilidade da parede uterina. Como tratamento, foi realizada uma anestesia epidural com lidocaína a 2%, para cessar as contrações uterinas e abdominais, facilitando a manipulação e a reintrodução do útero para a cavidade abdominal. A mucosa uterina foi cuidadosamente lavada e realizada a anti-sepsia com solução de Kilol® a 0,1% (Fig. 03), água gelada para reduzir o edema e a reintrodução do útero à sua posição anatômica. Para que a mucosa tivesse uma completa reversão, foi realizada uma infusão intra-uterina e consecutiva sifonagem para a retirada desta água. Em seguida, foi realizada uma infusão intra-uterina com 50ml de tetraciclina. Após este procedimento, foi feita uma anti-sepsia na região perivulvar para a realização da sutura de Bühner, permanecendo esta por 10 dias, garantido que o útero não venha prolapsar novamente. Foi recomendado ao proprietário que se retirasse esta fêmea da reprodução, pois essa patologia tem grandes chances de recidiva, além de reduzir a fertilidade, pela lesão uterina. Por ser um animal de primeira cria, sua reprodução futura pode estar comprometida. Apesar de não apresentar lesões macroscópicas teciduais na mucosa uterina, estas podem ter ocorrido, dificultando uma futura implantação do embrião; ou se não comprometer a sua fertilidade, o prolapso uterino tem grandes chances de ocorrer em um futuro parto, pois houve comprometimento dos ligamentos que mantém o útero em sua posição anatômica. Ainda, a provável causa desta patologia pode ser devido ao parto distócico, causado pelo tamanho do bezerro, já que outras informações não foram fornecidas.
Palavras-chave: Bovino. Prolapso de útero. Pós-parto.

Avaliação da incidência de obesidade e das formas de controle da pressão arterial em indivíduos hipertensos

Augusto César de Moraes, Adriana de Souza Caboclo, Fabiani Nishikawa Brilhante, Fernando Garbi Pereira, Jaqueline Leite Góis, Leonardo Henrique Alves Rocha, Louise Émellin de Oliveira, Priscila Aparecida Rodrigues, Vanessa Negrini: Alunos do 4º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Presidente Castelo Branco, 127. Jd. Vera Cruz. Dracena–SP. 17900-000. sir_maldonado@hotmail.com.br.
Adriana Bassan Moreno: Professora Especialista – FAI. Rua Pérola, 89. Residencial Eldorado. Adamantina-SP. 17800-000. adrianabassan@terra.com.br

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das doenças crônicas mais prevalentes em todo o mundo e o principal fator de risco para todas as doenças cardiovasculares, diminuindo a expectativa de vida do indivíduo. A abordagem dos tratamentos não medicamentosos vem sendo bem aceita, através da prática de atividade física regular e acompanhamento nutricional. Essas modificações do estilo de vida, comprovadamente, reduzem os valores da pressão arterial (PA) através da redução do peso corporal e redução na ingestão de sal/sódio. Baseado no pressuposto de que a obesidade favorece o aumento da PA e de que a associação dos métodos de controle não medicamentosos ajudam no seu controle, surgiu esta pesquisa. Objetivo: Avaliar a incidência de obesidade e as formas utilizadas para controle da PA em uma população de hipertensos. Metodologia: a amostra foi composta de 62 indivíduos hipertensos, de ambos os sexos, participantes da feira Expo-Verde de Adamantina - SP, no dia 07 de setembro de 2007, selecionados aleatoriamente. Inicialmente foi verificado a PA dos indivíduos por meio do método indireto, utilizando-se esfigmomanômetro aneróide e estetoscópio da marca BD. A PA foi verificada com o indivíduo sentado, o tronco encostado

e relaxado no encosto da cadeira e o braço apoiado à frente do tronco na altura do coração. Para análise da prevalência de obesidade foi utilizado o índice de massa corporal (IMC) por meio do método reconhecido pela Organização Mundial de Saúde que implica em divisão do peso pela altura elevada ao quadrado e assim classificá-los em desnutrido, normal (N), obesidade leve (OL), obesidade moderada (OM) e obesidade grave (OG). Para avaliação das formas de controle da PA utilizadas pelos hipertensos, foi apenas questionada qual forma de tratamento realizada, e a resposta poderia variar entre: controle nutricional (CN), controle medicamentoso (CM), atividade física (AF) e nenhuma forma de controle. A análise dos dados foi realizada a partir da incidência em porcentagem. Resultados: os dados mostraram que houve uma incidência de obesidade em 87% dos hipertensos avaliados e segundo a classificação ficaram assim distribuídos: 13% N, 31% OL, 46% OM e 10% OG. Quanto às formas de controle da PA apenas cinco indivíduos não realizavam controle, portanto os outros participantes ficaram assim distribuídos: 40% declaram utilizar mais de uma forma de controle, 40% utilizavam somente o CM, 18% utilizam apenas a AF e 2% realizam apenas o CN. Quando feita uma média da PA dos indivíduos que realizam mais de uma forma de controle e comparadas com a PA dos indivíduos que realizam apenas uma forma de controle, encontramos uma redução de 5mmHg da PA no primeiro grupo descrito. Conclusão: Analisando todas as informações chega-se à conclusão de que há uma alta incidência de obesidade em indivíduos hipertensos, e que o controle único é insuficiente, dificultando a manutenção da pressão arterial. Sabe-se também que a maioria dos indivíduos utiliza somente uma forma de controle.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Obesidade. Controle. Índice de massa corporal.

Análise da qualidade de vida, capacidade funcional e do comportamento pressórico de indivíduos hipertensos

Beatriz Rodrigues Hernandes, Natália Lensi Guido: Alunas do 8º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Sergipe, 136. Centro. Parapuã – SP. 17730-000. biazinhahernandes@yahoo.com.br

Adriana Bassan Moreno: Professora Especialista – FAI. Rua Pérola, 89. Residencial Eldorado. Adamantina – SP. 17800-000. adrianabassan@terra.com.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi observar a influência de um programa de treinamento aeróbico (PTA) sobre a qualidade de vida (QV), capacidade funcional ao teste de caminhada de 6 minutos (TC6') e nos níveis da pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) de indivíduos hipertensos. Participaram da pesquisa cinco mulheres hipertensas, selecionadas aleatoriamente, com idade média de 66 anos avaliadas antes e após 10 semanas de PTA realizado três vezes por semana, com duração de uma hora e intensidade de 60% a 80% da reserva da freqüência cardíaca. A coleta de dados decorreu-se na seguinte seqüência: 1) avaliação; 2) palestra sobre a importância da prática de atividade física; 3) aplicação do questionário de qualidade de vida SF-36 (QQV) discriminado em oito domínios: capacidade funcional (CF), aspectos físicos (AF), dor (D), estado geral de saúde (EGS), vitalidade (VT), aspectos sociais (AS), aspectos emocionais (AE) e saúde mental (SM); 4) realização do teste de TC6; 5) PTA supervisionado e 6) reaplicação do QQV e do TC6'. Os dados foram comparados antes e após o tratamento pelo teste t de student e considerados significantes os valores de $p<0,05$. Os resultados mostraram um aumento da qualidade de vida (p=0,046), CF ao TC6' (p=0,04), D (p=0,002), EGS (p=0,04) e VT (p=0,01), além de diminuição da PAS (p=0,001) e da PAD (p=0,001). Não houve alteração significativa nos outros domínios do QQV. Conclui-se que um PTA supervisionado, com prescrição embasada cientificamente na fisiologia do exercício, pode acarretar adaptações benéficas a médio e longo prazo, quando seguida regularmente, tanto na esfera física quanto mental do ser humano, proporcionando uma redução das PAS e PAD e uma melhora da QV e CF ao TC6' em indivíduos hipertensos.

Palavras-chave: Exercício aeróbico. Qualidade de vida. Capacidade funcional. Hipertensão.

Fibras

Betânia Senurelle Banhos, Juliana Dalceno Viana: Ricieri Pernomian, nº 905. be_farmacia@yahoo.com.br

Soraya Butarelo: Armando Sales de Oliveira, nº1813. sorayabutarelo@yahoo.com.br

Resumo: Em busca de uma alimentação mais regulada e saudável, estudiosos da área de nutrição e vários médicos desenvolveram pesquisas em sociedades pouco desenvolvidas, porém com a alimentação rica em fibras e descobriram que nestas sociedades há uma ausência de obesidade em sua população. A partir daí, encontraram nas fibras um papel muito importante para com a saúde. Alimentos que possuem fibras na sua constituição incluem arroz, farelo de trigo, flocos de aveia, pão, macarrão, milho verde. Vegetais como alface, batata, beterraba, cenoura. Frutas (banana, laranja, maça, manga), entre outros alimentos. As fibras alimentares como muitas pessoas pensam não são nutrientes, pois não são absorvidas pelo trato digestivo, elas contribuem significativamente para o volume das fezes. As fibras atuam também no sistema cardiovascular (diminuindo o colesterol), na obesidade (como foi supracitado), diabetes mellitus, diminuição do risco de câncer de cólon e ainda combate mau hálito, por ajudar a limpar a cavidade bucal. O objetivo do trabalho foi comparar o teor de fibras no pão de forma e pão de forma integral. Realizado pelo método de análise A.O.A.C. Concluiu-se que há um maior teor de fibras no pão de forma integral do que no pão de forma, comprovando seu papel numa alimentação saudável.

Palavras-chave: Fibras. Saúde. Pão de Forma.

Relação entre o uso de anticoncepcional e os casos de piometra atendidos na Clínica Veterinária da FAI entre 2006 e 2007

Bruna Cristina Fernandes, Natália Regiani de Freitas, Vinícius Buffon Maion: Alunos do 6º termo de Medicina Veterinária – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina – SP. 17800-000. brunacf06@hotmail.com

Sandra Helena Gabaldi Wolf: Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. sandra@fai.com.br

Resumo: A piometra é um processo inflamatório de origem endócrino-hormonal, associado em sua evolução às infecções bacterianas, principalmente as enterobactérias (E. coli), constituindo um severo complexo patológico, caracterizado por acúmulo de exsudato muco-purulento ou purulento no lúmen do útero. Essa patologia sempre aparece na fase de metaestro e os principais hormônios envolvidos no seu desencadeamento são o estrógeno e a progesterona. Ocorre com maior freqüência em animais velhos, entre 7 e 10 anos de idade, sendo a maioria dos casos observados em cadelas. Os animais acometidos apresentam sintomas como: apatia, depressão, hipertermia, poliúria e polidipsia, vômito, diarréia e distensão abdominal. A piometra pode ser aberta, quando há secreção vaginal, ou fechada. Outro aspecto importante é o tratamento anticoncepcional à base de progestágenos (acetato de medroxiprogesterona ou acetato de melengestrol), que aumenta acentuadamente o risco do desenvolvimento desta enfermidade. Os progestágenos têm efeito de retroalimentação negativa sobre o hipotálamo e a hipófise, inibindo a liberação da prolactina e do hormônio luteinizante (LH). Assim, a alta concentração de progestágeno exógeno por longos períodos, estimula a hiperplasia das glândulas endometriais, tornando-se císticas, e, consequentemente, acumulando secreções na luz uterina. O tratamento de escolha é a ovário-salpingo-histerectomia (OSH ou castração), mas há o tratamento clínico, embora com baixíssimos índices de cura e elevados de recidiva. Na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI), no período entre fevereiro de 2006 a julho de 2007, foram atendidas 19 cadelas que apresentavam quadro de piometra. Dentre essas, 31,6% (n=6) faziam uso contínuo de anticoncepcionais à base de progestágenos; os 68,4% (n=13) restantes tiveram outras causas etiológicas. A faixa etária dos 19 animais atendidos variou entre 1 e 11 anos de idade, mas a maior incidência dos casos, 21% (n=4), foram animais com mais de 7 anos de idade. Devido ao uso contínuo de anticoncepcionais, possivelmente em períodos errôneos do ciclo estral, concluímos que estes são um dos fatores predisponentes da cadela desenvolver piometra, além da idade avançada do animal também contribuir para a ocorrência dessa patologia.

Palavras-chave: Piometra. Anticoncepcional. Progestágenos. Cadela.

Diagnostico de deficiências profiláticas educativas e proposta para incrementar o nível de conhecimento populacional relacionado à disfunção renal nas cidades de Dracena, Tupi Paulista e Panorama-SP

Bruna Luiza De Brito Amorim: Aluna do 6 termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Antonia Henrique da Cunha, 2282. Marrecas. Panorama-SP. Bruna_LBA@hotmail.com.
Carina Sena Padovan Ishida: Aluna do 6 Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Xingu, 30. Jardim Vera Cruz. Dracena-SP. caripadovan@hotmail.com
Geiza Vilma Nesso Bernardo: Aluna do 6 Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Santos Dumont, 234. Vila Maracanã. Tupi Paulista-SP. geizanesso@yahoo.com.br
Wilson Baptista de Jesus Filho: Enfermeiro Professor Especialista em Nefrologia- UNIFADRA. Rua Maracaju, 536.Jardim Vera Cruz.Dracena-SP. wilsonemarley@uol.com.br
Resumo: Devido ao aumento crescente de pacientes com problemas de Disfunção Renal em tratamento dialéticos, varias questões tem sido elaborada com o propósito de trabalhar a comunidade em relação à prevenção e educação.Os objetivos desse estudo são, estudar a qualidade de vida de pessoas com historia regressa de hipertensão arterial conhecida e desconhecida em varias faixas etárias, diferentes classes sociais e diferentes nível de entendimento (escolaridade). Identificar pessoas da comunidade que apresentam fatores agressivos do organismo relacionado à doença renal, encontrar pessoas na comunidade propensas a risco de doença renal sem conhecimento dos agravos que pode acarretar futuramente.O método a ser utilizado será através de coleta de dados em forma de questionário aplicado diretamente ao publico identificado serão obtidos dados que serão tabulados para identificação das necessidades e elaboração de medidas preventivas.resultados esperados identificar portadores de doença e os fatores predisponentes sintomáticos ou sadios, em acompanhamento medico ou em pessoas que não podem levar a disfunção renal com baixo nível de entendimento sobre prevenção e tratamento adequado.
Palavras-chave: Disfunção renal. Hipertensão Arterial. Escolaridade. Medidas preventivas.Educação em saúde.

Estudo da eficácia da própolis produzida em Iacri – SP, como antimicrobiano

Bruna Vendramini Esquincália, Flávia Augusta Déo, Thaís Marques Possibom: Alunas do 6º termo do curso de Farmácia – FAI. Rua Dorival Rodrigues de Barros, 1523. Centro. Lucélia – SP. CEP 17780-000. brunavendramini@hotmail.com
João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas: Professor Mestre – FAI. Av. Francisco Bellusci, 1000 – Dist. Ind. – Adamantina – SP. CEP 17800-000. marcelo_nabas@fai.com.br
Resumo: Este trabalho visa análise da atividade antibacteriana e antifúngica da própolis em algumas espécies de bactérias e fungos patogênicos. A amostra de própolis será colhida na Fazenda Piedade, Iacri-SP de uma criação de abelhas, da espécie Appis melifera. De coloração e consistência variada, a própolis formada por ceras e resinas, é coletada por abelhas de diversas partes das plantas como brotos, botões florais e exsudatos resinosos. Sua composição irá depender da origem do material coletado; isto é, reflete a variedade de vegetação próxima à colméia. Em geral, a própolis é composta de 50% de resina e bálsamo de vegetais, 30% de cera, 10% de óleos aromáticos, 5% de pólen e 5% de várias substâncias. Dependendo da origem, pode conter acima de 400 substâncias químicas com funções ainda desconhecidas na fisiologia humana. O uso da própolis como tratamento terapêutico natural vem de mais de 5.000 anos. De origem grega, a palavra significa uma combinação de pró (defesa) e polis (cidade), "defesa da cidade", neste caso, a cidade é a colméia. As abelhas produzem a própolis para forrar os alvéolos, câmara onde as rainhas depositam os ovos e crescem as larvas. A utilizam também para vedar as entradas e orifícios da colméia e a defesa da vida, preservando a temperatura interna da colméia e não permitindo a entrada de corpos estranhos, a fim de evitar a propagação de epidemias. Assim segundo a bibliografia especializada ela tem uma poderosa ação antimicrobiana, e é essa ação que está-se procurando provar com esse trabalho. O mesmo será realizado em meios de cultura no laboratório de microbiologia da FAI e em cepas purificadas de bactérias e fungos, no sistema de antibiograma. Espera-se com isso conseguir provar sua ação.
Palavras–chave: Própolis. Antibacteriana. Antifúngica.

Os Prós e Contras do Lumiracoxibe

Bruno Jacon de Freitas: Aluno do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Rua Bartolomeu Bueno nº 319; Centro; Salmourão-SP; 17720-000. brunojacon@itelefonica.com.br
Evandro Mendonça Farias: Aluno do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Rua Visconde do Rio Branco nº1465; Centro; Dracena-SP; 17900-000. evandromendoncaf@bol.com.br
Rodrigo Otoboni Molina: Professor Mestre – FAI. Rua Jorge Correa nº178. Nova Iorque. Araçatuba– SP. ximm@ig.com.br
Resumo: O trabalho realizado tem por objetivos verificar a segurança do medicamento Lumiracoxibe, um antiinflamatório inibidor da enzima cicloxigenase-2 (COX-2). Devido aos efeitos adversos desta classe de medicamento e a recém retirada do VIOXX (rofecoxibe) do mercado ocorrido por causa dos eventos cardiovasculares originou-se o levantamento desta pesquisa. O medicamento pesquisado foi desenvolvido com objetivo de manter a eficácia antiinflamatória sem que ocorra grandes riscos aos pacientes, porém, como todo medicamento o Lumiracoxibe também apresenta efeitos indesejáveis como um suposto risco de hepatotoxicidade observado na Austrália, mas com eventos cardiovasculares com menor intensidade em relação a outros antiinflamatórios e melhor ação nas áreas inflamadas ocasionado por uma mudança em sua estrutura.
Palavras-chave: Inflamação. Lumiracoxibe. Cicloxigenase. Osteoartrite. Prostaglandina.

O Efeito do vôlei adaptado em idosos nas atividades da vida diária

Bruno Marcel Limeira, Robson Belório da Silva: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Ramos de Mourão, 65. Centro, Valparaíso-SP. 16880-000. bruno.marcel@gmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. carlosgbarbosa@hotmail.com
Resumo: A transformação democrática na sociedade ao longo do tempo mudou o perfil etário do Brasileiro. Atualmente existe uma grande barreira do capitalismo e o individualismo que rege a sociedade esquecerem e desprezar uma nova fase da vida "a velhice" tendo a consciência apenas das fases criança, jovem, adulto; esquecendo que um dia essa mesma sociedade se tornara idoso, priorizando apenas o lucro em direção ao caos. A realidade e que o idoso encontra poucas oportunidades para o engajamento em atividades esportivas, e a sociedade se encontra despreparada para lidar com o idoso. Este e um estudo sobre a velhice que busca analisar o efeito do vôlei adaptado nas atividades de vida diárias em idosos praticantes. O objetivo será identificar quais os efeitos que o vôlei adaptado trás ao praticarem esta atividade esportiva em a (AVD), dentro deste contexto evidenciaremos a historias do envelhecimento, fatores sociais, físicos, psicológicos e o efeito do vôlei adaptado no idoso praticante, pois este esporte tem grande procura de idosos sendo bem acessível e popular. A metodologia comparativa utilizada será 7 testes: caminha de 800 metros, senta e se levantar da cadeira, locomovendo-se pela casa, subir degraus, subir escadas, levantar-se do solo, habilidades manuais e causar meias. O numero de amostras será 40 entre 10 mulheres entre 10 homens e 10 mulheres praticantes que será o grupo experimental, e 10 homens e 10 mulheres sedentários porem considerados independentemente físicos será o grupo controle.
Palavras–chave: AVD. Idoso. Vôlei Adaptado.

Estudo sobre a Vacinação da Gripe (Influenza) em maiores de 60 anos da Nova Alta Paulista

Bruno Tiveron da Costa, Carla Cristina dos Santos Telles, Paola da Silva Ruiz de Lima, Amanda Rodrigues da Silva Agostinho: Alunos do 8º Termo do Curso de Enfermagem-FAI. Avenida Santo Antonio, 196. Adamantina-SP. 17800-000
Maristela Gonzales Baruso: Docente da FAI
Resumo: Foi realizada uma pesquisa junto a população maior de 60 anos de idade de 4 cidades do Oeste Paulista com o objetivo de verificar a adesão desta população-alvo às campanhas de vacinação contra gripe, promovidas pelo Ministério da Saúde nos Centros de Saúde de cada Município. Empregou-se para a pesquisa um questionário indagando sobre a opinião desta população-alvo a respeito da vacina, considerando os muitos mitos existentes que influenciam a adesão dos idosos às campanhas realizadas, algumas vezes levando-os a evitar a vacina. A vacina

contra a gripe que tem ação imunitária durante 12 meses, é comprovadamente o meio mais eficaz de prevenção da infecção gripal e das suas complicações, com a vantagem de não implicar riscos, pois é feita a partir de vírus inativados. Segundo orientação da Organização Mundial da Saúde, a vacina é composta por três tipos de vírus influenza (2 vírus influenza tipo A e 1 tipo B) e esta composição é atualizada a cada ano, com base nos dados de vigilância epidemiológica da gripe (laboratoriais e clínicos) fornecidos por uma rede mundial de Centros de Vigilância da Gripe, inclusive com informações coletadas no Brasil, o que a torna adequada para o nosso país. A vacina atua de modo a ensinar o sistema imunológico a concentrar suas forças para um contra-ataque rápido, cerca de 15 dias após a vacinação já começam a surgir os anticorpos que darão a proteção contra gripe, sendo que esta proteção máxima será atingida após aproximadamente 45 dias. A vacina não oferece proteção contra resfriados e outras infecções que também ocorrem no inverno e têm sintomatologia semelhante, deve-se ressaltar que cerca de 10% dos indivíduos vacinados podem ter gripe, porém, de uma forma mais branda. Foi constatado que mesmo com as crenças negativas a respeito da vacina, a população tem sido coberta e refere os benefícios da vacinação, sendo mínimo o número de efeitos adversos.

Palavras-chave: Vacinação. Gripe. Maiores de 60 anos de idade.

Efeito da mobilização neural em pacientes com cervicobraquialgia

Caio Fernando Hirata, Kátia Mitsumi Nakamura: Alunos do 6º termo de fisioterapia-FAI. Rua Manoel Lopes 872. Lucélia-SP. 17780-000.. caio.hirata@hotmail.com
Érica Mastelini: Ft. Espec. Orientadora das Práticas Clínicas Supervisionadas – FAI. Avenida Ipiranga, 350. Jamil de Lima. Adamantina-SP. 17800-000. e.mastelini@terra.com.br

Resumo: As cervicobraquialgias estão entre as desordens músculo-esqueléticas que apresentam origem neural, é caracteriza por dor ao nível da coluna cervical irradiada para os membros superiores (MMSS); tem inúmeros fatores etiológicos, entretanto, o tecido neural é freqüentemente acometido seja por formação osteofitária ou protusão discal que limita a saída ou passagem do nervo periférico no forâmen de conjugação. Em geral, 14% da população, relata dor ou algum tipo de desconforto cervical, sendo intensos o suficiente para alterar sua funcionalidade e gerar um impacto socioeconômico negativo. O objetivo será avaliar o efeito da técnica de mobilização neural nos portadores de cervicobraquialgia, pois é sabido na literatura, que essa técnica é uma opção de tratamento manual específica para restaurar o movimento e a elasticidade do sistema nervoso, o que promove não só o retorno das suas funções normais, mas também das estruturas músculo-esqueléticas que recebem sua inervação. Serão selecionados 20 sujeitos de ambos os gêneros, entre 35 e 60 anos, com diagnóstico médico de cervicobraquialgia; como critério de inclusão deverão apresentar dor neurogênica estando no período subagudo e com irradiação para os MMSS, testes positivos para provocação do nervo mediano, e compressão cervical. Os selecionados serão submetidos á uma avaliação fisioterapêutica contendo: identificação pessoal, sintomatologia neurogênica e escala analógica visual de dor (VAS). A sintomatologia como formigamento, dor cervical, fadiga muscular, sensação de membro pesado e dor irradiada para os MMII, serão investigados como presente ou ausente. A VAS será representada por uma linha horizontal de 10 cm, não numerada, sendo a extremidade direita representada como "dor insuportável" e a extremidade esquerda "ausência de dor", o paciente será solicitado a demarcar com um traço vertical perpendicular à linha, a intensidade da sua dor no momento da avaliação, e será classificada como dor leve (1 a 3), dor moderada (4 a 6) e dor grave (7 a 10), para análise dos dados essa escala será transformada em numérica, medindo a distância da marcação feita pelo paciente em centímetros até a extremidade esquerda. Posteriormente, será aplicada a técnica de mobilização em 3 séries de 1 minuto até a totalização de 10 sessões, 2 vezes por semana. A técnica será executada por um único aplicador utilizando a mobilização neural central, que consiste em um balanceio através de movimentos translatório lateral na coluna cervical estando o paciente na posição de decúbito dorsal. Na 10º sessão os pacientes serão reavaliados através da ficha de avaliação para comparar a classificação da sua dor antes e após a intervenção. Será realizado o teste de significância ($p<0,05$), assim como, a análise das manifestações sintomatológicas apresentadas por eles durante a avaliação e na última sessão.

Palavras-chave: Dor Cervical. Plexo Braquial. Avaliação. Fisioterapia.

Distrofia Muscular do Golden Retriever (DMGR). Um modelo para tratamento com células tronco em humanos

Camila Almeida Romanini: Aluna do 4º. Termo do Curso de Medicina-Veterinária – FAI. Rua General Izidoro, 56.Centro. Adamantina-SP.17800-000. camila_romanini@hotmail.com
Zuleice Viana da Silveira: Professora Doutora. Rua Presidente Bernardes,482,apto.64.Araçatuba-SP. 16015-343.zuleice@vivax.com.br

Resumo: Distrofia Muscular do Golden Retriever (DMGR) é uma doença causada por uma mutação no cromossomo X que impede a síntese da distrofina, uma proteína que mantém a integridade do músculo. Cães Golden Retriever são afetados, preferencialmente, por essa forma de distrofia que é análoga, tanto em relação à causa quanto ao fenótipo, à Distrofia Muscular de Duchene (DMD) miopatia que afeta apenas meninos. Os sinais clínicos da DMGR podem ser observados ao nascimento do cão, tais como: disfagia, marcha anormal, desvio do eixo dos membros, fraqueza muscular e contraturas, entre outras. Assim, uma severa atrofia muscular generalizada, leva o jovem animal a óbito antes de atingir a maturidade. Considerando-se que esta doença afeta também o músculo liso e, conseqüentemente, o trato digestivo foi realizado um estudo com 9 cães distróficos para correção da disfagia . Um novo manejo alimentar resultou em respostas significativas. A regeneração tendeu a zero e o gasto energético excessivo também diminuiu, sugerindo a possibilidade de uma forma de tratamento para uma doença genética sem cura. Em estudo recente testou-se em cães distróficos a eficiência da terapia celular com células tronco adultas (mesangioblastos), retiradas de pequenos vasos sanguíneos de Golden Retrievers. Dois grupos de cães com DMGR foram submetidos aos seguintes tratamentos: no primeiro, foram injetadas células tronco adultas (heterólogas) obtidas de cães sadios. Cada animal recebeu 5 injeções com as células, em intervalos de um mês. Os animais deste grupo foram tratados com imunossupressores leves para evitar a rejeição. Dos 6 animais tratados 4 apresentaram-se melhores clinicamente e voltaram a andar, um dos cães morreu e o outro não mostrou melhora por ter recebido uma menor quantidade de células. O segundo grupo (4 cães) recebeu células tronco autólogas nas quais foi introduzida uma cópia do gene normal para distrofina, através da clonagem molecular. Não se observou melhora expressiva nos sinais clínicos nos animais tratados. Considerando a rejeição modesta apresentada pelo primeiro grupo de animais, tratados com células tronco heterólogas, há indicações de que o mesmo tipo de tratamento pode ser realizado em humanos, com imunossupressão leve ou temporária. Os resultados obtidos em cães com DMGR, abrem um novo caminho para novos tratamentos mais eficazes em seres humanos, futuramente.

Palavras-chave: Distrofia muscular. Golden Retriever. Células tronco. Distrofina

Deficiência nutricional de taurina em felinos domésticos

Camila Almeida Romanini, Gabriela de Almeida Guiselini, Natália Cristina de Souza, Vinícius Buffon Maion, Wilson Luis Rigoleto Júnior: Alunos do 4º termo do Curso de Medicina Veterinária-FAI. Rua, General Izidoro, 56-Centro. Adamantina-SP. 17800-000. camila_romanini@hotmail.com
José Antônio Marciano: Professor Mestre –FAI. Rua Oscar Buzolin, 161-Jardim Planalto. Limeira-SP. 13485-038. j.a.marciano@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste experimento é relatar um caso de alteração cardíaca e oftálmica provocada pela deficiência de taurina em um felino doméstico. O animal deu entrada na clinica veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI), tinha cinco anos de idade, e era macho, cujo proprietário relatou a presença de uma cegueira progressiva há cerca de dois anos e meio no gato, conjuntamente dificuldade de locomoção inclinação de cabeça, e a alimentação do gato era realizada com arroz, fígado de galinha e ração para cães. Durante o exame físico não foram encontradas alterações de parâmetros vitais, contudo, ao exame oftálmico, foram observadas alterações tais como, hiperreflexia,

atrofia dos vasos retinianos, papila óptica rosada e diminuição em seu reflexo fotomotor, demonstrando uma atrofia retiniana. Quanto à radiografia houve um aumento do átrio direito, e um aumento da radiopacidade pulmonar, sendo indicativos de cardiomegalia e edema pulmonar. O tratamento utilizado foi Taurina 250mg, BID, Furosemida 2mg/kg, BID, Enalapril 0,75mg/kg, BID, e substituição da ração canina pela felina, todos os medicamentos foram administrado em um período mínimo de sessenta dias, exceto a Furosemida que foi por cinco dias. Como os gatos extraem da carne e de outros tecidos de origem animal os substratos químicos necessários para sua sobrevivência, tais como os aminoácidos, sendo um dos principais a taurina. Muito importante para regular o fluxo de cálcio para o interior e exterior das células, agindo sobre a capacidade de contração do músculo cardíaco, no ritmo cardíaco e na integridade das células musculares. A sua importância oftálmica baseia-se na retina, sendo a taurina indispensável para sua integridade, revestindo o fundo do olho sobre o qual se formam as imagens, sua concentração nesta área é superior àquela do sangue. Devido à boa resposta do paciente ao tratamento, podemos concluir que o diagnóstico e o tratamento foram corretos, demonstrando que um correto manejo alimentar associado a uma medicação inotrópica positiva apresentam bons resultados em felinos domésticos com deficiência alimentar de taurina.

Palavras-chave: Atrofia retiniana. Cardiomegalia. Felinos domésticos. Taurina.

Melhoria da qualidade de vida do Deficiente Visual através da Inclusão Digital

Camila Caroline Szpin: Aluna do 6º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Arno Kieffer, 196. Centro. Adamantina–SP. 17800-000 . caroline@fai.com.br.
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br

Resumo: Devido a crescente conscientização mundial e às adaptações feitas para minimizar as dificuldades cotidianas, os portadores de deficiência visual estão se tornando cada vez mais independentes. Dentre essas contribuições, destacam-se a escrita Braille e o software leitor de tela. O Braille é um código universal de leitura tátil e escrita usado por deficientes visuais do mundo todo, desenvolvido pelo francês Louis Braille em 1825. Utilizando seis pontos salientes dispostos em duas colunas paralelas são possíveis 63 combinações diferentes, que representam letras simples e acentuadas, pontuações, algarismos, sinais algébricos e notas musicais. Por sua eficiência e vasta aplicabilidade, o sistema se impôs como o melhor meio de leitura e de escrita para os deficientes. Contudo o avanço tecnológico fez cada vez mais necessário, integrar este indivíduo ao mundo digital, através dos computadores. Para que isso se tornasse possível, foi desenvolvido o software leitor de tela: um programa que, interagindo com o Sistema Operacional do Computador, captura toda e qualquer informação apresentada na forma de texto e a transforma em uma resposta falada utilizando um sintetizador de voz. No entanto, nem todas as páginas da internet são passíveis de serem exploradas por esse sistema. Para amenizar o problema, foram criadas diretrizes de acessibilidade pela WAI (Web Accessibility Initiative), para viabilizar a criação de sites mais adequados aos portadores de deficiência visual. O presente estudo visa discutir essas diretrizes, levando-as ao conhecimento da população em geral, para que cada vez mais sites sejam construídos e adaptados de forma a possibilitar o acesso do portador de deficiência visual; buscando ainda, outras formas de proporcionar melhorias na qualidade de vida e integração social destes indivíduos.

Palavras-chave: Acessibilidade. Deficientes Visuais. Inclusão Digital. Qualidade de Vida.

Estudo da eficácia relacionada ao Programa Antitabagismo do Ministério da Saúde

Camila Caroline Szpin: Aluna do 6º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Arno Kieffer, 196. Centro. Adamantina–SP. 17800-000 . caroline@fai.com.br
Rosemary Idalgue Mantovani Santos: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.ridal@bol.com.br

Resumo: O tabagismo é uma doença epidêmica, decorrente da dependência de nicotina e classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no grupo dos transtornos mentais e de comportamento, decorrentes do uso de substâncias psicoativas. A utilização do tabaco predispõe os fumantes à aproximadamente 50 doenças diferentes, que são responsáveis por 200 mil mortes/ano, somente no Brasil; destacando-se as doenças cardiovasculares, o câncer e as doenças respiratórias obstrutivas crônicas. A maioria dos fumantes nasceu entre 1948 e 1972, quando o cigarro era associado ao sucesso, aos esportes e a fama, e o tabagismo tinha aceitação plena da sociedade. O aumento das pesquisas na década de 80, e a divulgação dos malefícios causados pelo cigarro declinaram esta aceitação, fazendo com que o Ministério da Saúde adotasse campanhas antitabagistas como: organização do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (1989), abolição da propaganda de cigarros da mídia nacional (2001) e adoção de fotos nos maços de cigarro popularizando o conhecimento sobre os problemas causados pelo tabaco (2002). Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha 83% dos fumantes querem parar de fumar e 69% já tentaram abandonar o vício, mas fracassaram. Para atender esta parte da população, no dia 31 de maio de 2004, foi assinada pelo Ministro de Estado da Saúde, a Portaria 1035/GM que amplia o acesso à abordagem e tratamento do tabagismo para a rede de atenção básica e média complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). Neste sentido, foi elaborado um Plano para Implantação da Abordagem e Tratamento do Tabagismo na rede SUS que se divide em: capacitação de profissionais, elaboração de material didático, abordagem cognitivo-comportamental e apoio medicamentoso (adesivo transdérmico de nicotina 21, 14 e 7 mg; goma de mascar de nicotina 2mg; cloridrato de bupropiona 150 mg). A Rede de Atenção Básica do SUS do município de Adamantina oferece gratuitamente o tratamento antitabagista a seus funcionários. Entretanto, muitos deles, apesar de serem os principais conhecedores dos problemas relacionados ao tabaco, ainda continuam a fumar. Este estudo visa identificar através de estudo de caso, a relação entre os fumantes e o programa antitabagismo: verificando a eficácia do programa; as queixas dos participantes; os motivos de não-adesão ao tratamento e as principais causas de abandono, propondo a partir do que foi identificado, formas de se obter um melhor aproveitamento dos recursos disponibilizados para a ação.

Palavras-chave: Tabaco. Programa Antitabagismo. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde. Município de Adamantina.

Shantala, massagem milenar que proporciona conforto, carinho e benefícios de desenvolvimento do seu bebê

Camila Estela de Alésio, Franciele Fcco de Carvalho, Nathália Martins Dias: Alunas do 8º Termo do Curso de Enfermagem- FAI. Av. Presidente Vargas, 1185. Centro Osvaldo Cruz-SP 17700-000. franfacco@yahoo.com.br
Marília Sornas Franco Egéa: Professora –FAI. Rua Nove de Julho 730, Centro. Adamantina –SP. mariliaecyro@hotmail.com

Resumo: A Massagem Shantala, é uma massagem milenar, de origem indiana, baseada em princípios da Medicina estando, especialmente, indicada para os bebês. Desde os primeiros momentos de vida os bebês já respondem seus sentidos de forma natural e instintiva, pelos seus sentidos. A criança pode ser manuseada, recebendo massagem com as mãos da mãe e pode ser usado a terapia como higiene. As principais finalidades da Santhala é a redução da quantidade de cortisol que circula pelo corpo, hormônio que em grandes quantidades baixa as defesas. Causando um relaxamento, reduzindo as tensões e eliminando os bloqueios, eventualmente existentes, combatendo as insónias, a ansiedade e o stress, ajudando, de forma muito eficaz, na eliminação de gazes e ao desaparecimento de cólicas intestinais, melhorando o funcionamento dos aparelhos digestivo, cardíaco, respiratório e locomotor, reforçando-lhe as resistências naturais a gripes, constipações, retenção de mucosidades (expectoração) e a outras patologias, ajudando, também, no processo formativo da dentição, devido ao equilíbrio energético que gere, fazendo com que o ele experimente sensações semelhantes ‘as da época que estava no útero materno criando uma maior imunidade e ampliando as sensações de segurança e de auto-estima. A massagem é indicada para bebês, mas pode ser realizada em recém – nascidos.

Palavras- chave: Shantala, Massagem, Conforto, Relaxamento

Estimulação precoce em crianças de uma creche municipal de Adamantina

Camila Hayakawa Pereira, Grazielle de Lima Pereira, Leandra Navarro Benatti: Alunas do 6º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Av. Gaspar Ricardo,133. Cerejeira. Bastos-SP. 17690-000. Rua Marechal Floriano,1085.Laranjeira. Bastos-SP. 17690-000. trab.tcc@hotmail.com. Docente do curso de Fisioterapia- FAI
Patrícia Ferraz Braz: Professora Mestra – FAI. R. Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP, 17800-000. patfbraz@hotmail.com

Resumo: A criança, a partir das experiências em seus primeiros anos de vida, ou seja, com a aprendizagem vivida nesta fase fundamental, promove modificações em seu desenvolvimento neuropsicomotor tornando sua atividade cada vez mais complexa e adequada às suas necessidades. Quando a estimulação do ambiente em que se relaciona não está adequada há riscos de alterações em seu desenvolvimento. A criança de 3 a 4 anos da creche, encontra-se em um ambiente que necessita de cuidados e atenção já que atende a várias crianças de forma grupal. Este projeto, portanto, tem como objetivo investigar a forma pela qual a estimulação precoce pode contribuir no desenvolvimento de crianças de 3 a 4 anos de uma creche de Adamantina, avaliando o desenvolvimento neuropsicomotor, elaborando e aplicando um programa de estimulação psicomotora. A avaliação (Avaliação do Desenvolvimento Psicomotor de Vítor da Fonseca) e o programa serão realizados na própria creche, após contato prévio e anuência do termo de consentimento. O estudo será feito no período de 3 meses, sendo aplicados em 2 vezes por semana, na faixa etária descrita. Ao final, as crianças deverão ser reavaliadas. A rotina da creche, será observada, após a avaliação, com intuito de organizar os melhores horários para execução do programa de estimulação, que será aplicado no momento de brincar e de banho das crianças. Um diário servirá para registrar informações e impressões das pesquisadoras durante a execução do programa. A análise dos dados constará da comparação individual e do grupo dos resultados obtidos na Ficha de Avaliação realizada no início e final do estudo, obtendo, assim, informações do efeito da aplicação da estimulação precoce das crianças participantes. As informações registradas no diário também servirão para uma análise da aplicação do programa de estimulação enriquecendo o estudo, de forma qualitativa e investigativa.
Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Desempenho psicomotor. Estimulação precoce. Creche.

Reações adversas dos analgésicos de venda livre: salicilatos, derivados do para-aminofenol e pirazolônicos

Camila Mangelardo Luciano, Daiane Pereira Tamashiro, Fábio Soares de Souza, Mariana dos Santos Siqueira: Alunos do 2º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Avenida República, 700. Centro. Sagres–SP. 17710-000. camila.mangelardo@gmail.com
Micheli Guardiano Torres: Professora Mestranda – FAI. Rua José Canuto Barboza, 125. Lucélia-SP. 17780-000. michelitorres@yahoo.com.br

Resumo: Os salicilatos, os derivados do para-aminofenol e os pirazolônicos (dipirona) são largamente utilizados pela população e adquiridos livremente em farmácias. Para elaboração desde trabalho foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, bem como, em endereços eletrônicos na internet que tratam de forma responsável o assunto. No Brasil esses três tipos de medicamentos ocupam as três primeiras posições no ranking dos analgésicos mais utilizados. Porém, isso não os redime dos efeitos adversos provocados, os quais devem ser esclarecidos aos usuários. Os salicilatos (ácido acetilsalicílico) podem causar desconforto epigástrico, ulceração gástrica, hemorragia gastrintestinal, gastrite erosiva e prolongamento do tempo de sangramento. Já os derivados do para-aminofenol (paracetamol) podem raramente causar exantema cutâneo e outros tipos de alergia, porém, a lesão hepática fatal, que tem como sintomas: náuseas, vômitos, anorexia e dor abdominal; é o seu principal efeito adverso. A dipirona pode causar inchaço, dispnéia, urticária, rubor, prurido e raramente sintomas gastrintestinais; tem ainda a possibilidade de causar agranulocitose, leucopenia, entre outros. Geralmente essas reações ocorrem devido ao uso de grandes doses dessas substâncias, entretanto, no caso do ácido acetilsalicílico, doses menores, tomadas diariamente, também podem gerar problemas gastrintestinais. Para os que fazem uso da auto-medicação os riscos de passar por qualquer um dos problemas citados acima são muito maiores. Apesar de já estar comprovada a eficácia desses medicamentos, conclui-se então, que o uso deve ser feito com cautela e consciência, procurando-se evitar ao máximo a ocorrência de reações adversas.
Palavras-chave: Salicilatos. Paracetamol. Dipirona. Efeitos adversos.

Benefícios das técnicas de reexpansão pulmonar em pacientes mastectomizadas

Carla Gelamo Gallo, Dalise Zancheta: Alunas do 8º termo do curso de fisioterapia – FAI. Avenida Félix Castilho Dias, 193 – Centro. Osvaldo Cruz – SP. 17700-000. carlagelamo@hotmail.com
Fernanda Maria Vendicto: Professora Mestre – FAI. Avenida Magay, 141. Centro. Osvaldo Cruz – SP. 17700-000. fvendicto@ig.com.br

Resumo: O câncer de mama é considerado hoje a primeira causa de morte entre as mulheres brasileiras (Instituto Nacional do Câncer), o procedimento mais comum para prevenir a disseminação do câncer e assegurar uma alta incidência de sobrevivência é a mastectomia, ou seja, a remoção da mama. Devido à mastectomia se tratar de uma cirurgia de grande incisão tende a provocar um distúrbio pulmonar restritivo, sendo assim, a atuação da fisioterapia torna-se relevante. Este estudo teve como objetivo avaliar e mensurar a evolução da expansibilidade pulmonar em pacientes mastectomizadas submetidas à fisioterapia respiratória. Foi realizado em domicílio com três pacientes mastectomizadas, com idade entre 50 e 60 anos submetida à fisioterapia respiratória, três vezes por semana, por 1 hora, em dois meses. Primeiro foi feito uma avaliação utilizando a cirtometria como método avaliativo em região: axilar, processo xifóide e últimos arcos costais, em seguida terapia com respiração diafragmática, soluços inspiratórios, inspiração máxima sustentada, inspiração em tempos e um incentivador respiratório a fluxo,
a cirtometria foi feita após um mês de terapia e dois, coletando dados para medir a evolução da reexpansão. Como resultado houve aumento para a reexpansão pulmonar em todas as regiões avaliadas para todas pacientes e esse aumento foi progressivo o que demonstra que quanto maior o tempo de fisioterapia melhor o resultado. As pacientes apresentaram aumento maior em média para região de processo xifóide, seguida pelas regiões axilar e últimos arcos costais sucessivamente, e esse resultado foi significante ao método estatístico teste t Student (ao nível de 5% de significância). Sendo assim o presente estudo obteve êxito quanto ao objetivo estabelecido, uma vez que permitiu um aumento significativo da reexpansão pulmonar em cada região avaliada para todas pacientes.
Palavras-chave: Mastectomia. Reexpansão pulmonar. Fisioterapia.

Reabilitação fisioterapêutica no pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior: Relato de Caso

Carla Gelamo Gallo, Michele de Souza Jorge Moreira: Graduandas do 8º termo do curso de Fisioterapia-FAI. Av. Felix Castilho Dias, 193. Osvaldo Cruz-SP.17700-000. carlagelamo@hotmail.com
Érica Mastelini: Ft. Espec.Orientadora das Práticas Clínicas Supervisionadas da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. e.mastelini@terra.com.br

Resumo: A ruptura do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) provoca deficiências relacionadas á instabilidade e á inabilidade para realização de determinados gestos desportivos, pelo fato de obter receptores responsáveis em enviar ao sistema nervoso central, informações referentes à posição articular do joelho, proporcionando sensações somáticas relativas á posição estática e dinâmica. 50% das lesões ligamentares nos atletas, são ocasionadas por movimentos de desaceleração, rotação e saltos, sendo o LCA o mais acometido; a intervenção cirúrgica de reconstrução ligamentar é indispensável para aqueles que pretendem continuar com a prática desportiva; no entanto, a restauração e a funcionalidade articular estão na dependência continuada de um programa de reabilitação fisioterapêutica. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da fisioterapia aquática e terrestre de um atleta de futsal no pós-operatório (P.O) de LCA. O mesmo tem 24 anos, é do sexo masculino, e encontrava-se no 35º P.O (joelho direito), foi submetido a avaliação fisioterapêutica, contendo: análise da marcha por inspeção, perimetria da coxa e goniometria ativa do joelho. Apresentou marcha claudicante, joelho em semi-flexão, hipotrofismo da coxa (3 cm de diferença do membro inferior esquerdo (MIE)) e limitação da ADM (flexão de joelho: 90º e extensão: 15º). A intervenção fisioterapêutica iniciou-se com: mobilidade articular passiva e ativo-assistida da articulação do joelho, exercícios isométricos da musculatura envolvida, ativi-

dade em cadeia cinética fechada e aberta, treino de marcha e propriocepção. O tratamento aquático manteve as mesmas condutas, no entanto, as propriedades físicas da água favoreceram alguns trabalhos relacionados à descarga de peso, corrida e exercícios pliométricos os quais não eram realizados no atendimento terrestre. O tratamento terrestre foi realizado três vezes na semana com 45 minutos de duração, e o aquático duas vezes semanais, em dias alternados com o tratamento terrestre, com 1 hora de duração. Durante a reavaliação do paciente no 5º dia de tratamento, encontrou-se melhora da marcha com transferência de peso adequada para o MID, manutenção do trofismo muscular e ganho de ADM (flexão: 115º e extensão: 5º). No 10º dia de tratamento a ADM do joelho em flexão era de 120º e extensão de 3º. Consideremos que, o tratamento fisioterapêutico terrestre e aquático, levou ao aumento gradativo da ADM, pensando que para esse fim o recrutamento muscular se torna responsável pela manutenção da mobilidade articular mesmo não tendo evidenciado ganho de massa muscular, e ainda nos fatores de propriocepção evidentes na melhora da marcha. Foi evidente a melhora funcional desse atleta mesmo obtendo algumas limitações quanto á assiduidade e a demora na procura pelo serviço de fisioterapia, pois é conhecido na literatura que a reabilitação fisioterapêutica se inicia dentro do âmbito hospitalar e no 1º dia de P.O no serviço ambulatorial.

Palavras-chave: Fisioterapia (Especialidade). Ligamento Cruzado Anterior. Lesões em Atletas.

A adequação da atividade física para mulheres com Diabetes Mellitus tipo I e II

Carla Michele Ribeiro Caluini: Acadêmica do curso de Educação Física da FAI. 7º termo. RA- 0897/04.

Resumo: Estudos afirmam que a diabetes é uma doença que aumenta o índice de açúcar no sangue, causada pela deficiência ou falta de insulina no organismo. A atividade física pode obrigar o organismo a utilizar a glicose (açúcar) que está no sangue, sendo que através do exercício o músculo retira energia para realizar o movimento. O Ministério da Saúde (2000) relata que uma grande quantidade de pessoas sofrem do diabetes, sendo mais de 190 milhões no mundo e acredita-se que esse número deverá aumentar para 300 milhões em 2025. Para tanto esta pesquisa tem por objetivo verificar a relação da prática de atividade física com a taxa glicêmica de mulheres diabéticas praticantes e não praticantes da atividade física. Portanto, pretende-se analisar-se que a prática de atividades físicas pode ser um dos instrumentos auxiliares na prevenção e no tratamento do diabetes Mellitus tipo I e II. Para a coleta de dados foram entrevistadas 20 mulheres diabéticas através de um questionário formado por 12 perguntas abertas e fechadas afim de identificar a freqüência do nível glicêmico e a freqüência do nível glicêmico em relação a medicação e atividade física..

Com o auxílio de um aparelho glicosímetro ONE TOUCH ULTRA, fabricado e importado pela indústria Johnson & Johnson, buscou-se identificar a taxa glicêmica antes e depois dos exercícios

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo I e II, Atividade física, Taxa glicêmica

Estudo para a Modificação do Paradigma da Cárie Dentária e da Imagem do Cirurgião-Dentista na População Infantil

Carla Suely Sassa: Graduação, Faculdades Adamantinenses Integradas FAI-Campus II. Ksassa@bol.com.br.
Cíntia M. B. Oliveira Pinto: Profª Doutora, Faculdades Adamantines Integradas FAI-Campus II. cintiamegid@terra.com.br.
Adelisa R. Ferreira Tiveron: Profaª Mestre, Faculdades Adamantinenses Integradas FAI-Campus II. adelisa@terra.com.br.
Márcio Possari dos Santos: Prof. Mestre, Faculdades Adamantinenses Integradas FAI-CampusII. mpossari@foa.unesp.br.

Resumo: A cárie dentária é a doença da cavidade bucal que mais afeta as crianças, principalmente as que estão em idade escolar. Várias técnicas de condicionamento e orientações em saúde bucal têm sido aplicadas às crianças pelo odontopediatra. O objetivo desse trabalho foi o de estudar o paradigma da cárie dentária e da imagem do Cirurgião-Dentista na população infantil com idade entre 8 a 10 anos. Foram selecionadas 180 crianças, sendo 92 estudantes de uma escola municipal e 88 crianças de 2 escolas particulares pertencentes ao município de Araçatuba-SP. Aplicou-se nestas crianças um questionário de múltipla escolha composto de 13 questões a respeito de saúde bucal e foi solicitado às crianças que fizessem o desenho da cárie dentária. Os dados coletados das questões foram digitados no programa EPINFO V6.2 e encaminhados para análise estatística, onde foram utilizados o teste Qui-quadrado e o teste Exato de Fischer. Os desenhos foram avaliados por uma psicóloga, e foi feita uma análise descritiva dos mesmos. O questionário foi avaliado de acordo com duas variáveis: a) faixa etária (8, 9 e 10 anos de idade); b) comparação entre as escolas particulares e a escola pública. A associação dos desenhos com o questionário, permitiu concluir que a imagem que as crianças analisadas têm do Cirurgião-Dentista foi favorável. Quanto à percepção sobre o que é cárie dentária, pôde-se constatar que a maioria das crianças tinha noção do que seria um dente cariado, porém este conceito parece ter sido absorvido principalmente como "sujeira" e "bicho", principalmente na escola pública.

Palavras-chave: Criança. Desenhos animados. Psicologia infantil. Cárie dentária. Odontólogo.

Prevalência de quedas em idosos institucionalizados da cidade de Adamantina-SP

Carlos Ananias Campos Souza Junior, Isadora Maria de Oliveira: Alunos do 8º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Ricieri Pernomian, 818. Centro. Lucélia–SP. 17780-000. cananiasjr@hotmail.com.
Juliana Faria do Nascimento: Professora Especialista – FAI. Alameda Gervásio Rodolfo Pozetti, 36. Vila Olivero. Adamantina-SP. 17800-000. julianafnascimento@gmail.com

Resumo: Este estudo tem como objetivo identificar a prevalência de quedas em idosos institucionalizados, realizar um levantamento dos fatores de risco intrínsecos e extrínsecos predisponentes a quedas e identificar os idosos com maior suscetibilidade. Trata-se de um estudo do tipo longitudinal, observacional e prospectivo, onde foram avaliados 36 idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, residentes na Instituição "Lar dos Velhos" no município de Adamantina/SP, entre fevereiro a julho de 2007. As informações sobre os idosos e sobre as quedas foram obtidas através dos dados de identificação da instituição, da escala de medida de independência funcional (FIM), e através da escala de risco de quedas. Foi utilizado Teste do Qui-quadrado para estabelecer diferenças entre freqüências, com nível de significância de 5%. Observou-se maior freqüência de quedas em idosos com idade acima de 75 anos (100%), não apresentando diferença significativa quanto ao sexo, sendo que a maior parte das quedas ocorreu em idosos que apresentam dependência mínima (50%). O local de maior freqüência das quedas foi na área externa da instituição (50%), e (62,5%) durante a deambulação. Os fatores extrínsecos (63%) se sobrepõem aos intrínsecos. Foi constatado que maior parte das quedas ocorre durante o dia (62,5%) e em relação às conseqüências (50%) apresentaram escoriações. Diante disso, a queda deve ser minuciosamente avaliada e seus fatores de riscos explorados, a fim de que, sejam elaboradas estratégias preventivas para a manutenção da independência e saúde física do idoso.

Palavras-chave: Idosos. Quedas. Fatores de risco. Institucionalização.

Fatores de risco relacionados às doenças osteomusculares em alunos de odontologia

Carlos Augusto Burim Borrasca, Thiago Aparecido Alves, Geisa Carolina de Brito Soares, Leandra Navarro Benatti: Alunos do 6º termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Josephina Stort Rapacci. Lucélia –SP. 17780-000. carlos_burim@hotmail.com
Patrícia Ferraz Braz: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. patfbraz@hotmail.com

Resumo: O profissional de odontologia é submetido a alterações posturais, devido ao mau uso do controle do corpo, da mobília e de objetos em horário de trabalho, o que contribui para as prováveis dores e disfunções osteomusculares.Caracterizou - se o perfil dos alunos de 4º e 5 º ano do curso de odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas, no período de atendimento da clínica odontológica quanto aos fatores de risco e sintomas de um quadro de distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho. Foram avaliados vinte e um alunos, no ano de 2006, através de um questionário destacando-se o quadro álgico, região acometida, importância e execução de exercícios. A atividade física

é praticada por apenas 47,62% dos alunos, apesar de todos afirmarem ter consciência da sua necessidade. A sensação de dor manifestou-se em 66,67%, concentrando-se na maioria dos casos (64%) na região cervical, ombro e membros superiores. O período de maior manifestação da dor foi no final do expediente da clínica (92,86%) e 90% concordaram que os equipamentos estão facilmente à disposição. Concluiu-se os alunos têm conhecimento sobre as doenças ocupacionais, porém direcionam suas preocupações para a prática clínica de seu curso, sem atenção especial aos prejuízos físicos da sua vida profissional. Pensando em seu bem estar físico sugere-se a elaboração e implantação de um programa de ginástica laboral aplicado aos alunos da clínica de odontologia, prevenindo os distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho
Palavras-chave: Ergonomia. DORT. Odontologia.

Gravidez na adolescência, além de uma questão social

Cibele Veronese Corbeta, Joice Aline de Souza Tenório: Alunas 6º termo do Curso de Enfermagem-FAI. Rua Aimorés, 144. Vila Industrial. Adamantina-SP. 17-980-000. cibeleveronese@hotmail.com.
Luciana Cristina Guandalini: Orientadora de estágio Supervisionado-FAI. Mestranda FAMERP. Rua Aguapeí, 163. Adamantina-SP. 17-980-000. lucianaguandalini@hotmail.com
Resumo: Gravidez na adolescência, vem sendo um dos fatores que mais vem se agravando no país, principalmente por mulheres de classe média baixa, que, por este motivo, mais sentem os impactos sociocultural; resultando também em grandes riscos para a mãe, como hipertensão, baixo estado nutricional, desproporção feto pélvica e anemia. Os recém nascidos de mães adolescentes, apresentam baixo peso e grande risco de morrerem no primeiro ano de vida, podendo desenvolver posteriormente, déficit de aprendizado e dependência química. Muitas intercorrências obstétricas e patológicas são diagnosticáveis em consulta de pré-natal, porém, adolescentes tendem a não freqüentar corretamente a assistência médica, podendo apresentar risco gestacional. Gravidez na adolescência pode estar relacionado a um desejo inconsciente de ser mãe, pelo fato de as adolescentes conviverem com muitas controvérsias psicosociais, portanto, o fato da gravidez relacionar-se a baixa renda, não justifica a continuidade desta situação, apenas soma-se esse fator a falta de apoio familiar e do parceiro, contribuindo para maior dificuldade em seguir carreira profissional, já que se sobrecarregam com responsabilidades maternas e domiciliares além de ainda hoje, sofrerem grande preconceito.
Palavras-chave: Adolescente. Gestação. Problemas na Gestação.

Mobilização neural em atletas

Cíntia de Oliveira Costa: Aluna do 6º termo de Fisioterapia-FAI. Vagermano Crisostomo Corrêia, 490 – Centro. Santópolis do Aguapei- SP. 16.240.000. Cintia_ocosta@hotmail.com
Érica Mastelini: Ft. Espec. Orientadora das Práticas Clínicas Supervisionadas da FAI. Avenida Ipiranga, 350- Jamil de Lima. Adamantina-SP.17.800-000. e.mastelini@terra.com.br
Resumo: Um grande número de adolescentes tem buscado a prática esportiva, e o aumento da demanda de exercícios e a competitividade que o mesmo gera, propicia o surgimento de lesões, sendo motivo de preocupação para treinadores e atletas. A atuação dos mesmos depende da intensidade de treinamento e freqüência e algumas modalidades requerem, ainda, agilidade, velocidade, flexibilidade e resistência (endurance). Cada esporte apresenta um tipo de lesão mais freqüente; nos corredores a compressão dos nervos periféricos como o obturador e fibular são prevalentes e qualquer alteração que comprometa o suprimento sanguíneo neural é capaz de alterar sua função normal. Essa interrupção altera a relação fisiológica no transporte de nutrientes e, em conseqüência, causa alterações não somente na condução de impulsos como também compromete a flexibilidade através da diminuição da amplitude de movimento. Pensando na melhora da performance e prevenção de lesões nos atletas este estudo tem como objetivo avaliar o efeito da mobilização neural (MN) em corredores sobre seu desempenho durante as provas. Serão selecionados cinco atletas do sexo masculino, saudáveis, entre 13 e 16 anos, que participam do projeto de incentivo a atividade física na Associação Cultural Recreativa Esportiva de Adamantina-SP (ACREA), dentro da modalidade de meio fundo (800 a 1.500m). Como critério de inclusão os atletas deverão apresentar biotipos semelhantes e serem praticantes dessa modalidade há dois ou três anos. Para avaliação do desempenho será cronometrado o tempo que o atleta percorre uma distância de 800m. Este tempo será coletado uma vez por semana durante cinco semanas consecutivas. Durante a prova o atleta receberá incentivo verbal do examinador. Os dados coletados serão anotados na ficha de acompanhamento, que contém identificação pessoal e tabela do tempo percorrido. Nas cinco semanas seguintes será realizada técnica de MN sendo executada duas vezes por semana. Para a técnica de MN os atletas deverão estar posicionados em decúbito dorsal, com o quadril em flexão, extensão de joelho e dorsiflexão de tornozelo executando movimentos rítmicos e oscilatórios. A tensão imposta ao tecido neural vai variar entre os voluntários, no entanto, será executada livre de qualquer sintomatologia. A técnica será realizada em três séries de um minuto. Após a execução da técnica o atleta ira percorrer a mesma distância e novamente será cronometrado o tempo. A análise dos dados será feita a partir da comparação da média do desempenho (tempo) no final da 5º semana entre a média de tempo realizado pelo atleta nas semanas anteriores e, através do teste estatístico t de student, verificado a significância ($p<0,05$).
Palavras-chave: Atletismo. Lesões do Esporte. Avaliação. Fisioterapia.

Análise quantitativa da marcha de idosas praticantes de atividades físicas

Cíntia Harumi Hattori, Jovana Palmira Codonho: Alunas do 8° termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Al. Armando Sales de Oliveira, 1976. Vila industrial. Adamantina-SP 17800-000. cintia_hattori@hotmail.com
Paulo Roberto Rocha Junior: Professor - FAI. Al. Jarbas Bento da Silva, 741. Vila Cicma. Adamantina-SP 17800-000. prochajr@terra.com.br
Resumo: O processo de envelhecimento pode vir acompanhado de inúmeras debilidades corporais, decorrentes de uma série de modificações fisiológicas como déficits de equilíbrio, coordenação e alterações na marcha. Com a deterioração destes componentes da locomoção, pelo envelhecimento, os distúrbios da marcha e a mobilidade tornam-se problemas comuns. No entanto, os exercícios e a atividade física podem contribuir para compensar determinada deficiência, aumentar a capacidade funcional ou simplesmente proporcionar prazer. Deste modo, realizou-se um estudo com 15 idosas participantes de atividades físicas com a finalidade de analisar quantitativamente sua marcha, correlacionando os dados obtidos com os valores normais da literatura científica. Para a coleta de dados foram utilizados cinco metros de papel branco, tinta guache hidrossolúvel de cor preta, fita métrica, cronômetro e uma cadeira. Foram obtidos os seguintes resultados: comprimento do passo: 0,47 metros; comprimento da passada: 0,89 metros; velocidade: 1,68 metros/seg.; cadência: 70,65 passos/min e base de sustentação: 9,97cm. Observou-se que em termos percentuais, os dados encontrados nas variáveis investigadas estão abaixo do normal, exceto nos dados das variáveis velocidade, que obteve um percentual de 29,20% acima da normal e a base de sustentação com um percentual próximo do normal, de – 0,30%. Deste modo, pode-se concluir que os efeitos da atividade física podem influenciar diretamente nas variáveis que envolvem a força muscular, como, por exemplo, a velocidade da marcha, que apresentou, neste estudo, resultados satisfatórios quando comparados com valores normais obtidos na literatura científica.
Palavras-chave: Idosas. Atividade Física. Marcha.

Perfil da flexibilidade de adolescentes do sexo feminino e masculino de escola pública e privada

Cleiton Guerlandi: 4° Ano Graduação de Educação Física - FAI. Av. Presidente Vargas 806. Centro. Flórida Paulista – SP. 17830-000. e-mail: guerlandi500@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. Rua nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. FIB Bauru e FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com
Resumo: A flexibilidade se constitui em característica importante para os esportes e para padrões de qualidade de vida. A flexibilidade varia

de acordo com a idade e aumenta da infância até a fase da adolescência. As pesquisas revelam que meninas são mais flexíveis que meninos, por terem a massa muscular e óssea em menor quantidade, e crianças que praticam atividades físicas tem mais flexibilidade que crianças sedentárias. O objetivo deste estudo foi o de comparar a flexibilidade entre alunos de escolas públicas e privadas. Participaram da pesquisa 200 adolescentes do sexo masculino e feminino, com idades entre 14 a 17 anos, da cidade de Adamantina, São Paulo. Foram subdivididos em 4 grupos com 50 componentes, sendo o G1 formado pelo sexo feminino de escola pública, G2 com sexo feminino de escola privada, G3 sexo masculino de escola pública e G4 sexo masculino de escola privada. Os sujeitos foram avaliados com o teste de Sentar e Alcançar. Todos os avaliados realizaram três tentativas consecutivas e considerada a melhor. Os resultados mostram que G1 é mais flexível; seguido G3, G4 e G2, respectivamente. O dado mais alarmante é que G2 tem flexibilidade menor que G3 e G4. Todos os grupos estão com a flexibilidade indesejável. Pois, considerando o protocolo por gênero, apesar de G1 ser considerado o melhor grupo em flexibilidade em termos absolutos, encontra-se como os demais grupos com limiar "ruim". Diante das evidências seriam necessárias reavaliações quanto a conceitos e aplicações de atividades físicas relacionadas à saúde em estudantes adolescentes. Visto que, a flexibilidade é fator determinante à qualidade de vida e os adolescentes avaliados demonstraram possuir flexibilidade incompatível com a idade e gênero.

Palavras-chave: Flexibilidade. escolas públicas. escolas privadas.

Conseqüências sobre o ato de fumar

Cristiane Cervantes da Silva, Evandro Paulo Alcala, Ivone Tarlei Alcala, Rogério Moretti da Angela: Alunos do 6° termo do Curso de Farmácia Generalista da Fai
Odair José Gaspar: Professor - Mestre
Valentim Sala Junior: Orientador de Estagio Supervisionado - Mestre. Avenida Francisco Belusci, 1000 – Centro. Adamantina – São Paulo. CEP 17800-000. vsjfarma@yahoo.com.br

Resumo: Procurou-se com o estudo conhecer mais sobre o tabaco e seus efeitos sobre a saúde humana. Em levantamento bibliográfico verificou-se que o tabaco surgiu a mil anos antes de cristo, nas sociedades indígenas da América Central. A planta cientificamente chamada Nicotiana Tabacum chegou ao Brasil pela migração das tribos tupis-guaranis. No século XVI, seu uso disseminou-se pela Europa. As pessoas começaram a fumar influenciadas pela mídia. Quando são acesos os cigarros, algumas substancias são inaladas pelo fumante e outras se difundem pelo meio ambiente, essas substancias são nocivas a saúde . A fumaça do cigarro contem cerca de cinco mil elementos diferentes, as mais nocivas à saúde são a nicotina, monóxido de carbono, o alcatrão. As pessoas não fumantes quando expostos a fumaça do cigarro, absorvem todas essas substancias que o fumante. A vida de uma pessoa que fuma quinze por dia é reduzida em media cinco anos, e uma pessoa que fuma um maço de cigarros por dia tem probabilidade de desenvolver câncer de pulmão do que uma pessoa que não fuma. Os tratamentos normalmente são feitos com orientações de um profissional qualificado, que decidira sobre os métodos para cessação de fumar, sendo esse tratamento com suporte psicológico, farmacoterapia ou ate mesmo por determinação pessoal. Conclui-se que o cigarro alem de viciar ele traz sérios risco a saúde, provocando doenças ao fumante e não fumante. Para uma pessoa fumante conseguir se libertar do vicio de fumar é necessário ter opinião própria e também de ajuda de um profissional.

Palavras-chave: Tabaco. Cigarro. Saúde. Fumante.

O Farmacêutico e sua participação na fase terminal do paciente e na fase do luto

Cristiane Ferreira Paschoalinho Sampaio, Daiane Cristina Portes, Dariane Cristina Borges da Silva, Patrícia Catarina dos Santos Almeida Maia: Alunas do 2° Termo do Curso de Farmácia – FAI. Rua Esmeralda, 287. Res Eldorado. Adamantina-SP. 17800-000. cris.pas@hotmail.com
Maristela Gonzáles Barusso: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 54. Centro. Adamantina-SP. 17800-000

Resumo: O estudo começa com discussões sobre morte e luto, a partir do levantamento bibliográfico. Verificou-se que a morte é considerada tema muito importante para os profissionais da saúde e entre eles os farmacêuticos. Trata-se da interrupção da respiração e circulação. Na fase terminal o doente passa por estágios que são: negação, raiva, negociação, depressão e aceitação. O luto é considerado como um processo de sentir um sofrimento forte de perda, e tem também seus estágios conforme se vê na literatura: São eles: reação do luto, reações psicológicas, reações físicas, luto patológico e solução do luto. O grau de intensidade depende do vínculo estabelecido da pessoa com aquele que morre. Em levantamento realizado junto a farmacêuticos que estão na ativa, usando de um questionário, pode-se verificar que os mesmos recomendam que para lidar com a família do morto, devem-se criar condições físicas necessárias para poder apoiar nesta fase tão difícil, deverá encorajar a família dando-lhe a assistência farmacêutica necessária, saber ouvi-la, mostrando disponibilidade e compreensão. Sempre que possível, proporcionar privacidade para conversar e dar apoio aos familiares, compreender os seus sentimentos e reações, responder às suas dúvidas. Conclui-se que tais procedimentos são a prática da atenção farmacêutica, tão necessária nesta área.

Palavras-chave: Morte e luto farmacêutico.

Influência do aquecimento global na saúde

Cristiano Correia de Souza, Fernando da Silva Brito, Nathália Barbosa de Sousa, Valquiria Makert Faria: Alunos do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua 9 de Julho, 898. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. cristianocorreia2004@terra.com.br
Miguel Ramalho Boiça: Professor Especialista – FAI. Avenida Francisco Bellusci, 1000. Adamantina – SP. 17800-000. miguelboiça@superig.com.br

Resumo: Realizou-se uma pesquisa para mostrar o significado do aquecimento global e suas principais causas, assim como as doenças que poderão ser ocorridas por causa deste fenômeno prejudicando a saúde da população brasileira. Foi utilizado o meio eletrônico e realizado pesquisas através de livros e revistas conceituadas na área de enfermagem e de saúde ambiental procurando e abordando o assunto que hoje tem uma alta repercussão mundial. Com este conteúdo adquirido mostra-se que o aquecimento global é ocasionado por vários fatores externos, internos e atividades humanas, fazendo com que gases fiquem expostos na atmosfera e há uma irradiação e retenção de calor, consequentemente atingindo a própria população prejudicando a saúde principalmente de pessoas idosas e crianças, por serem vulneráveis. A incidência de algumas enfermidades tenderá a diminuir, mas a de muitas, principalmente as infecciosas e transmissíveis tenderá a se agravar em condições de maior calor. A principal causa dessa pesquisa foi mostrar a importância e necessidades de uma conscientização da população em geral quanto à prevenção dos problemas que são encontrados e ocasionados pelo aquecimento global.

Palavras-chave: Aquecimento global. Saúde. Doenças. População.

Nutrição associada à atividade física em adultos com patologias

Cristiano Zago: Aluno do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Alameda Santa Cruz, 1321. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. pretopower@hotmail.com
Danielli Góes: Professor Doutora – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: Este trabalho tem o propósito de as pessoas inativas e sedenta rias que estão expostas a doenças relacionadas ao estilo de vida. O estudo será desenvolvido no PAS II- Adamantina-SP, e terá o intuito de estudar peso e medidas. O estudo foi realizado no Unidade PAS II – Adamantina-SP, A abrangência da área de cobertura da unidade faz parte os bairros : Jamil de Lima, Parque do Sol Jardim Brasil, Itamarati, Jardim dos Poetas. O objetivo do trabalho é analisar os aspectos relacionados a atividade física através dos conceitos nutricionais. Como se pode perceber o sobrepeso, tendências as doenças vasculares, entre outros desvios nutricionais podem ser evitados ou minimizados pela atividade física. A metodologia usada seria feita por questionários com perguntas abertas e fechadas, pertinentes ao tema em si. Na qual serão tabuladas nos dando o resultado para uma conclusão acerca da obesidade.

Palavras-chave: Sedentárias. Atividade Física. Saúde. Adultos.

Avaliação da satisfação dos pais com o atendimento odontológico na clínica de odontopediatria do curso de odontologia da Funec

Cristiany Freitas Queiroz, Mariana Cardoso Medeiros, Daniela Cristina de Oliveira, Lumena Moraes Teixeira: Alunas do 5º Ano do Curso de Odontologia-FUNEC. Av.: Jonas Alves de Melo, 2965,Piso Superior. Bela Vista. 15370-000 . danielaoliveira975@hotmail.com
Cíntia Megid Barbieri de Oliveira: Professora Doutora-FAI. Rua General Dutra, 246, Apt 51. Araçatuba-SP. 16015-370. cintiamegid@terra.com.br

Resumo: As disciplinas de Odontopediatria e Clínicas Odontopediátricas (pediatria e ortodontia) do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul assistem, desde 2003, aproximadamente 120 crianças de 0 a 12 anos de idade por semana para tratamento odontológico de rotina e também de urgência. São realizados vários procedimentos odontológicos (prevenção, dentística, exodontia, endodontia e ortodontia). Este trabalho teve como objetivo aplicar um questionário aos acompanhantes dessas crianças, para avaliar o grau de satisfação dos mesmos com o tratamento oferecido em nossa clínica. O questionário foi aplicado pelas alunas do 5° ano do curso de odontologia da FUNEC e abordou questões como a idade dos filhos atendidos, o número de filhos que estão sendo tratados, a satisfação dos responsáveis a pontualidade no atendimento se sabem o nome do dentista se o filho é cooperador e se houve melhora no interesse da criança pelos cuidados com os dentes. Dentro dos limites desse trabalho nós encontramos que para 98,1% dos acompanhantes o tratamento odontológico foi satisfatório e que houve mudança na saúde bucal de 96,07% das crianças.
Palavras-chave: Odontopediatria. Procedimentos odontológicos.

Análise Da Estabilidade Do Hipoclorito De Sódio Em Relação A Fatores Ambientais

Daiana Aparecida Corvelloni da Penha, Wayna Rosana Bonfim da Silva: Alunas do 4º Termo do Curso de Farmácia Generalista-FAI. Avenida Bauru, 500 centro.Pacaembu-SP.17860-000. corvelloni@yahoo.com.br
Odair José Gaspar: Professor - Mestre
Valentim Sala Junior: Orientador de Estagio Supervisionado - Mestre. Avenida Francisco Belusci, 1000 – Centro. Adamantina – São Paulo. CEP 17800-000. vsjfarma@yahoo.combr

Resumo: O hipoclorito de sódio é um sal de ácido hipocloroso, utilizado como desinfetante desde o final do século XVIII. No alvejante para uso doméstico, hipoclorito de sódio é usado para a remoção de manchas de roupas sujas, vendido no mercado a uma concentração de aproximadamente de 2,0 a 2,5%. Sendo indicado para superfície limpa uma concentração de 0,025% , superfície contaminada uma solução a 1% e bactérias solução de 0,02% de hipoclorito de sódio. Nas recomendações do Ministério da Saúde o hipoclorito é recomendado para desinfecção e descontaminação de superfície como lavanderias, escritório, copa, cozinha, banheiras de hidromassagem, balcões de laboratórios, bancos de sangue, pisos, incubadoras de acrílicos, cadeiras de áreas especiais e caixas d'água. A concentração varia nas formulações, porém diminui gradualmente com o tempo de prateleira devido a problemas de estabilidade frente à temperatura de armazenamento, a exposição a luz, e o pH da solução. Este resumo apresenta uma revisão da literatura, e tem por objetivo analisar a variação da concentração de hipoclorito de sódio frente aos fatores que alteram sua estabilidade. As amostras usadas na análise serão água sanitária comercial (concentração de 2 a 2,5%) e o produto fabricado no laboratório de domissaneantes da FAI (concentrações de 1%, 2,4% e 4%). As amostras serão divididas em alíquotas e serão expostos a variações de luz e temperatura. Também será analisada a variação de pH das amostras.
Palavras-chave: Hipoclorito de sódio. Estabilidade. Luz . Temperatura.

Desenvolvimento de dm Hidratante à Base de Acerola

Daiana Aparecida Corvelloni da Penha, Patrícia Franzotte Mena, Érica Tiemi Hashimoto, Alexandre Teixeira de Souza, Valentim Sala Junior: Alunos 4° Termo de Farmácia Generalista- FAI.Avenida Bauru, 500, Centro, Pacaembu- SP. 17860-000. corvelloni@yahoo.com.br

Resumo: A acerola possui alto teor de vitamina C e também é rica em outros nutrientes como carotenóides, tiamina, riboflavina, niacina, proteínas e sais minerais, principalmente ferro, cálcio e fósforo. As características físico-químicas da acerola podem variar nos diferentes estágios de maturação, os quais são diferenciados por indicadores como a cor, vitamina C, sólidos solúveis totais, proteínas, açúcares, umidade e pH. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre a acerola e com base nestes dados avaliar o poder de hidratação dos extratos do fruto nos diferentes estágios de maturação. As alterações da concentração dos nutrientes nestes estágios serão observadas pela quantificação dos SST em refratômetro digital da marca Optronics, modelo WYA. O fruto é desidratado pelo processo FOAM-MAT que consiste na adição de emulsificantes e espessantes (Pectina cítrica, Emustab) e superliga neutra. Macera-se o pó para a obtenção do extrato e posterior incorporação em xampu base para análise. Para o controle do estágio de maturação, o marcador escolhido será a vitamina C, sendo que a concentração desta diminui com a maturação do fruto. Trabalhos anteriores indicam as mucilagens como responsáveis pelo poder hidratante da acerola e a vitamina C como uma fotoproteção, pois ocorre a inibição de reações de oxidação. O destaque dado aos produtos feitos à base de compostos naturais é uma tendência atual, sobretudo no ramo da cosmetologia. A aplicação da acerola nesta área, ainda não é altamente difundida talvez por seu poder de hidratação não ser muito conhecido ou por ser muito perecível.
Palavras-chave: Acerola. Hidratante capilar. Mucilagem. Vtamina C.

Prevalência da obesidade infantil e sua relação com os fatores de risco para a doença coronariana

Daiani Magi Vazzoller de Favare, José Gabriel Faria Barros: Alunos do 7º termo do curso de Fisioterapia-FAI. Av. Rui Barbosa, 1551. Centro. Dracena-SP.17900-000. daianimagi@hotmail.com
Leandra Navarro Benatti: Professora Mestre-FAI. Av. João Lemos, 1616.Bariri-SP. 17250-000. leandrabenatti@yahoo.com.br

Resumo: O aumento da prevalência da obesidade em crianças tornou-se preocupante, pois, um dos principais motivos, consiste no fato de também provocar, a longo prazo, o aumento do risco cardiovascular para a doença arterial coronariana na idade adulta. Este trabalho consiste num projeto de pesquisa que terá por objetivos verificar e correlacionar a prevalência da obesidade infantil com a presença dos fatores de risco para a doença arterial coronariana: hipertensão arterial, sedentarismo e antecedentes familiares em escola pública do município de Lucélia. A direção da escola assinará um termo de autorização. Serão avaliadas todas as crianças, de ambos os sexos, da 1º a 4º série do ensino fundamental, cujos pais assinarem um termo de consentimento livre e esclarecido. Para análise da prevalência da obesidade serão avaliadas a massa corporal e a altura das crianças. Em seguida, estas medidas antropométricas serão digitadas e armazenadas em um banco de dados desenvolvido no programa Epi Info 3.2.2, para realizar a análise do estado nutricional de cada uma. Serão classificadas com sobrepeso crianças com escore Z entre +1 e +2 e como obesas aquelas que apresentaram escore Z > +2. Para a medida da massa corporal, será utilizada uma balança mecânica da marca Welmy, com a capacidade até 150 kg e marcação de 1g. O avaliador posiciona-se a frente da escala de medida, o avaliado em pé subirá na plataforma da balança, colocando um pé de cada vez, posicionando-se no centro. Será orientado o uso de roupas leves, ombros descontraídos e braços soltos. Para a análise da altura será utilizado um estadiômetro: o avaliado em posição ortostática, mantém os pés unidos e descalços, procurando estar em contato com o instrumento de medida nas superfícies posteriores, do calcanhar, da cintura pélvica, cintura escapular e região occiptal. O instrumento toca o ponto mais alto da cabeça, onde se realiza a leitura em metros. A hipertensão arterial será analisada pelo método indireto, utilizando-se esfignomanômetro e o estetoscópio. Após a aferição, a pressão arterial será classificada, utilizando-se os critérios da V Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial, que definem os limites da pressão arterial segundo o sexo, a idade e o percentil de estatura. A presença do sedentarismo será avaliada por meio de um questionário com questões diretas. Será definido como sedentária toda criança que não ter participado de nenhum tipo de atividade física na escola ou fora dela, e também aquela que participa de atividade física em um tempo menor que 20 minutos por dia, e uma freqüência menor do que 3 vezes na semana. E, por fim, o fator de risco antecedente familiar, será avaliado por meio de uma questão enviada aos pais juntamente com o termo de consentimento, com o intuito de verificar se existe alguém na família que possua doença arterial coronariana e qual grau de parentesco.
Palavras-chave: Obesidade infantil. Doença arterial coronariana. Fatores de risco. Prevalência.

Preparação e Estudo da Estabilidade de Emulsões do Tipo O/a: Poder Emulsificante da Lecitina de Soja em Comparação com Agentes Tensoativos Sintéticos do Tipo Polissorbato 60 e Polissorbato 80

Daniel Ihy Hasegawa, Laena Pernomian, Renê Guerreiro de Souza Cintra, Rita de Cássia Torres: Alunos do 6º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Rua Dorival Rodrigues de Barros 1653, Centro. CEP 17780-000. Lucélia – São Paulo. laena_pernomian@yahoo.com.br
Odair José Gaspar: Professor - Mestre
Soraya Stefani Butarello: Professor – Mestre
Valentim Sala Junior: Orientador de Estagio Supervisionado - Mestre. Avenida Francisco Belusci 1000, Pq Industrial. Adamantina – São Paulo. vsjfarma@yahoo.com.br

Resumo: Emulsão é uma dispersão cuja fase dispersa é composta por gotículas de um líquido, distribuídas em um veículo no qual é imiscível, ou seja, é um sistema heterogêneo onde dois líquidos imiscíveis se tornam miscíveis na presença de um agente emulsificante. Os agentes emulsificantes apresentam uma estrutura anfifílica, para assim, poderem emulsificar o sistema. Os agentes tensoativos de escolha foram à lecitina de soja (fosfatidilcolina de soja), em comparação de poder emulsificante com os polissorbatos 60 e 80. A escolha da lecitina de soja pode ser explicada devido ao seu fácil acesso e baixo custo, e por ser um agente emulsificante natural, que pode ser utilizado em preparações tópicas, orais e parenterais, por apresentar boa compatibilidade fisiológica. A fase oleosa de escolha foi o salicilato de metila, que se trata de um fármaco líquido muito utilizado em preparações farmacêuticas e dermatológicas, com propriedades antiinflamatórias. As emulsões preparadas foram do tipo O/A, e utilizando-se a técnica de solubilização do tensoativo em água destilada, e posterior incorporação do fármaco oleoso, promovendo a emulsificação, sob agitação. Emulsões contendo apenas o tensoativo natural apresentaram relativa coalescência, enquanto aquelas que tiveram tensoativos sintéticos ou a mistura de tensoativos natural e sintético, mostraram-se com uma melhor estabilidade. Foram preparadas laminas das emulsões, utilizando corantes hidrossolúveis e lipossolúveis, sendo fotografadas ao microscópio óptico, com aumento de 40 vezes, e novamente comprovaram a melhor divisão da fase interna pela emulsificação com os tensoativos sintéticos.
Palavras-chave: Emulsão O/A. Lecitina de soja. Tween 60. Tween 80. Estabilidade.

As causas de lesões em jogadores de voleibol masculino da cidade de Junqueirópolis – SP

Daniel Vittoretti dos Santos, Tercio de Lima Tavares: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Avenida Guanabara, 708. Jardim Marajá. Pacaembu – SP. 17860-000. dilavitti@yahoo.com.br
Marcos Antônio Pereira Brito: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. fisioterapia@fai.com.br

Resumo: Todas as pessoas estão sujeitas a episódios de traumatismos ósteo-músculo-articulares (contusões, entorses, luxações, entre outros), especialmente as que praticam esportes, sejam elas profissionais ou pessoas comuns que fazem dessa prática seu meio de recreação. No entanto, os atletas profissionais são mais passíveis de serem acometidos por essas lesões, por se exercitarem mais freqüente e intensamente. O esporte vem cada vez mais mostrando seu valor, muitos atletas elevam clubes e países através de seus desempenhos em competições nacionais e internacionais. Este fato leva a refletir sobre o quanto estes atletas exigem de seus corpos para poder atender a todas as expectativas. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo verificar os principais motivos de lesões em jogadores de voleibol masculino da cidade de JUNQUEIRÓPOLIS-SP. A justificativa desse trabalho será analisar como é feito o treinamento do atleta, quais as jogadas que são mais favoráveis ao desenvolvimento de lesões, como a lesão afeta a vida pessoal e profissional, quais recursos estão disponíveis para o tratamento e que tipo de suporte dispõe o atleta. Os procedimentos metodológicos a serem aplicados neste estudo serão através do estudo de caso, descrição dos testes, local dos testes, materiais para a realização dos testes e avaliação antropométrica. A coleta de dados estão em andamento.
Palavras-chave: Voleibol. Lesões no Voleibol. Salto Vertical. Salto Horizontal.

Raspagem corono radicular e gengivoplastia no tratamento de periodontite agressiva

Daniela Cristina de Oliveira, Letícia Aguiar Almeida, Lumena Moraes Teixeira: Alunas do 5º Ano do Curso de Odontologia-FUNEC. Av.: Jonas Alves de Melo, 2965, Piso Superior. Bela Vista. 15370-000. danielaoliveira975@hotmail.com
Jean Paulo Rodolfo Ferreira, Sônia Ambar Amaral, Guilherme Hiroshi Yamanari: Professor Mestre-FUNEC. Av.: Mangará, 477. Jd. Mangará. Sta Fé do Sul-SP. 15775-000. jprf@terra.com.br

Resumo: As doenças periodontais representam um grupo de doenças que manifestam características clínicas similares e possivelmente diferem na etiologia e comportamento biológico. São várias as doenças que atinge o periodonto. Em primeiro plano estão às gengivites associada à placa bacteriana e as periodontites que pode se desenvolver de uma gengivite. A periodontite é geralmente uma doença de evolução muito lenta, e nos casos graves, principalmente os não tratados pode levar à perda de estruturas dentais e ósseas. A doença é quatro vezes mais prevalente em mulheres do que em homens, principalmente nos períodos menstrual, gravídico e da menopausa. O presente estudo tem como objetivo descrever o tratamento de uma paciente do sexo feminino, leucoderma, com 11 anos de idade portadora de periodontite agressiva localizada. O tratamento realizado foi raspagem e alisamento corono radicular, a qual é indispensável em qualquer tratamento de periodontite, associado a antibióticoterapia e posteriormente gengivoplastia para eliminar a hiperplasia remanescente da terapia básica.
Palavras-chave: Gengivoplastia. Periodontite Agressiva. Raspagem Corono-Radicular.

Assistência odontológica a portadores de síndrome de down matriculados e assistidos no caoe – unesp – araçatuba.

Daniela Cristina de Oliveira, Mariana Cardoso Medeiros: Alunas do 5º Ano do Curso de Odontologia-FUNEC. Av.: Jonas Alves de Melo, 2965,Piso Superior. Bela Vista. 15370-000. danielaoliveira975@hotmail.com
Cíntia Megid Barbieri de Oliveira: Professora Doutora-FAI. Rua General Dutra, 246, Apt 51. Araçatuba-SP. 16015-370. cintiamegid@terra.com.br

Resumo: Langdon Down em 1866, foi o primeiro pesquisador a descrever os sinais clínicos da Síndrome de Down. Ela causa um atraso global do indivíduo tanto nas funções motoras, quanto na linguagem e no desenvolvimento mental. Sua etiologia é genética e é causada pela trissomia do cromossomo 21. O nascimento de crianças com Síndrome de Down tem uma incidência maior em mães com idade mais avançada. Com a estimulação precoce do bebê Down, essas crianças hoje tem um desenvolvimento muito próximo de uma criança fenotipicamente normal. O Centro de Assistência Odontológico a Excepcionais atende a aproximadamente 500 portadores da Síndrome , provenientes de toda a região de Araçatuba. Com exceção de alguns portadores da Síndrome de Down que necessitam de cuidados especiais como os cardiopatas e os não cooperadores cerca de 10%, o restante pode e deve ser atendido normalmente por faculdades de odontologia e consultórios particulares. O objetivo deste trabalho foi mostrar as principais características físicas e bucais deste paciente e a melhor forma de assisti-lo.
Palavras-chave: Síndrome de Down. CAOE.

Autopercepção do hábito do tabagismo em escolares do ensino superior de Adamantina/2007 - "panorama" do curso de Fisioterapia

Daniela Hiroko Hattori: Aluna do Curso de Fisioterapia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. danielahattori@hotmail.com
Angélica Priscila de Almeida Silva, Débora Doarte Guimarães, Débora Lidiane Messias da Matta, Marina Elizabete Rodrigues Gamez: Alunas do Curso de Fisioterapia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof. Mestre - FAI Rua Amo Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. giancarlo.baggio@bol.com.br
Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista - FAI Rua Amo Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. liliana-cristina@hotmail.com

Resumo: O hábito do tabagismo se encontra nas diferentes classes sociais, faixas etárias e níveis de ensino, categoricamente encarado como um problema de saúde pública. Tem este o objetivo de apontar o perfil (sócio-cultural) dos universitários da FAI quanto ao habito do Tabagismo. Na

procura por um problema de saúde publica encontramos: estresse, distúrbios do sono, acidentes, ruídos, infecções sexualmente transmissíveis, aborto ou violência, dentre outros. Um problema de saúde publica se expressa por sua natureza, severidade e significância. Ao se julgar sobre recomendações e rastreamento (deste) deve-se considerar sua carga de mortalidade, morbidade e sofrimento causado pela condição, bem como seu grau de prioridade, ressaltando-se assim sua prevalência, gravidade e possibilidade de controle. O tabagismo e considerado como uma pandemia silenciosa, uma vez que anualmente morrem cerca de 4 milhões de pessoas em todo o mundo de doenças relacionadas ao Tabaco. Acredita-se que se não forem tomadas medidas adequadas ao controle desta pandemia, 10 milhões de pessoas em todo mundo morrerão próximo ao ano 2020. E fato que indivíduos começam a fumar abaixo dos 18 anos de idade, comprovando a tendência do Universitário a consumir o cigarro neta idade, sendo este considerado PUBLICO ALVO pelas empresas que produzem e comercializam o cigarro, nas suas diferentes apresentações. Foram aplicados questionários semi-estruturados a todos os alunos da FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas do Curso de Fisioterapia (devidamente matriculados) no 2° Semestre de 2007, frente ao tema O Hábito do Tabagismo. Posteriormente os dados foram transferidos para banco de dados em programa estatístico Excel (Windows XP) para efeito de analise estatística descritiva. Como resultados foram obtidos os apontamentos: 1) Com relação à curiosidade de provar o cigarro, 36,25% (29) já fumaram e 63,75% (51) não fumaram. Com relação às faixas etárias encontradas na amostra: 18 a 20 anos: 53,75% (43), 21 a 25 anos: 38,75% (31), 26 a 30 anos: 2,5% (2), acima de 31 anos: 5% (4). Ressaltada a faixa etária em que experimentou o cigarro: 12 a 15 anos: 15% (12), 16 a 25 anos: 11% (9), não responderam: 74% (59). Quando apontado o local de compra do cigarro, dos relatados, os bares são os de principal escolha (7,5%), não responderam a questão 85% dos alunos. Os principais locais utilizados para o consumo do cigarro são: festas, bares e outros locais: 28,75% (23), em casa ou na rua: 16,25% (13), na escola: 8,75% (7). Quando apontados os familiares ou outros que atualmente fumam, os participantes relataram: padrasto e/ou madrasta: 2,5%, mãe: 3,75%, irmão e/ou irmã: 12,5%, pai: 15%, avô e/ou avó: 17,5%, melhor amigo: 17,5%, outra pessoa importante: 31,25%. Pode-se concluir através deste que o Tabagismo é um problema de Saúde Pública que envolve profissionais da saúde de forma endêmica, aparecendo no período em que os mesmos ainda se encontram em processo de formação de seu caráter profissional, sendo necessárias medidas de controle baseadas na informação a respeito dos malefícios provocados pelo mesmo.

Palavras-chave: Autopercepção. Tabagismo. Saúde Pública. Fisioterapia

Correlação entre a mobilidade torácica, a capacidade vital e as características relacionadas ao envelhecimento

Daniela Yukari Anami, Marcela Mayumi Kikuchi, Cláudio Spínola Najas: Alunas do 7º Termo do Curso de Fisioterapia, FAI. Seção Avícola. Bastos-SP. 17690-000. danidani_yu@hotmail.com

Adriana Bassan Moreno: Professora Especialista – FAI. Rua Pérola, 89. Residencial Eldorado. Adamantina-SP. 17800-000. adrianabassan@terra.com.br

Resumo: Sabendo-se que a diminuição da mobilidade torácica (MT) e da capacidade vital (CV) são alterações fisiológicas do envelhecimento, este estudo será realizado com os objetivos de quantificar o movimento da caixa torácica de indivíduos jovens e idosos durante o ato respiratório; bem como, analisar o quanto a MT interfere na CV pulmonar e avaliar se a diminuição da mobilidade, decorrente do envelhecimento, é proporcional às alterações da CV. Participarão da pesquisa 20 indivíduos do sexo feminino, divididos em dois grupos, sendo um grupo composto por 10 mulheres com idade entre 20 e 25 anos e outro composto por 10 mulheres com idade entre 60 e 65 anos, todas sadias e sem histórico de doenças respiratórias e tabagismo. Inicialmente, os dados antropométricos serão coletados para o cálculo do índice de massa corporal e, sucessivamente, serão avaliadas as pressões inspiratória e expiratória máximas através da manovacuometria. A espirometria dinâmica será utilizada para obtenção dos valores da capacidade vital forçada (CVF) e o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1). Serão excluídas do trabalho as amostras com CVF e VEF1 menor ou igual ao seu limite inferior da normalidade. A biofotogrametria será realizada para avaliação e quantificação da mobilidade torácica. Para isto serão realizadas demarcações na parede torácica anterior, marcando os pontos referentes ao processo xifóide do osso esterno, ao ângulo da margem costal inferior e a cicatriz umbilical. Estes pontos serão projetados e demarcados, também, na parede torácica lateral de todos os indivíduos. Em seguida, serão registradas as imagens anterior e lateral do tórax, em inspiração máxima e expiração máxima, para a fotointerpretação angular. Para a análise correlacional, serão verificadas as normalidades dos dados, e, se estes forem paramétricos o teste t de student será aplicado, sendo que, serão considerados significantes os valores de $p< 0,05$. Porém, se verificado a não normalidade dos dados, será realizado testes não paramétricos para a análise estatística dos dados.

Palavras-chave: Biofotogrametria. Capacidade Vital. Envelhecimento. Espirometria. Mobilidade Torácica.

Resposta dos tecidos periodontais frente ao recobrimento de cavidades radiculares restauradas por materiais resinosos. Estudo histomorfométrico em cães

Daniele Clapes Nunes: Aluna do curso de Mestrado, área de concentração em Clínica Integrada - UNESP. Rua das Camélias, 205. Vila Jardim. Adamantina–SP. 17800-000. daninunes@pop.com.br.

Thiago Marchi Martins: Aluno do curso de Doutorado, área de concentração em Periodontia – UNESP. Rua: José Bonifácio, 1212. Vila Mendonça. Araçatuba – SP. 16015-040. thiagoperio@yahoo.com.br

Alvaro Francisco Bosco: Professor Livre Docente – UNESP. Rua José Bonifácio, 1193. Vila Mendonça. Araçatuba – SP. 16015-040. afbosco@hotmail.com

Graziela Garrido Mori: Professora Doutora – FAI e UNESP. Rua Nove de Julho, 730/740. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. grazielagm@hotmail.com

Resumo: O objetivo do presente estudo foi avaliar histomorfometricamente a resposta dos tecidos periodontais frente ao recobrimento de restaurações resinosas em cães. Depois de elevação de retalho mucoperiostal, defeitos ósseos de 5x5mm foram realizados na vestibular de caninos de 5 cães seguido de preparo cavitário na superfície radicular medindo 3x3x1mm. Antes do reposicionamento do retalho para recobrir o defeito ósseo, as cavidades foram restauradas com resina composta (CR) ou cimento de ionômero de vidro modificado por resina (RMGIC) ou não-restauradas como grupo controle (C). Os cães foram sacrificados aos 90 dias pós-operatório. Os espécimes constituídos de dente e tecidos periodontais foram removidos, processados laboratorialmente, cortados longitudinalmente de forma seriada no sentido vestíbulo – lingual, e corados com H&E e Tricrômico de Masson. As secções mais centrais foram selecionadas para análise histomorfométrica. A análise histomorfométrica revelou migração apical do tecido epitelial sobre os materiais restauradores (CR e RMGIC). O grupo C apresentou significativamente maior inserção conjuntiva ($P<0.05$) do que os grupos RMGIC e CR e significativamente maior regeneração óssea ($P<0.05$) comparado ao grupo RMGIC. Histologicamente, o terço cervical (CT) de todos os grupos apresentaram maior infiltrado inflamatório crônico. Dentro dos limites deste estudo, concluiu-se que os materiais restauradores utilizados exibiram biocompatibilidade; entretanto, ambos os materiais interferiram desenvolvimento de novo osso e no processo de inserção de tecido conjuntivo.

Palavras-chave: Animais. Materiais Restauradores. Reparo. Cicatrização.

Avaliação da biocompatibilidade de pasta de alendronato sódico em tecido subcutâneo de rato

Daniele Clapes Nunes, Lithiene Ribeiro Castilho, Thiago Marchi Martins: Alunas do Mestrado em Clínica Integrada – FOA - UNESP. Rua das Camélias, 205. Vila Jardim. Adamantina–SP. 17800-000. danieleclapesnunes@hotmail.com

Graziela Garrido Mori: Professora Doutora – FAI e UNESP. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. grazielagm@hotmail.com

Wilson Roberto Poi: Professor Doutor – UNESP. Rua José Bonifácio, 1193. Vila Mendonça. Araçatuba-SP. 16015-050. poi@foa.unesp.br

Resumo: O alendronato sódico é um conhecido inibidor da reabsorção radicular, sendo que o desenvolvimento de uma pasta com esta substância pode facilitar o seu uso no interior dos canais radiculares. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a biocompatibilidade de uma pasta

experimental de alendronato em tecido subcutâneo de rato, para posteriormente ser usada em dentes susceptíveis à reabsorção radicular. Para isso, foram utilizados 15 ratos machos, com peso corporal entre 180-200g. A região dorsal dos ratos recebeu uma incisão na região mediana e lateralmente a estas, o tecido cutâneo foi divulsionado para a introdução de 2 tubos de polietileno no subcutâneo de cada rato. Os tubos foram selados em um dos lados com guta-percha, que serviu como controle, e preenchidos com uma pasta experimental de alendronato sódico. Após 7, 15 e 45 das cirurgias, os animais foram mortos e as peças obtidas foram processadas em laboratório histotécnico. Os cortes histológicos obtidos foram corados com hematoxilina e eosina e analisados em microscópio de transmissão de luz. Observou-se aos 7 dias, presença de reação inflamatória intensa, com grande presença de neutrófilos, em contato com o alendronato. Já aos 15 dias, notou-se a diminuição da inflamação na área, com início de formação de fibras colágenas e vasos sanguíneos; e aos 45 dias, pode-se verificar uma grande formação de tecido conjuntivo, com fibras colágenas e fibroblastos, e poucas células inflamatórias crônicas, a semelhança do controle usado. Pode-se concluir que a pasta experimental de alendronato sódico é biocompatível com o tecido subcutâneo de rato.

Palavras-chave: Inflamação. Medicação endodôntica intracanal. Reabsorção radicular.

Prática alimentar de crianças no primeiro ano de vida

Daniele Vendramini: Aluna do 8º termo do Curso de nutrição – FAI. Al. Padre Nóbrega, 1224. Vila Joaquina. Adamantina-SP. 17800-000. danielevendramini@hotmail.com
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 130. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br

Resumo: O leite materno oferecido de forma exclusiva é o melhor alimento para o lactente nos primeiros meses de vida. O leite humano é adequado para o bebê e sua composição é única para atender as suas necessidades nutricionais e imunológicas, propiciando um crescimento e desenvolvimento ótimo. A partir do sexto mês de idade, a criança deverá receber outros alimentos, pois o aleitamento materno deixa de ser suficiente para garantir todas os requerimentos nutricionais. No entanto, a introdução dos alimentos deve respeitar o desenvolvimento fisiológico do bebê. Neste sentido, este estudo tem por objetivo avaliar a prática alimentar de crianças no 1o ano de vida, identificando a idade de introdução dos alimentos. O estudo foi realizado em uma Unidade de saúde do município de Adamantina-SP, na 2º etapa da Campanha de Vacinação contra Poliomielite no mês de agosto de 2007. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista, utilizando um questionário semi-estruturado com perguntas de identificação da criança e da mãe, dados sócio-econômicos, aleitamento materno, introdução de alimentos e freqüência alimentar da criança. As mães foram abordadas ainda na fila da vacinação, era explicado o estudo e após sua concordância em participar, expressa pela assinatura do termo de consentimento, aplicava-se o questionário. Os dados coletados foram digitados em planilhas do software Excel do Office Microsoft 2000. Foi utilizado como parâmetro adequado de aleitamento materno exclusivo, a recomendação da OMS e Ministério da Saúde, que consiste em aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida. Para avaliar a introdução dos alimentos será adotado como parâmetro ideal, o recomendado pelo Ministério da Saúde, que compreende: aleitamento predominante e aleitamento complementar, após o sexto mês de vida do bebê. As variáveis coletadas serão analisadas de acordo com a freqüência percentual, média, desvio padrão, valores máximo e mínimo. Serão apresentados na forma de tabelas, de acordo com os resultados encontrados. Foram entrevistadas 56 mães e como resultados parciais, verificou-se que 32 crianças eram meninos (57%) e 24 meninas. Dos meninos, apenas 12,5% estão em Aleitamento Materno Exclusivo (AME), 6,3% estão em Aleitamento Materno Predominante (AMP), 22% estão em Aleitamento Materno Complementar e 59% não estão mais recebendo Aleitamento Materno. Para as meninas, os percentuais encontrados foram: 16,7%; 20,8%; 12,5% e 50%, respectivamente. As mães entrevistadas relataram que a orientação de introdução de alimentos não lácteos como frutas, sucos de frutas e outros, são feitas pelos próprios médicos pediatra e enfermeiras. De acordo com os dados já encontrados, é possível concluir que, há introdução precoce de alimentos para maioria das crianças. As crianças que estão em Aleitamento Materno Exclusivo são aquelas cujas mães têm um grau de escolaridade superior, sendo mais fácil o acesso às informações.

Palavras-chave: Crianças. Aleitamento materno exclusivo. Aleitamento materno. Desmame. Introdução precoce de alimentos.

Prevalência dos fatores de risco para a doença coronariana em bancários de Adamantina – SP

Daniele Zonzini Geraldo: Fisioterapeuta graduada pela FAI. Rua Takayoshi Morinaga, 35, Adamantina – SP. dani_tica@yahoo.com.br
Leandra Navarro Benatti: Docente do departamento de Fisioterapia da FAI. leandrabenatti@yahoo.com.br

Resumo: O conhecimento da prevalência dos principais fatores de risco para a doença coronariana numa determinada população, permite o reforço da necessidade de implantação de medidas preventivas e orientações capazes de alterar os fatores que são possíveis de modificação e, também, associar aos programas de reabilitação cardiovascular existentes. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência dos fatores de risco hipertensão arterial, sedentarismo, tabagismo, obesidade, personalidade do tipo A e antecedentes familiares, num grupo de bancários da cidade de Adamantina. A amostra da pesquisa foi composta por 15 funcionários, os quais responderam questionários específicos para os fatores de risco personalidade tipo A, sedentarismo, tabagismo e antecedentes familiares. A análise da hipertensão arterial foi realizada pela classificação da média de 3 aferições da pressão arterial, de acordo com a IV Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial. A obesidade foi determinada pela classificação do índice de massa corpórea. Os sujeitos analisados possuíam idade média de 30,4 ± 9,6 anos, sendo que, 60% pertenciam ao sexo feminino e 40% ao masculino. Observou-se que a prevalência dos fatores de risco analisados foi de: 20%, 67%, 20%, 6%, 33% e 53% para hipertensão arterial, sedentarismo, obesidade, tabagismo, personalidade tipo A e antecedentes familiares, respectivamente. Com exceção do tabagismo, pode-se considerar que os percentuais dos fatores de risco aqui analisados foram elevados e compatíveis com percentuais de outros estudos. Com isso, pode-se sugerir a necessidade de medidas preventivas e de conscientização, pois esses indivíduos, apesar de serem jovens e não possuírem a doença coronariana diagnosticada, podem vir a sofrer os efeitos progressivos da evolução da doença coronariana. Outro dado importante consistiu no fato de que todos os indivíduos classificados como hipertensos não tinham conhecimento de tal situação. Portanto, pode-se considerar que além do estilo de vida individual, a rotina diária do ambiente de trabalho pode exercer desajustes traduzidos por doenças. Tais fatos justificam a importância dos estudos de caracterização de fatores de risco, bem como o incentivo da elaboração de programas de prevenção e orientações, os quais podem ser o primeiro passo para redução dos efeitos degenerativos do sistema cardiovascular.

Palavras-chave: Fator de risco. Sedentarismo. Hipertensão arterial. Tabagismo. Doença coronariana.

Desenvolvimento motor: analise dos padrões fundamentais do movimento de crianças de 3 à 6 anos

Débora Paula Alves, Giuliano Sanches do Lago: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Duarte José Gonçalves, 749. Vila Cayres. Lucelia–SP. 17780-000. de.p.alves@hotmail.com
Eduardo Luiz Albieri: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. albieridu@gmail.com

Resumo: A atividade física na primeira infância deve ser tratada como um componente importantíssimo, tendo um papel positivo no desenvolvimento da criança e busca inúmeros benefícios, como o desempenho das qualidades física, psíquica e social. Com o brincar a criança passa a explorar o mundo em que vive, seus movimentos e suas reações perante as atividades, podendo realizar futuramente atividades mais complexas. Esse espaço da atividade física na primeira infância vem sendo perdido e seu interesse também por parte dos profissionais que ministram essas aulas. Na primeira infância a educação física deve ser considerada como movimento, onde muitas vezes essas aulas são utilizadas para ensaio de músicas e teatros, deixando de lado a atividade física que é um dos elementos essenciais na aprendizagem e desenvolvimento das habilidades motoras. O objetivo desse trabalho busca analisar o nível de desenvolvimento motor em crianças pré-escolares com idade de 3 a 6 anos. Para obtenção dos dados serão selecionados 10 professores e 30 crianças com idade escolar entre 3 e 6 anos, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino todos pertencentes à Escola Municipal de Educação Infantil de Lucélia E.M.E.I Dona Joaninha. Será utilizado

um questionário com perguntas abertas e fechadas que deverá ser respondido pelos professores e pais da instituição. Para detectar o nível de desenvolvimento motor das crianças envolvidas, será utilizado o teste de aquisição dos padrões fundamentais do movimento proposto por Gallahue e Ozmun (2001). Os testes aplicados será receber, chutar e correr.

Palavras-chave: Primeira infância. Desenvolvimento motor. Padrões de movimento.

Fistula arteriovenosa para hemodiálise

Débora Renata Simões Santos, Kelly Regina Alexandre Costa, Leila Cabral Vissotto, Suzana Toledo Sasso: Alunas do 6º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Praça José Firpo nº 59, Centro, Lucélia-SP, 17.780-000. suzanita10@yahoo.com.br

Rossana Aparecida Fiorussi Gualtieri: Professora Especialista – FAI. Rua Ademar de Barros nº 489, Apartamento 10, Centro, Adamantina-SP, 17.800-000. rossanafior@yahoo.com.br

Resumo: No processo terapêutico a pacientes renais crônicos, a hemodiálise (filtragem do sangue através de um dialisador extracorpóreo), é necessário que exista um fluxo de sangue rápido, que o acesso seja fácil e que permita várias punções local. Faz-se então, uma pequena cirurgia onde se liga uma artéria a uma veia, onde haverá uma reação local como alteração do fluxo do sangue, e a veia ficará. O adequado acesso vascular para hemodiálise define, não só, um melhor resultado terapêutico, bem como a sobrevida do paciente. O renal crônico, em estágio terminal, é dependente plena da qualidade de uma boa fistula arteriovenosa. Antes da realização de uma fistula arteriovenosa é importante obter uma boa história e exame físico do paciente. Uma adequada avaliação das veias, artérias e do sistema cardio-pulmonar deve ser realizada. O resultado da investigação irá definir o tipo e a localização do acesso. Durante a investigação física o sistema arterial é fundamental; características dos pulsos periféricos e resultado do teste de ALLEN. Opta-se por uma região arterial que apresente um pulso de maior amplitude. Durante a avaliação do sistema venoso, observar se à edema no membro a ser operado, se houve um passado de explorações venosas, se há colaterais túrgidas e abundantes se houve cateterização venosa central prévia para hemodiálise, buscar evidências de traumas ou cirurgia no braço, tórax ou pescoço. Um edema localizado pode indicar problemas de fluxo ao longo das veias do membro escolhido. É importante lembrar a necessidade de palpar a veia escolhida após torniquete para que esta, seja mapeada ao longo de seu trajeto, identificando possíveis alterações. Opta-se por uma via de acesso inicial pela confecção de fístula radiocefálica no punho ao braquial – cefálica no cotovelo, se acesso não for possível opta-se por uma superficialização de veia basílica ou enxerto arteriovenosa sintético. Como se trata de fístulas criadas com veias existe a necessidade de uma adequada maturação, não recomendá-se a punção da fístula antes de 1 mês, sendo limite máximo entre 3 a 4 meses, sabendo deste tempo deve indicar a confecção da fístula logo que se saiba que o paciente é crônico e precise da hemodiálise. Quando não for possível criar fístulas no pulso ou no cotovelo, opta-se por uma fístula em prótese ou superficialização da veia basílica. Uma fístula com prótese pode ter durabilidade de 3 a 5 anos. Além da rotina de escolha e construção da fístula, diante de dificuldades de acesso, principalmente em pacientes com vários acessos prévios falidos, a confecção de fístulas está diretamente associada com a disponibilidade anatômica. O importante é manter superficial um vaso que garanta bom fluxo e de fácil punção.

Palavras-chave: Renais crônicos. Hemodiálise. Pulsão. Fistula, Arteriovenosa.

Carcinoma Espinocelular com Áreas de Metaplasia Escamosa ou Carcinoma Basocelular Metatípico de lábio inferior

Denise Maria Lima Goulart Bortolo, Fernando Henrique Bortolo: 10º. Termo de Odontologia - FAI. Rua Prefeito Antonio Cescon, 26. Adamantina-SP. fhbort@terra.com.br

Fernando Zogheib Marton, Gildo Matheus: Professor Adjunto - FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962, Araçatuba-SP. 16025 090. gildomatheus@uol.com.br

Maria Tereza Girotto Matheus: Professora Adjunto - FAI

Resumo: As neoplasias malignas de lábio inferior correspondem a aproximadamente 15% de todas as neoplasias de cabeça e pescoço e de 25 a 30% dos tumores da cavidade bucal. A grande maioria das neoplasias malignas de lábio inferior está representada por carcinomas espinocelulares, sendo pouco freqüente carcinomas basocelulares nessa região. Mais raros ainda são os carcinomas baso-espinocelulares atualmente denominados de carcinomas basocelulares metatípicos, representando entre 1 a 2,5% das neoplasias malignas epiteliais. Trata-se de um tumor agressivo, com incidência variável de metástase à distância cujo diagnóstico definitivo é essencialmente histopatológico visto que seu padrão morfológico caracteriza-se pela existência de ninhos e cordões de células basais dispostas em paliçada que apresentam escassos citoplasmas basófilos e núcleos uniformes e hipercromáticos. No centro das formações de células basais existem agregados de células escamosas que, por produzirem queratina, exibem intensa eosinofilia, com evidentes pontes intercelulares. Estas células podem estar distribuídas ao acaso e áreas de queratinização podem ser observadas. A imunohistoquímica mostra positividade para o componente espinocelular das citoqueratinas. Caso clínico: paciente leucoderma, 46 anos, gênero masculino, fumante, procurou consultório de um dos autores por apresentar "ferida labial" persistente. Loco-regionalmente observou-se ulceração com bordas talhadas a pique, de fundo hemorrágico, situada do lado esquerdo do vermelhão do lábio inferior, com aproximadamente 1,5 cm no seu longo eixo. Realizou-se biópsia incisional que foi enviada ao Serviço de Histopatologia e Diagnóstico Bucal da FAI com diagnóstico presumível de Carcinoma Espinocelular ou Epidermóide. O exame histopatológico da peça cirúrgica revelou tratar-se de Carcinoma Basocelular Metatípico. Em seguida o paciente foi orientado a procurar, imediatamente, um Serviço Especializado em Oncologia para tratamento. O cirurgião dentista, que dá o atendimento inicial, é fundamental no reconhecimento das lesões para que possa ser estabelecido o diagnóstico precoce e o pronto tratamento.

Palavras-chave: Carcinoma basocelular metatípico. Carcinoma espinocelular. Neoplasias malignas.

A importância do diagnóstico precoce em carcinoma espinocelular de assoalho bucal

Denise Oda: Aluna do 6º Termo do Curso de Odontologia – FAI. Rua Floriano Peixoto, nº164. Vila Industrial. Adamantina, SP. 17800-000. deniseodajv@hotmail.com

Marceli Moço Silva: Mestre em Odontologia-UNESP

Takeo Adhemar Furuse: Professor Doutor - FAI

Maria Tereza Girotto Matheus: Professora Adjunto-FAI

Gildo Matheus: Professor Adjunto - FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962. Bandeiras. Araçatuba-SP. 16025 090. magmatheus@uol.com.br

Resumo: O carcinoma espinocelular representa mais de 90% dos tumores malignos que afetam a cavidade bucal. É mais comum em lábio inferior, língua e assoalho de boca. Sua maior incidência ocorre no gênero masculino, raça branca, acima da quinta década de vida. Sua etiologia é multifatorial e está relacionada tanto com fatores intrínsecos (estados sistêmicos) quanto com extrínsecos (fumo e álcool), não existindo um agente causador isolado. O tratamento pode ser cirúrgico, quimioterápico, radioterápico ou em associação. O prognóstico pode variar dependendo do grau de evolução e do comprometimento geral do organismo, no momento do diagnóstico. Caso clínico: paciente do gênero masculino, com 50 anos de idade, fumante há 30 anos e usuário de álcool, procurou a Clínica de Estomatologia da FAI, com lesão na região anterior de assoalho de boca. Ao exame clínico intrabucal, observou-se nódulo ulcerado, próximo à carúncula sublingual, de limites imprecisos e irregulares, leito fibrinoso, com 1 cm em seu maior diâmetro. Não foi detectado enfartamento ganglionar. Procedeu-se a realização de citologia esfoliativa e biópsia incisional que foram enviadas ao Serviço de Histopatologia e Diagnóstico da FAI. O resultado citológico, por razões técnicas, mostrou-se inconclusivo enquanto que o exame histopatológico da biópsia incisional confirmou o diagnóstico de carcinoma espinocelular ou de células escamosas. O paciente foi então encaminhado a um Serviço Especializado em Oncologia. O relato do presente caso objetiva alertar os cirurgiões dentistas da necessidade da realização de exames preventivos periodicamente em seus pacientes, propiciando assim, a detecção do câncer em seus etágios iniciais. O diagnóstico precoce e o tratamento imediato são ainda as melhores armas contra o câncer

bucal, sendo imprescindível que os cirurgiões dentistas estejam alertas e devidamente preparados para reconhecer lesões malignas em início de desenvolvimento, evitando assim procedimentos invasivos ou mutilantes, tornando melhor o prognóstico destas lesões.
Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Neoplasia maligna. Câncer de boca.

Comparação da eficiência do processo térmico em produto cárneo enlatado utilizando autoclave a vapor e autoclave com água no estado líquido

Denner Francisco Neves Silva Queiroz: Aluno do 8º Termo do Curso de Engenharia de Alimentos – FAI. Rua Ceará, 1593. Andradina-SP. 16900-000. dennerqueiroz@and.jbs.com.br
Fabiani de Paiva Vieira: Professora Mestre – FAI. Avenida Galdino, 28. Paraguaçu Paulista-SP. 19700-000.fapv@bol.com.br
Resumo: Foi realizado um estudo da eficiência do processo térmico no produto Corned Beef (340g) utilizando-se dois tipos de autoclaves, uma manual, a vapor e disposta na posição vertical e a outra automática, com uso de água no estado líquido disposta na posição horizontal. Foram realizados seis testes, três para cada tipo de autoclave. No estudo foram utilizados termopares que ocuparam a posição central do corpo da lata modelo piramidal com a finalidade de buscar o ponto frio de cada uma delas. Os resultados obtidos no processo foram transmitidos para o aparelho Almemd, software 5590 V5 através de cabos de alta resistência. As latas foram distribuídas em pontos considerados críticos para o alcance do calor nas autoclaves baseando-se no fato de que o calor não se distribui de maneira uniforme e assim pode-se formar bolsões de ar no seu interior. Para os dois tipos de autoclaves foram utilizadas suas capacidades máximas de processamento, sendo para autoclaves verticais 2448 latas e horizontais 7280 latas. Estas latas foram submetidas a um processo térmico de 70 minutos a 121ºC. Os dados de temperatura interna no centro das latas foram armazenados no software e salvos num arquivo de computador para possíveis formatações. Os resultados obtidos mostraram-se satisfatórios para os dois modelo de autoclaves. As temperaturas atingidas no centro geométrico das latas em testes foram suficientes para destruição dos esporos de Clostridium botulinum tendo-se como referência o valor D igual a 0,21 correspondente ao tempo em minutos, a uma certa temperatura, necessário para destruição de 90% dos microrganismos. Através de pesquisas científicas o valor D para o Clostridium botulinum foi pré estabelecido em 12 D.
Palavras-chave: Processo Térmico. Resistência microrganismos. Autoclaves. Índice letalidade. Valor D.

Análise das alterações posturais em portadores de síndrome de down

Diego Zamperlini Rugani, Rodolfo Rodrigo Gandolfi, Leandra Navarro Benatti: Alunos do 6° termo do curso de Fisioterapia, FAI. Alameda Fernão Dias, 279. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rodolfo_gandolfi@hotmail.com. Docente do Curso de Fisioterapia da FAI
Patrícia Ferraz Braz: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. patfbraz@hotmail.com
Resumo: Os portadores de Síndrome de Down têm alterações posturais em decorrência de suas alterações que acabam por agravar seu quadro motor. A avaliação postural pode contribuir para um tratamento mais efetivo e também para a verificação da evolução do tratamento aplicado. Este projeto pretende analisar as alterações posturais em portadores de Síndrome de Down, verificando os segmentos que apresentam maior prevalência de alterações músculo-esqueléticas, a relação entre idade e alterações apresentadas pelos portadores da síndrome de Down e comparar as alterações posturais encontradas em indivíduos com síndrome de Down e indivíduos sem patologias neurológicas. O projeto será realizado com dois grupos de participantes: um composto de portadores de Síndrome de Down e outro controle com indivíduos sem alterações neurológicas. Ambos, acima de 18 anos, selecionados na cidade de Adamantina. O estudo deve se desenvolver na clínica de Fisioterapia da FAI e para a avaliação postural será utilizado o software SAPO, programa de avaliação postural livre e gratuito que está em desenvolvimento e disponível a Internet, com banco de dados e fundamentação científica. O indivíduo deve permanecer em pé, apenas de sunga, com os pontos anatômicos, predefinidos pelo programa, demarcados, nas posturas anterior, posterior e lateral (direita e esquerda). O goniômetro será utilizado neste projeto para a verificação da amplitude de movimento dos indivíduos participantes do estudo. A análise será obtida através do resultado da avaliação promovendo uma comparação entre os dois grupos, além da análise descritiva das possíveis alterações encontradas nos indivíduos participantes.
Palavras-chave: Intervenção neuro-motora. Síndrome de Down. Avaliação postural.

Carcinoma epidermóide de ventre lingual

Diogo A. Waack Freitas, Tierre Edézio de Almeida Pinto: Alunos do 6º Termo do Curso de Odontologia – FAI. Rua Itirapina, 111. Adamantina-SP. diogowfreitas@hotmail.com
Marceli Moço Silva: Mestre em Odontologia-UNESP
Maria Tereza Girotto Matheus: Professora Adjunto-FAI
Gildo Matheus: Professor Adjunto - FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962, Araçatuba-SP. 16025 090. gildomatheus@uol.com.br
Takeo Adhemar Furuse: Professor Doutor - FAI
Resumo: O carcinoma epidermóide, espinocelular ou de células espinhosas é a neoplasia maligna mais freqüente da cavidade bucal. Sua maior incidência acontece entre a quinta e sexta década de vida, com incidência máxima a partir dos 65 anos, acometendo pessoas leucodermas, principalmente do gênero masculino, sendo que a razão homem/ mulher é de 3:1. Esta neoplasia origina-se do epitélio de revestimento da mucosa bucal e, histopatologicamente, caracteriza-se por ilhotas ou cordões de células neoplásicas com núcleos hipercromáticos e pleomórficos. Observa-se quebra na relação núcleo/citoplasmática, mitoses atípicas e, às vezes, anaplasia. Apesar das atipias, as células neoplásicas malignas mostram certo grau de diferenciação cuja morfologia, permite classifica-las como escamosas. Podem ser observadas pérolas córneas e queratinização individual de células escamosas (disceratose). O tratamento preconizado é cirurgia com margem de segurança associada ou não à radioterapia. O prognóstico depende da fase de evolução da lesão e a taxa de sobrevida, cinco anos após a remoção cirúrgica, situa-se entre 85 e 100% dos casos. Caso clínico: paciente leucoderma, gênero masculino, com 62 anos de idade, procurou a Clínica de Estomatologia da FAI, com queixa de "desconforto" devido à ferida situada em baixo da língua. Ao exame loco-regional observou-se lesão ulcerada crateriforme, de limites imprecisos e irregulares, com aproximadamente 3 cm no seu longo eixo, comprometendo ventre e assoalho bucal esquerdo. Não foi constatado enfartamento ganglionar regional, tendo o paciente sido submetido à biopsia incisional que foi enviada para o Serviço de Histopatologia e Diagnóstico da FAI, com diagnóstico presumível de carcinoma espinocelular. O diagnóstico histopatológico foi de Carcinoma Espinocelular confirmando, portanto, o diagnóstico clínico. Considerando que a incidência do câncer bucal é ainda bastante elevada e tendo em vista que a prevenção é a melhor conduta para a cura desta enfermidade, fica implícita a importância do diagnóstico precoce e especialmente, a necessidade por parte dos Cursos de Odontologia, de formar cirurgiões dentistas capazes de atuar corretamente diante desta realidade.
Palavras-chave: Carcinoma epidermóide. Neoplasia maligna. Câncer de boca.

As áreas da fisioterapia sendo elas ortopedia, neurologia e respiratória, com maior freqüência de consultas e as regiões do corpo ou patologia com maior índice de atendimentos diários

Diogo Luis Pernas, Leandro Bosco de Oliveira, Juliana Nicolino: Alunos do 2º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Avenida Brasil, 210, Centro. Tupi Paulista – SP. 17930-000. diogo.pernas@terra.com.br
Marcos Antonio Pereira Brito: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. britofisio@gmail.com
Resumo: A fisioterapia moderna está em considerável processo de modificação. Os fisioterapeutas estão cada vez mais se distanciando de um tratamento baseado num diagnóstico médico, para se voltarem a um diagnóstico e um processo terapêutico analítico. Ultimamente as clínicas de fisioterapia vêm enfrentando muitas dificuldades nos atendimentos especializados em determinadas áreas, com isso optam em atender de

forma geral áreas como ortopedia, respiratória e neurologia. Este trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa de campo em quatro cidades da região do oeste paulista nas clínicas de fisioterapia, coletando informações sobre a maior freqüência de atendimentos de acordo com a área e as lesões que são mais comuns nos atendimentos diários. As informações foram colhidas aplicando um questionário em 21 clínicas das cidades de Adamantina, Dracena, Osvaldo Cruz e Tupi Paulista. Tal questionário continha duas questões (A e B) na qual a questão A ordenou a área de maior freqüência de atendimentos, e a questão B as regiões do corpo ou patologias mais comuns de acordo com a questão anterior. A área mais freqüente na região pesquisada foi a ortopedia: das 21 clínicas entrevistadas, 100% delas obtiveram este resultado. Na 2ª colocação a neurologia teve maior número de atendimentos com 71,42%, seguida da respiratória, com 28,58%. Quanto à região do corpo mais tratada na área de ortopedia, a coluna vertebral é a mais comumente com 85,71% das clinicas. Na área de neurologia a patologia mais freqüente tratada é o Acidente Vascular Encefálico com 85,71% das clínicas, enquanto na área de respiratória é a Pneumonia com 42,85% das clinicas. De acordo com os relatos obtidos conclui-se que a área de ortopedia é a mais procurada nos atendimentos fisioterápicos nesta região, sendo que a área corporal mais tratada é a coluna vertebral.

Palavras-chave: Fisioterapia. Ortopedia. Respiratória. Neurologia.

Estudo sobre o comportamento de lavagem das mãos, da equipe de enfermagem em atendimento no pronto socorro

Dioner da Silva Paula: Acadêmico do 3° ano do curso de Enfermagem-UFMS. AV. Ranulpho Marques Leal, 3220- Distrito Industrial. Três Lagoas-MS. 79610-100. dioner_enf@hotmail.com

Rossana Fiorussi: Professora Enfermeira-FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000

Resumo: Apesar da campanha para infecção hospitalar nos hospitais, as mãos dos profissionais de saúde continuam sendo a fonte mais freqüente de contaminação e disseminação da infecção. Este estudo foi conduzido a fim de observar a freqüência de lavagem das mãos dos profissionais de enfermagem em exercício na unidade do Pronto Socorro. Neste P.S. produziu se um observador incógnito cujo objetivo era anotar, em uma planilha previamente elaborada, se o profissional enfermagem (Enfermeiras (o); Técnicos e Auxiliares de Enfermagem) bem como dos alunos estagiários da unidade hospitalar em estudo e seus respectivos docentes em supervisão de estágio), foram avaliados num período de setembro à novembro de 2006, com observação direta a freqüência da lavagem, e equipamentos necessário estava conforme a as orientações da ANVISA. A análise dos resultados mostrou que a adesão do profissional Enfermeiro 80% não lavou as mãos, devido ao mesmo único Enfermeiro a supervisionar o todo o hospital, 90% dos estagiários de enfermagem lavaram as mãos antes realizar procedimento, 40 % dos Auxiliares de Enfermagem lavaram as mãos, a não adesão dessa categoria deve se o número de profissional por pacientes. Estes resultados demonstram a necessidade de se promover maior conscientização dos profissionais de Enfermagem da importância da lavagem das mãos freqüentemente como fator primário no controle de infecção hospitalar e o uso do álcool gel como forma mais eficácia e rápida promovendo a maior adesão das categorias estudada. Sugerem-se investimentos dos gestores de saúde, em programas educativos visando à incorporação do conhecimento e o aumento da adesão à lavagem das mãos.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Contaminação cruzada. Lavagens das mãos.

Métodos analíticos para quantificação de princípios ativos de plantas medicinais

Dulce Helena Bim Gomes, Willian Watanabe: Alunos do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Rua Antonio Ap. Malheiros, Pq dos Lagos. Adamantina–SP. 17800-000. dulcebim@yahoo.com.br.

Soraya Stefani Butarelo: Professora Doutora – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. sorayabutarelo@yahoo.com.br

Resumo: Foi realizado um trabalho que abordou alguns aspectos do estudo de plantas medicinais, os métodos mais utilizados para caracterização quantitativa de seus princípios ativos e as aplicações dos mesmos na indústria farmacêutica. Os dados foram coletados a partir de livros, banco de dados virtual e publicações científicas, que ofereceram o suporte para o desenvolvimento do estudo. Foram descritas pesquisas científicas de diferentes métodos para quantificação de princípios ativos vegetais e seus respectivos resultados com a finalidade de realizar uma revisão bibliográfica. O levantamento de muitos conceitos relacionados com estes métodos contribuiu para construção de uma base para o entendimento do assunto. Foi possível demonstrar que cada vez mais existe a preocupação da procura de um método preciso, exato, sensível, específico, rápido e de baixo custo. O agrupamento e concatenação de todos os dados desta revisão poderão fornecer informações para o desenvolvimento de um método analítico mais próximo do ideal para a indústria farmacêutica.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Princípios ativos. Métodos analíticos quantitativos.

Avaliação das condições de saúde da população indígena das aldeias Vanuíre e Icatu da cidade de Arco – Iris, SP

Edgar Souza da Silva, Laurindo Pereira Souza, Marcela da Silva Lázaro, Karin Marin Santos Calliani, Miguel Ângelo de Marchi: Alunos do 6º Termo do Curso de Enfermagem – FAP. Rua Mandaguaris 605, Centro. Tupã–SP. 17600-000. ed_rep.organize@hotmail.com

João Roberto Sartori Moreno: Professor Doutor – FAI/FAP. Rua Oswaldo Guedine, 271. Jardim Tropical. Marília-SP. 17516 - 410. jrs.more@terra.com.br

Resumo: As informações sobre a situação nutricional dos povos indígenas brasileiros são escassas. Estudos realizados nos índios Pima dos EUA mostram que existem altas prevalências de excesso de peso e outros fatores de risco cardiovasculares, como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus. Este trabalho tem como objetivo avaliar o estado nutricional e o perfil de pressão arterial da população indígena residente em duas aldeias da cidade de Arco-Íris, interior de São Paulo. Foram avaliados 33 indivíduos de ambos os sexos com idade entre 10 e 30 anos através de obtenção do peso corporal, estatura e aferição de pressão arterial. Os resultados encontrados mostraram uma alta prevalência de sobrepeso entre os índios das duas aldeias. Já a pressão arterial sistólica apresentou valores dentro dos parâmetros de normalidade e apenas a população masculina da aldeia 1 apresentou hipertensão leve (140 – 159 mmHg). Em relação à pressão arterial diastólica tanto a população da aldeia 1 quanto a população da aldeia 2 apresentaram valores normais, ou seja, <80 mmHg. Após análise dos resultados, foi observada a necessidade de uma busca maior de informações em relação ao estilo de vida dos povos indígenas, mais especificamente da população estudada, e de implementação de medidas de controle para a obesidade assim como para hipertensão arterial.

Palavras-chave: Índios. Estado nutricional. Sobrepeso. Pressão arterial.

Sobrepeso e obesidade infantil X Fatores ambientais: um estudo no municipio de Adamantina - SP

Edmilson Rodrigo da Silva Ferreira, Tiago Rogério Mariano: Alunos do 8º termo de Educação Física – FAI. Rua São João, 279. Vila Jamil de Lima. Adamantina – SP 17800-000. Edm.ed.fisica@uol.com.br

Marcelo Corradi: Rua nove de julho, 730. Centro. Adamantina – SP 17800-000. spganso@terra.com.br

Resumo: Diversos países no mundo entre eles o brasil, encontra na obesidade um problema e muito se tem discutido nos dias de hoje sobre a obesidade infantil. Vários paises estão preocupados com o aumento de peso registrado nas crianças em diversas faixas etárias (SILVA; MALINA, 2003), e por isso esse trabalho foi feito para identificar e correlacionar fatores ambientais com sobrepeso e obesidade infantil em escolares de 8 anos de idade de escolas públicas e privadas de Adamantina/SP utilizando para isso pesquisa de campo que constou de duas etapas sendo a primeira coleta de dados antropométricos (peso e estatura) que serviu para calculo de IMC (indice de massa corporal) esses dados foram aferidos na aula de Educação Física, foi utilizada balança da marca Britânia com capacidade para 150 kg e estadiômetro Filizola, meninos com IMC igual ou superior a 18,44 participaram da segunda fase assim com meninas com o indice igual ousuperior a 18,35, pois os mesmos se enquadraram no grupo com sobrepeso ou obesidade segundo protocolo de cole et al (2000), na segunda fase foi feita entrevista individual com os escolares e o questionário foi validado por dois professores do curso de Educação Física da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas),

num primeiro momento podemos ir de encontro a literatura pois a prevalência do sobrepeso e obesidade se mostrou marcante em escolares do ensino privado, quanto aos fatores ambientais o que encontramos foram hábitos alimentares ruins ou seja uma alimentação altamente calorida seguida de desapreço por alimentos saudaveis outro fator estremamente importante foi o sedentarismo que muitas vezes é induzido pelos pais, pois de acordo com o questionário as crianças gostam de brincadeiras de alto gasto energético porem acabam por não ter oportunidade de estar realizando essas atividades, o que nos fez concluir que para o combate desse que já se tornou um problema de saude pública é necessário trabalho com equipe multidisciplinar e que envolva também os pais que acabam tendo grande importância no dia-a-dia do filho.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Sobrepeso. Fatores ambientais. Sedentarismo.

Caminhada para Mulheres em locais públicos de Osvaldo Cruz – SP

Eduardo Morelli Sanches: Acadêmico do 7º Termo do Curso de Educação Física da FAI
Renato Turra Bueno: Acadêmico do 7º Termo do Curso de Educação Física da FAI

Resumo: Toda vez que o indivíduo for realizar um exercício físico é necessário: Alongar antes e depois do exercício, um músculo alongado e aquecido é menos propenso a lesões e distensões; As mulheres que praticam caminhada em locais públicos possuem ou não noções básicas para essa atividade. Queremos mostrar a elas que o profissional de Educação Física é extremamente necessário para essa atividade sendo ela uma caminha ou um exercício de alto rendimento, para que não ocorram problemas com sua saúde ao desenvolver dessa atividade sem acompanhamento. Este estudo tem como objetivo identificar se as mulheres que praticam caminhada em locais públicos da cidade de Osvaldo cruz necessitam ou não do profissional de Educação Física para realizar sua caminhada de melhor forma. Esta pesquisa mostra para as praticantes da caminhada em locais públicos que elas devem buscar uma orientação para a prática
da atividade podendo ajudar no seu melhor rendimento em busca de uma vida
saudável. Os procedimentos metodológicos a serem aplicados neste estudo serão em 30 mulheres com idade de 20 a 50 anos que praticam caminhada em locais públicos de Osvaldo Cruz, através de um questionário com 16 perguntas fechadas no horário das 6:30 as 8:30 horas / 18:30 as 20:30 horas.

Palavras-chave: Mulheres. Atividade Física e Saúde.

Prevalência do estresse ocupacional em trabalhadores de indústrias

Elisângela Cardozo, Tânia Escobar Gonzalez: Fisioterapeuta graduada FAP; Aprimoranda do Programa Aprimoramento Profissional FUNDAP, em PSF - Multiprofissional – Fisioterapia, FAMEMA. Rua: José Keller nº 731 Cohab-I. Tupã-SP. 17.600-000.elis.angella@ig.com.br
Leandra Navarro Benatti: Professora Mestre - UNESP. leandrabenatti@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho objetivou analisar o nível de estresse promovido pela atividade ocupacional e avaliar os fatores biomecânicos para o risco dos distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho, em duas empresas da cidade de Tupã-SP. Utilizou-se pesquisa de campo do tipo quantitativa descritiva, as coletas de dados ocorreram entre fevereiro a agosto de 2006, conforme a Resolução 196/96, com 85 funcionários da produção manual, de ambos os sexos. Para mensurar o nível de estresse, aplicou-se a versão resumida "Job Stress Scale", e uma Ficha de Avaliação dos fatores biomecânicos no risco dos distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho.Segundo os resultados a população estudada apresenta processos álgicos, possivelmente relacionados aos movimentos repetitivos, falta de rodízio e pela impossibilidade de ajustes do mobiliário, quanto ao relacionamento entre os colegas de trabalho e os chefes, os funcionários das ambas empresas apresentam um bom relacionamento. Conclui-se, que a aplicação da versão resumida "Job Stress Scale" e da Ficha de Avaliação dos distúrbios musculoesqueléticos, mostraram ser instrumentos importantes na avaliação da presença de estresse, como o risco dos distúrbios musculoesquelético promovidos pela atividade ocupacional

Palavras-chave: Saúde. Estresse. Trabalho

Comparação da força muscular de idosos ativos e sedentários em atividades do cotidiano

Emerson Roberto Zupiroli, Aguinaldo Marola Junior, Gleise Keller Assumpção da Silva, Sirléia Aparecida Silva, José Carlos Pereira: Faculdades Integradas de Bauru. Grupo de Estudos e Pesquisa em Exercício Resistido – GERPER-FIB. FIB – Bauru. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. CEPAAFI- FAI e LABER-FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: Com o aumento da expectativa de vida do ser humano surgiu a preocupação com a nova classe de pessoas que passaram a compor a sociedade, o chamado grupo da Terceira Idade. A sociedade não estava acostumada com a presença de idosos no mercado de trabalho e em ações sociais. Bem como, mostrar que os idosos podem ser competitivos, bastando quebrar o paradigma que pessoas com mais de 50 anos não são produtivas, por apresentarem teoricamente uma capacidade física inferior aos mais jovens. Por fim, é importante mantê-lo integrado ao meio social, tornando-o independente e capacitando-o para realização das tarefas motoras do cotidiano. Esta pesquisa teve o objetivo de analisar grupos de idosos sedentários e ativos, para verificar a importância do exercício físico em atividades do cotidiano. Fizeram parte da pesquisa 27 voluntários ativos, com idades de 67±6 anos e 11 sedentários com 68±7 anos. Os testes consistiram em executar atividade de subir escada, sentar-se e levantar-se de uma cadeira, levantar-se da cama, apanhar objetos no chão e sobre uma superfície mais alta como de um armário, e por fim levantar-se do chão após a simulação de queda acidental. Os resultados revelaram que no teste da escada, os ativos tiveram aproveitamento 52,16% superior aos inativos. No teste do armário, os ativos obtiveram resultado 18,20% superior aos inativos. No teste da cama os ativos também foram superiores em 26,90%. No teste da cadeira essa superioridade foi de 41,50%. Já no teste do objeto no chão o grupo sedentário foi superior ao grupo ativo em 3%. No teste de levantar-se do chão, os ativos foram novamente superiores aos inativos em 36,30%. Diante dos resultados conclui-se que a prática de exercícios físicos representa fator fundamental na manutenção da força muscular para realização de atividades do cotidiano, qualidade considerada de grande importância para a independência motora e primordial para uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Força muscular, Idosos. Ativos. Sedentários. Atividades físicas do cotidiano.

Catalização da reação de degradação da proteína da clara do ovo no sistema digestório

Emilio Marques Lima: Aluno do 4º Termo do Curso de Engenharia de Alimentos – FAI. Av: Santo Antonio, 431. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. emiliolima20@hotmail.com
Vitório dos Santos Junior: Professor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. vitoriojunior@terra.com.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo inserir enzimas inativas em suplementos constituídos de clara de ovo em pó, conhecida tecnicamente como albuminas. Enzimas são proteínas com atividade catalítica. Praticamente todas as reações que caracterizam o metabolismo celular são catalizadas por enzimas. Estas terão por objetivo degradar a albumina catalizando (acelerando) assim a reação de digestão e absorção pelo organismo, para cada nutriente existe uma enzima responsável por sua degradação, isso se chama especificidade, onde o ambiente em que a enzima esta deve ter o pH e temperatura ideal para que ela passe do estado inativo para ativo. Uma enzima degrada apenas o nutriente responsável, não agindo em outro. Este experimento por sua vez trará benefícios a pessoas que tem por objetivo aumento de massa muscular e melhoramento do desenvolvimento físico com uma proteína de baixo custo, e também pessoas que tem por algum motivo seu organismo defasado na degradação de proteína ou então na absorção das mesmas, precisando assim deste nutriente em um estado de fácil digestão.

Palavras-chave: Albumina. Clara de ovo. Enzima.

Análise da biblioteca de expressão de Phytomonas serpens com soro de pacientes chagásicos

Érica Tiemi Hashimoto: Aluna da Pós-Graduação em Biologia Aplicada à Saúde. Rua Marechal Deodoro, 61-3. Adamantina–SP. 17800-000. ericatiemi@yahoo.com.br
Sueli Fumie Yamada Ogatta: Professora Doutora – UEL. Departamento de Microbiologia. Universidade Estadual de Londrina. Londrina-PR. 86051-990. ogatta@uel.br

Resumo: A Família Tripanosomatidae compreende protozoários uniflagelados tendo em comum a presença de cinetoplasto, que representa um compartimento especializado de uma única mitocôndria e contém grande quantidade de DNA (kDNA) e a compartimentalização da via glicolítica em glicossomas. Algumas espécies de tripanossomatídeos são agentes etiológicos de doenças que acometem humanos e animais, enquanto outras são parasitas de insetos e plantas. Neste último grupo encontram-se os flagelados pertencentes ao gênero Phytomonas que podem causar patogenias de significância econômica em diferentes plantações. Estudos prévios no laboratório de microbiologia da UEL mostraram a existência de resposta imune cruzada entre Phytomonas serpens, um parasita isolado de tomate e Trypanosoma cruzi, o agente etiológico da doença de Chagas. Nesse trabalho utilizou-se o soro de pacientes chagásicos para varredura de uma biblioteca de expressão de P. serpens em fago lambda gt11. Cerca de 30.000 clones da biblioteca genômica foram analisados através da metodologia decrita por Huynh et al (1985), substituindo-se a proteína 125I-A por anticorpo IgG humana conjugada com fosfatase alcalina. A seleção de fagos expressando proteínas recombinantes de P. serpens que são reconhecidas pelo soro de pacientes chagásicos foi realizada a partir de E. coli em estado lítico. Após a análise do tipo Western blot foram selecionados seis clones e atualmente as sequências nucleotídicas heterólogas contidas nesses fagos estão sendo determinadas para caracterização dos genes e determinação de suas funções biológicas. As proteínas codificadas por esses genes serão expressas em sistemas heterólogos para analisar a sua participação na reatividade antigênica com T. cruzi.

Palavras-chave: Phytomonas serpens. Trypanosoma cruzi. Doença de Chagas. Tripanosomatídeos.

Relação entre a musculatura do assoalho pélvico com a disfunção intestinal e lombalgia após o parto

Evelise Trindade Galiego, Flávia Videira: Alunas do curso de Fisioterapia da FAI. Rua Levino Lopes da Silva, 1116. Batayporã – MS. 79760-000. eve_galiego@hotmail.com
Bruno Gonçalves Dias Moreno: Professor Mestre – FAI. Av. Marechal Castelo Branco, 660. Adamantina – SP. 17800-000. bgdmoreno@terra.com.br

Resumo: Foi realizado um estudo da incidência de disfunção intestinal e lombalgia e a sua relação com a musculatura do assoalho pélvico em mulheres que se encontravam no pós-parto. Para tanto, foram aplicados os questionários de Oswestry para dor lombar, o International Consultation on Incontinence Questionnaire (ICIQ- SF) para incontinência urinária e os critérios de Roma II para a constipação intestinal em 22 mulheres na faixa etária de 18 a 35 anos, que estavam no período de 6 a 12 meses após o parto e que tiveram uma gestação de 37 a 41 semanas; selecionadas durante a coleta de dados aleatória no Posto de Saúde de Adamantina/SP. Os resultados foram apresentados por freqüência relativa, e para verificar a relação entre as variáveis encontradas, foi utilizado teste estatístico qui-quadrado e considerados significantes valores de $p<0,05$. As informações coletadas pelo questionário foram tabuladas e analisadas fornecendo uma estatística descritiva. A incidência de dor lombar com incapacidade grave foi de 9,09%, incapacidade moderada de 22,72% e incapacidade mínima 68,18%. A constipação intestinal esteve presente em 54,54% da amostra e a incontinência urinária em 36,36%. As relações da incidência de Incapacidade para Lombalgia e a de Incontinência Urinária ($p=0,883$) e da incidência de Incontinência Urinária e a de Constipação Intestinal ($p=0,675$), não apresentaram diferenças estatisticamente significantes. Pode-se concluir, desta forma, que as participantes apresentaram elevado índice de incapacidade por lombalgia, constipação intestinal e incontinência urinária, considerando o tempo pós gestacional, quando estas foram avaliadas. Não foi possível observar, nas voluntárias avaliadas aqui, uma relação direta entre a disfunção da musculatura do assoalho pélvico com incapacidade por lombalgia e com a constipação intestinal.

Palavras-chave: Assoalho Pélvico. Lombalgia. Incontinência Urinária. Constipação Intestinal.

Influência de um programa de orientação em desenvolvimento infantil para pajens e pais na creche de Adamantina

Fabiana Oliveira Sabino, Daiani Cristina Bertolino: Alunas do 6º termo do curso de Fisioterapia – FAI. Alameda Fernão Dias, 279. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. fabiana_gema@hotmail.com
Patrícia Ferraz Braz: Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. patfbraz@hotmail.com

Resumo: Este projeto pretende analisar um programa de orientação sobre desenvolvimento infantil às pajens e aos pais de crianças entre 3 e 4 anos de idade que freqüentem a Creche Municipal de Adamantina no ano de 2008. A coleta de dados será realizada através de um questionário anônimo de auto-preenchimento para as pajens e pais no qual serão apontados aspectos do seu conhecimento sobre desenvolvimento infantil enfatizando a rotina da creche e a rotina familiar. Após a análise dos dados coletados nos questionários e dos conhecimentos das rotinas pretende-se elaborar um programa de orientação às pajens e aos pais baseado nos cuidados dessas crianças e nas situações de brincar. As orientações deverão ocorrer uma vez por semana, por meia hora, durante um mês, e serão demonstradas através de exposição oral, painéis e atividades práticas. Ao final do mês será reaplicado o questionário às pajens e aos pais para verificar a eficácia ou não do programa de orientação.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Orientação. Creche.

Dinâmica de arte na odontologia para avaliação comportamental de pacientes portadores de necessidades especiais

Fábio Roberto de Souza Batista, Cíntia Megid Barbieri de Oliveira Pinto, Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de Aguiar, Márcio José Possari dos Santos: Prof Ms da Disciplina de Pacientes Especiais I e II – FAI –Faculdades Adamantinenses Integradas. R: Marcos Manfrinati, 2167. mpossari@foa.unesp.br

Resumo: A Arte, como recurso de adaptação e condicionamento na odontologia para portadores de necessidades especiais, tem sido utilizada como método auxiliar no controle comportamental. Este trabalho avaliou o comportamento dos pacientes durante suas assistências odontológicas, após a participação na dinâmica de arte no CAOE-FOA/UNESP. Foram avaliados 96 pacientes por seus respectivos dentistas, utilizando um questionário para registrar dados quanto à viabilidade do projeto, temperamento e grau de comprometimento neurológico do paciente, possibilidade do projeto contribuir para a melhora comportamental durante as assistências e a classificação do comportamento (Escala de Frankl), durante as intervenções odontológicas antes e após participar do projeto. Os resultados mostram que 48 pacientes apresentavam comprometimento neurológico Leve; 34 Moderado; 13 Severo e 1 Profundo. Os profissionais acharam que o projeto era viável para 97% desses pacientes e, em 93,7% deles ocorreria melhora comportamental durante as assistências odontológicas. Verificou-se após a participação na dinâmica que 54% apresentavam-se calmos e 40,6% felizes. Destes pacientes analisados, 19,6% apresentavam comportamento Definitivamente Negativo; 24% Negativo, 9,4% Positivo e 47% Definitivamente Positivo. No total, 56% dos pacientes obtiveram excelente evolução comportamental (Definitivamente Positivo), 90,6% melhoras com significância e 87,5% apresentaram as condições mais favoráveis ao tratamento (Positivo e Definitivamente Positivo).Concluímos que a dinâmica de arte proporcionou melhora comportamental do paciente participante durante o tratamento odontológico.

Palavras-chave: Odontologia para portadores de necessidades especiais. Condicionamento. Adaptação

Comportamento hipertensivo da hidroginástica e ginástica localizada em hipertensos controlados por medicados

Felipe Lamas Lopes, Janaina da Silva Ribeiro, Camila Luzetti, Juliana Laís Versage, Jaqueline Beverari: 3º Ano Graduação de Educação Física. FAI - Adamantina. Rua Santa Paula 483. JD Redentor II. Bauru 17032-275. e-mail: lipeguentanois@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. CEPAAFI-FAI e LABER-FAI. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: Entende-se por pressão arterial a força que o sangue exerce contra as paredes dos vasos sangüíneos do corpo durante o ciclo cardíaco. A pressão arterial é determinada pela quantidade de sangue expelida, multiplicada pela resistência do sangue na circulação periférica. Segundo

o conselho brasileiro de cardiologia Hipertensão Arterial sistêmica é uma condição clínica de natureza multifatorial caracterizada por nível de pressão arterial elevada e sustentada. Durante a pratica da atividade física a pressão sangüínea tende a manter-se, ou subir suavemente durante a maior parte dos exercícios. Um aumento substancial da pressão sangüínea sistólica ocorre durante a dinâmica do exercício devida à ejeção na aorta, em um tempo menor, de um volume maior de sangue no coração. O objetivo desta pesquisa foi verificar as respostas hipertensivas de diferentes atividades anaeróbias em indivíduos hipertensos. Foram selecionados 14 indivíduos de 40 a 70 anos, todas do sexo feminino, praticantes de atividades físicas. A avaliação foi realizada em dois dias. No primeiro dia realizaram atividade de hidroginástica e no segundo ginástica localizadas. As atividades possuíam exercícios e volumes idênticos. A coleta de dados foi realizada antes da atividade proposta, imediatamente após a atividade e depois de 15 minutos do término. Foram utilizados estetoscópio e esfignomanômetro para medir a pressão arterial. A análise estatística: teste T student para amostras dependentes e independentes para $p < 0,05$. Os resultados revelaram que não houve diferença significativa no pré (118±17,51/76±8,43 mmHg), logo pós (126±18,57/81±7,37 mmHg) e 15 minutos após o teste (125±17,15/85±9,71 mmHg) na ginástica localizada. Da mesma forma não houve diferença significativa quando analisado o efeito hipertensivo da hidroginástica no pré (122±12,29/83±6,74 mmHg), logo pós (132±18,53/85±7,07 mmHg) e 15 minutos após o teste (120±13,33/85±5,27 mmHg). Quando analisados os resultados entre hidroginástica X ginástica localizada também não houve diferenças significativas em nenhum dos momentos. Desta forma conclui-se que ambas as atividades são seguras para hipertensos que fazem uso de medicamentos, não ocasionando diferenças significativas na pressão arterial que promova riscos cardiovasculares.

Palavras-chave: Pressão arterial. Respostas hipertensivas. Hipertensão. Hidroginástica. Ginástica.

A vida sedentária do idoso e suas causas na terceira Idade

Fernanda Cabral, Roberta Lopes Foja: Aluna do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Roraima, 166. Bairro Vila Monteiro. Flórida Paulista–SP. 17830-000. rl_foja1@hotmail.com

Marcelo Grespi Corradi: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. spganso@terra.com.br

Resumo: No Brasil pessoas acima de 60 anos são sedentárias. O seu corpo não corresponde mais que nem antigamente, as articulações perdem mobilidade e elasticidade, e considerando as conseqüências deste sedentarismo ter risco de infarto do miocárdio acidentes vasculares e o câncer. No aparelho cardiovascular a capacidade do coração diminui, a pressão se eleva, diminuindo a circulação sanguínea, a pele se enruga, perde a maciez e se resseca. O idoso tem perda até 5% da capacidade física a cada 10 anos e pode recuperar 10% através de atividades físicas adequadas. A velhice traz consigo a redução das aptidões físicas, declínio das capacidades funcionais, diminuindo a massa óssea e muscular, elasticidade, circulação e movimentos das articulações, aumento peso, maior lentidão e doenças crônicas. Com relação aos incontestáveis benefícios que a atividade física coordenada pode trazer para um envelhecimento com qualidade de vida, na minimização e prevenção dos efeitos da idade. Faz-se necessário diante dos comprovados benefícios trazidos pela atividade física à implantação de estratégias, de prevenção, com a prática de exercícios regularmente e de programas de incentivo á prática de atividades de reabilitação. O objetivo deste trabalho é buscar a identificação de pessoas sedentárias e suas causas na Terceira Idade. O trabalho se justifica pela necessidade de saber porque o sedentarismo está tão presente nos dias de hoje. Foram entrevistados 100 pessoas idosas de ambos os sexos, nas cidades de Flórida Paulista – SP e Lucélia – SP, em forma de questionário com perguntas abertas e fechadas para pessoas sedentárias no Posto de Saúde.

Palavras-chave: Sedentarismo. Idosos. Qualidade de vida.

Extração do lapachol de ipê roxo (Tabebuia avellanedae Lor. Ex Griseb.) nos laboratórios didáticos do departamento de farmácia da FAI

Fernanda Maximino Morini, Suellen Marcelino: Alunas do 6º. Termo de Farmácia: Avenida Deputado Cunha Bueno, 1767. Pq. Res. Tangará. Adamantina-SP. e-mail: nanda_morini@hotmail.com

João Marcelo A. B. B. Nabas: Professor Mestre. Avenida Francisco Bellusci, 1000. Distrito Industrial. Adamantina-SP. CEP: 17800-000. e-mail: marcelo_nabas@fai.com.br

Resumo: O 2-hidroxi-3-(3-metilbutenil)nafto-1,4-diona, ou lapachol é um sólido amarelo de sabor ligeiramente amargo com odor não pronunciado da classe das naftoquinonas. A substância é encontrada em grande quantidade na casca de espécies da família das Bignoniáceas, como Tabebuia avellanedae Lor. Ex Griseb. (ipê roxo), e confere a essas plantas resistência a cupins. A atividade farmacológica principal é a ação antineoplásica contra tumores cancerígenos sólidos, apresentando também atividade antimicrobiana, atuando contra bactérias do gênero Brucella e protozoários do gênero Plasmodium, atividade antiinflamatória e analgésica. Apresenta baixa toxicidade. A extração baseia-se na natureza química da substância; por ser um ácido fraco o lapachol ao reagir com carbonato de sódio, forma um sal solúvel em água. Com a realização de uma filtração simples, para separar os resíduos sólidos, o lapachol é regenerado ao reagir com o ácido clorídrico. Um dos meios utilizados para a identificação do lapachol extraído foi a faixa de fusão que varia de 141ºC a 143ºC, indicando a sua presença no pó obtido.

Palavras-chave: Lapachol. Ipê roxo. Extração. Identificação.

Perfil físico dos praticantes de atividade física do Parque dos Pioneiros da cidade de Adamantina no primeiro semestre de 2007

Fernanda Temporim Gomes, Adriana Ribeiro da Silva Bove: Alunas do Curso Graduação de Educação Física. FAI - Adamantina Rua Ademar de Barros 420. Centro. Flórida Paulista. 17830-000. e-mail: arete_13@hotmail.com

Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. Educação Física - FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: A qualidade de vida é um conceito ligado ao desenvolvimento humano. Não significando apenas que o indivíduo ou grupo social que tenha saúde física e mental possua boa qualidade de vida, mas é necessário que esteja bem com ele mesmo, com a vida e com as pessoas que os cercam, em fim, ter qualidade de vida é estar em equilíbrio. E esse equilíbrio diz respeito ao controle sobre aquilo que acontece a sua volta, como por exemplo, sobre os relacionamentos sociais. Mas, se o indivíduo não tem ou não consegue ter esse controle, poderá não reagiar de forma coerente aos acontecimentos. Também, para garantir uma boa qualidade de vida, deve-se, ter hábitos saudáveis, cuidar bem do corpo, ter tempo para lazer e vários outros hábitos que façam o indivíduo se sentir bem, que tragam boas conseqüências, como usar o humor para lidar com situações de stress, definir objetivos devido e, o principal, sentir que tem controle sobre a própria vida. Os conceitos bem-estar e de saúde incluem a maximização da qualidade de vida de qualquer indivíduo através do desenvolvimento do potencial total humano. Atualmente população de Adamantina conta com um local para se ter uma boa qualidade de vida. O parque dos pioneiros é o local para exercitar-se ao ar livre, e por conseqüente ter uma vida mais saudável. Para tanto, o objetivo desta pesquisa foi conhecer o perfil dos praticantes da caminhada no primeiro semestre de 2007. Foram voluntários da pesquisa 526 indivíduos, sendo 250 homens e 276 mulheres com faixa etária de 15 a 80 anos, praticantes de caminhada pelo menos três vezes na semana. Todos os sujeitos submeteram-se a uma avaliação cineantropométrica. As amostras foram coletadas por alunos estagiários do último ano de educação física obedecendo a protocolo que avaliavam e orientavam sobre riscos e benefícios da prática da atividade física, contribuindo assim, para integração social. Para as coletas foram utilizados balança digital da marca britânia com capacidade de até 150 kg, estadiômetro da marca alturexata e compasso de dobras da marca Lange. Os resultados revelaram que dos 526 voluntários, apenas 164 possuíam no momento da pesquisa peso classificado como ideal, os demais, encontram-se entre obesidade nos níveis leve (n=226), moderada (n=l 18), elevada (n=13) e mórbida (n=5), sendo as duas últimas, encontradas exclusivamente no sexo masculino. Desta forma, concluí-se que, apesar da aderência a atividade física dos avaliados, 362 voluntários encontram-se com riscos coronarianos,

hipertensivos e de diabetes melitos tipo II. Ressalta-se também, que a são necessárias orientações profissionais e reavaliações cineantropométricas após períodos adequados de intervenções dos avaliados, para que se possa observar os reais efeitos da caminhada sobre o perfil lipídico.
Palavras-chave: Perfil físico. Avaliação. Caminhada.

Verificação de condições de saúde e trabalho de cortadores de cana de açúcar da região da Alta Paulista

Fernanda Valeta Fumagalli, Leandro Rodrigues, Luan Carlos Menegatti, Taís Belan dos Santos: Alunos do 4º termo de Farmácia Generalista Integral – FAI. Rua: Edson da Silveira Campos, 1335 – Centro. Dracena – SP. 17900-000. fervfumagalli@hotmail.com
João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas: Prof° Mestre - FAI. Av: Francisco Bellusci, 1000 – Distrito Industrial – Adamantina – SP. 7800-000. marcelo_nabas@fai.com.br
Resumo: Foi realizado um estudo sobre as condições de saúde e trabalho dos cortadores de cana dos municípios de Adamantina, Dracena, Flórida Paulista e Lucélia. Este trabalho visou estabelecer um parâmetro de saúde para esses trabalhadores. A coleta de dados foi realizada através de um questionário aplicado em ambiente de trabalho e a domicílio. De acordo com essa entrevista, dos 27 entrevistados, 76% não possuem segundo grau completo. A jornada de trabalho varia de 6 à 8 horas diárias com intervalos para almoço e café da tarde. Aos contratados é necessária a realização de exame de fezes, de sangue e verificação de pressão arterial. A usina fornece transporte, equipamentos de proteção individual (E.P.Is.) De uso obrigatório durante o trabalho e atendimento médico quando necessário. Algumas disponibilizam o soro fisiológico e cesta básica. A refeição é levada pelos trabalhadores e realizada em uma barraca montada no ônibus que contêm reservatório com água e banheiro a uma distância significante. A faixa etária varia de 18 a 65 anos sendo a maioria homens, embora também haja um número significante de mulheres, em torno de 30%.
Palavras-chave: Cortadores. Saúde. Trabalho.

Aspectos tecnológicos da produção de comprimidos de diclofenaco potássico

Fernando Akioma, Marcelo Girotto Martins: Alunos do 8º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Avenida Max Wirth, 310 A – Centro. CEP 17700-000. Osvaldo Cruz – São Paulo. marmarthins@hotmail.com. Odair José Gaspar: Professor – Mestre
Valentim Sala Junior: Orientador de Estágio Supervisionado - Mestre. Avenida Francisco Belusci – Parque Industrial. Adamantina, São Paulo. CEP 17800-000. vsjfarma@yahoo.com.br
Resumo: A utilização das formas farmacêuticas sólidas (comprimido) tem aumentado muito, pois apresenta muitas vantagens como maior estabilidade, possibilidade de liberação do fármaco modificada, maior precisão de dose e fácil ajuste da dose terapêutica. Com isso novos excipientes e técnicas foram desenvolvidos para melhorar a produção e qualidade do produto. Nesse trabalho foram formulados comprimidos de diclofenaco potássico com a finalidade de chegar a um produto de qualidade, com características semelhantes ao produto referência (Cataflam®). Foram produzidos os comprimidos usando o método de granulação por via úmida. Após o desenvolvimento dos comprimidos foram realizados os testes de peso, dureza e friabilidade. No peso médio obteve-se o resultado de 202,7 + 2,66 mg, sendo que o peso calculado de comprimido foi de 200 + 20 mg. A dureza média foi de 6,76 + 0,23 Kgf, garantindo assim um comprimido resistente ao esmagamento. E na friabilidade houve a perda de 0,1480% da massa das amostras analisadas, mostrando que o comprimido também é resistente aos desgastes causados por atrito já que o limite é de 1,5%. Desse modo pode se concluir que até os testes realizados os comprimidos tiveram ótimos resultados mantendo as características ideais de um comprimido.
Palavras–chave: Comprimidos. Dureza. Friabilidade. Peso médio.

Comportamento hipotensivo agudo do exercício resistido em idosos hipertensos com artrite reumatóide

Fernando Bianconsini, Aguinaldo Marola Junior, Gleise Keller Assumpção Da Silva, Ricardo Rogério Azevedo,Sirléia Aparecida Silva, José Carlos Pereira: Faculdades Integradas de Bauru. Grupo de Estudos e Pesquisa em Exercício Resistido, GERPER-FIB. FIB – Bauru. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. CEPAAFI- FAI e LABER-FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com
Resumo: As modificações no estilo de vida são fundamentais para o tratamento e prevenção primária da hipertensão arterial. Estas alterações comportamentais são indicadas para todos os hipertensos, inclusive os idosos, e indivíduos normotensos com alto risco cardiovascular. As pesquisas mostram que os níveis tensionais sobem durante o exercício; porém, quando realizado de forma sistemática pode contribuir para a redução da pressão arterial aguda e crônica. Sabe também, que a realização de exercícios físicos desencadeia uma série de respostas fisiológicas nos vários sistemas corporais e em particular no sistema cardiovascular. O objetivo do presente estudo foi verificar as respostas hipotensivas agudas e crônicas do exercício resistido em idosos com artrite reumatóide. A amostra foi composta de 9 pessoas, com 56,7 ± 6,8 anos, hipertensos e com artrite reumatóide. Os voluntários realizaram as atividades duas vezes na semana em dias alternados. O protocolo de treinamento conteve exercícios para coxa, perna, abdome, peito, tríceps, ombro, costa, bíceps e antebraço, executados em série única, com 15 a 20 repetições. As pausas respeitaram o estado de treinabilidade de cada sujeito, porém foi proposto um minuto entre as séries. Os incrementos de sobrecarga foram feitos à medida que os pesos se tornaram subjetivamente leve. A comparação dos valores de força isométrica máxima antes e após o treinamento resistido foi realizada com o teste t de student para amostras dependentes. O nível de significância foi pré-fixado para $p < 0,01$. A pressão arterial sistólica (pas) no exercício agudo, teve antes da atividade 157,77 ± 10,94 mmhg e após a realização do programa 128,33 ± 10,86 mmhg. Enquanto a pressão arterial diastólica (pad) no pré-teste foi de 93,66 ± 11,37 mmhg e no pós-teste de 78,33 ± 6,94 mmhg. Desta forma, conclui-se que os efeitos hipotensivos agudos do exercício resistido, tanto na pas, quanto pad para pessoas hipertensas, com artrite reumatóide são eficazes em quatro semanas. Contudo, pesquisas longitudinais são necessárias para verificar respostas hipotensivas em indivíduos com a mesma patologia.
Palavras-chave: Hipertensão. Agente hipotensivo. Artrite reumatóide. Exercício resistido agudo.

Estudo demonstrativo das consequências da exposição individual à sílica

Fernando Henrique Alves Benedito1, Fernanda Sanchez2, Ana Cristina Gobbo César3: 1Discente do UniSalesiano Araçatuba-SP. 2Docente do UniSalesiano Araçatuba-SP. 3Docente do UniSalesiano Araçatuba-SP e UNIP – Campus Araçatuba.
Resumo: A sílica, formada a partir do oxigênio e silício, com alta concentração de radicais livres em sua superfície, provoca uma resposta imune que desencadeia as fibroses nodulares, chamadas silicose. Essa revisão demonstra as várias situações de exposição à sílica, as formas de diagnóstico, de controle e de tratamento da doença já instalada, assim como, a sua fisiopatologia e a relação com o câncer de pulmão. Concluiu-se através deste que, a informação em alta escala sobre os riscos da inalação de poeira contendo sílica livre é a melhor forma de prevenção.
Palavras-chave: Silicose. Diagnóstico. Controle. Câncer de pulmão.

Observando a relação educador–educando pela ótica lúdica na educação física

Fernando Pedrozo, Victor Hugo Mozini Padovan: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Ary Barroso, 54. Jardim Ipiranga. Adamantina–SP. 17800-000. f.pedrozo@hotmail.com
Marcos Ricardo Minutti: Professor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.
Resumo: O brincar faz parte da essência da vida de todos os animais. Em se tratando do homem, é preciso entender que a aprendizagem pode ser encarada como uma brincadeira. É importante, no entanto, entender a utilidade pedagógica das atividades lúdicas e a sua relação com os educadores, pois é indispensável no aprender-fazer um ambiente de exploração, de criação, de descompromisso, de liberdade. O objeto da pesquisa está relacionado á busca de formas identificáveis do papel da filosofia lúdica, no âmbito da instituição escolar, através da relação dos

educandos com o lúdico e das possibilidades de novas perspectivas de ação, no educar para conscientizar pais e os próprios professores da importância do brincar. O interesse no tema reside, na forma de uma proposta, um novo olhar, uma releitura da relação do educador e educando pela ótica da atividade lúdica, que tem por finalidade utilizá-la como uma maneira de estimular a aprendizagem na criança. A metodologia será feita através de um estudo de campo, na escola "Navarro de Andrade" na cidade de Adamantina-SP, por meio de observação de uma sala de educação infantil e a aplicação das aulas de educação física pela professora. Na qual, observaremos como as crianças reagem as atividades lúdicas. Os pais também serão ouvidos através de um questionário, para que saibamos como eles encaram as atividades desenvolvidas pelo educador com seus filhos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Lúdico. Educador. Educando. Educação Fisica.

Arteriosclerose e seus principais locais de ocorrências

Fernando Silva Consani: Aluno do 6º Termo do Curso de Enfermagem
Maria Gabriela Fragnan, Juliana Ribeiro Fratini, Juliana Carnicer Micheloni: Alunas do 8º Termo do Curso de Enfermagem. Alameda Padre Nóbrega, 445. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. Faculdades Adamantinenses Integradas – Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. jumicheloni@yahoo.com.br
Osmar de Oliveira Ramos: Professor de Fisiologia Humana – Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. dr.osramos@hotmail.com

Resumo: Neste estudo buscou-se um conhecimento mais profundo da arteriosclerose, utilizando uma teoria avançada para o entendimento do problema, juntamente com professores, médicos, livros e internet; pode-se constatar que a doença é caracterizada pelo envelhecimento, espessamento e endurecimento da parede arterial, com perda da elasticidade e da contratibilidade, que ocorre devido a junção de três padrões de doenças vasculares. Sendo o primeiro padrão a aterosclerose, doença que atinge artérias de grande e médio calibre, que consiste no acúmulo de lipídeos, carboidratos complexos, sais de cálcio, células, material intracelular denominadas ateromas ou placa fibrinogordurosa; o segundo padrão é a esclerose medial de Mönckeberg que se caracteriza por depósitos calcificados na túnica muscular das artérias de médio calibre, podendo levar a ossificação; o terceiro padrão é a arteriolosclerose com duas variantes – Hialina e Hiperplásica, que causam estenose, induzindo a uma lesão isquêmica de pequenas artérias e arteríolas. Foram definidos diversos subtipos: lesão inicial, estria lipídica, placa pré-ateromatosa, placa ateromatosa, capa fibrinosa lenta, placa fibriaritomatosa e placas complicadas. Há fatores que podem acelerar o aparecimento como a herança genética, sexo masculino, hiperlipidemia, ingestão abusiva de carboidratos e gorduras trans, tabagismo, sedentarismo, alcoolismo, idade, estresse, obesidade, doenças como hipertensão arterial sistêmica e diabetes. Esta doença acomete qualquer artéria, principalmente onde o fluxo sanguíneo tem alterações, como em pontos de turbulências ou onde existem mudanças de fluxo laminar. O diagnóstico é dado pela história do paciente, pelo exame físico com a palpação dos pulsos arteriais e por exames laboratoriais, eletrocardiograma, ultra-sonografia, exame Doppler e arteriografia. Os sintomas dependem de onde se localizam as placas de gordura ou placa aterosclerótica, muito freqüente na aorta e em seus ramos principais; nas artérias coronárias: dor cardíaca durante esforços, angina do peito e infarto; nas carótidas: perturbações visuais, paralisia transitória, desmaio e derrames; nas ilíacas e femorais: claudicações intermitentes, dor nas pernas ao caminhar, queda de pêlos, atrofias da pele, das unhas e dos músculos, dificuldade de ereção peniana e de seguimentos de membros inferiores; nos óstios das artérias renais e mesentéricas: podem produzir o aumento da pressão arterial do sangue e o acúmulo de substâncias tóxicas que não são eliminadas pelo rim afetado. Em conseqüência desta obstrução e dependendo de sua intensidade, tempo, tipos de circulação, necessidade de irrigação do órgão e avanço da idade, podem ocorrer complicações como trombose, calcificação, aneurisma, eventos isquêmicos, hemorragia na íntima da placa, vasoespasmo, embolia, infarto ou AVC. Para cada fase evolutiva da arteriosclerose e para cada órgão acometido pela doença há uma forma diferente de terapia, mas todas passam por um tratamento básico de controle dos fatores de risco. Nos casos extremos são prescritos exames e cirurgias especiais, como ponte de safena, angioplastia, stents e outros. Conclui-se que a arteriosclerose é um processo irreversível quando não diagnosticada precocemente, sendo considerada uma das principais causas de óbito em todo mundo, e o melhor que tratar é evitar o aparecimento da doença.

Palavras-chave: Arteriosclerose. Artéria. Ateroma. Gorduras. Hiperlipidemia.

Placebo

Flávio Roberto Navasconi Junior: Aluno do 2º Termo do Curso de Farmácia Generalista– FAI. Rua Marechal Deodoro, 343. Jardim Alamandas. Adamantina – SP, 17800-000. jrnavasconi@hotmail.com
Maristela: Professora – FAI

Resumo: Placebo não são apenas formas medicamentosas que são desprovidos de qualquer tipo de princípio ativo, são também tratamentos que apresentam grandes resultados e podem ser de vários gêneros como por exemplo, o industrializado, que são produzidos em farmácias de manipulação, e em seu interior possui apenas amido. O efeito placebo é extremamente poderoso. Estudos realizados por grandes universidades, demonstraram a sua eficácia em diversos distúrbios, onde cerca de 30 a 40% dos pacientes obtiveram resultados positivos, em relação a vários sintomas após a utilização do placebo. O placebo pode ser composto também por substâncias simples como água e açúcar, já que possui uma grande ação psicológica nos indivíduos. Visto que o efeito é obtido através da crença de sua cura, ou seja, ao acreditar no efeito milagroso do medicamento, o cérebro passa a entender que o medicamento, mesmo sem nenhum princípio ativo, levará a cura imediata. Dessa forma os sintomas vão desaparecendo sob a ação do próprio cérebro e não pela ação farmacológica. O efeito placebo se resume em todas as coisas que o indivíduo faz em busca de alcançar seu bem estar, acreditando fielmente que aquilo ira trazer um efeito benéfico significativo. Assim, mesmo não sendo totalmente compreendido pela ciência, o efeito placebo nos faz perceber que o organismo humano possui capacidades muito interessantes e importantes para o estudo e a obtenção de novas descobertas científicas.

Palavras-chave: Efeito Placebo. Ação Psicológica. Ação Farmacológica. Estudos Científicos.

Psicossomáticas

Flávio Roberto Navasconi Junior: Aluno do 2º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Rua Marechal Deodoro, 343. Jardim Alamandas. Adamantina – SP, 17800-000. jrnavasconi@hotmail.com
Maristela: Professora – FAI

Resumo: Doenças psicossomáticas surgem como conseqüência de desajustes psicológicos ou mentais. Esses desajustes podem surgir com o desgaste, estresse, nervosismo, e entre outros. E podem se tornar doenças crônicas.Doenças psicossomáticas são doenças "imaginárias", que se o paciente vier a insistir em determinados sintomas, com o tempo esses sintomas que seriam imaginários se tornam reais, se tornam físicos, que podem ate aparecer em exames clínicos.E podem também até mesmo reverter o curso de determinada enfermidade.Como isto acontece. O corpo humano é uma máquina, que tem com "cabine de comando" o cérebro, O cérebro é que da os estímulos para o corpo, que nos da a capacidade de andar, falar, ouvir, enxergar, e entre tantas outras coisas que somos capazes de fazer. O cérebro pode receber estímulos e principalmente nos dar estímulos.Nós enviamos um estimulo para o cérebro quando nos concentramos em algo, ou queremos muito alguma coisa.Quando as pessoas ficam com o pensamento fixo em algo, concentra-se em algo, como por exemplo uma enfermidade como uma dor de cabeça, e fica repetindo isso para si mesmo, e dependendo da intensidade com que se concentra neste pensamento, com o tempo o cérebro vai entender que aquilo é real e posteriormente essa enfermidade ira se tornar real, a pessoa vai sentir aquilo fisicamente, e não mais estará inventando, porque a própria pessoa fez o cérebro entender que aquilo era real, e o cérebro vai "criar" essa doença. E se esse indivíduo fizer

algum exame, estes sintomas que ele "criou" irá aparecer nos exames. E pode se reverter, quando o indivíduo fizer ao contrário, ao envés de imaginar alguns sintomas, ele imagina o contrário, que mesmo que ele tenha mesmo alguma enfermidade que não tenha sido conseqüência de uma psicossomática, ele imagina que não tem absolutamente nada, e com o tempo esse indivíduo vai parar de sentir os sintomas e posteriormente, pode até resultar no exame que esta curado. As psicossomáticas podem surgir principalmente pelo estresse. Estresse quer dizer "pressão ou insistência". Chama-se de estressor qual quer estímulo que possa trazer ao organismos mudanças psicológicas, mentais e orgânicas relacionada com mudanças fisiológicas ou comportamentais. O estresse é um dos maiores fatores que trazem o desgaste do corpo e da mente, chegando até a níveis degenerativos, como as psicossomáticas. As psicossomáticas tem relação com todo nosso organismo, e uma das maiores relação em com o sistema digestivo. O sistema gastrointestinal, é extremamente sensível ao estresse em geral, a perda do apetite é o primeiro sintoma em conseqüência da paralização do trato-gastro-intestinal sob a ação simpática, e pode ser seguido de vômitos e diarréia no caso de bloqueios emocionais. Porem as psicossomáticas podem trazer conseqüências muito maiores que uma simples enxaqueca, podem trazer também conseqüências ate mesmo como o câncer.Segundo Carl que é um médico radioterapeuta, especializado no tratamento do câncer, e Stephanie que é uma psicóloga, ambos são do"Câncer Counseling and Research Center" de Dallas, Texas, as doenças somáticas-vicerais sofrem grande influencia psicológica. As psicossomáticas influenciam até mesmo no crescimento. ACTH e COL, são poderosos inibidores do crescimento, e STH é denominado hormônio do crescimento, ambos tem efeitos opostos. Portanto se uma criança é exposta ao excessivo seu crescimento é prejudicado, pois o ACTH e COL são produzidos com grande intensidade quando se esta sob estresses.

Conclusão

O indivíduo recebe estímulos externos, como por exemplo o trabalho, e isso pode levar ao estresse, e para se "livrar" do estresse do trabalho o indivíduo pode começar a dizer para si mesmo ou para outras pessoas que esta com algum tipo de dor, como a dor de cabeça, após um tempo, de tanto ele ficar repetindo aquilo para si mesmo o cérebro vai entender esta mensagem como real e se o indivíduo fizer exames, vai mostrar que ele tem enxaqueca.

O cérebro recebe o estímulo, e em conseqüência disto nós recebemos os estímulos do cérebro em nosso corpo.

Palavras-chave: Placebo. Ação Psicológica.

O nível de orientação de pessoas que praticam atividade física por lazer em locais públicos

Franciele Merlo da Silva, Patrícia Rocha Lopes, Franciele Mello da Silva: Alunas do 8º Termo do Curso de Educação Física, FAI. Rua: Lourival Fontes, 80. Pq. Itamaraty. Adamantina – SP. 17.800-000. Ind.franciele@gmail.com

Marcos Antônio Pereira Brito: Professor Doutor – FAI. Rua: Nove de Julho,730. Centro. Adamantina – SP. 17.800-000. fisiobrito@hotmail.com

Resumo: Devido ao crescente interesse da população pela prática de uma atividade física de lazer e os riscos que esta pode acarretar, buscou-se com este estudo, identificar o perfil dos praticantes de atividade física em locais públicos, bem como á forma com que está vem sendo praticada, além de pontuar o nível de esclarecimento desta população. Para tanto, foi elaborada uma pesquisa estruturada, sendo aplicada aos sujeitos no local da atividade observando as seguintes variáveis : sexo; idade, razão da atividade, em sua grande maioria é praticada por mulheres e que a atividade mais procurada é a caminhada. Quanto á variável, foi observado que pouco mais da metade dos praticantes tem idade entre 15 e 50 anos, sendo nesta faixa etária que se enquadra á maioria dos homens.

Quanto aos motivos que levam á prática de atividade por preocupação com á saúde, tendo como segundo motivo mais apontado a perda de peso. Em relação á freqüência semanal, foi identificado que, com poucas exceções , a atividade é realizada de 3 á 7 vezes por semana com um tempo médio de duração de 50 minutos o que de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde) são adequadas para a promoção da saúde. Com tudo a maioria dos praticantes realiza suas atividades sem orientação profissional, assim conseguimos pontuar esclarecimento desta população, deixando claro que a atividade física em locais públicos deve ser melhor orientada, buscando evitar que os prejuízos sejam maiores que os benefícios á saúde de seus praticantes.

Palavras-chave: Atividade Física. Qualidade de Vida. Atividade de Lazer.

Uso indiscriminado de antibiótico

Francieli Aparecida Gabão, Gabriela Bertassi Tola, Juliana Generoso de Andrade: Alunas do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Raposo Tavares, 324. Centro. Salmourão–SP. 17720-000. Francieli_109@yahoo.com.br.

Osmar de Oliveira Ramos: Professor de Fisiologia Humana – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. Dr.osramos@hotmail.com.

Resumo: A descoberta do antibiótico na medicina humana e veterinária contribuiu para diminuir as taxas de morbidade e mortalidade das doenças infecções, especialmente bactériosa. O primeiro antibiótico descoberto foi à penicilina pelo bacteriologista Alexandre Fleming, através de pesquisa sobre estafilococus descobriu um fungo do gênero Penicilium. O antibiótico é uma droga portane indicado em infecções bacterianas, na profilaxia de infecções não-cirurgicas, na prevenção de doenças miningocócica, infecções recorrentes do trato urinário também utilizado antes de cirurgias especiais como implantes de próteses, cirurgias urológicas entre outras. O controle dos antimicrobianos pode ser feita de forma diferenciada pelo tipo de instituição ou pela disponibilidade de recurso para controle. É importante que haja um acompanhamento das drogas administradas em cada caso de modo a impedir o uso inadequado provocando multirresistência. O uso incorreto ou abusivo induz além da resistência citada anteriormente reações adversas e provoca gastos desnecessários. A CCIA (Comissão de controle de infecções hospitalar) precisa conhecer todos os casos em estão fazendo uso de antibiótico e em que proporção; existem programas de educação continuada e atualização de antibioticoterapia para profissionais não especialistas, uma vez que a grande maioria das prescrições feita por não infectologistas. A atuação do serviço de vigilância sanitária na coleta do lixo de clínicas médicas, veterinárias e odontológicas deve ser feita de forma criteriosa pois o seu mal gerenciamento no meio ambiente. A antibioticoterapia pode ser avaliada pela resposta clínica e laboratorial em 48 a 72 horas pela cura febril, leucograma, sinais específicos para cada tipo de infecção. Chegamos a um concenso de que a informação a conscientização tanto de pessoas legais como de profissionais da área é o melhor meio para evitar a multirresistencia.

Palavras-chave: Bactéria. Multirresistencia. Lixo hospitalar.

Determinantes da mortalidade infantil, perseverança, competência e quebra de paradigmas pela enfermagem

*** Franco-Marinho, C.A.;** Marin, E. ***Leme, S.:** * Médico Pediatra. Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Médica Brasileira - AMB. Mestre em Pediatria pela Faculdade de Medicina - UNESP Botucatu. Docente do Curso de Enfermagem da FAI. ** Graduando do Curso de Enfermagem Faculdades Adamantinenses Integradas. *** Graduando do Curso de Enfermagem Faculdades Adamantinenses Integradas

Resumo: O estudo faz análise do índice de mortalidade neonatal do Município de Flórida Paulista e seus determinantes, onde se conclui, com as citações de literatura, que a assistência considerada ideal ao recém-nascido ainda é dependente do conhecimento da história familiar, de gestação prévia e atual, do pré-natal efetivo, e dos eventos adversos ocorridos durante a gravidez no decorrer do pré-natal, e que a Enfermagem deva resgatar o seu papel de orientadora e condutora direta na saúde coletiva, quebrando os paradigmas atuais de atuação como gerenciadora destes serviços e perseverar na conduta de orientação materna direta como os cuidados pessoais e do bebê durante o período gestacional, atuando como um minimizador dos índices de mortalidade infantil.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil. Determinantes. Prevenção e Enfermagem.

Os efeitos negativos da auto-medicação de antibióticos no organismo, causando resistência às bactérias e interação medicamentosa.

Gabriel dos Santos Caldeira Bettio, Daniele Vieira Paixão, Felipe Ricardo Nunes de Moraes, Ingred Juliana Martins Teixeira: Aluno do 2° termo do curso

de Farmácia – FAI. Rua João Walfredo Riveiro 274. Parque das Nações. Tupã-SP. 17606-005. biel_bettio@hotmail.com.
Maria Lúcia Tiveron Rodrigues: Professora doutora – FAI. mltrod@hotmail.com

Resumo: As primeiras substancias antimicrobianas descobertas eram produzidas por fungo e bactérias, atualmente são sintetizadas em laboratórios farmacêuticos e tem capacidade de impedir e dificultar a manutenção de um certo grupo de células vivas, microorganismos, mono e pluricelulares que causam infecções no organismo. A descoberta dos antibióticos revolucionou a medicina, tendo efeitos decisivos sobre a saúde humana e expectativas de vida da população. De um golpe, passaram a ser curáveis doenças que antes eram consideradas letais. Com o passar do tempo, o uso do antibiótico foi banalizado, e a auto-medicação deste, é tema preocupante devido a capacidade de resistência das bactérias, suas contra-indicações e interações com outros medicamentos que podem anular ou modificar sua eficácia. As interações droga-droga, é um fator importantíssimo, pois podem alterar a resposta do paciente a terapia. O grande desafio médico é determinar se uma interação ocorreu e a magnitude de seu efeito. Quando houver um efeito inesperado, logo se espera uma interação de drogas, pois os pacientes podem tomar remédios de venda livre, ou prescritos por outros médicos, portanto é necessário uma consulta aberta com seu medico procurando levantar o histórico de remédios utilizados, sendo algumas vezes necessário o aumento das doses, para reforçar o tratamento ou até a suspensão dos medicamentos. Com isso, podemos perceber a importância da escolha racional dos antimicrobianos nas terapias infecciosas, sendo um processo complexo que exige julgamento clinico e conhecimento detalhado dos fatores farmacológicos e microbiológicos. Infelizmente esta escolha é feita superficialmente na maioria das vezes, sem considerar o potencial infectante do microorganismo. Quando um agente antimicrobiano é indicado, o objetivo é escolher uma droga que seja seletivamente ativa para o mais provável microorganismo infectante e que tenha potencialidade mínima para provocar toxicidade ou reações alérgicas no individuo que esta sendo tratado. Concluímos que, na relação medico-paciente é necessário a orientação de um farmacêutico, uma assistência correta, visando a saúde dos pacientes, pois muitas vezes o farmacêutico tem um contato mais aberto com o paciente, e como bom conhecedor de fármacos é um excelente auxilio, ou melhor, um auxilio necessário ao tratamento das diversas infecções.

Palavras-chave: Auto-medicação. Antibiótico. Bactéria. Infecção.

Cisto dentígero associado à fratura óssea mandibular: relato de caso

Gabrielly Henrique Gava: Aluna do Curso de Odontologia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. gabyzinha_j»ava@hotmail com
Mayra Souza Rodrigues: Aluna do Curso de Odontologia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof. Mestre - FAI Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. giancarlo.baggio@bol.com.br
Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista - FAI Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. liliana-cristina@hotmail.com

Resumo: Cisto Dentígero é definido como um cisto que envolve a coroa de um dente não irrompido estando preso ao seu colo na junção amelocementária. São assintomáticos e descobertos em exames radiográficos de rotina. Ocorre mais em terceiros molares inferiores, mas também em caninos superiores e terceiros molares superiores. As lesões são mais freqüentes em jovens entre a segunda e quarta década de vida, do gênero masculino e leucodermas. Histologicamente apresenta uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso frouxo, revestida por epitélio em geral, do tipo pavimentoso estratificado não ceratinizado, com duas a quatro camadas de células epiteliais cúbicas, tendo a junção epitélio/conjuntivo plana, Na grande maioria dos casos a camada basal apresenta-se indistinta das demais e sem núcleos polarizados. Epitélio pavimentoso hiperplásico e epitélio reduzido do esmalte também podem revestir a lesão. O conteúdo cístico é representado por um exsudato seroso ou hemorrágico com presença eventual de células epiteliais e inflamatórias. Radiograficamente, a lesão apresenta imagem de halo radiopaco bem delimitado, com área central radiolúcida bem caracterizada (medindo para efeito de diagnóstico radiográfico presuntivo aparentemente 4mm ou mais entre a coroa do dente envolvido e o limite externo da lesão) e presença constante do elemento dentário d origem. Apesar das lesões de origem odontogênica representarem alterações de grande interesse para o Cirurgião Dentista, são poucos os Levantamentos Epidemiológicos realizados no Brasil. Conclui-se que o Cisto dentígero apresenta, na maioria dos casos, uma imagem radiográfica (sugestiva) semelhante. A ausência de sintomatologia dolorosa faz com que esta lesão passe desapercebida pelo paciente, podendo o fator tempo implicar diretamente no seu prognóstico, Para que seu correto diagnóstico seja dado, é preciso que as áreas da Radiologia, Semiologia e Patologia trabalhem unidas, visando à melhoria da saúde do paciente, bem como seu correto tratamento.

Palavras-chave: Cisto Dentígero. Fratura Óssea. Radiologia Odontológica.

Evolução do sitema imunulógico

Gabriela Cristina Augusto Pereira
Luis Rodolfo Junqueira Veloni
Vinicios Eduardo Siqueira

Resumo: Este artigo encarrega-se de focar os primórdios dessa ciência tão nova que é a imunologia, demonstrando suas conquistas, relevâncias e contradições.Apontando as evidencias que compravam ou mesmo que atestam a evolução do sistema imunológico, como a anemia falciforme, que hoje é considerada a evidência mais plausível dessa evolução, como nosso organismo pode portar-se diante de uma quantidade exorbitante de contaminação do Trypanossoma cruzy, que a causa a doença de chagas, os avanços do HIV, e ainda resultados de imunossupressores no caso de doenças como neoplasias.

Palavras-chave: Evolução. Imunologia. Seleção. Anemia. Ciência.

Desenvolvimento do perfil sensorial e aceitação de vinagres de diferentes frutas

Gabriela Egidio Arelhano, Laís de Souza Alves: Alunas do 6º Termo do Curso de Engenharia de Alimentos – FAI. Avenida Francisco Beluci, 1000. Vila Industrial. Adamantina–SP. 17800-000. gabrielaarelhano@yahoo.com.br
Patrícia Brusantin Oliva: Professora Doutora – FAI. Avenida Francisco Beluci, 1000. Vila Industrial. Adamantina-SP. 17800-000. patríciamirandab@uol.com.br

Resumo: Vinagre é definido como solução de ácido acético, elaborado por um processo de dupla fermentação, o primeiro alcoólico e o segundo acético. Suas características dependem da matéria-prima utilizada, que pode ser obtida de vinho, frutos maduros, material rico em amido, melaço ou caldo de cana, aguardente, álcool. Entre suas principais aplicações, encontram-se seu uso como condimento, aromatizante, conservante, bebida refrescante, medicamento e agente sanitizante. Ao ser utilizado como alimento, o vinagre de frutas é o mais nutritivo por conter mais substâncias assimiláveis pelo organismo, como vitaminas, ácidos orgânicos e mesmo proteínas e aminoácidos, originários do fruto e da fermentação alcoólica de que provêm. Além disso, os vinhos de frutas dão origem a vinagres mais suaves e menos agressivos ao paladar por seu pH atenuado pelas substâncias orgânicas presentes. A análise sensorial é utilizada para medir, analisar e interpretar reações às características dos alimentos e como elas são percebidas pelos sentidos da visão, olfato, gustação, tato e audição. Será realizado o desenvolvimento do perfil sensorial de vinagres de diferentes frutas e de várias marcas, através do método da Análise Descritiva Quantitativa (ADQ). A terminologia descritiva das amostras será baseada no Método de Rede proposto por Kelly, citado por Moskowitz, que será desenvolvida por uma equipe de provadores selecionados segundo suas acuidades em testes sensoriais. Os dados coletados serão submetidos à ANOVA tendo como fonte de variação, amostras, provadores e interação amostra x provadores com interação para cada atributo. Será aplicado teste de Tukey para comparação das médias das amostras e análise de Componentes Principais. Será aplicado também um teste de aceitação utilizando escala hedônica de nove pontos, realizado por consumidores do produto a fim de avaliar o quanto o público alvo gosta ou desgosta de vinagres de frutas. Espera-se dos resultados descreverem as similaridades e diferenças entre amostras de vinagres de diferentes frutas de marcas variadas, utilizando termos

relacionados à cor, aroma, sabor e aparência, bem como verificar o nível de aceitação global desses produtos.
Palavras-chave: Vinagres de frutas. Análise Sensorial. Análise Descritiva Quantitativa. Aceitação.

Identificar o perfil dos praticantes de futebol society durante os finais de semana

Gaussiany Benzi Almeida, Laércio de Oliveira: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua José Delmiro Dantas, 86.Cecap.Adamantina–SP. 17.800-000. gaussiany@yahoo.com.br
Marcelo Grespi Corradi: Professor Mestre– FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.
Resumo: A prática de esporte no final de semana, como o futebol society, por exemplo, ainda que esporádica, deve ser incentivada, mas sempre com cuidado. Pois, o futebol de final de semana pode ser um lazer, um momento que, do ponto de vista de doenças provocadas por excesso de trabalho, é uma terapia. No entanto, é evidente que para valorizar a importância desse momento na vida de um individuo também é importante estar alerta para eventuais riscos patológicos que ele possa correr ao fazer isso. Quem joga futebol society com os amigos buscar ganhar e, assim é preciso ficar atento à falta de orientação de um profissional seja da área da saúde como da educação física. O objetivo do trabalho é identificar o perfil dos praticantes de futebol society durante o final de semana com a justificativa de demonstrar a importância da prática esportiva com intuito da socialização, do bem estar físico, auto-estima, lazer. Para que isso ocorra será preciso: desvelar os mitos sobre os benefícios acerca da prática de esportes nos finais de semana, analisar quais são as lesões mais comuns nos jogadores de futebol médio e observar se há acompanhamento de algum profissional da saúde nesses jogos. A metodologia usada para esse estudo será feita com entrevistas e questionários com perguntas abertas e fechadas com praticantes de futebol society , no campo do Aspuma na cidade de Adamantina-SP.
Palavras-chave: Futebol Society. Atletas. Fim de Semana. Prática Esportiva.

Hanseníase- Demonstração de um caso

Gisele Boschetti lino de Souza: Graduada em Enfermagem. Faculdades Adamantinenses Integradas. gisa_boschetti@hotmail.com
Sueli Rombaldi da Cunha: Médica Dermatologista e Professora. Faculdades Adamantinenses Integradas. igaadt@terra.com.br
Resumo: A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, causada pelo Mycobacterium leprae e sua transmissão é feita por contato íntimo e prolongado com pacientes que eliminam bacilos. O Brasil ocupa o 2º lugar no mundo em número absoluto de casos, perdendo apenas para a Índia, não conseguindo atingir a meta de eliminação (menos de 1 caso/10.000 habitantes até 2005- segundo a OMS-2000). Apesar do Estado de São Paulo ter atingido a meta de eliminação em 2006, (coeficiente de prevalência foi de 0,78/ 10.000 habitantes) no município de Adamantina esse coeficiente em 2006, foi de 3,76/ 10.000 habitantes que representa uma taxa de média endemicidade. A demonstração desse caso mostra a importância das ações educativas e preventivas para a detecção mais precoce dessa doença em nosso município. Relata-se o caso de uma paciente, feminina, 70 anos, parda, nenhuma escolaridade, do lar, procedência Adamantina- SP. Dormência nos pés há um ano, ao exame dermatológico apresentava lesões infiltrativas, com pápulas e nódulos eritemato-arroxeados agrupados em região central de face (supercílios, nariz, maxilares e fronte), com desabamento e perfuração do septo nasal, conferindo o aspecto de fácies leonina. Lesões semelhantes observaram-se em pés e pernas. Pesquisa de sensibilidade dolorosa em pé esquerdo alterada; Ao exame oftalmológico opacidade em córnea e ceratite pontuada. Anatomo-patológico compatível com hanseníase virchowiana e com índice baciloscópico de 2%. Iniciou o tratamento MB (12 meses- clofazimina e dapsona diariamente e dose supervisionada mensal) tendo cura clínica e baciloscópica.
Palavras-chave: Hanseníase.Caso clínico.

Tireóide e Fármacos Antitireoidianos

Gisele Lemes Veiga Araujo, Natália de Oliveira Costa, Patrícia Paloni Fiorani: Alunas do 8º Termo do Curso de Farmácia FAI. Rua Tatsuo Inada, 140. Adamantina – SP. 17800-00. gi-veiga@bol.com.br.
Micheli Guardiano Torres: Professora Mestre – FAI. Rua José Conuto Barbosa, 125. Lucélia– SP. 17780-000. michelitorres@yahoo.com.br
Resumo: Os hormônios da tireóide são os únicos compostos conhecidos com atividade biológica que contêm iodo. Nos animais e nos seres humanos constituem determinantes cruciais do desenvolvimento normal, particularmente do sistema nervoso central. A função da glândula tireóide é produzir, armazenar e liberar hormônios tireoidianos na corrente sanguínea. Estes hormônios, também conhecidos como T3 (triiodotironina) e T4 (tiroxina), agem em quase todas as células do corpo, e ajudam a controlar suas funções. No adulto, os hormônios tireoidianos atuam para manter a homeostasia metabólica, afetando a função de praticamente todos os sistemas orgânicos. Para atender a essas exigências, a glândula tireóide possui grandes reservas de hormônio pré-formado. O metabolismo dos hormônios da tireóide ocorre principalmente no fígado, embora possa também haver algum metabolismo local nos tecidos-alvo, tais como o cérebro. Os distúrbios da tireóide são comuns. Consistem em duas formas gerais de manifestações: alterações no tamanho ou na forma da glândula ou alterações na secreção dos hormônios da glândula.
Os nódulos da tireóide e o bócio constituem as endocrinopatias mais comuns e podem ser causados por tumores benignos e malignos. O hipertireoidismo ou o hipotireoidismo francos frequentemente apresentam manifestações clinicas notáveis; entretanto, os quadros mais sutis exigem o uso de provas bioquímicas de função tireoidiana. A triagem da população de recém-nascidos para hipotireoidismo congênito, seguida da instituição de terapia de reposição apropriada com hormônio tireoidiano, diminui radicalmente a incidência de retardamento mental e cretinismo nos EUA. No mundo inteiro, o hipotireoidismo congênito, devido à deficiência de iodo, continua sendo a principal causa de retardamento mental passível de prevenção, embora se tenha feito muito progresso na erradicação da deficiência de iodo. O tratamento efetivo da maioria dos distúrbios da tireóide encontra-se facilmente disponível. O tratamento do paciente hipotireoidiano é simples e consiste em reposição hormonal. Existem mais opções de tratamento do paciente que apresenta hipertireoidiano, incluindo o uso de fármacos antitireoidianos para diminuir a síntese e a secreção hormonais, bem como a destruição da glândula por meio de administração de iodo radioativo ou remoção cirúrgica. Em geral, o tratamento dos distúrbios da tireóide é extremamente satisfatório, visto que os pacientes podem ser curados, em sua maioria, ou ter a sua doença controlada.
Palavras-chave: Tireóide. Hipertireoidismo. Hipotireoidismo. Farmacologia.

Dados estatísticos sobre a relação entre indivíduos e os medicamentos genéricos

Gláucio Wander Amoroso Perotti: Aluno do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Avenida Ipê, 40. Parque residencial Sunada. Mirandópolis – SP. 16800-000. glaucioperotti@hotmail.com
Vilson Rossi: Aluno do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Rua Caingangs, 159. Bairro Giovanetti. Tupã – SP. 17600-494. vilsonrossi@terra.com.br
Wendel Cleber Soares: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17780-000. wendelsoares@aluno.feis.unesp.br
Resumo: O trabalho aqui apresentado tem por objetivos descobrir a opinião dos usuários de medicamentos genéricos, levantando dados referentes a consumo; reconhecimento dos genéricos; solicitação junto ao médico para que o mesmo prescreva; saber o motivo da diferença de preços entre os medicamentos de marca e genéricos e ainda se os usuários participantes da pesquisa acreditam na eficácia do medicamento genérico. Realizou-se uma pesquisa nas cidades de Tupã e Mirandópolis, ambas localizadas no interior do Estado de São Paulo e comparou os dados obtidos, registrando-os com alguns conceitos básicos da bioestatística.
Palavras-chave: Medicamentos Genéricos. Dados Estatísticos. Consumo de Genéricos.

Protocolo de exercício resistido para reabilitação músculo-articular de pessoas com artrite reumatóide

Gleise Keller Assumpção da Silva, Fernando Bianconsini, Aguinaldo Marola Junior, Ricardo Rogério Azevedo, Sirléia Aparecida Silva, José Carlos Pereira:

Faculdades Integradas de Bauru. Grupo de Estudos e Pesquisa em Exercício Resistido, GERPER-FIB. FIB – Bauru. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. CEPAAFI- FAI e LABER-FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: A Artrite Reumatóide (AR) é uma inflamação da articulação sinovial ligamentosa, que provoca alterações das estruturas ósseas e cartilaginosas. Os Exercícios Resistidos (ER) podem ser considerados atividades físicas de curta duração, dinâmicas ou estáticas, essenciais às funções básicas, como levantar uma xícara de chá, cozer, lavar, passar, lev antar-se ou sentar-se; que estão diretamente relacionados aos efeitos negativos ocasionados na musculatura envolvida com a articulação acometida pela AR. O ER altera a secção transversa da fibra muscular, aumenta a circunferência do membro, transforma um sub-tipo de fibra em outro, promove adaptações dentro do sistema nervoso, modificações no padrão de recrutamento e na sincronização das unidades motoras, que são limitadas pela influência inibidora dos proprioceptores.
Os efeitos não-farmacológicos do ER mostram contribuições sensíveis na redução das dores e rigidez das articulações com AR, aumentam a flexibilidade, força muscular e resistência. O objetivo desta pesquisa foi determinar protocolo de Exercício Resistido (ER) para pessoas com dor e amplitude reduzida da articulação artrítica. Foram voluntários da pesquisa mulheres (n= 7) e homens (n= 4) com médias de idades de 60 ± 6,1 anos, sem experiência anterior em ER. Foi utilizado o método de Treinamento em Circuito, duas vezes na semana em dias alternados durante 4 semanas. Os resultados de dor e amplitude articular do pré-teste e pós-testes foram comparados com o teste t de Student para amostras dependentes. Para as análises dos resultados foi utilizado o programa estatístico Statistica for Windows 5.1. Em todos os casos o nível de significância foi pré-fixado para $p < 0,05$.
Os voluntários executaram os exercícios para a coxa, perna, abdome, peito, tríceps, ombro, costa, bíceps e antebraço, com uma passagem de 15 a 20 repetições e pausas médias de 01 minuto entre os exercícios. A média da dor diária no pré-teste foi de 4,7± 1,1 (Dor forte) e no pós-teste de 0,9 ± 0,8 (Dor leve). As respostas médias na amplitude articular antes do ponto inicial de dor mostraram maiores ângulos em todas as articulações após a intervenção, os resultados para ODF (Ombro Direito flexão) teve no pré-teste 96,4 ± 52,99 graus e no pós-teste 159,8 ± 37,35 graus; EJE (Extensão Joelho Esquerdo) 6 ± 2,91 graus no pré e 0 grau (extensão completa) no pós; no PEE (Punho Esquerdo Extensão) Punho foi de 61,33 ± 11,71 para 91 ± 5,56 graus; CDF (Cotovelo Direto Flexão) de 49,66 ± 13,65 para 149,66 ± 3,51 graus; RLD (Rotação Lateral Direita) de 36,66 ± 20,23 no pré, para 76 ± 14,42 graus no pós; RLE (Rotação Lateral Esquerdo) de 36,66 ± 16,50 para 74 ± 9,53 no pós; e no CEF (Flexão do Cotovelo Esquerdo) passou de 56 ± 13,89 para 151,33 ± 3,05 graus. Concluise que o treinamento resistido em circuito foi adequado para o declínio da dor e melhora da amplitude na AR nas articulações do joelho, ombro, coluna vertebral, cotovelo e punho.
Palavras-chave: Artrite reumatóide. Exercício resistido. Treinamento em circuito, Dor articular, Amplitude articular.

Avaliação dos efeitos da massoterapia nas disfunções temporomandibulares

Graciele Balestra, Melina Zanoni Mastelini: Alunas do 7º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua: Gastão Vidigal, 313. Centro. Tupi Paulista–SP. 17930-000. graciele_balestra@hotmail.com
Bruno Gonçalves Dias Moreno: Profº Mestre em Ciências da Reabilitação - Faculdade de Medicina USP - São Paulo. Av: Marechal Castelo Branco, 660. Jamil de Lima. Adamantina – SP. 17800-000. bgdmoreno@terra.com.br

Resumo: A articulação temporomandibular (ATM) está situada em ambos os lados da face, conectando o maxilar ao osso temporal. A função adequada do sistema da ATM requer que a estrutura e o funcionamento de todos os componentes, incluindo os músculos, sistema nervoso, ligamentos e articulações, estejam normais. As disfunções temporomandibulares (DTM) são afecções resultantes do funcionamento anormal de qualquer estrutura relacionada à ATM, podendo ter origem na região buco-facial ou cervical. São sinais clínicos comuns nas DTM a cefaléia, dores musculares e articulares, ruídos, zumbidos, limitação de abertura bucal, desgastes dentários e dificuldades na mastigação. O propósito deste estudo é avaliar o efeito das técnicas de massoterapia, como deslizamento e amassamento, nos músculos mastigatórios e cervicais, na diminuição dos sintomas e melhora da qualidade de vida de pacientes com DTM. Serão selecionados 20 indivíduos do sexo feminino, entre 18 e 40 anos de idade, que apresentarem cefaléia, bruxismo ou apertamento dos dentes. Serão excluídos indivíduos com falhas dentárias, doença degenerativa ou que tenha sofrido trauma na região da ATM. Após a triagem, essas voluntárias serão encaminhadas a um profissional de Odontologia e um Fisioterapeuta que deverão obrigatoriamente concordar quanto ao diagnóstico de DTM. Para avaliação da cefaléia, bruxismo ou apertamento será utilizada uma escala analógica visual de dor. Na avaliação da qualidade de vida, será utilizado o questionário SF-36, que avalia a qualidade de vida em oito domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. As pacientes serão submetidas a 5 sessões de tratamento de 30 minutos de duração com as técnicas de massoterapia já mencionadas. Todas as voluntárias serão avaliadas antes e após o tratamento, os valores serão comparados pelo teste t de Student e serão considerados significantes valores de $p < 0,05$.
Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Sinais e sintomas. Qualidade de vida. Massoterapia.

Perfil de atendimentos do setor de fisioterapia em uroginecologia da universidade federal de São Carlos

Grasiéla Nascimento Correia, Giovanna Camparis Lessi, Patrícia Driusso: Graduandas em fisioterapia. Av. Renato Toledo Porto, 389. Santa Marta. São Carlos-SP. 13564-190. grasiela_n_correia@yahoo.com.br
Ana Paula Urdiales Garcia: Mestre em Fisioterapia-UFSCar. Al. Expedicionários, 890. Centro. Adamantina-S.P-17800-000. anapug@gmail.com

Resumo: Objetivo: Realizar um levantamento dos atendimentos ocorridos no Setor de fisioterapia em Uroginecologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Metodologia: Foram avaliados retrospectivamente os prontuários dos pacientes atendidos no Setor de fisioterapia em Uroginecologia da UFSCar, a partir de 2005 até julho de 2007. Os dados foram analisados descritivamente por meio de porcentagem. Resultados: Neste período foram atendidos 72 pacientes, com média de idade de 50,70 +/- 19,70 anos (4 crianças, 42 adultos e 26 idosos), sendo 75% mulheres; 58% vivem com companheiro(a); 24% são aposentados, 41% foram encaminhados ao tratamento fisioterapêutico por ginecologista/obstetra, 22% por angiologista e 14% por urologista. Entre as queixas principais mais freqüentes destaca-se a perda urinária (38%), linfedema (24%) e dor (18%). Cinqüenta por cento dos pacientes realizaram tratamento fisioterapêutico durante 1 a 6 meses; a resolutividade do serviço foi de 20% e 39% dos pacientes ainda estão em tratamento.Conclusão: Pode-se notar que, mesmo em uma instituição de grande porte há pouca demanda de atendimento fisioterapêutico específico na área. Isso provavelmente se dá devido à falta de informação da população e dos profissionais da área de saúde.
Palavras-chave: Fisioterapia uroginecológica. Fisioterapia. Tratamento fisioterapêutico

Avaliação da capacidade de difusão de pastas contendo hidróxido de cálcio através dos túbulos dentinários

Graziela Garrido Mori*, Fábio Cézar Ferreira, Fábio Roberto de Souza Batista***, Alessandro Mauro de Siqueira Godoy***, Daniele Clapes Nunes****:**
* Professora Doutora de Clínica Integrada do Curso de Odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI. ** Doutor em Físico-Química pela Universidade de São Paulo, USP. *** Alunos de graduação em Odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI. **** Mestranda em Clínica Integrada pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp.
Profa. Dra. Graziela Garrido Mori: Rua: Oscar de Toledo Cezar, 111 CEP 19200-000 Pirapozinho – SP – Brazil. e-mail: grazielagm@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de difusão de pastas de hidróxido de cálcio, com diferentes veículos, através dos túbulos dentinários. Para isso, foram utilizados 60 dentes humanos unirradiculados extraídos, que tiveram suas coroas removidas. Em seguida,

os canais radiculares foram instrumentados e divididos em 4 grupos de acordo com o veículo usado na pasta de hidróxido de cálcio: grupo I – água destilada; grupo II – propilenoglicol; grupo III – clorexidina 0.2%; grupo IV – clorexidina 2%. Após o preenchimento dos canais com os respectivos curativos, os dentes foram selados e colocados em recipientes com água deionizada. Aos 1, 2, 7, 15, 30, 45 e 60 dias, o pH da água foi medido para determinar a difusão do hidróxido de cálcio através dos túbulos dentinários. Os dados foram anotados e comparados estatisticamente através do teste de Tukey. Os resultados mostraram que todas as pastas tiveram a capacidade de se difundir através da dentina. A pasta de clorexidina a 2% mostrou-se sem diferença com a com água destilada, diferentemente das demais pastas.
Palavras-chave: Hidróxido de cálcio. Clorexidina. PH. Tooth permeability, intracanal dressing

Aprendizagem, treinamento e prática do tênis de campo: como atuam professores e treinadores

guilherme Molina Martins da Fonseca: Aluno do 8º Termo do Curso de Educação Física - FAI Al Navarro de Andrade, 225. Adamantina-SP. 17800-000. Gui. fons@terra. com. br.
Gabriela G Toloi: Professora - FAI Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. gtoloi@hotmail. com

Resumo: O tênis de campo teve suas origens na França, por volta do século XII, e foi incorporado pelos ingleses no século XVI, onde era praticada pela aristocracia. A intenção dessa pesquisa, ainda em andamento, é elaborar um histórico a respeito do Tênis de Campo - origens, regras, principais torneios nacionais e internacionais. Paralelamente, está sendo realizado um estudo sobre a aprendizagem prática do tênis de campo junto a alunos com idade a partir de 15 anos, dos sexos masculino e feminino e treinadores e seu respectivos professores/treinadores. O objetivo da pesquisa é investigar como são as aulas, o treinamento e a preparação física dos tenistas, e procurar identificar qual a melhor maneira de um professor de tênis ensinar ou treinar seu aluno. A pesquisa também deverá identificar como os preparadores físicos passam os exercícios para seus alunos, contribuindo para agregar a literatura acadêmica maiores informações a respeito do esporte e sua aprendizagem.
A coleta de dados está sendo realizada através de um questionário, de auto preenchimento. As respostas serão tabuladas utilizando um software específico, que criará um banco de dados, através do qual será possível analisar a didática do professor/treinador ao mesmo tempo em que obter informações a respeito do comportamento dos atletas. O resultado será apresentado também em forma de gráfico. A pesquisa também faz um levantamento inicial a respeito da origem, características e fundamentos do tênis (tipos de quadras - diferenças de piso), estilos (saque, voleio, fundo de quadra) bem como discorrer sobre os principais torneios e campeões que ficaram para a história do esporte.
Palavras-chave: Tênis de campo. Pedagogia do tênis. Aprendizagem e treinamento do tênis de campo.

Considerações sobre dengue: um grave problema de saúde pública

hilana Maria de Souza Oliveira: Aluna do Curso de Odontologia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. hilana. oliveira@hotmail.com
Ana Paula Barbosa Souza Amanda Screpanti: Alunas do Curso de Odontologia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof. Mestre - FAI Rua Amo Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. giancarlo.baggio@bol.com.br
Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista - FAI Rua Amo Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. liliana-cristina@hotmail.com

Resumo: As febres homerrágicas de origem viral ocorrem em todo o mundo e são causadas por vírus de RNA pertencentes a 4 famílias distintas: Flariviviridae, Bunyaviridae, Arenaviridae e Filoviridae. Alguns destes vírus utilizam o Homem em seus ciclos mantenedores, utilizando vetores antropofílicos na transmissão, como é o caso dos vírus do dengue, onde passaram de um ciclo ancestral em primatas ao ciclo urbano no qual o homem virêmico infecta o mosquito Aedes Aegypti, que transmite o vírus a outros seres humanos. O processo de urbanização desordenado produzindo regiões com alta densidade demográfica e deficiências no abastecimento de água e limpeza urbana, o intenso trânsito de pessoas entre as áreas urbanas, a ineficiência no combate ao vetor tornam o controle do dengue uma árdua tarefa. Os Flavivirus do dengue, tipos 1, 2, 3 e 4, tem circulado no Brasil nos últimos 25 anos. As manifestações clínicas no dengue surgem após 2 a 8 dias de incubação e são variáveis, podendo ser infecções assintomáticas, febre do dengue dos tipos indiferenciado e clássico, e quadros menos freqüentes, como hepatite e encefalite. Também são encontrados sinais e sintomas como febre alta, náuseas e vômitos, mialgias, artralgias e faringite. Em muitos casos, os fenômenos hemorrágicos surgem no segundo ou terceiro dia, com petéquias na face, véu palatino, axilas e extremidades. Podem ocorrer púrpuras e grandes equimoses na pele, epistaxes, gengivorragias, metrorragias e hemorragias digestivas moderadas. Não existe droga antiviral para o tratamento do dengue. A vida do paciente dependerá de medidas terapêuticas de suporte. Os casos suspeitos devem ser observados quanto à alterações hemodinâmicas por extravasamento de líquidos para o interstício e distúrbios da coagulação. Deve-se buscar pela ocorrência de desidratação, derrames intracavitários e hemorragias. Não existe vacina para o dengue devido à dificuldade em conciliar na mesma a indução de imunidade simultânea e segura contra os quatro tipos virais. Controla-se o dengue, basicamente, com medidas contra seu vetor (o mosquito Aedes Aegypti). De fronte à Literatura consultada 80% dos autores enfatiza que as Epidemias têm origem em crisdouros artificiais do mosquito e 20% são disparadas por criadoouros naturais. Com relação aos fatores pré-disponentes das Epidemias, os autores relatam que 65% das mesmas provém da alta densidade demográfica, o fator limpeza pública conribui com 30% e 5% das Epidemias provém de tratamento inadequado das águas. Conclui-se através destes apontamentos que: 1) Na verdade, a integração de ações de controle do vetor deve começar no âmbito das próprias secretarias de saúde, já que em muitas delas a vigilância epidemiológica não está integrada â vigilância entomológica. 2) Outro fator importante na prevenção e controle do Dengue é o CIDADÃO em si, que, durante seu cotidiano interage diretamente no meio ambiente, promovendo a vigilância e controle dos possíveis criadouros, naturais e/ou artificiais.
Palavras-chave: Dengue. Saúde Pública.

Respostas glicêmicas em atividades mistas com idosos ativos acima de 60 anos em atividades físicas aeróbicas e anaeróbicas

Hueo Rehder Valsezi, Domingos Carmo Rossetão, Fagner Rodrigues de Campos, Gustavo Correia Claro, Júlio César Paulino Brito, Ronie Rodrigues Moreira, Thiago Mazzaro, Vinícius Alves Rigatto, Vitor Roberto de Souza, Ivonete de Lima, Margarida Aparecida Boaventura, Lorraine Agudo Contiero2, Gislaine Cristina de Marqui Tasca2: Alunos do Curso Graduação de Educação Física. Alunos do Curso Graduação de Enfermagem. FAI - Adamantina. Al.Armando Salles de Oliveira, 1898. Vila Industrial. Adamantina-SP. 17800-000. e-mail: hugovalsezi@hotmail.com
Mielen Helena Fochi Damasceno: Enfemagem - FAI - Adamantina
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. Educação Física - FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: A glicemia é a quantidade de glicose presente na corrente sangüínea, ocasionada pelos alimentos ingerido ricos em carboidratos. Sua taxa normal é de lg por litro de sangue; o aumento dessa taxa é sintoma de diabetes, por isso é imprescindível à prática de exercícios físicos que ajudem na diminuição da glicemia. O objetivo dessa pesquisa foi analisar através da alternância dos exercícios aeróbios e anaeróbios, o comportamento da glicemia em idosos ativos acima de 60 anos. As análises glicêmicas foram realizadas antes, durante e ao termino da prática das atividades, com o auxilio da caneta porta agulhas e o Glicosímetro, freqüência cardíaca máxima de modo manual e pressão arterial com os aparelhos esfignomamometro e estetoscópio, em 21 idosos ativos, divididos em dois grupos: Gl (aeróbio) e G2 (anaeróbio) que participam do projeto longevidade oferecida pelo Departamento de Educação Física -DEF/FAI, situado no Laboratório de Exercício Resistido - LABER/FAI, com o auxilio dos alunos do terceiro ano do curso de enfermagem da FAI. Já para a analise estatística, utilizou-se o teste Tstudant, para amostras dependentes e independentes. P ^ que 0,05. Para realizar os testes aeróbios foram utilizadas três bicicletas e três esteiras ergométricas, já para os testes anaeróbios os aparelhos de musculação. Ao inicio da pesquisa de campo, houve a comparação dos grupos e com base nas respostas glicêmicas de cada grupo, foi verificada a média total e o desvio padrão de cada coleta. Na coleta basal do Gl, a media total foi de 112 ml/dl + ou - 41,38 ml/dl de desvio padrão, durante a coleta intermediária a media total foi de 89 ml/dl + ou - 19,46 ml/dl de desvio padrão e na coleta final a media total foi de 86,54 ml/dl + ou - 13,90 ml/dl de desvio padrão, diferente

significativa entre basal e o resultado aeróbio. Durante a coleta basal do G2 a media total foi de 105 ml/dl + ou - 13,15 ml/dl de desvio padrão, durante a coleta intermediada a media total foi de 91,30 ml/dl + ou - 8,17 ml/dl de desvio padrão e durante a coleta final a média total foi de 85,40 ml/dl + ou - 10,01 ml/dl de desvio padrão, constatando-se que houve diferença significativa tanto em G1 e G2, da coleta basal para as duas coletas (Intermediária e final), porem não houve diferença entre a coleta intermediária com a final. Concluímos através da pesquisa que não houve diferença da perda de taxas glicêmicas tanto em atividades aeróbias, quanto anaeróbias.

Palavras-chave: Glicemia. Atividade física. Aeróbio. Anaeróbio. Idosos.

Análise microbiológica de dietas enterais administradas em unidades hospitalares diferentes

Iara Peres Gastaldi: Aluna do 8º Termo do Curso de Nutrição - FAI. Rua: João Ferreira de Souza, 180. Planalto. Clementina-SP. 16250-000. iaragastaldi@hotmail.com
Fabio Alexandre Guimarães Botteon (Orientador): Professor Doutor - FAI. Rua nove de julho, 730. Centro Adamantina-SP. 17800-000. sclaboratorio@unisite.com.br
Rita de Cássia Bertolo Martins (Co-orientadora): Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br

Resumo: As formulações enterais são importantes para a recuperação de pacientes imunocomprometidos. São compostas por macro e micro nutrientes sendo, portanto, excelente meio para o crescimento de microrganismos, a contaminação destas formulações pode ocorrer em diferentes etapas do processamento. A presente pesquisa tem por objetivo avaliar a qualidade microbiológica de dietas enterais oferecidas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e outras alas da unidade hospitalar da Santa Casa de Misericórdia do município de Tupã/SP. Métodos: serão analisadas 50 amostras de dietas enterais industrializadas líquidas que serão oferecidas aos pacientes da UTI e 50 que serão distribuídas aos pacientes das outras alas da unidade. Os microrganismos a serem pesquisados serão: Bacillus cereus, coliformes totais, coliformes fecais, Escherichia colli, Salmonella sp, Clostridium sulfito redutor, bactéria mesófilas aeróbias e Staphylococcus coagulase. A metodologia empregada para a realização das análises microbiológicas será preconizada pelo Food and Drug Administration (FDA).

Palavras-chave: Nutrição enteral. Microbiologia de alimentos. Contaminação de alimentos.

Função da C. C. I. H. na prevenção e controle da infecção hospitalar por materiais perfurocortantes

Ilza Cilene Mota Constantino: Aluna do Curso de Enfermagem/Noturno Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. ilzamota@hotmail.com
Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista - FAI. Rua Arno Kieffer, 36á. Centro. Adamantina.SP. 17800-000. liliana-çristina@hqtmai 1.com
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof. Mestre - FAI Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. giancarlo. baggio@bol.com. br

Resumo: A C.C.I.H. surgiu na década de 1970 com a preocupação em se conhecer os índices de infecções nos hospitais, e tem como principal responsabilidade, a implantação de ações de biossegurança, que correspondem à adoção de normas e procedimentos seguros e adequados à manutenção da saúde dos pacientes, dos profissionais e dos visitantes. O uso de tais medidas pressupõe que todos os profissionais podem ser potencialmente infectados com patógenos, e os acidentes com materiais pérfurocortantes é considerada uma urgência médica, sendo indicado o atendimento o mais rapidamente possível, embora alguns profissionais dêem pouca importância a esse fato pelo motivo de acharem que o acidente não irá causar danos para a saúde. Tem este o objetivo de reconhecer a C.C.I.H. como um órgão que aplica no ambiente hospitalar o conjunto: políticas de minimização de riscos, fiscalização, conhecimentos, procedimentos, técnicas e equipamentos que podem ser usados com intuito de não expor desnecessariamente o profissional da área da saúde. No Brasil, de acordo com dados publicados em anais de congressos, o cenário dos acidentes ocupacionais envolvendo material biológico é semelhante aos observados em outros países, quando comparamos a incidência de acidentes e de subnotificação. Estes dados demonstram a importância da criação de um "ambiente de trabalho seguro" e a atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (C.C.I.H.) foi apontada como decisiva na redução do número de acidentes com material biológico. Foram analisados artigos científicos publicados na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde, de 2002 a 2005, bem como outras fontes bibliográficas de respectivo valor científico. Vale salientar que, resultados encontrados revelaram que 80% dos profissionais já sofreram algum tipo de acidente com material biológico durante o exercício da profissão e jamais receberam tratamento ou orientações, além de desconhecerem a notificação de seus acidentes. Pode-se concluir através deste que, somente através de uma equipe de saúde intensivamente educada, treinada e cobrada quanto às recomendações de precauções universais é que será possível a prevenção das infecções hospitalares, sendo necessário que, todos os profissionais aceitem, respeitem e cumpram todas as normas estabelecidas pela C.C.I.H.

Palavras-chave: C.C.I.H. Infecção Hospitalar. Materiais Pérfurocortantes. Biossegurança.

Comparação no grau de flexibilidade de praticantes e não praticantes de ginástica na cidade de Adamantina-SP

Ivan Silva de Oliveira: Aluno do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua João Pachione, 1073. Jardim Adamantina. Adamantina–SP. 17800-000. evelingorelio@hotmail.com
Marcelo Grespi corradi: Professor mestre – FAI

Resumo: A realização desse estudo será devido ao grande destaque que a ginástica laboral vem ganhando ao decorrer dos anos com melhoria na qualidade de vida de trabalhadores. A justificativa desse estudo e investigar pois estudos evidenciam a ginástica laboral trazendo melhoria na qualidade de vida mas será que esse trabalho laboral pode aumentar o grau de flexibilidade dos trabalhadores. O objetivo desse trabalho será identificar se a ginástica laboral aumenta o grau da flexibilidade do praticante. Para tal serão coletados dados através de questionário com cinco perguntas fechadas e duas perguntas abertas junto será utilizado um goniômetro para a medição de diferentes ângulos. As medições a serem estudadas serão ombro, cotovelo, quadril, joelho e tornozelo, onde serão feitas de acordo com o flexiteste(Dantas 1989), participarão dos testes apenas pessoas que não praticam nenhum esporte de alto nível e que não fazem esporte mais que três vezes por semana. Os sujeitos serão divididos em dois grupos praticantes e não praticantes onde serão avaliados durante quatro meses.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Flexibilidade.

Síndrome do X Frágil. Considerações gerais e apresentação de um caso clínico

Janaina Hirano Andrela, Roberta de Souza Ribeiro: Alunas do 4º. Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Max Wirth, 729, Osvaldo Cruz. SP. 17700-000. jana_tsuki@hotmail.com
Zuleice Viana da Silveira: Professora Doutora da FAI. Rua Presidente Bernardes, 482, apto. 64. Araçatuba. SP. 16015-343. zuleice@vivax.com.br

Resumo: A Síndrome do X Frágil é a principal causa de retardo mental herdada e a segunda causa após a Síndrome de Down. O excesso de homens entre os deficientes mentais institucionalizados é explicado por se tratar de uma condição ligada ao X. Ocorre em 1/1250 homens e 1/2500 mulheres. Atraso no desenvolvimento é a característica mais significativa. O comprometimento intelectual vai desde uma dificuldade de aprendizagem até um retardo grave. Algumas características físicas são freqüentes e visíveis na puberdade: face alongada, orelha de abano, mandíbula proeminente e macrorquidia (testículos aumentados). O retardo mental em mulheres afetadas por esta síndrome tende a ser mais brando e mais variável do que nos homens. O sítio frágil é observado no braço longo do cromossomo X (região q27.3) de afetados, em linfócitos cultivados em meio deficiente em ácido fólico. O mecanismo de mutação é a variação no número de cópias de uma repetição instável de nucleotídeos (CGG), na extremidade 5' do gene (FMR1) localizado no sítio frágil do cromossomo X. Indivíduos normais contêm repetições de trinucleotídeos CGG de seis a 50 cópias na região não transcrita do gene. Os indivíduos com a Síndrome do X Frágil têm de 230 a 1000 ou mais repetições CGG (mutação completa) e o produto gênico (a proteína FMRP) não se forma. Um número intermediário de repetições variando de 50 a 230, é observado em homens normais "transmissores" e suas filhas, que nunca são afetadas, são portadoras da "pré-mutação" e podem ter filhos afetados.

Quando a prole feminina transmite o gene para sua prole, frequentemente há uma expansão dessa "pré-mutação" de 50 para 230 repetições até uma mutação completa com mais de 230. O caso analisado é de um menino, filho de pais normais, apresentando as características físicas, intelectuais e de comportamento da referida síndrome. O diagnóstico a partir do estudo dos cromossomos com bandeamento G, realizado aos 11 anos de idade, revelou o cariótipo 46,Y,fra(X)(q27.3) compatível com a Síndrome do X Frágil. Os testes moleculares realizados com o DNA da mãe e da irmã do afetado, para determinar o número de repetições CGG no loco do gene FMR1, revelaram para a primeira 1.000 repetições e para a segunda 2.400 repetições CGG. Esses resultados estão de acordo com o esperado e mostram um risco aumentado para a irmã do afetado de ter filhos com a síndrome. O aconselhamento genético da família foi feito por um especialista, tão logo o diagnóstico das portadoras foi estabelecido. Conclui-se que é importante o diagnóstico precoce de indivíduos com essa síndrome, tanto para aliviar a incerteza e angústia dos pais em relação à causa da deficiência, quanto para intervenção educacional e terapêutica.
Palavras-chave: X-frágil. Mutação dinâmica. Retardo mental. Expansão CGG.

Perfil nutricional e de saúde de pessoas com dislipidemias atendidas em clínica-escola de nutrição do oeste paulista

Janaína Mitiko Martins Utida: Aluna do 8º termo do curso de Nutrição - FAI. Sítio Utida. Bairro Alto Iracema. Pacaembu/SP. 17860-000. jana_nutr@yahoo.com.br
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo principal identificar as práticas de saúde, estado nutricional e perfil dietético dos indivíduos com diagnóstico de dislipidemia, atendidos na Nutriclínica, município de Adamantina/SP. Trata-se de um estudo com levantamento de dados registrados em prontuários da Clínica de Nutrição, de clientes atendidos no 1º semestre de 2007. O estudo teve início em setembro e o término está previsto para novembro de 2007. Foi realizado inicialmente um levantamento de todos os prontuários (n=263), identificou-se 22 pessoas com diagnóstico de dislipidemia (alteração na dosagem sanguínea de colesterol e/ou triglicérides). Os dados referentes à identificação pessoal (sexo, idade), enfermidades associadas, resultados de exames bioquímicos, estilo de vida (atividade física), antropometria (peso, altura, circunferências da cintura e quadril) e de consumo alimentar (questionário de freqüência alimentar e Recordatório Alimentar de 24 horas) foram registrados em um formulário para facilitar a sistematização dos resultados. Como resultados, verificou-se que 72,7%, são do sexo feminino e 27,3% do sexo masculino. Com relação ao tipo de dislipidemia, 45,4% dos clientes da Nutriclínica apresentavam Hipercolesterolemia, 18,2% Hipertrigliceridemia e 36,4% apresentavam Hipercolesterolemia e Hipertrigliceridemia. A idade média encontrada foi de 49,8 anos. Entre o total de pacientes dislipidêmicos foi possível observar que apenas 8 referiram fazer exercícios físicos (36,4%) enquanto os demais (63,6%) afirmaram não realizar nenhum tipo de atividade física. Além disto, através dos dados coletados, obteve-se que 81,8 % apresentavam outras doenças associadas, sendo as mais encontradas: Hipertensão Arterial (47,36%), Obesidade (42,10%) e Diabetes Mellitus (31,57%). Quanto ao estado nutricional, foi realizado o Índice de Massa Corpórea (IMC), sendo possível identificar que 81,8% dos pacientes estão acima do peso ideal (31,8% - pré-obesidade; 27,3% - obesidade grau I; 13,6% - obesidade grau II e 9,1% - obesidade grau III) e apenas 18,2% estão eutróficos. Através da análise da relação Cintura/Quadril, obteve-se 62,5% das mulheres e 83,33% dos homens apresentando risco de doenças cardiovasculares. De acordo com as medidas de circunferência da cintura, verificou-se risco elevado de complicações metabólicas, ou seja, 81,2% e 83,3% para mulheres e homens, respectivamente. Os dados referentes ao perfil dietético estão sendo analisados. A partir dos resultados já analisados, pode-se concluir que há necessidade de prevenção das dislipidemias e do incentivo a um estilo de vida mais saudável, incluindo exercícios físicos orientados por profissionais especializados, redução do peso e adoção de uma prática alimentar mais saudável, além do tratamento das doenças associadas.
Palavras-chave: Dislipidemia. Avaliação nutricional. Hipercolesterolemia. Hipertrigliceridemia. Relação Cintura/Quadril. Complicações Metabólicas

Incidência de casos de tuberculose nas unidades penitenciárias do oeste do estado de São Paulo no período de junho de 2006 a junho de 2007

Jaqueline Kiyomí Takahashi, Gabriela Paschoaleto, Liliane Vitoriano de Oliveira, Suely Viana Garcia, Vanessa Guerra Mantovani: Alunas do 8º termo do Curso de Enfermagem – FAI. Avenida Deputado Cunha Bueno, 720. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. jaque.takahashi@zipmail.com.br
Rosemary Idalgue Mantovani Santos: Docente – FAI. Avenida Deputado Cunha Bueno, 1030. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. ridal@bol.com.br

Resumo: A tuberculose é uma patologia provocada pelo Mycobacterium tuberculosis, que possui alto potencial de transmissibilidade e configura uma problemática na saúde pública, tornando-se mais agravante quando se analisa as incidências de casos em comunidades carcerárias, já que aglomeração populacional nas celas, o descaso ou desconhecimento dos sintomas pelos presos e conseqüente diagnóstico tardio, constituem fatores primordiais para manter a cadeia de transmissibilidade. A subnotificação dos casos pela ausência de um controle epidemiológico pode mascarar essa incidência. O presente estudo teve como objetivos, identificar a taxa de incidência em alguns presídios da região oeste do estado de São Paulo e realizar uma análise comparativa das características dos casos de tuberculose destes. Selecionou-se três instituições penitenciárias da região que mantém regime fechado e após consentimento livre e esclarecido foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, aplicando-se um questionário de perguntas de múltiplas escolhas e perguntas abertas aos profissionais responsáveis pelo serviço de saúde penitenciário, identificando o número de casos suspeitos e confirmados, o número dos sintomáticos respiratórios e as condutas adotadas após o diagnóstico confirmado. Para fins comparativos e garantir o anonimato, as instituições serão denominadas por letras. No período de junho de 2006 a junho de 2007, a instituição A apresentou 487 internos sintomáticos com 41 casos confirmados tendo uma taxa de incidência de 3.647 por 100.000 detentos sendo 82,9% casos novos, 9,7% casos de reincidência, 2,4% casos extrapulmonares e 4,8% casos de resistência bacteriana. A instituição B apresentou 452 sintomáticos respiratórios com 38 casos confirmados numa incidência de 2.923 por 100.000 detentos e a instituição C apresentou 200 sintomáticos respiratórios e 20 casos confirmados com taxa de incidência de 1.930 por 100.000 detentos, sendo 70% casos novos, 15% de reincidência, 10% casos extrapulmonares e 5% casos de resistência bacteriana. A partir desses dados constata-se que a taxa média de incidência da tuberculose nas prisões pesquisadas é 69 vezes superior à taxa geral do estado de São Paulo (cerca de 40 por 100.000 habitantes). Nas instituições penitenciárias A e B houve o relato de que alguns detentos suspeitos de tuberculose se recusaram em realizar o exame diagnóstico e em todas as instituições observou-se fatores de risco como celas compartilhadas, antecedentes de tuberculose, fumantes, e HIV +, sendo que após confirmação do diagnóstico é realizado a conduta de isolamento por 15 dias. Constatou-se também que a proteção individual dos profissionais é falha, havendo relatos da ausência da utilização de precauções por aerossol como utilização de máscaras N95. A análise destes dados confirma a elevada taxa de tuberculose nas penitenciárias e mostra que as condições de encarceramento, sociais e epidemiológicas, bem como o diagnóstico tardio, quer seja pela subvalorização dos sintomas pelo preso pela falta de percepção da gravidade da doença, ou pela dificuldade do serviço de saúde em detectar os sintomáticos respiratórios, são fatores relevantes para essa elevada incidência.
Palavras-chave: Tuberculose. Penitenciárias. Incidência.

A educação física como facilitadora do processo de inclusão do deficiente mental no ensino fundamental

Jaqueline Ortega de Moura, Luana Soares do Nascimento: Alunas do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Heitor Freire de Carvalho, 89. Vila Cicma. Adamantina–SP. 17800-000. jaque.ortega@yahoo.com.br
Gabriela Gallucci Toloi: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. ggtoloi@hotmail.com

Resumo: Pretende-se com o desenvolvimento desta pesquisa, verificar se a educação física facilitaria o processo de inclusão do deficiente mental do ensino fundamental da rede pública dos municípios de Lucélia e Adamantina, estado de São Paulo.A partir dos dados coletados através de questionário realizados com 16 professores da Rede Municipal de Ensino de Lucélia e Adamantina, divididos em três grupos (G1

oito professores especialistas (educação física e educação especial) – G2 oito professores do ensino regular.Objetiva-se levantar aspectos e características em comum do perfil da educação física como facilitadora do processo de inclusão do deficiente mental, além de analisar se a educação física interfere no conhecimento ao que se refere a informações, atitudes e postura, ética e didática em relação ao trabalho fora de sala de aula, ou seja, nas aulas de educação física.Tendo como hipótese de que a educação física poderia vir a exterminar a exclusão do deficiente mental, ou se mesmo com tantos esforços a exclusão permanecerá presente em nosso ensino fundamental das redes publicas, trazendo assim constrangimento aos deficientes mentais, as suas famílias e a todos que defendem o processo de inclusão.

Palavras-chave: Inclusão. Deficiente Mental. Educação Física.

Boas Práticas no Armazenamento de Produtos Farmacêuticos

Jeanderson Perozzi de Carvalho, Rosemeire Cezar de Freitas: Travessa Francisco Valverde, 308 - Centro. CEP 17950-000. Nova Guataporanga – São Paulo. jeandersonperozzi@hotmail.com

Maria Lucia Tiveron Rodrigues: Professora - Mestre. Rua Francisco Belusci 1000- Jardim Industrial. Adamantina – São Paulo.mltrod@hotmail.com

Resumo: O presente estudo, que tem o alcance delineado às técnicas de armazenamento de produtos farmacêuticos, visa levar ao conhecimento de todos os profissionais em potencial, ou já atuantes na área, todas as normas que disciplinam as técnicas de armazenamento. Em seu conteúdo se demonstram as causas e conseqüências do bom e mau armazenamento. Indica, também, as formas e os meios legalmente padronizados. Assim, fica evidente o propósito primeiro da atividade farmacêutica hospitalar, que é o bem estar do paciente submetido ao necessário uso de medicamentos.

Palavras-chave: CAF. Armazenamento. Medicamentos. Padronização

A influencia da atividade física na sexualidade do idoso

Jeanicley Wolff Conti Garcia: Estudante do 8º termo de Educação Física da Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Vitória,795- Parapuã-SP jeanicley@hotmail.com

Gabriela Galucci Toloi: Mestre em Atividades Físicas Adaptadas. Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI. gtoloi@hotmail.com

Resumo: Com o aumento da população idosa, a imagem do envelhecimento transmitida de forma distorcida culturalmente, em que o idoso é visto como uma pessoa "incapaz", e a sua sexualidade sendo negligenciada, não tendo direito a se apaixonar, nem ter interesse sexual. Com a atividade física que é importante em todas as fases da vida e em especial na terceira idade, visa melhorar e manter a saúde, a independência física, a auto-estima, o convívio social, melhorando assim, a qualidade de vida dos idosos. Este estudo tem como objetivo estudar os fatores biopsicossocial do envelhecimento e verificar a influência da pratica de atividade física na sexualidade do idoso. Este trabalho justifica-se pela falta de interesse em obter um maior aprofundamento no assunto e na dificuldade de acesso as informações do idoso, provocado pela inibição em expor sua intimidade e pelo interesse em obter informações que poderão auxiliar na compreensão do idoso como pessoa e com isso, quebrar barreiras, "tabus"e preconceitos ainda existente para com a terceira idade.Este estudo define-se como uma pesquisa social exploratória qualitativa; será aplicado uma entrevista estruturada mista contendo 33 perguntas. Participam desta pesquisa 40 pessoas com idade acima de 60 anos, de ambos os sexos, 20 praticantes de atividade física, sendo 10 homens e 10 mulheres e 20 não praticante de atividade física, sendo também 10 homens e 10 mulheres, moradores nas cidades de Parapuã e Adamantina. O problema está em saber se realmente a atividade física influencia na sexualidade do idoso e de que modo ocorre. A hipótese enfatiza que atividade física possa influenciar no desempenho sexual de maneira positiva, despertando no idoso a sensação de auto- eficiência, melhorando a sua auto-estima e a qualidade de vida. O resultado estimado é a influência positiva da pratica de atividade física na sexualidade do idoso, ajudando na mudança de atitudes e no combate a imagem negativa de que o idoso não tem direito ao envolvimento emocional e sexual, assumindo-se como idoso e combatendo o estigma negativo do envelhecimento.

Palavras-chave: Sexualidade. Atividade física. Idoso.

Biodiversidade de coleópteros bioluminescentes na região oeste paulista e a importância das pesquisas com Luciferases

jennifer Richelli Teixeira Oliveira: Aluna do 2º termo de Ciências Biológicas da FAI. Endereço:Gastão Vidigal, 228. Centro. Tupi Paulista, SP. 17930-000. E-mail:jennyrichelly@hotmail.com

Daniele de Oliveira: Professora Ms. FAI. Rua Nove de julho, 730. Centro. Adamantina, SP. 17800-000. daniele.de.oliveira@terra.com.br

Resumo: Os insetos constituem a classe mais rica em espécies bioluminescentes. A maioria destas é encontrada na ordem Coleóptera, a qual compreende os famosos besouros. Entre os besouros bioluminescentes mais conhecidos estão os vagalumes verdadeiros (Família Lampyridae), Tec Tec ou Elaterídeos (Família Elateridae) e Fengodídeos ou Trenzinhos (Família Phengodidae). Aproximadamente 2000 espécies de vagalumes já foram descritas no mundo todo, e somente no Brasil, foram descritas cerca de 500 espécies, o que corresponde a 25% da biodiversidade Terrestre. Entretanto, estima-se que um número ainda maior esteja por ser descrito. A bioluminescência produzida por esses insetos é produto de uma reação bioquímica, que envolve uma enzima denominada luciferase e outras moléculas biológicas. O resultado dessas reações é a emissão de luz fria, e desempenha importante função na defesa contra predadores, na atração de parceiros em período de acasalamento, ou para enganar possíveis presas. A luz dos vagalumes, também apresenta grande importância no campo das pesquisas em Biotecnologia, com recursos promissores para diagnósticos e tratamento de doenças, testes de eficiência de medicamentos e controle da degradação ambiental. Esse trabalho tem como objetivo amostrar a diversidade de coleópteros bioluminescentes na região da Nova Alta Paulista-SP, o que permitirá um maior conhecimento da fauna entomológica de nossa região, além de realizar uma revisão bibliográfica incluindo avanços recentes na pesquisa/aplicação das luciferases.

Palavras-chave: Bioluminescência. Biodiversidade. Coleópteros. Luciferase. Oeste Paulista.

Avaliação do nível de informação e controle da pressão arterial nos visitantes da Expo Verde de Adamantina

Jéssica Conti Garcia, Lílian Neubauer Saito: Alunas do 4º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Vitória, 795. Centro. Parapuã–SP. 17730-000.jhe_conti@hotmail.com

Érica Mastelini1, Leandra Navarro Benatti2: 1Professora Especialista – FAI. 2Professora Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. e.mastelini@.terra.com.br

Resumo: A hipertensão arterial consiste num potencial fator de risco para o desenvolvimento da doença arterial coronariana, que muitas vezes se agrava pelo desprezo e/ou subestima por parte da população, mesmo sabendo que os níveis pressóricos podem ser controlados e até reduzidos por meio de medidas simples. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de hipertensão arterial diagnosticada, dentre os visitantes do evento Expo Verde da cidade de Adamantina, no ano de 2007, e verificar as formas de tratamento utilizadas pelos mesmos para o controle da pressão arterial (P.A). Participaram da pesquisa 76 sujeitos, os quais foram submetidos à aplicação de uma ficha de avaliação, que continha: dados pessoais, questões sobre o diagnóstico de hipertensão arterial (se possui hipertensão diagnosticada, há quanto tempo tem conhecimento do diagnóstico e como controla os níveis pressóricos – por meio de medicamentos, alimentação, prática de atividade física ou ausência de controle). Além disso, aferiu-se a P.A dos visitantes pelo método indireto, utilizando-se um esfigmomanômetro e um estetoscópio, seguindo-se a normas das IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, as quais foram utilizadas também para a classificação dos níveis de pressão. Para análise dos dados foi utilizada a freqüência relativa do número de voluntários que relataram ser hipertensos, assim como aqueles que não se identificaram como portadores, e os tipos de controle que realizam. Para os níveis de P.A sistólica e diastólica, utilizou-se a análise estatística

onde foi verificada a média dessas pressões nos voluntários que não se identificaram como hipertensos. Dentre os sujeitos participantes da pesquisa, 78% relataram possuir o diagnóstico de hipertensão arterial, sendo que, 50% controlam seus níveis pressóricos por meio de medicamentos, 2% pela alimentação adequada, 3% realizam atividade física, 21% relataram fazer uso de todas as medidas para controle, enquanto que, 7% associam o controle alimentar com medicamentoso, 3% associa a alimentação com a prática de atividade física, e 7% associa o uso de medicamento com a prática de atividade. Por outro lado, 7% dos voluntários não controlam a pressão arterial, mesmo tendo o conhecimento do diagnóstico. Além disso, 22% dos sujeitos que relataram não possuir hipertensão, apresentaram uma média de P.A sistólica e diastólica, respectivamente, de 139 mmHg e 89 mmHg, sendo classificada como limítrofe. Neste contexto, pode-se concluir que, a amostra analisada possui um grande número de indivíduos hipertensos e a maioria deles, controlam seus níveis pressóricos por meio de medicamentos.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Tratamento. Níveis pressóricos. Prevenção.

Comunicação em farmácia

Jéssica Valéria Maia, Juliana Silva Oliveira, Mari Helen Cavalcanti da Cruz, Renata Moreira Bonfim: Maia.jv@gmail.com
Maristela Gonzáles Barusso: Professora Mestre de metodologia científica e Psicologia da saúde do curso de farmácia-FAI. Rua: Nove de Julho, 54. Centro. Adamantina SP. 17800-000. barusso@ibest.com.br

Resumo: A pesquisa procurou discutir a comunição em farmácia, como tema importante para, o bom desempenho profissional. O estudo teórico permitiu descobrir que a comunicação em gestos, diálogos e até mesmo no silêncio é fundamental para que possamos exercer a profissão com mais confiança, e determinismo. Após tal estudo não se limitou apenas ao levantamento teórico, uma vez que procurou saber dos consumidores algumas questões ligadas à comunidade. Para tanto foi realizado um levantamento de dados em Postos de Saúde com pessoas que lá adquiriam medicamentos e para averiguar se tinham conhecimentos sobre o que ingeriam. A amostra escolhida ao acaso no Centro de Saúde da Santa Casa de Misericórdia do município de Adamantina SP; era composta de idosos, gestantes e domésticas. Os resultados demonstraram que 100% dos entrevistados já haviam adquirido ali medicamentos. 97% já faziam o tratamento com o medicamento ali adquirido; 3% buscavam o medicamento para pessoas próximas (mulher, marido, filhos, mãe). 100% das pessoas confirmavam que o medicamento foi eficiente. Grande parte dos pacientes não sabe como o medicamento age sobre a doença e que tomam porque se sentem melhores. Foram citados alguns medicamentos tais como: metildopa, AAS, dipirona sódica, amoxixilina e outros. Com os dados obtidos pode-se concluir que a grande maioria estava desinformada sobre tais informações, poucas sabiam a restrição do que ingeriam. Seus conhecimentos era o modo como deviam usar o medicamento, pois citavam o médico e farmacêutico que informavam apenas como usar corretamente.

Palavras-chave: Comunicação. Medicamentos. Conhecimentos.

Eficácia de um programa de prevenção e prevalência de quedas em indivíduos da terceira idade

Jordana Augusto Fernandes de Mello, Evelise Trindade Galiego: Alunas do 8º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Padre José de Anchieta, 121. Vila Cayres. Lucélia–SP. 17780-000. jor.mello@bol.com.br
Leandra Navarro Benatti: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. leandrabenatti@hotmail.com

Resumo: Foi realizado um estudo com objetivo de verificar a prevalência de quedas e o conhecimento de seus fatores de risco, principais conseqüências e medidas preventivas e também a eficácia de um programa de informações preventivas, em indivíduos da terceira idade. Para a realização da pesquisa foi utilizada uma amostra de 17 indivíduos, de ambos os sexos, na faixa etária entre 60 e 82 anos, freqüentadores do Centro de Convivência do Idoso (CCI) do município de Lucélia /SP. O método consistiu na aplicação de um questionário, formulado pelas autoras, abordando o conhecimento dos sujeitos acerca da identificação das principais conseqüências, fatores de risco para as quedas e suas respectivas medidas preventivas, além de colhidas informações referentes à prevalência do número de quedas após ter completado 60 anos. Este foi aplicado em dois momentos, antes e após a implantação do programa de informações preventivas que compreendia a apresentação de uma palestra e a distribuição de folhetos. A prevalência de quedas foi apresentada em freqüência relativa e para verificar se existe relação entre os itens abordados no questionário, foi utilizado o teste estatístico qui-quadrado e considerados significantes valores de $p<0,05$. Os resultados mostraram que a prevalência de quedas na amostra populacional foi de 58,82%. Dentre os indivíduos do sexo feminino, esta foi de 70%, enquanto que, nos indivíduos do sexo masculino foi de 43%. Conseqüências mais graves, como fraturas e limitação dos movimentos, foram encontradas apenas em 40% dos indivíduos do sexo feminino. Ao analisar o número de quedas sofridas após ter completado 60 anos, pôde-se notar que 57,14% dos homens e 30% das mulheres não haviam sofrido nenhuma queda; 40% das mulheres haviam sofrido apenas uma queda; 28,57% dos homens haviam sofrido duas quedas; enquanto que, 14,28% dos homens e 30% das mulheres haviam sofrido mais de duas quedas. A identificação dos principais fatores de risco para as quedas antes e após a aplicação do programa de informações preventivas não obteve uma melhora significativa ($p=0,202$), porém o reconhecimento das principais conseqüências após uma queda e as medidas preventivas para evitá-la tiveram um aumento significativo após a aplicação do programa ($p=0,029$ e $p=0,008$ respectivamente). Neste estudo, conseqüências mais graves decorrentes de quedas tiveram total prevalência no sexo feminino. Não houve eficácia no programa de informações preventivas quanto à identificação dos principais fatores de risco para as quedas, porém o reconhecimento de suas principais conseqüências e as medidas preventivas apresentaram eficácia significativa. Concluiu-se ainda que a prevalência do número de quedas está de acordo com a descrita na literatura, assim como a maior prevalência para o sexo feminino.

Palavras-chave: Prevalência. Quedas. Terceira idade. Fatores de risco.

Gravidez na adolescência

José Otávio Pereira dos Santos, Laíse guglitz Bernardo*, Patrícia Silva*: Alunos do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Benedito Camargo da Rocha, 33. Jardim Primaveras. Adamantina–SP. 17800-000. Santootavio@gmail.com.
Izabel Cristina de Brito Socres: Professora – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: Uma pesquisa realizada recentemente avaliou o valor que os adolescentes têm dado atualmente, as relações sexuais. A pesquisa foi feita com 200 alunos da rede pública de ensino, cursando a 8ª série do ensino fundamental e as três séries do Ensino Médio, e que estavam devidamente matriculados e freqüentando regularmente a escola. O questionário a ser respondido era anônimo e de múltipla escolha e foi aplicado durante o período de aula. Paralelo a pesquisa, foi feita uma análise de registro do SIS PRÉ-NATAL junto ao Centro de Saúde de Adamantina, com o objetivo de analisar os altos índices de gravidez na adolescência. Faixa de idade onde o percentual de gravidez tem aumentado gradativamente. O banco de dados foi transcritos e apresentado em forma de tabelas, com as devidas legendas. Os dados apresentados mostraram claramente o crescimento dos índices de gravidez na adolescência. O estudo também buscou conhecer os adolescentes diante do seu convívio social, procurando detectar o valor que cada adolescente dá ao ato de uma relação sexual; com quem são as pessoas que conversam sobre sexo; o conhecimento de cada um em relação aos meios de proteção em uma relação em uma relação sexual. A análise revelou, entre outras questões, que os pais – que exercem papel fundamental na criação e educação dos filhos – têm deixado de ter diálogo com os mesmos, priorizando fatores econômicos. Outra constatação foi que, apesar de várias propostas políticas referentes ao ensino de jovens e adolescentes, pouco ainda é feito no que se refere à educação sexual. É fato concreto que a atividade sexual está se iniciando cada vez mais cedo, devido á própria evolução humana, uma vez que a puberdade está acontecendo cada vez mais precocemente. Enquanto isto, a saúde pública continua estacionada, os programas voltados para a questão não tem alcançado o resultado necessário e pouco tem sido feito para a conscientização da sociedade.

Palavras-chave: Adolescentes. Gravidez. Conhecimento. Sexo. Conscientização.

Holoprosencefalia com probóscide, em suíno. Relato de caso

José Pedro Herrera Reis Filho, Luis Henrique Baccarin: Alunos do 4º. Termo Medicina Veterinária. Avenida Presidente Roosevelt, 112ª. Osvaldo Cruz-SP. pedro@barbaruiva.com.br
Giancarlo Baggio Parisoto: Mestre em Odontologia Preventiva e Social/UNESP-FAI
Maria Tereza Girotto Matheus: Professora Adjunto - FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962, Araçatuba-SP. magmatheus@uol.com.br
Gildo Matheus: Professor Adjunto-FAI

Resumo: O termo holoprosencefalia é utilizado para designar o complexo de deformidades hemisféricas causadas por falha no desenvolvimento da vesícula prosencefálica. A displasia do andar médio da face, principalmente dos olhos e da pirâmide nasal, são variáveis e refletem a severidade da displasia encefálica. A freqüência estimada da holoprosencefalia é de 1:15 000 nascimentos. A vesícula prosencefálica é a porção mais cranial do tubo neural. Aproximadamente na quinta semana de desenvolvimento ela se divide sagitalmente, dando origem, bilateralmente, às vesículas telencefálicas que formam os dois hemisférios cerebrais. Também se divide transversalmente originando o telencéfalo e o diencéfalo e horizontalmente originando os bulbos olfatórios e vesículas ópticas. A ciclopia acontece exatamente nesta fase e esta malformação está relacionada com um defeito primário na formação do tubo neural, na extremidade anterior da notocorda e no mesoderma que a envolve e que se constitui em falha na indução entre os tecidos da face e do crânio. A face é caracterizada, concomitantemente, por grave defeito no desenvolvimento dos olhos e do nariz. Os olhos tornam-se mais ou menos fundidos na linha mediana, apresentando, às vezes, um único órgão, localizado na posição da raiz nasal, mais frequentemente acima das pálpebras, raramente abaixo delas. Geralmente está associada a defeitos na formação do nariz que pode estar ausente ou apresentando uma probóscide. Relato do caso: trata-se de um suíno, natimorto, macho, proveniente de uma ninhada de sete animais a termo e com peso corporal adequado à idade gestacional. O exame macroscópico evidenciou conformação corpórea normal e seu tamanho era semelhante aos dos demais animais da ninhada. Não apresentou anomalias externas torácica ou abdominal. O revestimento externo era característico para a espécie, porém seus cascos estavam amolecidos e suas porções distais eram alongadas e abauladas. Quanto ao tamanho da cabeça era proporcional ao restante do corpo. O terço médio da face era hipodesenvolvido. Os ossos maxilares não estavam totalmente desenvolvidos e a fusão do terço médio da face, na linha média, ocorreu às expensas dos tecidos moles; não apresentava os ossos nasais e nem fendas labial ou palatina. A região nasal foi a mais atingida em relação ao restante da face, apresentando-se rudimentar e caracterizada por uma probóscide constituída por uma única narina, sem septo nasal, constituída por tecido tegumentar associado a componentes fibrosos, sem mineralização. Na porção mais superior da probóscide pode-se verificar a existência de pequena quantidade de tecido cartilaginoso. A cavidade nasal, praticamente virtual, mostrava atresia coanal. Verificou-se também a presença de um único olho, com íris única, localizado na linha média e de tamanho exageradamente grande, cobrindo praticamente 2/3 da face, em largura. Apresentava também macroglossia. O exame por imagem do crânio, pelos raios X, foi confirmatório para holoprosencefalia alobar e probóscide associada à atresia coanal. A raridade desta displasia, as disgenesias da pirâmide e cavidade nasais e a associação com malformações encefálicas justificam a apresentação deste caso clínico.

Palavras-chave: Holoprosencefalia, Ciclopia, Probóscide.

Avaliação funcional e tratamento fisioterapêutico do respirador bucal: relato de caso

Josiane Peres Tokuda, Jordana Augusto Fernandes de Mello: Alunas do 8º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Itirapina, 216.Vila Cicma. Adamantina–SP. 17800-000. josi_tokud@hotmail.com
Leandra Navarro Benatti: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. leandrabenatti@yahoo.com.br

Resumo: O respirador bucal é o indivíduo que, por alguma causa, altera seu padrão respiratório de nasal para bucal, acarretando mudanças não só nos aparelhos envolvidos com a respiração, como também alterações musculoesqueléticas. Este trabalho destinou-se a elaborar e aplicar um protocolo de avaliação para indivíduos respiradores bucais, elaborar e aplicar um protocolo de tratamento fisioterapêutico, avaliar a evolução da capacidade funcional e o nível de obstrução das vias aéreas, do indivíduo tratado, sendo desenvolvido em 5 etapas: i) elaboração de um protocolo de avaliação funcional para RB; ii) aplicação da avaliação; iii) elaboração do protocolo de tratamento fisioterapêutico; iv) aplicação do tratamento; v) reavaliação. Após a elaboração da ficha de avaliação, foi realizado um estudo de caso em uma criança, do sexo masculino, de 9 anos de idade. Inicialmente foram avaliados aspectos como antecendentes pessoais e familliares, ambiente domiciliar e social, anamnese contendo queixa principal, história da moléstia pregressa e atual, exame físico para análise de assimetrias ósseas, musculares, além de exames do nariz, dos olhos e dos lábios, avaliação respiratória, hábitos e comportamentos do RB, e avaliação postural. Avaliou-se, também, a capacidade funcional do indivíduo por meio do teste de Caminhada de 6 minutos e o pico de fluxo por meio do Peak Flow. Com os dados obtidos na avaliação funcional, foi elaborado e aplicado um programa de tratamento baseado nos conceitos científicos de fisioterapia aplicada aos sistemas respiratório e músculoesquelético, com maior enfoque na parte respiratória do voluntário. A conduta fisioterapêutica realizada baseou-se na Reeducação do Complexo Tóraco-Pulmonar, com uma adaptação da série 1 deste protocolo de tratamento, sendo realizadas 10 repetições de cada exercício, direcionados ao incentivo a inspiração nasal e a expiração oral, ao fortalecimento da musculatura abdominal e a mobilidade do tronco em várias posições. Para a execução dos exercícios aeróbicos, foram realizados alongamentos, antes e depois do treino aeróbico. O treino aeróbico foi realizado em esteira ergométrica plana, com duração de 20 minutos, com a velocidade de acordo com o nível de desempenho do paciente. Após o treino em esteira ergométrica, o tratamento foi incrementado com alongamentos específicos para a cadeia inspiratória. Este tratamento foi executado em duas sessões semanais, num período de quatro semanas. Ao final do tratamento foi realizada a reavaliação, com o intuito de verificar a eficácia dos procedimentos fisioterapêuticos, utilizando-se o mesmo protocolo proposto inicialmente. Com a finalização do tratamento, foi observado uma melhora da capacidade funcional de 22,43%, um aumento no pico de fluxo, constatando uma evolução de 10%. Além disso, a mãe da criança relatou durante a reavaliação que o mesmo passou a apresentar crises de sinusite mais amenas e de curta duração, com crises de tosse e cefaléia menos intensas. Houve também ausência de ronco e enurese noturna, e ainda diminuíram-se as queixas escolares, com melhora da atenção e acompanhamento das aulas com o restante da classe. Neste contexto, pôde-se concluir que o tratamento executado mostrou resultados satisfatórios, principalmente no que se refere a melhora da capacidade funcional deste indivíduo.

Palavras-chave: Respirador bucal. Avaliação. Tratamento fisioterapêutico. Capacidade funcional. Pico de fluxo.

Caracterizar e comparar usuários e não usuários de suplementos alimentares, quanto a pratica da musculação

Josiane Ruiz Breschi, Rogério Barbosa da Silva: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Japão, 837. Centro. Osvaldo Cruz–SP. 17.700-000. vampiradorock@hotmail.com
Fabiano Montagnoli Pereira: Professor Mestre– FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: A busca de um corpo esteticamente perfeito e a falta de uma cultura corporal saudável tem levado a população a usar de forma abusiva, substâncias que possam potencializar no menor espaço de tempo possível os seus desejos. Dentre essas substâncias, o suplemento tem um destaque primordial, talvez por falta de uma legislação rigorosa que autorize a sua venda sem receita médica, ou devido às indústrias lançarem constantemente no mercado produtos ditos ergogênicos prometendo efeitos imediatos e eficazes. Paralelo a isso, alguns profissionais de Educação Física vêm estimulando o uso do suplemento com o intuito de melhorar a performance de seu aluno, sem levar em conta os meios para se atingir os objetivos traçados. Hoje em dia, o uso de suplementos por praticantes de musculação aumentou consideravelmente, pois a maioria dos que praticam este esporte principalmente homens fazem uso de suplemento alimentares, podendo dizer que na maioria dos casos

sem qualquer tipo de orientação medica ou nutricional, o pior de tudo é que muitos acabam fazendo uso por indicação de amigos, sem saber direito para que serve e como deve ser usado. Mas isso ainda não é o maior dos males, o pior vem com o uso desordenado de anabolizantes por estes mesmos que começaram com suplemento e perceberam que não tiveram nenhum resultado ou se tiveram algum foi pouco, pois normalmente eles esperam uma mudança estética em curto prazo coisa que não acontece, pois com a pratica da musculação os resultados são obtidos aos poucos. Muitas academias não tem sequer nutricionistas, e quando ele existe não necessariamente é um profissional especializado em atendimento esportivo, ou até mesmo em nutrição. Este trabalho tem por objetivo verificar e comparar praticantes de musculação de 2 municípios usuários e não usuários de suplementos alimentares, quais são os mais usados e se eles realmente auxiliam no ganho de massa muscular. Essa pesquisa se justifica na comparação entre usuários e não usuários de suplementos praticantes de musculação. Serão avaliados cerca de 40 indivíduos do sexo masculino por meio de questionário com perguntas fechadas e abertas com idade entre 20 e 30 anos, na academia das cidades de Osvaldo Cruz e Valparaiso.

Palavras-chave: Musculação. Legislação e saúde.

Sofrimento da puérpera em depressão pós-parto: necessidade e contribuição da enfermagem

Juliana Carnicer Micheloni: Avenida José Bonifácio, 491. Centro. Dracena – SP. 17900-000. Aluna do 8º Termo do Curso de Enfermagem. Faculdades Adamantinenses Integradas - Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. jumicheloni@yahoo.com.br.

Resumo: A depressão pós-parto tem sido diagnosticada com certa freqüência pelos profissionais da saúde, mas como os profissionais da enfermagem podem contribuir no auxilio as puerpéras portadoras deste distúrbio? A formação do enfermeiro deve permitir que o profissional ajude mulheres acometidas de depressão pós-parto, usando de habilidades eficientes nos cuidados necessários, por isso, o interesse em pesquisar o tema, considerando a importância social do profissional e a freqüência com que as puerpéras têm sido vitimas do distúrbio a ser estudado. As comunicações que virão com os resultados obtidos na pesquisa, poderão contribuir ainda com um re-direcionamento nos processos de informação, de tais profissionais com o crescimento qualitativo na pratica da enfermagem. Em resumo se pretende mostrar a importância do enfermeiro frente a este problema, que vem ocorrendo cada vez mais, e acaba atingindo toda a sociedade, demonstrando ainda que o profissional de enfermagem poderá ajudar a controlar o grau do distúrbio na puérpera.

Palavras-chave: Transtorno mental em puerpério. Depressão pós-parto. Necessidade e contribuição da enfermagem.

Alteração da função pulmonar e complicações pulmonares no pós-operatório de cirurgia abdominal alta

Juliana Padovezi Miguel: Aluna do 8º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Al. Navarro de Andrade, 206. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. jupmiguel@hotmail.com
Cláudio Spinola Najas: Professor Especialista – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cnajas@gmail.com
Renata de Jesus Teodoro: Aluna Mestranda – UNIFESP. Rua Botucatu, 740. São Paulo-SP. 04023-900. rj-teodoro@hotmail.com

Resumo: Foi realizado um estudo retrospectivo que teve como objetivo avaliar possíveis alterações na função pulmonar correlacionando-as com a ocorrência de complicações pulmonares no pós-operatório de Cirurgia Abdominal Alta (CAA). Neste estudo foram incluídos dados de 55 prontuários de pacientes submetidos à CAA realizada no Departamento de Cirurgia do Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina – UNIFESP, no período de fevereiro de 2002 a dezembro de 2006. Tais prontuários foram classificados conforme risco cirúrgico de incidência de complicações pulmonares de acordo com a escala de Torrington e Henderson. Foram consideradas complicações pulmonares as doenças que acometem a parede torácica, a pleura, a cavidade pleural e o pulmão, tais como: pneumonia, tromboembolismo pulmonar, traqueobronquite, derrame pleural, empiema pleural, abcesso pulmonar, insuficiência respiratória aguda, atelectasia com repercussão clínica, ventilação mecânica ou intubação orotraqueal por mais de 48 horas e broncoespasmo. Para categorizar melhor os pacientes estudados, as pneumopatias prévias foram identificadas em prontuário segundo CONSENSO Brasileiro de Doenças Respiratórias de 2003/2004, seguindo o seguinte: DPOC , ASMA e normais. Também foram incluídos dados como fumante atual e anos-maço. Doença clínica associada, foram incluídas as seguintes doenças: Hipertensão arterial sistêmica (HAS), cardiopatia e diabetes mellitus. A incidência de complicações pulmonares foi: atelectasia 96,36%, ventilação mecânica prolongada 45,45%, pneumonia 41,81%, broncoespasmo 32,72%, pneumotórax 3,63%, derrame pleural 7,27% e outros 1,81%, lembrando que a maioria dos pacientes apresentavam complicações pulmonares associadas. Classificando os pacientes de acordo com a escala de Torrington e Henderson para complicações pulmonares no pós-operatório, 9,09% eram de risco baixo, 63,63% de risco moderado e 27,27% de alto risco. As variáveis pré-operatórias aumentam a chance de complicações pulmonares no pós-operatório de cirurgia abdominal alta, sendo de suma importância a estratificação de risco dos pacientes para garantir que estratégias especificas e medidas profiláticas sejam dispensadas aos pacientes de maior risco.

Palavras-chave: Cirurgia abdominal alta. Complicações pulmonares. Risco de complicações. Causas de complicações pulmonares.

Ambiente hospitalar: um risco para o profissional de enfermagem

Juliana Patrícia da Silva Prates: Aluna do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Avenida: Rio Branco,1430 Apartamento 3. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. julyprates@hotmail.com
Juliana Schiaretti Orsi: Aluna do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua: Rondônia, 980. Jdm São Lourenço de Fátima. Mirandópolis-SP. 168000-000. julis_orsi@hotmail.com
Larissa Peixoto Lopes: Aluna do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua: Um, 1189. Jdm Bela Vista. Panorama –SP. 17980-000. loyra_lopes@yahoo.com.br
Tatiana Ferreira da Silva: Aluna do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua: General Isidoro, 304 Apartamento 5. Centro. Adamantina-SP. 178000-000. tatialo@hotmail.com
Marília Jornas Franco Egea: Professor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. mariliaecyro@hotmail.com

Resumo: Está é uma pesquisa realizada com revisão de literatura e constatou-se que o profissional de enfermagem submete-se a vários riscos no seu trabalho, os mais comuns são: risco biológico, químico e físico, mas existem medidas de precauções que podem evitar esses riscos. Pelo estudo verificou-se que os profissionais de enfermagem são orientados quanto à biossegurança no trabalho, sabem quais são as medidas de precauções, mas são poucos o que utilizam os métodos, expondo-se aos acidentes de trabalho; esses profissionais devem ficar atentos em relação aos riscos pelo qual estão expostos, pois o ambiente hospitalar agrupa vários pacientes com as mais diversificadas enfermidades, tendo contato direto com o profissional de enfermagem. Conforme expresso no transcorrer do estudo, registros precisam ser mais valorizados, para que os profissionais de enfermagem valorizem os métodos de precauções quanto aos riscos em ambiente de trabalho. Como líder da equipe, o enfermeiro deve refletir sobre a qualidade de seu trabalho e supervisionar sua equipe quanto proteção individual, proporcionando saúde no trabalho. Dessa forma, percebeu-se a importância da educação continuada, e conseqüentemente, a troca de experiências entre os profissionais de enfermagem, com uma importante melhoria da qualidade de saúde dos profissionais de enfermagem. Sumariando, reconheceu-se que as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem para o desempenho de um cuidado especial com si próprio, muitas vezes no pensar da saúde do próximo, o profissional deixa a sua saúde para segundo plano.

Palavras-chave: Riscos. Enfermagem. Trabalho. Precaução. Acidente.

Supervisão de enfermagem

Juliana Ribeiro Fratini, Juliana Carnicer Micheloni, Luciana Carrrara Adas, Maria Gabriela Fragnan: Alunas do 8º Termo de Enfermagem. Rua São Bento, 523. Centro. Adamantina. 17800-000. Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Nove de Julho, 780. Centro. Adamantina. 17800-000. lu_adas@terra.com.br
Wendel Cleber Soares: Professor Mestre. Doutorando. Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Nove de Julho, 780. Centro. Adamantina. 17800-000. wendelsoares@aluno.feis.unesp.br

Resumo: Baseada numa bibliografia do tema, tendo como objetivos o aprimoramento do pessoal de enfermagem e manutenção das condições

necessárias para prestação de uma assistência eficiente e eficaz. É de primordial necessidade para os profissionais de enfermagem o tema referente à supervisão. Atualmente o supervisor é visto como orientador e facilitador no ambiente de trabalho. A supervisão tem como princípios: respeito à pessoa humana; reconhecimento e aceitação da pessoa tal como é, capaz de cometer erros; reconhecimento e aceitação do direito que o ser humano tem à igualdade de oportunidade para criar, progredir e participar, de acordo com seu próprio potencial; consciência da própria capacidade e limitações, por parte do supervisor; verificação objetiva do potencial humano e dos recursos materiais nas situações de trabalho; reconhecimento da importância de um clima de trabalho democrático para a manutenção de relações harmoniosas; oportunidade para o desenvolvimento pessoal e profissional. Na enfermagem, o elemento supervisor desenvolve, junto aos funcionários, atividades diversificadas como: discussão das convicções, valores e objetivos do serviço de enfermagem; identificação das necessidades de assistência de enfermagem; caracterização da clientela atendida; avaliação e previsão e provimento de recursos humanos, materiais, físicos e orçamentários necessários ao desenvolvimento das atividades de enfermagem; planejamento e desenvolvimento das ações de enfermagem segundo os critérios e as prioridades; identificação das necessidades de orientação e treinamento dos funcionários; planejamento, execução e avaliação de programas de desenvolvimento de pessoal; elaboração, implantação e avaliação de normas, regulamentos, rotinas e manual de serviço de enfermagem; prevenção de situações problemáticas; promoção da integração do pessoal de enfermagem e manutenção de estratégias para a sua motivação; estabelecimento, utilização e avaliação de métodos de trabalho. O enfermeiro-supervisor deverá escolher as técnicas e instrumentos dependendo das necessidades advindas de cada situação: entrevistas; observação direta, com registro em uma ficha impressa; análise de dados estatísticos e sua relação com as metas estabelecidas; estudo dos relatórios para conhecer o desenvolvimento dos trabalhos de enfermagem e para identificar os problemas que interferem com suas atividades; reuniões para discussão de problemas; trabalho em equipe para estabelecimento de plano para melhoria dos cuidados de enfermagem; demonstração de novos métodos e estudos especiais para determinar a qualidade e a quantidade dos serviços de enfermagem prestados; avaliação do pessoal de enfermagem registrados em fichas. A função de supervisão compreende três etapas: planejamento, execução e avaliação. Dentre os problemas mais comuns podem ser citados: falhas de estrutura, em seus aspectos técnico-administrativos; falta de reconhecimento da necessidade da supervisão; falta de recursos humanos e materiais adequados; falta de programa de orientação de pessoal recém admitido e deficiente seleção para provimento de cargo; relações humanas deficientes por falta de organização e coordenação de uma política definida e de uma delimitação de responsabilidade; falta de trabalho em equipe, comunicação apropriada e delegação de autoridade; falta de atualização profissional do pessoal de enfermagem, incluindo o supervisor; política de trabalho autoritária e centralizadora; área física inadequada. Considera-se importante para a supervisão: caracterização do grupo; desenvolvimento da equipe de enfermagem; aplicações de medidas disciplinares; identificação de situações geradoras de tensão.

Palavras-chave: Supervisão em Enfermagem. Supervisão.Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

Prevalência de lesões em praticantes de atletismo

Juliano Ueda Brigatti, Ariani Cristini Private: Alunos do 7º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Armindo Silva, 226. Vila Oliveiro. Adamantina–SP. 17800-000. zirueda@hotmail.com

Marcos Antonio Pereira Brito: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. britofisio@hotmail.com

Resumo: Estudos recentes apontam que as lesões desportivas são de incidência alarmante, tornando-se fundamental a utilização de métodos adequados de prevenção. Muitas lesões necessitam de especial atenção, pois são lesões que apresentam graves conseqüências. Métodos para classificar as lesões como graves, e comparar as lesões graves nos esportes são, geralmente, difíceis. O atletismo, dentre todas as modalidades, se destaca pela diversidade de provas, caracterizadas cada qual pela presença de condições específicas do treinamento e presença de elementos básicos, como correr, saltar, lançar, arremessar, que são observados nos demais esportes com suas respectivas adaptações. O objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento dos tipos de lesões mais comuns em praticantes de atletismo e correlacioná-las com as modalidades praticadas por estes atletas. Foi realizada uma pesquisa da prevalência de lesões em praticantes de atletismo constituída de 20 atletas (10 homens e 10 mulheres), que se destacam em várias modalidades, pertencentes às equipes de atletismo das cidades de Adamantina (equipe de atletismo de SELAR – Secretaria de Esporte, Lazer e Recreação de Adamantina), e Junqueirópolis da equipe Projeto Vencer na Vida da Comissão Municipal de Esporte (CME) no ano de 2007. A coleta de dados foi realizada através de um questionário de Inquérito de Morbidade Referida (IMR), em que foram colhidas informações de identificação pessoal de cada atleta, como o nome, a idade, o sexo, o peso e a altura, a identificação dos parâmetros de lesões, bem como os tipos de lesões desportivas, a localização anatômica, os mecanismos de lesões, a presença de lesões durante a temporada, pré-temporada, e em ambos os períodos, e o retorno ás atividades normais, verificando se o atleta mostrava-se assintomático ou sintomático. A análise dos dados constatou que no sexo masculino, prevaleceram com 33,3% as tendinopatias, sendo que 36,8% delas localizadas no tornozelo e 46,2% na prática de corrida de resistência, sendo 100% acometidas durante a temporada e 90% retornaram às atividades normais com sintomatologia. As demais lesões ficaram divididas em distensão muscular (12,5%), contratura muscular (12,5%), entorses (12,5%), perisotite (12,5%),mialgia(8,3%) e dor crônica(8,3%).No sexo feminino prevaleceu também as tendinopatias com 25% ,localizadas em perna e coxa posterior (21,4%), na prática de arremesso e lançamemto (40%), com 40% acometidas durante a pré-temporada e temporada, retornando às atividades normais em 66,6% com sintomatologia.As demais lesões foram divididas em contraturas (16,7%), entorses (8,3%), mialgia (16,7),periostite(16,7),bursite(8,3) e dor crônica(8,3%). Desta forma foi concluído que as lesões desportivas mais acometidas tanto no sexo masculino, como no sexo feminino, foram as tendinopatias,cada qual relacionada com as modalidades descritas acima.

Palavras-chave: Lesões desportivas. Atletismo. Prevalência.

Obesidade em crianças em uma Escola Pública e uma Escola Privada em Adamantina-SP

Junior Henrique Bernardo Tavares, Sibele Mathias de Oliveira: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Sergipe, 23. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. juniorhenrique_fai@yahoo.com.br.

Marcos Minutti: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: A obesidade é uma das patologias nutricionais que mais tem apresentado aumento em seus números, não apenas nos países ricos, mas também nos industrializados. Na infância, alguns fatores são determinantes para o estabelecimento da obesidade desmame precoce e introdução de alimentos inadequados, emprego de fórmulas lácteas inadequadamente preparadas, distúrbios de o comportamento alimentar e relação familiar conturbada. Os períodos críticos de surgimento da obesidade progressiva são os 12 primeiros meses de vida, a fase pré-escolar e a puberdade. A obesidade progressiva se associa à obesidade hiperplásica, o que dificulta o controle de peso corporal na idade adulta. O objetivo desse trabalho é analisar os índices de obesidade nas crianças em período escolar, identificar os fatores que levam as crianças a serem obesas, e observar os resultados relacionados à obesidade infantil. A justificativa para implementação dessa pesquisa está no fato da compreensão desse fenômeno tão recorrente em nossa sociedade, que é a obesidade infantil e se esse fenômeno esta associado à falta de atividade física ou fatores psicológicos, ou ambos. O método usado será o de entrevista por meios questionários e entrevista com os pais e as crianças acerca dos hábitos alimentares e atividades físicas. É preciso conscientizar as crianças e a família dos riscos dos maus hábitos. O educador físico da escola poderá ajudar as crianças na questão da obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Educador físico. Escolas. Crianças.

Avandamet: novo medicamento contra diabetes

Karina Campos de Menezes: Aluna do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. ka_willian@hotmail.com

Thais Mayumi Kurozawa: Endereço: Rua 15 de novembro 316, Jardim Hikari. Bastos-SP. Aluna do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. tmk_farmacia@hotmail.com. Instituição: FAI- Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua nove de julho, 730. Adamantina-SP

Rodrigo Molina: Professor – FAI. Araçatuba – SP

Resumo: A Diabetes é uma síndrome causada pela falta relativa ou absoluta de insulina, resultante da alteração da função secretora pancreática ou de resistência a ação de insulina nos tecidos-alvos. Classificada em: diabetes mellitus tipo 1: normalmente se inicia na infância ou adolescência, e se caracteriza por um déficit de insulina, devido à destruição das células beta do pâncreas por processos auto-imunes ou idiopáticos. Este tipo de diabetes se conhecia como diabetes mellitus insulino-dependente ou diabetes infantil e diabetes mellitus tipo 2: parece haver uma diminuição na resposta dos receptores de glicose presentes no tecido periférico à insulina, levando ao fenômeno de resistência à insulina. Denominada diabetes do adulto, diabetes relacionada com a obesidade, diabetes não insulino-dependente. As pessoas que padecem dela devem receber injeções diárias de insulina.O Avandamet é um medicamento que foi desenvolvido pelo laboratório americano GlaxoSmithKline destinado ao tratamento do diabetes tipo 2. Este novo medicamento tem em sua composição dois fármacos com ações diferentes, a rosiglitazona e a metformina que tem como finalidade a diminuição de glicose no sangue. É o primeiro e único a unir em apenas uma pílula duas substâncias indispensáveis no controle do diabetes tipo 2. Ao unir esses 2 tratamentos complementares, Avandamet mostrou-se apto a proporcionar maior controle glicêmico de longo prazo em diabéticos, reduzindo os riscos de complicações associadas à doença.
Palavras-chave: Diabetes. Avandamet. Metformina. Roziglitazona

Uma proposta metodológica para inserção da carta da terra nos primeiros anos do ensino fundamental

kelen Cristina Viviani: Aluna do 8º Termo do Curso de Ciências Biológicas – FAI. Rua Professor Antônio Pereira Santana, 275. Centro. Salmourão – SP. 17200-000. kelen.viviani@gmail.com
Daniele de Oliveira: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina - SP. 17800-000. daniele.de.oliveira@terra.com.br
Resumo: A Carta da Terra refere-se à unificação de valores e princípios relacionados a cuidados e preservação do ambiente e melhoria da qualidade de vida. É um documento que, se implantado, servirá como um código de ética planetário, o equivalente à Declaração Universal dos Direitos Humanos, focando a sustentabilidade, equidade e justiça. A fim de inserir a Carta da Terra no âmbito escolar, numa linguagem própria para o público infantil, foi elaborada no Brasil, a "Carta da Terra para crianças" de fácil entendimento e devidamente ilustrada para melhor visualização dos princípios abordados pelo documento. A partir desse material pedagógico, foi realizado um projeto de pesquisa dos procedimentos metodológicos para a sua inserção nos primeiros anos do ensino fundamental. Esta inserção, de forma lúdica e interdisciplinar teve como objetivos: a divulgação do documento "Carta da Terra" para os alunos e comunidade com quem eles convivem, assim como proporcionar melhorias no ambiente escolar e na comunidade, no sentido de preservação e cuidados com o meio. A Carta da Terra para crianças foi desmembrada e a partir de cada um dos princípios foram desenvolvidas atividades tais como mutirões de limpeza, plantio de árvores, reutilização do lixo, entre outros, que culminaram, portanto, no conhecimento do documento, e em melhorias da qualidade de vida em sentido ambiental, cultural e social. Essa ecopedagogia é de extrema importância já que estamos vivendo em uma sociedade, na qual são dominantes os padrões de consumismo, devastação ambiental, uso impróprio de recursos naturais e dificuldades de relacionamento. Faz-se urgente a busca por soluções, uma mudança de conceitos e atitudes que podem ser fatores determinantes para uma sociedade mais justa. São os jovens de hoje que podem fazer a diferença para um futuro mais seguro e sustentável.
Palavras-chave: Carta da Terra. Ecopedagogia. Escolas. Meio Ambiente.

Caracterização físico-química dos vinagres brasileiros

Laís de Souza Alves, Gabriela Egidio Arelhano: Alunas do 6º Termo - Engenharia de Alimentos – FAI. Avenida Francisco Beluci, 1000. Vila Industrial. Adamantina-SP. 17800-000. lasouzalves@gmail.com
Vitório dos Santos Junior: Professor Mestre - FAI. Avenida Francisco Beluci, 1000. Vila Industrial. Adamantina-SP. 17800-000.vitoriojunior@terra.com.br
Resumo: O vinagre é um produto conhecido há muito tempo. Em 4000 a.C. o vinagre foi mencionado em escritos babilônicos. Foi muito utilizado como bebida refrescante, diluído na água e também como medicamento. Atualmente, o vinagre é utilizado no mundo inteiro como condimento e conservante de alimentos. Além disso, é considerado um complemento indispensável à alimentação humana, pela ação nutritiva e biorregulatória. Na fermentação alcoólica as leveduras transformam açúcares solúveis em etanol com produto principal, já na fermentação acética as bactérias aeróbicas do gênero Acetobacter oxidam o etanol a ácido acético e outros compostos aromáticos. Vinagre é o produto obtido exclusivamente da fermentação acética do vinho. A palavra vinagre significa "vinho azedo". Entretanto, nem todo vinagre procede do vinho, também pode ser preparado a partir de solução contendo açúcar e nutrientes, que proporcionem fermentação alcoólica seguida da acética. Definido como solução diluída de ácido acético, contendo ingredientes solúveis, suas características dependem da matéria-prima, que pode ser obtida de vinho, frutos maduros, material rico em amido, melaço ou caldo de cana, aguardente, álcool, etc. Vinagres de frutas são considerados superiores em qualidades sensoriais e nutritivas, quando comparados a outros tipos de vinagres, apresentando características como sabor e aroma próprios. O Brasil é um importante produtor mundial de frutas, e, no entanto o país apresenta altos índices de perdas pós-colheita, incluindo o não aproveitamento de excedentes de safra.. Assim, o vinagre, torna-se uma excelente alternativa para evitar tais desperdícios. Os processos de fabricação de vinagre são basicamente três: processo lento, processo rápido e processo submerso. Os três processos oferecem vinagres de boa qualidade, desde que a matéria-prima, os microrganismos e as condições de fermentação sejam adequados. Em uma área ocupada de 30 metros quadrados, os processos são responsáveis pela produção de 30.000 litros/dia (Submerso); 1.000 litros/dia (Rápido); e 50 litros/dia (Lento). A caracterização do ácido acético nos vinagres é de grande importância para a indústria de alimentos, uma vez que os custos da matéria-prima estão diretamente relacionados à sua origem. O segmento das indústrias de vinagre congrega cerca de 30 empresas distribuídas em todo o Brasil, que respondem por uma produção anual que gira em torno de 173 milhões de litros de vinagre para uso doméstico. As características físico-químicas das amostras serão analisadas utilizando-se o "Manual de Métodos de Análises de Bebidas e Vinagre do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –MAPA" e serão determinados o grau alcoólico real, densidade relativa, acidez volátil, cinzas, extrato seco total, sulfatos, corantes, dióxido de enxofre e açúcares totais. O trabalho tem como objetivo avaliar as propriedades físico-químicas de alguns vinagres produzidos no Brasil. A partir dos resultados obtidos nas análises, espera-se avaliar os parâmetros exigidos na legislação brasileira, o decreto 99.066, de 08 de março 1990 regulamenta a Lei n.° 7.678, de 8 de novembro de 1988, que dispõe sobre a produção, circulação e comercialização do vinho e derivados do vinho e da uva, e propor uma classificação dos produtos de acordo com a qualidade dos vinagres estudados.
Palavras-chave: Ácido acético. Vinagre. Análises físico-químicas. Qualidade química.

O uso cutâneo de ácido ascórbico para retardar o envelhecimento

Larissa Lucena Périco, Fabiana Paloni Fiorani, Thamine Landim de Barros, Marcelo Rodrigues, Marla Penasso Brozulato: Alunas do 2º termo do curso de Farmácia Generalista – FAI. Alameda Antonio Buzzeto, 245. Vila Cicma. Adamantina-SP. 17800-000. larissa_adt@hotmail.com
Maria Lucia Tiveron Rodrigues: Professora Mestre – FAI. Alameda João Andrade, 110. Vila Cicma. Adamantina-SP. 17800-000. mltrod@hotmail.com
Resumo: A pesquisa em andamento pretende conhecer os efeitos do ácido ascórbico sobre a pele retardando seu envelhecimento. Pretende-se produzir em laboratório um produto em creme, para a aplicação cutânea. Até o momento o estudo em andamento se baseia em revisão teórica que permite afirmar que o ácido ascórbico, é encontrado em muitos frutos, entre eles a acerola, que deve nortear o trabalho experimental. Quanto à acerola, introduzida no Brasil na década de 50, apresenta, segundo a literatura, altíssimo grau vitamínico de ácido ascórbico (vitamina C), conforme aferiu Asenjo (1946). Foram levantados no estudo teórico todos os constituintes químicos, as propriedades medicinais já reconheci-

das, as propriedades farmacológicas e as indicações do uso da acerola para cura de doenças. Quanto ao uso tópico de pomadas, já se encontram em estudo em vários centros de pesquisa, entre eles no Laboratório de Farmácia da USP-SP. As afirmações mais recentes são que a vitamina C, encontrada na acerola, tem efeito neutralizante dos radicais livres, mas há uma maior eficácia com o uso tópico do que com a ingestão da fruta. Outra descoberta já publicada é da função clareadora da vitamina C, uma vez que atenua a síntese de melanina, presente na pele.
Com tais conhecimentos propõe-se a partir de então partir para a realização de estudos experimentais nos laboratórios da FAI.
Palavras-chave: Acerola. Ácido ascórbico. Envelhecimento. Vitamina C.

Autopercepção do hábito da automedicação em escolares do ensino superior de Adamantina/SP em 2007 - analisando alunos do curso de Farmácia-Período: Noturno

Larissa Staurengo Ferrari: Aluna do Curso de Farmácia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantma-SP. 17800-000. lariferraril @hotmail.com
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof. Mestre - FAI Rua Amo Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. giancarlo.baggio@bol.com.br
Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista - FAI Rua Amo Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000 liliana-cristina@hotmail.com

Resumo: O hábito da Automedicação define-se como um procedimento caracterizado fundamentalmente pela iniciativa de um doente, ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto que acredita que lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas. Apesar dos riscos oferecidos à saúde, as pessoas ao ingerirem medicamentos com base na indicação de balconistas, farmacêuticos, amigos ou por outros fatores que influenciam como a grande oferta de medicamentos e pelo grande marketing das instâncias que monopolizam este mercado, desconhecem as conseqüências trazidas pelos medicamentos. Os prejuízos mais freqüentes decorrentes da automedicação incluem, entre outros, gastos supérfluos, atraso no diagnóstico e na terapêutica de adequados, reações adversas ou alérgicas, e intoxicação. Os efeitos adversos oriundos da automedicação ficam mascarados, outros se confundem com os da doença que motivou o consumo, e criam novos problemas, os mais graves podendo levar o paciente à internação hospitalar ou morte. Os fármacos mais procurados e utilizados são os analgésicos, antiinflamatórios, antibióticos e anti-histamínicos (e outros) que podem oferecer efeitos colaterais gravíssimos como a resistência bacteriana, reações de hipersensibilidade, dependência, sangramento digestivo, sintomas de retirada, aumento dos riscos para determinadas neoplasias e progressão de algumas doenças. Foram aplicados questionários semi-estruturados a todos os alunos da FAI, do Curso de Farmácia/Noturno (matriculados) no 2o Semestre/2007, frente ao tema O Hábito da Automedicação. Os dados foram transferidos para programa estatístico Excel (Windows XP) para analise estatística descritiva. Foram encontrados na amostra 34,25% (74) de indivíduos do gênero masculino e 65,75% (142) do feminino. Quando indagados sobre o tratamento direto da doença com a automedicação: 44% (96) afirmaram que o fazem e 56% (120) não tem este hábito, procurando o profissional para isso. Apontada a influência do farmacêutico nesta prática: 60,18% (130) relataram que não houve influência e 39,82% (86) afirmaram que houve influência na escolha do fármaco. As principais classes de fármacos utilizadas na prática da automedicação: Antibióticos (27,45%), Analgésicos (26,96%), Antiinflamatórios (24,65%), Antialérgicos (15,56%), Outros fármacos (5,23%) e Estimulantes (0,15%). Conclui-se que, o hábito da Automedicação é efetivo à população universitária do Curso de Farmácia/Integral da FAI em 2007. Os dados apontam que o profissional Farmacêutico ainda não influencia seu cliente de forma incisiva, em se falando deste tema. Mesmo assim, medidas de Promoção de Saúde (educação) e Proteção Específica (Informação) sobre os malefícios e possíveis problemas sistêmicos decorrentes desta prática devem ser amplamente tomadas no sentido de melhoria do ensino e qualidade de vida destes jovens.
Palavras-chave: Hábito. Automedicação. Universitários. Noturno.

Recreação infantil aplicada no ensino fundamental, com crianças de 1º a 4º série, como forma de mudanças comportamentais

leandro de Paula, Stephania Albertoni Colato: Acadêmicos do 8º termo do Curso de Educação Física – FAI. Avenida Santos Dumont, 649. Centro. Salmourão – SP. 17720-000. leledepaula2@yahoo.com.br
Marcelo Grespi Corradi: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. spganso@terra.com.br

Resumo: A palavra recreação provém do verbo latino "recreare", que significa recrear, reproduzir ou renovar. A recreação pode, desta forma, compreender as atividades espontâneas, prazerosas e criadoras, que o individuo busca para melhor ocupar o seu tempo livre. A recreação tem como objetivo principal criar as condições necessárias para o desenvolvimento integral das pessoas, além de promover a participação de forma coletiva e individual em ações que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas, possui ainda o caráter educacional, auxiliando na preservação da natureza e na formação dos valores imprescindíveis a convivência social e profissional. O foco central deste estudo foi de identificar o desenvolvimento das atividades recreativas, dentro do contexto escolar, buscando identificar as mudanças comportamentais que podem ocorrer com a pratica da recreação. Buscando um conhecimento maior, dentro da recreação, analisando como esta atividade esta sendo aceita dentro do contexto escolar, verificando se o profissional de Educação Física esta aplicando a recreação em seu planejamento. A metodologia a ser aplicada neste estudo, foi por meio de uma pesquisa de campo utilizando como instrumento de coleta de dados, um questionário de múltipla escolha. Onde foram selecionadas crianças matriculadas na escola – E. M. E. F. Stela Boer Maioli, da cidade de Salmourão – SP.
Palavras-chave: Recreação. Mudanças de comportamento.Convivência social.

Eficácia da tintura aquosa da Tabebuia sp frente a diversas bactérias e fungos

Leandro Rodrigues, Taís Belan dos Santos: Alunos do 4º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Rodovia Francisco Bellusci, 1000 – SP. 17800-000. Rodrigues.le@hotmail.com
João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas: Professor Mestre do Departamento de Farmácia da FAI. Rodovia Francisco Bellusci, 1000 – Adamantina – S.P. 17.800-000. marcelo_nabas@fai.com.br

Resumo: A fitoterapia tem sido muito estudada, comprovando sua eficácia, desde os tempos antigos. O estudo em andamento fala sobre as propriedades químicas da tintura aquosa e do pó obtido através de processos laboratoriais de extração da serragem do cerne Tabebuia sp, da família bignoniceae, conhecida como ipê-roxo. Essa pesquisa visa encontrar propriedades antibacterianas e antifúngicas nos princípios ativos em meio aquoso do ipê. O experimento será realizado em laboratório, através de meio de cultura e antibiograma que mede a resistência de, do mesmo frente a bactérias e fungos, para testar a eficácia do produto sobre estes. O lapachol que é um dos princípios ativos já é conhecido por possuir algumas propriedades farmacológicas importantes, como antiviral, antiinflamatória, anticoagulante, antireumáticas, antianêmicas, anticancerígena, contra úlceras sifilíticas e blenorrágicas, analgésico e em certos casos no tratamento da diabetes mellitus entre outros. Assim queremos com esse trabalho verificar sua possível ação antimicrobiana.
Palavras-chave: Fitoterapia. Antimicrobiano. Tabebuia SP

A Organização espacial escolar e as aulas de Educação Física

Leila Tatiana Furtado Bachega, Fernanda Ferreira Inácio: Alunas do 8º Termo do Curso de Educação Física– FAI. Sitio São João, Bairro Tucuruvi. Adamantina–SP. 17800-000
Fabiano Montagnoli Pereira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: Este trabalho visa analisar através de um estudo de casos a presença das instalações esportivas nas escolas da cidade de Adamantina-SP, fazendo uma comparação entre a rede pública e a rede privada. Teremos como recorte espacial escolas do Centro e da periferia. Através de pesquisas de campo, verificamos as disparidades existentes no que diz respeito a distribuição das instalações esportivas nas instituições de ensino em ambas esferas administrativas (privada e pública). Essas, por sua vez, estão expostas no decorrer do trabalho em forma de gráficos.

Seu objetivo é verificar se as escolas estudadas se preocupam em estabelecer espaços físicos para um bom desenvolvimento das atividades da Educação Física a fim de contribuir com o aspecto afetivo, motor e cognitivo do corpo discente. É o que chamamos de organização espacial escolar. Buscamos esse e outros conceitos abordados no trabalho na Geografia, área que contribui bastante para nosso embasamento teórico. Portanto, nessa perspectiva a Educação Física encontra diversos empecilhos que afetam a dinâmica das aulas como, por exemplo, espaços atrofiados ou, até mesmo, ausência deles.

Palavras-chave: Educação Física escolar Organização espacial Instalações esportivas

Overlay na reabilitação oral de paciente com dimensão vertical de oclusão reduzida - relato de caso clínico

Letícia Aguiar Almeida, Daniela Cristina de Oliveira, Ligia Laura da Silva: Alunas do 5º Ano do Curso de Odontologia-FUNEC. Av.: Jonas Alves de Melo, 2965,Piso Superior. Bela Vista. 15370-000. danielaoliveira975@hotmail.com

Guilherme Hiroshi Yamanari, Aimée Maria Guuiotti, Jean Paulo Rodolfo Ferreira: Professor Mestre-FUNEC. Av.: Mangará, 477. Jd. Mangará. Sta Fé do Sul-SP. 15775-000. ghyamanri@hotmail.com

Resumo: O restabelecimento da DVO é considerado como uma etapa indispensável no tratamento reabilitador protético, tanto em pacientes edêntulos como em pacientes portadores de dentes naturais com desgastes (atrição), provocados, na maioria das vezes, por parafunções. O desgaste dental generalizado compromete tanto a estética quanto a função, resultando em perda da guia anterior e da dimensão vertical de oclusão. Define-se parafunção, como sendo hábitos posturais ou dinâmicos atípicos que acometem o sistema estomatognático. A freqüência e a severidade dos danos causados aos portadores de parafunção têm motivado estudos que visam desenvolver terapias eficazes para o tratamento ou controle da mesma, que pode atingir tanto músculos, ATMs e elementos dentários. CASO CLÍNICO: Paciente leucoderma, sexo feminino, 50 anos, apresentou-se à Clínica Integrada da FUNEC, apresentando desgastes e ausências dentárias, com sintomas de dor muscular e articular, alterações na deglutição e na fala. As alterações oclusais causadas pela parafunção foram restauradas de maneira imediata com a utilização de duas próteses removíveis provisórias, sobre os dentes remanescentes ("overlays") para o restabelecimento da DVO e restaurações em resina composta direta. Concluímos que a utilização de "overlays" é uma etapa preliminar fundamental à reabilitação oral, que propicia imediata recomposição do sistema estomatognático com um baixo custo.

Palavras-chave: Overlay. Perda de DVO. Parafunções.

Avaliação do perfil lipídico de pacientes com diabetes mellitus após um ano de participação em um grupo de educação continuada

Letícia Cristina de Oliveira: 4° Ano Graduação de Educação Física e 2° Ano Graduação de Nutrição - FAI. Rua Sete, 295. Residencial Santa Mônica. Osvaldo Cruz – SP 17700-000. e-mail: letcris_1000@yahoo.com.br

Viviane de Fátima Benedetti Marquette: Biomédica. Santa Casa de Misericórdia de Tupã. e-mail: vivianemarquette@hotmail.com

Fabio Alexandre Guimarães Botteon: Professor e Doutor em Pediatria.FAI – Adamantina e UNESP – Botucatu. e-mail: fbotteon@terra.com.br

Resumo: Objetivo: avaliar o perfil lipídico e glicêmico de pacientes diabéticos participantes do grupo Diabetes: educação continuada da Santa Casa de Misericórdia de Tupã. Metodologia: Foram avaliados os resultados de exames de coletas de sangue de 30 pacientes, homogêneos entre o sexo, sendo grupos subdivididos em pacientes com orientação e sem orientação no controle de diabetes, analisando os valores de colesterol total (CT), colesterol associado à lipoproteína de alta densidade (HDL-c), colesterol associado à lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), triglicerídeos (TG) no início do programa e um ano após o acompanhamento com um programa de educação continuada. A presença de dislipidemia foi definida como alteração em pelo menos um dos exames. Foi feita a comparação entre os valores do início com os do final do programa de educação continuada. **Resultados:** Os valores séricos médios do CT, HDL-c, LDL-c e TG foram de 283,4 mg/dL, 41,2 mg/dL, 178,3mg/dL e 153,7mg/d respectivamente. Não houve diferença nestes valores quando estratificados pelo IMC. A prevalência de hipertrigliceridemia e de hipercolesterolemia foi de 73% e 62% no início do programa de educação continuada. Após um ano de orientação e acompanhamento dos exames, houve queda de 12,5% no CT, 14,3% no LDL-c, 30% nos TG e aumento de 18,5% no HDL. Ocorreu normalização em 23,9% dos pacientes que apresentavam pelo menos uma das dosagens alterada.

Conclusão: A prevalência da dislipidemia foi elevada nos pacientes diabéticos que não possuíam orientação no controle de diabetes apresentando melhora dos parâmetros avaliados do perfil lipídico após a aderência e participação efetiva no programa.

Palavras-chave: Colesterol. LDL-c. HDL-c. Triglicerídeos. Diabetes Mellitus.

Aspectos metodológicos e técnicos de suplementação e treinamento aquático em ratos wistar: relato de experiência

Letícia Cristina de Oliveira: 4° Ano Graduação de Educação Física e 2° Ano Graduação de Nutrição - FAI. Rua: Sete, 295. Residencial Santa Mônica. Osvaldo Cruz – SP. 17700-000. e-mail: letcris_1000@yahoo.com.br

Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando FAI e FIB. Rua 9 de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: Introdução: A importância em determinar com precisão a intensidade de exercício não está resumida apenas a trabalhos nos quais seres humanos são objetos de estudos. Uma ferramenta que se tem mostrado interessante para a observação do organismo frente ao esforço é a utilização de modelos experimentais com animais, elaborados para simular situações, fisiopatológicas ou relacionadas ao treinamento, ocorridas com humanos, e solucionar os eventuais problemas decorrentes das alterações observadas. Por razões óbvias, grande número de pesquisas envolvendo o exercício físico tem sido conduzido em animais de laboratório, especialmente o rato, utilizados para a determinação de volumes e intensidades de esforços. Como existem diferenças metabólicas entre seres humanos e ratos, é razoável especular sobre potenciais e diferenças entre as espécies com respeito a outras variantes durante os exercícios. O uso de animais com objetivos científicos é uma prática comum, mas para que seja moralmente aceitável e apresente resultados confiáveis, é fundamental ter-se a consciência de que o animal, como ser vivo, possui hábitos de vida próprios da sua espécie, apresenta memória, preserva o instinto de sobrevivência e é sensível a angustia e à dor, razões que preconizam posturas éticas em todos os momentos do desenvolvimento dos estudos. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar protocolos e seus respectivos ajustes desenvolvidos para pesquisas de atividades físicas aquáticas e suplementação de creatina (Cr) em ratos albinos wistar realizado no laboratório de psicologia da FAI. Método: Com esse propósito, das 6 semanas determinadas da pesquisa, 4 semanas foram concluídas. Foram avaliados ratos sedentários adaptados ao meio líquido, submetidos à suplementação de Cr, os quais, na sobrecarga ingeriram 4 doses iguais divididas ao dia durante 5 dias e manutenção de apenas 1 dose por dia (em andamento); as soluções foram analisadas de acordo com o ser humano, onde para um homem de 70 Kg uma dose de 0,3 g de Cr sendo assim para um rato de 1 Kg uma dose de 0,0714 g de Cr para cada ml de solução, a ingestão da Cr é mediante ao método gavage needles; e exercícios de natação como proposto para humanos. Para isso, os animais realizam em média 20 min de esforço contínuo com cargas em intensidades correspondentes a 3; 5 (concluído); 5,5; 6; 6,5 e 7% (em andamento) do seu peso corporal atadas ao dorso; os ajustes das cargas ocorrem diariamente, com mensuração da massa corporal dos animais. Considerações Finais: A importância deste estudo encontra-se na aplicação de protocolos individuais para avaliação de animais laboratoriais em um tipo de exercício: a natação. Ressalta-se o valor exploratório acadêmico da iniciação científica, auxiliando na formação da graduação, gerando produções de alto nível científicos.

Palavras-chave: Planificação de treinamento. Natação. Suplementação de Cr. Gavage needles Ratos wistar.

Efeito da planificação de treinamento resistido sobre os aspectos de força, comparando o método em circuíto com o parcelado

Letícia Cristina de Oliveira, Cleiton Guerlandi: 4° Ano Graduação de Educação Física e 2° Ano Graduação de Nutrição. FAI – Adamantina. e-mail: letcris_1000@yahoo.com.br

Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. FIB – Bauru e FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: Introdução: Diante das diversas qualidades secundárias obtidas com exercícios resistidos, a hipertrofia por motivos estéticos tem grande procura nas academias. Com tudo, as diversidades das estruturas de treinamento oferecida por renomados pesquisadores, descaracteriza muitas vezes uma periodização com sustentação pedagógica, fazendo com que na prática, iniciantes tenham idênticas estruturas de treinamento que a de um praticante intermediário ou avançado. Portanto, a periodização sistemática, que respeite as diversas faces para se obter força deve fazer parte integrante da periodização; identificando cada mesociclo e microciclo, bem como uma única sessão de treinamento. Ressalta-se ainda a metodologia de treinamento aplicado, reconhecido basicamente por treinamento parcelado e treinamento circuito. Objetivo: Comparar o efeito de força do treinamento parcelado com o treinamento em circuito, respeitando-se volumes semanais idênticos. Método: Foram avaliados antes e após 25 dias de treinamento aproximadamente 14 pessoas de ambos os sexos com idade entre 16 a 35 anos, freqüentadores de academia de musculação, utilizando materiais como aparelhos de musculação. Subdividiram-se em 2 grupos sendo grupo circuito (GC) e grupo parcelado (GP) onde realizaram seus devidos treinos. Resultados: Em andamento.
Palavras-chave: Planificação de treinamento. Método circuito. Método parcelado. Força.

Avaliação da sintomatologia e das alterações posturais dinâmicas e estáticas em manicures

Lidiane Ferrari da Silva, Sandro Rogério Nishimura: Alunos do 7º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Plínio Cavalcante, 512. Jardim Marajá. Pacaembu-SP. 17860-000. lidiane-ferrari@hotmail.com
Bruno Gonçalves Dias Moreno: Professor Mestre – FAI. Rua Pérola, 89. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. bgdmoreno@terra.com.br
Resumo: Posturas inadequadas no trabalho por tempo prolongado podem desenvolver lesões de caráter ocupacional. Este assunto tem sido objeto de pesquisa na área de prevenção, pois os inúmeros afastamentos geram um alto custo tanto para o trabalhador, quanto às empresas e ao governo. No caso das manicures, a maioria não possui registro em carteira de trabalho, tornando-se difícil reivindicar por direitos no caso de uma invalidez temporária. Sendo assim, as mesmas são obrigadas a trabalhar mesmo com o quadro álgico. O objetivo da pesquisa será avaliar e comparar as alterações posturais e a qualidade de vida de profissionais manicures das cidades de Dracena e Pacaembu, estado de São Paulo, com profissionais do sexo feminino que sejam cirurgias dentistas. A população estudada será composta por trinta mulheres, com idade acima de 18 anos, divididas em dois grupos: um composto por quinze mulheres que exerçam a profissão de manicure e outro por quinze dentistas. Serão considerados como critérios de exclusão desta pesquisa, mulheres que apresentam deformidades decorrentes de doenças degenerativas, sistêmicas ou congênitas, processo traumático recente e que tenha menos de cinco anos de profissão. Será entregue um termo de consentimento para cada uma a fim de obter a autorização do procedimento a ser executado, juntamente com uma ficha de avaliação contendo os dados pessoais. A postura dinâmica será avaliada utilizando uma filmadora, de modo a acompanhar as atividades dessas mulheres em seu próprio local de trabalho durante sua jornada de trabalho. Esses dados serão inseridos ao questionário Rula para graduar as alterações posturais. Através da escala de dor analógica será quantificada a dor segmentada dessas mulheres. Para a avaliação da qualidade de vida será utilizado o questionário validado SF-36. Os resultados serão comparados para graduar as diferenças de postura adotada durante a atividade profissional com a dor e a qualidade de vida destas mulheres.
Palavras-chave: Dor. Ergonomia. Postura. Qualidade de vida.

Caracterização das crianças portadoras de Síndrome de Down e suas famílias em atendimento na APAE de Adamantina

Lígia Carla Ladeia Toschi: Graduanda do curso de Fisioterapia da FAI – FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS/ Adamantina/SP. e-mail: ligialadei@hotmail.com
Patrícia Ferraz Braz: Docente do curso de Fisioterapia da FAI – FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS/ Adamantina/SP. e-mail: patfbraz@hotmail.com
Resumo: A Síndrome de Down, condição genética caracterizada por alterações neuropsicomotoras, necessita de atendimento precoce em áreas específicas, incluindo a fisioterapia, para adequação do desenvolvimento infantil. Caracterizou-se as crianças portadoras de Síndrome de Down e seu atendimento na APAE de Adamantina. Usando-se dos prontuários das crianças que participaram da triagem da instituição de 1997 a maio de 2007, foram coletados os seguintes dados: data de nascimento, encaminhamento, profissionais envolvidos no tratamento, idade em que iniciaram o atendimento e sua suspensão, se ocorreu. Identificou-se 9 crianças portadoras de Síndrome de Down no período determinado, encaminhadas à instituição pelo pediatra. A procura pelo serviço ocorreu nos 3 primeiros meses e de 4 crianças ocorreu ainda no 1º mês de vida. Estão em atendimento 5 crianças, uma delas foi à óbito aos 5 meses de vida e as outras 3 tiveram o tratamento interrompido por mudança de cidade. Entre os profissionais da equipe, o fisioterapeuta esteve presente no atendimento de todas as crianças. Concluiu-se que o atendimento na APAE de Adamantina está iniciando de forma precoce e a fisioterapia tem destaque no atendimento das crianças o que permite maior aproveitamento da plasticidade neural e melhor desenvolvimento neuropsicomotor.
Palavras-chave: Síndrome de Down. Intervenção precoce.

Determinação do teor de fibras no farelo e na farinha de aveia e sua importância na saúde

Lígia Fávero Branti, Lílian Fávero Branti: Alunas do 8º termo do curso de Farmácia Generalista – FAI. Av. Osvaldo Cruz, 717. Centro. Irapuru – SP. 17800-000. ligiabranti@hotmail.com
Soraya Stefani Butarelo: Professora Mestra – FAI. R. Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. sorayabutarelo@yahoo.com.br
Resumo: O presente trabalho enfatizou a importância da fibra na saúde através de uma revisão bibliográfica e quantificou o teor desta, utilizando o método oficial da AOAC em duas amostras: farelo e farinha de aveia. O resultado médio obtido foi de: 8,7645% e 4,2308% de fibras para o farelo e farinha de aveia respectivamente, podendo-se concluir que o farelo apresenta aproximadamente o dobro de teor de fibra quando comparado com a farinha.
Palavras-chave: Fibras alimentares. Aveia. Saúde. Alimentação.

Simplicidade do procedimento mais importante para o controle de infecção hospitalar: a higiene das mãos

Lissandra Juliani Rezende, Leilson Boaventura Rodrigues, Roberta Medeiros Escudeiro, Heitor Henrique Lourente de Oliveira: Alunas do 8º termo do curso de enfermagem –FAI. Rua: Alameda Padre Nóbrega ,997. Centro Adamantina-SP 17800-000. licarezende@hotmail.com
Rosemary Idalgue Mantovani Santos: Especialista em Saúde Pública. Docente-FAI. Av. Deputado Cunha Bueno, 1030-CEP 17800-000. ridal@bol.com.br
Resumo: Será realizado um estudo descritivo, a metodologia usada é de natureza qualitativa, com caráter exploratório sobre a importância da lavagem das mãos no controle de infecção hospitalar, por meio da busca bibliográfica computadorizada. A lavagem de mãos tem sido uma das mais importantes ações de controle das infecções relacionadas à assistência. No entanto, há relatos que a desinformação do profissional da saúde em relação aos processos de higienização adequados tem reduzido a eficiência dessa ação e a adesão a este método simples e de extrema importância no controle de infecções. Outro elemento que influi é a falta de dos materiais necessários para os procedimentos adequados, tais como pias em número suficiente e localizada adequadamente, papel-toalha, sabão líquido, anti-séptico. Alguns estudos de comportamento mostram que a não lavagem das mãos está relacionada a fatores como a falta de tempo dos profissionais, assistência simultânea a vários pacientes, a falta de estímulo e a ausência de material necessário para a correta higienização. O importante é a existência de pias de fácil acesso ao profissional, organizada, com acessórios e insumos adequados. O ato de lavar as mãos deve ser um comportamento adotado entre todos os profissionais de saúde e a adesão é um desafio para a equipe de controle de infecção hospitalar. A recomendação da lavagem de mãos foi

demonstrada desde 1847 por um médico, Ignaz Semmelweis, que introduziu este procedimento em um hospital em Viena, na prevenção da febre puerperal, este ato reduziu as taxas de infecção nas puérperas de 18% para 2%. As diretrizes para o Controle das Infecções em Serviços de Saúde são delineadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que foi criada em 26 de janeiro de 1999. O controle de infecção hospitalar, atualmente, tem despertado grande interesse no meio científico, não só em decorrência da contribuição para a redução da morbimortalidade dos pacientes, mas também devido à relativa simplicidade do procedimento mais importante para o seu controle: a higiene das mãos.
Palavras-chave: Infecção hospitalar. Lavagem das mãos. Profissional.

Avaliação do nível de conhecimento sobre avulsão e reimplante dentário de escolares de 6ª série do ensino fundamental araçatuba, SP

Lithiene Ribeiro Castilho, Hellen Ribeiro Castilho, Daniele Clapes Nunes, Wilson Roberto Poi: Alunas do Programa de Pós-graduação em Odontologia – Mestrado. Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. Rua Afonso Pena, nº 2000, bloco V apto. 03. lithiene@hotmail.com
Maria Lucia Marçal Mazza Sundefeld: Professora Doutora da Disciplina de Bioestatística. Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. Rua José Bonifácio, nº 1193. mlsundef@foa.unesp.com.br

Resumo: A ocorrência da avulsão dentária em crianças é freqüente e o atendimento de urgência nesses casos é primordial. Este primeiro atendimento pode ser feito por pessoas que se encontram no local onde ocorreu o acidente, e não apenas por cirurgiões dentistas. O objetivo deste estudo é avaliar do nível de conhecimento de escolares sobre avulsão e reimplante dentário. A população alvo é composta por escolares de 6ª série do ensino fundamental. Foram selecionadas 3 escolas públicas e uma escola particular na cidade de Araçatuba, SP, para compor a amostra de 145 escolares, sob um critério não probabilístico, intencional, procurando envolver diferentes níveis sócio-econômicos. Após levantamento bibliográfico de questionários existentes na literatura, e a realização de grupos focais com escolares da mesma população mas, que não pertenceram à amostra estudada, foi elaborado o instrumento da pesquisa na forma de questionário de múltipla escolha. Os escolares na sua maioria tinham 12 anos de idade, sendo que 94,5% praticavam algum tipo de esporte. A possibilidade do reimplante dentário após a avulsão, é desconhecida, e o trauma dentário é associado com cárie, dor de dente, e uso de aparelho ortodôntico. Somente 17,9% associou trauma dentário a uma pancada/golpe violento no dente. Três alunos armazenariam o dente no leite e um aluno acredita que este dente avulsionado pode ser reimplantado por qualquer pessoa no local do acidente. Concluímos há necessidade de realização de campanhas educativas para a prevenção de acidentes e para melhorar o prognóstico dos casos de avulsão dentária.
Palavras-chave: Avulsão dentária. Reimplante dentário. Nível de conhecimento. Questionário.

Conceito de ser vivo das crianças em idade escolar; na faixa etária entre cinco e dez anos

Lívia Cristina Bizerra Martinosso, Larissa Matos Guerra, Paula Fernanda de Oliveira: Alunas do 8° Termo do Curso de Ciências Biológicas – FAI. Rua Arno Kieffer, 586 Centro. Adamantina-SP. 17.800-000. liviamartinosso@yahoo.com.br
Maristela Gonzáles Barusso: Professora Mestra - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17.800-000

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi identificar e analisar o conceito de ser vivo de escolares, na faixa etária entre cinco e dez anos, Utilizou-se referenciais teóricos como Vida: A ciência da biologia de Purves, e a Teoria do Desenvolvimento Cognitivo de Jean Piaget realizou -se no período de julho a setembro de 2007, o estudo de caráter experimental, tendo como população alvo, crianças de três cidades de pequeno porte do interior paulista. A amostra foi determinada de forma simples, tendo sido constituída por 170 alunos devidamente matriculados, que estavam nas classes nos dias que se efetivaram a pesquisa. O teste consistiu na exposição dos objetos: um animal de pequeno porte vivo, um animal de pelúcia, uma pedra, uma fruta natural, uma fruta de cera, uma planta artificial em vaso, uma planta natural em vaso, um copo transparente com água, livros com histórias infantis, um martelo, um carrinho de brinquedo. O processo para coleta de dados envolveu um contato ético com a instituição, subdividido em dois momentos: um primeiro para esclarecimento da pesquisa e apresentação dos objetos a serem analisados. Neste momento houve um questionamento às crianças quanto o que para elas, daqueles objetos era um ser vivo. No segundo momento, os dados da pesquisa foram agrupados em tabelas, separados por respostas, sexo e faixa etária das crianças, possibilitando a verificação dos seguintes dados estatísticos: 75% das crianças entre cinco e seis anos atribuíram vida a seres inanimados. A porcentagem de crianças que associaram os objetos inanimados e seres vivos com idade entre sete e oito anos foi de 50% e entre as crianças de nove e dez anos foi de 30%. A partir destes dados concluímos que na idade de aproximadamente seis anos, quando a criança ingressa no estágio operacional concreto, a mesma começa a compreender o conceito de Ser Vivo conforme definições científicas.
Palavras-chave: Conceito. Seres Vivos. Crianças. Escolar. Amostra.

Avaliação da aceitabilidade e valor nutricional da alimentação escolar no ensino fundamental de Panorama

Luana Ferreira: Aluna do 8º Termo do Curso de Nutrição – FAI Avenida Vereador José Molon, 1670. Centro. Panorama-SP. 17980-000. luzinhafukushima@yahoo.com.br
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br

Resumo: A alimentação escolar, popularmente conhecida por merenda escolar, é um direito proporcionado aos alunos durante sua permanência na escola e tem como principal objetivo suprir parcialmente as necessidades nutricionais dos alunos (no mínimo 15%), melhorar a capacidade de aprendizagem, formar bons hábitos alimentares, e manter o aluno na escola. Há necessidade de uma atenção especial voltada para esse grupo etário, no sentido de fornecer alimentos em quantidade e qualidade que satisfaçam suas reais necessidades nutricionais, de forma a minimizar riscos à saúde e permitir que seu potencial genético de crescimento e desenvolvimento seja atingido. O objetivo deste estudo será avaliar a aceitabilidade e o valor nutricional (calorias, proteínas, cálcio, ferro, vitamina A e C) da alimentação oferecida em três escolas municipais situadas da área urbana do município de Panorama/SP. Trata-se de um estudo transversal do tipo exploratório, envolvendo uma população de 1.165 estudantes de 1ª à 4ª séries do ensino fundamental, sendo realizado no período de setembro a novembro de 2007. Serão utilizados os índices de adesão, aceitação e resto ingestão para identificar a avaliação da aceitabilidade das preparações servidas em três dias, conforme proposto em estudos do gênero. Para completar essa avaliação, será também realizada individualmente uma avaliação da aceitabilidade de todas as preparações servidas no Programa Municipal de Alimentação Escolar, utilizando uma ficha com escala hedônica, para verificar as preferências e aversões com relação às preparações servidas nas escolas. Esta avaliação será realizada com cerca de 100 crianças de cada escola, escolhidas aleatoriamente. O valor nutricional será avaliado a partir da identificação do valor per-capita in natura de cada alimento utilizado no preparo da alimentação nos três dias de coleta dos dados. O valor nutricional identificado será comparado às necessidades nutricionais dos escolares, conforme a faixa etária e sexo e analisado segundo as recomendações do Programa Nacional de Alimentação Escolar.
Palavras-chave: Aceitabilidade. Valor Nutricional. Alimentação Escolar.

Extração e quantificação de colesterol de carne bovina e suína; e estudo de fármacos utilizados no tratamento de dislipidemias

Lucas Guelfo Martinatti: Aluno do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Al. Armando S. de Oliveira, 1976. Adamantina–SP. 17800-000. lgmartinatti@hotmail.com
Soraya Stefani Butarelo: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. sorayabutarelo@yahoo.com.br

Resumo: O colesterol participa de funções essenciais ao organismo humano, entretanto é instável, principalmente na presença de luz, calor, oxigênio, umidade, radiações e baixas temperaturas, originando óxidos que causam efeitos adversos à saúde humana. Os objetivos deste trabalho foram de verificar a ocorrência de colesterol total em carne bovina, suína e de frango; além de através de revisão bibliográfica mostrar composição lipídica de alguns alimentos e suas implicações na saúde humana e fármacos utilizados no tratamento de dislipidemias. O colesterol total foi obtido através de metodologia preconizada pela AOAC e os resultados obtidos para colesterol total foram calculados em peso seco,

obtendo-se em porcentagem (%): 0,665 – 0,6165 – 24,65 – 30,06 – 41,12 – para patinho, coxão mole, contra filé, costela de porco e bisteca de porco, respectivamente. Os fármacos utilizados no tratamento de dislipidemias (alterações metabólicas lipídicas decorrentes de distúrbios em qualquer fase do metabolismo lipídico), principalmente na hipercolesterolemia, atuam de modo a reduzir a produção do mesmo por inibição de enzimas específicas e fundamentais à síntese do colesterol ou mesmo de precursores deste. Dentre as classes de fármacos utilizadas cita-se: vastatinas, sequestrante de ácidos biliares, fibratos, ácido nicotínico e derivados, probucol, ácidos graxos ômega-3 e associação de fármacos. Com os resultados obtidos, elaborou-se medidas de utilização correta de alimentos ricos em colesterol, bem como tratamentos não-farmacológicos para prevenção das dislipidemias mais recorrentes.
Palavras-chave: Colesterol. Carnes. Dislipidemias. Fármacos.

Prevenção por imunização do hpv através da vacina recombinante quadrivalente contra papilomavirus humano dos tipos 6, 11, 16e 18

Luciana Batista: Aluna do 8º Termo do Curso de Enfermagem - FAI. Alameda Maria Cândida Romanini, 1312, Vila Joaquina. Adamantina – SP. 17.8000-000. luciana_bat@hotmail.com
Marilia Sornas Franco Egea: Professora – FAI. Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Nove de julho, 730. Centro Adamantina- SP. 17.8000-000. mariliaecyro@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta a problemática do HPV no sexo feminino, visando sua evolução para o câncer do colo uterino, tem como objetivo primordial o esclarecimento sobre a vacina quadrivalente recombinante contra Papilomavírus Humano (tipos 6, 11, 16 e 18) sua formulação, e sua importância na rede pública de saúde, o SUS, sabendo-se que a mesma pode impedir o aumento do câncer do colo uterino, pois sabe-se que os tipos 16 e 18 são altamente oncogênicos, enquanto os 6 e 11 provocam verrugas, mutilações e problemas durante o parto, assim como as demais problemáticas que o HPV desencadeia, visando a diminuição futura da disseminação dessa doença que atualmente atinge milhares de mulheres em todo o mundo; proporcionando esclarecimento á profissionais da área da a saúde assim como a população em geral, alertando também a prevenção periódica através do Papanicolau, contra o mesmo. Para a realização do presente trabalho, foi utilizado pesquisas em revistas cientificas, Manuais do Ministério da Saúde e cartilhas da Merck Sharp & Dohme, laboratório distribuidor da vacina no país.
Palavras-chave: Câncer. Papilomavírus. Colo do útero. HPV.

Perfil nutricional e consumo de suplementos dos freqüentadores de academias de ginástica da cidade de Adamantina-SP

Luciana Braga Lucianetti: Aluna do 8º Termo do Curso de Nutrição – FAI. Av. Deputado Cunha Bueno,719. Adamantina–SP. 17800-000. lulucianetti@hotmail.com
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br
Danielle Góes da Silva: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. danygoes@yahoo.com

Resumo: Foi realizado um estudo transversal com o objetivo de avaliar o perfil nutricional e verificar o consumo de suplementos alimentares em freqüentadores das academias de ginástica de Adamantina, SP, Brasil. O período de coleta dos dados foi de agosto a setembro de 2007. Aplicou-se um questionário previamente estruturado em uma amostra por adesão de 61 freqüentadores de 2 academias. A avaliação antropométrica foi feita através das medidas de peso, estatura e dobras cutâneas (triciptal, supra-ilíaca, abdominal, peitoral e coxa). Como resultados, verificou-se que do total de avaliados, 54% eram do sexo feminino, a média de idade foi de 29,2 +/- 9,1 anos e 50,8% apresentaram escolaridade de nível superior completo. Quanto ao estado nutricional, conforme classificação do Índice de Massa Corporal identificou-se 6,6% de obesos, 24,6% de sobrepesos, 60,6% eutróficos (peso adequado) e 8,2% baixo pesos. Na análise do percentual de gordura corporal apresentaram, em média, 34,4%, sendo classificado como alto percentual de gordura. Observou-se risco aumentado e muito aumentado de complicações metabólicas em 8,2% dos freqüentadores. Apenas 19,7% das pessoas entrevistadas declararam consumir suplementos alimentares, sendo 42% homens e 58% mulheres; o nutriente base mais consumido foi aminoácidos (41,7%). Todos consumidores de suplementos, 100% declararam praticar musculação. Conclui-se que os freqüentadores das academias de ginástica, em sua maioria, apresentaram adequado estado nutricional, no entanto, verificou-se alto percentual de excesso de peso (31,2%). Constatou-se ainda, elevado consumo de suplementos alimentares. Desta forma, evidencia-se a necessidade de um profissional nutricionista que oriente a prática alimentar e avalie a real necessidade do uso de suplementos entre os freqüentadores de academias de ginástica do município de Adamantina.
Palavras-chave: Academias de ginásticas. Suplementos alimentares. Consumo

Acidentes com material biológico entre profissionais de enfermagem

Luciana Carrara Adas: Aluna do 8º Termo do Curso de Enfermagem - FAI. Rua Dorival Rodrigues de Barros, 643. Centro. Lucélia – SP. 17780-000. lu_adas@terra.com.br
Marília Sornas Franco Egea: Professora – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP.17780-000. mariliaecyro@hotmail.com

Resumo: A revisão literária aqui apresentada tem por objetivos identificar as abordagens metodológicas dos estudos relacionados à questão dos acidentes de trabalho envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos e levantar os fatores predisponentes e ocasionados pelos mesmos nos profissionais de enfermagem. A abordagem metodológica consistiu na revisão bibliográfica com levantamento de acervos pertinentes ao tema e disponíveis em sites específicos e boletins de entidades da área da saúde do trabalhador. Destacaram-se como fatores de ocorrência a exposição de materiais, práticas inadequadas de manuseio e a subnotificação dos acidentes com ênfase na importância do uso das medidas de biossegurança na rotina de trabalho que, não ocorrendo, multiplicar-se-ão sobremaneira, o agravamento das ocorrências.
Palavras-chave: Exposições. Contaminação. Biológico. Saúde do Trabalhador.

Dentes supranumerários permanentes. I. Canino de morfologia normal erupcionado. II. Mesiodens conóide incluso

Luciana de Lima Botaro, Ana Paula de Souza Fávero, Douglas Pereira da Silva, Gildo Matheus: Alunos 3.º Termo Curso Odontologia-FAI. Avenida Capitão José Antonio de Oliveira, 381. Adamantina-SP. 17800 000.
lucianabotaro@hotmail.com
Maria Tereza Girotto Matheus: Professor Adjunto - FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962. Bandeiras. Araçatuba-SP. 16025 090.
magmatheus@uol.com.br

Resumo: Todo e qualquer dente que exceda o número de 32, na dentição permanente, é denominado supranumerário. O achado de peças supranumerárias na dentição humana não é um fato muito raro, embora esses dentes possam ser encontrados em qualquer localização, mostram predileção por certas regiões. Os supranumerários são mais freqüentes na dentição permanente, com predominância na maxila em relação à mandíbula, numa proporção de 10:1; porém, quando múltiplos dentes estão envolvidos (mais que cinco), a região de pré-molar na mandíbula é o local mais afetado. Sua prevalência gira em torno de 1%, sendo o sexo masculino mais acometido numa proporção de 2:1. Importante salientar que 90 a 98% dos casos ocorrem na maxila e, dessa porcentagem, 90% são encontrados na pré-maxila. O supranumerário mais comum é o mesiodens, um dente pequeno localizado entre os incisivos centrais superiores que pode ser único ou duplo, podendo ter forma normal ou conóide, raiz normal ou curta, estar erupcionado ou incluso. Sua incidência varia de 0,15 a 1% com prevalência no sexo masculino, na proporção de 2:1. A literatura consultada evidencia que o aparecimento de caninos supranumerários é pouco freqüente. São várias as hipóteses que tentam explicar sua etiopatogenia. Assim, regressão atávica; hereditariedade, terceira dentição; hiperatividade da lâmina dental; fenômeno acidental; hiperplasia lateral da Bainha de Hertwig; bipartição do germe dental; além de inflamação, trauma e pressão anormal por ocasião da

odontogênese têm sido usadas na tentativa de elucidar o mecanismo de aparecimento de tais formações, no ser humano. Entretanto, a teoria da hiperatividade da lâmina dental tem sido a mais aceita pelos diversos autores. A ocorrência de dentes supranumerários pode ocasionar uma variedade de complicações, dentre as quais se destacam apinhamento dental, impactação de dentes permanentes, erupção retardada e/ou ectópica, giroversão, formação de diastemas, desenvolvimento de lesões císticas e reabsorção de dentes adjacentes. Sendo assim, o diagnóstico precoce e o tratamento apropriado são fundamentais para prevenir as alterações causadas pelos supranumerários. Geralmente os dentes supranumerários retidos são detectados como um achado nos exames radiográficos de rotina. Casuística: paciente I, melanoderma, gênero masculino, com 16 anos de idade, procurou o cirurgião dentista devido problemas de maloclusão dental. O exame clínico revelou a existência de dois caninos superiores direitos, erupcionados, com morfologia normal e bem posicionados na arcada dentária – um dos quais, supranumerário. Paciente II, leucoderma, gênero feminino, com 24 anos, procurou o cirurgião dentista com queixa de "dor e aumento de volume arroxeado" na linha mediana do palato duro. Constatada clinicamente como verdadeira a queixa do paciente, procedeu-se a tomadas radiográficas da região quando foi observada a existência de um incisivo supranumerário conóide incluso.

Palavras-chave: Dentes supranumerários. Aumento número dentes. Problemas oclusais.

Caracterização do estado nutricional de acadêmicos de um curso de graduação

Luciane Sanches Manzano: Aluna do 8º Termo do Curso de Nutrição - FAI. Rua Caingangs, 834. Pq. Universitário. Tupã-SP. 17607-321. lumanzano4@hotmail.com
Professora Ms. Rita de Cássia Bertolo Martins: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de julho, 730. Centro Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br

Resumo: O trabalho teve por objetivo caracterizar o estado nutricional dos estudantes ingressantes (2º termo – GI – Grupo ingressantes) e concluintes (8º termo – GC – Grupo concluintes) de um Curso de graduação da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas, no município de Adamantina/SP, por meio de avaliação antropométrica e dietética. Trata-se de um estudo em andamento, iniciado em agosto e com término previsto em novembro de 2007. De uma amostra não probabilística por adesão, participam deste estudo 60 acadêmicos de ambos os sexos, com faixa etária de 18 a 35 anos. Para identificar o estado nutricional dos acadêmicos, foram aferidas as medidas de peso, estatura, circunferência do braço (CB), do punho (CP), da cintura (CC) e do quadril (CQ) e as pregas cutâneas do tríceps (PCT), pregas cutâneas do bíceps (PCB), pregas cutâneas subescapular (PCSE) e as pregas cutâneas supra-ilíaca (PCSI). Tais dados foram coletados utilizando os instrumentos: balança digital, estadiômetro, fita métrica inelástica e adipômetro. Foi elaborado um questionário contendo dados socioeconômicos e de saúde (renda per capita, situação conjugal, consumo de bebida alcoólica, uso de cigarro e atividade física) para caracterização dos dois grupos estudados. A avaliação dietética será realizada a partir na análise do registro alimentar de 3 dias, sendo verificado o consumo médio de energia, Proteínas, Carboidratos e Lipídeos e, posteriormente, serão comparados com as necessidades nutricionais de energia e dos macronutrientes, conforme recomendados das DRI (Dietary Reference Intakes). Para a classificação do estado nutricional, será utilizado o IMC (Índice de Massa Corpórea), adotando os intervalos de classificação recomendados pela Organização Mundial da Saúde. A partir da CC será avaliado o risco metabólico, e com a relação cintura quadril (RCQ) será identificado os alunos que apresentam risco para doenças cardiovasculares. A composição corporal será avaliada a partir das somatórias das pregas cutâneas. O estudo encontra-se em fase final da coleta dos dados.

Palavras-chave: Estado nutricional. Consumo alimentar. Alimentação equilibrada. Universitários. Avaliação nutricional. Composição corporal.

Formação de degustadores treinados para avaliação sensorial

Luiz Gabriel Pereira Martin, Priscila Gonçalves dos Santos: Alunos do 8º Termo do Curso de Engenharia de Alimentos - FAI. Rua João Latini, 41. Jardim Adamantina. Adamantina-SP. 17800-000. bryan_tup@hotmail.com
Patrícia de Miranda Brusantin: Professora Doutora - FAI. Rua nove de julho, 730. Centro Adamantina-SP. 17800-000. patriciamirandab@uol.com.br

Resumo: A avaliação sensorial é feita através dos órgãos dos sentidos como gosto, olfato, visão, e tato, quando um alimento é ingerido. A complexa sensação, que resulta da interação de nossos sentidos, é usada para medir a qualidade do alimento em programas de controle de qualidade e desenvolvimento de produtos, onde uma equipe pode dar respostas que indicarão: a preferência entre as amostras, seleção do melhor processo e determinação do grau ou nível de qualidade do produto. Os Métodos Descritivos descrevem e avaliam a intensidade dos atributos sensoriais de produtos. Assim, pode-se dizer que os Métodos Descritivos possuem aspecto qualitativo, que diz respeito à descrição do produto avaliado e aspecto quantitativo, que avalia a intensidade de cada característica sensorial presente no produto. Este trabalho tem como objetivo formar uma equipe treinada de degustadores para realizarem Análise Descritiva Quantitativa (ADQ) de produtos alimentícios. A equipe de degustadores é o instrumento da Analise Sensorial, que utiliza dessa habilidade pessoal, para avaliar, com metodologia apropriada, os produtos alimentícios utilizando-se o tratamento estatístico dos dados obtidos para avaliação dos resultados. Inicialmente foram escolhidos aleatoriamente 60 provadores entre alunos e funcionários, homens e mulheres com diferentes faixas etárias entre 20 a 55 anos, que foram convidados a participar da etapa de seleção respondendo um questionário de recrutamento com perguntas abertas e fechadas. Posteriormente foram realizadas: palestras sobre degustação, teste de gostos básicos, debate sobre termos de descrição e teste de diferença. Foram selecionadas 14 pessoas com os critérios de boa capacidade descritiva, interpretativa, repetibilidade, faixa etária e sexo. A equipe final selecionada terá um treinamento especifico para cada produto alimentício a ser avaliado pelo método de ADQ. Desta maneira poderão ser caracterizados sensorialmente diversos tipos de alimentos como: requeijão, vinagre de diferentes frutas, peixes de diferentes espécies, variedades de café, etc.

Palavras-chave: Análise sensorial. Análise descritiva quantitativa. Aceitação.

Técnica simples e eficaz para recobrimento de pequena exposição de superfície radicular: retalho semilunar

Lumena Moraes Teixeira, Letícia Aguiar Almeida, Daniela Cristina de Oliveira: Alunas do 5º Ano do Curso de Odontologia-FUNEC. Av.: Jonas Alves de Melo, 2965,Piso Superior. Bela Vista. 15370-000. danielaoliveira975@hotmail.com
Jean Paulo Rodolfo Ferreira, Sônia Ambar Amaral, Guilherme Hiroshi Yamanari: Professor Mestre-FUNEC. Av.: Mangará, 477. Jd. Mangará. Sta Fé do Sul-SP. 15775-000. jprf@terra.com.br

Resumo: A recessão gengival é um dos fatores que refletem de forma negativa à estética do paciente, causando também hipersensibilidade dentinária. Define-se como migração da gengiva marginal em direção apical em relação à junção cementoesmalte, com conseqüente exposição da superfície radicular ao meio bucal. Para o tratamento das recessões gengivais, diversos procedimentos cirúrgicos mucogengivais foram desenvolvidos, buscando não somente interromper os avanços das recessões como também recobri-las. Algumas dessas técnicas requerem uma extensão maior do procedimento cirúrgico, porém em casos onde a recessão gengival atinge pequenas recessões, podemos utilizar tipos de retalhos mais conservadores proporcionando ao paciente conforto maior no pós-operatório. Caso clínico: paciente do sexo feminino de 46 anos apresenta uma recessão gengival de aproximadamente de 2 mm no dente 22, a mesma estava insatisfeita com a estética e apresentava grande sensibilidade na região. O tratamento realizado foi do retalho semilunar posicionado coronariamente com o objetivo de recobrir a superfície radicular, tendo como resultado final a satisfação do paciente.

Palavras-chave: Semilunar. Recobrimento Radicular. Pequena Exposição.

Avaliação do desenvolvimento de ratos jovens submetidos a dieta composta de proteína texturizada de soja. Estudo experimental em ratos jovens

Maciel Fontana: Aluno do 6º Termo do Curso de Nutrição – FAI. Rua Lúcia Campacci de Arruda, 734. Rancharia. Lucélia–SP. 17780-000. macielfontana@hotmail.com

Lúcia Helena Pacheco Ramos Eduardo: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. lhpre@terra.com.br
Resumo: A prática do uso da Proteína Texturizada de Soja (PTS) vem sendo muito utilizada pela população como uma ótima fonte de proteína, de excelente valor biológico, sendo está comparada a proteína de origem animal, sendo considerada a albumina do ovo o "padrão ouro", cujo perfil de aminoácidos atende as necessidades de crescimento de seres humanos. O perfil de aminoácidos da PTS se compara ao perfil da carne bovina, cujo fator de digestibilidade é 1,0. Tendo em vista a importância da proteína, este trabalho será desenvolvido no biotério da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas) com a finalidade de verificar o efeito destas no crescimento e desenvolvimento de ratos machos albinos, Rattus norvegicus, da linhagem Wistar. O experimento será realizado para analisar o consumo e o desenvolvimento dos ratos que serão submetidos ao consumo de uma dieta cuja fonte de proteína é a PTS (Proteína Texturizada de Soja). Farão parte do estudo, ratos jovens com idade de 21 dias, da linhagem Wistar, com peso inicial de 53,5g (±12,5). Os animais serão mantidos individualmente em caixas de polietileno, com livre acesso a alimento e água em ambiente climatizado. Os animais serão divididos em 2 (dois) grupos de 5 (cinco), sendo um grupo de ratos com ração normoprotéica (NP), e um grupo de dieta com proteína texturizada de soja (PTS). O grupo NP receberá uma dieta normal formulada segundo o American Institute of Nutrition (AIN-93), exceto a dieta modificada PTS que foi formulada na mesma concentração em gramas de proteína texturizada de soja granulada adquirida no comércio local da marca Maisvita. O consumo de ração e o peso dos animais serão tomados a cada 2 dias no período de 30 dias. Os parâmetros empregados para a avaliação do uso de diferentes fontes protéicas serão: testes de análise descritiva: média e desvio padrão, a taxa de padrão de eficiência protéica (PER) e Coeficicnte de eficiência metabólica.
Palavras-chave: Desenvolvimento. Proteína Texturizada de Soja. Ratos.

Pilates e seus benefícios

Maísa Rodrigues dos Santos: Aluna do 2º Termo/2007 de Educação Física. Rua Augusto Menegassi, 54 – Adamantina –SP.
Rosecarla Lopes Alves: Aluna do 2º Termo/2007 de Educação Física. Rua Ipiranga,667 - Dracena – SP. FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas.
Resumo: Observando a constante busca da sociedade atual por melhorias na saúde e qualidade de vida, foram avaliadas 10 pessoas de ambos os sexos, com idade entre 18 e 64 anos, que praticam a técnica Pilates a pelo menos um ano. O método vem sendo muito utilizado pelo fato de proporcionar efeitos benéficos sobre a aptidão muscular, metabolismo, função cardiovascular, fatores de risco e bem-estar ao praticante. A avaliação teve como objetivo principal caracterizar o método a partir de estudos que envolveram detalhes da história, técnicas, antigas e atuais aplicações, foram observados os resultados benéficos trazidos pelo método, sendo essa avaliação realizada através de aulas acompanhadas por uma profissional da área, onde foram desenvolvidos os exercícios correspondentes. Os resultados obtidos mostraram que houve significativa melhora nas condições corporais dos indivíduos avaliados bem como indícios de correção postural.
Palavras-chave: Pilates. Treinamento contra resistência. Benefícios. Atividade Física.

Objetivos e finalidades da educação física: uma visão dos profissionais da área e leigos

Marcel Shimabukio Tashiro, Fernando Costenaro Teixeira: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Avenida Vereador José Gomes Duda, 1205. Esplanada. Pacaembu–SP. 17860-000. m_stashiro@yahoo.com.br
Eduardo Luiz Albieri: Professor Mestre – FAI. albieridu@gmail.com
Resumo: A Educação Física possui diversas finalidades e objetivos, e cabe aos profissionais determinar, objetivar e tentar alcançá-los através do trabalho a ser desenvolvido. O problema surgiu da necessidade de verificar a visão de profissionais da área e de pessoas leigas no assunto sobre esses objetivos e finalidades que a Educação Física possui. Portanto, o intuito deste trabalho será identificar qual a visão de profissionais da Educação Física e de leigos sobre os objetivos e finalidades da Educação Física. Para a obtenção dos dados foram selecionados 20 profissionais da área (10 homens e 10 mulheres), e 20 leigos (10 homens e 10 mulheres), da Educação Física, com idade entre 18 e 70 anos residentes e atuantes na cidade de Adamantina e região. Utilizou-se como instrumento um questionário contendo 10 questões, abertas. Primeiramente, este questionário foi devidamente validado por especialistas da área que confirmaram a fidedignidade do instrumento de pesquisa. A tabulação dos dados obtidos está sendo realizada, e para atingir os objetivos dessa pesquisa, os objetivos e finalidades estão sendo divididos em objetivos gerais e específicos. Os objetivos gerais são aqueles que podem ser proporcionados por atividades inerentes à educação física, como por exemplo: uma melhor qualidade de vida, um padrão estético melhor e a socialização. Já os objetivos específicos estão sendo classificados como aqueles objetivos relacionados ao desenvolvimento de determinados aspectos que são proporcionados diretamente através de atividades inerentes a Educação Física, tais como: a prática desportiva, o desenvolvimento de habilidades esportivas e do condicionamento físico. Através da prévia dos resultados obtidos foi possível dizer que leigos demonstraram pouco conhecimento em relação à Educação Física, sendo que basicamente restringem a mesma como uma área que visa fundamentalmente a prática de esportes e a qualidade de vida, enquanto os profissionais da área, apesar de estarem relacionados com as atividades incumbidas, não demonstraram uma visão holística da Educação Física e a caracterizaram como uma área que busca o desenvolvimento das habilidades esportivas, da qualidade de vida, do condicionamento físico e da prevenção de doenças. Portanto, através da prévia dos resultados obtidos, foi possível afirmar que há necessidade da construção de um paradigma que vise a Educação Física como uma área que busca o desenvolvimento global das pessoas, buscando contribuir com a formação de cidadãos através de atividades físicas.
Palavras-chave: Educação física. Objetivos e finalidades. Profissionais da área. Leigos.

Perfil estatístico dos resultados de exames citopatológico do colo de útero "Papanicolaou" referente ao município de Getulina – SP

Marcela da Silva Lázaro, João Roberto Sartori Moreno, Miriam de Araújo, Mirian Dias: Alunas do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAP. Rua Mandaguaris, 1159. Centro. Tupã–SP. 17600-000. marcelalazaro@yahoo.com.br.
Elaine Cristina Iacida: Professor – FAP. Rua Mandaguaris, 1159 Centro. Tupã-SP. 17600-000. elainec.iacida@terra.com.br
Resumo: O exame colpocitopatológico – Teste de Papanicolaou, é um dos métodos mais eficazes para se pesquisar a existência de câncer de colo do útero. No Brasil é considerado como problema de saúde pública, pois corresponde aproximadamente 15% dos cânceres que ocorre no país. O exame preventivo é indicado a todas as mulheres que tem vida sexual ativa, principalmente entre 25 e 60 anos e para mulheres que não tem vida sexual ativa, deve ser iniciado aos 30 anos. Assim, o presente trabalho tem por objetivo analisar os resultados encontrados nos exames realizados no Programa Saúde da Família da cidade de Getulina de acordo com a classificação da Fundação Oncocentro de São Paulo-FOSP. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório e a técnica utilizada foi o levantamento de dados do livro de registros, referente ao PSF da cidade de Getulina. O período utilizado para análise foi de janeiro de 2005 a julho de 2007, totalizando 275 exames de mulheres na faixa etária de 14 a 74 anos, Os resultados foram analisados de acordo com a classificação da FOSP, posteriormente transcritos para o Programa Excel, onde puderam ser tabulados e gerados gráficos. Observou-se uma média de 15 resultados de exames na faixa etária de 35 a 44 anos apresentando um desvio padrão de 4 pontos percentuais aos resultados encontrados dentro dos limites da normalidade, ou seja, apresentou uma pequena dispersão entre os resultados. As alterações celulares benignas reativas ou reprodutivas com inflamação apresentando agentes microbiológicos resultaram em 35,42% dos resultados com presença de lactobacilus, cocos e bacilos, os quais são considerados achados normais, 13,54% apresentou com candida S, 5,21% Trichomonas vaginalis considerada como uma doença sexualmente transmissível e 41,67% com presença de Gardnerella que é caracterizada por um desequilíbrio da flora vaginal representado por um aumento exagerado de bactérias anaeróbias, associada a uma diminuição dos lactobacilos acidófilos, responsáveis pelo pH acido que serve de barreira protetora contra bactérias patogênicas e 1 caso de Metaplasia Escamosa Imatura, considerada como alteração do tipo inflamatório e 1 de Atrofia com Inflamação. As alterações pré-malignas ou malignas, representaram apenas 0,36% do total dos resultados, com 1 caso de Lesão Intra-Epitelial de Baixo Grau (compreendendo

efeito citopático pelo HPV e Neoplasia Intra_Epitelial Cervical Grau I). Com tudo, os resultados revelaram a necessidade, de mais informações sobre o exame, gerando conhecimento à população sobre as vantagens e benefícios do exame e a importância de um bom treinamento desses profissionais, pois os índices nos mostram que a população ainda não é assídua ao exame, a cobertura para a prevenção do câncer de colo no Brasil deve ser de 80% para o exame preventivo, percebemos que não foi atingido este percentual. A pesquisa despertou o interesse em analisarmos a qualidade das amostras passando a ser uma sugestão de nova pesquisa, por ser necessário para tomada de condutas.
Palavras-chave: Papanicolaou. Câncer de Colo de Útero. Fosp.

Estudo macro e microscópico de lesões cancerígenas em camundongos submetidos à administração crônica de samambaia (Pteridium aquilinium)

Marco Aurélio Marin Salvadeo: Aluno do 8º Termo de Medicina Veterinária - FAI. Rua Itirapina, 340, Adamantina, SP. mamsal@terra.com.br
Gildo Matheus: Professor Adjunto FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962, Araçatuba, SP. gildomatheus@uol.com.br
Maria Tereza Girotto Matheus: Professora Adjunto FAI

Resumo: Pteridium aquilinum, popularmente chamada de samambaia do campo, é uma planta terrestre, perene, herbácea, rizomatosa e com característica invasora. Trata-se de uma pteridófita nociva e tóxica, largamente difundida em solos ácidos. Sua presença é observada em todos os continentes, exceto na Antártida. No Brasil, os primeiros casos de intoxicação por samambaia, em bovinos, foram descritos na década de 50 relatando a ocorrência deste fenômeno em diversas regiões de diferentes estados, especialmente na região sudeste. Referida planta possui vários princípios ativos carcinogênicos, mutagênicos e imunossupressores, destacando-se o ptaquilosídeo, o ácido chiquímico, a quercetina, o aquilídeo e o canferol. Ocorrem três formas distintas de sintomatologia da manifestação tóxica. Na primeira, o animal apresenta febre alta, hemorragias na pele e nas mucosas visíveis (suor de sangue), corrimento de muco sanguinolento pelas cavidades naturais, inclusive diarréia sanguinolenta, tempo de coagulação prolongada e trombocitopenia, pois a planta causa lise da medula óssea, caracterizando a anemia aplástica. O sangue perdido não é reposto. A morte ocorre rapidamente e em forma de surto. Na segunda, a manifestação é a hematúria enzoótica (HEB) dos bovinos, que ocorre quando se fornece a planta na proporção de 10g/kg durante um ou mais anos. Esta fase caracteriza-se por uma evolução crônica, com hematúria intermitente e emagrecimento progressivo. Manifesta perda sangüínea sem reposição do sangue pela medula, acometendo vacas prenhes e causando abortamento. Na terceira forma existe a característica de cronicidade, o animal consome quantidades menores que 10g/kg por vários anos, apresenta carcinomas epidermóides nas vias digestivas superiores com dificuldade de deglutição, tosse, rouquidão, isolamento do rebanho, dificuldade respiratória e demasiado cansaço. Material e Método. Para o presente trabalho foram utilizados 54 camundongos-fêmeas (Mus musculus – var. albino Swiss), com aproximadamente 60 dias de idade, divididos em três grupos: grupo I: alimentados com pellets de ração comercial; grupo II: alimentados com pellets compostos por 70% de ração comercial e 30% de samambaia do campo desidratada; grupo III: alimentados com pellets compostos por 50% de ração comercial e 50% de samambaia do campo desidratada. Durante todo o período experimental receberam água ad libitum. Após 180, 270 e 365 dias, a contar do início da alimentação proposta, foram sacrificados por administração intraperitonial de uma solução de quetamina e xilazina na proporção de 1,2 ml /kg de peso corporal, em número de seis animais de cada grupo, totalizando 18 animais por período. Foram removidos o fígado, a bexiga, os rins, o esôfago e o estômago e imediatamente fixados em formalina neutra por 48 horas. Após este período as peças foram à microtomia, na espessura de seis micrômetros, tendo os cortes sido corados pela H.E. para exame histopatológico. Este trabalho tem como objetivo avaliar as alterações em camundongos submetidos à dieta crônica contendo samambaia em diferentes concentrações, uma vez que se trata de planta com alto grau de periculosidade que além de causar elevados prejuízos à pecuária também apresenta risco para humanos que consomem carne, leite e derivados de animais intoxicados por esta planta.
Palavras-chave: Pteridium aquilinum. Samambaia. Toxicidade.

Comparação de parâmetros fisiológicos de bovinos submetidos ao estresse da prova de rodeio (“Bull Riders”)

Marcos Antônio Gonçalves da Silva, Ariani Cristina da Silva Almeida, Sérgio Kiyoshi Tsuda, Jamile Demiscki, Arnaldo César Buffon, Ana Carolina Modesto, Alexandre Wolf: Alunos do 8° termo do Curso de Medicina Veterinária – FAI. Rua Nair Quinto Zambão, 300. Vila Cicma. Adamantina-SP. 17800-000. marquinholama@hotmail.com
José Antonio Marciano: Professor de Medicina Veterinária – FAI. j.a.marciano@hotmail.com

Resumo: Com a finalidade de avaliar as possíveis alterações fisiológicas provocadas durante a prova de montaria em touros, foram avaliados os parâmetros vitais antes e depois da prova. Para o presente experimento, foram utilizados dez bovinos mestiços da região de Adamantina. Devido a presença do som alto no recinto e a periculosidade frente aos animais, foram avaliados os seguintes parâmetros vitais: freqüência respiratória (FR) – através da contagem dos movimentos respiratórios torácicos em um minuto, e a temperatura corpórea (T°C) - com o auxílio de um termômetro digital por via retal, antes da montaria (em repouso) e após a montaria (média de vinte e cinco minutos pós prova).
De acordo com o teste T de Student para variáveis independentes($p<0,05$), constatou-se que não houveram diferenças significativas entre as FR e T°C, antes e depois da prova. Quando comparados a outros dados fisiológicos normais tais como os relatados por Feitosa (2004) FR= 10 a 30 mpm; T° C=37,8° a 39,2° C; Jackson e Cockcroft (2004) FR=15 a 30 mpm; T°C=38,0° a 39,0° C; Dirksen et al (1993) FR=24 a 36 mpm; T° C=38,5° a 39,5° C; os animais deste experimento apresentaram FR acima dos citados e T°C dentro dos parâmetros encontrados na literatura citada, demonstrando que os fatores ambientais, tais como som alto, contato com outros animais, não alteram os resultados obtidos antes ou depois da montaria, demonstrando uma maior necessidade respiratória para a oxigenação muscular destes animais, durante o período de provas. Conclui-se também que maiores estudos devem ser realizados para avaliar o estresse e a capacidade cárdio-respiratória deste tipo de bovino.
Palavras-chave: Rodeio. Freqüência respiratória. Temperatura corpórea. Bovinos. Parâmetros vitais.

Parâmetros fisiológicos normais de bovinos de rodeio(“Bull Riders”)

Marcos Antônio Gonçalves da Silva, Sérgio Kiyoshi Tsuda, Ariani Cristina da Silva Almeida, Jamile Demiscki, Arnaldo César Buffon, Ana Carolina Modesto, Alexandre Wolf: Alunos do 8° termo do Curso de Medicina Veterinária – FAI. Rua Nair Quinto Zambão, 300. Vila Cicma. Adamantina-SP. 17800-000. marquinholama@hotmail.com
José Antonio Marciano: Professor de Medicina Veterinária – FAI. j.a.marciano@hotmail.com

Resumo: As maiorias dos dados fisiológicas normais são obtidas de bovinos de corte e/ou leite que são animais que vivem estábulados ou criados livres a pasto, com o objetivo de avaliar os diferentes dados fisiológicos de bovinos que receberam treinamento e passam por longos períodos de estresse foram avaliados os parâmetros vitais de freqüência respiratória(FR) e temperatura corpórea(T°C) de dez bovinos adultos machos inteiros treinados e utilizados em provas de rodeio de touros, na região de Adamantina. Os animais foram avaliados em repouso antes das provas que ocorreram na cidade de Adamantina. Devido a presença de som em volume alto no recinto a FR foi avaliada através dos movimentos respiratórios torácicos durante o período de um minuto. A T°C foi avaliada através de um termômetro digital por via retal.
De acordo com o clima, temperatura, altitude, umidade relativa do ar, podemos encontrar variações fisiológicas significativas de região para região (Radostits et al, 2002). Vários autores citam diferentes parâmetros fisiológicos: Feitosa (2004) FR= 10 a 30 mpm; T° C=37,8° a 39,2° C; Jackson e Cockcroft (2004) FR=15 a 30 mpm; T°C=38,0° a 39,0° C; Dirksen et al (1993) FR=24 a 36 mpm; T° C=38,5° a 39,5° C. A FR dos animais avaliados foi superior aos citados na literatura por Feitosa(2004), Cockcroft (2004) e Dirksen(1993), demonstrando que os animais por apresentarem uma grande ,massa muscular necessitam de uma maior oxigenação, mesmo em repouso. A T°C avaliada estava dentro dos

parâmetros citados anteriormente, demonstrando a adaptabilidade dos animais ao meio ambiente das provas. Conclui-se que mais estudos devem ser feitos com objetivo de avaliar a capacidade respiratória e o estresse dos bovinos de rodeio.
Palavras-chave: Rodeio. Freqüência respiratória. Temperatura corpórea. Bovinos. Parâmetros fisiológicos.

Desenvolvimento de farinha de trigo enriquecida com cálcio

Marcos Arcanjo Andrade, Eduardo Guastalli: 4º Termo - Engenharia de Alimentos – FAI. Rua Duque de Caxias, 1.115. Centro. Bastos–SP. 17690-000. engenheiro@splicenet.com.br
Vitório dos Santos Junior: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. vitoriojunior@terra.com.br
Resumo: O baixo consumo de cálcio foi considerado como um problema nutricional, causando problemas ósseos como osteoporose nos adultos e raquitismo nas crianças, o cálcio é especialmente importante para manter os ossos e os dentes, sendo importante também pára fortalecer os nervos e músculos, evitando câimbras, irritações nervosas e falta de sono. Boas fontes de cálcio são: couve, agrião brócolis, farinha de soja, salsa, feijão branco, quiabo e laticínios em geral. Na alimentação diária deve conter quantidades relativamente elevadas de cálcio (1.000-1.500 mg) para que as demandas fisiológicas de adolescentes, adultos ou idosos sejam supridas, já segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o índice de ingestão diária é de 700-1000mg cálcio. A quantidade de cálcio absorvida na alimentação é cerca 10% a 30%, ou seja, de 70% a 90% do cálcio da alimentação não é absorvido. Uma alimentação deficiente em cálcio compromete a formação do tecido ósseo e induz à perda da densidade óssea, levando à osteoporose. O cálcio está presente na casca de ovo na forma de carbonato de cálcio e na proporção de cerca de 40% do produto em pó. Além do aspecto econômico, o cálcio da casca de ovo apresenta vantagens nutricionais, pois não está associado a elevadas quantidades de proteína e sódio, como acontece, por exemplo, nos queijos que podem induzir a um aumento da excreção renal de cálcio. É importante ressaltar sobre a quantidade de casca de ovo que é produzida, em 2007, somente em Bastos, interior do Estado de São Paulo, com plantel de 16,5 milhões de aves, sendo 12,7 milhões em produção; produção de 11,4 milhões de ovos por dia, o que resulta em uma produção de 4,2 bilhões de ovos por ano, ou seja, 132 ovos por segundo; responsável por 19,5% da produção do País. O objetivo deste artigo será estudar a utilização da casca do ovo, que é subproduto da fabricação de ovo em pó e é rico em carbonato de cálcio, no enriquecendo de cálcio em farinha de trigo. Nas granjas avícolas da cidade de Bastos-SP, essas cascas estão sendo despejadas diretamente ao solo, indicando um desperdício de um subproduto rico em cálcio. Também avaliaremos a quantidade de cálcio disponível na casca ovo, e a partir desses resultados desenvolveremos uma alternativa para utilização dessas cascas que são jogadas como lixo ao solo pelos avicultores. A intenção é utilizar casca do ovo para enriquecimento de um produto que está na dieta básica de todos brasileiros, assim sugerindo o enriquecimento da farinha de trigo para atender a ingestão diária recomendada (IDR) de cálcio por individuo de acordo a faixa etária e propor a utilização dessa formulação em creches e escolas da região de Adamantina-SP e Bastos-SP.
Palavras-chave: Casca de ovo. Cálcio. Enriquecimento. Farinha de trigo

Resultados de 8 semanas de treinamento resistido em idosos participantes do Projeto "Longevidade" do Centro de Estudos e Pesquisas Avançadas do Curso de Educação Física das Faculdades Adamantinenses Integradas

Marcos César Rodrigues, Wellington Clementino, Janaina da Silva Ribeiro, Vinícius Alves Rigatto, Jéssica Natália da Silva, José Fernando dos Santos: Alunos das Faculdades Integradas de Bauru – Curso de Educação Física. Centro de Estudos e Pesquisas Avançadas em Atividade Física – CEPAAFI-FAI. Laboratório de Exercício Resistido – LABER-FAI. FAI – Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando – CEPAAFI-FAI e LABER-FAI
Eduardo Albieri: Professor Mestre – CEPAAFI-FAI e LABER-FAI
Marcelo Corradi: Professor Mestre – CEPAAFI-FAI e LABER-FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com
Resumo: A Atividade Física planejada, estruturada e repetida com o intuito de melhorar a Aptidão Física Relacionada à Saúde para os idosos conceitua a força, flexibilidade, aptidão aeróbia e composição corporal como qualidades que contribuem para a execução das tarefas do cotidiano com autonomia. A sarcopenia, substituição progressiva da massa corpórea magra por gordura e tecido conjuntivo é conseqüência do envelhecimento. Assim como a osteoporose, conceituada como uma doença caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da micro-arquitetura do osso, conduzindo a um aumento da fragilidade óssea e conseqüente aumento do risco de fratura. Os programas de Exercício Resistido alteram a secções transversas das fibras musculares, aumentam as circunferências corporais, transformam subtipos de fibras em outros, geram adaptações no sistema nervoso, incluindo modificações no padrão de recrutamento e na sincronização de unidades motoras; induzem a estímulos osteogênicos e conseqüentemente a preservação e aumento da densidade mineral óssea. Fizeram parte da pesquisa indivíduos acima de 60 anos (n=21), do sexo feminino, ativos, e que possuíam características dos processos degenerativos ocasionados pelo envelhecimento. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Exercício Resistido (LABER-FAI), do Centro de Estudos e Pesquisas avançadas em Atividade Física (CEPAAFI-FAI), pertencente ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física das Faculdades Adamantinenses Integradas. A comparação dos valores de força isométrica máxima antes e após o treinamento resistido foi realizada com o teste t de student para amostras dependentes. O nível de significância foi pré-fixado para $p< 0,05$. Os resultados apresentados são referentes as oito primeira semanas desenvolvidas, num total de quatorze semanas pré-determinadas do projeto. As respostas pressóricas no pré-teste eram de 124±15/80±9 e no pós-teste 122±12/79±11 mmHg não tendo alterações significativas, mantendo-se dentro dos valores normotensos. O peso corporal total no pré era de 60,795±9,99 Kg e no pós de 61±9,74 Kg, aumento de apenas 209 gramas. Contudo, o IMC teve resposta significativa de 25,638±3,49 para 25,895±3,37 Kg/m2. Estes resultados podem explicados pelo ocorrido na composição corporal, o qual antes de iniciar a intervenção tinham 29,03±4,23% de gordura e posteriormente a intervenção 26,88±4,12 % de gordura. Demonstrando que apesar de ter aumentado o peso corporal, o percentual de gordura teve significativa queda, satisfazendo assim os resultados contrários aos do envelhecimento (sarcopenia). Corroborando com os resultados satisfatórios da composição corporal, os riscos cardiovasculares avaliados pela razão cintura/quadril também foram significativamente positivos, saindo de 0,94±0,04 no pré e chegando a 0,89±0,06 no pós. A flexibilidade também se mostrou melhorada após a intervenção saltando de 38,14±9,31 Cm no pré para 40,21±7,80 Cm no pós. A força muscular, resposta primária ao exercício resistido mostrou pela análise descritiva que das 21 voluntária, nenhuma conseguiu realizar um único movimento no teste de 1 minuto de abdominal. Entretanto, após a intervenção 10 avaliadas (43%) conseguiram realizar no mínimo 4 movimentos. Desta forma, conclui-se que os resultados almejados com o projeto longevidade estão de acordo com a literatura. Garantindo integridade física, melhora da aptidão física e independência dos idosos nas atividades de vida diárias.
Palavras-chave: Projeto Longevidade. Idosos. Aptidão Física. Exercício Resistido.

Estudo do Nicho Ecológico do Carcará Polyborus plancus em dois diferentes Habitats; na região de Adamantina- SP e no Morro do Diabo -SP

Maria Angélica da Silva, Regiane Aparecida Pasquini da Silva, Milene Maranguelle Modelli: Alunas do 6º Termo do Curso de Ciências Biológicas - FAI Av.Francisco Bellusci, 1000, Distrito Industrial. Adamantina - SP ..17800-000. angelubio@bol .com.br
Valdemar Salmeirão: Professor -FAI Rua Nove de julho, 730.Centro. Adamantina-SP - 17800-000. vsalmeirao@itelefonica.com
Resumo: O principal objetivo da pesquisa é a comparação dos diferentes Habitat e Nichos Ecológicos da ave Carcará {Polyborus plancus) na região de Adamantina - SP e as que existem em Teodoro Sampaio - SP , no Morro do Diabo, com o objetivo de demonstrar que o desmatamento, assoreamento e poluição que ocorre na região de Adamantina - SP, faz com que a ave seja obrigada a ter mudanças em seu Nicho Ecológico

em que não são adequados a ela, e com isso, perde sua plumagem, adoece mais cedo e morre em conseqüência das mudanças de hábitos alimentícios, que são alterações comportamentais que possivelmente alteram seu modo de sobrevivência vindo a competir com aves que não são predadoras e sim comedores de carniça , como o Urubu. O Carcará é uma ave de rapina, da família dos Falconídeos. É uma espécie em transição entre o gavião e a águia., também é chamado de Caracará e Carancho, muitas pessoas o chamam de Gavião Real. Possui uma distribuição geográfica ampla que vai da Argentina ao sul dos Estados Unidos, ocupando toda uma variedade de ecossistemas, fora a Cordilheira dos Andes.O Carcará é uma ave de grande porte e tem um bico amarelo, com a ponta as vezes branca as vezes cinza, seu corpo é preto, muitas vezes confundido com um Urubu por estar presente entre eles, suas asas possuem duas manchas brancas arredondadas na extremidade e sua face é avermelhada .É uma ave normalmente predadora e se alimenta de insetos e pequenas aves, mas vem se alimentando de animais que morrem atropelados na pista, correndo sérios riscos de serem atropelados também.Comparando-se a mesma espécie, Polyborus plancus, em seu habitat natural no Morro do Diabo, ela ainda é uma ave predadora, e na região de Adamantina-SP, é uma espécie oportunista e urbanizada, correndo sérios riscos de perder sua principal característica de Ave de Rapina.

Palavras-chave: Habitat. Nicho Ecológico.Conscientização.

Análise comparativa:intervenção fisioterapêutica na prevenção da incontinência urinária no puerpério

Mariana Audi Carrara, Isabela Martins de Andrade: Alunas do 8º termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Alameda Armindo Silva, 48. Adamantina, SP. 17800-000. isa.m.a@bol.com.br

Fernanda Maria Vendicto: Professora Mestre – FAI. Av. Magay, 141. Osvaldo Cruz, SP. 17700-000. fvendicto@ig.com.br

Resumo: Algumas situações acarretam enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico (MAP) e levam a sua deficiência funcional. É possível que o parto normal atue como um fator revelador de uma fragilidade pré-existente. Um exemplo de desordem dessa musculatura pélvica refere-se ao período gestacional, em que o peso do feto e placenta gera uma sobrecarga, motivo pelo qual é tão comum a incontinência urinária após um ou mais partos.O objetivo desse trabalho foi avaliar a intervenção da fisioterapia na prevenção da incontinência urinária e melhora da qualidade de vida no período puerperal. Foram avaliadas 10 gestantes saudáveis, divididas em dois grupos: 5 do grupo controle (GC) e 5 do grupo treinamento (GT), que assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Ambos os grupos foram submetidos a um questionário validado "King´s Health Questionnaire" no período gestacional e outro no 4º dia do puerpério. Não houve intervenção fisioterapêutica no GC. O GT realizou os exercícios no período de outubro de 2006 a fevereiro de 2007, duas vezes semanais, com tempo de uma hora por sessão. O treinamento consistiu de: 15´ de alongamento, 30´ de exercícios de Kegel e 15´ de exercícios de relaxamento. As gestantes apresentavam escapes de urina no terceiro trimestre gestacional, devido à sobrecarga nos MAP e compressão da bexiga, o que facilita a eliminação de urina por algum esforço que aumente a pressão intra-abdominal. Foi relatado pelas pacientes do GT um preparo melhor para o parto, recuperação rápida, ausência de complicações e dor no pós-operatório.Conclui-se que ambos os grupos não apresentaram incontinência urinária no puerpério.

Palavras-chave: Fisioterapia. Incontinência urinária. Período puerperal. Exercícios de Kegel.

O uso dos abridores de boca do tipo molt para assistir pacientes portadores de paralisia cerebral no caoe – Unesp – Araçatuba

Mariana Cardoso Medeiros, Daniela Cristina de Oliveira: Alunas do 5º Ano do Curso de Odontologia-FUNEC. Av.: Jonas Alves de Melo, 2965,Piso Superior. Bela Vista. 15370-000. danielaoliveira975@hotmail.com

Cíntia Megid Barbieri de Oliveira: Professora Doutora-FAI. Rua General Dutra, 246, Apt 51. Araçatuba-SP. 16015-370. cintiamegid@terra.com.br

Resumo: Paralisia cerebral é um distúrbio não progressivo da postura e do movimento, adquirido na fase de desenvolvimento precoce do SNC, ela esta geralmente associada com alterações da fala, audição, deglutição, visão, convulsão, alteração de comportamento e um certo grau de retardo mental, alguns pacientes têm perturbações ligeiras, quase imperceptíveis, que as tornam desajeitadas, parecendo pouco harmoniosas a andar, falar ou em tarefas manuais. Outras são gravemente afetadas com incapacidade motora grave, impossibilidade de andar e falar, sendo dependentes nas atividades da vida diária. A assistência odontológica desses pacientes principalmente os mais comprometidos, requer todo um cuidado especial: auxiliar odontológica treinada, enfermagem, fisioterapeuta e também alguns recursos que facilitam o tratamento odontológico como a sedação, a anestesia geral e abridores de boca. O objetivo desse trabalho foi mostrar a efetividade do uso dos abridores de boca tipo Molt para realizar o tratamento odontológico desses pacientes no "Centro de Assistência Odontológica a Excepcionais" CAOE – Unidade Auxiliar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

Palavras-chave: Abridores de boca. Molt. Paralisia Cerebral.CAOE.

Capacitação da população sobre hábitos alimentares mais saudáveis

Mariana Gines Ganacin: Aluna do 8º Termo do Curso de Engenharia de Alimentos – FAI. Avenida Miguel Veiga, 315. Vila Cicma. Adamantina–SP. 17800-000. docinho_1984@hotmail.com

Estêvão Zilioli: Professor Doutorando – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. estevaoz@fea.unicamp.br

Resumo: A Prefeitura do Município de Adamantina, SP, possui um Centro de Capacitação sobre alimentação saudável e agregação de valores de produtos alimentícios. Para estender à comunidade a utilização desta estrutura e proporcionar conhecimento, este projeto visa promover a adaptação e difusão de técnicas para a implementação de ações de segurança alimentar e nutricional sustentável; educação e conscientização sobre práticas alimentares saudáveis e equilibradas; visando o combate ao desperdício, adequada manipulação dos alimentos e o aproveitamento de partes não convencionais destes e geração de renda. O projeto contará com um monitor que estará promovendo cursos, palestras, treinamentos e eventos educativos para a população e para os formadores de opinião do município. O Centro de Capacitação possui uma cozinha equipada como 2 fornos industriais, 1 fogão de 6 bocas, 1 geladeira, 1 frízer, 1 câmara fria, batedeiras, liquidificadores, processadores, espremedores de frutas, utensílios de cozinha, alem de um sala para aulas teóricas, uma biblioteca e local para estudos e um deposito de produtos alimentícios. Também estará auxiliando na elaboração da programação do Centro de Capacitação junto a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente e a Secretaria de Assistência Social do Município de Adamantina, sob a orientação de docente das Faculdades Adamantinenses Integradas. Como resultado espera-se uma população com hábitos alimentares mais saudáveis, com menores incidências de doenças de origem alimentar e índices de desnutrição e desenvolvimento local através da geração de renda.

Palavras-chave: Capacitação. Segurança Alimentar. Alimentação Saudável.

As interações psiconeurofisiológicas das emoções: atração sexual e a afetividade quanto à paixão e o amor

Mariana Zagatti, Bruno de Melo Furriel: Alunas do 6º termo do Curso de Ciências Biológicas – FAI. Rua Goitacazes, 456. Tupã- SP 17601-110. marianazagatti@yahoo.com.br **Fábio Alexandre Guimarães Botteon:** Professor Doutor –FAI. Rua nove de julho, 730.Adamantina-SP. 17800-000. fbotteon@terra.com.br

Resumo: A emoção é tão antiga quanto à própria existência do homem, todavia foi nele que ela evoluiu assumindo maior complexidade, fato que o tornou diferente dos outros animais e de certa forma garantiu a progressão de sua existência. Séculos se passaram, e ainda pouco foi explorado sobre o assunto. O presente artigo tem como objetivo reunir as teorias propostas na tentativa de explicar a atração sexual e a afetividade quanto à paixão e o amor, e as manifestações psiconeurofisiológicas pelas quais o organismo passa durante tais estados emocionais, inclusive na condição patológica dessas emoções, isto é, devido a participação de neurotransmissores como a feniletilamina, a anfetamina, a serotonina, a dopamina, adrenalina, acetilcolina e a beta-endorfina; de hormônios como a ocitocina, o testosterona, o estrógeno, progesterona; do olfato no condicionamento dos efeitos desses tipos de emoções em indivíduos e detalhes da etiologia e sintomatologia do chamado amor patológico.

Palavras-chave: Emoção. Atração Sexual. Afetividade. Manifestações Psiconeurofisiológicas.

Estudo da atividade hiperglicemiante do amido em cápsulas de usadas como placebo

Marjori Goda Pranuvio, Laís Fernanda Scheolin, Natalie Peres Parrilla, Nayra Cristina Fernandes Alves: Alunos do 2º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Rua Syrlene Rodrigues de Castro 258, Vila Joaquina. CEP 18000-000. Adamantina – São Paulo. Natty_parrilla@hotmail.com
Odair José Gaspar: Professor – Mestre
Valentim Sala Júnior: Orientador de Estágio Supervisionado - Mestre. Avenida Francisco Belusci, 1000 – Parque Industrial. CEP 17800-000. Adamantina – São Paulo. vsjfarma@yahoo.com.br

Resumo: Placebo é definido como qualquer tratamento que não tem ação específica nos sintomas ou doenças do paciente, mas que de qualquer forma, pode causar um efeito no paciente. Cápsulas de amido são usadas como placebo e muitas vezes administradas a pacientes diabéticos, sendo o amido uma fonte de glicose. Neste estudo foram avaliadas possíveis variações que podem ocorrer na taxa glicêmica após a ingestão deste tipo de placebo. Acadêmicas do curso de Farmácia testaram a variação da glicemia após a administração de cápsulas contendo quantidades determinadas de amido (200, 300, 400, 500 mg). Foi determinada a taxa glicêmica antes da administração, após 15 min e após 75 min. As voluntárias não apresentaram mudanças significativas na taxa glicêmica, o que atesta a segurança do uso do amido nas formulações placebos. Estudos futuros serão realizados com voluntários diabéticos, para obter dados e observar se ocorre o mesmo comportamento da taxa glicêmica.
Palavras-chave: Placebo. Taxa glicêmica.

Levantamento da prática de ecopedagogia nas séries de alfabetização em escolas públicas e privadas do município de Adamantina – SP

Marta Regina Dorigan, Kelen Cristina Viviani: Alunas do 8º Termo do Curso de Ciências Biológicas – FAI. Rua Joaquim Nabuco, 636. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. marta.dorigan@hotmail.com
Maristela Gonzalez Barusso: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 54. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. barusso@ibest.com.br

Resumo: A ecopedagogia é uma pedagogia orientada para a aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana, tendo como objetivo a formação de uma sociedade sustentável pela sensibilização dos alunos através da interdisciplinaridade, discutindo dia após dia e de forma usual a importância da preservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e normas de conduta para a vida em sociedade. Tudo isso pode e deve fazer parte dos conteúdos ministrados pelos professores, principalmente de séries de alfabetização, uma clientela que segundo pesquisas recentes possuem cérebro altamente adaptativo, por isso essa fase da criança é fundamental para o desenvolvimento de valores tais como propõe a ecopedagogia. Realizou-se uma pesquisa através de questionários em escolas possuidoras de séries de alfabetização (1º e 2º séries) do município de Adamantina, aplicando-os entre professores das turmas para verificar quantos são conhecedores da ecopedagogia, quantos praticam e quantos dão credibilidade á ela. Assim de acordo com a tabulação, dos profissionais entrevistados, 40% mencionados a inserção da ecopedagogia como prática, fazendo uso de recursos tais como textos informativos, poemas, músicas e cartazes com conteúdos voltados à conscientização em suas atividades de alfabetização, como contrapartida os entrevistados, na sua totalidade, não tinham conhecimento do termo ecopedagogia, o que constata a não divulgação de procedimentos como esse. Isso nos leva a uma reflexão, se vale tanto à pena tentar novas metodologias seria a hora de uma maior disseminação de projetos tais como a ecopedagogia. Concluímos que começar com sua inserção nos conteúdos curriculares dos cursos formadores de professores seria uma medida apropriada para se atingir os objetivos ligados a uma nova e melhor escola.
Palavras-chave: Alfabetização. Ecopedagogia. Metodologia. Escolaridade.

A preparação física de atletas lutadores de Jiu-Jitsu que treinam na cidade de Osvaldo Cruz

Matheus Bragato Afonso: Aluno do 8º Termo de Educação Física Rua Rodolfo Zarus n°OI. Jardim Paulista. Osvaldo Cruz. 17900-000. matheus_peniani@hotmail.com
Fabiano Montagnoli Pereira: Professor- FAI Rua Nove de Julho. 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: Este será um trabalho de Avaliação e Prescrição de atividades necessárias aos praticantes de Jiu-Jitsu da cidade de Osvaldo Cruz e que será realizado com acompanhamento do professor desta academia. Para tanto é preciso à realização de alguns testes que busquem nos darem conhecimento sobre as condições físicas de cada atleta e a partir daí são feitas algumas indicações de atividades primordiais para o melhoramento do desempenho dos mesmos atletas no Jiu-Jitsu através de uma prática adequada para seus objetivos.
Palavras-chave: Jiu-Jitsu. Preparação Física e Treinamento.

Tumor de células granulares de região dorsal de língua I

Mathias Teixeira de Ponton, Patrícia Machado Lopes, Rejane Patrícia Milanez Zimmer: Alunos do quarto termo de Odontologia-FAI. Rua Euclides da Cunha, 810. Adamantina-SP. 17800-000. dr.mathiasponton@hotmail.com
Gildo Matheus: Professor Adjunto - FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962. Bandeiras. Araçatuba-SP. 16025 090. magmatheus@uol.com.br
Maria Tereza Girotto Matheus: Professora Adjunto - FAI

Resumo: O tumor de células granulares bucal é incomum e provavelmente tem origem neuroectodérmica. Trata-se de neoplasia benigna de tecido mole, também conhecida como tumor de Abrikossof que, em 1926, o denominou de mioblastoma. Deste então foram descritos, aproximadamente, 1200 casos, sendo que 50% foram encontrados na região de cabeça e pescoço; sendo 10% dos quais na língua. Originalmente, acreditava-se que tivesse origem no músculo esquelético, sendo chamado de mioblastoma de célula granular. Estudos recentes polemizam sua origem, aventando a hipótese de que as células granulares possam ter uma derivação a partir das células de Schwann (Schwanoma de Célula Granular) ou de células mesenquimais indiferenciadas. Atualmente parece que o termo que melhor se adapta a esta lesão é o de Tumor de Células Granulares. Manifestam-se em ambos os gêneros, com predileção pelo feminino, na proporção de 2:1, ocorrendo, frequentemente, da quarta a sexta década de vida, sendo raro em crianças. Caracteristicamente este tumor é solitário, mas em alguns pacientes apresenta-se múltiplo. Manifesta-se clinicamente como nódulo séssil, ligeiramente elevado, recoberto por mucosa de coloração normal ou mais clara, porém íntegra, indolor e de crescimento lento. As lesões ocorrem mais frequentemente na superfície dorsal da língua, sendo a mucosa jugal a segunda localização intrabucal mais comum. Histopatologicamente, o Tumor de Células Granulares é composto por grandes células poligonais, com citoplasma granular eosinofílico pálido abundante e núcleo vesicular pequeno. Tais células estão arranjadas em camadas podendo, também, ser encontradas na forma de cordões e ninhos. O limite citoplasmático das células é indistinto, o que resulta em aparência sincicial. As lesões não são encapsuladas e, por vezes, parecem infiltrar o tecido conjuntivo adjacente. A imunoistoquímica revela positividade para a proteína S-100 no interior das células - um achado sugestivo, mas não diagnóstico de sua origem neural. Um achado microscópico incomum e significativo é a presença de Hiperplasia Pseudo-epiteliomatosa (pseudo-carcinomatosa) do epitélio de revestimento. O tratamento consiste na remoção cirúrgica com margem de segurança, embora a recidiva não seja esperada. Caso clínico: paciente leucoderma, gênero feminino, com 16 anos de idade, procurou consultório particular de Cirurgião Dentista, da cidade de Lucélia-SP, relatando o aparecimento de lesão na língua, com algumas semanas de duração. Após a anamnese e exame clínico optou-se pela remoção cirúrgica da lesão. A peça cirúrgica foi enviada ao Serviço de Histopatologia e Diagnóstico da FAI, sem hipótese diagnóstica. O exame histopatológico revelou tratar-se de Tumor de Células Granulares. O relato do presente caso revela a seriedade e conscientização dos novos cirurgiões dentistas que, diante de dúvidas no diagnóstico clínico, não titubeiam em enviar as peças removidas para o exame histopatológico que é conclusivo.
Palavras-chave: Tumor de células granulares. Neoplasia benigna. Língua.

Alteração dimensional em materiais de moldagem do tipo alginato empregados na clínica odontológica da FAI

Mauro Augusto de Resende, Arthur Chiari: Alunos do 8° Termo do curso de odontologia – FAI. Rua Euclides da Cunha, 719. Centro. Adamantina - SP. 17800-000. mauroaresende@bol.com.br
Anelise Rodolfo Ferreira Pieralini: Professora Mestre. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. aneliserf@gmail.com
Fellippo Ramos Verri: Professor Doutor. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. fellippo@foa.unesp.br

Resumo: Com o crescente número de materiais de moldagem à base de alginato existente no mercado a cada dia aumenta o arsenal de produtos disponíveis para o uso odontológico. Porém, muitas vezes, materiais inadequados ou de qualidade inferior são utilizados para procedimentos que necessitam de uma boa reprodutibilidade destes materiais, como a moldagem de próteses removíveis, por exemplo. Dessa forma, o uso de materiais que não copiam suficientemente as áreas dentais pode gerar alterações no resultado final protético. Assim, em vista destas observações, fica o questionamento quanto ao melhor material de moldagem à base de alginato, que apresenta um menor grau de alteração dimensional, que poderia melhorar o resultado final das próteses dentárias executadas em consultório. Portanto, o intuito deste trabalho é avaliar o grau de reprodutibilidade e alteração dimensional de 4 marcas comerciais de alginato (Ava-Gel, Jeltrate, Jeltrate-Plus e Hydrogum), comumente utilizadas na região de Adamantina/SP, variando-se o tipo de gesso (gesso pedra e gesso especial tipo IV) no vazamento dos modelos. Os corpos-de-prova serão obtidos a partir de um modelo mestre (MOM, Marília, Brasil), representando uma arcada superior com dentes fixos. Pontos de referência nas cúspides disto-palatina dos primeiros molares, nas cúspides palatinas dos primeiros pré-molares bilateralmente e no incisivo lateral esquerdo serão pré – estabelecidos. Moldeiras metálicas perfuradas de um único tamanho serão empregadas. Os materiais serão manipulados de acordo com as instruções do fabricante e as moldagens serão obtidas pela técnica de único passo diretamente no modelo mestre. Após a remoção e cuidadosa inspeção, os moldes serão imediatamente vazados nos dois tipos de gesso. Os modelos serão separados dos moldes 1 hora após o vazamento e as leituras realizadas 24 horas após. Serão realizadas 3 leituras de cada distância dos pontos de referência com o auxílio de um programa de desenho assistido (AutoCAD 2000), em figuras scaneadas sob um mesmo padrão de resolução, resultado em médias para cada distância analisada. Os dados serão submetidos a análise estatística e o número de corpos-de-prova de cada grupo será estabelecido após plano piloto.
Palavras-chave: Modelagem alginato.

Cateter totalmente implantavel: maior conforto e segurança nas terapias prolongadas

Melânia Lima, Eliana Ponvequi: Aluna do 8º Termo de Enfermagem - FAI. AV: Deputado Cunha Bueno, 1030. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. lima.melânia@hotmail.com
Rosemary Idalgue Mantovani: Especialista em Saúde Publica. Docente FAI. AV: Deputado Cunha Bueno, 1030. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. ridal@bol.com.br

Resumo: A introdução de dispositivos para acesso vascular tornou-se habitual na nossa pratica diária, criando a necessidade de estabelecer protocolos de enfermagem, com o objetivo de permitir aos enfermeiros administrar esta terapia de forma segura e eficaz . De acordo com os relatos de vários artigos atualmente há, duas grandes categorias de acesso venoso central de longa duração: a)cateteres transcutaneos parcialmente implantáveis, b) cateteres totalmente implantáveis. O cateter totalmente implantavel é indicado aos pacientes que envolvem condições que necessite de acesso venoso freqüente, tratamento prolongado com infusão , quimioterapias , uso prolongado de medicações irritantes e recentemente, incluem-se os pacientes portadores de imunodeficiência adquirida que com freqüência necessitam de infusões intermitentes de drogas . Vários estudos relatam que o risco de infecção foi menor nos dispositivos totalmente implantáveis do que nos parcialmente implantáveis . Os cateteres totalmente implantáveis , quando não estão sendo utilizados , dispensam maiores cuidados por parte dos pacientes . O implante deste cateter é um procedimento seguro com mínimo de complicações graves . A manutenção adequada em longo prazo depende fundamentalmente de cuidados profissionais treinados para evitar complicações como infecções ou obstruções , por manuseio inadequado , além de deslocamento do cateter ,extravasamento de drogas , hematoma, pneumotórax, hemotórax, tamponamento cardíaco. O cateter totalmente implantavel possui um reservatório e uma câmara de silicone puncional, para a punção são utilizados agulhas especificas, do tipo hubber point. O cateter totalmente implantavel é contra indicado somente em casos onde o paciente apresente infecção conhecida ou suspeita , ou é subitamente alérgico ao material que constitui o cateter são também contra-indicados a pacientes que estejam fazendo uso de medicações ou produtos nutricionais que contenham substancias conhecidas que provocam reações ao cateter. A implantação do cateter totalmente implantavel se faz em jugular externa, cefálica, axilar, jugular interna, subclávia, e safena magna , sendo um procedimento básico por ser indicado para tratamento prolongado e recuperação do doente.
Palavras-chave: Cateter Totalmente Implantavel. Terapia. Acesso Vascular.

Leucemia infantil e a assistência de enfermagem

Michele Maximiliana da Silva: Graduanda em Enfermagem. Faculdades Adamantinenses Integradas. michelemax@ibest.com.br
Osmar de Oliveira Ramos: Medico e professor da FAI

Resumo: A leucemia e a forma mais freqüente de câncer infantil. Desenvolve-se na medula óssea e caracteriza-se pela produção excessiva de células brancas anormais. São classificadas do tipo linfóide 75 a 85% e mieloide 25% sendo a forma mais; a leucemia infantil incide na faixa etária de 0 a 14 anos, sendo raro aparecer com menos de 2 anos ou com mais de 10 anos; sua causa não e conhecida podendo se associada a efeitos de irradiação, exposição a drogas quimioterapicas, fatores genéticos ou imunológicos e viroses. Geralmente os sintomas são inespecificos durante 2 a 4 semanas, como: apatia, palidez, irritabilidade, anorexia, anemia acentuada de aparecimento súbito, febre inexplicável e prolongada, artralgia, taquicardia; o diagnostico da doença e feito pela historia clinica, pelo exame físico e pelo mielograma, este decisivo para o diagnostico; realizado através do aspirado da medula óssea, mostrando uma grande quantidade de células. O tratamento básico da leucemia e a poliquiomioterapia, ou seja, associação de medicamentos que destroem as células malignas por diferentes mecanismos, terapia essa que provoca efeitos colaterais, interferindo na imagem corporal da criança e na continuidade do tratamento;outra forma e o transplante de medula óssea indicado para as recidivas e leucemias que apresentam alterações citogeneticas de risco e não respondem ao tratamento quimioterapico. E importante que o enfermeiro avalie com freqüência as condições nutricionais, hídricas e eletrolíticas e use meios criativos para incentivar uma ingestão adequada de líquidos e alimentos; assepsia e manuseio delicado estão indicados para evitar infecção e traumatismo. Os hemogramas devem ser acompanhados de perto. O paciente deve ser observado durante a administração de quimioterapicos por causa do risco e conseqüências do extravasamento. Quando se fala em câncer o impacto e muito grande, a família sofre reações de medo, do desconhecido, raiva, negação, ansiedade e desespero causadas pela falta de conhecimento da patologia e os resultados das terapias propostas. Diante disso a equipe de enfermagem tem um papel muito importante na assistência as necessidades físicas e psicológicas; orientar e explicar em uma linguagem simples os problemas e progressos do tratamento, e ter bom relacionamento com a criança e familiares, já que se trata de um processo prolongado e desgastante. Hoje as chances de cura para a leucemia linfóide da criança são de 70 a 80% e para a leucemia mieloide aguda cerca de 30 a 40%.
Palavras-chave: Leucemia. Enfermagem.

Estudo da eficácia do uso do chá de hortelã (Mentha sp L.) em parasitoses intestinais

Michele Ralo Bicalho, Vitor Luis Cassoni Paloni: Alunos do 6º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Rua Hortênsias, 26. Adamantina–SP. 17800-000. michele_bicalho@hotmail.com
João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas: Professor Mestre – FAI. Av.: Francisco Bellusci, 1000 – Distrito Industrial – Adamantina – S.P. 17.800-000.

marcelo_nabas@fai.com.br

Resumo: Foi realizado um trabalho com o objetivo de estudar a eficácia do uso do chá de hortelã (Mentha sp L.) no tratamento de duas parasitoses intestinais comuns em crianças na região de Adamantina, a giardíase (Giardia lamblia S.) e amebíase (Entamoeba histolytica S.). Empregou-se para análise parasitológica das fezes pesquisadas a técnica de sedimentação espontânea (Lutz ou de Hoffman, Pons e Janer). Inicialmente foram selecionadas 100 crianças que cursavam a quinta série de ensino da escola E.E. "Helen Keller" de Adamantina – S.P., nas quais foi realizado o exame parasitológico destas crianças pela técnica de sedimentação espontânea. Trata-se de um procedimento simples, indicado para a pesquisa de ovos, larvas e cistos. Fundamenta-se a sedimentação espontânea em água (combinação da gravidade e das sedimentações). O uso de grande quantidade de material fecal nesse processo, em contraste com as pequenas quantidades usadas em outras técnicas favorece um diagnostico satisfatório e seguro, mesmo quando o numero de organismos presentes é pequeno. A grande vantagem da técnica de sedimentação em água, para a concentração de cistos de protozoários e ovos e larvas de helmintos, no material fecal, é a necessidade mínima de vidraria, sendo dispensável o uso de reagentes e da centrifugação. A desvantagem desse processo de diagnóstico é a grande quantidade de detritos fecais no sedimento, dificultando, com freqüência, a preparação e o exame da lamina. Assim depois de detectado o problema de parasitose será administrado o chá de hortelã por um período de quinze dias pela própria escola em questão e logo após será refeito o exame parasitológico para verificar a eficácia do mesmo sobre as crianças que tomaram o chá de hortelã como indicado na literatura especializada.
Palavras-chave: Hortelã. Chá. Parasitoses intestinais.

Avaliação do estado nutricional e consumo alimentar de idosos institucionalizados

Micheli Fabiana Ferreira Bassiquete, Marinês Silva da Rocha Moraes: Alunas do 8º Termo do Curso de Nutrição – FAI. Rua Padre Antonio Ribeiro Pinto, 440. V. Rancharia. Lucélia-SP. 17780-000. mi_bassiquete@yahoo.com.br
Lucia Helena Ramos P. Eduardo: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. lhpre@terra.com.br
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br
Resumo: Na atualidade, profundas transformações urbanas, sociais e familiares criam novos desafios para a sociedade brasileira no desempenho das funções tradicionais no cuidado com as pessoas mais velhas. Se a família encontra grandes dificuldades, as instituições para idosos, conhecidas como asilos, passam a ser a opção mais adequada. No entanto, diante da diversidade de necessidades dos idosos, essas instituições precisam se adequar quanto ao cuidado do idoso, através de uma assistência multiprofissional, em face das perdas funcionais que tornaram problemática a vida a sós ou com a família. Este estudo transversal teve como objetivo avaliar o perfil nutricional de uma população idosa institucionalizada, por meio de medidas antropométricas e avaliação das necessidades nutricionais e consumo alimentar. No período de agosto a setembro de 2007, foram avaliados 47 idosos, sendo 21 do sexo feminino, com idade média de 77 ±10anos, e 26 do masculino, com idade média de 75 ± 10anos, que residem em unidade filantrópica de um município do interior paulista. Utilizou-se como instrumento para registro dos dados, um questionário contendo dados sociais, de saúde e antropométricos (peso real ou estimado, altura real ou estimada, medidas de circunferências da cintura e quadril). Os dados referentes à alimentação ingerida foram colhidos por meio da pesagem direta da alimentação servida para cada idoso e, posteriormente ao término da cada refeição, da pesagem do resto da preparação devolvida no prato. Este procedimento foi realizado em dois dias. Dentre os resultados já analisados, observou-se que 51% dos idosos apresentam baixo peso, 36,2% encontram-se com peso adequado e 12,8% com excesso de peso. Foi observada maior prevalência do baixo peso entre as mulheres (61,9%). A relação da circunferência da cintura/quadril só pode ser avaliada em 61,7% dos idosos, dada as dificuldades de permanecerem em pé para a coleta das medidas. Nesta avaliação, 55,17% dos idosos apresentaram risco para doenças cardiovasculares. Com os conhecimentos gerados será possível fornecer subsídios para a implantação de estratégias de atendimento e de intervenção nutricional efetiva na instituição, contribuindo assim, para a melhora da assistência destes idosos.
Palavras-chave: Idosos Institucionalizados. Estado Nutricional. Consumo Alimentar.

O uso da Casearia sylvestris Sw na formulação de enxagüatório bucal

Michelle Bonati, Paula Martinez Rodrigues: Aluna do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Bairro São José. Centro, Caixa Postal 08. Pacaembu–SP. 17860-000. mi_bonati@yahoo.com.br
João Marcelo A. B. B. Nabas: Professor Mestre - FAI. Av. Francisco Bellusci, 1000 – Dist. Industrial – Adamantina – SP – CEP.: 17.800-000. marcelo_nabas@fai.com.br
Resumo: A Casearia sylvestris Sw. pertencente a família Flacourtiaceae, vulgarmente chamada de guaçatonga, conhecida por todo território brasileiro originária da América tropical podendo ser encontrada nas Ilhas Virgens, Cuba, Jamaica, Porto Rico, Trindade e Tobago, América Central e América do Sul. Como planta medicinais, as porções mais utilizadas são as folhas e cascas, cuja composição química consiste em taninos, flavonas, óleos essenciais, resinas, saponinas e antocianosídeos; para obtenção do extrato utiliza-se o método de maceração, sendo aplicado como uso tópico e/ou oral. Como uso empírico à preparação de chás a partir de suas folhas elimina o colesterol, ajuda emagrecer, é depurativo, auxilia na diminuição do edema das pernas, tem atividade febrífuga, antiinflamatória, antitumoral, antifúngica, anti-séptica e cicatrizante; suas folhas ainda são utilizadas pelos escoteiros, na ausência do creme dental, para a limpeza bucal. Com o intuito de usufruir das propriedades cicatrizante e anti-séptica, foi desenvolvida uma formulação de enxagüatório bucal, que visa auxiliar na higienização e assepsia.
Palavras-chave: Guaçatonga. Enxagüatório bucal.

Prevalência do aleitamento materno e estado nutricional de bebês

Michelli Gonçales Dádamo: Graduanda do 8º Termo do curso de Nutrição - Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Takayoshi Morinaga, 30. Pq. Iguaçu. Adamantina/SP – 17800-000. mic_dadamo@hotmail.com
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professora Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina/SP – 17.800-000. rcbmart@terra.com.br
Resumo: O aleitamento materno constitui a forma mais adequada de alimentação nos primeiros meses de vida, mas sua prevalência no Brasil ainda é muito inferior à recomendação da OMS. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o tipo de aleitamento materno iniciado no nascimento, aos três meses e aos seis meses de idade do bebê, além de avaliar o estado nutricional dos bebês ao nascer e com seis meses. Trata-se de um estudo longitudinal, em andamento, com início em abril e término previsto para novembro de 2007, envolvendo 34 bebês nascidos na Santa Casa de Adamantina nos meses de abril e maio deste ano. O estudo teve início com uma abordagem inicial na maternidade, onde fora realizado uma intervenção com mãe, visando a promoção do aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida do bebê. Antes da intervenção, após a concordância da mãe em participar do estudo, alguns dados foram coletados para caracterização sócio-cultural da mãe, além de informações referentes ao pré-natal e aleitamento materno. Esses dados foram registrados em um questionário, elaborado para essa finalidade. Foram também registrados os dados antropométricos do bebê e tipo de aleitamento iniciado. As mães foram informadas quanto à continuidade do estudo por um período de seis meses, incluindo visita domiciliar aos três e seis meses. Até o momento, a coleta de dados foi feita parcialmente, ou seja, já foram realizadas as duas primeiras avaliações: no nascimento e aos três meses. A terceira coleta de dados será efetuada no sexto mês de vida do bebê numa 2ª visita domiciliar. Dessa forma, os resultados parciais demonstraram maior freqüência de mulheres adultas (79,4%), ensino médio completo (47%), apoio do parceiro (88,2%), atividade no lar (64,8%), primíparas (58,9%) e parto cesárea (91,1%). Todas tinham a intenção de amamentar e apresentaram conhecimento quanto à importância do leite materno. Dos 34 bebês nascidos, 91,1% apresentaram estado nutricional adequado, pois o peso ao nascer foi ≥ 2.500Kg. Ao terceiro mês, identificou-se que apenas 26,7% estão em aleitamento materno exclusivo, 20% encontram-se com aleitamento materno predominante, 30% em aleitamento materno e 23,3% já sofreram o desmame. Embora 76,7% estejam ainda recebendo leite materno, conclui-se que a prevalência de aleitamento materno exclusivo aos três

meses de idade dos bebês encontra-se baixa de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde.
Palavras-chave: Amamentação. Aleitamento materno exclusivo. Prevalência. Estado nutricional. Profissional de saúde.

Enfermagem em dermatologia

Miguel Ângelo De Marchi, Sidnei Leal dos Santos, Laurindo Pereira de Souza

Resumo: A pele foi considerada como uma simples capa protetora dos órgãos internos, funcionalmente mais nobres. No entanto, hoje sabemos que a pele tem inúmeras funções além da simples proteção a lesões mecânicas e uma barreira à perda de líquidos. É um órgão estrutural e funcionalmente complexo e que é claramente visível aos demais seres humanos, servindo, de certa forma, como cartão de apresentação do indivíduo aos outros; constitui-se no órgão de interação como o meio nos contatos sociais e afetivos, monstrando cor, idade, lesões hábitos e até sentimentos. O objetivo deste estudo foi de apresentar aos graduandos e graduados em enfermagem o recente campo de atuação da enfermagem e sua importância na identificação dos agravos à saúde pelas doenças dermatológicas. As doenças de pele são extremamente comuns já que inúmeras doenças a acometem primariamente ou nela se manifestam scundariamente. Muitas são facilmente tratáveis e curáveis, muitas evoluem para cura espontânea, enquanto que outras são clínica e socialmente incapacitantes. Algumas doenças sistêmicas se manifestam na pele durante seu curso, por vezes abrindo o quadro clínico com lesões cutâneas. É na pele que ocorre comumente neoplasias malignas, como os tumores, mais agressivos, malignos e mortais que se conhece, o melanoma maligno. É absolutamente necessário que médico e enfermeiros conheçam, a estrutura, as funções, as respostas tissulares a agentes lesivos e a apresentação. O papel da Enfermagem é fundamental para este objetivo. O primeiro contato do doente estabelece-se frequentemente com o enfermeiro e esta vai constituir frequentemente a ligação privilegiada de comunicação com o médico. esclarecendo dúvidas e ajudando a ultrapassar dificuldades. veiculando ao médico, como retorno, não só informações clínicas que julgue relevantes, como igualmente as reações e estado dermatológico do doente. Este estudo destaca a importância da enfermagem dermatológica na saúde pública e sua atuação nas urgências dermatológicas.
Palavras-chave: Enfermagem. Dermatologia.

O envelhecimento da população: um novo desasfio

Miguel Ângelo De Marchi, Sidnei Leal dos Santos, Laurindo Pereira de Souza, Luciano Coelho Romera

Resumo: O envelhecimento constiui o conjunto de modificações fisológicas irreversíveis e inevitáveis acompanhadas de uma mudança do nível de homeostasia. Pode ser classificado em intrínceco ou extrínseco. Envelhecimento intrínseco, verdadeiro ou cronológico, é assim denominado, quando esperado, previsível, progressivo e dependente diretamente do tempo de vida. O envelhecimento extrínseco é aquele que depende dos fatores do ambiente como ação dos raios ultravioleta, tipo trabalho, sedentarismo e hábitos pessoais. O envelhecimento populacional é um fenômeno universal, característico tanto dos países desenvolvidos, como dos países em economia crescente e no terceiro mundo. Este estudo tem o objetivo de avaliar os eventos que caracterizam o envelhecimento pela diminuição da atividade fisiológica e de adaptação ao meio externo, acumulando-se processos patológicos com o passar dos anos. Mostra as alterações cutâneas ou dermatossenescências como as melanoses, rítides e aparecimento de tumores benignos e malignos. Relata as alterações fisiológicas do sistema músculo-esquelético, cardiovascular e neurológico. Observa as alterações nas habilidades físicas e nas funções orgânicas, afetando sua capacidade de viver com independência. Discute os padrões de morbidade e mortalidade e o conceito de autonomia. Estabelece uma proposta baseada na intervenção do condicionamento físico do idoso, no atendimento médico-enfermagem específico para esta fase cronológica e nas atividades de prevenção das alterações de cognição, postura e força muscular.
Palavras-chave: Envelhecimento da população. Expectativa de vida.Qualidade de vida.

Avaliação da sensação de dispnéia e de esforço no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica

Mirela Dias Costa, Daniele Siqueira Dias: Aluna do 8º termo do curso de Fisioterapia. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Araçatuba. Rua Domingos Mungo, 403 – Araçatuba – SP. 16071-010. mi_c@ig.com.br
Feranada Figueirôa Sanchez: Professora Mestre Doutora do curso de Fisoterapia. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Araçatuba. Rua Liberdade, 797 – Birigui – SP. 16200-000. fersanchez1@hotmail.com

Resumo: Este projeto tem como objetivo avaliar a sensação de dispnéia e esforço físico relatado pelos pacientes com obesidade mórbida no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. Foi realizado um questionário com questões abertas e fechadas no pré e pós-operatório em três pacientes indicados para cirurgia bariátrica. O projeto foi realizado entre Maio e Agosto de 2007. As repercussões pulmonares e de esforço físico foram significativas quando comparadas no pré e pós-operatório. Cinco questões apresentaram um destaque maior no resultado como, sente-se cansado o tempo todo? Que no pré-operatório 33,33% disseram que sim e no pós-operatório 100% disseram que não; Tem dificuldades para abaixar e levantar? No pré-operatório 100% Sim e no pós-operatório 66,66% Não; Sente falta de ar quando caminha? No pré-operatório 33,33% Sim e no pós 100% Não; Cansa fácil com as atividades que realiza? No pré-operatório 66,66% Sim e no pós-operatório 66,66% Não; Sente falta de ar quando esta deitado/dormindo? Cerca de 66,66% Sim no pré-operatório e 100% Não no pós-operatório.Os pacientes apresentaram melhora na sensação de dispnéia e no condicionamento físico no pós-operatório da cirurgia.
Palavras-chave; Fisioterapia. Cirurgia Bariátrica. Dispnéia. Esforço físico.

Alterações no controle de qualidade da farmácia magistral de acordo com a atual legislação (RDC214/06)

Mirian Costa Fruteiro, Ricardo Alegre Lehm: Alunos do 8º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Av. Rinópolis, 71. Centro. Rinópolis–SP. 17740-000. mirianfruteiro@yahoo.com.br.
Odair J. Gaspar: Professor Mestre
Valentim Sala Junior: Av. Francisco Belusci, 1000. Distrito Industrial. Adamantina-SP. 17800-000. vsjfarma/@yahoo.com.br

Resumo: A farmácia de manipulação é o setor com maior número de vagas abertas para farmacêuticos e o de maior número de farmacêuticos atuando. O objetivo principal da farmácia magistral é possibilitar um atendimento personalizado, através do fornecimento de medicamentos individualizados de acordo com a necessidade de cada cliente. Confiabilidade, seriedade, competência e profissionalismo delineiam a política da farmácia magistral. Dentre as diversas funções do Laboratório de Controle de Qualidade destacam-se: a qualificação dos fornecedores e funcionários, controle de qualidade das matérias-primas, embalagens e produtos acabados, controle dos processos de produção, armazenamento de matérias primas e das não-conformidades. A credibilidade e a sobrevivência da farmácia magistral dependem da garantia da qualidade que a empresa oferece ao seu consumidor, sendo, portanto, um setor de máxima importância. O laboratório de manipulação deve obedecer rigorosamente às normas estabelecidas pela legislação atual (RDC 214/06), com laboratórios individualizados para as diversas formas farmacêuticas. São realizadas análises físico-químicas, tais como: densidade, pH, solubilidade, características organolépticas e ponto de fusão e todos os resultados são cuidadosamente controlados e registrados, o que permite a rastreabilidade de todo o processo. As matérias-primas utilizadas são adquiridas de fornecedores criteriosamente selecionados, sendo analisadas e aprovadas por laboratório próprio de controle de qualidade, garantindo a qualidade e segurança dos produtos oferecidos. Para complementar a RDC 33/2000, a legislação atual (RDC 214 de 12 de dezembro de 2006) exige que devem ser realizadas análises de teor e uniformidade de conteúdo do princípio ativo, de fórmulas cuja unidade farmacotécnica contenha fármaco(s) em quantidade igual ou inferior a vinte e cinco miligramas. A farmácia deve realizar a análise de

no mínimo uma fórmula a cada três meses e estabelecer, registrar e avaliar a efetividade das medidas adotadas, por meio de uma nova análise, em caso de resultado de análise insatisfatório. Ficam excluídos dos controles os medicamentos homeopáticos
Palavras-chave: Farmácia. Controle de qualidade. Matéria-prima.

Estudo do efeito de lesões extensas e parciais na área septal do cérebro sobre o comportamento de ingestão de água em ratos Wistar

Murilo Fagliari Martins: Aluno do 8º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Rua Libero Badaró, 575. Vila Jamil de Lima. Adamantina–SP. 17800-000. murilofmartins@yahoo.com.br.
Eleomar Ziglia Lopes Machado: Professor Doutor – FAI. Av. Francisco Belusci, 1000. Parque Industrial. Adamantina-SP. 17800-000. lopesmez@terra.com.br
Resumo: Estudou-se neste trabalho a psicofisiologia da área septal (AS) do cérebro, enfocando o comportamento de ingestão de água em ratos albinos WISTAR. Desta forma, observou-se o efeito de lesões eletrolíticas extensas e parciais da região septal (5 mA, 10 segundos de duração, utilizando-se uma fonte de lesão) sobre a ingestão de água. Os parâmetros estereotáxicos das lesões foram: a) Lesões extensas 0,5 e 1,5 mm á frente do bregma, bilaterais, com 0,5 mm lateralmente á sutura sagital e 5,5 mm de profundidade, a partir do periósteo; b) lesões parciais de 1,5 mm à frente do bregma, bilateralmente (região septal superior), com demais parâmetros mantidos. Foram usados 12 ratos com peso médio entre 250-300g , assim distribuídos: três com lesões extensas da AS, três com lesões parciais anteriores e três com lesões parciais posteriores, três ratos serviram de controle, sendo submetidos a uma operação fictícia (ou seja, eram submetidos a operação mas o procedimento cirúrgico era interrompido no momento da exposição das meninges, após a trepanação óssea, não sendo introduzido o eletrodo no cérebro) Os níveis médios de ingestão de água medidos do 5º ao 11º dia pós-operatórios nos grupos "lesões extensas" da AS, "Região anterior", "Região posterior", e "Operação fictícia, foram respectivamente :363,4,+/- 30,04ml /7dias; 339,8 +/- 12,3ml/7dias, 360,4+/- 16,8ml/7dias e 310,9+/-31,04ml/7dias. Observou-se, assim, que os três grupos de ratos com lesão da AS ingeriram mais água que o grupo controle no período pós-operatório referido, especialmente o 1º e 3º grupos citados, que se mantiveram num mesmo patamar. Discute-se a significância destes resultados, observando-se os níveis pré-operatorios de ingestão, quanto a participação da AS na regulação da ingestão de água em ratos.
Palavras-chave: Área Septal. Trepanação Óssea. Lesões Septais Encefálicas. Parâmetros Estereotáxicos

Infecção por rotavírus, desafios para o seu controle e a cobertura vacinal adquirida

Naiara da Silva Campos, Beatriz Batistão Sorita, Cátia Cristina Prefeito Maion, Lucimara Câncida Costa, Mariana Silva Costa: Alunas do 6º Termo do curso de Enfermagem – FAI. Av. Rio Branco, 2760. Apto. 2. Jardim Adamantina. Adamantina – SP. 17800-000. naiarinha_campos@yahoo.com.br
Rosemary Idalgue Mantovani Santos: Professor Especialista – FAI. Dep. Cunha Bueno, 1030. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. ridal@bol.com.br
Resumo: O objetivo desta pesquisa é demonstrar por meio de dados empíricos obtidos através da avaliação de dados nos inquéritos domiciliares, a cobertura vacinal obtida para vacina de rotavírus. O rotavírus é considerado o mais importante causador da diarréia grave em todo o mundo, principalmente em crianças menores de cinco anos. São responsáveis por ocasionar surtos em escolas, berçários e creches. Causam substancial morbidade e impacto econômico em paises industrializados, onde o vírus é responsável pela maior parte das hospitalizações de crianças com diarréia. A informação precisa da cobertura vacinal em menores de um ano é um dos elementos importantes para o programa de vigilância epidemiológica, permite avaliar o aumento do número de indivíduos suscetíveis na população, bem como calcular até que ponto a imunidade está se constituindo em barreira efetiva para a interrupção da transmissão do rotavírus. A pesquisa fornece subsídios para a investigação acerca da concretização de políticas públicas, isto é, ações programadas e executadas pelo poder público que buscam diminuir as diferença entre os grupos sociais. Foi realizado um levantamento de dados através do programa API – Avaliação do Programa de Imunizações – doses aplicadas, e concluiu-se que um alto percentual não completou o esquema de vacinação. Estes dados mostram que houve uma diminuição na cobertura vacinal em relação à primeira dose. O comportamento diferenciado observado pode ter sido determinado pela falta de confiança nos serviços, condições socioeconômicas, nível de escolaridade dos pais, disponibilidade de serviços de saúde. Uma das estratégias para o aumento da cobertura vacinal é o incremento das atividades de educação em saúde, no intuito de difundir informação aos grupos-alvo, pois um dos obstáculos, a elevação dos níveis de vacinação, está provavelmente nos conhecimentos e crenças dos usuários. Estudos qualitativos são prioritários para confirmar os achados acima sugeridos e, sendo este o caso, para identificar conteúdos prioritários para discussão de informação, educação e comunicação nos serviços de saúde. É importante enfatizar a necessidade da ampliação dos trabalhos dos agentes comunitários de saúde e melhoria na qualidade de assistência.
Palavras-chave: Rotavírus. Diarréia. Cobertura vacinal.

Estudo para esclarecer o diagnóstico, tratamento e abordagem psicossocial da síndrome do intestino irritavel

Naiara da Silva Campos, Beatriz Batistão Sorita, Cátia Cristina Prefeito Maion, Lucimara Cândido da Costa, Mariana Silva Costa: Alunas do 6o Termo do Curso de Enfermagem - FA1 Av. Rio Branco, 2760. Apto. 2. Jardim Adamantina. Adamantina - SP 17800-000. naiarinha_campos@,yahoo.com.br
Osmar de Oliveira Ramos: Professor Especialista-FAI Alameda Padre Anchieta, 794 ,Centro Adamantina-SP, 17800-000. dr.osramos(2),hotmail.com. FAI - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS. Rua Nove de Julho, 730. Centro. 17800-000. Adamantina-SP. www.fai.com.
Resumo: O estudo procurou discutir aspectos da Síndrome do Intestino Irritável (SII). Após revisão teórica, verificou-se que é um distúrbio funcional que apresenta um conjunto de sintomas como dor ou desconforto abdominal, diarréia ou constipação provocados pelo mau funcionamento do intestino. A SII pode ocorrer em qualquer idade, sendo mais comum dos 30 aos 50 anos e acomete mais mulheres do que homens. Muitas pessoas que apresentam sintomas da SII não procuram o médico, pois existe uma tendência de acreditar que estes desconfortos são normais. Os fatores etiológicos que podem estar associados são fenômenos psicológicos e alterações de comportamento, estresse, aumento das atividades dos movimentos intestinais aos estímulos como dieta rica em gorduras, café, frutas com teor alto de frutose e alimentos que contenham sorbitol. Existem critérios propostos por Manning et ai. que demonstraram a utilidade do reconhecimento de alguns sintomas no sentido de diferenciar a SII das outras doenças intestinais. Outros autores buscaram complementá-los, denominado-os critérios de Roma, subdividido-os em Romal, Romall e RomalII, este último quando utilizado é recomendada uso da Escala de Bristol. Conclui-se que o controle dos sintomas SII pode ser alcançado por meio de dietas especificas prescritas pelo médico e do controle dos fatores psicológicos e estresse.
Palavras-chave: Síndrome do intestino irritavél. Diarréia. Constipação. Roma.

Prevalência das Agenesias Dentárias em Pacientes Atendidos na Clínica Infantil e do Adolescente da FAI

Natália de Albuquerque Maestrello, Patrícia Gonçalves dos Santos: Graduação, Faculdades Adamantinenses Integradas, FAI Campus II. nat_maes@hotmail.com.
Adelisa R. Ferreira Tiveron: Profª Mestre, Faculdades Adamantinenses Integradas, FAI Campus II, adelisa@terra.com.br.
Cíntia M. B. Oliveira Pinto: Profª Doutora, Faculdades Adamantines Integradas, FAI Campus II, cintiamegid@terra.com.br.
Walter Antonio Ramazzina: Prof. Mestre, Faculdades Adamantinenses Integradas, FAI Campus II, rammazzina@yahoo.com.br.
Resumo: As anomalias dentárias resultam de desvios do processo normal de crescimento, desenvolvimento e diferenciação celular. Ocorrem devido a fatores ambientais, genéticos ou como manifestações de distúrbios sistêmicos. As anomalias dentárias são frequentemente detectadas em crianças. A agenesia dentária é uma anomalia que causa a falta de desenvolvimento de um ou mais dentes sendo normalmente diagnosticada na infância. Este trabalho teve como objetivo determinar a prevalência da agenesia dentária em pacientes de 3 a 16 anos de idade, matriculados e assistidos pela Clínica Infantil e do Adolescente do curso de Odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI – Adamantina

– SP, entre os anos de 2003 a 2007. Essa pesquisa foi realizada através da avaliação de radiografias panorâmicas desses pacientes, onde foi determinado quais os dentes afetados, sua localização e distribuição entre os sexos. Foram avaliadas 201 radiografias panorâmicas, onde a ocorrência da agenesia dentária foi observada em 21 pacientes correspondendo a 10,44% da amostra. A prevalência no gênero masculino foi de 47,62% (n=10) e no gênero feminino 52,38% (n=11), não sendo essa diferença estatisticamente significante. Quanto aos dentes, os terceiros molares foram os mais afetados 63,7% (n=35) em seguida os segundos pré-molares 19,5% (n=18). Quanto a localização não houve diferença estatisticamente significante para a localização dos terceiros molares superiores (n=17) e terceiros molares inferiores (n=18), também não houve diferença estatisticamente significante para a localização dos segundos pré-molares inferiores (n=9) e segundos pré-molares superiores (n=9). Somente 2 crianças do gênero feminino apresentaram ausência de todos os segundos pré-molares e também 2 crianças apresentaram agenesia dos incisivos laterais superiores uma do gênero masculino e outra do gênero feminino. Dentro dos limites dessa pesquisa podemos concluir que a agenesia dentária é uma anomalia de desenvolvimento muito freqüente e comumente diagnosticada na infância e que a radiografia panorâmica é um valioso exame na detecção dessas anomalias.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Agenesia. Odontologia. Radiografia panorâmica.

Os antiinflamatórios mais vendidos

Natália Jorge, Alex da Silva Fernandes, Ariane Fernanda Duarte Erler, Fernando Mauro R. Junior: Alunos do 2º Termo do Curso de Farmácia - FAI. Rua Heitor Freire de Carvalho, 195. Vila Cicma – Adamantina-SP. 17800-000. dathilis@yahoo.com.br
Prof. Ms. Maristela Gonzalez Barusso: Metodologia cientifica e Psicologia da saúde no curso de farmácia – FAI. Rua Nove de Julho, 54. Centro – Adamantina-SP. 17800-000. barusso@ibets.com.br

Resumo: Antiinflamatório se tornou o abjeto de interesse que motivou o estudo em busca de conhecer sobre os antiinflamatórios de maior consumo da população. Trata-se de fármacos alopáticos considerados pela ANVISA (Agencia Nacional de Vigilância Sanitária) de livre comercio conforme Lei nº5.991, de 17 de dezembro de 1973. Além dos levantamentos realizados para se conhecer mais sobre os antiinflamatórios segundo a literatura especifica são medicamentos utilizados para amenizar sintomas como febre, dores e edemas decorrentes de uma agressão ao organismo. Existem duas classes de antiinflamatórios: os Esteroidais (os cortisonas - dexametasona) e os não-esteroidais (diclofenaco,etc.) Os medicamentos compostos nos antiinflamatórios inibem uma enzima, a ciclooxigenase (COX) que faz a produção de substancias que causam inflamação, as prostaglandinas. Este mesmo mecanismo é responsável pelos efeitos colaterais dos antiinflamatórios pois as prostaglandinas também são necessárias para funções vitais do corpo, como a proteção do estomago contra a acidez e a circulação sanguínea renal. Procurou-se ainda verificar quais tipos são mais vendidos em farmácias dos municípios de Adamantina e Lucélia do estado de São Paulo, para tanto pesquisou-se em 26 farmácias sendo 19 em Adamantina e 7 em Lucélia, através da entrevista sobre o nome do produto mais vendido, o uso de prescrição, a auto-medicação, e os motivos que levam os consumidores a escolher tais produtos, como a eficácia e o preço. Chegou-se aos seguintes resultados: foram destacados sete produtos que aparecem na ordem segundo taxa de consumo, sendo o Diclofenaco o mais vendido (Cataflam/ Voltarem) com 38,57%: Ele é vendido por ser o mais indicado pelos médicos e por ser mais barato. É usado como antiinflamatório não esteróide, anti-reumático, analgésico. Serve para artrite reumátoide, dor, enxaqueca. Nimesulida (Scaflan/Nisulid) com 30% das vendas e com 50% de indicação médica e 50% de auto-medicação ele é um antiinflamatório não esteróide. Serve para inflamação leve e ponderada. Meloxicam (Inicox/ Movatec) com 11,42% e com a maior porcentagem da prescrição medica ele atua como antiinflamatório não esteróide, analgésico, antipirético. Usado para artrite reumátoide, osteoartrite (artrose). Piroxicam (Feldene) com 8,57%: Geralmente vendido com receituário medico ele é um anti-reumático, antidismonorréico, antigotoso. Serve para artrite reumátoide, disminorréia primaria, distúrbio muscular esquelético agudo. Cetoprofeno (Profenid) com 7,14%: Analgésico não narcótico, anti-reumático. Serve para bursite, inflamação dos tendões e artrite reumátoide. Etoricoxibe (Arcoxia) com 2,85% : Vendido sob prescrição medica, ele é um analgésico, antiinflamatório, antitérmico. Para dor aguda, dor crônica e disminorréia. Ibuprofeno (Motrin/ Alivium) com 1,42%: Sua maior procura é a auto-medicação. Alem de antiinflamatório ele ainda é analgésico, antitérmico, anti-reumático. Usado para artrite juvenil dor e enxaqueca. Conclui-se que a auto – medicação nem sempre é o maior índice de vendas, apesar de ser produtos de maior procura na maioria das vezes há prescrição médica.

Palavras-chave: Antiinflamatórios. Prescrição medica. Auto-medicação.

Controle em processo na produção: análise de comprimidos de diclofenaco de potássio produzidos na FAI

Natália Meira Torres, Tatiani Walderramas dos Santos: Alunas do 8º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. Rua Dom Pedro II, 484 – Centro. CEP 17650-000. Herculândia – São Paulo. n_mtorres@hotmail.com
Odair José Gaspar: Professor – Mestre
Valentim Sala Junior: Orientador de Estágio Supervisionado - Mestre. Avenida Francisco Belusci, 1000 – Parque Industrial. CEP 17800-000. Adamantina – São Paulo. vsjfarma@yahoo.com.br

Resumo: As formas orais sólidas (comprimidos) são mais utilizadas pela sua facilidade de administração e transporte, além de proporcionarem maior estabilidade, se comparadas as líquidas ou semi- sólidas. Também tem como vantagem apresentar um melhor ajuste de dose para o paciente. A qualidade do comprimido é resultado de várias operações que, coordenadas, garantem características adequadas para que o comprimido seja eficaz. Estas operações devem ser analisadas durante o processo produtivo para garantir que as variáveis físicas de produção (peso médio, dureza, friabilidade) sejam respeitados. Estas variáveis físicas devem ser definidas a partir do estudo formulação do produto e garantem, rigidez suficiente para que o comprimido apresente-se integro no acondicionamento e nos processos posteriores, portanto que ele tenha resistência física; que o comprimido desagregue e dissolva o principio ativo em tempo e local corretos para produzir sua ação terapêutica. No presente trabalho foi realizado os testes físicos (peso médio, dureza e friabilidade) em comprimidos de Diclofenaco de Potássio produzidos por alunos, avaliando o comportamento desses submetidos aos testes citados. Os resultados obtidos foram analisados tendo como parâmetro os limites estabelecidos pela Farmacopéia Brasileira para a produção de formas farmacêuticas sólidas. Os comprimidos analisados (20 amostras) apresentaram peso médio de 158,10 + 5,77 mg, dentro do limites estabelecidos (150 + 10%). Para o teste de dureza (resistência mecânica) foram analisados 10 comprimidos e apresentaram o valor médio de 811 + 0,59 Kgf. A dureza (resistência mecânica) mínima estabelecida para comprimidos é 4 Kgf . O teste de friabilidade foi realizado com 20 comprimidos e obteve-se uma perda, em massa, de 0,6958 %. O limite para este teste é de, no máximo, perda de 1,5%. Através dos testes realizados conclui-se que os comprimidos produzidos atendem os requisitos de produção e se encontram dentro dos parâmetros da farmacopéia, deste modo atestando-se a qualidade dos mesmos.

Palavras-chave: Comprimidos. Peso médio. Friabilidade. Dureza.

Controle em processo na produção: análise de comprimidos de diclofenaco de potássio produzidos na FAI

Natália Meira Torres, Tatiani Walderramas dos Santos: Alunas do 8º Termo do Curso de Farmácia Generalista - FAI. Rua Dom Pedro II, 484 - Centro. CEP 17650-000. Herculândia - São Paulo. n_mtorres@hotmail.com
Odair José Gaspar: Professor - Mestre
Valentim Sala Júnior: Orientador de Estágio Supervisionado - Mestre Avenida Francisco Belusci, 1000 - Parque Industrial. CEP 17800-000 Adamantina - São Paulo vsjfarma(S)@vahoo.com.br

Resumo: As formas orais sólidas (comprimidos) são mais utilizadas pela sua facilidade de administração e transporte, além de proporciona-

rem maior estabilidade, se comparadas as líquidas ou semi- sólidas. Também tem como vantagem apresentar um melhor ajuste de dose para o paciente. A qualidade do comprimido é resultado de várias operações que, coordenadas, garantem características adequadas para que o comprimido seja eficaz. Estas operações devem ser analisadas durante o processo produtivo para garantir que as variáveis físicas de produção (peso médio, dureza, friabilidade) sejam respeitados. Estas variáveis físicas devem ser definidas a partir do estudo formulação do produto e garantem, rigidez suficiente para que o comprimido apresente-se integro no acondicionamento e nos processos posteriores, portanto que ele tenha resistência física; que o comprimido desagregue e dissolva o principio ativo em tempo e local corretos para produzir sua ação terapêutica. No presente trabalho foi realizado os testes físicos (peso médio, dureza e friabilidade) em comprimidos de Diclofenaco de Potássio produzidos por alunos, avaliando o comportamento desses submetidos aos testes citados. Os resultados obtidos foram analisados tendo como parâmetro os limites estabelecidos pela Farmacopéia Brasileira para a produção de formas farmacêuticas sólidas. Os comprimidos analisados (20 amostras) apresentaram peso médio de 158,10 + 5,77 mg, dentro do limites estabelecidos (150 + 10%). Para o teste de dureza (resistência mecânica) foram analisados 10 comprimidos e apresentaram o valor médio de 811 + 0,59 Kgf. A dureza (resistência mecânica) mínima estabelecida para comprimidos é 4 Kgf. O teste de friabilidade foi realizado com 20 comprimidos e obteve-se uma perda, em massa, de 0,6958 %. O limite para este teste é de, no máximo, perda de 1,5%. Através dos testes realizados conclui-se que os comprimidos produzidos atendem os requisitos de produção e se encontram dentro dos parâmetros da farmacopéia, deste modo atestando-se a qualidade dos mesmos.

Palavras-chave: Comprimidos. Peso médio. Friabilidade. Dureza.

Levantamento radiográfico da clínica veterinária da FAI entre maio de 2006 e junho de 2007 no município de Adamantina

Natália R. de Freitas: Aluna da 3º termo de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove Julho. 730. Adamantina - SP. 17800-000. natalia_regianií@yahoo.com.br
Erivelto Corrêa de Araújo Júnior: Aluno da 3º turma de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho. 730. Adamantina - SP. 17800-000. erivelto.correa@itelefonica.com.br
Prof. Ms Gean Carlo Pausot, Prof. Mestre do Curso de M. V da FAI, Prof. Ms. José Antônio Marciano: Professor de Radiologia veterinária do Curso de Medicina Veterinária da FAI Rua Nove de Julho, 730. Adamantina - SP. 17800-000. j.a.marciano@hotmail.com

Resumo: O objetivo do presente experimento é relatar o número de casos de alterações radiográficas vistas no núcleo radiologia da Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas FAI no período decorrido entre 8 de maio de 2006 a 13 de agosto de 2007. num total de 116 radiografias realizadas. Para uma melhor avaliação dos diferentes diagnósticos radiográficos os mesmo foram divididos por sistemas, órgãos e patologias de pequenos animais. As radiografias foram realizadas de forma simples e /ou contrastadas, utilizando aparelho radiográfico Emic Limex. De acordo com os resultados apresentados podemos concluir que os cães apresentavam um maior número de diagnósticos radiográficos (87.9%) quando comparado aos gatos no mesmo período. Os sistemas que requeriram os maiores números de laudos radiográficos foram os locomotor(27.6%) e o genito-urinário (22.4%) e laudo negativos para metástases pulmonares ou de outros órgãos (14.7%). Cabe também ressaltar que entre as alterações ósseas de maior destaque foram as fraturas, sendo responsáveis por 52.% das alterações deste sistema locomotor. No sistema respiratório as principais alterações foram as pulmonares, principalmente as pneumonias alveolares (33,3%) dos casos e metástases pulmonares (22.2%). Com relação ao sistema cardiovascular. a principal alteração foi aumento atrioventricular direito com 16% dos casos. Das afecções do trato genito-urinário. a piometra foi a principal, com 38.47% . Foi destacado com 21.4% no sistema gastrintestinal. presença de corpo estranhos estomacal. Os resultados apresentados demonstram a importância da radiografia na elucidação dos casos clínicos.

Palavras-chave: Radiografia. Sistema Locomotor. Patologias.

A história do papillomavírus humano

Natália Stela Tibério Pereira, Cláudia Souza de Oliveira Marques, Maria Carolina dos Santos Alves, Renata lima de Souza: Alunas do 8° Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Nove de Julho, 661 – Apto 2. Centro. Adamantina – SP .17800-000. Natt_Stela@hotmail.com
Marília Sornas Franco Egéa: Professor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. mariliaecyro@hotmail.com

Resumo: A verruga genital é conhecida desde a antiguidade por gregos e romanos, sendo considerada uma doença venérea. Foi denominado de condiloma acuminado (do grego Kondilus = côndilo e ao latim = tornar pontudo), termo utilizado até hoje. No final da década de 60 detectaram partículas virais e no início dos anos 70 observou-se em estudo epidemiológico que a transmissão ocorria por contato sexual. As lesões verrugosas eram reconhecidas acometendo a região genital externa e raramente era identificada nas cérvix uterina ou na vagina. Em 1981 foram publicados os primeiros relatos sobre a detecção, por hibridização molecular, do DNA – HPV em células neoplásicas do trato genital.O HPV tem relação com o câncer de colo uterino representando mais de 95% dos casos sendo mais comum entre mulheres no mundo. No Brasil representa a terceira maior causa de mortes entre as mulheres, ocorrendo em 2003, 1.648 novos casos. O HPV é ainda desconhecido por grande parte da população, é necessário tecer reflexões sobre o Papillomavirus Humano e a repercussão na saúde da mulher, uma vez que esse fato pode determinar discriminação e rejeição social, no âmbito familiar, principalmente do companheiro, estendendo-se as atividades produtivas, em que, além de vivenciar o sofrimento de ser portadora da doença em si, necessita enfrentar as pessoas que a rodeiam. Culturalmente, as DST levam os preconceitos de pudor e vergonha para as portadoras da doença, podendo dificultar o relacionamento com seu parceiro, família, equipe de saúde e sociedade. Vê-se, portanto, que o HPV tem uma repercussão negativa em todas as formas de relacionamento da mulher.

Palavras-chave: Papillomasvirus Humano. HPV. Câncer de Colo Uterino. Mulheres.

Justificativa do uso da Malva sylvestris em enxagüatório bucais

Neide Yoko Tanaka Oura, Rafaela Antônia Buzzinaro: Alunas do 8º Termo do Curso de Farmácia – FAI. Avenida Francisco Bellusci, 1000 – Dist. Industrial – Adamantina – S.P. – Cep.:17:800-000. rafaelabuzzinaro@hotmail.com
João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas: Professor Mestre – FAI. Avenida Francisco Bellusci, 1000 – Dist. Industrial – Adamantina – S.P. – Cep.:17:800-000. marcelo_nabas@fai.com.br

Resumo: Foi realizado um levantamento bibliográfico para investigar as ações farmacológicas da malva (Malva sylvestris) justificando assim seu uso em formulações na cavidade oral. A malva é uma planta herbácea, dispersa no continente europeu, africano e americano. Para fins farmacológicos utilizam-se suas folhas, flores, raízes que apresenta em sua composição mucilagens; ácidos fenólicos; antocianinas; flavonóides; taninos e vitaminas A, B1, B2, C; oxalato de cálcio, resinas e aminoácidos. Devido á presença de mucilagens na sua composição química, a mesma protege os tecidos inflamados e irritados, favorecendo a cicatrização e a recuperação de lesões de pele e principalmente mucosas. Os taninos exercem atividades adstringentes, reduzindo secreções e erupções. Seu uso em formulações associadas destinadas a cavidade oral destina-se à prevenção de gengivites e formação da placa bacteriana como em cremes dentais (por exemplo: Sorriso Herbal, com extratos de própolis, malva, menta e canela) e enxagüatórios bucais (por exemplo: Malvatricin plus, com extrato de Malva). A FAI produz atualmente um enxagüatório bucal contendo além da malva, a própolis e calêndula (Calendula officinalis L. Asteraceae). Trabalhos anteriores demonstram a atividade antibacteriana da própolis e a atividade cicatrizante da calêndula. Desse modo, esse trabalho busca justificar o uso desse produto elaborado pela faculdade, com a adição de malva, como um produto com ações: antiinflamatórias, antibacteriana e cicatrizante, sendo indicado para o tratamento de afecções na cavidade oral e prevenção da formação da placa bacteriana, prevenindo deste modo à cárie.

Palavras-chave: Malva sylvestris. Enxagüatório Bucal. Inflamação.

Análise da resistência cardiovascular entre policiais e bombeiros de Adamantina/SP

Nelson Welton Fortunato, Ricardo Pereira da Silva, Lucas dos Santos Pais: Alunos do 6º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Osvaldo Andrade, 298. Jardim dos Poetas. Adamantina - SP. 17800-000. nelson_wf@hotmail.com

Eduardo Luis Albieri: Professor Mestre. Coordenador do Curso de Educação Física – FAI. Avenida João Barcelon, 228. Bairro Santa Gertrudes. Marilia – SP. 17500-220. albieridu@gmail.com

Resumo: Aptidão física é a capacidade de um individuo em atender as exigências diárias para sua sobrevivência e para executar qualquer tarefa do ser humano. Uma boa resistência cardiovascular pode configurar então uma aptidão física adequada. A resistência cardiovascular pode ser avaliada através do teste de Cooper (corrida de 12 minutos). O presente estudo analisou a aptidão física através do teste de Cooper de Policiais e Bombeiros feito em pista de atletismo oval com 400metros de comprimento com piso de terra, enfatizando ainda que este teste é aplicado semestralmente para os Bombeiros e anualmente para os Policiais segundo normas da corporação, sendo denominado TAF(teste de aptidão física). Foi efetuada a comparação dos resultados e classificando em tabela própria para o referido teste. A amostra foi composta por 15 Policiais e 15 Bombeiros com idades entre 20 e 39 anos da cidade de Adamantina/SP, e para analisar os resultados foi utilizada uma tabela que classifica os resultados conforme a idade. Segundo os resultados finais os Bombeiros obtiveram melhores marcas já que o teste de Cooper consiste em correr o tempo de 12 minutos no maior percurso possível, e assim 60% da amostra, ou seja, 9 indivíduos obtiveram o conceito "muito bom", 33% ou 5 o "bom" e apenas 7% ou 1 o "médio", já os Policiais conseguiram apenas o conceito "bom" com cerca de 73% que representa 11 indivíduos, com 27% ou 4 indivíduos no "médio".Conclui-se que, com a analise dos resultados, tanto Bombeiros quanto Policiais baseado no teste de Cooper estão dentro do esperado quando se fala em aptidão física (resistência cardiovascular) para desenvolverem suas funções, já que nenhum individuo obteve conceitos abaixo de "médio", mas pode-se verificar uma superioridade dos Bombeiros em relação aos Policiais, pois na sua maioria estão no conceito "muito bom", talvez porque os mesmos trabalham aquartelados e tem horário estipulados para prática de educação física.

Palavras-chave: Resistência cardiovascular. Aptidão física. Teste de Cooper.

Atenção farmacêutica

Otavio Ferreira da Silva, Alex Diogo Vieira Dantas: Alunos 2° Termo do Curso de Farmácia – FAI. Con: João B. de Aquino 527. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. otavio.ferreira.silv@itelefonica.com
Maria Lucia Tiveron: Professora Farmacêutica Msc - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: A atenção farmacêutica consiste em uma nova filosofia de prática farmacêutica que foi definida pelos professores norte-americanos Linda Strand e Charles Hepler, da Universidade de Minnesota, no inicio da década de 1990. Segundo Strand, Atenção Farmacêutica não é um conceito de ser assimilado por farmácias comuns, pelo fato da preocupação não ser com a dispensa ou, simplesmente, com o ato de fornecer informações sobre o medicamento. Para esta filosofia o importante não é a obtenção de lucros que o serviço pode oferecer à farmácia, e sim no trabalho que o farmacêutico realiza com o paciente para que ele alcance melhores resultados no tratamento.O Principal objetivo é garantir que os medicamentos utilizados pelo paciente sejam realmente necessários, seguros e efetivos.Na primeira consulta, são coletadas todas as informações sobre os medicamentos que o paciente utilizará. Em seguida é feito um estudo dessas informações para compreender as necessidades específicas do paciente no qual todo o seu passado e presente são investigados, com a finalidade de descobrirmos seu histórico clinico.Hábitos e costumes que podem interferir nos resultados da medicação também são analisados. A partir daí o farmacêutico avalia todo o processo de uso do medicamento, desde procedimentos como a ingestão correta e os intervalos entre as doses, horários adequados, até as possibilidades ideais de aquisição e uso do medicamento.Retornos são agendados em dias e horários que melhor atendam a disponibilidade do paciente e do responsável pelo acompanhamento. O profissional deve garantir as devidas providências para a terapia medicamentosa com o propósito de alcançar resultados que melhorem a qualidade de vida do paciente: cura da doença, eliminação ou redução dos sintomas e a diminuição da progressão da doença. Uma melhor qualidade de vida em pacientes com insuficiência cardíaca, diabetes e hipertensão tem sido demonstrada em vários estudos em virtude da prática da Atenção Farmacêutica.

A disciplina é obrigatória nos cursos de Farmácia em parte devido ao desconhecimento e despreparo dos profissionais, bem como por certa rejeição por parte de proprietários de farmácia. Sendo assim a Atenção Farmacêutica enfrenta obstáculos que incluem o vínculo empregatício da profissão farmacêutica e a rejeição do programa por gerentes e proprietários de farmácias, além da insegurança e desmotivação por parte dos farmacêuticos, decorrentes da elevada carga labutária e falta de tempo para dedicarem-se ao atendimento além da concorrência com balconistas em busca de comissões sobre vendas.

Qualquer pessoa que utilize medicamentos pode participar do serviço de Atenção Farmacêutica, seja por um convite do farmacêutico, ou por iniciativa própria do paciente. O principal beneficiado é o paciente, que passa a contar com cuidados de um profissional voltado para a melhoria de sua qualidade de vida.

Palavra-chave: Medicamentos. Paciente.

Comparação entre os conceitos de beleza e forma física e as formas diferenciadas de esportes entre as diferentes classes sociais

Pâmela Andressa Gomes Tolentino Fernandes, Jéssica Barbosa de Oliveira, Vanessa Toledo Florentino, Helio Telles da Silva Júnior: Alunas 2º Termo do Curso de Odontologia – FAI. Rua Duque de Caxias, n° 58 Apto. 04. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. pam.dressa@hotmail.com
Maristela Gonzalez Barusso: Professora Doutora – FAI. professora@fai.com.br

Resumo: O estudo foi realizado na busca de entender como as diferentes classes sociais utilizam o corpo e quais aspectos são relevantemente diferentes nas classes estudadas. Verificou-se na literatura que as categorias aparência, força e atividades esportivas. Nesse levantamento teórico apurou-se que nas classes sociais mais altas a beleza interessa mais que a força, o contrario do que ocorre nas classes populares. A categoria esporte também aparece com varias diferenças entre as classes, sendo muito comum às atividades coletivas e as de força opção das classes populares, que correspondem a atividades físicas de uso profissional, enquanto as classes altas praticam esportes q1ue exijam educação sistemática dos movimentos com função de manter a forma. A forma física também tem conceito diferente nas diferentes classes. Na classe alta, a atenção é voltada para aparência física, ou seja, valorização da magreza. Já nas classes mais populares, a valorização se dá na força física, não se preocupando com peso e aparecia. Esse fato ainda faz com que seja diferente também a pratica de regimes emagrecedores. Tal afirmação promoveu maior interesse que levou a uma entrevista com médico endocrinologista. O profissional revelou dados como: cerca de 60% de seus pacientes, são de classe alta. Outros 30% classe média e 10% classe baixa. A procura do tratamento difere de uma classe para outra, a classe baixa e média busca tratamento decorrente de problemas de saúde, entretanto, a classe alta o procura apenas com a finalidade de fazer dietas para manter a forma, ou seja, sua beleza. Tais dados levam a concluir que os interesse em relação ao peso são diferentes entre as classes sociais como também as demais categorias analisadas.

Palavras–chave: Classes sociais. Forma física. Atividades esportivas. Força física.

Dor no câncer: analgesia e assistência de enfermagem

Patrícia Alves Dantas, Lília Nádia Bassan, Camila Rissato, Rosangela Cristina Sesso, Michele Janaine de Souza: Alunas do 6º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Vicente Di Stéfano, 121. Centro. Lucélia – SP. 17780-000. paty_a.dantas@hotmail.com
Osmar de Oliveira Ramos: Professor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. dr.osramos@hotmail.com

Resumo: De acordo com a Associação Internacional para Estudo da Dor, dor pode ser definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada ao dano tecidual. Ela pode ser considerada como um sintoma ou manifestação de uma doença ou afecção orgânica, mas também pode vir a constituir um quadro clínico mais complexo, sendo extremamente subjetiva, variando de indivíduo para indivíduo. As

neoplasias acabam causando este sintoma tão temido para os pacientes e a terapia para controle é norteada pela Escada Analgésica padronizada pela OMS. A difusão do conhecimento sobre analgesia e tratamentos paliativos faz com que haja uma modificação no conceito de que a dor é inevitável nesta patologia. Além dos analgésicos e adjuvantes, para que o paciente melhore sua capacidade funcional e sobreviva com menos dor, são necessários cuidados especiais, incluindo-se aqui, os cuidados de enfermagem. Esta, por meio de avaliações, intervenções e assistência, têm a oportunidade de contribuir muito para aumentar o conforto e aliviar a algia do paciente.
Palavras-chave: Câncer. Dor. Analgésico. Crônico.

Comparação entre um método convencional e um método instrumental para determinação de umidade em pão de forma

Patrícia Franzotti Mena, Maria Aparecida Casadei Bezerra: Alunas do 6º Termo de farmácia generalista da FAI. R: Martim Afonso, nº1608 São Francisco, Dracena SP. Paty_fmena@hotmail.com
Soraya Stefani Butarelo: Professora Doutoranda da FAI. Av. Francisco Bellusci 1000 Distrito industrial. sorayabutarelo@yahoo.com.br

Resumo: A determinação de umidade é uma das mais importantes e utilizadas na analise de alimentos. A umidade de um alimento está relacionada com sua estabilidade, qualidade e composição e pode afetar a estocagem, embalagem e processamento do produto. O presente trabalho tem como objetivo comparar um método convencional com um instrumental para determinação de umidade, para isso utilizou-se o método de secagem em estufa a 105ºC até peso constante (método convencional) e um analisador de umidade por infravermelho (método instrumental). A secagem por estufa é o método mais utilizado em alimentos e está baseado na remoção da água por aquecimento, onde o ar quente é absorvido por uma camada muito fina do alimento e é conduzida para seu interior. Outro método é a secagem por radiação infravermelho, sendo este mais efetivo e envolve penetração do calor dentro da amostra, o que encurta o tempo de secagem em até 1/3 do total, no entanto possui a desvantagem de ser um método muito lento por secar apenas uma amostra por vez. Para ambos os métodos foram utilizados pão de forma industrializado como amostra, realizadas seis determinações e os resultados que estão apresentados foram calculados estatisticamente através do intervalo de confiança com 95% de probabilidade de acerto (tabela t de Student). Após a realização de cada método foram feitos cálculos para determinar o intervalo de confiança, sendo que o método convencional obteve os valores de 33,6028 a 35,5096% de umidade e o método instrumental foi de 31,6333 a 34,3667% de umidade. Com estes resultados pode-se concluir que houve precisão dentro de cada método, pois a variação foi menor que 5% em torno da média. O método instrumental apresenta uma diferença de porcentagem menor, o que já era esperado devido às limitações do método convencional como perda de compostos voláteis (na temperatura de 105ºC) que são computados como água e está presente em quantidade apreciáveis nesta amostra. Apesar das limitações o método convencional pode ser usado como método de rotina, pois apresenta uma precisão e exatidão apreciável, além de ter custo reduzido, e permitir a análise de um grande número de amostras simultaneamente.
Palavras-chave: Umidade. Pão de forma. Método oficial. Método instrumental.

Técnica modificada de cirurgia de prolapso de pênis em jabuti (Geoocheolone carbonaria)

Patrícia Friseira da Costa, Ariani Cristina da Silva Almeida: Alunas do 8º Termo de Medicina Veterinária - FAI. Av: Ipiranga, 377. Vial Jamil de Lima. Adamantina – SP. 17800-000. patriciafriseira@yahoo.com.br
José Antonio Marciano: Professor de Medicina Veterinária - FAI. j.a.marciano@hotmail.com

Resumo: O presente experimento tem como objetivo relatar o uso de uma técnica modificada de cirurgia de prolapso de pênis em jabuti (Greochelonea carbonaria). O animal citado foi encaminhado a clínica veterinária da FAI, pois enquanto o proprietário cortava a grama de sua propriedade atingiu o jabuti entre as folhagens, com a roçadeira. Ao perceber que havia atingido algo, verificou que havia fraturado o casco do animal. De acordo com o exame físico e radiográfico constatou–se que o animal apresentava fratura de casco e pneumonia bacteriana. O jabuti foi medicado e após uma semana voltou a clínica veterinária da FAI apresentando prolapso de pênis. O pênis se encontrava em bom estado aparente, procedeu–se então a colocação do pênis sobre uma bolsa de gelo, e em seguida foi realizada uma sutura em bolsa de tabaco. Num novo retorno após quinze dias o animal voltou com o prolapso de pênis novamente, apresentando áreas de necrose, crostas e focos caseosos, em toda a sua extensão, tendo sido necessária a realização da penectomia. Antes da realização da cirúrgia o animal foi anestesiado com uma associação de Xilazina a 10 mg/Kg com Quetamina a 50 mg/Kg como recomendado por Gillespie (1998). Após a prostração do animal, o pênis foi estendido e duas linhas de pinças hemostáticas foram colocadas em sua base, e procedeu-se uma incisão entre as mesmas. Abaixo da pinça foi realizada uma ligadura unindo os corpos cavernosos do hemipênis. O prolapso de pênis é uma alteração comum em jabutis, normalmente o hemipênis se prolapsa durante o acasalamento como um conduto ou uma guia do fluido seminal. Ocasionalmente, o réptil pode não recolher o órgão que pode se ressecar e se tornar edemaciado (Gillespie, 1998), além desta, outras causas como o enfraquecimento generalizado, raquistismo, falta de exercícios, estimulo hormonal da fêmea ou diarréia, prissão de ventre, ferida, dor excessiva ou outros fatores que aumentam a pressão da cavidade celomática (Pessoa, 2006) podem levar ao prolapso. As lesões causadas no pênis favorecem o desenvolvimento do processo infeccioso local levando a formação de focos caseosos e necróticos podendo originar um foco septicêmico, nesses casos a exérese cirúrgica é recomendada. O pênis por não apresentar um canal uretral não apresenta casos de obstrução pós-cirúrgica como é visto em mamíferos (Frye, 1981). No pós-operatório foi utilizado a enrofloxacina a 5 mg/Kg, por cinco dias de forma preventiva. Conclui-se que os procedimentos utilizados indicam uma boa alternativa neste tipo de tratamento.
Palavras-chave: Jabuti. Prolapso de pênis. Greoquelonea carbonaria. Exérese. Focos caseosos.

Análise cromatográfica em camada delgada da tintura hidroalcóolica de Mikania glomerata

Patrícia Leiko Matsui: Av. Francisco Bellusci, 1000. Distrito Industrial. Adamantina-SP. 17800-000. pat_matsui@yahoo.com.br
Regina Célia T. Citeli: Alunas do 8º Termo do Curso de Farmácia Generalista – FAI. reginactc@hotmail.com
João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas: Professor Mestre – FAI. Av. Francisco Bellusci, 1000. Distrito Industrial. Adamantina-SP. 17800-000. marcelo_nabas@fai.com.br

Resumo: O guaco (Mikania glomerata) é uma planta pertencente à família das Compostas, do tipo cipó-trepadeira, com folhas largas e flores pequenas que exalam leve aroma de baunilha quando amassadas. É originário do Brasil e conhecido pelos índios que usavam a planta para combater o veneno das serpentes, daí vêm alguns dos seus nomes populares tais como erva-de-serpentes, cipó-catinga ou erva-de-cobra. Desenvolve-se em locais de clima ameno, como o da região Sul e Sudeste do Brasil. As folhas apresentam um tom verde brilhante e são levemente escuras na face superior e mais claras no verso. O uso do guaco como planta medicinal é muito antigo. Cientificamente já está provado que o guaco apresenta propriedades medicinais expectorantes e broncodilatadoras, sendo indicado no combate à tosse, asma, bronquite, rouquidão e outros sintomas associados a gripes e resfriados. É um dos fitoterápicos de maior consumo, graças à sua riqueza em cumarina que age sobre a musculatura lisa, o que justifica o seu uso em afecções do trato respiratório. Popularmente, o guaco continua sendo usado para tratar reumatismo, infecções intestinais e cicatrizante de ferimentos. Descobriu-se que as propriedades fitoterápicas dessa erva nativa da Mata Atlântica vão muito além do seu uso popular. A parte utilizada compreende as folhas ou a planta florida. É contra-indicado para pacientes com doença hepática ou com distúrbios da coagulação. O uso excessivo pode causar taquicardia, vômitos e diarréia. Este trabalho tem como objetivo observar a presença da cumarina que é uma dos mais importantes princípios ativos na tintura de guaco. Para tal, utilizou-se a técnica da cromatografia de camada delgada, que consiste em uma técnica rápida, barata e simples e muito utilizada rotineiramente. Sua desvantagem é a falta de automação. Os solventes utilizados na fase móvel foram tolueno, diclorometano e acetona na proporção 90:50:60. Conclui-se que havia cumarina na amostra de tintura de guaco analisada.
Palavras-chave: Cumarina. Cromatografia de camada delgada. Guaco.

Avaliação do desenvolvimento de ratos amamentados por mães submetidas à dieta hipoprotéica

Patrícia Teixeira da Silva, Renata Devóglio Freitas, Fernanda Fonseca Amâncio, Rafaela Gomes de Jesus, Daniela de Carvalho Silva, Jaqueline Gerin: Alunas do 6º Termo do Curso de Nutrição – FAI. Rua Ângelo Meneguesso, 115. Centro. Irapuru-SP. 17880-000. paty.teixe@gmail.com

Lucia Helena Pacheco Ramos Eduardo: Prof. Ms. – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. lhpre@terra.com.br

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de avaliar o desenvolvimento de ratos recém nascidos amamentados por ratas que receberam dietas diferenciadas. Participaram deste estudo duas ratas adultas, sendo que 1 delas recebeu dieta padrão (18% de caseína) e a outra recebeu uma dieta hipoprotéica (9% de caseína). Esse experimento teve a duração de 25 dias, durante o período de amamentação. Durante este período, a cada dois dias, a quantidade de ração consumida e peso desses animais (inclusive os filhotes) eram tomados, para que, ao final do experimento, esses dados fossem comparados e as alterações sofridas no desenvolvimento desses ratos fossem determinadas. Foi escolhida a dieta hipoprotéica, visto a importância que a proteína exerce sobre as funções biológicas do organismo do animal, que nesta fase desempenha a importante função de reparação e principalmente a construção de todos os tecidos (pele, músculos, sangue e ossos) e também da sua importância na produção de enzimas, anticorpos e hormônios, inclusive o do hormônio de crescimento. Ao final do estudo, concluiu-se que, os ratos que foram amamentados pelas ratas alimentadas com dieta hipoprotéica, tiveram um menor ganho de peso ponderal (média 41.5 ± 5.5g) do que os ratos do outro grupo (média 47,5 ± 11.5g), sua pelagem estava visivelmente mais fraca e amarelada e os filhotes se encontravam enfraquecidos quando comparados a ratos de mesma idade e desenvolvimento normal. O modelo experimental de desnutrição crônica precoce pode ser comparado ao que acontece com a população infantil, com repercussões deletérias a longo prazo. Nossos resultados sugerem que a aplicação de uma dieta com teor de proteína abaixo do recomendado, para ratos em crescimento, determina prejuízo no seu desenvolvimento e desta forma podem levar a alterações permanentes e irrecuperáveis na fase adulta.

Palavras-chave: Proteína. Amamentação. Ratos. Desnutrição.

Obstrução de esôfago em equino – relato de caso

Paulo de Tarso Lemos Borges: Aluno do 6° Termo de Medicina Veterinária da FAI. CPF: 805.249.312-91. Rua José Itamar Simoncelli, 18. Adamantina-SP. Cep: 17800-000. tarsovet@hotmail.com

Natália Cristina de Souza: Aluna do 6° Termo de Medicina Veterinária da FAI. CPF: 317.836.718-74. Rua São Joaquim, 213. Araçatuba-SP. nataliacris_2005@hotmail.com

Alexandre Wolf: Professor Dr. de Patologia Cirúrgica do Curso de Medicina Veterinária da FAI. CPF: 167.277.608-29. Rua nove de julho, 730. Adamantina – SP. Cep: 17800-000. wolf@fai.com.br

Marcelo Augusto Araújo: Médico Veterinário Residente. Hospital Veterinário "Luiz Quintiliano de Oliveira" – UNESP – Campus de Araçatuba. Rua Clóvis Pestana, 793. Araçatuba – SP. CEP 16050-680

Fernanda Bovino: Médico Veterinário Residente. Hospital Veterinário "Luiz Quintiliano de Oliveira" – UNESP – Campus de Araçatuba. Rua Clóvis Pestana, 793. Araçatuba – SP. CEP 16050-680

Celso Antônio Rodrigues: Prof. Ass. Dr. - Depto. de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal. Curso Med. Vet. – UNESP – Campus de Araçatuba. CPF: 145.499.278-60. Rua Clóvis Pestana, 793. Araçatuba – SP. CEP 16050-680. celrodri@fmva.unesp.br

Resumo: A obstrução de esôfago é um distúrbio que pode ocorrer por compressão extraluminal, mas geralmente ocorre devido a uma compactação intraluminal, causada por alimentação gorsseira, corpos estranhos, ou mastigação defeituosa. A sintomatologia da obstrução esofagiana é caracterizada por ansiedade, estiramento do pescoço e intranqüilidade; o cavalo faz tentativas de deglutição e tosse, geralmente acompanhado de abundante sialorréia pelas narinas. A suspeita diagnóstica se dá pela anamnese, mas é confirmada pelo exame físico (palpação direta ou indireta, com sonda nasogástrica) associado à radiografia contrastada.O tratamento da obstrução esofágica deve ser realizado imediatamente para reduzir o risco de esofagite e necrose de parede, além de complicações secundárias, como é o caso da pneumonia por aspiração; no entanto, costuma-se adotar a medida mais conservadora possível, localizando e empurrando a obstrução por meio da sonda nasogástrica, com movimentos leves no sentido orogástrico, para não ferir a mucosa esofágica, levando à uma esofagite ou mesmo à perfuração do esôfago. Nesse caso, para maior eficácia no tratamento recomenda-se a sedação do animal, com o objetivo de relaxar a parede do esôfago durante a passagem da sonda nasogástrica. Se nenhuma medida conservadora tiver resultado positivo, a esofagotomia torna-se o último recurso viável para a desobstrução, embora, a taxa de recuperação seja baixa devido a problemas de alimentação e alto índice de deiscência de pontos no pós- operatório.

Palavras-chave: Obstrução. Compactação. Esôfago. Eqüino.

Estudo comparativo equilíbrio corporal estático em dependentes, internos de comunidades terapêuticas, e não dependentes químicos de 18 a 30 anos, do sexo masculino, no município de Muriaé-MG

Pedro Henrique Silva, Letícia Santos Cerqueira: Alunos do 4º Termo do Curso de Fisioterapia – FAMINAS. Rua São Pedro, 98. Centro. Muriaé - MG. 36880-000. Pdroh_silva@hotmail.com.

Fabiano Sousa Barbosa: Professor Especialista – FAMINAS. Av. Cristiano Ferreira Varella, 655. Centro. Muriaé - MG. 36880-000. Fabianosb@faminas.edu.br

Resumo: Os psicotrópicos têm efeito depressor, estimulante, e/ou alucinógeno sobre o sistema nervoso central, inibindo e/ou excitando as córtices motoras, cognitivas e/ou emocionais. No dependente químico os psicotrópicos atuam sobre as córtices responsáveis pelo equilíbrio, localizadas no lobo do flóculo-nodular do cerebelo, neuroanatomicamente conectada ao nervo vestíbulo-coclear, provocando alterações do equilíbrio corporal. O excesso de impulsos elétricos acionados pela droga, gera atrito entre íons de fósforo contidos na bainha de mielina, ocasionando desgaste e comprometendo a funcionalidade do neurônio.

O objetivo do presente estudo é investigar se há danos motores associados ao equilíbrio corporal em dependentes químicos, internos de duas comunidades terapêuticas, comparados a não dependentes. Os dados foram coletados a partir da aplicação do teste de Romberg adaptado, que consiste em cronometrar o tempo em que o indivíduo permanece sem oscilar, em ortostatismo unipodal, em superfície plana e lisa com olhos fechados, pés desnudos e mãos para trás. Assegurou-se que os participantes não apresentavam lesões músculo-esqueléticas. O teste foi aplicado em 10 dependentes químicos do sexo masculino, com tempo mínimo de um mês de internação, em duas comunidades terapêuticas do município de Muriaé/MG, com idade de 18 a 30 anos e em 10 estudantes universitários, não dependentes, de mesma faixa etária e sexo. Os internos em comunidades terapêuticas obtiveram equilíbrio estático médio de 18'' 88''', que de acordo com Macorini (2004) classifica-se como grau de propriocepção ruim (0 a 20 segundos) e os universitários alcançaram desempenho regular (21 a 45 segundos), permanecendo em média 38'' 08''', na posição solicitada pelo experimento. Comparando os dados obtidos pelo teste com a análise realizada por Macorini, observou-se que tanto os dependentes quanto os universitários alcançaram média proprioceptiva ruim e regular que são classificados baixa, sendo o nível de excelência, 60'' em permanência de equilíbrio. O nível de rendimento do teste, comparado ao nível de excelência, entre os estudantes foi de 63,46%, enquanto que entre os internos foi de 30%. Os dados sugerem uma diferença entre ambos grupos testados, demonstrando que há possível relação entre dependência química e déficit de equilíbrio corporal. Outras pesquisas serão aplicadas para elucidar a hipótese levantada, tendo em vista que o referencial teórico é diminuto e a amostra restrita.

Palavras-chave: Dependência química. Equilíbrio estático. Psicotrópicos.

Avaliação do valor nutricional e da aceitabilidade da alimentação escolar na cidade de Adamantina-SP

Pricila Perelló Vieira: Aluna do 8º Termo do Curso de Nutrição – FAI. Alameda Cônego João Batista de Aquino, 698. Centro. Adamantina – SP. 17800-000.

priperello@hotmail.com
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br

Resumo: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) visa suprir 15% das necessidades diárias de energia e proteínas nas refeições distribuídas aos escolares das escolas da rede pública do país. Porém nota-se que grande parte da alimentação oferecida pelas escolas não atinge a meta definida pelo Programa, ou então, que parte dos escolares acaba não aderindo às refeições servidas nas escolas. Neste sentido, este estudo tem como objetivo avaliar a aceitabilidade e valor nutricional da alimentação escolar oferecida para os alunos das EMEF (Escolas Municipais de Ensino Fundamental) do município de Adamantina/SP. Para avaliar a aceitabilidade, foi utilizado o método mais recomendado pela literatura científica, ou seja, por meio da identificação dos índices de aceitação, adesão e resto-ingestão da alimentação servida em três EMEFs, em 8 dias ao longo do 1º semestre letivo de 2007. Nesses mesmos dias, foi também identificado o valor médio per capita dos alimentos utilizados no preparo da refeição servida nas três escolas e, desta forma, será possível avaliar se o Programa de Alimentação Escolar no município de Adamantina está atingindo a meta proposta pelo PNAE, quanto à cobertura das necessidades nutricionais de energia e demais nutrientes, durante o período de permanência das crianças na escola. Por meio da aceitabilidade, será possível identificar as preparações mais aceitas pelos escolares, como também, o percentual médio de crianças que adere ao programa. Os dados necessários para realização deste estudo já foram coletados. Os resultados estão sendo sistematizados e analisados. Tais informações poderão contribuir para o planejamento do Programa local de Alimentação Escolar.

Palavras-chave: Aceitabilidade. Valor nutricional. Alimentação Escolar.

Valor nutricional e análise sensorial de requeijão light

Priscila Gonçalves dos Santos, Luiz Gabriel Pereira Martin: Alunos do 8º Termo do Curso de Nutrição - FAI. Avenida Santo Antônio, 431. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. pri_bjaum@hotmail.com
Patrícia de Miranda Brusantin: Professora Doutora - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro Adamantina-SP. 17800-000. patriciamirandab@uol.com.br
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br

Resumo: Dada a crescente preocupação com a saúde nas últimas décadas, observa-se um aumento na demanda por produtos com menores teores de energia e de gordura saturada, em função da relação com as doenças cardiovasculares e com a obesidade. Dessa forma, inúmeras indústrias têm optado pela produção de produtos light, dentre eles, o requeijão. Este trabalho teve a finalidade de desenvolver um requeijão com baixo valor calórico e uma grande aceitabilidade sensorial. Trata-se de um estudo em andamento, que teve início em julho, com término previsto para outubro de 2007. Assim, seu objeto de estudo foi a elaboração de um produto lácteo light, desenvolvido na FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas, no município de Adamantina/SP. O perfil sensorial de três amostras de requeijão foi determinado utilizando a Análise Descritiva Quantitativa (ADQ), com 12 provadores treinados e para o teste de aceitação do consumidor participaram 50 provadores escolhidos aleatoriamente entre: professores, alunos e funcionários da FAI. Será realizado também o estudo da composição química, sendo feita análise triplicata de cada amostra. As amostras de requeijão serão analisadas quanto ao teor de umidade, Calorias, lipídeos, proteínas, carboidratos, colesterol, cinzas e pH. Quanto à análise de dados, os resultados serão submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey para comparação entre as médias.

Palavras-chave: Requeijão, Produtos light, Análise sensorial.

Praticantes de musculação e a suplementação alimentar: características e incidências

Rafael Gonçalves Rossetto: Aluno do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Rui Barbosa, 06. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. faelrossetto@yahoo.com.br
Marcos Brito: Professor Mestre – FAI. britofisio@gmail.com
Eduardo Luiz Albieri: Professor Mestre – FAI. albieridu@gmail.com

Resumo: Quando orientados e prescritos corretamente por profissionais habilitados na área, os suplementos alimentares podem acarretar inúmeros benefícios. Contudo, existem pessoas, geralmente jovens adquirindo tais suplementos em estabelecimentos farmacêuticos ou até mesmo em lugares impróprios, o que vem causando grande relutância por parte dos especialistas quanto à sua venda explícita. Em suma, o objetivo da presente pesquisa foi verificar as características dos praticantes de musculação e a incidências no uso de suplementação alimentar. Para tal, foram coletados dados a partir da aplicação do questionário como instrumento de pesquisa, abrangendo 16 perguntas, pessoais e objetivas, de múltipla escolha, em 30 indivíduos do sexo masculino com idades entre 18 a 35 anos, praticantes de musculação entre 1 mês a 8 anos em 2 academias da cidade de Adamantina/SP. A razão da prática da musculação demonstrou que a preocupação com a estética é de 56,6%, sendo a mais visada dentre os praticantes, seguidos pela busca da saúde com 30%, lazer com 6,7%, orientação profissional com 3,35% e orientação de amigos com 3,35%. Os objetivos almejados pelos praticantes demonstraram que a hipertrofia com 66,66% é a mais visada, seguido pelo emagrecimento com 20% de adeptos e outros com 13,34%. Em conseqüência dos objetivos almejados, os dados obtidos demonstraram que 17 (56,6%) dos praticantes entrevistados fazem uso de algum tipo de suplementação alimentar, enquanto que 13 (43,4%) alegaram nunca terem feito uso. Dentre os 17 usuários, 70,5% relataram ter iniciado o uso da suplementação por conta própria visando resultados rápidos, enquanto que 23,5% tiveram algum tipo de orientação profissional e 6% por influência de amigos; enquanto que 53% fazem uso de mais de um tipo de suplementação concomitante. No que tange a conhecimentos básicos sobre a ação e reação inerentes aos suplementos alimentares, 64,8% alegaram possuírem conhecimentos básicos, já 35,2% não possuem nenhum conhecimento. Indagados quanto à estética, 88,2% notaram alterações físicas proporcionadas pela suplementação, porém apenas 76,5% alegaram que os suplementos estão ajudando a atingir a estética pessoal almejada, enquanto que 64,8% salientaram ter obtido maior motivação e disposição para o dia-a-dia.

Palavras-chave: Musculação. Suplementação alimentar. Incidências. Características.

TEMA: Tratamento desportivo e formas didáticas – pedagógicas necessárias para inclusão de deficientes auditivos nas aulas de Karatê (Shotokan)

Rafaela da Silva Moreira: Professora de Educação Física. Rua São Paulo, 234, Jardim Brasil. Adamantina-SP. 17800-000. rafaelasm21@hotmail.com
Gabriela Gallucci Toloi: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730, Centro. Adamantina-SP. 17800-000. gtoloi@hotmail.com

RESUMO: Hoje a área da educação física e do esporte adaptado vem evoluindo com o intuito de suprir as necessidades ligadas ao desenvolvimento de todos no esporte. Este estudo teve como objetivo reconhecer os procedimentos didáticos-pedagógicos necessários para a inclusão dos deficientes auditivos nas aulas de Karatê (método Shotokan), e buscar e melhor integração biopsicosocial desses alunos. Foram selecionados 12 alunos com deficiência auditiva da escola Teruyo Kikuta da cidade de Adamantina para participarem do projeto de extensão de Karatê realizado nesta escola. Foram elaboradas aulas inclusivas e adaptadas aos diferenciais impostos á prática correta dessa modalidade. Foram feitas análises pelo professor do esporte e a partir daí houve mudanças necessárias para se incluir todos os alunos a essa prática. Também foram entrevistadas a diretora da escola, a professora regular e alguns funcionários com relação a melhora do comportamento após início da prática.

Palavras-chave: Treinamentos desportivos inclusivo, Karatê (shotokan). Deficiência auditiva.

Estudo sobre o uso da azitromicina

Rafaela de Fátima Ferreira Baptista, Patrícia Franzotti Mena: Sítio São Rafael, Bairro Harmonia, CEP 17.600.970, Tupã S.P.. Faculdades Adamantinenses Integradas

Resumo: Hoje na medicina são utilizados para a luta contra infecções bacterianas, os antibióticos. O antibiótico pode ser bactericida, quando elimina a bactéria ou bacteriostático, se interrompe a sua reprodução.A descoberta dos antibióticos revolucionou a medicina, tendo efeitos decisivos sobre a saúde humana e a expectativa de vida da população.A Azitromicina é um antibiótico macrolídio que age impedindo que as bactérias sensíveis à ela produzam proteínas, que são a base do seu crescimento e reprodução, indicado para o tratamento de infecções nas vias aéreas superiores (sinusite, faringite e amidalite) e inferiores (bronquite e pneumonia). A infecção deve ser tratada precocemente e com toda a atenção. O tratamento deve ser específico para cada tipo de microorganismo infectante. A escolha do antibiótico mais adequado é baseada no antibiograma, que analisa e quantifica a resposta das bactérias aos antibióticos.O uso leigo do antibiótico é extremamente prejudicial, pois as bactérias criam resistência aos antibióticos, fato este que tem trazido uma grande preocupação aos responsáveis pela área da saúde.
Palavras-chave: Antibiótico. Infecções. Azitromicina. Antibiograma. Microorganismo.

Perfil de concentração de gordura e nível de atividade física entre universitários de ambos os sexos

Ricardo Pereira, Rodrigo Eduardo, Wilian Baessa, Bruno Baboza, Edmur Mamede, Allan Buzetti, Alessandro Vendramini, Nelson Welton: 3° Ano Graduação de Educação Física. FAI – Adamantina. Rua Maria Conceição 39. Vila Freitas. Adamantina. 17800-000. e-mail: wilianbaessa@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com

Resumo: Denomina-se obesidade uma enfermidade caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. O ganho de peso está sempre associado a um aumento de ingesta alimentar e a uma redução do gasto energético. Teoricamente, sempre que houver uma ingestão de calorias maior do que o gasto energético haverá acúmulo de calorias na forma de gordura. O corpo humano armazena estas calorias extras nas células do paniculo adiposo. A atividade fisica aliada a uma dieta alimentar adequada é o meio mais eficaz para evitar a obesidade, pois ela pode ser trabalhada tanto na prevenção como na correção da enfermidade. Foram verificados concentrações de gordura corporal e níveis de atividades físicas entre universitários de ambos os sexos. Para a avaliação foi utilizado o questionário PAR-Q para avaliar as condições da praticar exercícios físicos e risco cardiovascular; adipômetro da marcar Lange com precisão de 0,2 mm para avaliar a concentração de gordura corporal; para medir a massa corporal foi utilizado a balança da marca britânia, com capacidade para 150 Kg e precisão de 0,1 Kg; e estadiômetro da marca "alturaexata" para medir a estatura. Analisou-se quantas vezes por semana os alunos(as) praticavam atividade física (1, 2, 3 vezes na semana ou nenhuma vez) e se praticavam a mais de seis meses a atividade para classificá-los como ativos ou sedentários. Dos 28 avaliados 9 eram do sexo masculino e 19 do sexo feminino, onde dos 9 do sexo masculino, 4 eram considerados ativos (45%) e 5 considerados sedentários (55%), e das 19 avaliadas, 2 eram consideradas ativas (11%) e 17 sedentárias (89%). Comparando os resultados das dobras cutâneas PI (peso ideal) com PA (peso atual) tivemos os seguintes dados, dos 9 voluntários, 7 encontravam-se com o peso acima do ideal (78%), 2 com o peso ideal (22%). Das 19 avaliadas, 8 obtiveram como resultado do peso acima do ideal (42%), 4 com peso ideal (21%), e 7 obtiveram resultado do peso abaixo do ideal (37%). Conclui-se que os avaliados do sexo masculino obtiveram resultados no teste PAR-Q superior ao do sexo feminino, os quais apenas 1 (11%) dos 9 avaliados encontra-se com risco cardiovascular, enquanto as mulheres das 19 avaliadas 7 (45%) encontravam-se no grupo de risco. Desta forma, pode-se afirmar que o grupo feminino, possuía no momento da pesquisa riscos a saúde tanto pela avaliação do Teste PAR-Q, pelo nível de atividade física. Contudo, a concentração de gordura demonstrou valores absolutos desfavoráveis para os avaliados do sexo masculino, com significativa preocupação do baixo peso encontrado nas mulheres associados a inatividade.
Palavras-chave: Atividade física. Obesidade.

Dolomita: tratamento alternativo para feridas

***Ródnei Marcio Martos, *Hamilton Piva, *Gilmar dos Santos Soares, *Flávio Brusolati Castilho: ***Alunos do 8º Termo do Curso de Enfermagem-FAI. Rua São Paulo, nº 109, Centro – Irapuru/SP-17880-000. E-mail: rodneimm@yahoo.com.br
Marisa Furtado Mozini-Cardim: Profª Mestre-FAI. Rua Nove de Julho, 730 – Adamantina/SP- 17800-000. E-mail: mmcardim@terra.com.br

Resumo: As rochas têm exercido influência nos seres humanos na procura do equilíbrio físico, emocional, mental e espiritual. A dolomita ou dolomite, descoberta nos Alpes Tiroleses pelo geólogo francês Déodat de Dolomieu (1750-1801), é uma rocha de origem calcária recristalizada pela natureza, formada por carbonato duplo de cálcio e magnésio CaMg(CO3)2. O cálcio participa na contração muscular. Na permeabilidade da membrana celular e dos capilares, na excitabilidade neuromuscular, transmissão do impulso nervoso, atua na ação de enzimas responsáveis pela coagulação sanguínea, sua deficiência provoca alterações na contratura muscular periférica do miocárdio e dos músculos lisos. O magnésio atua como relaxante muscular está presente nos líquidos intracelulares, é essencial na atividade de vários sistemas enzimáticos, atua na transmissão neural e excitabilidade muscular, sua deficiência pode causar distúrbios estruturais e funcionais. O pó da dolomita tem ação antihemorrágica, desodorante e cicatrizante, o uso dermatológico em ferimentos, escoriações, assaduras, micose, odor dos pés. Utilizada no banho nos casos de brotoeja, prurido ou problemas dermatológicos. Misturando-se parte de água ou soro fisiológico com o pó da dolomita, obtêm-se uma pasta utilizada em ulceras, que tem ação analgésica, refrescante, anti-térmica, relaxante e cicatrizante. A dolomita atua na regeneração tecidual, cicatriza feridas com facilidade devido à sílica e o alumínio que contém, é indicada no tratamento de varizes, ulceras varicozas, flebites, ajuda a prevenir escaras quando espalhado no lençol de pessoas acamadas, melhorando o deslizamento da pele e aumentando a sua resistência. Em muitos países e em muitos lugares do Brasil, já foi adotado o tratamento com dolomita em feridas que demoram em cicatrizar, principalmente as causadas por diabetes, erisipela e ulceras de pressão, como exemplo as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Cambe-PR. O tratamento com dolomita é mais eficiente e barato, pois reduz o tempo de cicatrização em até 30%, não tem contra-indicação, o pó deve ser diluído em soro fisiológico e colocado diretamente sobre o ferimento. A troca do curativo pode ser feito em casa. No município de Adamantina foi realizado o tratamento com dolomita em um paciente de 53 anos de idade, portador de uma ferida em membro inferior, há mais de um ano, causada por deficiência circulatória. Nos primeiros curativos observou-se formação de tecido de granulação, indicando processo de cicatrização. A troca do curativo foi realizada diariamente por um período de 45 dias, a evolução da úlcera foi fotodocumentada mostrando o processo de cicatrização, levando a reepitelização.
Palavras-chave: Dolomita. Feridas. Úlceras.

A educação física no ensino fundamental auxiliando no desenvolvimento físico do aluno

Rodrigo Bortoloti Pinheiro, Ricardo Gonçalves Nunes: Alunos do 8º Termo do Curso de Educação Fisica – FAI. Rua Jose Bonifácio, 484. Jd. Paulista. Adamantina–SP. 17800-000. ricgn@hotmail.com
Gabriela Galucci Toloi: Professora Doutora – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: Durante o ensino fundamental o aluno tem eu sua grade curricular a educação física como disciplina a ser seguida, dividida em quatro níveis, como praticas esportivas e recreativas como forma de movimento corporal. O objetivo desta pesquisa é analisar o desempenho físico do aluno durante o ano letivo nos diferentes níveis do ensino fundamental com a pratica das aulas de educação física. Este trabalho está sendo realizado para podermos demonstrar se as aulas de Ed. Física causa um resultado positivo ao aluno no seu desempenho físico com o intuito de podermos avaliar se o método aplicado nas aulas se encaixa com as necessidades dos alunos. A metodologia aplicada na pesquisa será a seleção de um grupo de alunos nos diferentes níveis: nível I de 1º a 2º, nível II 3º a 4º, nível III de 5º a 6º e nível IV de 7º a 8º, onde serão aplicados testes de corrida, salto horizontal e salto vertical parado coletando dados como peso e altura, para avaliar o nível de desempenho físico dos alunos no ensino fundamental em escolas estaduais.
Palavras-chave: Ensino fundamental. Desempenho físico. Educação física.

Forma farmacêutica de liberação modificada: bomba osmótica

Rodrigo Silva Cavalcante: Aluno do 8ºTermo do Curso de Farmácia Generalista - FAI. Alameda Jarbas Bento da Silva, 307. Vila Cicma. Adamantina-SP. 17800-000. rdscavalcante@hotmail.com
Fábio Cezar Ferreira: Professor Doutor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. fcferreira.fabio@gmail.com

Resumo: Os sistemas de liberação de fármacos são partes integrantes da investigação farmacêutica. A tecnologia associada à modificação da liberação de fármacos, ou outras substâncias bioativas, a partir de preparações farmacêuticas sofreram um incremento notório nas últimas décadas na tentativa de maximizar as vantagens inerentes às formas farmacêuticas de liberação modificada. Ampla variedade de sistemas, visando condicionar a velocidade e o local de liberação dos fármacos, tem sido objeto de investigação na área da indústria farmacêutica. Entre estes sistemas estão incluídos os lipossomas, as bombas osmóticas, os revestimentos entéricos, os sistemas transdérmicos, os pró-farmacos, os sistemas matriciais poliméricos, entre outros. De maneira particular, a utilização de sistemas de liberação osmótica foi selecionado como sendo os medicamentos de liberação controlada com maior participação no mercado mundial. O atraso na liberação é efetuado pela lenta solubilização do revestimento situado entre a substância ativa e a membrana externa semipermeável. O sistema pioneiro de bomba osmótica é o sistema OROS, desenvolvido pela Alza. Ele é composto de um núcleo circundado por uma membrana semipermeável contendo um orifício na qual funciona pelo princípio da pressão osmótica. O futuro destes sistemas osmóticos parece ser muito promissor devido as grandes vantagens no mercado potencial.
Palavras-chave: Bomba osmótica. Sistema osmótico. Pressão osmótica. Sistema de liberação modificada. Administração oral.

Construção de vinculo na busca da integralidade

Rogério dos Santos: Cursando Bacharelado em Enfermagem pela Escola Superior de Educação Física da Alta Paulista ESEFAP. Rua: Tupinambaranas 971, Cep. 17600-270 Tupã/SP. Email: rogeriodos2005@ig.com.br
Jussara Moraes Hatae Campoville: Graduada em Enfermagem, FAI, Especialista em Auditoria dos serviços de saúde. Rua: Mandaguaris 274, Cep. 17600-090 Tupã/SP. Email: Jussara@esefap.com.br

Resumo: Desde a conquista do SUS iniciou-se um processo pelo qual tem por dinamismo e que busca idealizar uma atenção à saúde dos usuários da rede pública. Assim focalizando dos aspectos: desenvolver o processo da construção de vinculo e integralidade nas assistências preventivas para os usuários, pensando e fazendo saúde de uma forma universal e participativa.
A construção de vinculo é um recurso terapêutico, parte essencial da clinica que estuda e põe em prática as ações de saúde que visam curar, reabilitar e aliviar o sofrimento e prevenir possíveis danos, preocupando na ação humanizada e estabelecendo uma técnica que qualifique o trabalho em saúde. A construção de vinculo depende, portanto do modo como as equipes de multiprofissionais de saúde irão desenvolver suas ações em prol a população, prestando um serviço integral, identificando o problema de saúde, idealizando os procedimentos, valorizando a vida e o ser humano. No desenvolvimento deste processo a primeira tomada de decisão deve ser em nível de consciência, buscando uma reflexão, onde através da mesma pode-se obtiver novos conhecimentos para produzir um estreitamento de vinculo entre o profissional de saúde e o cliente. O cuidado é o melhor remédio, este deve ser simples, com um olhar que acaricia, que conforta atribuindo para ampliar a recuperação da saúde, estreitando os laços que o envolve. Ao desenvolver um atendimento com integralidade estará assim direcionando um acolhimento este que é uns instrumentos fundamentais, que direciona os usuários dos serviços de saúde, deve proporcionar facilidade ao acesso e traçar o perfil a cada usuário, permitindo assim uma referencia e possibilitando uma mudança no atendimento e na satisfação do cliente. Tendo como finalidade proporcionar uma implementação da prática das ações em saúde na integralidade e construção de vinculo , idealizando assim um a assistência preventiva que possibilitaria um estreitamento entre o profissional de saúde e o cliente, este estudo será uma pesquisa descritiva com carácter exploratório, qualitativa com procedimentos técnicos bibliográficos.
Palavras-chave: Programa. Saúde. Da. Família.

Catarata neonatal e o exame oftalmológico

Rosangela Leandra de Souza Santos, Rose Meire Baçan Boiago Banhos, Vanessa da Silva Freitas: Alunas do 5° Termo do Curso de Enfermagem - FAI. Rua Saad de Carles, 56. Centro. Flórida Paulista-SP. 17830-000. rosangelaleandra @yahoo.com.br
Maria Lucia Tiveron Rodrigues: Prof. Mestre - FAI. Al. João Andrade, 110. VL. Cicma. Adamantina-SP. 17800-000. mltrod@hotmail.com
Luciana Cristina Guandalini: Rua Aguapei, 163. Residencial Aguapei. Adamantina-SP. 17800-000. luciana_guandalini@hotmail.com

Resumo: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através de artigos publicados em sites na internet, com o objetivo de conhecer a taxa de prevalência da catarata neonatal, suas causas, complicações, prevenção e tratamento. A catarata congênita é responsável por alta taxa de cegueira e anormalidades visuais, tendo diversas causas, sendo as principais a rubéola e idiopática, e prevalecendo em paises em desenvolvimento comparado aos paises industrializados. Prejudicando as crianças portadoras no desenvolvimento motor e capacidade de comunicação, pois os gestos e as condutas sociais são aprendidos pelo feedback visual. Observou-se que a prevenção é realizada através do exame oftalmológico especializado no recém nascido, um método rápido, fácil e muito eficiente, que possibilita intervenções necessárias em tempo adequado. No entanto, o exame determinado por lei, não é realizado em todos os estados do país. O tratamento é cirúrgico, apresentando bons resultados, porém encontra-se dificuldade na recuperação pós-cirúrgica devido à resistência da criança e familiares ao uso dos óculos e oclusão do olho.
Palavras-chave: Catarata. Catarata neonatal. Exame oftalmológico.

Drogas na gestação e a síndrome de abstinência fetal

Rose Meire Baçan Boiago Banhos, Vanessa da Silva Freitas: Alunas do5˚ Termo do Curso de Enfermagem – FAI. AV: Adhemar de Barros, 447. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.rosemeirebbb@hotmail.com
Marisa Furtado Mozini Cardim: Prof˚ Mestre – FAI. Rua Tocantins, 20. Residencial Aguapei. Adamantina-SP. 17800-000. mmcardim@terra.com.br
Luciana Cristina Guandalini: Co-orientadora – FAI. Rua Aguapei, 163. Residencial Aguapei. Adamantina-SP. 17800-000. Luciana_guandalini@hotmail.com

Resumo: Nesta revisão de bibliografia foi realizado um estudo com mães que fazem uso de drogas durante a gestação, no pós-parto, durante o aleitamento materno e as conseqüências do uso sobre o recém-nascido. Tendo como objetivo investigar o consumo entre gestantes e lactantes, os efeitos do álcool sobre o feto, o conhecimento das gestantes sobre os efeitos no recém-nascido e o interesse da equipe de saúde sobre o assunto. Foram realizadas pesquisas com base de dados em bibliotecas virtuais e livros, onde foram identificados 18 artigos, dos quais 14 foram considerados relevantes para o presente trabalho. Foi observado que a droga lícita mais consumida pelas pessoas em geral é o álcool e conseqüentemente também a mais usada pelas gestantes e mães lactantes. O uso do álcool durante a gestação pode causar abortos, devido às profundas anomalias congênitas ou provocar a síndrome de abstinência fetal, caracterizada por má formação fetal, manifestando no recém-nascido características dimórficas, déficit de crescimento pós-natal e manifestações neurocomportamentais, por afetar o sistema nervoso central. Nas mães lactantes, o álcool produz alteração no leite materno, causando déficit de crescimento. O álcool que é ingerido com o leite pelo recém-nascido produz baixo peso e afeta o sistema imunológico, provocando o déficit da imunidade em longo prazo. Muitas gestantes fazem uso do álcool durante o período gestacional por possuírem pouco ou nenhum conhecimento dos riscos sobre o feto, poucas delas conhecem o risco na lactação. Conclui-se então que existe pouco interesse por parte da equipe de saúde em investigar o consumo do álcool entre as gestantes, sendo assim, ocorre à falta de informação desses profissionais que prestam assistência no pré-natal.
Palavras-chave: Drogas. Gestação. Síndrome de abstinência fetal.

Uso da bota de Unna no tratamento de úlcera venosa - relato de caso

Rosemi Santana Pereira Mernick*. Diego Rasteiro Ramires Fonseca*. Susiani rocha*. Lucinete Veloso de Oliveira*: Alunas do 8º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Virgilio Caetano Pitarelo, 77. Jardim América. Lucélia-SP.17780-000. mernick@estadao.com.br

Marisa Furtado Mozini Cardim: Prof (a) Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. m_mozini@terra.com.br
Resumo: A úlcera venosa se dá principalmente por insuficiência venosa, hipertensão venosa, hipertensão dos capilares, desnutrição da pele, devido ao tecido subcutâneo ter profundidade limitada, quando inflamado e necrosado se desprende ocorrendo um trauma no local, abrindo a ferida e acometendo principalmente as extremidades dos MMII(s). Há um impacto social e econômico da ocorrência da úlcera venosa na população adulta por ser de natureza recorrente e pelo tempo entre a sua ocorrência e cicatrização, manejo inadequado, sendo alta a taxa de falha da cicatrização. A bota de Unna é uma compressão inelástica, a atadura é impregnada de óxido de zinco, acácia, glicerina, óleo de castor e petrolato branco, obtendo-se um molde semi-sólido com compressão externa eficiente, permite movimento entre as camadas e alivia a pressão excessiva, maior no tornozelo e menor quando enrolada proximalmente, devendo-se aplicar uma tensão constante à bandagem elástica quando realizar o enfaixe do pé em direção ao joelho. A bota de Unna modificada é menos rígida, de pequeno estiramento ocorrendo contração muscular na deambulação criando alta pressão, diminuindo no repouso (mecanismo da bomba da panturrilha). É aplicada no local devendo permanecer por sete dias, necessitando maior freqüência no início do tratamento por causa da quantidade de exsudato e edema. Essa forma de compressão é mais confortável e protege contra trauma e interfere menos nas atividades diárias.Com o tratamento houve regressão no tamanho das úlceras venosas que apresentavam fundo limpo, presença de fibrina, bordas irregulares de coloração eritematosa, limite preciso, rubor ao redor, ambas localizadas em maléolo medial da perna esquerda, uma medindo 7 cm e a outra 3cm. Com o atendimento da equipe multidisciplinar, prestando assistência de modo integrado e de forma holística; usando a terapia compressiva (bota de Unna) por aproximadamente 9 semanas, ocorreu a evolução no processo de cicatrização das úlceras venosas por completo, e foram elaborados métodos para evitar a recidiva.
Palavras-chave: Úlcera venosa. Bota de unna. Terapia compressiva.

Incidência de hemípteros infectados por tripanosomatídeos inferiores na região do oeste- paulista,São Paulo, Brasil

Rosiane Valeriano da Silva, LilianYumi Hattori, Luana Carla dos Santos Grosso: Alunos do 8º Termo de Ciências Biológicas-FAI. zanevaleriano@yahoo.com.br
André Luiz Peres Cobo, Julio César Peres Cobo, JaquelineAguiar Miguel, Alane Tatiana Pereira Moralez, Mariana Zagatti, Laysa Carolini Anadao, Francieli Peixoto de Souza, Marilene Moreira Ferreira: Alunos do 6º. Termo de Ciências Biológicas-FAI
Mariza Lopes Duran, Eliane Santos Barbosa da Costa, Célia Regina Mantovani Dias, Juliana Soares Malta: Alunos do 4º Termo de Ciências Biológicas-FAI
Daniele de Oliveira: Professora Ms. – FAI. Rua 9 de Julho, 730.Centro. Adamantina-SP.17800-000. daniele.de.oliveira@terra.com.br
Resumo: Visando determinar o índice de insetos fitófagos infectados por tripanosomatídeos inferiores, foi realizada de 2004 a 2007, na Região do Oeste Paulista uma pesquisa a campo pelos alunos do departamento de Ciências Biológicas da FAI. Os tripanosomatídeos são protozoários parasitas de insetos, animais, plantas e seres humanos. Nos insetos são encontrados principalmente no trato digestivo e a associação pode variar de um simples comensalismo até um alto grau de patogenicidade. O objetivo geral foi coletar os hemípteros, classificá-los de acordo com a família, dissecá-los e analisar o trato digestivo, em busca por tripanosomatídeos. Foi encontrado um alto índice de insetos contaminados, fato que pode acarretar grandes prejuízos para agricultura, pois ao sugar sementes ou frutos, os tripanosomatideos parasitas desses insetos são transmitidos a planta, causando descoloração, podridão e queda do fruto. Entre as famílias coletadas durante a pesquisa, a família Coreidae apresentou um grande índice de infecção, sendo o inseto Leptoglossus zonata seu maior representante na região . As culturas pesquisadas foram milho, romã e acerola, entre outras.
Palavras-chave: Tripanosomatideo. Insetos fitofagos. Oeste–Paulista.

Proposta para implantação de um borboletário nas Faculdades Adamantinenses Integradas para ensino e pesquisa sobre a biodiversidade de Lepdópteras na região da nova alta paulista-SP

Rosimeire Ap. Ribeiro, Denise Oliveira Severino, Dayse Clavico Moreira, Daniele Cristina Vitorelli, Franciele Peixoto de Souza, Francine Carla Morini Rodrigues, Neidecleia Nery Marega, Marilene Moreira Ferreira: Adamantina. Alunas do 6º Termo do Curso de Ciências Biológicas – FAI. Rua Dep. Sales Filho,443F. Centro. Adamantina–SP. 17800-000.ribeiro_rosimeire@hotmail.com
Valdemar Salmeirão: Professor – FAI. Rua Nove de julho, 730. Centro. Adamantina, SP. 17800-000. vsalmeirao@itelefonica.com.br
Resumo: A importância de um borboletário é gerar conhecimentos que colaboram para a preservação das espécies e resultam em educação ambiental. Em cativeiro, o índice de eclosão dos ovos com sobrevivência dos indivíduos é de 50% a 80%, devido à ausência dos predadores e melhores condições climáticas, enquanto na natureza é de 3% a 7%. As borboletas desempenham um importante papel na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas. Elas contribuem para o aumento da biodiversidade devido a sua interação com as plantas, polinizando-as e dispersando as sementes. Indicam a qualidade do ambiente, pois não resistem a locais degradados e poluídos. Um Borboletário deve ter aproximadamente uma área de 171,38 m2, sendo a área do berçário de 50,66 m2 e do viveiro de 120,72 m2 por 6 m de altura. O viveiro é uma casa de criação, e deve conter um pequeno jardim de plantas para alimentação das lagartas. Na Casa de Criação serão armazenados os potes de criação, alguns contendo ovos, outros lagartas, além de duas caixas de madeira com paredes de vidro chamadas de pupário, onde serão acondicionadas as pupas das borboletas. O Viveiro de Borboletas é o local onde são soltas todas as espécies que eclodem na Casa de Criação. Seu interior será composto por plantas que florescem durante grande parte do ano. Elas alimentam-se do néctar produzido por estas plantas, que servem também para que as fêmeas depositem seus ovos, que serão posteriormente transferidos para a Casa de Criação. Passada a fase de estruturação física e formação do corpo técnico responsável pela manutenção do borboletário, além da imensurável contribuição científica, que o projeto trará em termos do conhecimento da biodiversidade, parte de sua proposta terá fins educacionais, estabelecendo programas de visitação, de divulgação e educação ambiental direcionados a alunos da rede pública e privada de ensino estadual e municipal. Espera-se construir uma cultura de conservação, conhecimento científico e manejo sustentável. Multifacetadas "jóias" da natureza, as borboletas são transformadas pelo homem em símbolos de liberdade, leveza, luz, alegria, harmonia simétrica, renovação e renascimento. Que nós possamos olhar para o que está acontecendo no mundo e diante de tanta violência e devastação ambiental vejamos que possamos mudar esse quadro e sermos livres como as borboletas, voando sem limites e em perfeita beleza.
Palavras-chave: Borboletas. Borboletário. Biodiversidade. Plantas.Nova Alta Paulista.

Características radiográficas diferenciais do odontoma

Sara Vieira Pacanaro: Aluna do Curso de Odontologia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. sarapacanaro@hotmail.com
Natália Ortega Scardovelli: Aluna do Curso de Odontologia/Integral Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000
Giancarlo Baggio Parisoto: Prof. Mestre - FAI Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. giançario.baggio@bolçom.br
Liliana Cristina Tino Parisoto: Prof(a). Especialista - FAI Rua Arno Kieffer, 364. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. !Íiiana-çristina@hotmail.çom
Resumo: O exame radiográfico é uma ferramenta indispensável ao fechamento de um diagnóstico odontológico, sempre associado ao exame clínico e complementar (quando necessário). As tomadas radiográficas consideradas pelos clínicos como sendo "rotineiras" (periapicais, pelos métodos do paralelismo ou bissetriz) são as principais fontes de descobertas semiológicas inusitadas, frente à gama de patologias bucais existentes e relatadas na Literatura. Dentre estas, encontram-se as neoplasias (benignas ou malignas), as quais apresentam imagens radiográficas osteolíticas (na maioria das vezes) sendo enquadrados nesta classificação os Odontomas, que são neoplasias benignas (dos maxilares) que apresentam ausência de sinais e sintomas (apenas abaulamentos e assimetrias o denunciam) bem como especificidade de imagem radiográfica graças a seu parênquima calcificado e limite bem definido (radiograficamente), ressaltando-se ainda outras características (radiográficas) de interesse ao clínico geral. Embora possam aparecer em qualquer região maxilar e/ou mandibular, os odontomas em sua maior incidência ocorrem na região de incisivos e caninos, sendo importante etiologia de retenção dentária. Não atingem grandes proporções, sendo descobertos

na adolescência em uma tomada radiográfica de rotina. De acordo com o estágio de desenvolvimento do folículo dentário em que se inicia a neoplasia, sua nomenclatura difere entre composto e complexo ou ameloblástico. Interiormente, esmalte, dentina e polpa estão parcialmente organizados formando dentículos malformados, que guardam relação com a normalidade. Caracterizam-se como uma imagem radiopaca irregular, associada a um dente retido onde, em seu interior destacam-se os dentículos delineados por discretas imagens radiolúcidas correspondentes ao estroma do tumor, apresentando cápsula fibrosa (radiolúcida) na maioria das vezes, envolvendo toda a lesão. Conclui-se através deste que: Apesar da lesão (calcificada) ter sido detectada radiograficamente, tanto pela Técnica Radiográfica Oclusal Total (em maxila) ou Técnica Radiográfica Panorâmica, observando-se ainda o abaulamento palatino e vestibular (clinicamente detectados) notando-se ainda a ausência de sintomatologia dolorosa, seu diagnóstico diferencial (odontoma composto ou complexo) somente será fechado após o exame complementar (biópsia) da peça cirúrgica, porém A ESPECIFICIDADE DA IMAGEM RADIOGRÁFICA é facilmente detectada (e interpretada), sendo passível de observação pelo clínico geral na odontologia cotidiana.

Palavras-chave: Odontoma. Radiologia Odontológica.

Dados fisiológicos normais encontrados em cavalos treinados na prova de "team roping" (laço em dupla) em de Adamantina-SP

Sergio Kiyoshi Tsuda, Marcos Antonio Gonçalves da Silva, Ariani Cristina da Silva Almeida, Arnaldo César Bufon, Ana Carolina Modesto, Alexandre Wolf: Alunos do 8° termo do Curso de Medicina Veterinária – FAI. Rua General Izidoro, 621. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. sergiotsuda@hotmail.com
José Antonio Marciano: Professor de Medicina Veterinária – FAI. j.a.marciano@hotmail..com

Resumo: Este experimento teve como objetivo a avaliação de parâmetros fisiológicos normais de cavalos de competição de prova de laço em dupla, supostamente considerados como animais atletas. Para a realização deste experimento foi feita avaliação de dez cavalos de raça Quarto de Milha da região de Adamantina. Nestes animais foram aferidos os seguintes parâmetros fisiológicos: freqüência cardíaca (FC), freqüência respiratória (FR) e temperatura corpórea (T°C); devido a presença de som em alto volume no recinto, as FC e FR foram aferidas pela palpação da artéria sub mandibular e dos movimentos respiratórios torácicos, respectivamente, durante o período de um minuto. A T°C foi obtida com auxílio de um termômetro digital. Todos os animais avaliados foram selecionados de uma prova de laço realizada em uma exposição agropecuária ocorrida na cidade de Adamantina entre os dias cinco e nove de setembro do ano de dois mil e sete.

De acordo com o clima, temperatura, altitude, umidade relativa do ar, podemos encontrar variações fisiológicas significativas de região para região (Radostits et al, 2002). Vários autores citam diferentes parâmetros fisiológicos: Feitosa (2004) FC=28 a 40 bpm; FR=8 a 16 mpm; T°C=37,5° a 38,9°C); Radostits et al (2002) FC=30 a 40 bpm; FR=8 a 10 mpm; T°C=38,0° a 39,0°C); Speirs(1999) FC=30 bpm a 40; FR= 18 a 20 mpm; T°C= 38° a 39°C). Através deste experimento encontramos os valores acima citados. Desta forma, podemos concluir que os valores de referência da FC para cavalos de prova do laço são compatíveis com a literatura citada, mas a FR desses animais que exercem este tipo de trabalho na região são superiores aos citados, e que a T°C se apresenta em parâmetros inferiores aos vistos anteriormente (Radostits et al, 2002; Feitosa, 2004), demonstrando que cavalos treinados para este tipo de prova, apresentam uma capacidade respiratória menor que a média dos cavalos por serem provas curtas e intercaladas, onde o exercício não é contínuo, não favorecendo um estímulo a hematopoiese. Com relação a temperatura podemos concluir que os animais estavam aclimatados a região e que os cavalos desta prova apresentam um sistema termorregulatório mais eficiente que o citado na literatura. Conclui-se também que mais trabalhos, com maior número de animais, com mais regiões ou cidades devem ser realizados.

Palavras-chave: Cavalos. Prova do laço. Freqüência cardíaca. Freqüência respiratória. Temperatura corpórea.

Avaliação do atendimento pré -hospitalar do trauma em Tupã-SP

Sidnei Leal dos Santos, Laurindo Pereira de Souza: Alunos do 6° Termo do Curso de Enfermagem-FAP. RuaCaingangs,1526.Centro.Tupã-SP.17600-360. sidnei-leal@hotmail.com.
Miguel Ângelo De Marchi: Professor Doutorando-FAP/FAMEMA. Av. Tabajaras, 1349.Centro.Tupã-SP. 17600-360. mamarchi@terra.com.br

Resumo: Trauma é uma doença heterogênea e multidisciplinar. Constitui a principal causa de morte na população jovem e a terceira causa geral de morte. A prevenção é o mais importante parâmetro no controle do trauma. As mortes podem ser imediatas (50%), mediatas o precoces (30%) ou tardias (30%). Uma porcentagem significativa de mortes é evitável ou potencialmente evitável. O traumatizado deve ser tratado em uma instituição adequada para este tipo de atendimento o que implica uma equipe multidisciplinar treinada. Este estudo teve o objetivo de investigar os tipos de trauma mais freqüentes em território nacional, sua cinemática e mecanismos de atendimento ao trauma. Os mecanismos mais comuns de trauma são a ação mecânica, térmica, choque elétrico, radiação, gravitacional, por falta de oxigênio, ferimentos por arma branca e de fogo, atropelamentos, afogamentos, queimaduras, agressões e maus tratos. O atendimento ao trauma pode ser pré-hospitalar e hospitalar. A implantação de um sistema de resgate e de atendimento pré-hospitlar no município de Tupã tem mudado o perfil da população de traumatizados que chegam aos serviços de emergência e a postura da população na abordagem do trauma em vias públicas, residências, empresas, clubes da cidade. Com inicio das atividades em 1988 o sistema de resgate vinculado ao corpo de bombeiros de Tupã, organizou o sistema de atendimento e transporte de vítimas e urgências clínicas. Predominam em seu atendimento acidentes automobilísticos e de motocicleta, atropelamentos, traumatismo cranio-encefálico e raquimedula, ferimentos por arma branca e de fogo, queimaduras, descompensações cardiovasculares, isquemia de miocárdio, crise de broncoespasmo, partos. Este sistema contribue para evitar mortes evitáveis e potencialmente evitáveis de natureza imediata e mediatas evitáveis. Facilitando o atendimento médico intra-hospitalar e mantendo as condições básicas de suporte para ávida.

Palavras-chave: Trauma. Resgate. Atendimento pré-hospitalar. Corpo de bombeiros.

Prevalência do aleitamento materno no primeiro ano de vida de crianças de uma unidade de saúde do município de Adamantina-SP

Silvana Diciano: Aluna do 8º Termo do Curso de Nutrição – FAI. Rua Adoniran Barbosa, 1023. Jardim Ipiranga. Adamantina–SP. 17800-000. sildic@yahoo.com.br.
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br

Resumo: Ainda na gravidez, o corpo se prepara para uma das tarefas mais importantes da mulher: a amamentação. Quando o bebê nasce, o organismo feminino está pronto para lhe oferecer o mais completo alimento. Nos primeiros dias, quando a mulher se sente insegura ou desconfortável por não encontrar a posição ideal, essa atividade é relativamente difícil, mas, aos poucos, a amamentação se torna prazerosa, uma demonstração de afeto, com vantagens imensas para mãe e filho. É preciso também evidenciar a grande vantagem do vínculo afetivo entre o binômio mãe e filho. Esse leite ainda protege a criança contra uma infinidade de problemas. Este projeto de Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo principal identificar a forma predominante de aleitamento materno no primeiro ano de vida e os fatores que influenciam na prática da amamentação de crianças menores de um ano do município de Adamantina, por meio de entrevista com mães em campanhas de vacinação. A entrevista foi realizada em uma Unidade de atenção primária à saúde de Adamantina, no dia 16 de agosto de 2007. Como resultados parciais, pode-se identificar até o momento que das 56 mães entrevistadas, 55,3% (n=31) das crianças são menores de seis meses e destas, apenas 25,8% estão sendo amamentadas exclusivamente, e 22,6% amamentam predominantemente (leite materno com adição de água, chá ou suco). Do total de bebês avaliados, 55,4% das mães referiram ter desmamado completamente. Portanto, os resultados apontam para a baixa prevalência de aleitamento materno exclusivo. Este fato evidencia que, embora as campanhas informem sobre a importância do aleitamento materno, a maioria ainda desconhece o significado deste ato fundamental.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Prevalência. Mitos. Tabus.

Acidentes ocupacionais por material biológico

Talita Paixão Lima Silva, Fernando Henrique Calister Bastos, Joice Mara Rizério Silva, Thaís de Castro Noguerol: Alunos do 6º Termo do curso de Enfermagem – FAI. R:Alameda Armando S. de Oliveira . 1976.ap.301. Adamantina – SP.17800-000.tpaixao_@hotmail.com
Rosemary Idalgue Mantovani Santos: Enfermeira e Professora -FAI
Elaine Donini: Enfermeira

Resumo: Será realizado um estudo epidemiológico, descritivo, do tipo inquérito transversal, no qual serão investigados os acidentes ocupacionais envolvendo exposição a material biológico em profissionais da enfermagem atuando no Hospital do município de Adamantina , será avaliada ainda a presença de algumas variáveis considerados fatores de risco para acidentes com material biológico .As exposições a materiais biológicos como sangue e outros fluidos potencialmente contaminados devem ser tratados com rapidez, pois para atingir maior eficácia , as ações para a profilaxia da infecção do HIV, hepatite B e C, necessitam ser iniciadas precocemente , ou seja, logo após a ocorrência do acidente .Devemos salientar que as medidas pós-exposição não são totalmente eficazes, sendo necessário manter ações educativas com todos os profissionais e trabalhadores que atuam, direta ou indiretamente, em atividades onde há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar e atendimento pré-hospitalar..As instituições hospitalares que possuem Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Serviço de controle de Infecção Hospitalar e Programa de Atendimento a Acidente com Material Biológico necessitam conscientizar os profissionais da saúde , não deixando de enfocar todas as medidas de precauções padrão.As unidades que possuem Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e não possuem um Programa de Atendimento a Acidente com Material Biológico estruturado necessitam implanta-lo com certa urgência dentro da instituição para diminuir o tempo entre o acidente e o atendimento, minimizando os riscos de soroconversão, estresse presente na situação de risco vivenciada pelo profissional acidentado.
Palavras-chave: Acidente. Material biológico. Soroconversão.

Infecção urinária em idosos institucionalizados no município de Tupã

Tânia Regina Basseto, Alessandra Aparecida Tiburtino, Denise Cristina Fumis, Edi Carlos Iacida: Alunas do 4º Termo do Curso de enfermagem da FAP. Rua Mandaguaris, 1010- Centro- Tupã – SP 17600-000. leletiburtino@yahoo.com.br
Alexéia Barufatti Grisolia: Professora Doutora - FAP. Rua Mandaguaris, 1010- Centro- Tupã – SP 17600-000. Fone: 14 3441 1862. grisolia@terra.com.br

Resumo: As infecções no trato urinário (ITU) é uma agravante principalmente em idosos, que residem no seu próprio lar ou se encontram institucionalizados. Devido à idade avançada sua resistência imunológica é frágil. O idoso institucionalizado está sujeito a adquirir infecções por estar sempre junto a outros idos e muitas vezes em ambientes fechados. Foi descrito que a bacteriúria assintomática é muito comum nos idosos institucionalizados, com prevalência de 20 a 30 % dos homens e 20 a 50% das mulheres. O presente projeto de pesquisa teve por objetivo analisar a ocorrência de infecções no trato urinário em idosos institucionalizados relacionados ao processo de envelhecimento. Foram coletadas 30 amostras de urina da instituição Casa dos Velhos e 27 na Casa Emanuel, ambas no município de Tupã. A colheita de urina foi realizada pelo profissional da área da saúde responsável de cada uma das instituições. O material coletado foi colocado em frascos estéreis individuais e devidamente identificado. Foram colocados 10ml de urina em tubos de ensaio. Centrifugou-se por 5 minutos a 4000 rpm, o sobrenadante foi desprezado e 0,5ml "pellet" foi colocado em câmara de Neubauer para a contagem do número de leucócitos, hemácias e células epiteliais. Foram considerados idosos com infecção no trato urinário aqueles cuja contagem foi acima dos limites considerados normais. Na instituição Casa dos velhos foi observada uma porcentagem de infecção total de 40%, sendo que 41% dos homens e 39% das mulheres estavam com infecção urinária. Na instituição Casa Emanuel foi observada 37% de infecção no total dos idosos, sendo 39% de infecção em mulheres e 25% dos homens. Os resultados indicaram que a taxa de infecção foi alta nas duas instituições, fato demonstrado em várias publicações. O próprio envelhecimento associado à longa permanência na instituição predispõe o idoso a essas infecções. Os resultados obtidos na pesquisa foram encaminhados aos profissionais da área de saúde das instituições pesquisadas para que possam tomar as medidas necessárias, no sentido de combater as infecções dos idosos em que os resultados foram positivos.
Palavras-chave: Infecção. Trato-urinário. Idosos institucionalizados.

Tratamentos alternativos para a transfusão sangüínea.

Tatiane Lemos do Espírito Santo, Sidneia da Silva Coutinho, Clarice Loudes Marcelino Cavalheiro: Alunas do 6º Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Rua Ataliba Leonel, 19. Jardim Paulista.Adamantina – SP.17800-000. tatilemos20@hotmail.com
Osmar de Oliveira Ramos: Professor de Fisiologia Humana – FAI. Rua Nove de Julho,730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. dr.osramos@hotmail.com

Resumo: Diante das descobertas de técnicas e procedimentos alternativos para a hemoterapia e propostas de que níveis menores de glóbulos vermelhos podem ser tolerados, assim como investigações sobre os riscos que uma transfusão de sangue podem apresentar e a complexidade que envolve o procedimento, muitos profissionais e pacientes bem informados estão aderindo aos tratamentos isentos de produtos sangüíneos. Outros fatores interessantes nesse aspecto são os benefícios que tais meios podem proporcionar na recuperação da saúde. Assim, busca-se mostrar à população as vantagens desse tipo de terapia, já que muitas pessoas imaginam que a hemoterapia é um tratamento 100% eficaz e isento de riscos e, dessa forma, ajudar a eliminar os mitos e preconceitos que envolvem o assunto. O tratamento alternativo está sendo realizado com êxito em vários centros médicos, inclusive no Brasil.
Palavras-chave: Transfusão. Complicações. Alternativas. Brasil.

Caracterização do perfil nutricional e orientação dietética em pacientes portadores de doença celíaca (DC) em unidades básicas de saúde do interior de São Paulo

Tayana Juiz Lovatto: Alunas do 8º Termo do Curso de Nutrição – FAI. Rua Santa Antonia, 338. Centro. Nova Guataporanga–SP. 17950-000. t_lovatto@hotmail.com.
Rita de Cássia Bertolo Martins: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. rcbmart@terra.com.br

Resumo: Foi realizado um estudo com pessoas portadoras de doença celíaca, ou enteropatia por sensibilidade ao glúten, tendo como objetivo a caracterização do perfil nutricional, consumo alimentar e qualidade de vida. Foram entrevistadas 17 pessoas celíacas na faixa etária de 14 a 42 anos nas Unidades Básicas de Saúde do município de Nova Guataporanga-SP e Tupi Paulista-SP, analisando a dieta quanto à macronutrientes e possibilitando uma intervenção nutricional. A coleta de dados foi realizada em duas etapas nas Unidades Básicas de Saúde; a primeira, foi utilizado um questionário para a identificação do paciente e para avaliação antropométrica e, na segunda etapa, foi realizada a caracterização da prática alimentar – com o recordatório alimentar do dia anterior. Os dados antropométricos foram analisados de acordo com as tabelas de Índice de Massa Corpórea (IMC) da Organização Mundial de Saúde (OMS) e os dados alimentares analisados pelo Programa Virtual Nutri e comparados com as recomendações alimentares da OMS. Foram digitados em planilha eletrônica do Software Excel do Office Microsoft 2003 e apresentados em forma de tabelas e gráficos com a freqüência percentual, média, valores máximo e mínimo. De acordo com a avaliação antropométrica os entrevistados foram classificados como eutróficos. Entretanto, de acordo com a avaliação da prática alimentar pode-se comprovar que os mesmos não têm uma orientação correta sobre a doença/sintomas e que o tratamento para um celíaco é o restrito consumo de glúten, sendo que o torna um doente, a ingestão (mesmo mínima) de alimentos que contenham essa proteína (componente do trigo, aveia, centeio, cevada, etc).
Palavras-chave: Celíacos. Enteropatia. Glúten.

Carcinoma espinocelular de rebordo alveolar inferior com comprometimento ósseo

Telma Manrique Trevizani: Aluna do 6º Termo do Curso de Odontologia – FAI. Rua Deputado Salles Filho, 642- centro, Adamantina-SP. telma.trevizani@gmail.com
Marceli Moço Silva: Mestre em Odontologia-UNESP

Takeo Adhemar Furuse: Professor Dr. - FAI
Maria Tereza Girotto Matheus: Professora Adjunto – FAI
Gildo Matheus: Professor Adjunto - FAI. Rua Euclides da Cunha, 1962. Bandeiras. Araçatuba-SP. 16025 090. magmatheus@uol.com.br

Resumo: O câncer bucal apresenta alta incidência e estima-se que aproximadamente 7% da população mundial esteja acometida. Nos Estados Unidos o câncer bucal corresponde a menos de 3% de todos os cânceres, sendo o sexto mais comum em homens e o décimo segundo mais freqüente em mulheres. O Brasil, com aproximadamente 4% do total geral dos casos de cânceres localizados na região bucal, ocupa o quarto lugar na incidência mundial. O risco de aparecimento das neoplasias bucais aumenta com a idade, atingindo sua maior incidência após os 65 anos. O carcinoma espinocelular, também chamado de carcinoma epidermóide ou carcinoma de células escamosas representa mais de 90% dos tumores malignos que afetam a cavidade bucal. É mais comum em leucodermas do gênero masculino, acima da quinta década de vida, podendo apresentar-se como úlcera destrutiva crateriforme ou ainda como nódulo vegetante. Caso clínico: paciente leucoderma, com 52 anos de idade, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da FAI para avaliação de lesão de rebordo alveolar inferior esquerdo. Ao exame loco-regional constatou-se a existência de uma lesão úlcero-vegetante de rebordo inferior, comprometendo os dentes 33, 34 e 35, com evolução de um mês e meio. Extra-bucalmente observou-se tumefação na região do mento e enfartamento ganglionar neoplásico submandibular do lado comprometido. As imagens radiográficas mostraram reabsorção óssea, com comprometimento dos dentes citados e das corticais ósseas. Procedeu-se a biópsia incisional que foi enviada ao Serviço de Histopatologia e Diagnóstico Bucal da FAI. O resultado histopatológico foi Carcinoma Espinocelular ou Epidermóide de assoalho bucal, tendo o paciente sido encaminhado para Serviço Especializado em Oncologia. A apresentação deste novo caso clínico de carcinoma bucal objetiva enfatizar a freqüência com que esta lesão aparece na clínica odontológica e ressaltar a permanente necessidade do cirurgião dentista estar familiarizado com o assunto, especialmente no que se refere ao diagnóstico precoce, tratamento e a orientação do paciente.
Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Neoplasia maligna. Câncer de boca.

Estudo das propriedades terapêuticas e de reposição hidroeletrolítica da água de coco (Coco nucifera)

Thayedda Karla Tuyama Nunes, Vânia Balmante Dohashi: Aluna do 8° termo do curso de Farmácia - FAI. Rua Quinzinho da Cunha,894. Centro. Junqueirópolis-SP. 17890-000. thayeddak@hotmail.com
Estêvão Zilioli: Professor Doutorando – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. estevaoz@fea.unicamp.br

Resumo: A água de coco é uma bebida natural amplamente utilizada como repositor hidroeletrolítico, por conter quantidades significativas de potássio cálcio, sódio e magnésio. Além destes minerais, possui vitaminas A, B1, B2, B5 e C, pequena quantidade de carboidratos e quantidades insignificantes de lipídeos, proteínas e fibras. A presença de potássio é umas das características mais marcantes do produto, uma vez que a carência desse mineral está relacionada a uma série de quadros patológicos, como arritmias cardíacas, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca congestiva, danos renais e câimbras. A água de coco pode substituir ou reduzir o consumo da forma farmacêutica do cloreto de potássio, indicada para o tratamento da hipopotassemia e profilaticamente quando do uso de corticosteróides, que provocam espoliação de potássio. No uso de diuréticos sua indicação é ainda maior, uma vez que estes medicamentos comumente causam, além da perda de potássio, também a de magnésio e a correção da hipopotassemia de forma isolada se mostra ineficiente. Por ser melhor tolerada que a água e outros líquidos, tem sido usada em pacientes desidratados e que fazem uso de quimioterapia. A administração intravenosa da água de coco foi muito comum na Segunda Guerra Mundial e novas pesquisas relatam seu uso com resultados satisfatórios na re-hidratação no aumento da capacidade de coagulação sanguínea. Popularmente é usada como anti-helmíntico, anti-febril, anti-inflamatório e anti-artrítico, efeitos que também têm sido comprovados por pesquisas recentes. A partir desses dados, nota-se o grande potencial do produto, não só para reposição de água e eletrólitos, mas também como auxiliar no tratamento de uma vasta gama de estados patológicos.
Palavras-chave: Água de coco. Repositor hidroeletrolítico. Hipopotassemia. Potássio.

Análise da pressão arterial dos indivíduos do centro de convivência do Idoso do município de Lucélia

Thiago Aparecido Alves, Carlos Augusto Burim Borrasca, Patrícia Ferraz Braz: Alunos do 6º Termo do Curso de Fisioterapia – FAI. Rua Vereador Argemiro Al. Gonzaga. Lucélia–SP. 17780-000. thiago_alves_666@hotmail.com
Leandra Navarro Benatti: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. leandrabenatti@yahoo.com.br

Resumo: A doença arterial coronariana possui alta incidência e tem por principal fator de risco a hipertensão arterial, sendo necessários trabalhos para identificar e orientar a população em relação aos riscos. O presente trabalho teve por objetivos aferir e classificar a pressão arterial nos freqüentadores do Centro de Convivência do Idoso do município de Lucélia, identificar os casos de hipertensão arterial já diagnosticados, o tipo de tratamento utilizado pelos mesmos, e orientar sobre as características da doença. Foi possível verificar que a pressão arterial de 37 sujeitos, de ambos os sexos, com idade média de 66,3 ± 10,2 anos. A aferição foi realizada pelo método indireto, utilizando-se estetoscópio e esfigmomanômetro aneróide. A pressão arterial foi classificada segundo as V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Para identificar os casos de hipertensão diagnosticadas e o tipo de tratamento, aplicou-se um questionário com questões abertas e fechadas, na seqüência foram entregues folhetos explicativos sobre o controle e tratamento da hipertensão. Com a análise pode-se verificar que, dos indivíduos analisados, 32,43% possuíam pressão ótima, 5,41% normal, 5,41% limítrofe, 32,43% possuíam hipertensão leve, 5,41% moderada e 18,91% grave. Por outro lado, 21,62% da população desconheciam sua condição de hipertensa, 40,54% relataram ter diagnóstico de hipertensão e realizar tratamento medicamentoso, sendo que, 53,33% apontaram a redução do sal como tratamento conhecido. Os demais desconheciam outra forma. Concluiu-se que os indivíduos apresentaram pressão arterial elevada e muitos desconheciam esta condição. Entre os hipertensos com diagnóstico, muitos não estavam com a PA controlada e desconheciam formas alternativas de tratamento. Neste contexto, sugere-se implantar novas medidas de conscientização e controle da HA, proporcionando uma redução da sobrecarga funcional junto ao sistema cardiorrespiratório.
Palavras-chave: Hipertensão arterial. Prevalência. Prevenção. Fator de riso. Idosos.

Estado nutricional e atividade física de crianças numa escola de ensino fundamental do município de Adamantina, SP

Thiago Moral Ferreira: Aluno do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Limeira, 798. Jamil de Lima. Adamantina–SP. 17800-000. m.thiagomoral@hotmail.com
Danielle Góes da Silva: Professora Doutora – FAI. Rua Hitoshi Yamada, 95. Parque Residencial Iguaçu. Adamantina-SP. 17800-000. danygoes@yahoo.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional e atividade física de crianças numa escola de ensino fundamental do município de Adamantina. Foram avaliados 80 escolares de 6 a 12 anos, no período de maio/2007. Aplicou-se um questionário aos pais contendo informações sobre dados socioeconômicos, antecedentes familiares de obesidade e prática de atividade física pela criança. As medidas antropométricas avaliadas foram o peso e a estatura. O estado nutricional foi avaliado pelos percentis dos índices antropométricos IMC/idade e estatura/idade, segundo referência do Center for Chronic Disease Prevention (2002). Do total de escolares avaliados, 66,25% (n=53) pertenceram ao sexo masculino. A mediana renda familiar per capita foi de 0,39 salários-mínimo. Quanto à escolaridade, 10,6% das mães apresentaram ensino básico incompleto, 45,5% ensino básico completo e 27,3% ensino fundamental e 16,6% ensino médio. Quanto ao IMC/idade, encontrou-se 7,5% de baixo peso, 72,5% de eutrofia, 7,5% de sobrepeso e 12,5% de obesidade. Foram classificados 86,25% como eutróficos e 13,75% com déficit de crescimento. Eram praticantes de algum tipo de atividade física (lazer e esportes), 60% dos escolares e 40% não-praticantes. Daqueles que eram praticantes, 68,3% realizavam as atividades físicas orientados por educador físico. Observou-se associação estatisticamente significante (p=0,003) entre a prática de atividade física e o estado nutricional. Os não-praticantes de atividade física apresentaram maior percentual

de sobrepeso e obesidade (40,7%) em comparação com os praticantes (9,8%). Os dados indicaram um alto percentual de sobrepeso e obesidade nos escolares e a necessidade da pratica de atividade física para controle dos distúrbios nutricionais.
Palavras-chave: Estado nutricional. Atividade física. Escolares. Obesidade.

Comportamento subjetivo da qualidade de vida dos freqüentadores de academias da cidade de Adamantina

Thiago Nishijima Fabri, Francieli Regina Zerbini: Alunos do 8° Termo de Educação Física – FAI. Al. Padre Anchieta, 1.417. Jd. Acácias. Adamantina-SP. 17800-000. fabri_nishijima@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. carlosgbarbosa@hotmail.com
Resumo: A expressão qualidade de vida foi usada pela primeira vez pelo presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, em1964, ao declarar que os objetivos não podem ser medidos através do balanço dos bancos. Eles só podem ser medidos através da qualidade de vida que proporcionam às pessoas. O termo qualidade de vida, não apresenta um único significado, condições de saúde, funcionamento social e qualidade de vida podem ser usados para sua definição. Um dos elementos fundamentais para a regulação da qualidade de vida é o exercício físico, sendo que este praticado de maneira regular e orientada permite que o corpo tenha sua musculatura fortalecida e ao mesmo tempo flexível, entre seus benefícios, está a manutenção da saúde, dos ossos, reduzindo as chances de osteoporose, perda de massa muscular e aumentando a vascularização nas articulações, devido ao avanço da idade e ao sedentarismo, traz também beneficios a maior parte dos componentes estruturais e funcionais do sistema musculoesquelético. Boa parte do declínio da capacidade funcional relacionado a idade deve-se mais a atividade física insuficiente do que propriamente a idade. Atividade física diminui o risco de câncer de colo e de mama. O exercício atua de maneira positiva no estado de espírito, na ansiedade, na depressão e no estresse psicológico. Além disso, é capaz de melhorar a função cognitiva. O objetivo da pesquisa é saber se ocorrem alterações significativas da qualidade de vida sobre os domínios físicos, psicológicos, nível de independência, relação social, ambiental e aspectos espirituais/religião/crenças pessoais, e se estas alterações correspondem às expectativas dos praticantes das academias. Para obtenção dos dados será aplicado o questionário WHOQOL de 100 perguntas fechadas, de auto preenchimento elaborado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) aplicado antes do início da prática da musculação e reaplicado após 14 semanas, subdivididas em: 4 semanas de adaptação anatômica, 2 semanas de força muscular, 4 semanas de hipertrofia muscular e 4 semanas de readaptação anatômica. A amostra será de 60 pessoas, de ambos os sexos, com idade entre 60 a 79 anos, sem experiência anterior em exercício resistido. Todos os voluntários fazem parte do projeto "Longevidade" realizado no Laboratório de Exercício Resistido (LABER), pertencente ao Centro de Estudo e Pesquisa em Atividade Física (CEPAFI) do curso de Educação Física das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI).
Palavras-chave: Qualidade de vida. Atividade física. Musculação.

O perfil de leigos sobre caminhada como atividade física

Thiago Ribeiro: Aluno do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Rua Armando Batista, 495. Centro. Sagres–SP. 17.710-000. thiagosagres@hotmail.com
Marcelo Grespi Corradi: Professor Mestre– FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.
Resumo: Este trabalho tem o propósito de analisar como a caminhada pode ser importante, tanto na prevenção de doenças quanto na manutenção da saúde. A caminhada é ideal para iniciar um programa de atividade física, principalmente à pessoas que vem de um histórico de vida sedentária. Pode ser praticada por qualquer idade, sendo uma prática segura para grupos de risco com problemas cardiovasculares e ortopédicos, não oferecendo riscos à saúde, e com a vantagem de ser uma atividade que pode ser realizada em qualquer lugar e a qualquer momento. O objetivo do presente trabalhar é analisar se as pessoas que praticam caminhada e como elas atingem o seu objetivo, seja no âmbito de prevenção de doenças, manutenção da saúde ou meramente como pratica de alguma atividade física. Para isso será feita uma pesquisa com 100 pessoas que fazem caminhada diariamente no Parque dos Pioneiros na cidade de Adamantina-SP. Será utilizado um questionário com perguntas discursivas e de múltipla escolha, com o intuito de saber quais os resultados da caminhada para cada uma das pessoas entrevistada e o perfil das mesmas. Sendo levado em consideração também a questão postural para que assim, o praticante dessa atividade física, pudesse maximizar os efeitos das mesma. Assim, poder-se entender que atualmente, muitas pessoas estarão redescobrindo os benefícios da prática regular de exercícios.
Palavras-chave: Caminhada. Atividade Física. Saúde. Exercícios Anaeróbicos

Campanha de câncer de pele no município de Adamantina

Tiago João da Silva, Carla Aquotti: Acadêmico de enfermagem 8º Termo. Faculdades Adamantinenses Integradas. Tiagojotasilva1@hotmail.com.
Sueli Rombadi da Cunha: Médica dermatologista e Professora. Faculdades Adamantinenses Integradas. igaadt@terra.com.br
Resumo: De acordo com informações da organização mundial da saúde (OMS), a morbidade resultante do câncer da pele aumenta gradativamente no mundo. No Brasil ainda não existem dados concretos sobre coeficientes desta morbidade. Para se chegar à obtenção de dados capazes de retratar a realidade, realizam-se campanhas anualmente sobre o assunto em todo território nacional, através da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Em Adamantina, a secretaria municipal de saúde realizou pela primeira vez essa campanha no dia 23/11/05, tendo o centro de saúde como referência aos interessados, num período de quatro horas, durante um dia.

A campanha teve como objetivos: analisar a incidência desse tipo de câncer e, em seguida, diagnosticar, orientar a população e tratar os casos confirmados clínica e histopatológicamente. A divulgação da campanha fez-se através do rádio, da distribuição de faixas nas ruas e avenidas da cidade, de publicações em jornais locais e de palestras por profissionais da área da saúde nas comunidades e escolas.

Coube aos estagiários de enfermagem da FAI, do centro de saúde o atendimento inicial, ou seja, triagem com coletas de dados em material de impresso para a pesquisa (protocolo nacional). Com os resultados tabulados, foram realizados exames clínicos dos casos com hipótese diagnóstica de câncer de pele, por médica dermatologista. Houve a realização de biópsia da lesão cutânea (com punchs 3 e 4) e o envio do material coletado para estudo histopatológico para Fundação de Ensino Superior da Faculdade de Medicina de Marília (SP).

Dos 97 pacientes que se submeteram aos exames, 15 foram avaliados com hipótese diagnóstica do referido câncer e, posteriormente, confirmados 14 casos de carcinomas basocelulares e 1 carcinoma espinocelular. A incidência maior ocorreu entre os examinados do sexo feminino, com 10 casos e 5 casos entre os do sexo masculino. A faixa etária de maior incidência foi de 60 a 69 anos. Observou-se também que, em todos os casos confirmados, os pacientes eram de cor branca. Os dados obtidos, em nossa primeira campanha, estão dentro do padrão encontrado na literatura médica dermatológica de acordo com idade, sexo, cor e tipo histológico. Nosso município, com 34.536 habitantes, segundo IBGE – censo de 2006 – localiza-se a oeste do estado de São Paulo; apresenta clima tropical, com temperatura média anual de 23º C, portanto com índice de irradiação de UVB elevado, predispondo a uma maior incidência de câncer de pele. A importância da campanha não reside apenas no diagnóstico precoce da doença entre a população, mas também na preocupação de desenvolver ações educativas de prevenção que favoreçam o desenvolvimento de uma consciência para o efetivo exercício da cidadania.
Palavras-chave: Câncer. Morbidade.

Levantamento sobre as formas usuais de tratamento de do: fármacos e métodos alternativos

Valdir Antônio Bettio, Diego Batilana de Camargo, Luan Di Carlos Dias, Jose Roberto de Toledo Jr: Alunos do 2º Termo de Farmácia Generalista-FAI. Jornalista Belmiro de Oliveira Felipe, 125. vbetio@terra.com.br
Maristela Gonçalves Barusso: Professora mestre –FAI. Rua 9 de Julho,54- Centro Adamantina SP- CEP17800-000. barusso@ibest.com.br
Resumo: DEFINIÇÃO: Experiência sensorial e emocional desagradável associada a uma lesão tecidual verdadeira ou potencial. TERMOS RELACIONADOS À SENSAÇÃO DE DOR:Hiperestesia: Aumento da intensidade da resposta sensorial produzida por um estimulo. Hiperalgesia:

Aumento do limiar cutâneo para estímulos dolorosos.Hiperpatia: O limiar para estímulos dolorosos se encontra elevado mas, com estímulos sucessivos de baixa intensidade, pode desencadear dor violenta.Disestesia : Sensações distorcidas e desagradáveis de estímulos normalmente inócuos.Alodinia: Percepção de um estimulo não doloroso e de alta intensidade.CLASSIFICAÇÃO Do ponto de vista temporal.Aguda: Localização e caractere bem definidos, pode haver hiperatividade SNA (taquicardia, HAS , sudorese) Subaguda: Desenvolve-se no decorrer da vários dias e dura menos que 3 meses. Crônica : A dor persiste por 3 meses ou mais, o organismo se adapta à dor e os sinais de hiperatividade autonômica desaparecem, alteração de personalidade e modo de vida.Episódica: ocorre em períodos definidos de tempo , de modo recidivante.Dom ponto de vista de intensidade: Leve Moderada Intensa Excruciante Fisiopatologia: Dor somática: resulta da ativação dos receptores periféricos e nervos eferentes sensitivos somáticos. Geralmente bem localizada.Dor visceral: provém da ativação de receptores nociceptores viscerais e nervos eferentes viscerais. A dor é difusa , pouco localizada e freqüentemente referida áreas cutâneas.Dor Neuropática : designa a dor que surge da estimulação. direta do próprio tecido nervoso, periférico ou central. É persistente e entensa descrita como queimação, alfinetadas, formigamento (parestesia) Conclui-se que a dor na maior parte das vezes requer um tratamento que pode ser medicamentoso ou alternativo.

Palavras-chave: Dor. Analgesia. Medicamento. Tratamento alternativo.

Não amamentação de recém nascidos de mães portadoras do vírus HIV

Vanessa da Silva Freitas, Rose Meire Baçan Boiago Banhos: Alunas do 5° Termo do Curso de Enfermagem – FAI. Al. Armando Sales de Oliveira, 1976. Vl. Industrial. Adamantina-SP. 17800-000. vanzinha_si@hotmail.com
Marisa Furtado Mozini Cardim: Prof° Mestre – FAI. Orientadora. Rua Tocantins, 20. Residencial Aguapei. Adamantina-SP. 17800-000. mmcardim@terra.com.br
Luciana Cristina Guandalini: Co-orientadora. Rua Aguapei, 163. Residencial Aguapei. Adamantina-SP. 17800-000. Luciana_guandalini@hotmail.com

Resumo: A revisão de bibliografia observa, registra, analisa e correlaciona fatos sem manipulá-los. Portanto essa revisão busca apresentar as diversas situações que ocorrem na vida de mães portadoras do vírus do HIV, e que se depara com o dilema da não amamentação dos filhos. As dificuldades enfrentadas na inibição da lactação, a escolha certa da alimentação, o desgaste físico e psicológico frente ao medo da doença e da possibilidade de infectar o filho. Na assistência às puérperas com HIV percebeu-se que demonstravam tristeza, por não poderem por o filho junto ao seio, e outras, acabaram por não aceitar e se retraíam quando o filho era colocado para dormir junto a elas. O objetivo deste estudo foi avaliar como as equipes de saúde orientam as mães portadoras do vírus HIV quanto a não amamentação dos filhos, qual a forma mais indicada de inibir a lactação e os efeitos causados em filhos que obtiveram o leite materno. Observou-se que na maioria dos casos as mães foram orientadas a inibir a lactação pelo método de enfaixamento das mamas, porém este também foi eleito como maior causador de transtornos físicos e psicológicos a essas mulheres. Associado às orientações mal fornecidas pelos profissionais quanto ao esvaziamento adequado das mamas. Com base nas bibliografias pesquisadas a relação psicoafetiva entre mãe e filho é prejudicada devido a essa barreira necessária da não amamentação, ocasionando à mãe sentimento de incapacidade frente ao papel de cuidador.

Palavras-chave: HIV. Aleitamento materno. Imunodepressão.

Benefícios que a hidroginástica proporciona em indivíduos com osteoartrite

Vera Lucia Deroide: Aluna do 8º Termo do Curso de Educação Física – FAI. Avenida Salvador da Silveira Campos, 17. Bairro Esplanada. Pacaembu-SP. 17.860.000. vera_deroide@hotmail.com
Marcos Antônio Pereira Brito: Professor Mestre - FAI. Rua 7, 234. Vila de Furnas. Icem-SP. 15.460.000. britofisio@gmail.com.

Resumo: A osteoartrite é uma patologia com inflamação articular degenerativa sem causa definida que acomete uma grande população de indivíduos. O fator predominante é a idade resultante de uma predisposição anatômica e metabólica, bem como processos endócrinos e traumáticos. É diagnosticada por um exame radiológico e que apresenta sinais e sintomas comuns: dor e rigidez muscular, diminuição da amplitude de movimento, inflamação articular e deformidade, além dos aspectos não físicos como depressão, baixa estima e isolamento social. Pesquisadores concluem que indivíduos com artrose podem ganhar força muscular, resistência e aumentar a amplitude de movimento através da atividade física na água, sem aumentar a dor. Este trabalho tem por objetivo verificar os benefícios que a hidroginástica proporciona em indivíduos com osteoartrite, levando em consideração os aspectos físicos, terapêuticos e psicológicos. A hidroginástica, por ser uma atividade que não provoca alto impacto diminui o risco de lesões aumentando assim consideravelmente o interesse por indivíduos e consequentemente, promove a socialização e interação diminuindo o stress e a depressão causados pela osteoartrite na busca de uma melhor qualidade de vida. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário fechado com questões de múltipla escolha em 20 alunas praticantes de hidroginástica a mais de 6 meses na faixa etária entre 40 a 80 anos de idade e que apresentam a patologia. A pesquisa está em andamento, portanto a espectativa é de que os resultados venham atingir os objetivos gerais propostos pelo projeto, podendo amenizar os sintomas causados pela artrose.

Palavras-chave: Hidroginástica. Benefícios. Osteoartrite.

Exérese cirúrgica de tumor de Hamster Chinês

Verônica Baldim de Oliveira, Gislaine Matias Dantas: Alunas do 8º Termo de Medicina Veterinária - FAI. Av. Capitão José Antônio de Oliveira, 314, apto 01 – centro, Adamantina-SP. veronicabaldim@hotmail.com. gi_medveterinaria@hotmail.com
Milton Alves Junior: Professor Mestre do Curso de Medicina Veterinária - FAI.
Gildo Matheus: Professor Adjunto do Curso de Medicina Veterinária - FAI
Maria Tereza Girotto Matheus: Professora Adjunto do Curso de Medicina Veterinária - FAI
José Antônio Marciano: Professor Mestre do Curso de Medicina Veterinária - FAI. Rua: Nove de Julho, 730 – Adamantina. j.a.marciano@hotmail.com

Resumo: O Hamster Chinês (Cricetulus griseus) é um animal que apresenta vida relativamente curta, aproximadamente três anos. Os animais que ultrapassam este tempo médio apresentam maior predisposição de serem acometidos por processos neoplásicos. Entre as principais neoplasias destacam-se o linfoma, o linfossarcoma, pólipos e adenossarcomas intestinais, adenoma de córtex de adrenal, de tireóide e hemangiomas de baço. Além dessas alterações ainda podem ser vistos linfoma plasmocítico imunoblástico ou linfocítico pobremente diferenciado ou difuso, provocado por infecção viral. O presente caso visa relatar um adenoma em Hamster Chinês. Os adenomas desenvolvem-se a partir do epitélio de revestimento acinares das glândulas mamárias. Estas lesões representam aproximadamente 40% do total de neoplasias mamárias, sendo raras em Hamsters. São geralmente circunscritas e encapsuladas, estando compostas por ductos ou formações papilíferas revestidos internamente por uma ou várias camadas de células cuboidais. Alguns adenomas estão constituídos por grandes formações císticas contendo liquido no seu interior. A exérese isoladamente pode ser procedimento curativo no tratamento de muitas neoplasias, se estas estiverem confinadas a um órgão ou região não vital permitindo remoção completa. Caso clinico. Hamster macho, com pelagem cinza, apresentando dificuldade locomotora de membro anterior direito devido à presença de uma massa disforme com cerca de 2,5 centímetros de diâmetro, consistência firme, móvel e de coloração arroxeada, em região de tórax e membro anterior direito, foi atendido na Clinica Veterinária da FAI. O animal apresentava normorexia, normoquesia e polidpsia; sendo que este recebia alimentação à base de milho e girassol servido ad libitum. No exame físico pode ser visto que o animal apresentava um bom estado nutricional, demonstrando nível de consciência alerta, com postura e locomoção ligeiramente alteradas, apresentando um processo tumoral. O animal foi encaminhado ao centro cirúrgico, onde foi anestesiado com uma associação de Cetamina na dose de 100 mg/kg e Xilazina 10mg/kg de peso corporal e procedeu-se a cirurgia. Primeiramente foi realizada a demarcação do tumor, hemostasia dos vasos que o nutriam. Por fim, fez-se a linha de sutura para a aproximação das bordas da ferida cirúrgica e redução do espaço morto. Para o pós-operatório imediato foi prescrita a pomada Hipoglós® (vitamina A, D, E), uma vez ao dia, por sete dias. O material

removido foi encaminhado ao Serviço de Histopatologia da FAI e o resultado histopatológico foi de Adenoma de glândula mamária. O pós-operatório não apresentou intercorrências desfavoráveis indicando que a exérese foi boa opção de tratamento, neste caso.
Palavras-chave: Hamster Chinês. Adenoma. Exérese.

Luxação medial de patela em cão – relato de caso

Vinícius Buffon Maion: Aluno da 3ª Turma do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. vi_maion@msn.com
M.V. Tiago de Almeida Toschi: Orientador de Estágio da Clínica Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000
Prof. Dr. Alexandre Wolf: Professor de Técnica Cirúrgica do Curso de Medicina Veterinária da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. wolf@fai.com.br
Resumo: A articulação fêmuro-tíbio-patelar é constituída pela epífise distal do fêmur, pela epífise proximal da tíbia e pela patela, que se encaixa no sulco troclear do fêmur e desliza apenas no sentido dorso-palmar. A luxação medial de patela nada mais é do que o seu deslocamento para a porção medial, fora do sulco troclear, podendo ser causada por traumatismo (ruptura do ligamento patelar lateral) ou, como é mais freqüente, por um fator congênito e de desenvolvimento. Pelo fator genético é mais comum ocorrer em cães de raças "toy", miniatura, e de grande porte. Essa patologia é classificada em quatro graus, conforme a deformidade da articulação e os sintomas apresentados pelo animal. Como tratamento, pode ser utilizado o método conservativo , como o alívio da dor e prevenção ou retardo do desenvolvimento de novas alterações degenerativas, administrando antiinflamatórios esteroidais e/ou não esteroidais e/ou condroprotetores ou o tratamento cirúrgico, onde há várias técnicas para o reparo da luxação, como: pregueamento do retináculo medial ou lateral, pregueamento da fáscia lata, suturas anti-rotacionais, desmotomia-capsulectomia, liberação do quadríceps, trocleoplastia, entre outros. Este trabalho visa relatar um caso de luxação medial de patela, atendido pelo setor de ortopedia da Clínica Veterinária, das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Um cão da raça Poodle, com três anos de idade, apresentava claudicação do membro pélvico esquerdo, com histórico de correção cirúrgica, para a mesma patologia, no joelho contralateral. A técnica de escolha foi a trocleoplastia com a ressecção em cunha do sulco troclear, associada com uma sutura extra-capsular anti-rotacional. No pós-operatório foi recomendado restrição do espaço e reintegração gradativa da atividade. Como coadjuvante, foi prescrito um regenerador de cartilagem (sulfato de condroitina + glicosaminoglicano polissulfatado). Como detectado na anamnese, esta enfermidade foi de causa congênita e, ainda, em raça predisposta, onde a melhor opção foi o tratamento cirúrgico. A recuperação desse animal foi completa, cessando a claudicação.
Palavras-chave: Luxação. Patela. Trocleoplastia. Cão.

O nível de interesse e aceitação que a ginástica laborai proporciona as pessoas trabalhadores do campo

Wagner Palhota Tiago Carvalho Zucchini: Aluno graduando do curso de educação física da FAI, Faculdades Adantinenses Integradas, residente na cidade de Birigui, e-mail \vagncrp_l(íj;hotmail.com
Gabriela Caluci Tolloi: Professora Mestre da FAI, Faculdades Adamantinenses Integradas, residente da cidade de Bauru, e-mail gtolloitá uol.com.br.
Resumo: A ginástica laborai é realizada com exercícios físicos no ambiente de trabalho, durante o horário de expediente, para promover a saúde dos funcionários e evitar lesões de esforços repetitivos e doenças ocupacionais. Além de exercícios físicos, a ginástica laborai consiste em alongamento, relaxamento muscular e flexibilidades das articulações. Apesar da prática da ginástica laborai ser coletiva, deve ser moldada de acordo com a função exercida pelo trabalhador. Nosso trabalho terá o propósito de avaliar os níveis de interesse e aceitação que a ginástica laborai proporciona em pessoas trabalhadoras do campo, mais especificamente cortadores de cana- de- açúcar, sendo trabalhadores da região de Clementina e Birigui. O trabalho tem como objetivo descobrir como a ginástica laborai, é vista pelos trabalhadores, a opinião deles, saber se tem conhecimento dos benefícios, se tem profissionais da área junto a eles. se há algum receio por parte dos mesmos em fazer a atividade e qual seria este receio, se são obrigados a fazer se gostam dos exercícios, ou seja. da atividade, assim avaliando se existe a conscientização sobre a ginástica laborai. O instrumento de coleta utilizado será uma pesquisa de campo, por meio de entrevista, onde será feito um roteiro de perguntas fechadas. Os sujeitos avaliados foram (50 pessoas) de ambos os sexos masculinos e femininos. Os principais resultados obtidos foram que 45% dos entrevistados não tem o conhecimento sobre os benefícios da ginástica laborai, sendo que 70% afirmam que o tempo gasto com a ginástica laborai, é um tempo desperdiçado, outros 20% afirmam que são obrigados pela empresa em que trabalham, a estarem executando exercícios de ginástica laborai. Concluímos que á uma falta de informação e conscientização sobre a ginástica laborai, de ambos os lados, empresa e colaborador.
Palavras-chaves: Cortadores de cana de açúcar. Ginástica laboral. Conscientização

A duração do exercício físico máximo, com diferentes volumes não determina a magnitude e a duração da hipotensão pós-exercício

Wellington Clementino, Marcos Cesar Rodrigues, Alexandre Honório Garcia, Ana Borges dos Santos, Bruna Gislaine Moraes, Jéssica Natália da Silva, Mariana Botton, Michel da Silva Deusdete, Michele dos Santos Bezerra, Rodrigo José Soares: 3° Ano Graduação de Educação Física. FAI – Adamantina. e-mail: shinoda_lives_in_texas@hotmail.com
Carlos Alberto Gomes Barbosa: Professor Mestrando. FIB – Bauru e FAI - Adamantina. e-mail: carlosgbarbosa@hotmail.com
Resumo: Programas de condicionamento físico têm sido freqüentemente recomendados como condutas importantes no tratamento não-farmacológico da hipertensão arterial (HA). Nos últimos anos verificou-se que não somente os exercícios físicos crônicos, mas também uma única sessão de exercício físico provoca diminuição na pressão arterial (PA), fazendo com que os níveis pressóricos no período pós-exercícios permaneçam inferiores aqueles observados no período pré-exercicios. Entretanto para que esse fenômeno tenha importância clinica é necessário que a queda pressórica apresente magnitude significante e perdure na maioria das 24hs subseqüentes a execução do exercício físico. A identificação desses fatores tem grande importância clínica na medida que pode auxiliar na prescrição de exercícios físicos no tratamento não-farmacológico da HA. É interessante lembrar ainda, que o exercício físico continuo é a modalidade de exercício normalmente empregada em aulas de condicionamento físico que visam a melhora e a manutenção da saúde. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi verificar se a duração do exercício físico máximo influencia na hipotensão pós-exercício. Foram avaliados 6 pessoas normotensas (3 homens e 3 mulheres) com idades entre 19 e 30 anos, praticantes e não praticantes de atividade física. Para a avaliação foram utilizados bicicleta ergométrica, esfigmomanômetro e estetoscópio. Foi utilizado o software statistica 5.0 e avaliado com a análise estatística T studant para amostras dependentes p+/- 0,05. A pressão arterial (PA) foi aferida antes (repouso), durante a atividade ergométrica, logo após a atividade e nos intervalos de 15, 30, 45,60 minutos após a atividade. A avaliação foi dividida em 2 dias, sendo que no primeiro dia os voluntários chegaram à fadiga e no segundo dia eles realizaram a ergometria com a mesma carga e intensidade em que foram avaliados no dia anterior, mais com interrupção na metade do seu próprio tempo da primeira avaliação. Comparando a PA sistólica e diastólica do 1° e 2° dias no pré-teste, os resultado foram 108,33 +/- 14,71 mmHg e 110,00 +/- 10,95 mmHg, e 75 +/- 8,36 mmHg e 73,33 +/- 10,32 mmHg, respectivamente, revelando que não houve diferença estatística significativa. Os resultados sistólicos e diastólicos no pós-teste do 1° e 2° dias 141,66 +/- 14,22 mmHg e 140 +/- 25,29 mmHg, bem como, os diastólicos 63,33 +/- 13,66 mmHg e 60 +/- 20,97 mmHg, também não mostraram nenhuma diferença estatística. Como era de se esperar, ao se comparar a sístole do 1° e 2° dias no pré e pós-teste o efeito hipertensivo mostrou-se significativo. Contudo, as respostas diastólicas do 1° e 2° dias no pré e pós-teste, apesar de hipotensivas não foram significativas. Portanto, a duração do exercício não determina a magnitude e a duração da hipotensão pós-exercício. Entretanto, mais pesquisas são necessárias para que o fenômeno pressórico seja avaliado no período de 24hs subseqüentes a execução do exercício físico.
Palavras-chave: Hipotensão pós-exercício. Duração do exercício

O efeito de agentes desinfetantes sobre a estabilidade dimensional de materiais de moldagem do tipo elastômeros empregados na clínica odontológica da FAI

Willian Albuquerque Rigoleto, Diogo Aurélio Waak Freitas: Aluno do 6° Termo do curso de odontologia – FAI. Rua São Salvador, 594. Centro. Parapuã - SP. 17730-000. w.rig@hotmail.com
Anelise Rodolfo Ferreira Pieralini: Professora Mestre. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. aneliserf@gmail.com
Fellippo Ramos Verri: Professor Doutor. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. fellippo2000@bol.com.br

Resumo: Com o crescente número de infecções cruzadas discutidas em literatura odontológica e após a rápida evolução da AIDS, hepatite e tuberculose; tem se preocupado em minimizar e extinguir o risco de contaminação entre profissionais e técnicos da área odontológica. Assim, algumas instruções da ADA (American Dental Association) têm sido orientadas entre elas estão o uso de luvas, aventais, óculos de proteção, gorro, máscara e esterilização de todo o material. Além disso, preconiza-se a utilização de procedimentos controlados durante a manipulação de materiais de moldagem e obtenção de modelos de gesso, como a limpeza e a desinfecção dos moldes armazenados em agentes desinfectantes imediatamente após moldagem. Porém, os elastômeros apresentam diversas composições químicas, podendo ser classificados em polisulfetos, siliconas polimerizadas por condensação ou adição e poliéter. Cada uma dessas categorias apresenta diferentes propriedades, das quais a estabilidade dimensional exerce um papel fundamental na precisão dos materiais de moldagem. O uso de glutaraldeído a 2% e hipoclorito de sódio a 1% vinha sendo utilizado em larga escala, porém, com o elevado potencial cancerígeno do glutaraldeído, essa substância foi retirada do mercado brasileiro, com isso a solução aquosa de clorexidina a 2% atualmente vem ganhando popularidade pelos efeitos altamente benéficos em relação ao controle de microorganismos patogênicos. Em vista destas observações, fica o questionamento quanto a conduta mais adequada para armazenar moldes de elastômeros. A proposta desse trabalho será avaliar o efeito de diferentes condições de armazenagem de moldes de três diferentes elastômeros: silicona de adição – Adisil Kit (Vigodent/ Rio de Janeiro/ Brasil), silicona de condensação – Perfil Kit (Vigodent/ Rio de Janeiro/ Brasil); Zetaplus e OranWash L (Zhermack/ Badia Plesine/ Italia), em função da substância para desinfecção: hipoclorito de sódio a 1%, solução aquosa de clorexidina a 2%, água destilada e sem nenhuma substância. Em função do tempo: 5 minutos, 10 minutos, 15 minutos e 30 minutos. Os corpos-de-prova serão obtidos a partir de um modelo mestre (MOM, Marília, Brasil), representando uma arcada superior com dentes fixos. Pontos de referência nas cúspides disto-palatina dos primeiros molares e nas cúspides palatinas dos primeiros pré-molares bilateralmente serão pré – estabelecidos. Moldeiras metálicas perfuradas de um único tamanho serão empregadas. Os materiais serão manipulados de acordo com as instruções do fabricante e as moldagens serão obtidas pela técnica de único passo diretamente no modelo mestre. Após a remoção e cuidadosa inspeção, os moldes serão submetidos aos tratamentos de desinfecção acima mencionados. Após esse período os moldes serão imediatamente vazados em gesso especial tipo IV (Durone, Dentsply, Petrópolis, Brasil). Os modelos serão separados dos moldes 1 hora após o vazamento e as leituras realizadas 24 horas após. Serão realizadas 3 leituras de cada distância dos pontos de referência com um projetor de perfil Nikon Profile (Nikon Corporation, Tokyo, Japan) com 1+/-m de sensibilidade entre os pontos de referência e a média será calculada. Os dados serão submetidos a análise estatística em o número de corpos-de-prova de cada grupo será estabelecido após plano piloto.

Palavras-chave: Contaminação. Agentes desinfetantes

- EXATAS -

Utilização de FFT no cálculo de pequenas massas

Ademir Carchano: Aluno do 4º Termo do Curso de Ciências da Computação – FAI. Av. Maria Tereza Pereira, 320. Centro. Sagres–SP. 17710-000. ademir@carchano.com.br.
Délcio Cardim: Professor Doutor – FAI. Rua Dino Zaparoli, 16. Jardim Primavera. Adamantina-SP. 17800-000. delcio@fai.com.br

Resumo: Utilização de técnicas e artifícios matemáticos assim como de procedimentos para simplificação e aceleração de processamento na resolução de cálculos em tempo real para podermos utilizar micro-controladores programáveis na resolução de problemas específicos. A medição com precisão de pequenas massas em ambientes de alto ruído mecânico utilizando-se micro-controlador programável nos permite utilizar varias técnicas e métodos não comuns aos programas normais feitos para maquinas com alto poder de processamento e grande quantidade de velocidade e memória.

Palavras-chave: FFT. Micro-controladores. Micro-processadores.

Softwares para VPN – Estudo comparativo

Adriano Gimenes Castilhos: Aluno do 8º Termo do Curso de Ciências da Computação – FAI. Rua Zequinha de Abreu, 217, Jardim Ipiranga. Adamantina–SP. 17800-000. adcastilhos@gmail.com
André Mendes Garcia: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. andre@fai.com.br

Resumo: A comunicação de dados dentro de empresas ou entre empresas tem aumentado significativamente nos últimos anos, e a cada dia esta prática se faz mais necessária para os mais diversos fins. Por se tratar quase sempre de informações confidenciais das corporações, a comunicação de dados deve ser feita de maneira segura, confidencial e transparente, visto que, o meio de comunicação pode ser desconhecido. Na maioria das vezes as empresas têm suas próprias redes de computadores a fim de interligar estações de trabalho, garantir a comunicação, compartilhar recursos e por resultado garantir a continuação dos negócios. Entretanto, as corporações não trabalham sozinhas e possuem algum tipo de relação com agentes externos (outras empresas, órgãos públicos, etc...) que necessitam trocar informações. Uma VPN (Virtual Private Network) ou Rede Privada Virtual permite através de software ou hardware conectar duas ou mais redes distintas de maneira transparente ao usuário. O presente trabalho tem por objetivo avaliar dois softwares de VPN, para tanto, serão configurados dois computadores para fazer a interligação sobre VPN entre duas redes distintas utilizando o sistema operacional Linux e os softwares para VPN, Openvpn e Ipsec, pelo fato de serem softwares Opensource, gratuitos e uns dos mais utilizados atualmente. Esta interligação entre redes será testada quanto a desempenho e segurança, sendo que o teste de segurança consiste em prover tráfego de dados na rede e simultaneamente habilitar Sniffers (programas capazes de capturar dados da rede) para verificar se é possível capturar as informações que são trafegadas através da VPN. O resultado dessa operação indicará a eficácia de cada software VPN frente a alguns Sniffers encontrados facilmente na Internet. A análise de desempenho visa avaliar o tempo gasto no tráfego de dados feitos de uma rede a outra por meio de transferência de grandes volumes de dados. Os resultados obtidos com o uso de cada pacote de software VPN quanto a desempenho e segurança serão analisados e comparados, a fim de se evidenciar os pontos positivos e negativos de cada software de VPN.

Palavras-chave: Comunicação. VPN. Desempenho. Segurança.

Sistema de posicionamento global: fundamentação matemática e aplicações em diversos setores

Alessandra Rosalino Cavallari Liberato, André Ricardo Gandolfi: Alunos do 2º Termo do Curso de Matemática - FAI. Rua Paulo Frazille, 128. JD Alvorada. Valparaiso-SP. 16880-000. Alessandra_rclt@yahoo.com.br
Francisco Regis Zago de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Minas Gerais, 943. Iepê-SP. 19640-000. xico.regis@bol.com.br
Simone Leite: Professora Mestra – FAI. Coordenadora do Curso de Matemática. Rua Adem, 88. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br

Resumo: O sistema de Posicionamento Global ou Global Positioning System, designado pela sigla GPS, é um avançado sistema de navegação tridimensional por satélites que formam uma constelação convenientemente disposta no espaço, com órbitas circulares em torno da terra. Esses satélites enviam dados a receptores que são responsáveis por processá-los e transforma-los em coordenadas exatas de localização. Esse trabalho tem por objetivo fazer um estudo preliminar sobre o GPS, tendo como focos, primeiramente, a exploração de alguns aspectos das teorias matemáticas necessárias aos cálculos de localização e de funcionamento do sistema e, a seguir, algumas de suas aplicações. No que se refere à matemática, o trabalho procura mostrar o processo de funcionamento do sistema, baseado em conceitos e teorias matemáticas. Aborda a interseção de esferas, tendo como resultado um ponto. Para isso, numa associação da superfície do globo terrestre com a superfície de esferas, empregam-se as equações das superfícies esféricas. A determinação do ponto de interseção se faz através da resolução de um sistema de equações, empregando-se conceitos da trigonometria e alguns artifícios de cálculos para encontrar as coordenadas que determinam a localização do ponto desejado. No que se refere às aplicações do sistema, optou-se por explicitar situações relacionadas com: monitoramento de abalos sísmicos; acompanhamento metereológico; rastreamento de animais em extinção; localização e guia de naves espaciais e de navios; pouso e navegação de aeronaves com o uso do piloto automático; aplicações industriais na pulverização de inseticidas por via aérea e terrestre; uso no setor de segurança e acompanhamento de veículos de transporte, de passageiros e de carga; uso por militares em situações bélicas que exigem precisão de localização tais como: bombardeio de aeronaves, defesa aérea, rastreamento de submarinos, de radares etc. Ainda, o trabalho pretende mostrar que essa é mais uma evidência do emprego da matemática na solução de problemas de situações concretas do dia-a-dia.

Palavras-chave: GPS. Aplicações. Coordenadas. Satélites.

Produtos notáveis e fatoração utilizando material concreto

Alex Carlucci Rezende, Jéssica Pillon Torralba Fernandes, Liege Skuaris, Monica Podsclan Faustino, Thaís Maria Dalbelo: Alunos do 3º ano do Curso de Matemática – FCT/UNESP. Rua Joaquim Nabuco, 519. Adamantina – SP. 18000-000. liege.skuaris@yahoo.com.br
José Roberto Nogueira: Raquel Gomes de Oliveira. Professor Doutor – FCT/UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente – SP. 19060-900. jrnog@fct.unesp.br

Resumo: A Álgebra é a parte da Matemática que usa letras para representar uma quantidade desconhecida. O estudo desta área constitui um espaço bastante significativo para que o aluno desenvolva e exercite sua capacidade de abstração e generalização, além de possibilitar a aquisição de uma poderosa ferramenta para resolver problemas. Quando o resultado da aprendizagem da Álgebra é insatisfatório, o professor dedica mais tempo ao determinado assunto, propondo em suas aulas apenas a repetição mecânica de mais exercícios, provocando um grave prejuízo no ensino de outros temas da Matemática, principalmente aos conteúdos referentes à Geometria. Este trabalho apresenta uma proposta de ensinar dois conteúdos relativos à Álgebra: produtos notáveis e fatoração. O entendimento destes pode tornar-se mais "visível" com a utilização do material dourado e folhas de sulfite coloridas. O material dourado é formado por peças de madeira que auxilia o professor na aprendizagem dos números em determinadas bases. Tratando-se dos produtos notáveis, , e , é interessante mostrar ao aluno que estes podem ser obtidos através do cálculo de áreas, sendo que neles formam-se quadrados, retângulos e trapézios. No caso do produto notável adota-se um cubo de arestas e ao desmembrá-lo obtêm-se dois cubos menores de volume e cada um; e três poliedros de volumes e , que somados constituem o volume do cubo adotado. Já na fatoração, os alunos podem desenvolver tal conteúdo através do cálculo de áreas de quadrados e retângulos. Porém, deve-se enfatizar que as áreas formadas têm um fator em comum e que este pode ser explicitado. Espera-se que através do manuseio do material concreto adotado pelo professor, para ensinar tais conteúdos, o aluno seja capaz de absorver melhor o que lhe foi ensinado e desenvolva de forma bastante significativa a habilidade de pensar abstratamente. Esta sugestão foi apenas uma proposta apresentada em sala de aula e acredita-se que assim o aluno possa adquirir uma base para uma aprendizagem de Álgebra mais sólida e rica em significados.

Palavras-chave: Produtos notáveis. Fatoração. Álgebra. Material concreto. Proposta de ensino.

Sobre a segmentação de imagens de fibras musculares com o uso de gvf-snakes

Alexandre Fioravante de Siqueira, Messias Meneguette Junior: siqueiraaf@gmail.com, messias@fct.unesp.br. Aluno do 4° ano de Matemática. Avenida Clemente Pereira, n° 1510. Chácara Anastácia. Bairro Portal do Sol. 19570-000, Regente Feijó, São Paulo. Universidade Estadual Paulista – Departamento de Matemática, Estatística e Computação. Faculdade de Ciências e Tecnologia. 88040-900, Presidente Prudente, SP

Resumo: O uso de snakes, ou contornos ativos, na segmentação de imagens traz bons resultados. Entretanto, problemas associados com inicialização e convergência precária limitaram sua utilização. Para solucionar tais problemas, utilizamos a energia externa chamada gradient vector flow, que é derivada da imagem, e calculada como a difusão dos vetores-gradiente do mapa de borda de uma imagem binária ou em tons de cinza. O campo resultante de tal energia permite uma inicialização mais flexível, com um amplo alcance, e converge para concavidades presentes no contorno, o que não acontece com o uso de snakes tradicionais. Aplicamos as snakes em conjunto com a técnica de gradient vector flow para a segmentação de imagens de fibras musculares, obtidas por microscópios digitais. Na UNESP/FCT, as análises de hipertrofia ou atrofia de fibras eram todas executadas manualmente, com um microscópio óptico, no qual se tornava difícil a visualização de uma forma. Neste trabalho, apresentamos os resultados obtidos com o uso de GVF snakes na segmentação de imagens musculares.

Palavras-chave: Contornos ativos; Fluxo do vetor gradiente; Segmentação de imagens; Imagens médicas; Snakes.

Meu Amigo Virtual: software para auxílio da prática de humanização em crianças hospitalizadas

Alexandre Francisco Soriano da Silva, Carlos Eduardo de Almeida: Aluno do 6º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Av. Manoel Teixeira Junior, 993. Bairro Guaraniuva. Pacaembu–SP. 17860-000. xande_fai@hotmail.com

Carlos Shigueyuki Koyama: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. carkoyama@click21.com.br

Resumo: A hospitalização realiza-se, normalmente, numa atmosfera de tensão e insegurança para a criança e seus acompanhantes, acarretando outras situações desagradáveis: novos horários, exames dolorosos, afastamento do ambiente familiar, abandono da atividade escolar, falta de estímulos sociais, dentre outras alterações no cotidiano das crianças e familiares. Essas modificações podem ocasionar agitação, gritos, choros, retrocesso, regressão, depressão, ausência no controle dos esfíncteres, entre outros (Deslandes, 2004). Para minimizar ou evitar os traumas da hospitalização, o ambiente hospitalar para as crianças não pode se limitar ao leito, devendo a unidade pediátrica fornecer condições que atendam às necessidades físicas, emocionais, culturais, sociais, educacionais e de desenvolvimento da criança. Daí, a necessidade de criar um ambiente recreativo, contendo livros, jogos e brinquedos para estimular a auto-expressão da criança. Essa dinâmica se evidencia pela atual tendência de introdução de práticas de humanização nos centros de atendimento à saúde, na qual o Ministério da Saúde lançou em 2000, o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), que busca melhorias na instituição hospitalar e na formação educacional de seus profissionais, com o objetivo fundamental de aprimorar as relações entre profissional de saúde e usuário, e do hospital com a comunidade, apontando, portanto, para uma requalificação dos hospitais públicos, que poderão se tornar mais modernos, dinâmicos e solidários, atendendo às expectativas de seus gestores e comunidade (Ministério da Saúde, 2001). O projeto Meu Amigo Virtual, em desenvolvimento, nasceu após esse estudo; consiste em desenvolver um programa que utilize um assistente virtual (personagem1), fazendo com que o paciente tenha uma relação de amizade com o assistente virtual. O objetivo é o de auxiliar as crianças, minimizar ou evitar os traumas da hospitalização, buscar, com o uso do software, a integração de laços afetivos, amizade e confiança entre a criança hospitalizada e os profissionais envolvidos na hospitalização (médicos, enfermeiros, psicólogos, entre outros). O software inicialmente contaria com ferramentas iniciais simples, como: jogos infantis pedagógicos, meu diário (onde o paciente poderia descrever sua experiência de vida durante sua hospitalização), suas angustias e medos; sistema de navegação na internet em sites infantis e desenhos animados. A Enfermidade, mesmo quando transitória, pode ser interpretada como uma experiência negativa para criança, o simples ato de brincar traz a alegria de viver aos hospitalizados. O ato de brincar no hospital torna possível esta meta, ao criar e fortalecer vínculos entre as crianças, entre estas e seus pares, acompanhantes e a equipe (Kumamoto, 2003). O personagem do projeto beneficiará da seguinte forma: ele se desenvolveria de acordo com as etapas que o paciente superasse, essas etapas seriam definidas de acordo com o assunto, brincadeiras e desenvolvimento do senso de leitura (através da leitura a criança poderá conhecer novos mundos). Além de desenvolver sua responsabilidade com seu amigo (personagem), onde a criança hospitalizada teria que cuidar de seu amigo virtual como se fosse um animal de estimação.

Palavras-chave: Pediatria. Assistente Virtual. Software. Atividades Lúdicas.

Mudança no ensino-aprendizagem nas equações do 1° grau

Aline Teixeira de Oliveira, Lidiane Mayumi Hieda, Magna Heringer Marino: Alunas do 3º Ano do Curso de Matemática – FCT/ Unesp. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente–SP. 19.060-900. aline.t.nina@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. José Roberto Nogueira: Depto de Matemática, Estatística e Computação, FCT, UNESP. 19.060-900, Presidente Prudente, SP. E-mail: jrnog@fct.unesp.br

Resumo: Pesquisas feitas em livros didáticos, dicionários e alguns sites mostram que as equações do 1° grau são igualdades envolvendo expressões matemáticas. A partir disso, desenvolveu-se este trabalho a fim de tentar identificar e sanar as dificuldades encontradas pelos alunos do Ensino Fundamental. Mas sabe-se que para todas as compreensões algébricas, os alunos passam por algumas dificuldades de entendimento, tendo como possíveis causas o precoce uso de notação e da convenção, além do significado das letras e métodos de resolução. Os alunos apresentam muitas dificuldades em resolver uma equação do 1° grau, a começar pela identificação das incógnitas e dos coeficientes, bem como nas operações a efetuar. Para a resolução das equações têm-se o Princípio Aditivo e o Princípio Multiplicativo, no entanto os professores costumam explicar somente a Regra Prática de resolução, esquecendo-se da idéia da Operação Inversa. Diante de tudo isso e acrescentando a interação entre os alunos com a matéria, seria interessante que o professor preparasse uma aula diferenciada para ajudar os alunos na concentração da aula e na resolução das equações. Uma atividade proposta seria a "Atividade do Calendário". A dinâmica consta de levar um calendário e pedir a um que marque sobre um mês qualquer do calendário, um quadrado com nove datas (três linhas e três colunas) e solicite-o que fale a soma dos nove números escolhidos. Efetuando alguns cálculos rápidos (mentais), pode-se dizer qual o menor número e quadrado escolhido. Além de uma atividade investigativa também é interativa, podendo sanar parte das dificuldades dos alunos com esse trabalho algébrico.

Palavras-chave: Equações do 1º grau. Dificuldades. Dinâmica com calendário.

Melhorias no atendimento da prestação de uma auto elétrica na cidade de Inúbia Paulista - SP

Bruno de Oliveira Lopes: Aluno do 6º Termo do Curso de Tecnologia em Processamento de dados – FAI. Rua Miayashita tiuiti, 447. Centro. Inúbia Paulista–SP. 17760-000. brunodifernt@hotmail.com

José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br

Resumo: Será realizado um sistema de controle de estoque para melhorar seu atendimento para atender seus clientes, e fazer uma solicitação de serviços de seus clientes e também para melhorar seu controle de estoque, teria que ter um sistema para o funcionário atender seus clientes que informara seu nome, endereço, cpf, rg cidade para ver se o cliente já esta cadastrado ou não no sistema que será implantado, onde haveria uma maior rapidez na solicitação de serviços existente em sua firma pois teria maior rapidez em seu atendimento ao cliente, esse sistema terá um setor de atendimento onde ficara um funcionário para receber solicitações de serviços para fazer serviços tipo como um reparos elétricos de veículos ou copias de chaves e vendas de peças e acessórios em sua empresa, para reposição das peças e acessórios vendidos também esse setor será responsável na parte de recebimento do dinheiro das peças e acessórios e consertos feitos dos clientes da firma com isso a empresa será beneficiado e terá maior controle na parte de vendas.

Palavras-chave: Estoque. Clientes. Funcionários

Comportamento de sistemas discretos em bolsa de valores em empresas do complexo agroindustrial brasileiro

Bruno Micali Macagnani: Aluno do 3º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua San Remo nº 170.Parque Veneza Lucélia – SP. 17780-000. acsilva@fai.com.br.
Camila Pires Cremasco Gabriel: Professora Mestre – FAI. cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: O cálculo diferencial e integral fornece-nos ferramentas extremamente úteis para a detecção de pontos de máximo e mínimo relativos. Estudos nas áreas de sistemas discretos estão sendo revelados extremamente eficazes nos campos da computação, onde são desenvolvidos sistemas muitas vezes mais eficientes que sistemas contínuos. Observamos que as variáveis envolvidas na variação de cotas na Bolsa de Valores são inúmeras. Desta forma, o método desenvolvido neste trabalho tem um maior êxito se aplicado em ações estáveis. Neste trabalho, desenvolvemos alguns teoremas, que acreditamos serem inéditos, para a detecção de extremos relativos em sistemas discretos, os quais foram aplicados em bolsa de valores, no sentido de mostrar as melhores ocasiões de compra e venda de ações. Foram utilizadas oscilações na bolsa de valores das empresas de agronegócios Perdigão S.A., Sadia S.A. e Grupo Cosan S.A. e foi feita uma análise de maneira que acionistas possam seguir um método lucrativo de investimento. Também desenvolvemos teoremas que acreditamos serem inéditos, tais como os testes das derivadas primeira e segunda, mas para sistemas discretos. Costuma-se dividir o agronegócio em três partes. A de negócios agropecuários propriamente ditos que representam os produtores rurais, os negócios à montante (ou "da pré-porteira") aos da agropecuária, representados pela indústrias e comércios que fornecem insumos para os negócios agropecuários. Por exemplo, os fabricantes de fertizantes, defensivos químicos, equipamentos, etc. E, em terceiro lugar, estão os negócios à jusante dos negócios agropecuários. São os negócios "pós-porteira", aqueles negócios que compram os produtos agropecuários, os beneficiam, os transportam e os vendem para os consumidores finais. Por exemplo, os frigoríficos,os supermercados e varejistas de alimentos etc. Os sistemas discretos existentes podem simular vários fenômenos do cotidiano. Neste trabalho, podemos observar que, tanto numa simulação do "pregão" feita, quanto em casos reais da bolsa de valores, o método desenvolvido teve um bom desempenho. Nos casos reais, os quais relatam a oscilação de ações da empresa Perdigão S.A., obteve-se um lucro de 1,2165% em relação ao dia 06/10/2006; houve muitas oscilações nos valores das ações, o que acarreta algumas vezes um lucro menor. No caso das oscilações da empresa Sadia S.A., obteve-se um lucro de 1,405% em relação ao Pregão do dia 13/10/2006. No caso das oscilações do Grupo Cosan S.A., obteve-se um lucro de 0,7338%.

Palavras-chave: Sistemas Discretos. Bolsa de Valores.

Sistema de análise de logs centralizado

Bruno Pitteli Gonçalves: Orientado por André Luis Olivete. Aluno do 8º Termo do Curso de Ciências da Computação – FAI. Avenida Ademar de Barros, 616 ap 7. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. brunop@fai.com.br.

Resumo: Com a necessidade de compartilhamento de recursos e informações entre vários computadores, surgiu o sistema distribuído, onde existe um conjunto de computadores interligados através de uma rede de computadores, e que compartilham um conjunto de serviços distribuídos nas máquinas dessa rede, tornando o acesso aos mesmos transparente ao usuário. Em um sistema distribuído podem existir vários serviços como: serviço de acesso à recursos, serviço de arquivos e serviço de email. Com a grande quantidade de serviços, há a necessidade de acompanhar o funcionamento dos mesmos, para isso é preciso armazenar as informações referentes à sua execução, que é comumente chamada de log do serviço. O log de um serviço é o termo utilizado para descrever o registro de eventos em um sistema computacional e são os recursos de um administrador para a descoberta de falhas. Os logs são armazenados em vários níveis, de acordo com a necessidade do serviço e do administrador, podendo ser: acesso, com informações sobre quem e quando o serviço foi utilizado; critico, com os erros significantes ao serviço; atenção, contendo os erros que necessitam de uma atenção especial; notícia, que armazenará todo o processamento do serviço; debug, onde é armazenado toda a informação do serviço, geralmente usado na implementação do mesmo, para saber exatamente o que esta acontecendo a cada instante. Os pontos fracos na análise de logs em sistemas distribuídos são a falta de padronização entre os serviços tornando a análise mais complexa, e a necessidade da instalação de outros serviços específicos para suportar o analisador de log, deixando o sistema mais vulnerável e com serviços não convenientes ao seu propósito. O objetivo deste projeto é a centralização dos logs, criando assim um serviço de logs centralizado possibilitando padronizar seu formato em todos os serviços, sem perder suas características. Dessa forma é possível eliminar serviços desnecessários em computadores específicos, facilitar a análise de um sistema distribuído inteiro e criar estatísticas de vários serviços relacionados em um único analisador. Com a centralização das informações de log, a segurança do sistema distribuído é melhorada, pois em casos de intrusão em um dos serviços, o log do invasor fica registrado em uma máquina diferente daquela que foi o alvo, impossibilitando que o log seja alterado pelo mesmo e facilitando sua detecção.

Palavras-chave: Logs. Centralização. Segurança. Análise de log.

Aplicação e implementação para o método da bissecção

Camile Mariane Sacchetin Dalbello, Fernando Henrique da Silva: Alunos do 2º Termo do curso de Ciência da Computação-FAI. Rua Prudente de Moraes,130. Parque Itamarati.Adamantina-SP.17800-000. camile_pp_03@hotmail.com
Márcio Cardim, Francisco Regis Zago de Oliveria: Professor Doutor Coordenador no núcleo de pesquisa da FAI. Rua tocantins,20.Adamantina-SP.17800-000 mmcardim@terra.com.br

Resumo: Na resolução de problemas em Matemática, Ciências ou Engenharia necessita-se determinar valores para os quais $f(x) = 0$, raízes da equação. A resolução de determinadas classes de equações (como equações de 1º ou 2º) é trivial, elas podem ser resolvidas com métodos analíticos. Entretanto, há diversas classes para as quais é impossível a aplicação desses métodos, fazendo-se necessária a aplicação dos métodos numéricos iterativos. Neste trabalho enfatizou-se o Método da Bissecção, o mais clássico para encontrar aproximações de raízes de funções reais não linerares.Este método consiste em subdivisões sucessivas do intervalo que contenha pelo menos uma raíz. Sua definição é dada pela fórmula: $m:=(a+b)/2$ e seu critério de parada é $bk-ak < \xi$, onde ξ é a precisão requerida. Sua vantagem sobre outros métodos é a que ele tem convergência garantida, o que permite aplicá-lo em qualquer situação, embora seja de convergência lenta quando comparado a outros métodos. A criação de um programa para operacionalizar o método da bissecção simplica os cálculos e garante a sua execução, tornando possível a obtenção de zeros de uma função uma vez que é impossível obter esses zeros analiticamente. Ainda pretende-se realizar uma simulação computacional para várias funçoes , com o objetivo de comparar graficamente o tempo computacaional e o número de iterações realizadas para verificar a eficiência do método em relação a determinadas classes de funções.

Palavras-chave: Método.Bissecção.Raízes.Iteração.Convergência.

Uso de funções em criptografia

Camile Mariane Sacchetin Dalbello, Síntique de Ataíde Paganardi: Alunas do 2º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua Prudente de Moraes, 130. Parque Itamarati. camile_pp_03@hotmail.com
Simone Leite Andrade, Delcio Cardim: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br

Resumo: A palavra criptografia tem origem grega (kripto = escondido, oculto; grapho = grafia) e define a arte ou ciência de escrever mensagens em códigos, de forma que somente pessoas autorizadas possam decifrá-las. A criptografia é tão antiga quanto a própria escrita. Já estava presente no sistema de escrita hieroglífica dos egípcios e os romanos utilizavam códigos secretos para comunicar planos de batalha. Contudo, desde aquele tempo, seu princípio básico continua o mesmo: encontrar uma transformação f de um conjunto de mensagens escritas em um determinado alfabeto (de letras, números ou outros símbolos) para um conjunto de mensagens codificadas. O fato de f ser inversível é a garantia

de o processo ser reversível e as mensagens poderem ser reveladas pelos receptores. Embora os códigos secretos remontem aos primórdios da comunicação escrita, tem havido um aumento recente de interesse no assunto devido à necessidade de manter a privacidade da informação transmitida ao longo de linhas públicas de comunicação. As mensagens transmitidas pela Internet, em especial transações bancárias ou comerciais, contêm informações sigilosas e podem ser interceptadas com certa facilidade, o que torna necessário codificar essas mensagens. O grande desafio de um processo criptográfico, portanto, está em ocultar eficientemente os mecanismos (chaves) para a inversão de f, de modo que estranhos não possam fazê-lo. Neste trabalho apresenta-se dois processos criptográficos e, através da junção deles, será implementado um novo processo. Para a aplicação de qualquer um dos dois processos, inicialmente será feita uma identificação das letras do alfabeto, e demais caracteres utilizados, com números inteiros. O primeiro processo de codificação consiste em utilizar uma função do primeiro grau f(x) = ax + b, com a, b +/- Z, a +/- 0, para transformar a mensagem numérica, inicialmente convertida, em uma nova seqüência numérica. Em seguida, já no segundo processo, será disposta essa nova seqüência em uma matriz B de ordem m x n e, por meio do produto de uma matriz quadrada A (chave), de ordem m, pela matriz B, obtém-se a mensagem codificada a ser enviada. Para que a mensagem seja decifrada torna-se necessário, além da matriz inversa de A, A-1, a função inversa f -1. Esse tipo de criptografia, no entanto, é inviável na descrição de transações eletrônicas, nas quais um único receptor recebe dados de milhares de emissores.

Palavras-chave: Mensagem.Criptografia.Códigos.Decifrar.

O emprego do princípio de cavalieri para se obter a fórmula da circunferência

Carlos Eduardo Cavalheiro, Marcelo Aparecido Trindade: Alunos do 4º Termo do Curso de Licenciatura em Matemática – FAI. Rua Iraldo Antonio Martins de Toledo, 261. Centro. Inúbia Paulista–SP. 17760-000. edu.cavalheiro@yahoo.com.br
Francisco Regis Zago de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Minas Gerais, 943. Centro. Iepê-SP. 19640-000. xico.regis@bol.com.br

Resumo: O objetivo do trabalho é obter uma fórmula para calcular o volume da esfera. Tomando como pressupostos os volumes de um cilindro eqüilátero e de um cone. Para tanto, inicialmente, definiu-se o sólido resultante da inscrição do cone no cilindro como sendo o sólido denominado anticlepsidra, ou seja, a parte do cilindro que não pertence ao cone. Isto posto, estabeleceu-se uma comparação entre os volumes dos sólidos citados - cilindro, anticlepsidra e cone - através da qual procurou-se mostrar que o volume da anticlepsidra é igual ao volume do cilindro subtraído do volume do cone. A demonstração utilizou os conceitos e relações métricas em triângulos, relações métricas em círculos e em circunferências bem como o Principio de Cavalieri: Sejam ***S1*** e ***S2*** dois sólidos apoiados em um plano horizontal **α** e, seja ß um plano paralelo ao plano que secciona os sólidos , determinando duas regiões planas de áreas ***A1*** e ***A2*** . Pode-se então afirmar que, se para todo plano tivermos ***A1*** = ***A2***, então o volume do sólido ***S1*** será igual ao volume do sólido ***S2***. Dessa maneira pode-se concluir que o volume da anticlepsidra é dado $4/3\pi.R^3$ o que significa dizer que o volume da esfera é: ***Vesf*** = $4/3\pi.R^3$.

Palavras-chave: Esfera. Anticlepsidra. Volume. Sólidos.

Utilização de softwares na educação infantil

Carlos Vinicios Dirani da Silva: Aluno do 2º Termo do Curso de Ciências da Computação – FAI. Av. XV de Novembro, 73. Centro. Flórida Paulista–SP. 17830-000. carlosvinicios@hotmail.com
Joyce B. Gomes: Aluna do 2º Termo do Curso de Ciências da Computação – FAI. joyce-gomes@hotmail.com
Luciana Martinez Landim: Aluna do 2º Termo do Curso de Ciências da Computação – FAI. luciana.landim@terra.com.br
Míriam Regina Bordinhon Pegorari: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. miriambp@terra.com.br

Resumo: O ensino está passando por várias mudanças, os métodos de ensino estão se modernizando, inclusive pelas inovações tecnológicas, uma criança hoje não aprende somente com o velho e bom quadro negro, e sua cartilha, mas aprende com diversas novas tecnologias, principalmente com o uso do computador. O uso de softwares educacionais nas escolas facilita bastante o processo ensino/aprendizagem, auxiliam na fixação do conteúdo de uma maneira fácil, rápida e eficiente, considerando que os computadores podem ser aliados importantes na construção de uma nova maneira de conhecer, que podem proporcionar aulas mais dinâmicas e atrativas, possibilitando ao professor um apoio para o trabalho pedagógico. Desta maneira, foi desenvolvido um protótipo utilizando o software Borland Delphi 6.0, o programa desenvolvido é baseado no "método de Paulo Freire", selecionando palavras do universo vocabular das crianças. Foram elaboradas seqüências simples de exercícios, como, escrita de nomes de animais, cópia de pequenas frases, e o Ábaco instrumento antigo de contagem. Desta maneira, foi possível proporcionar ao aluno aprender a grafia correta das palavras, as divisões silábicas, as concordâncias, os primeiros cálculos de adição e subtração. O objetivo desse programa é proporcionar os mesmos resultados das aulas convencionais mesmo não exigindo um alto envolvimento intelectual por parte do usuário, o conteúdo é apresentado de forma clara e objetiva, priorizando a interatividade e a criatividade. Além disso, o software é de fácil utilização por parte dos usuários não exigindo deste, um alto grau de conhecimento sobre informática, já que muitos deixam de utilizar programas desse tipo por falta de capacitação, e disponibilidade de software adequado ao conteúdo.

Palavras-chave: Educação. Softwares educacionais. Ensino e Aprendizagem.

Implementação de um sistema para um escritório contábil que controle a movimentação de gado

Carolina Marin Baños: Aluna do 6º Termo do Curso de Processamento de Dados – FAI. Rua Hitoshi Yamada, 60. Pq. Iguaçú. Adamantina–SP. 17800-000. karolbanos@hotmail.com.
José Luiz de Almeida: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com

Resumo: Foi realizado um estudo das carências, em termos de informatização, de um estabelecimento onde são prestados serviços de contabilidade e despachos policiais e verificou-se a necessidade de implantação de um novo sistema, visto que o referido estabelecimento já possui um sistema, porém desatualizado, para o controle dos produtores rurais com relação a movimentação de gado. A coleta de dados, para o desenvolvimento do novo sistema, foi realizada através de um questionário respondido pelos sócios proprietários do estabelecimento. Pelo resultado da coleta de dados constatou-se que a empresa necessita de um sistema desenvolvido em uma linguagem de programação mais atual, e também é necessária a inclusão de procedimentos e rotinas que na versão atual não existem, causando assim transtornos e perda de desempenho. O novo sistema será desenvolvido na linguagem PHP e apresentará os novos procedimentos e rotinas, como a emissão de guias, que atualmente são emitidos através de sites específicos, sem conexão alguma com o sistema utilizado atualmente. O sistema basicamente fará o controle da mudança de era, ou seja, idade ou fase do gado, o controle de baixa seja por venda, abate ou perda de qualquer espécie, o controle de inclusão, seja por nascimento ou compra, controle da posição do estoque e seus respectivos relatórios e guias.

Palavras-chave: Sistema. Estabelecimento contábil. Movimentação de gado.

Uso de biometria na identificação de pessoas em áreas de segurança e registro de ponto

Cícero da Silva Souza: Aluno do 2º Termo do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados – FAI. Rua Piaui, 445. Guaraniuva. Pacaembu–SP. 17860-000. cicerosz@yahoo.com.br
André Luís Olivete: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. andreolivete@fai.com.br

Resumo: O uso da biometria na identificação de pessoas se torna necessário quando é ambígua sua presença no local, caracterizando falsidade ideológica. Esta identificação se dá através de minúcias, ou seja, pontos específicos encontrados por toda porção anterior da face da mão, compreendida entre os punhos e os quirodáctilos. A impressão digital é formada por um conjunto de cristas que se encontram distribuída paralelamente umas as outras, segundo determinada orientação e espaçamento. As cristas se alternam periodicamente com as depressões, resultando

num comportamento semelhante à sinusóide. O processo de identificação digital se dá por quatro etapas: captura dos pontos de identificação, tratamento da imagem possibilitando melhor clareza desses pontos, extração dos padrões identificativos e comparação desses padrões. O reconhecimento por minúcias não é dependente da qualidade de imagem, pois se pode obter uma identificação precisa em imagens de baixa qualidade; tornando-se assim a biometria um método simples e eficiente de identificação precisa de um indivíduo. Atualmente o processo de identificação por digitais é utilizado por toda Policia na identificação de pessoas, sendo muito utilizada em presídios, para a identificação e confirmação de visitas e do próprio sentenciado. As técnicas de identificação por impressão digital estão sendo amplamente utilizadas nas empresas na identificação para o registro de funcionários, substituindo assim o antigo cartão de ponto. O objetivo desse projeto é o desenvolvimento de uma ferramenta capaz de capturar as características das impressões digitais de uma pessoa e guarda-las em um banco de dados, e posteriormente controlar os acessos dessa pessoa ao local controlado, através da localização dessas características no banco de dados, permitindo assim um controle de acesso utilizando biometria.

Palavras-chave: Biometria. Digital. Identificação. Minúcias.

Estudo dos Métodos iterativos de minimização

Cintia Harumi Samizava: Aluna do 4º Ano do Curso de Matemática – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente-SP. 19060-900. cintiasamizava@gmail.com
Márcio Cardim: Professor Doutor – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente-SP. 19060-900. cardim@fct.unesp.br

Resumo: Problemas de várias áreas do conhecimento, como física, engenharias e matemática, requerem a resolução iterativa de sistemas lineares de grande porte e esparsos. Nesta concepção, ao longo deste trabalho, analisa-se algumas técnicas de resolução de sistemas de equações lineares, que podem ser representados matricialmente por . É mais conveniente ter uma variedade de algoritmos à disposição que possam ser ajustados para cada tipo de problema em questão. Um dado algoritmo matemático pode ser inadequado para um certo tipo de problema, mas muito bem apropriado para outro. Assim, é importante uma análise do problema em questão, pois é um fator decisivo na escolha de um método de resolução que melhor se adapte ao problema. Para grandes sistemas de equações, os métodos diretos de solução mostram-se inadequados, pois envolvem um alto custo computacional na análise desses sistemas. Neste sentido, os métodos iterativos podem ser mais eficientes na resolução de sistemas grandes e do tipo esparso, além de aparecerem com freqüência na discretização de equações diferenciais. De uma forma geral, os métodos iterativos de minimização têm demonstrado potencialidade na resolução de tais sistemas. Foram discutidos no presente trabalho alguns dos métodos de minimização para a resolução destes sistemas. Descrevemos o método da Descida Máxima, do Gradiente Conjugado e do Residual Conjugado, com interpretações geométricas do que é proposto em cada método. Tais métodos baseiam-se na redução do mínimo de um funcional quadrático, buscando uma seqüência decrescente que convirja para a solução do sistema. Uma vez utilizado o método da Descida Máxima, podemos verificar que este pode se tornar eficiente em problemas em que a matriz apresenta um bom índice de condicionamento. Caso contrário, pode-se utilizar o método do Gradiente Conjugado e do Residual Conjugado que tem convergência garantida, teoricamente.

Palavras-chave: Sistemas lineares. Métodos iterativos. Gradiente conjugado. Descida máxima. Residual conjugado.

Criptografia na segurança de informações, com o auxílio de ferramentas computacionais derivadas de modelos criptográficos

Cleverson Moreira de Souza: Aluno do 4º Termo do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. mscleverson@gmail.com
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br

Resumo: Criptografia é a ciência e arte de escrever mensagens em forma cifrada ou em código. É parte de um campo de estudos que trata das comunicações secretas, usadas dentre outras finalidades, para proteger sigilo de informações pessoais, transações comerciais, transações bancárias, integridade de transferências eletrônicas e também autenticar a identidade de usuários. Uma mensagem codificada por um método de criptografia deve ser privada, ou seja, somente aquele que enviou e aquele que recebeu devem ter acesso ao conteúdo da mensagem, além disso, uma mensagem deve ser assinada e o usuário que a recebeu terá que verificar se o remetente é mesmo a pessoa que diz ser, e tiver a capacidade de identificar se uma mensagem pode ter sido modificada ou não. Os métodos de criptografia são seguros e eficientes e baseiam-se no uso de uma ou mais chaves. A chave é uma seqüência de caracteres, que pode conter letras, dígitos e símbolos (como uma senha), e que é convertida em um número, utilizada pelos métodos de criptografia para codificar e decodificar mensagens.

Palavras-chaves: Criptografia. Mensagens. Informações. Chave;

Diagnóstico das ferramentas de apoio ao desenvolvimento de software

Cleverson Moreira de Souza: Aluno do 4º Termo do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. mscleverson@gmail.com
Míriam Regina Bordinhom Pegorari: Professora Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. miriambp@terra.com.br

Resumo: Para o desenvolvimento de um software com qualidade é necessário o uso de ferramenta CASE (Computer-Aided Software Engineering), uma classificação que abrange toda ferramenta baseada em computadores que auxilia atividades de engenharia de software, desde análise de requisitos e modelagem até programação e testes. Com base em uma série de informações, foi feito uma pesquisa entre as principais ferramentas CASE, a fim de observar a funcionalidade e acessibilidade, dos diagramas da UML (Unified Modeling Language). Inicialmente foi feito um levantamento das principais ferramentas, que possuem os elementos básicos de diagramação, e na sequencia foi realizado uma série de testes em cada ferramenta para verificar se estas oferecem apoio ao desenvolvimento dos principais diagramas (diagramas de classes, diagramas de caso-de-uso, diagramas de sequência, diagramas de colaboração, diagramas de atividade, diagramas de estado de implantação e diagramas de componentes), e se estes posssuem integração permitindo modificar uma classe num diagrama e ver a modificação aparecer em todos os diagramas que contém esta classe. Este trabalho foi realizado num estudo de caso de um sistema de gestão comercial em desenvolvimento. Observou-se então que existe inúmeras ferramentas com grande desempenho em Suporte Metodológico, Análise Estruturada, Análise Essencial, Análise Orientada a Objetos, Modelagem de Dados, Geração de Código, Sistema de Relatório e Suporte Gerencial, onde facilita e agiliza o desenvolvimento do software, além de proporcionar uma melhor qualidade do trabalho, no entanto, ha muitas ferramentas que não possuem todos os requisitos citados, por isso, é importante conhecer a funcionalidade de várias ferramentas, porque dependendo do software a ser desenvolvido, nem todas são totalmente úteis no auxílio do projeto. O objetivo da pesquisa é identificar as melhores ferramentas com base nas falhas das outras, a fim de se desenvolver uma ferramenta acessível com ampla potencialidade.

Palavras-chave: Software. UML. CASE. Computadores.

Sistemas lineares: uma facilidade na resolução de problemas

Cristina da Silva, Ana Claudia da Fabrício da Silva, Marisa Forato, Renata Alba Gouvêa: Alunas do 6º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua Brochado da Rocha n° 242, Centro, Mariápolis – SP, 17810-000. marisa_e_cris@yahoo.com.br
Délcio Cardim: Professor Doutor - FAI. Rua Dino Zaparoli, n° 16, Jardim Primavera, Adamantina - SP, 17800-000. delcio@fai.com.br

Resumo: No cotidiano tanto profissional como no lar familiar deparamos com situações que devem ser resolvidas com uma certa rapidez e principalmente clareza para que se tenha uma plena compreensão do resultado obtido.Os Sistemas Lineares tem a capacidade de resolver tais problemas que são enfrentados no dia-a-dia. Eles podem ser resolvidos por meio da computação ou manualmente. Os erros obtidos na resolução do sistema, em relação aos resultados corretos, podem ser os mesmos, comparando a resolução manualmente e computacionalmente,

se a quantidade de casas decimais forem as mesmas. Entre as vantagens na resolução por meio do computador (implementação de algoritmo) estão: a rapidez na resolução do sistema; não sujeito a erros nos cálculos, desde que o algoritmo foi implementado corretamente; a possibilidade de resolver sistemas complexos. Os Sistemas Lineares são constituídos de m→números de equações e n→números de variáveis. Os Sistemas Lineares podem ser determinados, ou seja, apresentam uma única solução e podem ser indeterminados, ou seja, apresentam infinitas soluções, esses são classificados em Sistemas Possíveis e Impossíveis, o qual não apresenta nenhuma solução. Além de obtermos a resolução do problema, podemos utilizar outra operação matemática que nos permite verificar se a resposta encontrada esta correta. Essa operação é denominada "tirando a prova", ela consiste em realizar várias operações matemáticas e uma delas é o Sistema Linear. Por meio desta operação podemos ter uma conclusão certa, se o problema enfrentado foi resolvido corretamente, não restando assim nenhuma dúvida. Os Sistemas Lineares tem por objetivo facilitar a resolução e a melhor compreensão de um determinado problema que consta de m equações com n incógnitas.

Palavras-chave: Sistema linear. Cálculo numérico. Resolução de sistemas.

As regiões serranas e litorâneas influenciam na precipitação do interior do estado de São Paulo

Dayane da Silva Donaire: Aluna do 4º Ano do Curso de Matemática – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente-SP. 19060-900. daydonaire@gmail.com
Márcio Cardim: Professor Doutor – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente-SP. 19060-900. cardim@fct.unesp.br

Resumo: A obtenção da correta distribuição espacial para a precipitação é relevante no planejamento agrícola, no que diz respeito à instalação de culturas. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo estudar o comportamento da variável climática precipitação pluviométrica média anual de interesse agrícola no estado de São Paulo, mediante as análises estatísticas, contendo uma série histórica de 30 anos de dados. Os dados foram fornecidos pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). Utilizou-se de um conjunto total de 781 postos meteorológicos distribuídos pelo Estado de São Paulo. Para as análises estatísticas utilizou-se do software Minitab V. 13.20 para Windows. Verificou-se que os dados de precipitação não estão próximos da distribuição normal, apresentando uma grande assimetria, isto devido ao fato dos postos localizados nas regiões litorâneas e serranas apresentarem comportamento diferenciado daqueles localizados no interior do estado. De forma que, ao iniciar o tratamento na variável climática precipitação, deve-se considerar a variabilidade natural existente no estado de São Paulo. De tal maneira que, a precipitação varia sob ação de inúmeros fatores, como altitude, relevo e as massas de ar. Assim, por influência desses elementos a região nordeste e toda a região próxima ao litoral constituídas pelas regiões serranas, como a Serra da Mantiqueira e do Mar, apresentam chuvas intensas devido aos relevos nessas áreas e as elevadas altitudes dessas serras, o que muitas vezes leva as massas de ar se elevarem, originando chuvas orográficas. Além disso, o litoral sofre a mesma influência sob ação direta dessas massas descarregando muita chuva. Sendo assim, separou-se as regiões litorâneas e serranas do interior do estado, afim de, verificar o comportamento da precipitação pluviométrica. Desse modo, realizou-se uma análise do comportamento da precipitação no interior do estado de São Paulo, verificando se há uma influência dos dados das regiões litorâneas e serranas.

Palavras-chave: Precipitação. Estatística. Distribuição Espacial. São Paulo.

Modelagem espacial da temperatura do ar no estado de São Paulo

Dayane da Silva Donaire: Aluna do 4º Ano do Curso de Matemática – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente-SP. 19060-900. daydonaire@gmail.com
Márcio Cardim: Professor Doutor – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente-SP. 19060-900. cardim@fct.unesp.br

Resumo: O conhecimento da temperatura pode auxiliar em várias atividades agronômicas como a seleção e introdução de cultivares, definição de épocas de semeadura. Auxiliando também no zoneamento agrícola de uma região, indicando áreas favoráveis ou não ao desenvolvimento de determinada cultura. Assim, o principal objetivo deste trabalho é estudar o comportamento da temperatura do ar de interesse agrícola do estado de São Paulo, mediante aplicação de métodos geoestatísticos que permitam descrever a variabilidade espacial do conjunto amostral. Neste trabalho utilizou-se dados de temperatura média anual, medida em Graus Celsius, fornecidos pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC). As suas médias foram padronizadas para uma série histórica de 30 anos de dados. Utilizou-se de um conjunto total de 205 postos meteorológicos distribuídos pelo Estado de São Paulo, georreferenciados por meio de coordenadas longitude e latitude. Procedeu-se inicialmente as análises estatísticas, para sua realização usando o software Minitab V. 13.20 para Windows. Verificou-se o comportamento dos dados de temperatura do ar, próximos da distribuição normal, permitindo assim, a aplicação da geoestatística. Em seguida, a análise geoestatística foi realizada, a fim de verificar a existência de dependência espacial. Uma vez detectada a dependência espacial, pelo exame do semivariograma, procede-se a modelagem espacial. Para esta análise utilizou-se os software GEO-EAS e Surfer. Desta forma, o interpolador geoestatístico (krigagem) possibilitou expressar os resultados em forma de mapas de isolinhas, permitindo uma melhor interpretação dessa variável. Mostrando assim, faixas de maiores e menores variabilidades de temperatura do ar no estado, de modo que o conhecimento da temperatura em uma localidade é de fundamental importância, uma vez que baixas temperaturas ou altas temperaturas, podem causar sérios prejuízos no desenvolvimento e crescimento da planta.

Palavras-chave: Geoestatística. Temperatura. Dependêncial espacial. Krigagem.

Alterações físico-químicas na elaboração de um requeijão light para fins culinários

Denise Belloni Ferrari: Aluna do 7° Termo do curso de Engenharia de Alimentos da FAI. Rua Vicente Celestino, n° 976 – 17.800-000. Adamantina – SP. deni_ferrari@hotmail.com
Profª Dr. Patrícia Brusantim: Rua Nove de Julho, 730 – Centro. Adamantina-SP. patríciamirandab@uol.com.br

Resumo: A necessidade de um requeijão light no mercado de alimentos para fins culinários fez com que analisássemos algumas características desse produto e assim fossem feitas alterações para que esse tivesse um teor reduzido de gordura sem alterações significativas no sabor e textura.. Para elaboração de um produto com modificações em ingredientes, é importante que se determine as diferenças entre produtos light e diet: Resumidamente, nos produtos com especificações de "diet" faz-se a retirada total de algum de seus ingredientes, como por exemplo açúcar ou sódio tornando-o próprio para fins específico em dietas com restrição destes ingredientes; e os que se classificam como "light", têm um ingrediente reduzido sendo substituído por outro que tenha uma função semelhante de maneira a termos uma redução calórica de mais de 25% no valor calórico da porção a ser consumida. O objetivo deste trabalho foi elaborar algumas versões de requeijão com redução de calorias fazendo uma substituição de parte do teor de gordura animal da receita por amido, que apesar de causar algumas variações à nível sensorial, diminui a quantidade de calorias do produto final. E, em se tratando de se obter um alimento mais saudável, esse terá um teor reduzido de colesterol, uma vez que foi diminuída a quantidade de gordura animal. Foram elaboradas 3 fórmulas e feitas análises de gordura, proteína, cinzas, umidade (sólidos totais), carboidrato e colesterol para elaboração da tabela nutricional. Um teste sensorial de aceitação das fórmulas propostas foi feito com consumidores em potencial visando identificar qual teria melhor aceitação. Sabe-se que no requeijão tradicional, as quantidades de gordura e calorias presente são respectivamente 6,5g e 72 Kcal. Após realizadas todas as análises, conclui-se que é possível elaborar um produto light de boa qualidade sem significativas alterações perceptíveis aos olhos do consumidor, que é o principal alvo dessa pesquisa.

Palavras-chave: Requeijão light. Teor de gordura. Amido. Produto saudável.

Construção de imagens: tomografia computadorizada

Diego Venâncio Thomaz, Leonardo Oliveira Buturi, Josimar Estéquile, Cristiane Vitório Octaviani: Alunos do 6º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua Escócia, 100. Jardim das Bandeiras. Osvaldo Cruz – SP. 17700-000. dvthomaz@yahoo.com.br.

Camila Pires Cremasco, Luís Roberto A. Gabriel Filho, Simone Leite Andrade: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: O primeiro sistema comercial de tomografia computadorizada para uso médico foi desenvolvido em 1971 por G. N. Hounsfield. Em 1979, Hounsfield e A. M. Cormack receberam o prêmio Nobel por seu trabalho pioneiro nesta área. A principal vantagem da TC é que permite o estudo de seções transversais do corpo humano vivo. Isto é uma grande vantagem em relação às capacidades da radiografia convencional, pois permite a detecção ou o estudo de anomalias que não seria possível senão através de métodos invasivos. Como exame complementar de diagnóstico, a TC é de valor inestimável. O objetivo deste trabalho é mostrar que a construção da imagem de um corte transversal do corpo humano a partir da análise do escaneamento por raios X leva a um sistema linear inconsistente. Apresentaremos uma técnica iterativa que fornece uma solução aproximada do sistema linear. Utilizaremos para este estudo: Sistemas Lineares, Logaritmos Naturais, Espaço Euclidiano R. Os tomógrafos são construídos a partir de milhares de feixes finíssimos de raios X que ficam no plano da seção transversal. Depois de passar pela seção transversal, as intensidades destes feixes são transmitidas a um computador onde são processadas. Ilustraremos dois modos possíveis de escanear a seção transversal: o modo paralelo e o modo de leque. No modo paralelo, um único par de fonte e detector de raios X é transladado através do campo de visão que contém a seção transversal e é registrada uma grande quantidade de feixes paralelos. Em seguida, o par fonte e detector é girado por um pequeno ângulo e é feito o registro de um novo conjunto de medidas. Esse processo é repetido até alcançar o número de medidas desejado. No modo de leque de escanear, uma única fonte de raios X gera um leque de raios colimados cujas intensidades são medidas simultaneamente por uma coleção de detectores do outro lado do campo de visão. A fonte e o conjunto de detectores são girados por muitos ângulos e um conjunto de medidas é tomado em cada ângulo até completar o escaneamento. Para ver como a seção transversal é reconstruída a partir de muitas medidas de feixes, devemos dividi-la em muitos pixels quadrados, em seguida determinar a densidade do raio X de cada pixel. Depois de determinar as densidades dos pixels, elas são reproduzidas num monitor de vídeo, cada pixel sendo sombreado com um nível de cinza proporcional à sua densidade de raios X. Como os diversos tecidos humanos têm densidades de raios X diferentes, a imagem no vídeo distingue claramente os diversos tecidos e órgãos na seção transversal. Observamos que a área de tomografia computadorizada é, atualmente, uma área de pesquisa bastante ativa. Contudo, todas as novas técnicas remontam ao mesmo problema matemático básico: encontrar uma boa solução aproximada de um sistema sobredeterminado e inconsistente constituído de uma grande quantidade de equações lineares.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada. Sistemas Lineares. Raio X.

Computação gráfica – manipulação e análise de um objeto tridimensional

Ednilson Gracindo Alves, Edson TsuyoshiTanaka: Alunos do 6º Termo do Curso de Ciências da Computação – FAI. Av. Antônio Francisco dos Santos Júnior, 112, Centro. Santópolis do Aguapeí-SP. 16240-000. alvesdini@gmail.com

Simone Leite Andrade: Professora Mestra – FAI. Coordenadora do Curso de Matemática. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina – SP – 17800-000. simone_leite@uol.com.br

Resumo: A computação gráfica é a área da computação destinada à geração, manipulação e análise de imagens, através do computador. Atualmente, é uma das áreas de maior expansão e importância, que propicia o desenvolvimento de trabalhos multidisciplinares — em forma de representação de dados e informação, ou em forma de recriação do mundo real. Ela pode possuir uma infinidade de aplicações para diversas áreas: desde a própria informática ao produzir interfaces gráficas para software, sistemas operacionais e sites na Internet, quanto para produzir animações e jogos, passando também pela medicina onde a criação de imagens de órgãos internos ao corpo humano possibilita o diagnóstico de males que em outros tempos somente seria possível com intervenções cirúrgicas complicadas e comprometedoras. Neste trabalho procuramos abranger alguns conceitos e definições relativos a uma das funcionalidades mais importantes das aplicações gráficas: a possibilidade de manipulação e alteração interativa nas características de objetos que compõem uma cena. Para isso estudaremos algumas transformações geométricas básicas, que possibilitam essa manipulação e visam, em geral, a melhoria das características visuais de uma imagem. A forma mais comum de se representar um objeto 3D é através de um conjunto de vértices, que, ligados por um número finito de segmentos de reta, determinam regiões poligonais fechadas, chamadas faces. As transformações geométricas consistem, simplificadamante, de operações matemáticas realizadas sobre esses vértices, permitindo alterar uniformemente o aspecto de um modelo já armazenado no computador. Tais alterações não alteram a estrutura do desenho, mas sim o aspecto que ele vai assumir. Os três tipos fundamentais de transformações geométricas são a translação, a rotação e a homotetia (ou escala). A transformação geométrica de translação é usada para definir a posição de um objeto ou cena, a rotação é usada para rotacionar um objeto ou cena em torno de um eixo e a homotetia serve para definir a escala a ser usada para exibir o objeto ou cena. Esses processos são feitos matematicamente através de matrizes utilizando coordenadas homogêneas. Esta forma de representação tem como vantagem básica permitir que em uma única matriz seja representada a combinação de várias transformações. Com a evolução da Computação Gráfica possibilitou-se o desenvolvimento de várias aplicações e o grande avanço em muitas áreas. Hoje em dia contamos com softwares que apresentam imagens com alto grau de realismo, imagens que podem ser geradas em tempo real, o reconhecimento de gestos, e até mesmo expressões faciais, animação de humanos virtuais. Mas tudo isso só se torna possível através dos princípios básicos das transformações geométricas associados às ferramentas computacionais disponíveis.

Palavras-chave: Transformação. Translação. Rotação. Hemotetia.

Controle de entrada e saída de serviços em micro computadores e impressoras

Eduardo Fernando Castro Demori: Aluno do 6º Termo do Tecnologia em Processamento de Dados – FAI. Rua Afonso Ponce, 89. Vila Abarca. Tupa–SP. 17601-540. dxdiag@hotmail.com

José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestrado – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br

Resumo: Projeto voltado para aperfeiçoar controles de entrada e saída de serviço em loja de assistência técnica em informática, o projeto controla também no cadastro dos clientes em todos os clientes todos os serviço já realizado em seu micro computador ou impressoras, sendo assim fácil ao cliente e também ao técnico saber quais os problemas já encontrado e resolvido em seu computador. Todas as informações necessárias para identificação do computador seguem na ficha de entrada de serviço ao entrega o micro ao cliente e deixado a ele um copia da ficha constando o problema q tinha e o que foi feito tudo descrito. Encontra-se também a opção de relatórios para controle administrativo da firma mostrando a quantidade de serviços já realizados durante o mês. Programa criado em linguagem PHP voltado via web sendo assim podendo ter acesso através de qualquer browser com mais facilidade.

Palavras-chave: Adolescentes. Drogas lícitas. Drogas ilícitas. Escolaridade.

Utilização de energia eólica no litoral brasileiro

Eduardo V. Forte, Ivan S.Brandt: Alunos do 8º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua Dr.Paulo Antônio R. Fraga, 560. Centro. Pacaembu – SP. 17860-000. eduvforte@yahoo.com.br, ivan_brandt@yahoo.com.br

Simone L. Andrade, Camila P.C. Gabriel, Luis R. A. Gabriel Filho: Professores Mestres - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br, cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: A energia eólica é considerada a fonte alternativa que apresenta maior potencial de crescimento no Brasil a curto e médio prazos. A energia dos ventos é uma abundante fonte de energia renovável, limpa e disponível em todos os lugares. A utilização desta fonte energética para a geração de eletricidade, em escala comercial, teve início há pouco mais de 30 anos e através de conhecimentos da indústria aeronáutica os equipamentos para geração eólica evoluíram rapidamente em termos de idéias e conceitos preliminares para produtos de alta tecnologia. As-

sim, existem inúmeras fazendas eólicas em planejamento ou em projeto, a maioria com investimentos feitos pela iniciativa privada (empresas estrangeiras). Para a avaliação do potencial eólico de uma região faz-se necessária a coleta de dados de vento com precisão e qualidade, vários estados brasileiros seguiram os passos de Ceará e Pernambuco e iniciaram programas de levantamento de dados de vento. Considerando o grande potencial eólico existente no Brasil, confirmado através de medidas de vento precisas realizadas recentemente, é possível produzir eletricidade a custos competitivos com centrais termoelétricas, nucleares e hidroelétricas. Análises dos recursos eólicos medidos em vários locais do Brasil, mostram a possibilidade de geração elétrica com custos da ordem de US$ 70 - US$ 80 por MWh. Até poucos anos, as estimativas eram da ordem de 20.000 MW. Hoje a maioria dos estudos indica valores maiores que 60.000 MW. Além disso, existem dezenas de turbinas eólicas de pequeno porte funcionando em locais isolados da rede convencional para aplicações diversas ente elas: bombeamento, carregamento de baterias, telecomunicações e eletrificação rural. Portanto, no intuito de incentivar o uso de energia alternativa, realizou-se um estudo sobre a viabilidade do uso da energia eólica no litoral brasileiro, mostrando seus custos e os impactos ambientais gerados.

Palavras-chave: Energia eólica. Produção. Custo.

Viabilidade da utilização de energia solar fotovoltaica na FAI

Eduardo V. Forte, Ivan S.Brandt: Alunos do 8º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua Dr.Paulo Antônio R. Fraga. Centro. Pacaembu– SP. 17860-000. eduvforte@yahoo.com.br, ivan_brandt@yahoo.com.br

Simone L. Andrade, Camila P.C. Gabriel, Luis R. A. Gabriel Filho: Professores Mestres - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br, cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: No Brasil, a geração de energia elétrica por conversão fotovoltaica teve um impulso notável, através de projetos privados e governamentais, atraindo interesse de fabricantes pelo mercado brasileiro. A quantidade de radiação incidente no Brasil é outro fator muito significativo para o aproveitamento da energia solar. A energia fotovoltaica é fornecida de painéis contendo células fotovoltaicas ou solares que sob a incidência do sol geram energia elétrica. A energia gerada pelos painéis é armazenada em bancos de bateria, para que seja usada em período de baixa radiação e durante a noite. A conversão direta de energia solar em energia elétrica é realizada nas células solares através do efeito fotovoltaico, que consiste na geração de uma diferença de potencial elétrico através da radiação. O efeito fotovoltaico ocorre quando fótons (energia que o sol carrega) incidem sobre átomos (no caso átomos de silício), provocando a emissão de elétrons, gerando corrente elétrica. Com intuito de propiciar uma economia para a FAI, além de incentivar o uso de energia alternativa, realizou-se um estudo sobre a viabilidade do uso da energia solar no campus. A análise foi feita com base nos preços dos componentes obtidos para a implantação dessa fonte alternativa e com base no custo da energia para a faculdade. Com base neste contexto, avaliou-se a iluminação pública da faculdade, demonstrando quanto se gasta por KWh, através de fórmulas e conceitos matemáticos.

Palavras-chave: Energia solar. Efeito Fotovoltaico. Custo.

Estudo de modelo matemático utilizado em mecanismos de busca na rede mundial de computadores

Eduardo Vecchiatti Forte, Ivan Scherole Brandt: Alunos do 8º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua Dr.Paulo Antônio R. Fraga, 560. Centro. Pacaembu– SP. 17860-000. eduvforte@yahoo.com.br, ivan_brandt@yahoo.com.br

Simone Leite Andrade, Camila Pires Cremasco Gabriel, Luis Roberto Almeida Gabriel Filho: Professores Mestres - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br, cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: A Internet é a maior fonte de informação em qualquer ramo do conhecimento humano. Há um volume incalculável de informações na Internet, à disposição dos interessados. Como é praticamente impossível encontrar-se uma determinada informação mediante a navegação aleatória pelos milhões de páginas existentes, e cujo número aumenta diariamente, criaram-se os mecanismos de busca, que são os programas capazes de encontrar uma determinada informação à partir de palavras-chave ou palavras representativas do assunto pesquisado. Existem muitas centenas de mecanismos de busca na Internet. Como um número muito grande de pessoas procura informações e realiza pesquisas todo o tempo na internet, existe um grande desafio: conquistar o melhor posicionamento possível nos resultados apresentados pelos mecanismos de busca. Para isso os fundadores de um dos mecanismos de busca mais acessado na Internet desenvolveram um sistema para dar pesos numéricos a documentos com hyperlink (ou páginas da web) indexadas por um motor de busca, para ajudar a determinar a relevância ou importância de uma página. Através do método das potências, que têm sido aplicado para produzir programas extremamente rápidos de busca na internet, iremos estudar neste trabalho o desse algoritmo.

Palavras-chave: Método das potências. Algoritmo PageRank. Google. Internet.

Fuzzy: Uma das técnicas utilizadas para o sistema de recuperação da informação

Elisangela Aparecida de Castro: Bacharel em Ciência da Computação. Aluna Especial Pós-Graduação em Ciência da Informação. UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Rua Cap.Ferreira Pinto,232. Jd Pta. Adamantina–SP. Cep:17800-000. elisangela@fai.com.br

Resumo: No processo de recuperação de informação no ambiente computacional, geralmente utilizamos elementos lingüísticos familiares a nós "humanos", mas que não são triviais para os computadores. Tal fato acarreta perdas no conteúdo transmitido. Conjugando-se a abordagem da lógica Fuzzy com os conceitos da área de recuperação de informação, pode-se criar um sistema que cubra as lacunas desta má interpretação e otimize o resultado final. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais conceitos referentes à lógica Fuzzy e demonstrar a sua aplicabilidade na área de recuperação de informação, mais especificamente em ferramentas de buscas. Pois a lógica Fuzzy contribui para a definição da importância de cada termo digitado para a consulta, para os contextos e para os documentos da base. Além disto, os operadores da lógica Fuzzy permite avaliar a relação entre os dados de entrada, os contextos existentes e os documentos da base. Os sistemas de base Fuzzy têm capacidade de raciocinar de forma similar à dos humanos. Desta forma é possível se converter toda a experiência humana em uma forma compreensível pelo computador. Na área de recuperação de informação a lógica Fuzzy ameniza as incertezas advindas do uso de termos lingüísticos e para melhor detalhar a importância dos termos em relação à consulta, a relevância dos documentos para a consulta e o grau em que um termo caracteriza um documento. A lógica Fuzzy auxilia no tratamento das incertezas quanto á importância dos termos dos índices em relação aos documentos e dos termos de entrada para consulta. É utilizada para expressar os graus de relevância dos termos no índice em relação aos documentos e para expressar os graus de importância dos termos na consulta. Os termos de entrada, fornecidos pelo usuário, podem ter relevâncias diferentes para a consulta. Tais diferenças são expressas em valores Fuzzy, que podem ser determinados por avaliação de termos lingüísticos como "é relevante", "é muito relevante", "é pouco relevante", etc. Também existem métodos que usam freqüência coerente dos termos para dar peso ao termo em relação ao documento. Um documento quando é representado por Fuzzy é baseado na definição de uma função que gera um valor numérico que representa o peso do termo para o documento. A lógica Fuzzy com esta capacidade de capturar informações vagas, imprecisas em geral descritas em uma linguagem natural e convertê-las para um formato numérico. Tem beneficiado diversas áreas tecnológicas. O controle de processos industriais foi à área pioneira, suas primeiras experiências foram em 1975, a partir daí teve um aumento considerável de experiências e aplicações utilizando lógica Fuzzy nas mais diferenciadas áreas. Destacamos então, técnicas da lógica Fuzzy para o Sistema de Recuperação de Informação, pois essa técnica auxilia no tratamento das incertezas quanto á importância dos termos dos índices em relação aos documentos e dos termos de entrada para consulta. Concluindo-se que essa técnica é conveniente para o problema de busca, sendo uma boa alternativa para os sistemas de recuperação de informação.

Palavras-chave: Fuzzy. Recuperação da informação.

Recuperação da informação: Um enfoque através da personalização de sites

Elisangela Aparecida de Castro: Bacharel em Ciência da Computação. Aluna Especial Pós-Graduação em Ciência da Informação. UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Rua Cap.Ferreira Pinto,232. Jd Pta. Adamantina–SP. Cep:17800-000. elisangela@fai.com.br

Resumo: O volume de informações disponível na Web criou uma situação na qual o processo de recuperação da informação se tornou uma tarefa difícil. Com os mecanismos de buscas tradicionais, os usuários têm que refinar suas buscas várias vezes para obter a informação desejada, o que demanda tempo. Uma das alternativas que têm sido utilizadas por determinados sites para minimizar tal dificuldade é a personalização na Web. Neste sentido, diversas abordagens de personalização têm sido utilizadas no ambiente Web para que os usuários obtenham somente os resultados relevantes de acordo com o seu perfil. Esta pesquisa trata dos principais pontos relacionados à personalização na Web, evidenciando sua importância no processo de recuperação da informação. A justificativa para tal enfoque neste trabalho reside no fato de que novas abordagens para filtrar o conteúdo presente na Web que colaboram para que o usuário atinja seus objetivos de modo mais rápido. A personalização na Web pode ser descrita como qualquer ação que torna a experiência de um usuário na Web personalizada de acordo com o perfil deste usuário. Deste modo, uma página personalizada fornece-nos notícias e informações; permitindo-nos o acesso ao que nós queremos no momento que quisermos. As técnicas utilizadas no processo de personalização são: Mineração de Dados na Web; Filtragem colaborativa; Recomendação baseada em conteúdo; Recomendações baseadas na Demografia; Colaboração via conteúdo; Metadados e vocabulário controlado; Agentes inteligentes. A personalização pode ser explícita obtida por meio de preenchimento de formulários, evidenciando as preferências e necessidades do usuário. Como exemplo pode-se citar o comércio eletrônico, pois, permite que uma empresa possa oferecer produtos, promoções, serviços a um determinado cliente baseado na resposta que se obteve com outros clientes com o mesmo perfil. A personalização implícita o ajuste ao perfil do usuário provém da análise das suas ações no ambiente. Questões como comportamento na navegação, páginas visitadas e produtos adquiridos subsidiam o sistema automático de personalização. Uma vantagem, por exemplo, o sistema pode apresentar aos usuários recomendações inesperadas. Existem também outras formas de obter informação sobre os usuários de um site: questionários, procura de documentação, jogos, concursos, etc. Os programas amparam-se no conhecimento de usuários com perfis semelhantes, para recomendar uns e outros um novo serviço ou produto. Verificou-se que os sistemas baseados na internet já permitem a criação de ambientes personalizados para o usuário final. Apesar de a abordagem explícita ser mais direta, tem-se verificado o surgimento de vários sites que utilizam o enfoque implícito que, de modo oculto e "inteligente", traça o perfil de seus usuários, retornando informações úteis para os mesmos. Dentre os serviços que tem se utilizado das técnicas de personalização na Web, pode-se citar o comércio eletrônico, sites de notícias, etc. As áreas de Ciência de Informação e da Ciência da Computação ainda têm muitas a agregar para o desenvolvimento de sistemas de personalização na Web. Tópicos relacionados a Web semântica, inteligência artificial, processamento de linguagem natural, usabilidade tem contribuído para a criação de sistemas de personalização mais eficientes, facilitando, deste modo, o processo de recuperação da informação.

Palavras-chave: Recuperação da informação. Personalização. Web.

Redes neurais artificiais

Elisangela Aparecida de Castro: Rua Cap.Ferreira Pinto,232. Jd Pta. Adamantina–SP. Cep:17800-000. Bacharel em Ciência da Computação. Aluna Especial Pós-Graduação em Ciência da Informação. UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Av. Hygino Muzzi Filho, 737. Marília – SP – Cep: 17525-900. Endereço eletrônico: http://www.marilia.unesp.br

Resumo: As redes neurais artificiais constituem-se em uma nova abordagem computacional, baseada na estrutura conexionista dos neurônios biológicos. Imitando o funcionamento do cérebro humano, elas têm a capacidade de aprender por exemplos e generalizar padrões que lhe são apresentados. Este artigo abordará os principais conceitos envolvidos nas redes neurais artificiais, seu funcionamento e suas principais aplicações.

Palavras-chave: Redes Neurais Artificiais. Neurônios.

Design inclusivo, um desenho para todos

Emerson Otu Barbosa: Aluno do 6º Termo do Curso de Desenho Industrial – FAI. Alameda Padre Nóbrega, 1000. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. emerson.otu@hotmail.com
Igor Pedrini: FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. ia.pedrini@uol.com.br

Resumo: As formas de adaptação, expressão e acesso restringido ou alternativo, ainda é uma barreira às pessoas com deficiência visual para um convívio participativo na sociedade. A base social e uso de novas tecnologias ainda não conseguem atender este público. Sendo assim, diminui sua capacitação e qualidade de vida. Por exemplo, uma pessoa com deficiência visual não conseguiria comprar seus próprios mantimentos, com autonomia, para sua casa, isto se conseguir chegar ao supermercado. As embalagens, hoje em dia, são muito mais que apenas meios de envolver o produto para que este seja mais facilmente consumido, sendo também uma poderosa ferramenta de marketing. É o canal de comunicação direto com os consumidores e os produtos. Portanto, todo o design de uma embalagem deve ser direcionado de forma que o consumidor tenha a melhor percepção daquele produto e assim o adquira. A seleção do tipo de embalagem algumas vezes caracteriza-se por preferências específicas de cada país, motivadas principalmente pela forma de conscientização em relação à preservação do meio ambiente, pela condição sócio-econômica da população, pela disponibilidade da matéria-prima e/ou tecnologia, pelos costumes dos próprios consumidores. Os diversos setores de embalagem têm apresentado muitos desenvolvimentos tecnológicos visando o incremento das propriedades da embalagem, para o melhor atendimento dos requisitos de proteção dos produtos e a conquista de mercados e da preferência dos consumidores. Com isso, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), existem 45 milhões de pessoas com cegueira e 135 milhões com baixa visão em todo o mundo. No Brasil, o número de portadores de algum tipo de deficiência visual é de 3,5 milhões. "É um público-alvo grande, que não pode ficar excluído da sociedade", afirma Robert Mortimer, coordenador do Instituto Laramara de Assistência ao Deficiente Visual, em São Paulo. Quando se consegue praticidade, rapidez em atender alguma "necessidade" para conforto, segurança e resultado, recorre-se aos controles remotos, celulares, computadores, dentre outras ferramentas e utensílios. Ou seja, trazer acesso à tecnologias de conhecimentos e informações, as inovações de consumo para todos, é algo para ser considerável ao nível de qualidade de vida, onde para nós torna-se facilidade e para uma pessoa com deficiência visual, possibilidade. Portanto o Design Inclusivo, ou Universal é a concepção de espaços, produtos e serviços, utilizáveis com eficácia, segurança e conforto, pelo maior número de pessoas possível, independentemente das suas capacidades. Assim, este parece um objetivo consensual e evidente no trabalho dos projetistas. Será difícil encontrar um local ou objeto que utilizamos diariamente que não tenha sido pensado, desenhado, produzido ou construído por pessoas - técnicos, profissionais, especialistas. Sendo assim, com um público-alvo grande e que não pode ser excluído, e sim, incluído na sociedade e na escala de consumidores, a área de design inclusivo terá uma grande contribuição no aspecto ergonômico e comunicativo das embalagens de inúmeros itens e produtos a disposição para o consumo, então, para isto, nós designers devemos elaborar e reler projetos para uma produção com inscrições em braile nas embalagens e além do mais, isto deve aumentar a capacidade do produto no mercado, atendendo uma necessidade de um público-alvo, e visando também, o aspecto social da própria marca.

Palavras-chave: Referencia Visual. Capacitação.

Geoprocessamento na área da saúde

Emerson Ribeiro Nascimento: Aluno do 8º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua Ceará, 1770. Centro. Iacri–SP. 17680-000. emifaicc@msn.com.
Márcio Cardim: Professor Doutor – Núcleo de Pesquisa da FAI / Professor assistente Doutor da Unesp. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cardim@fct.unesp.br

Resumo: Entende-se saúde como um estado de completo bem estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença ou enfermidade. A saúde é um direito universal do homem, entretanto sabe-se que em várias partes do planeta como no caso do Brasil, as doenças

ainda são responsáveis pela morte de milhares de pessoas. A epidemiologia é a doença responsável pelo monitoramento dos agravos em que o homem pode estar sujeito, e utiliza a trilogia – pessoa, tempo e lugar (espaço). Baseados em idéias como o espaço é um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de sistemas de ações, buscando construir um pensamento de entender o espaço geográfico e alicerçar a crença em um futuro melhor para todos os homens. As investigações realizadas em Londres no ano de 1854 pelo médico John Snow detalhadas em "Sobre a Maneira de Transmissão do Cólera" marcam o nascimento desta nova ciência. No Brasil este conceito foi inicialmente utilizado em programas de controle de doenças transmissíveis como, por exemplo, a Campanha de Erradicação da Varíola – CEV (1966-1973), passando em 1975 pela instituição do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica – SNVE com a lei 6.259 e culminando em 1990 com a lei 8.080 instituindo o Sistema Único de Saúde – SUS, mantendo o SNVE e oficializando o conceito de Vigilância Epidemiológica – VE. A partir disso, um primeiro conceito de geoprocessamento pode ser um conjunto de tecnologias voltadas à coleta e tratamento de informações espaciais para um objetivo específico. Entendendo como informação espacial qualquer tipo de dados referenciados geograficamente, ou seja, conhecemos sua posição no espaço. Neste sentido, pretende-se neste trabalho estudar a variabilidade espacial de doenças endêmicas dentro do estado de São Paulo. Detectada esta variabilidade será confeccionado mapas de isolinhas da área em estudo. Este mapeamento permitirá determinar classes de regiões com características semelhantes em relação a doença em estudo. Isto permitirá para os profissionais da área de saúde tomadas de decisões importantes para a população que ali residem.

Palavras-chave: Saúde. Epidemiologia. Geoprocessamento.

Formação de professores no âmbito escolar: a constituição de um grupo de estudos entre educadores matemáticos

Enio Freire de Paula: Mestrando do Programa de Pós – Graduação em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática oferecido pela UEM – Universidade Estadual de Maringá -PR. Rua Antônio Mungo, 703, Jardim Itatiaia. Presidente Prudente – SP.19041-120. eniodepaula@yahoo.com.br
Regina Maria Pavanello: Professora Doutora – UEM. Avenida Colombo, 5760 – Bloco F67 – Sala 009. Centro. Maringá – PR.87020-900. reginapavanello@hotmail.com

Resumo: O presente texto discute a proposta de criação e desenvolvimento de um grupo de estudo entre educadores matemáticos, denominado GEDMAT, voltado ao corpo docente de uma escola estadual, cujo objetivo principal é fomentar reflexões a respeito de atividades matemáticas fundamentadas na Resolução de Problemas. Essa é a temática central de nossa dissertação de Mestrado em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática A resolução de problemas é alvo de diversas criticas – prós e contras – como metodologia de ensino. Propõe-se debater a resolução de problemas, não vinculada a um especifico tópico matemático, mas sim sua utilização em conjunto ao desenvolvimento de atividades grupais, como alternativa metodológica para as aulas de matemática. Acredita-se que os educadores matemáticos não estimulam seus alunos a exercerem determinadas atividades acadêmicas em grupo, seja no ambiente de sala de aula, seja em trabalhos extraclasse, devido às suas concepções pessoais, ou seja, devido a sua definição de "trabalho em grupo". Caracteriza-se por uma pesquisa colaborativa/cooperativa. Colaborativa pois essa metodologia deixa de ser pesquisa sobre os professores para tornar-se pesquisa com professores. Cooperativa pois embora os integrantes do grupo constituído se colocarão à disposição do pesquisador, a concepção do problema investigativo, as conclusões e a escrita final serão exclusividade do mesmo e não do grupo. Definida as atividades dos membros envolvidos no grupo, essa pesquisa de natureza colaborativa, proporcionará sucessivas discussões e reflexões entre os participantes com o intuito de, mediante essas análises, repensar em conjunto as possíveis mudanças para melhoria da prática docente.

Palavras-chave: Grupo de Estudos Cooperativos/Colaborativos. Formação de Professores. Ensino de Matemática. Resolução de problemas.

Melhoria no atendimento do serviço de ambulância 192 na cidade de Adamantina-SP

Evandro Nakazima Baldo: Aluno do 6º Termo do Curso de Processamento de Dados – FAI. Rua Josefina Dallantonia Tiveron, 300 Centro. Adamantina–SP. 17800-000. evandro.bombs@gmail.com.
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br

Resumo: Foi realizado um estudo no Posto de Bombeiros de Adamantina no setor de atendimento dos serviços de Ambulância 192 onde foi comprovada a necessidade da implantação de um sistema em que ficasse registrado o atendimento de solicitações de transporte de ambulância. Com o sistema a triagem do atendimento dos telefonemas viabilizaria dados e qualificações das vítimas, isto ajudaria a relação do tempo de atendimento e socorro, uma vez que além de chamadas desnecessárias (outros casos não relacionados com o atendimento da ambulância), evitaria os trotes, pois cada solicitante ou paciente estaria cadastrado no banco de dados do sistema e numa simples pesquisa, saberíamos já os problemas e a prioridade de atendimento. O sistema permitiria cadastrar: atendentes, viaturas ambulâncias, pacientes, solicitantes e os despachos das referidas ambulâncias. Com isso haveria um maior controle para quem atender a solicitação, a ambulância despachada e o tempo de atendimento gasto. O banco de dados foi formulado através do software Paradox 7 e foram apresentados em forma de tabelas de banco de dados.

Palavras-chave: Ambulâncias, Solicitações, Trotes, Pacientes, Atendentes.

Sistema de controle geral para empresas de vendas em geral

Fabiana Lopes dos Santos: Aluna do 6º Termo do Curso de Tecnologia Processamento de Dados – FAI. Rua Paraíba, 192. J. Brasil. Adamantina–SP. 17800-000. fabi_santos09@hotmail.com.
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br

Resumo: A situação do desenvolvimento atual da Informatização em todos os setores esta cada vez mais expandida, recordando a evolução e o seu progresso rapidíssimo isso leva acreditar que é muito mais importante refletir sobre este tema, do que sobre problemas técnicos nela inseridos. Digamos que no princípio é uma primeira fase embora com objetivos determinados; aumento do nível de produtividade, redução de custos, redução de prazos, redução de tempo, rapidez em tudo. A necessidade de qualquer empresa comercial ou industrial, integrada num sistema social qualquer que ele seja, se justifica economicamente para se manter num ambiente globalizado apto a atender a qualquer momento as necessidades globais ali surgidas, requer alguns investimentos informatizados, supostamente uma informatização dentro do estabelecimento. Trata-se de um sistema de gerenciamento comercial integrado com controle de estoque e com várias funcionalidades administrativas. Ira controlar o faturamento geral da loja e de vendas de mercadorias como principal atividade. O objetivo é deixar o sistema pronto para atender as rotinas diárias da loja de uma maneira bem clara e objetiva e os funcionários aptos a trabalhar com ele, através dele a qualquer instante, o funcionário tem acesso a informações que se fizerem necessárias para um perfeito gerenciamento de seu negócio de forma que ao final de cada dia saiba tudo o que aconteceu na loja e no final do mês, qual o seu faturamento. Dentre algumas funcionalidades que o sistema realizara; cadastro clientes, fornecedor, vendedor, produtos, categorias; emissão de nota fiscal; controle financeiro de contas a pagar e receber; controle de estoque; consultas rápidas; relatórios do faturamento. Sendo um a sistema simples e intuitivo de fácil gerenciamento.

Palavras-chave: Sistema. Gerenciamento.Venda.

Desenvolver soluções em software que aumentem a eficácia e produtividade comercial

Fabrício Polachin da Silva. José Luiz Vieira de Oliveira: Alunos do 6º Termo do Curso Processamento de Dados – FAI. Rua Goiás, 73. Centro. Adamantina–SP. 17800-000

Resumo: A automação não é apenas uma simples implantação de equipamentos e softwares, nem mesmo a substituição dos procedimentos e rotinas manuais por procedimentos informatizados. É a informatização e integração de todas as operações internas da empresa. Tanto as de frente de caixa, como a emissão de cupom fiscal, entre outras, como as de retaguarda, como registro de preços dos produtos e controles gerenciais. Automatizar é obter uma gestão mais eficiente em todas as áreas da empresa, inclusive em seu relacionamento com parceiros comerciais e clientes. Nos últimos anos, o varejo passou por significativas mudanças estruturais. Questões operacionais como precificação, logística,

controles de informações gerenciais, agilidade no atendimento, entre outros, ganharam forte importância para o setor. Essas mudanças fizeram com que o varejo se voltasse para as atividades características de seu negócio, como forma de obter maior rentabilidade, produtividade e competitividade. Diante desses fatos, o varejo vem buscando na adoção da automação comercial encontrar soluções para melhor se ajustarem às novas necessidades do setor. A adoção da automação comercial pelos estabelecimentos comerciais é um processo irreversível, pois gera um conjunto de informações e controles que possibilita o aperfeiçoamento da gestão do varejo. Os Benefícios da automação comercial são redução de custos operacionais; aumento de eficiência no ponto de venda; diminuição da margem de erros; mais vendas. Gestão – organização interna; melhor controle do fluxo de caixa; velocidade na entrada de dados; otimização da gestão de preços; gestão de estoque em tempo real; controles mais ágeis e confiáveis das informações gerenciais; controles e simplificação das obrigações fiscais. Qualidade – melhora, agiliza e diferencia o atendimento; melhora e moderniza os serviços; responde as mudanças de hábito de consumo, através da identificação do perfil do consumidor. É impossível pensar em crescimento, sobrevivência competitividade e imaginar como será o varejo nos próximos anos, sem investir cada vez mais em automação comercial.Hoje, a competitividade está baseada na qualidade da informação. E a informação, no varejo, passa obrigatoriamente pela automação comercial.

Palavras-chave: Automação. Eficácia. Produtividade.

Volumes de líquidos contidos em tanques cilíndricos circulares e elípticos

Fernando Maranho Zanqueta: Aluno do 6º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua Rio Grande do Sul, 261. Centro. Parapuã–SP. 17730-000. f_zanqueta@hotmail.com
Francisco Regis Zago de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Minas Gerais, 943. Centro. Iepê-SP. 19640-000. xico.regis@bol.com.br
Simone Leite Andrade: Professora Mestre – FAI. Rua Adem, 88. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br

Resumo: Os propósitos desse trabalho são os seguintes: primeiramente, calcular o volume de um líquido contido em um cilindro deitado e, após esses cálculos, utilizar o mesmo processo para obter o volume de líquido contido em um tanque de forma elíptica. A aplicação desses cálculos acontece geralmente nos postos de gasolina quando se necessita saber o volume de combustível existente nos reservatórios a esse fim destinados e no cálculo do volume para construção de tanques para caminhões de transporte. O volume de um cilindro qualquer é determinado pelo produto da área da base pela altura desse cilindro. Considerando-se supostamente um sólido gerado por uma quantidade de líquido colocada no cilindro deitado, o volume desse sólido será obtido através do produto da área da parte do círculo determinada pela altura do líquido existente no cilindro pela altura do cilindro. Para calcular a área da região do circulo determinada pela quantidade de liquido colocada no cilindro, considera-se a equação da circunferência de raio R e aplica-se integral definida de -R até R para calcular a área da região. Utilizando-se as substituições necessárias, os conhecimentos da trigonometria e mais alguns recursos da matemática elementar, obtém-se a fórmula desejada. Para o caso do tanque elíptico, procede-se de forma análoga recorrendo-se, então, à equação da elipse. Assim, o cálculo matemático resolve esses dois problemas, demonstrando que a matemática, ao contrário do que muitas vezes se pensa, é uma ciência de aplicação em situações concretas do dia-a-dia.

Palavras-chave: Cilindro deitado. Volume. Tanques.

O gerador de Van de Graaff

Gilberto Ricci: 4° ano de Matemática. Rua Valentim Borro, 953 – Jardim Adamantina. 17800-000 – Adamantina S.P. Orientador: Prof. Mestre Francisco Regis Zago de Oliveira. Rua Minas Gerais, 943. 19640-000 – Iepê, S.P. e-mail- xico.regis@bol.com.br
Prof. Mestra Simone Leite Andrade: Rua Adem, 88. 17800-000 – Adamantina S.P. e-mail- simone_leite@uol.com.br

Resumo: O gerador de Van de Graaff é uma máquina eletrostática empregada em física para produzir tensões (voltagens) muito elevadas. Consiste em um terminal de alta tensão formado por uma esfera metálica oca montada na parte superior de uma coluna isolante. É utilizado para acelerar um feixe de elétrons, prótons ou íons, com o intuito de bombardear núcleos atômicos. No gerador de Van de Graaff, um motor movimenta uma correia isolante que passa por duas polias, uma delas acionada por um motor elétrico que faz a correia se movimentar. A segunda polia encontra-se dentro da esfera metálica oca. Através de pontas metálicas, a correia recebe carga elétrica de um gerador de alta tensão. A correia eletrizada transporta as cargas até o interior da esfera metálica, onde elas são coletadas por pontas metálicas e conduzidas para a superfície externa da esfera. Como as cargas são transportadas continuamente pela correia, elas vão se acumulando na esfera. O objetivo do trabalho é mostrar o funcionamento de um gerador de Van de Graff, apontando para aspectos significativos da teoria que dá sustentação ao processo. O poder das pontas, os altíssimos potenciais acumulados na cúpula, a densidade elétrica superficial, a capacitância da esfera em função do raio, cargas elétricas transitando pelo ar, serão tópicos tratados no trabalho. Também se pretende utilizar um acelerador para algumas demonstrações concretas de seus efeitos.

Palavras-chave: Eletrostática. Altas tensões. Núcleos Atômicos.

Um estudo matemático sobre o sistema tributário de salários adotado no Brasil

Guilherme Rafael Botaro Faggion, Letícia da Fonseca Trindade, Janaína Botelho Branzani, José Rubens Antoniazzi Silva: Alunos do 2º termo de Licenciatura em Matemática- FAI. Rua Rosângela Aparecida Costa Ferro, n.º 11, Jardim Paulista. Lucélia- SP 17780- 000 guilherme.rafa@ibest.com.br, le_bortoletto@hotmail.com, zerubens@bol.com.br
Simone Leite Andrade: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730, Centro. Adamantina – SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br

Resumo: Segundo o Código Tributário Nacional, "imposto é o tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica, relativa ao contribuinte". Em outras palavras, é um tributo pago, compulsoriamente, pelas pessoas físicas e jurídicas para atender parte das necessidades de Receita Tributária do Poder Público (federal, estadual ou municipal), de modo a assegurar o funcionamento de sua burocracia, o atendimento social à população e os investimentos em obras essenciais. Existem impostos proporcionais, regressivos, progressivos, seletivos, etc. O imposto progressivo é o imposto em que a alíquota aumenta à proporção que os valores sobre os quais incide são maiores. Um exemplo disto é a Tabela do Imposto de Renda – Pessoa Física, cuja alíquota varia de 15 a 27,5%, conforme a renda. Esse imposto é fixado relativamente a um valor mínimo Y que está isento. As taxas do imposto progressivo são crescentes até determinado momento, a partir do qual a taxa passa a ser única. Neste trabalho, para esclarecer as pequenas confusões geradas pelas cobranças de impostos, foi realizado um estudo no intuito de evidenciar os conceitos matemáticos que estão por trás dessa modalidade de tributação dos salários adotada no Brasil, que é o Imposto de Renda com tabela progressiva. No entanto, a análise é feita apenas com relação ao seu funcionamento, sem evidenciar vantagens ou desvantagens econômicas e práticas da sua adoção. Também foi mostrado que não existem impostos que sejam indefinidamente progressivos. Nem podia haver, sob pena de, a certa altura, se atingir uma taxa de 100% e o imposto consumir todo o salário. O sistema de progressividade hoje adotado não é o da progressividade global (com todo o salário a ser tributado à taxa mais elevada que a situação couber), mas o da progressividade por escalões ou faixas, de acordo com o qual, o salário apurado é dividido em tantas partes quantas as que corresponderem ao leque das taxas, aplicando-se a taxa mais elevada, não à totalidade, mas apenas àquela parte que exceder o limite máximo do escalão anterior. O sistema da progressividade global comportava, com efeito, uma grave injustiça, pois, se por exemplo, em um imposto com uma taxa de 10%, para rendimentos até 100, e 20%, para rendimentos entre 100 e 200, um rendimento de 100, pagaria 10 de imposto, ficando com um rendimento líquido de 90; e um rendimento de 110, pagaria um imposto de 22. Quer dizer, por ganhar um pouco mais o contribuinte era de tal forma penalizado fiscalmente que, uma vez pago o imposto, ficava com um rendimento líquido inferior. O sistema da progressividade por escalões ou faixas evita esta injustiça, porque não é todo o rendimento que é tributado à taxa mais elevada,

evitando-se assim a possibilidade de, a um rendimento bruto superior, corresponder, uma vez pago o imposto, um rendimento líquido inferior. Dessa maneira pode-se evidenciar como alguns conceitos matemáticos estão diretamente relacionados com o cotidiano, interferindo de modo decisivo em diversas situações.

Palavras-chave: Imposto Progressivo. Rendimento. Salário.

Sistema de workflow em sistemas de prefeituras

Gustavo Henrique Tavone Hermenegildo: Aluno do 8º Termo de Ciência da Computação – FAI. Avenida Rio Branco, 437 – Apto. 51 – Centro. Adamantina–SP. 17800-000. gustavohth@gmail.com
Mario Augusto Andreta Carvalho: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. mac@unitoledo.br

Resumo: A Tecnologia da Informação nos últimos anos esta crescendo absurdamente, esse crescimento muito veloz acarreta uma serie de problemas, como, por exemplo, um grande fluxo de dados sendo armazenados de forma escrita, uma desorganização ou inexistência de processos que dificultam e atrasam o desenvolvimento de uma organização. Problemas que estão sendo solucionados por meio de técnicas de modelagem de processos e armazenamento eletrônico. Percebendo isso as empresas, cada vez mais, vem buscando uma estrutura organizada, procurando integrar informações e eliminar o fluxo do papel. Porém, este é um processo complexo e pressupõe uma série de etapas para a obtenção de sucesso. O aumento da produtividade e a diminuição de gastos garantem um maior poder de competitividade às empresas, visando sempre atender os clientes a nível mundial. A procura por este tipo de organização, torna a área de Sistemas Workflow em uma grande realidade entre as empresas, baseado na automação de escritórios, administração de negócios, comunicação de dados, sistemas de informação e suporte ao trabalho cooperativo. Tendo em vista as técnicas de Workflow, desenvolveu-se um sistema para tornar possível a implantação destas técnicas dentro do Departamento de Recursos Humanos de uma Prefeitura Municipal. Sendo detectado realmente os beneficios citados acima.

Palavras-chave: Workflow. Modelagem. Gerenciamento. Organização.

Desenvolvimento do sistema de controle da Padaria & Confeitaria Cristal

Gustavo Possari: Aluno do 6º Termo do Curso de Tecnologia em Processamento de dados – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. gpossari@hotmail.com.br.
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br

Resumo: Hoje em dia, qualquer empresa que busca melhoria de produção, competitividade e poder de decisão deve procurar automatizar seus sistemas, o que não é difícil, devido à evolução tecnológica na área de computação. O principal desafio para pequena empresa como a padaria e confeitaria cristal, é o estabelecimento de uma estratégia para o aumento de produção e venda alinhada a uma estratégia de melhoria do processo de desenvolvimento de software. A falta deste alinhamento afeta diretamente o potencial competitivo das empresas e faz com que elas não satisfaçam os critérios e competências exigidas pelo mercado. Para contribuir para a solução deste problema, o presente trabalho pretende orientar o desenvolvimento do Sistema de controle da padaria cristal de uma forma técnica, organizada e bem documentada. Este sistema automatizará o processo de vendas, produção de panificação e confeitaria, bebidas em geral, atacados e varejos e controle de caixa da empresa, além de gerar condições de tomada de decisão mais criteriosas. A boa operação do sistema de controle da padaria cristal melhorará o serviço aos clientes e também melhorará a produção, a venda e trará novas perspectivas para a empresa.

Palavras-chave: Automação de Sistema. Melhoria de processo. Competitividade. Qualidade.

Projeto de simulação de um banco

Jean Paolo Hussar: Aluno do 4º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua São Roque, 246. Centro. Rinópolis-SP. 17740-000. jeanhussar@gmail.com. Lucas Mariano Testa. Aluno do 4º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua Santos Dumont, 494. Centro. Rinópolis-SP. 17740-000. luks.testa@gmail.com
Délcio Cardim: Professor Doutor. Rua Dino Zaparoli, 16, Jardim Primavera, Adamantina - SP, 17800-000. delcio@fai.com.br

Resumo: O Projeto tem como objetivo realizar uma simulação do funcionamento de um banco. O ambiente de programação usado foi o Turbo Pascal 7.0, utilizando a estrutura Dinâmica de Filas, disciplina de acesso conhecida como PEPS – primeiro que entra primeiro que sai (FIFO – Fisrt in, first out). Dentre as funções existe o atendimento aos clientes foram classificados como Homens (azul) ou Mulheres (vermelho). Essa escolha será feita meramente por sorteio. O sistema armazenará temporariamente os dados, tais como: sexo do cliente, transação a ser realizada, horário inicial e final do atendimento, bem como, calcula a porcentagem de atendimentos para cada sexo, e para cada transição, a média de permanência do cliente na fila, assim como outras respectivas operações realizadas. Um procedimento realiza a função de relógio interno na simulação que define o horário de funcionamento do banco, que varia entre 10:00:00 à 15:00:00 horas. Um dos recurso incluídos, atendimento pós horário,garante a todos os 'clientes do banco' poderem ser atendidos se ainda estiverem na fila após as 'portas' do banco serem fechadas. Durante o atendimento, os dados do cliente são mostrados na tela e no final é fornecido um relatório geral de todas as operações realizadas, sendo esses eliminados do banco de dados no final da simulação.

Palavras-chave: Filas. Banco. Simulação.

Solução on-line de monitoramento de câmeras baseado em telefonia móvel

Jefferson José de Almeida: Aluno do 8º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua Dr. Mauro dos Santos, 72. Jardim Paulista. Lucélia–SP. 17780-000. almeida.jefferson@terra.com.br.
André Luis Olivete: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. olivete@fai.com.br

Resumo: Com o aumento da criminalidade e da falta de segurança causada por esse aumento, tornou-se necessária a adoção de técnicas sofisticadas para garantir a segurança nas residências e principalmente nas empresas, onde o montante das movimentações financeiras e o patrimônio é bastante alto. Uma das técnicas utilizadas para aumentar a segurança nesses locais é a utilização de um conjunto de câmeras de segurança ligadas a um computador, onde toda a movimentação é capturada e armazenada, sendo possível a recuperação das imagens, como também a visualização em tempo real de toda a área da empresa. A recuperação de imagens seria apenas para uma investigação de algum problema ocorrido anteriormente, mas não teria como evitar que algo fosse danificado ou extraviado, outra solução seria o acompanhamento das câmeras em tempo real, ou seja, uma pessoa faria um acompanhamento das filmagens realizadas pelas câmeras, tentando identificar algum problema. Esse tipo de abordagem seria a mais correta, porém os custos seriam relativamente altos, devido a encargos trabalhistas a cada funcionário contratado para exercer tal atividade. Outra abordagem a ser considerada é o monitoramento remoto através da internet, onde uma pessoa em outra localidade poderia ver o que esta ocorrendo dentro da empresa e urgentemente entrasse em contato com os órgãos competentes, sendo possível sanar o problema de forma rápida e eficaz. Essa abordagem tem um pequeno problema, a falta de mobilidade, ou seja, a pessoa deveria ficar conectada a internet durante todo o tempo, sem a possibilidade de locomoção devido a fios e conexão. Com o surgimento de novas tecnologias, a telefonia móvel cresceu muito, sendo que a partir de um telefone celular é possível o acesso a internet, como também a realização de vídeo conferência, tornado-se uma ferramenta de auxilio a várias tarefas, como até mesmo a utilização para o monitoramento remoto on-line. Para o desenvolvimento da solução de monitoramento é necessário a utilização de tecnologias e ferramentas que dêem suporte a transmissão, segurança e mobilidade do vídeo on-line. A transmissão do vídeo deve ser em tempo real, sendo necessário a utilização de um protocolo que possua essa característica, o RTSP "Real Time Streaming Protocol", que trabalha na camada de aplicação e controla a transferência de áudio e vídeo em tempo real. No desenvolvimento do projeto foi necessário implementar uma aplicação que funcione em dispositivos móveis, que possuem pouco poder de processamento e memória, sendo necessário a utilização de uma linguagem de programação que trata esse problema e

que aceite o protocolo de transferência de vídeo, o J2ME "Java 2 Micro Edition", um subconjunto da linguagem de programação Java desenvolvida pela Sun, gratuita e que pode ser executada em maquinas virtuais Java instaladas no celular. Com todo o estudo realizado foi possível analisar a extrema dificuldade para monitoramento remoto nas empresas devido ao alto custo, mas utilizando ferramentas eficazes, é possível desenvolver uma aplicação de baixo custo, que trará vantagens e segurança a residências ou grandes corporações.
Palavras-chave: Wireless. Vídeo. Java. Celular. RTSP.

Razão da extinção das onças pardas através de um controlador fuzzy

João L. B. Zamperin, Eduardo V. Forte, Ivan S.Brandt: Alunos do 8º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua Ipê, 80. Centro. Osvaldo Cruz – SP. 1770-000. jaoiron@msn.com
Simone L. Andrade, Camila P.C. Gabriel, Luis R. A.Gabriel Filho: Professores Mestres - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br, cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: Neste trabalho foi utilizado o modelo matricial de Leslie, um dos modelos de crescimento populacional mais comumente usado por demógrafos, desenvolvido na década de 40, para analisar o crescimento de uma população fêmea de onças pardas. Constatado que as onças pardas estavam diminuindo em nível de extinção, foi feita nova análise para detectar a razão disso, através da lógica fuzzy: foi desenvolvido um controlador fuzzy com base de regras, as quais mostraram porquê a população de onças pardas vem diminuindo. A onça parda (puma concolor), vive nas Américas. Pode ser encontrada em diversas regiões do Brasil, da Amazônia até o Pantanal. Sua alimentação é muito variada, incluindo desde pequenos roedores até animais de grande porte. Sua reprodução é de um à quatro filhotes; o intervalo entre uma gestação e outra é de aproximadamente 2 anos; seu período de vida é de 15 anos para as fêmeas e 20 para os machos, aproximadamente. Estes dados foram usados na construção de um modelo de Leslie que fornece os resultados: sendo λ_1 o autovalor dominante associado à matriz de Leslie, a população tende a se estabilizar quando $\lambda_1 = 1$; a população acaba aumentando quando $\lambda_1 > 1$, e a população acaba diminuindo quando $\lambda_1 < 1$. Como foi obtido $\lambda_1 = 0{,}99385251 < 1$, conclui-se que a população de fêmeas da espécie Puma Concolor diminuirá ao longo dos anos, justificando o fato da espécie ser classificada pelo IBAMA como espécie ameaçada de extinção. Com base neste contexto, a função dada por uma lei matemática que modela o problema foi substituída por uma função dada por uma base de regras, utilizando controladores fuzzy, definidos da seguinte maneira: Variável de entrada, População; Variável de saída, Variação; Base de regras; Método de inferência de Mamdani; Método de defuzzicação do Centro de Gravidade; Processo iterativo. Como uma das hipóteses constatadas foi a de que a população de presas é desfavorecida pelo aumento de predadores, ou seja, o crescimento específico das presas diminui com o aumento dos predadores, foi constituída uma base de 5 regras do tipo: Se a quantidade de presas é alta e o potencial de predação é alto, então, a variação da quantidade de presas diminui muito e o potencial de predação aumenta. Concluiu-se então que o ambiente do oeste de São Paulo não está favorável para onças pardas por ter uma baixa população de presas, fazendo com que elas migrem para outros lugares em busca de alimentos e de sua sobrevivência.
Palavras-chave: Meio Ambiente. Modelos matriciais de Leslie. Controle Fuzzy.

Vantagens e desvantagens da implementação de aquecedores tradicionais e de baixo custo em residências populares

João Luiz Bergamo Zamperin: Aluno do 8º Termo do Curso de Matemática, Bolsista de Iniciação Científica FUNDACTE. Rua Ipê, 80. Centro. Osvaldo Cruz – SP. 1770-000. jaoiron@msn.com
Simone L. Andrade, Camila P.C. Gabriel, Luis R. A.Gabriel Filho: Professores Mestres - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br, cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: Vivemos rotineiramente em contato com a fonte mais expressiva de energia de nosso planeta, e quase nunca consideramos sua importância como solução para nossos problemas de suprimento energético, sem poluir nem ameaçar nosso meio sócio-ambiental. A energia solar é a fonte alternativa ideal, especialmente por algumas características básicas: é abundante, permanente, renovável a cada dia, não polui nem prejudica o ecossistema e é gratuita. No Brasil, embora a geração de energia solar ainda seja pequena, estima-se que a produção gere anualmente cerca de 20 milhões de megawatts-hora de eletricidade, o suficiente para abastecer 15 mil residências de dois cômodos. Ainda é pouco, visto que o nosso país é um dos mais ricos no mundo em incidência de raios solares. Limpa e ecologicamente correta, a energia solar também pode fazer uma boa diferença no bolso do consumidor. Para se ter uma idéia da importância dessa tecnologia, 6% do consumo brasileiro de energia elétrica é feito pelo aquecimento de água em residências, sobretudo nos chuveiros elétricos presentes em mais de 60% das habitações do país e representa de 25% a 35% do valor da sua conta de energia. Os aquecedores solares são uma alternativa excelente para prover a água quente desejada nas habitações, no comércio e nos serviços pois constituem uma das mais simples e baratas fontes de energia renovável, com relação custo-benefício bastante favorável para a redução do impacto ambiental causado por outras fontes. Neste trabalho foi analisada a viabilidade econômica para a substituição de equipamentos que utilizam a energia elétrica para aquecimento de água em casas populares por equipamentos que utilizam a energia solar, destacando dois tipos de aquecedores solares: o tradicional e o de baixo custo. A idéia consiste em apresentar vantagens e desvantagens pertinentes a cada um dos dois modelos citados além de discutir a relação custo-benefício para sua efetivação. Fica evidente que essa medida representa um benefício incalculável, sendo uma iniciativa que deveria ser tomada pelos órgãos municipais, estaduais e federais com forma de incentivo à proteção do meio ambiente. Como o Brasil é bastante privilegiado pela disponibilidade de fontes de energias renováveis, basta apenas que se tenha consciência da importância de se preservar as condições ambientais do nosso planeta. Evitar desperdícios é sempre uma boa prática.
Palavras-chave: Meio Ambiente. Energias Alternativas. Coletor Solar.

A importância de um sistema hibrido eólico-fotovoltaico-diesel em uma propriedade rural

João Luiz Bergamo Zamperin: Aluno do 8º Termo do Curso de Matemática, Bolsista de Iniciação Científica FUNDACTE. Rua Ipê, 80. Centro. Osvaldo Cruz – SP. 1770-000. jaoiron@msn.com
Simone L. Andrade, Camila P.C. Gabriel, Luis R. A.Gabriel Filho: Professores Mestres - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br, cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: Considera-se um sistema híbrido aquele que utiliza conjuntamente mais de uma fonte de energia, dependendo da disponibilidade dos recursos energéticos locais, para geração de energia elétrica. A opção pelo hibridismo é feita de modo que uma fonte complemente a eventual falta da outra. Este trabalho apresenta os desafios para a eletrificação de residências rurais isoladas e a opção da utilização de um sistema hibrido como solução. Descreve os principais componentes e os tipos de sistemas mais utilizados nos projetos de energia solar fotovoltaica, eólico, ressaltando o sistema residencial rural. São mostradas as ações necessárias para garantir a sustentabilidade de projetos voltados para estas aplicações, bem como análises de viabilidade econômica. O serviço de eletrificação rural é caracterizado pela grande dispersão geográfica da população, baixo consumo, alto investimento por consumidor, elevado custo operacional, resultando num baixo retorno ou até mesmo em prejuízo financeiro para a concessionária. Existem atualmente cerca de dois milhões de domicílios rurais não atendidos, correspondendo a 80% do total nacional da exclusão elétrica, ou seja, 10 milhões de brasileiros vivem no meio rural sem acesso a esse serviço público. Cerca de 90% dessas famílias possuem renda inferior a três salários mínimos. O sistemas híbridos consistem na combinação de sistemas fotovoltaicos com outras fontes de energia que assegurem a carga das baterias na ausência de sol. As fontes de energia auxiliares podem ser, geradores eólicos, diesel, gás, gasolina e outros combustíveis. As perspectivas são apresentadas, destacando o excelente potencial brasileiro para a utilização desta fonte alternativa de energia, as novas tecnologias e os programas de incentivo existentes para as comunidades rurais.
Palavras-chave: Eletrificação rural, Sistema hibrido, Energias Alternativas.

Controle através da lógica fuzzy em energias renováveis

João Luiz Bergamo Zamperin: Aluno do 8º Termo do Curso de Matemática. Bolsista de Iniciação Científica FUNDACTE. Rua Ipê, 80. Centro. Osvaldo Cruz – SP. 1770-000. jaoiron@msn.com
Simone L. Andrade, Camila P.C. Gabriel, Luis R. A. Gabriel Filho: Professores Mestres - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br, cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: Neste trabalho mostramos como a lógica fuzzy pode ser utilizada em otimização e como a otimização pode ser usada para maximizar a transferência de potência de aplicações de energias alternativas. Desenvolvemos um controlador fuzzy que segue os seguintes princípios de funcionamento, para valores de fator de potência e fator de carga, criamos uma superfície e uma variável lingüística para qualquer intervalo sobre está, para que a placa fotovoltaica absorva a energia solar em toda a sua estrutura com mais eficiência, visando o racionamento de energia, obtendo melhor rendimento de transferência energética, diminuindo assim o tempo de amortização dos custos.
Palavras-chave: Lógica Fuzzy. Energias Alternativas.

A migração de sistema baseado em ms-dos para outro baseado no ambiente web de uma locadora de Adamantina-SP

João Paulo Barboza de Carvalho: Aluno do 6º Termo do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados – FAI. Rua Santa Cecília, 134. Jardim Paulista. Adamantina–SP. 17800-000. jpbc@fai.com.br.
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br

Resumo: Esse artigo tem como finalidade resolver problemas com software em uma empresa de Adamantina, a Atre Vídeo Locadora. Foi realizado um levantamento na empresa com o intuito de detectar problemas com o software local para o desenvolvimento de um novo software. Foram feitas várias entrevistas com os funcionários da empresa juntamente com o proprietário afim de localizar os problemas com o sistema. A coleta das informações foi feita através de perguntas objetivas formuladas através de métodos aprendidos em sala de aula. Foi detectado que o software que a empresa utiliza apresenta os seguintes problemas: não supri a demanda de serviços de acesso da empresa, mesmo é antigo e suas atualizações não foram mais feitas pois existe outro software que o substitui, não gera relatórios, não possui cadastro de fornecedores. A maior dificuldade que os usuários desse sistema passam é a sobrecarga de serviços utilizando apenas uma máquina pois o sistema não suporta mais de uma máquina utilizando seus serviços ao mesmo tempo. Através dessas informações e com base nas técnicas de modelagem de dados está sendo desenvolvido um novo sistema utilizando banco de dados MySQL e linguagens como: PHP, HTML e JavaScript. O novo sistema irá suprir as necessidades dos usuários possibilitando de instalação de várias estações que facilitarão as operações no sistema tais como: locação, devolução e reserva de filmes, fitas VHS e jogos. O sistema irá possibilitar a execução de relatórios completos sobre vendas, locações, devoluções, fornecedores, filme mais locado, etc. O sistema vai possuir um servidor onde ficarão armazenadas e centralizadas todas as informações do sistema.
Palavras-chave: Software. Sistema. Servidor. Linguagens.

A reutilização de máquinas antigas utilizando Software Livre

João Paulo Barboza de Carvalho: Aluno do 6º Termo do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados – FAI. Rua Santa Cecília, 134. Jardim Paulista. Adamantina–SP. 17800-000. jpbc@fai.com.br.
André Luis Olivete, Cássio Stersi dos Santos Neto: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. olivete@fai.com.br.cássio@fai.com.br

Resumo: Com a crescente evolução no desenvolvimento de novos computadores cada vez mais velozes e modernos as empresas acabam substituindo as máquinas antigas com pouco poder de processamento por outros computadores novos. Com isso os computadores antigos acabam perdendo espaço nas empresas por serem lentos e não atenderem ao gosto dos usuários. Este artigo tem como intuito mostrar maneiras de reutilizar essas máquinas antigas dando a elas uma maneira de serem aproveitadas e não deixá-las que fiquem expostas ao tempo e ao esquecimento. A reutilização dessas máquinas é uma forma de diminuir custos na empresa com compras de novas máquinas e na diminuição do lixo eletrônico. Isso acontece quando trocamos as maquinas antigas por novas e com maior poder de processamento e deixamos as velhas máquinas abandonadas em depósitos quando as mesmas poderiam serem aproveitadas.
É possível ainda, demonstrar aos usuários e as empresas que também não é preciso realizarem gastos excessivos na compra de softwares proprietários, já que hoje existem softwares de baixo custo e até muitas vezes sem custo algum, são os chamados Softwares Livre. Os softwares livres são criados sobre a licença GNU. Esta licença permite que você adquira o software gratuitamente, modifique, torne-o mais versátil. Mas isso sob um acordo que visa à integridade do autor que desenvolveu inicialmente o software.
Hoje temos inúmeros softwares livres que suprem as necessidades dos usuários e das empresas, softwares muitas vezes com mais segurança e rapidez, e que não necessitam de computadores considerados de ultima geração e com grande poder de processamento.
Mas muitos usuários e empresas ainda não aderiram ao software livre por vários motivos tais como: desconhecimento, receio, problemas de adaptação, etc. Nesse artigo será implementado um sistema operacional baseado no Debian Gnu/Linux com editor de texto, leitor de pdf, leitor de e-mail e navegador para internet.
Palavras-chave: Software livre. Processamento. Sistema. Máquinas

Isoperimetria em embalagens: é hora de economizar!

José Rubens Antoniazzi Silva, Letícia da Fonseca Trindade, Janaína Botelho Branzani, Guilherme Rafael Botaro Faggion: Alunos do 2º termo de Licenciatura em Matemática- FAI. Rua Mariano Salerno, n.º 97. Vila Sevilha. Tupã-SP.17600-500. zerubens@bol.com.br, le_bortoletto@hotmail.com, guilherme.rafa@ibest.com.br
Simone Leite Andrade: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730, Centro. Adamantina – SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br

Resumo: Para muitos consumidores não existe distinção entre produto e embalagem. Para eles, a embalagem é o produto. No ponto de venda, a embalagem é o vendedor silencioso, ela atrai, encanta e seduz os compradores. Portanto, ao desenvolver uma embalagem, a empresa não deve pensar apenas no produto, mas em toda a sua vida, com ênfase, ao seu manuseio e exposição no ponto de venda. A responsabilidade social e a preocupação com o meio ambiente são outras duas tendências que devem ser respeitadas pelas indústrias de embalagens. Os produtos devem ter um aspecto funcional, um visual agradável e respeitar a natureza, com formulações e embalagens que não degradem o meio ambiente. Nesse ponto é que aparece a matemática: ela deve possibilitar que se determine uma embalagem funcional, agradável e que utilize o mínimo de material na sua confecção, uma vez que o seu custo incide diretamente sobre o lucro final. Quando um cliente entra numa loja e compra uma mercadoria qualquer, dificilmente imagina a matemática e a logística envolvidas para que essa mercadoria chegasse até ele. Embora possa parecer trivial retirar um produto de uma caixa, o projeto da embalagem mais segura e mais econômica não é nada trivial. Na indústria de embalagens, além de questões de transporte, armazenamento, etc., há duas questões básicas a serem resolvidas: fixado um valor de volume, qual é o formato da embalagem com esse volume que utiliza o mínimo de material? A outra questão é: fixado um valor de área lateral, qual é o formato de embalagem que contém o maior volume possível? Associadas a estas questões estão os aspectos funcionais e visuais, que farão a diferença na hora da comercialização do produto. Neste trabalho foi feito um estudo com relação ao problema isoperimétrico: entre todas as curvas fechadas do plano com perímetro fixado, determinar aquela que limita uma região de área máxima. Através deste estudo, foi feita uma análise com relação a algumas embalagens de produtos que sofreram alteração em sua forma no intuito de verificar que essa alteração não foi apenas estética.
Palavras-chave: Desigualdade Isoperimétrica. Economia. Embalagem.

Utilização de conceitos fuzzy para controle das distâncias de pontos no algoritmo de uma Tomografia Computadorizada

Josimar Estéquile, Diego Venâncio Thomaz, Leonardo Oliveira Buturi, Cristiane Vitório Octaviani: Aluno do 6º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua

Benedito Lino dos Santos, 80. Jardim das Alamandas. Adamantina–SP. 17800-000. josiesterquile@yahoo.com.br.
Camila Pires Cremasco, Luís Roberto A. Gabriel Filho, Simone Leite Andrade: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: A Lógica Fuzzy provém da habilidade em inferir conclusões e gerar respostas baseadas em informações vagas, incertas e qualitativamente incompletas e imprecisas. Desta forma, os sistemas Fuzzy têm habilidade de raciocinar de forma semelhante à dos humanos. Seu comportamento é representado de maneira muito simples e natural, levando à construção de sistemas compreensíveis e de fácil manutenção. A Lógica Fuzzy é baseada na teoria dos Conjuntos Fuzzy. Tradicionalmente, uma proposição lógica tem dois extremos: ou "completamente verdadeiro" ou "completamente falso". Na Lógica Fuzzy utilizamos uma variável lingüística, tornando uma proposição parcialmente verdadeira ou parcialmente falsa. O primeiro sistema comercial de tomografia computadorizada para uso médico foi desenvolvido em 1971 por G. N. Hounsfield. Em 1979, Hounsfield e A. M. Cormack receberam o prêmio Nobel por seu trabalho pioneiro nesta área. A principal vantagem da TC é que permite o estudo de seções transversais do corpo humano vivo. Isto é uma grande vantagem em relação às capacidades da radiografia convencional, pois permite a detecção ou o estudo de anomalias que não seria possível senão através de métodos invasivos. Como exame complementar de diagnóstico, a TC é de valor inestimável. A construção da imagem de um corte transversal do corpo humano a partir da análise do escaneamento por raios X leva a um sistema linear inconsistente. Há técnicas que fornece uma solução aproximada do sistema linear, porém deve iniciar com um ponto x0 qualquer. O objetivo deste trabalho é desenvolver um estudo sobre o ponto x0 utilizando lógica fuzzy, tentando otimiza-lo para encontrar a região de estudo da tomografia. Através da distância euclidiana entre dois pontos e da lógica fuzzy demonstramos como se pode chegar a um ponto x0 que pode ser considerado o mais propício para se usar no algoritmo e obter de forma mais rápida a construção da imagem. Desta forma através da distância entre o ponto inicial e a área de estudo da tomografia podemos classificá-lo com variáveis lingüísticas que serão classificados utilizando valores entre 0 e 1. Assim concluímos que quanto menor a distância entre o ponto inicial escolhido e a região de estudo da tomografia mais eficiente será a construção da imagem.
Palavras-chave: Tomografia Computadorizada. Sistemas Lineares. Lógica Fuzzy.

Modelo logístico sobre crescimento populacional e a mortalidade infantil na região do oeste paulista

Leonardo Oliveira Buturi, Josimar Estéquile, Diego Venâncio Thomaz, Cristiane Vitório Octaviani: Alunos do 6º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua Paineira, 168. Nosso teto. Osvaldo Cruz – SP. 17700-000. leobuturi@gmail.com
Camila Pires Cremasco, Luís Roberto A. Gabriel Filho, Simone Leite Andrade: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cpcremasco@yahoo.com.br

Resumo: As equações diferenciais ordinárias (EDOs) são uma das ferramentas mais utilizadas na modelação de problemas da ciência e engenharia. No entanto, a maior parte das vezes não é possível encontrar soluções analíticas, pelo que o uso de aproximações numéricas se torna uma mais valia indispensável. Neste trabalho o objetivo é desenvolver um modelo logístico sobre a mortalidade infantil e o crescimento da população na Região do Oeste Paulista. Esta região do Brasil foi primeiramente habitada por indígenas, assim como todo o resto do Brasil. Passado algum tempo, chegaram os Bandeirantes atrás de ouro, que levaram mais população e construíram as primeiras vilas da região. Ainda hoje a região é uma das menos habitadas do Brasil, porém esta cresceu um pouco quando a capital federal foi transferida para Brasília, no ano de 1960, em obra realizada pelo então presidente Juscelino Kubitschek e arquitetada por Oscar Niemeyer. Considera-se uma taxa de mortalidade cujo crescimento é diretamente proporcional à população, supondo que a taxa de natalidade e a de migração são constantes. A taxa de crescimento da população é assim dada por: $b - kP$, com b e k constantes. A equação diferencial obtida é uma equação de Bernoulli . Neste modelo a população não cresce indiscriminadamente, pois à medida que P aumenta, a taxa de crescimento diminui chegando eventualmente a ser nula e, nesse momento, P permanece constante. Por meio da substituição $u = 1/P$ obtém-se uma equação linear, que pode ser resolvida utilizando o método de solução para equações de primeira ordem. A população aproxima-se assintoticamente do valor limite b/k. O modelo logístico é bastante apropriado para a análise de crescimento populacional de cidades, assim como de populações de lactobacilos e outros. No entanto, este modelo ainda não é ideal, pois, por exemplo, não nos diz quando é que uma população estará extinta. Resolvemos cada um dos modelos descritos acima (para diferentes valores dos parâmetros) através do método de Runge-Kutta implementado e comparamos os resultados obtidos com a solução exata de cada um dos modelos. Neste trabalho também foi construída uma interface gráfica que permite, de um modo fácil, variar os parâmetros e comparar os resultados. Através de pesquisa encontramos outros modelos para a taxa de crescimento de uma população. Analisamos os modelos obtidos e conseguimos prever o comportamento do crescimento da população. Com métodos numéricos modelamos a mortalidade infantil na região do Oeste Paulista e seguimos os mesmos passos executados na taxa de crescimento da população da cidade de Adamantina.
Palavras-chave: Equações Diferenciais. Crescimento Populacional. Mortalidade Infantil. Runge-Kutta.

A utilização de sistemas lineares para auxiliar o balanceamento de uma dieta alimentar

Letícia da Fonseca Trindade, Janaína Botelho Branzani, Guilherme Rafael Botaro Faggion, José Rubens Antoniazzi Silva: Alunos do 2º Termo de Licenciatura em Matemática- FAI. Alameda Santa Cruz, n.º 443. Centro. Adamantina - SP. 17800-000. le_bortoletto@hotmail.com, zerubens@bol.com.br, guilherme.rafa@ibest.com.br.
Simone Leite Andrade: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730, Centro. Adamantina – SP. 17800-000. simone_leite@uol.com.br

Resumo: Sabe-se que a boa nutrição depende de uma dieta regular e equilibrada - ou seja, é preciso fornecer às células do corpo não só a quantidade como também a variedade adequada de substâncias importantes para seu bom funcionamento. O sucesso de uma dieta pode estar na combinação precisa e equilibrada de carboidratos, proteínas, gordura, juntamente com vitaminas e minerais, garantindo saúde e qualidade. Para a elaboração de uma dieta bem balanceada é preciso incorporar a ela uma grande variedade de tipos alimentares. Problemas de formulação de dietas específicas ocorrem com freqüência. O uso da matemática está relacionado aos cálculos e estatísticas com dados nutricionais sobre os alimentos e as dietas que podemos compor, a fim de atingir as quantidades e proporções desejadas de cada nutriente. Neste trabalho foi realizado um estudo da maneira como são montadas as dietas alimentares através de Sistemas Lineares, com o objetivo de investigar e avaliar as aplicações matemáticas do nosso dia-a-dia. O estudo de sistemas lineares indeterminados pode ser útil para abordar um problema nutricional. Para elaborar uma boa dieta faz-se necessário determinar as quantidades em porção de cada elemento necessárias para compor os Valores Diários de Referência (VDR), que são os valores normais ingeridos por uma pessoa adulta, determinados segundo certos critérios e estudos. Isso corresponde a resolver as equações cujos alimentos serão identificados por variáveis que, juntamente com os números de nutrientes, formarão um sistema de equações lineares. O sistema possuirá quatro equações se, por exemplo, houver quatro nutrientes e seis variáveis, se houver seis produtos. Resolvendo esse sistema encontra-se soluções que, combinadas às características e condições operacionais da dieta, são fisicamente viáveis. Se mais nutrientes forem considerados, além da dieta "normal", pode-se trabalhar com outras dietas, como de redução de peso e/ou aumento de calorias, de restrição de sódio, restrição de gorduras etc.
Palavras-chave: Dieta. Sistemas Lineares. Nutrientes. Solução.

Programação em multicamadas utilizando Delphi, DataSnap e dbExpress

Lincoln Aniceto Silva: Aluno do 8º Termo do Curso de Sistemas de Informação – FAMINAS. Rua São Pedro, 98.0 Centro. Muriaé - MG. 36880-000. lincoln.aniceto@gmail.com.
Ricardo Esteves Kneipp: Professor Especialista – FAMINAS. Av. Cristiano Ferreira Varella, 655. Centro. Muriaé - MG. 36880-000. kneipp@faminas.edu.br

Resumo: A programação multicamadas pode ser dividida em três ou mais camadas, em três camadas ela é dividida em banco de dados, aplicativo servidor e o aplicativo cliente, no aplicativo servidor ficam todas as regras de negócio entre o banco de dados e o aplicativo cliente.

O aplicativo cliente contém apenas a interface que o usuário vai trabalhar com os dados, deixando-o assim mais rápido. A parte do processamento é passada para o aplicativo servidor, aliviando o processamento do cliente. Programação em multicamadas possui várias vantagens a seu favor, você não necessita trabalhar com o cliente do banco de dados, deixando assim de adquirir licenças, grande facilidade em distribuir o sistema entre as estações, fácil manutenção do aplicativo cliente, a independência da localização e a possibilidade de escolher qualquer uma das linguagens que tenha suporte COM+ para desenvolver o aplicativo cliente. Foi utilizada a linguagem de programação Delphi 7 e banco de dados Firebird, assim começamos o desenvolvimento de um aplicativo servidor. Foi inserido um componente Remote Data Module (RDM, um componente Microsoft COM+) que cria várias instâncias dele mesmo possibilitando assim atender a solicitação de vários aplicativos cliente. Para acesso ao banco de dados Firebird inserimos um componente SqlConnection, e, para acessar as tabelas no banco de dados inserimos um componente SQLDataSet ligado a um DataSetProvider (DSP) que fará o papel de prover os dados para o aplicativo cliente. Já no aplicativo cliente, inserimos um DataModule, e dentro dele o componente que fará a conexão entre o aplicativo cliente e o aplicativo servidor, chamado SocketConnection da DataSnap. Neste componente apontamos o aplicativo servidor, ligando-o diretamente ao seu RDM. No desenvolvimento dos formulários, foi utilizado o componente ClientDataSet (CDS) para trabalhar com as tabelas que vierem do aplicativo servidor pelo DSP. O CDS trabalha com os dados em memória, tudo que ele recebe ou envia para o DSP, fica alocado em memória até que ele dispare um ApplyUpdates e grave fisicamente no banco de dados. Após o desenvolvimento do aplicativo cliente, somente foi necessário a distribuição do executável do sistema e a biblioteca Midas.dll responsável pelos componentes DataSnap entre os computadores. A programação em multicamadas vem sendo utilizada em várias aplicações, por ter possibilidade de comunicar-se pela LAN ou WAN, muitas vezes utilizadas em PDA´s e outros dispositivos móveis facilitando e agilizando assim a transmissão de dados entre o cliente e o servidor.

Palavras-chave: Programação. Multicamadas. Desempenho.

Estudo do Framework Ruby on Rails para desenvolvimento web organizado e produtivo

Lucas Neves do Nascimento Pontes: Aluno do 4º Período do Curso de Ciências da Computação – Centro Universitário Barão de Mauá. Rua Ramos de Azevedo, 423. Jardim Paulista. Ribeirão Preto–SP. 14090-180. lucas.lnx@gmail.com

Guilherme Vaz Torres: Professor Mestre do Curso de Ciências da Computação – Centro Universitário Barão de Mauá. Rua Ramos de Azevedo, 423. Jardim Paulista. Ribeirão Preto–SP. 14090-180. torresbr@gmail.com

Resumo: A utilização de uma linguagem de programação pragmática, dinâmica, intuitiva e com recursos orientados a objetos como o Ruby em conjunto com o framework Rails (“Ruby on Rails”), ajudam a aumentar a produtividade dos desenvolvedores e a qualidade do sistema, uma vez que deixa a cargo do programador apenas a construção das funcionalidades, tirando dele a verbosidade de linguagens como o Java, não diminuindo o poder da linguagem como o Pearl e proporcionando maior suporte à orientação a objetos do que o Python. A utilização do framework Rails conduz o desenvolvedor a seguir o modelo de estrutura MVC Model 2, que separa os recursos do sistema em camadas pertinentes ao seu domínio, e também o modelo CSS que separa o estilo da estrutura de apresentação. Para demonstrar o poder da linguagem de programação Ruby com a organização e integração de recursos do framework Rails, será criado um modelo de intranet corporativo com recursos colaborativos e nível de segurança granular ao nível de campo por usuário. Na sua construção serão utilizadas as técnicas de estrutura em camadas proposta pelo modelo Model-View-Controller, recursos de banco de dados para registro das informações, recurso de folha de estilo CSS e programação orientada a objetos. Os pontos de maior relevância do trabalho são aqueles em que a ferramenta de desenvolvimento ajudou em termos de organização e também na demonstração de como a linguagem pragmática contribui para uma codificação limpa, que ajuda a diminuir o tempo gasto com o entendimento pós-codificação necessário na manutenção do sistema. A principal motivação do trabalho se deve ao fato de que a criação de um sistema com algum nível de complexidade e integração, distribuído, escalável, e ainda com código de fácil entendimento, promovendo assim a manutenção descomplicada, pode se refletir diretamente em desenvolvimento produtivo e organizado. A escolha do “Ruby on Rails” vem para satisfazer a necessidade de se criar um sistema complexo, organizado e com qualidade em um curto espaço de tempo, ajudando a pular etapas maçantes, porém necessárias. Estas etapas são criadas pelo gerador de estrutura MVC do Rails, que cria os objetos, “controller”, “model” e “viewer” e implementa neles todas as rotinas CRUD, “create”, “read”, “update” e “delete”, contido em grande parte do sistema. Os objetos criados são caracterizados por camadas onde, a camada “model” abstrai todas as interações com o banco de dados, ou seja, uma classe “person” é responsável por todas as interações com a tabela “person”, sem a necessidade de nenhum código por parte do desenvolvedor; a camada “view” gera todas as interações com o usuário; e a “controller” que recebe todas as requisições e gerencia as outras camadas. Ao final deste estudo teremos adquirido material e também abstraído conceitos suficientes para demonstrar por completo as funcionalidades do framework em cada etapa da construção de um sistema de intranet baseado em Web. Atualmente o trabalho se encontra em fases finais de implementação, sendo que, por se tratar de um sistema minimamente complexo resultados preliminares ainda não foram extraídos.

Palavras-chave: Ruby. Rails. Mvc. Model 2. Intranet

Aproveitamento de resíduos e entulhos da construção civil

Lucas Ramos Malta, Marcio Braz Sanches: Aluno do 4º Termo do Curso de Engenharia Ambiental - FAI. Rua Noel Rosa, 405.Jardim Ipiranga. Adamantina-SP.17800-000. luquinha_jejo@hotmail.com

João Roberto S. Moreno: Professor Doutor - FAI. Rua Oswaldo Guedine, 271. Jardim Tropical.Marília - SP.17516-410. Jrs_more@fai.com.br

Resumo: Este artigo tem a finalidade de apresentar um panorama nacional da reciclagem dos resíduos de construção e demolição (RCD). Estimativas sobre o tema são apresentadas generalizadamente em todos os setores da área de construção civil e ambiental, explorando a massa de resíduos gerados, composição típica, tamanho de mercado, custo anual por habitante. A experiência nacional na reciclagem do resíduo como agregado é resumida. A reciclagem dos resíduos de construção e demolição é viável do ponto de vista técnico e ambiental. O risco de contaminação ambiental por este tipo de reciclagem pode ser considerado baixo, embora um controle mínimo seja desejável especialmente quando se trata de RCD oriundos de instalações industriais. Várias prefeituras brasileiras já operam centrais de reciclagem de RCD, produzindo agregados utilizados basicamente em obras de pavimentação. Aplicações para os agregados são discutidas, visando a importante preservação ambiental e a minimização de custos com aterro e arrimos em geral, bem como sua limitada aplicação em concreto armado e como agregado.

Palavras-chaves: Resíduos de construção e demolição. Resíduos gerados. Agregados reciclados. Camadas drenantes.

Projeto de lei para descarte correto do lixo eletrônico no Brasil

Lucimara Fernandes Bezerra: Alameda Santa Cruz, 1339, 17800-000, Adamantina, São Paulo. lumanandes@hotmail.com

Carlos Shigueyuki Koyama: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina - SP. 17800-000. carkoyama@click21.com.br

Resumo: A conscientização ambiental relacionada ao lixo eletrônico nos países latino-americanos, africanos e asiáticos é pequena em comparação com a Europa e os Estados Unidos. Na China, Índia e América Latina é desconhecida a quantidade de lixo eletrônico existente. As únicas regulamentações a respeito do lixo eletrônico no país são: a Convenção de Basiléia, de 1989, é a única regulamentação internacional, criada por representantes governamentais, Ong´s (Organização Não Governamental) e indústrias de cerca de 120 países, entre eles o Brasil, sua proposta é proibir o movimento de resíduos perigosos entre as fronteiras dos países participantes; e a resolução de número 257, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que estabelece limites para o uso de substâncias tóxicas em pilhas e baterias e imputa aos fabricantes a responsabilidade de ter sistemas para coleta destes materiais e encaminhá-los para reciclagem. Segundo um estudo da Universidade das Nações Unidas, fornos de microondas, baterias, copiadoras e outros produtos descartados podem liberar substâncias tóxicas caso sejam incinerados. O estudo

aponta que os aparelhos mais antigos contêm produtos químicos nocivos como mercúrio e cádmio. As sucatas elétricas e eletrônicas estão entre os lixos de mais alto crescimento no mundo. Em breve devem chegar a 40 milhões de toneladas anuais, o suficiente para encher uma fileira de caminhões que se estenderia por metade do planeta. No Brasil, o governo se limita a simplesmente encaminhar o problema a Ong's e outras entidades, praticamente ignorando a urgente necessidade de um descarte correto desse material, desta forma, a reciclagem de lixo eletrônico só será realizada no país se houver uma lei específica para o processo de tratamento e reciclagem para regulamentá-la.

Palavras-chave: Lei. Coleta. Reciclagem. Lixo eletrônico. Ong. Convenção de Basiléia.

Centro de captura, triagem e descarte do lixo eletrônico na cidade de Adamantina

Lucimara Fernandes Bezerra: Aluna do 8º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Alameda Santa Cruz, 1339. VL. Joaquina. Adamantina-SP. 17800-000. lumanandes@hotmail.com
Carlos Shigueyuki Koyama: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. carkoyama@click21.com.br

Resumo: Os ciclos de substituição de produtos eletrônicos estão cada vez mais acelerados, o tempo médio para troca de celulares, que já são mais de 102 milhões em uso no país, é de menos de dois anos. Os computadores, cuja base instalada é estimada em 33 milhões, são substituídos a cada quatro anos nas empresas e a cada cinco anos pelos usuários domésticos, de acordo com estimativa da consultoria IT Data no ano de 2006, foram vendidos mais de 7 milhões de computadores no mercado brasileiro e a expectativa é que sejam vendidos 10 milhões de máquinas até o final de 2007. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nove em cada dez lares brasileiros têm pelo menos uma TV. Ainda assim, só em 2006 foram vendidos 10,85 milhões de novos televisores no país. Aumenta a preocupação com o descarte de máquinas e componentes usados, muitos consumidores ainda não sabem o que fazer com seu lixo eletrônico. Tendo em vista o uso crescente de produtos eletrônicos, é de suma importância à existência de núcleos de captação desse material para eventual reaproveitamento, reciclagem ou destruição dos mesmos, os componentes tóxicos presentes nos equipamentos eletrônicos e baterias, podem pôr em risco o meio ambiente e a saúde de seres humanos, caso estes materiais não sejam descartados de forma apropriada. Os danos causados pelos componentes são diversos, elementos como chumbo, mercúrio, cádmio, arsênio, berílio, retardantes de chamas e PVC, encontrados em computadores, celulares, TV´s, fios, podem causar danos ao sistema nervoso, cerebral, sangüíneo, fígado, ossos, rins, pulmões, doenças de pele, câncer de pulmão, desordens hormonais e reprodutivas e ainda problemas respiratórios. Com a implantação de um centro de captura do lixo eletrônico, este material será coletado, triado, e peças de PC´s serão recondicionadas dando origem a novos microcomputadores que serão reutilizados em projetos de inclusão digital no município de Adamantina e região.

Palavras-chave: Lixo eletrônico. Descarte. Componentes tóxicos. Centro de captura. Reciclagem.

Sistemas de equações lineares: métodos iterativos de minimização

Luiz Carlos Pereira Junior: Aluno do 3°ano do Curso de Licenciatura em Matemática - UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305.Presidente Prudente-SP. 19060-900. pereira1435@yahoo.com.br
Márcio Cardim: Professor Doutor-UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305.Presidente Prudente-SP.19060-900. cardim@fct.unesp.br

Resumo: O objetivo do trabalho é apresentar um estudo dos métodos iterativos de minimização para matrizes simétricas positivas e um estudo dos pré-condicionamentos, os quais têm o objetivo de acelerar a taxa de convergência dos métodos, assim como melhorar as condições da aplicação de métodos iterativos em problemas onde a matriz é mal condicionada. Existe muitas áreas do conhecimento científico que requer a resolução de sistemas de equações lineares grandes e esparsos que podem ser representados matricialmente por $Ax = b$. É importante salientar que não existe um único método pelo qual um certo problema possa ser solucionado. Muitos métodos demonstram potencialidades para a solução de tais problemas, a questão crucial é achar aquele que melhor se adapta ao problema que se tem em mãos, pois não há garantias de que um método que funciona bem para um dado tipo de problema irá funcionar bem para outro. Contudo, para grandes sistemas de equações, os métodos diretos de solução mostram-se inadequados, pois envolvem um alto custo computacional na análise desses sistemas. Uma alternativa que tem demonstrado potencialidades na resolução de tais sistemas é a utilização dos métodos iterativos e os pré-condicionadores. Tais métodos consistem em minimizar a forma quadrática $q(x) = ½<x, Ax> - <x, b>$, onde $<.,.>$ representa o produto interno habitual de R^2. Esta técnica de resolver sistemas através da redução do mínimo da forma quadrática tem o seguinte propósito: escolhe-se um vetor inicial x1 e depois, uma direção v1 e uma distância α1 na direção de v1 para obter uma nova aproximação x2, buscando o centro do hiper-elipsóide.Em geral: $x_{i+1} = x_i + \alpha_i v_i$, $i = 1,2,...$

Palavras-chave: Métodos iterativos. Pré-condicionamentos. Matrizes simétricas.

VPN – Virtual Private Network (Rede Privada Virtual)

Marcelo Nagata: Aluno do 8º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua das Nações Unidas, 332. Centro. Mirandópolis–SP. 16800-000. johnnybravoms@hotmail.com
Marcio Cadim: Professor Doutor – Núcleo de Pesquisa da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cardim@fct.unesp.br

Resumo: A Virtual Private Network (VPN) é uma rede de comunicação privada, muito utilizada em empresas e institutos de pesquisa, desenvolvida com utilização pública, interligada a Internet, tendo alto nível de segurança dos dados. Seu funcionamento é por meio de protocolo, IPSec, com encapsulamento, via quadro normal, com o cabeçalho IP da Internet. Atribuída ao Roteador, tem-se um cabeçalho AH de autenticação e um cabeçalho ESP, que provê integridade, autenticidade e criptografia à rede. Quando esses dados encapsulados chegarem à outra extremidade, é feito o desencapsulamento do IPSec, sendo esses encaminhados ao referido destino da rede local. A rede utiliza MPLS (Multi Protocolol Label Switching), recurso mais avançado para a construção de WANs, baseadas em protocolo IP, garantindo a flexibilidade, segurança e qualidade de serviços. A grande vantagem do uso VPNs é a redução de custo de comunicação. A empresa que possui o VPN pode interligar-se a internet e aos seus bancos de dados via Extranet ou Intranet. A rede possibilita também, conexões dial-up criptografadas, muito úteis para usuário remotos. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo mostrar as vantagem e as desvantagem da utilização da rede VPN em empresas de grande porte, que tenham filiais estabelecidas em regiões distantes dentro do Pais.

Palavras-chave: Redes Privada Virtual (VPN). Segurança. Redução de custos.

Software para controle e gerenciamento de estoque

Marcos Roberto Remedi Kohara: Aluno do 6º Termo do Curso de Processamento de Dados – FAI. Av. Santo Antonio, 883 Centro. Adamantina–SP. 17800-000 Marcos_kohara@hotmail.com.
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br

Resumo: Será realizado um sistema na Empresa A. Pavani & CIA LTDA para a melhoria no controle de estoque, ou seja a entrada e a saída de materiais, que facilitará para os usuários da empresa fazer o controle de estoque da empresa, o sistema deverá conter informações sobre a entrada e saída de materiais, também mostrar a quantidade de cada tipo de material em estoque, e a quantidade vendida até a respectiva data, também fazer o controle de materiais, mostrar sua respectiva quantidade e preços, que tornaria a consulta no estoque, e também a do preço mais rápidas e eficazes, e teria um melhor controle sobre os estoques, o sistema também irá listar os materiais existentes na loja, sua quantidade, seu valor unitário, e sua descrição, de uma maneira simples e fácil para o usuário do sistema, por ser um sistema de controle de estoque o usuário necessitará de uma gerencia na entrada e na saída de materiais, e faça as pesquisas para saber o preço e a quantidade em estoque, e também um login para que outras pessoas mal intencionadas não mexam no sistema que será usado apenas pelo gerente da empresa, o banco de dados será feito pelo paradox 7 e serão apresentados em forma de tabelas de banco de dados.

Palavras-chave: Controle de estoque. Materiais. Usuários. Pesquisas

Grupos Topológicos e Conexidade

Maria Teodora Ferreira: Licenciatura Plena em Matemática – 4º ano. Faculdade de Ciências e Tecnologia/ FCT-UNESP. mteodoraf@yahoo.com.br
Prof. Dr. Ronan Antonio dos Reis: Professor Assistente Doutor do Departamento de Matemática, Estatística e Computação - DMEC - da Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT-UNESP. ronan@fct.unesp.br

Resumo: O estudo da Teoria de Grupos Topológicos constitui um tópico bastante relevante dentro da matemática, bem como em física e dentre outras áreas da ciência. Neste trabalho, estudamos os grupos topológicos, ou seja, grupos que são também espaços topológicos tais que as operações de grupos (isto é, a multiplicação e a inversão) são contínuas, bem como consideramos também os quocientes destes grupos. Em especial, estudamos os grupos topológicos conexos, ou seja, grupos topológicos que são conexos como espaços topológicos. Sobre a conexidade de grupos topológicos, apresentamos um resultado que nos fornece um método para mostrar que vários grupos que aparecem com freqüência, são conexos. Fizemos isto via espaços quocientes de grupos topológicos. Em seguida, apresentamos algumas aplicações desse resultado, como por exemplo, para mostrar que certos grupos de matrizes são conexos. Tal estudo foi feito metodologicamente estudando a bibliografia abaixo:
Palavras-chave: Espaços Topológicos. Grupos Topológicos. Compacidade. Conexidade. Topologia Quociente.

Resolução de equações pelo método da posição falsa e método do ponto fixo

Michel Cavicchioli Delvechio, Rafael Cavicchioli Benevente: Alunos do 2º Termo de Ciências da Computação-FAI. Rua Syrlene Rodrigues De Castro , 413. Adamantina-SP.17800-000. Michel1989_@hotmail.com. Núcleo de prática de pesquisa
Prof. Dr. Marcio Cardim: mmcardim@terra.com.br
Prof. Francisco Regis Zago de Oliveira: xicoregis@bol.com.br

Resumo: Nas mais diversas áreas das ciências exatas ocorrem freqüentemente, situações que envolvem a resolução de uma equação do tipo $f(x) = 0$. Método da Posição Falsa: Seja $f(x)$ contínua no intervalo $[a,b]$ e tal que $f(a),f(b) < 0$. Supor que o intervalo (a, b) contenha uma única raiz da equação $f(x)=0$. Podemos esperar conseguir a raiz aproximada de 'x' usando as informações sobre os valores de $f(x)$ disponíveis a cada iteração.Tendo $f(x) = x3 – 9x + 3$, $[a,b] = [0,1]$ e $f(1) = -5<0<3 = f(0)$. Como $(f(0))$ está mais próximo de zero que $(f(1))$, é provável que a raiz esteja mais próxima de 0 que de 1(pelo menos isto ocorre quando $f(x)$ é linear em $[a,b]$). Método do Ponto fixo: A importância deste método está mais nos conceitos que são introduzidos em seu estudo que em sua eficiência computacional. A ordem de convergência do método é dada pela definição: "Seja {xk} uma seqüência que converge para um número e seja ek = xk - § o erro na iteração K". Se existir um número $p>1$ e uma constante $c>0$, então 'p' é chamada de ordem de convergência da seqüência {xk} e 'C' é a assindética de erro, então a convergência é pelo menos linear.
Palavras-chave: Resolução,Equações,Posição Falsa,Ponto Fixo.

Formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental e o ensino e aprendizagem de frações

Monica Podsclan Faustino, Monica Fürkotter, Maria Raquel Miotto Morelatti: Rua Gerônimo Mora, 76, apto. 33, Cidade Universitária, CEP 19050-520, Presidente Prudente, SP, nicapodsclan@hotmail.com. Aluna do Curso de Licenciatura em Matemática, bolsista do Núcleo de Ensino. Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900, Presidente Prudente, SP. http://www.fct.unesp.br

Resumo: Nesse trabalho apresentamos resultados preliminares de uma pesquisa vinculada ao Núcleo de Ensino da FCT/Unesp/Campus de Presidente Prudente, que investiga o processo de formação continuada dos professores de 1a. a 4a. séries do ensino fundamental que ensinam Matemática nas escolas públicas do município de Regente Feijó (SP). Trata-se de uma pesquisa do tipo investigação-formação dada a existência de uma relação cooperativa entre pesquisadoras e sujeitos da pesquisa e o fato de não tratar-se exclusivamente de uma abordagem de pesquisa-ação e pesquisa participante. O ponto de partida do processo investigado é o saber experiencial e as dificuldades encontradas pelos professores em sua prática docente cotidiana. Uma das dificuldades apontadas pelas professoras foi o ensino de números racionais, objeto de análise deste trabalho. A abordagem desse conteúdo era superficial, utilizando material concreto para trabalhar as partes de um todo, sem relacioná-lo a propriedades de fração, tal como a idéia de equivalência, fundamental na compreensão dos algoritmos. A técnica de grupo focal foi utilizada para que as professoras avaliassem o processo de formação investigado e as aprendizagens realizadas. As professoras reconheceram-se como sujeitos produtores de conhecimento, desejando investir no seu desenvolvimento profissional e ocorreram inserções de um novo fazer pedagógico no contexto escolar. Entretanto, ainda há um caminho a percorrer e investigações a fazer, de modo a compreender melhor os processos de formação continuada de professores que ensinam Matemática, para que eles possam contribuir efetivamente na almejada mudança no processo ensino e aprendizagem de Matemática.
Palavras-chave: Formação continuada de professores. Ensino e aprendizagem de Matemática. Séries iniciais do ensino fundamental.

Queda livre: aplicações diferenciais de primeira ordem

paula Maram da Silva: Aluna do 6º Termo do Curso de Matemática - FAI. Rua: Padre Antonio Ribeiro Pinto,767. Centro. Lucélia–SP. 17780-000. paulamaram_2@hotmail.com
Ana Claudia Marassa Roza Boso: Aluna do 6º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua: Duque de Caxias,109.Centro. Herculândia-SP.17650-000. Claudia_boso@hotmail.com
Francisco Regis Zago de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Minas Gerais,943 Centro. Iepê-SP. 19640-000. Xico.Regis@bol.com

Resumo: Uma equação diferencial é chamada ordinária (Equações Diferenciais Ordinárias) se a função incógnita depende de apenas uma variável independente. Ela possue 1ª ordem que é a mais alta derivada que nela comparece em grau. As Equações Diferenciais são importantes, por exemplo, por que possibilitam resolver problemas do cotidiano. São utilizados na modelagem de eventos da natureza, circuitos elétricos, taxa de crescimento populacional, queda livre, etc. O objetivo do trabalho é apresentar as equações diferenciais ordinárias de modo mas abrangente. Um dos exemplos de grande aplicação se faz na queda livre onde as equações diferenciais são empregadas para cálculos de velocidade. Neste trabalho pretende-se analisar um problema sobre queda livre utilizando as equações diferenciais ordinárias. O foco do problema é um Pára-quedista, cujo peso se conhece previamente.Após o salto, decorridos alguns segundos,se abrem o pára-quedas. Antes da abertura do pára-quedas conhece-se seu coeficiente de atrito. Neste Exemplo pretende-se aplicar uma equação diferencial ordinária para obter a velocidade, à distância e a velocidade mínima do pára-quedista.
Palavras-chave: Queda livre. Pára-quedista. Equações Diferenciais Ordinárias

Sistema integrado para controle de acesso a laboratórios interdisciplinares com emprego de ibutton

Prof. Msc. André Luis Scagnolato: scagnolato@gmail.com
Prof. Msc. José Aparecido de Aguiar Viana: viana@unirpnet.com.br
Prof. Dr. Alexandre César Rodrigues da Silva: acrsilva@dee.feis.unesp.br. FAP – Faculdade da Alta Paulista. Avenida Mandaguaris nº. 1010. Centro – Tupã S.P. UNIRP – Centro Universitário de Rio Preto. UNESP – Universidade Estadual Paulista – Ilha Solteira S.P

Resumo: Apresenta-se nesse trabalho um sistema para o controle de acesso de pessoas as dependências de laboratórios de pesquisa, utilizando o iButton como chave eletrônica. O iButton consiste em um microchip encapsulado em aço inoxidável, possuindo um número de série único, alta resistência mecânica e imune a campos magnéticos, sendo um meio de armazenamento de informações barato, seguro e eficiente. O sistema foi implementado no ambiente de programação visual Borland Delphi versão 7.0, sendo sua base de dados desenvolvida em SQL e todo o seu gerenciamento realizado pelo Interbase 6.0, um sistema gerenciador de banco de dados relacional amplamente utilizado nos dias atuais. O software de controle de acesso é composto por dois módulos distintos e independentes, denominados de módulo leitura, o qual é responsável pelo controle de acesso no momento em que o usuário toca o seu iButton no dispositivo de leitura e o módulo administrador, utilizado para auditoria e gerenciamento. O sistema utiliza um microcontrolador Motorola M68HC08 para realizar a leitura do número de série do iButton e a multiplexação dos sinais de entrada e saída dos dipositivos de leitura. Todos os usuários previamente autorizados a utilizar as dependências do laboratório, são cadastrados no banco de dados do sistema através do módulo administrador, bem como as suas permissões de acesso

individuais, eventos de entrada, saída e possíveis tentativas de acesso indevido. O sistema dispõe de uma câmera de vídeo localizada no lado externo do laboratório de pesquisa, onde, durante uma tentativa de acesso indevido, a imagem do usuário é capturada e enviada por e-mail instantaneamente ao administrador.
Palavras-chave: iButton, SQL. Delphi. Sistema de Controle de Acesso. Microcontrolador.

Ferramenta de diagnóstico em piscologia para PDA

Rafael da Costa Maximino: Aluno do 8º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Av. Dep. Cunha Bueno, 1859 - Parque Tangara. Adamantina-SP. 17800-000. ditoque@hotmail.com
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br
Resumo: Nos últimos anos a computação móvel tem ganhado cada vez mais importância no mundo da informática, representa uma mudança na maneira com que o ser humano acessa as informações. O computador móvel, PDA (Assistente Pessoal Digital) é um equipamento simples com abundância de recursos de processamento, armazenamento, conectividade, sua interface gráfica é parecida com o Windows e pode ser levado para qualquer lugar dando mobilidade, confiabilidade e segurança para o usuário. Na área de Psicologia, com o desenvolvimento de uma ferramenta de diagnóstico de pacientes, o PDA ira digitalizar e informatizar o check-list de sintomas para Transtornos Mentais, instrumento para avaliação de sintomas e síndromes psiquiátricas onde o resultado gerado é um código, que depois é feita uma consulta no CID 10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde - décima edição) para classificar esse código, relativo à classificação de doenças e de uma grande variedade de sinais, sintomas, aspectos anormais, queixas, circunstâncias sociais e causas externas para ferimentos ou doenças. Onde a cada estado de saúde é atribuída uma categoria única à qual corresponde ao código. Com a ferramenta desenvolvida será eliminado o problema de difícil manuseio do CID-10 e problemas relativos à mobilidade enfrentada diariamente pelo Psicólogo, trazendo para o mesmo eficácia no seu trabalho, confiabilidade, segurança e principalmente economia de tempo podendo fazer suas consultas até mesmo fora do seu consultório. O projeto será desenvolvido através de uma ferramenta chamada Superwaba, máquina virtual Java para rodar em PDA criada aqui no Brasil. É constituído de duas partes: as classes Java, com as quais são construídas as aplicações, e a máquina virtual que interpreta o código Java quando rodando no PDA. O SuperWaba é distribuída em duas versões: Community (licença GPL) versão free e a Professional (licença GNU LGPL) versão proprietária. Um dos principais atrativos do SuperWaba é o poder de depurar as aplicações sem a necessidade do PDA e utilizando qualquer depurador existente no mercado. Outro motivo de sua utilização é por proporcionar uma API (importa classes e pacotes) ampla, trazendo muito mais componentes gráficos.
Palavras-chave: pda. Palm-top. Superwaba. Mobilidade. Cid-10. Psicologia.

Comparação de redes neurais artificiais para a análise de desempenho no aprendizado do XOR

Rafael Pagliuca: Aluno do 4º Termo do Curso de Tecnologia em análise e projetos de sistemas – FEA. Rua Amazonas, 571 Stella Maris. Andradina-SP 16900-000. rafaelpagliuca@uol.com.br.
Ricardo Ferrari: Professor – FEA. Rua Amazonas, 571 Stella Maris. Andradina-SP 16900-000. rccferrari@hotmail.com
Resumo: Redes Neurais Artificiais - RNA's têm o propósito de simular de maneira simplificada alguns comportamentos do sistema nervoso humano através de programas de computador ("software") ou de circuitos elétricos ("hardware"), e investigar se assim é possível imitar estes sistemas de inteligência com que é dotado o ser humano. O grande avanço da tecnologia de microprocessadores verificado nas últimas décadas, vem possibilitando o desenvolvimento de programas que procuram implementar as RNA's e assim tirar proveito dos modelos matemáticos propostos para reproduzir algumas manifestações que são características da inteligência humana. As RNA's são compostas de vários elementos conectados entre si de alguma forma, possibilitando a operação em paralelo. Estes elementos são baseados no sistema nervoso do ser humano e são denominados de neurônios (unidades computacionais). Desta forma, foi estudada as redes neurais multicamadas para verificar quais das técnicas (delta-bar-delta, backpropagation com momentum e backpropagation) possui um número de épocas menor para que seja realizado o aprendizado e a rede seja balanceada para reconhecer as entradas. Este projeto teve como objetivo principal desenvolver um programa para analisar qual das três técnicas é mais rápida para balancear a rede neural artificial para que ela aprenda o XOR (ou exclusivo) e apresente a mais eficiente. Após uma pesquisa sobre redes neurais artificiais e suas aplicações, forão feitos três programas utilizando a linguagem de programação C++ para calcular o número de épocas que cada técnica levou para aprender o problema do XOR. O programa desenvolvido foi testado e gerou os dados previamente desejados, apresentando o número de épocas de cada técnica com 1525 para o backpropagation, 740 para backpropagation com momentum e 740 para o delta-bar-delta. Observando o resultado obtido concluimos que a técnica delta-bar-delta e backpropagation com momentum foram mais eficientes, deixando uma diferença maior que a metade em relação ao backpropagation. Assim, concluimos que para o problema proposto (XOR)
Palavras-chave: Redes neurais. Backpropagation . Delta-bar-delta. Comparação.

Protótipo de um sistema de mensagens BlueTooth para o auxílio de funcionários da Fundação Educacional de Andradina - FEA

Rafael Pagliuca: Aluno do 4º Termo do Curso de Tecnologia em análise e projetos de sistemas – FEA. Rua Amazonas, 571 Stella Maris. Andradina-SP 16900-000. rafaelpagliuca@uol.com.br.
Fábio Alexandre Caravieri Modesto: Professor – FEA. Rua Amazonas, 571 Stella Maris. Andradina-SP 16900-000. fabio@fisma.com.br
Resumo: Os avanços tecnológicos nos trazem conforto e nos auxiliam nas tarefas do cotidiano. Podemos pagar contas através de um celular, abrir o portão da nossa casa através de um piscar da luz alta dos nossos carros. E devido a tantas novidades acabaram surgindo um número muito alto de padrões de implementações: o ideal é que código utilizado para abrir o portão de casa seja reaproveitado para ligar a televisão. E que esse código seja executado a partir do nosso computador ou mesmo do celular. Precisamos de portabilidade. A tecnologia Java trouxe soluções inovadoras para a questão da portabilidade. Através de uma mesma linguagem é possível escrever códigos que serão entendidos pelos mais variados dispositivos: de um supercomputador de última geração a uma geladeira, contanto que esses dispositivos possuam a máquina virtual Java. Já a tecnologia Bluetooth não é tão inovadora assim: segue o propósito de algumas tecnologias antecessoras, como o Infravermelho, porém com diversas melhorias, como o baixo consumo de energia e a não necessidade de alinhamento entre os dispositivos. Utilizando essas duas tecnologias em conjunto, se torna uma tarefa fácil desenvolver aplicativos com portabilidade e que se encarreguem de intermediar a comunicação entre diversos dispositivos. Este projeto tem como objetivo principal desenvolver um sistema onde um professor com acesso à internet é capaz de enviar mensagens para um servidor via JSP. Posteriormente, os alunos poderão acessar o servidor através da tecnologia Bluetooth e receber as mensagens em seus dispositivos móveis. Após uma pesquisa sobre as principais tecnologias necessárias, foi feito um protótipo que mensagens BlueTooth utilizando linguagem JAVA para auxiliar os funcionários da instituição com avisos recebidos em seus celulares. O programa desenvolvido foi testado e atende as necessidades básicas desejadas, buscando atualizações em um servidor através da tecnologia BlueTooth. Observando o resultado, podemos concluir que a linha de pesquisa está no caminho certo para deixar o protótipo mais poderoso e com mais funções para melhor se adaptar em qualquer ambiente de trabalho.
Palavras-chave: BlueTooth. JAVA. JSP.

Estudo e desenvolvimento de um mecanismo de análise da combustão em veículos com injeção eletrônica

Rafael Sposito Puerta, Ademir Carchano: Aluno do 8º Termo do Curso de Ciências da Computação – FAI. Rua Heitor Freire de Carvalho, 48. Vila Cicma.

Adamantina–SP. 17800-000. rafael.puerta@gmail.com.
Cássio Sterssi dos Santos Neto: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cassio@fai.com

Resumo: Este trabalho visa a construção de um hallmeter interno ao veículo. O hallmeter é um aparelho que pode ser conectado à sonda lambda, um sensor fixado ao cano de saída de gases do motor de carros equipados com injeção eletrônica, cuja ponta é feita de óxido de zircônio, substância sensível à presença de oxigênio que transmite um valor normalmente entre 0 e 1 volts, de acordo com o teor captado. O hallmeter monitora os sinais emitidos e demonstra através de leds (dispositivos luminosos) ou ponteiros a voltagem transmitida pelo sensor e, consequentemente, o teor de oxigênio presente no cano de escape de gases. A construção de um hallmeter pode ser feita utilizando o componente eletrônico LM3914 ligado em alguns leds ou até mesmo utilizando elementos eletrônicos básicos, como resistores e transistores, substituindo o componente citado. Sua implementação pretende suprir a necessidade de obter mais informações sobre a riqueza de combustão do motor do carro e assim conseguir uma maior economia de combustível, fazer o monitoramento da poluição emitida pelo automóvel e também dispor de um sensor de combustível adulterado. Em sua estrutura, alguns leds serão dispostos enfileirados, começando com cores amarelas, depois verdes e por último vermelhas. Esses leds se ascenderão conforme o teor de oxigênio sentido na saída de gases do motor. Quando houver baixo teor, significa que a mistura está rica e há muita queima, gerando mais poluentes que o normal e gastando muito combustível. Dessa forma, os leds se ascenderão até a cor vermelha, advertindo o motorista. Isso ocorre normalmente quando se solicita muita aceleração no pedal ou também quando há problemas no motor. Quando houver um alto teor de oxigênio no cano de saída, há mistura pobre e queima pobre, causadas normalmente por combustíveis adulterados, que contêm elementos pouco comburentes em sua composição. Então somente ficarão acesos alguns leds amarelos. Se os leds se ascenderem até a cor verde, significa que há equilíbrio, mistura ideal, então o motor funciona normalmente e economiza combustível. Com o desenvolvimento desse trabalho, é possível verificar que surgem muitas vantagens ao condutor do veículo quando o mesmo tem informações sobre a combustão do motor do carro. Dessa forma, ele pode agir corretamente para manter o seu bom funcionamento, principalmente visando uma diminuição da poluição causada ao ambiente e maior alerta contra a adulteração de combustível.
Palavras-chave: Injeção. Eletrônica. Sonda Lambda. Hallmeter.

Um algoritmo genético para o problema das N-Rainhas

Raphael Saia Rodolpho: Aluno do 8º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Al. Trazibulo P. de Souza, 85. Vila Olivero. Adamantina–SP. 17800-000. raphael.rodolpho@gmail.com.
Carlos Shigueyuki Koyama: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. carkoyama@click21.com.br

Resumo: Nos dias atuais, a inteligência artificial (IA) vem se tornando cada vez mais presente e propondo diversas técnicas para soluções de problemas para as mais diversas áreas do conhecimento. Dentre essas técnicas estão os Algoritmos Genéticos, inicialmente proposta por John H. Holland na década de 70, como uma metáfora aos processos evolutivos, podendo ser utilizada para resolver problemas que, geralmente, não podem ser resolvidos por algoritmos convencionais. O principal objetivo desta técnica é buscar, a partir de um espaço de soluções, a melhor solução ou as soluções ótimas para problemas de grande complexidade, baseando-se no princípio da seleção natural e na genética. Neste trabalho, será desenvolvido um algoritmo genético especializado em resolver o problema das N-Rainhas. Tal problema consiste em posicionar um número n de Rainhas em um tabuleiro de dimensão nxn, de forma que não haja ou que se minimize o número de colisões entre as Rainhas, tanto nas linhas e colunas, quanto nas diagonais. O algoritmo genético deste trabalho possuirá todas as etapas tradicionais que caracterizam esta técnica: geração de uma população inicial, cálculo das aptidões de cada um dos indivíduos, seleção pelo método da roleta, cruzamento (recombinação) entre os indivíduos selecionados, mutação e, enfim, geração de uma nova população. Durante a execução do algoritmo, a cada nova geração, será calculada a aptidão (colisões) dos novos indivíduos de modo que sejam obtidas soluções melhores ou mais aptas que as soluções da geração anterior. O algoritmo será desenvolvido em ambiente Delphi e, inicialmente, será simulado com 250 rainhas e uma população de 250 indivíduos. Espera-se que, após todas as etapas, obtenha-se o melhor resultado possível, ou seja, nenhuma colisão entre as Rainhas do tabuleiro.
Palavras-chave: Metaheurísticas. Algoritmos Genéticos. Problema N-Rainhas. Algoritmos Evolutivos.

Simulação de sistema em atendimento de pessoas nos Correios

Renan Faccin: Aluno do 4º Termo do curso de Ciência da Computação – FAI. Rua Fioravante, 117. Centro. Dracena-SP. 17900-000. renanonline@gmail.com
Délcio Cardim: Professor Doutor – FAI. Rua Dino Zaparoli, 16. Jardim Primavera. Adamantina-SP. 17800-000. delcio@fai.com.br

Resumo: O propósito deste trabalho foi elaborar um algoritmo para simular um sistema de atendimento de pessoas nos Correios. Para a implementação do algoritmo de simulação foi utilizada a linguagem Pascal, usando-se o conceito de programação modular e de estruturas de dados dinâmicas filas, que tem como principal característica a disciplina de acesso conhecida como PEPS – primeiro que entra primeiro que sai. A simulação do atendimento é realizada em quatro guichês, sendo que, cada um possui uma prioridade de atendimento. O primeiro atende com prioridade as pessoas com deficiência física, gestantes e idosos, o segundo serviços de SEDEX, o terceiro e o quarto outros tipos de serviços. Todo o processo de entrada de pessoas na fila é realizado por meio de sorteio, bem como o serviço (ou serviços) que a pessoa vai realizar. Ao liberar um guichê, o algoritmo verifica na sua fila de prioridade se existe alguém, se existir retira esta pessoa da fila e a coloca no guichê para ser atendida, caso contrário verifica nas filas subseqüentes. Dependendo do serviço (ou dos serviços) que a pessoa vai realizar há um tempo pré-estabelecido para a sua permanência na fila. No final da simulação o algoritmo fornece o número de pessoas atendidas por guichê, o número de serviços de cada espécie realizado, o tempo médio que a pessoa espera na fila para ser atendida.
Palavras-chaves: Pascal. Filas. Simulação.

Modificação do caráter semicondutor em nanopartículas nanocristalinas de óxido niobato policátion ferroelétrico por dopagem com níquel

renata Cristina Gutierres Castanha, Felipe Silva Bellucci, Gabriela Dias da Silva, Leandra de Oliveira Salmazo: Alunas do 4º ano de Matemática – Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente – SP. 19060 – 900. renatagutierres@hotmail.com
Marcos Augusto de Lima Nobre: Professor Doutor – Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente – SP. 19060 – 900. nobremal@fct.unesp.br

Resumo: Diversos trabalhos descrevem alterações nas propriedades ópticas, elétricas ou mecânicas de um material quando ocorre alteração em sua escala dimensional. As nanosoluções sólidas são materiais nano-estruturados ou nanopartículas, onde as partículas da solução sólida exibem dimensões nanométricas. Similar às soluções líquidas em sistemas tradicionais, um dos componentes, em maior quantidade, atua como matriz, no qual o soluto ou cátions dopantes estão dissolvidos. A tendência atual na área das nanosoluções sólidas é a preparação de nanomateriais em que a interação entre os componentes resulte na otimização das propriedades em material de escala nanométrica. Semicondutores são sólidos cristalinos de condutividade elétrica intermediária entre condutores e isolantes. A semicondutividade pode ser modificada de forma a transmitir e controlar uma corrente elétrica, sendo importante na fabricação de diversos componentes eletrônicos como diodos, transístores e outros componentes de diversos graus de complexidade tecnológica. A condutividade dos semicondutores à temperatura ambiente é causada pela excitação de elétrons da banda de valência para a banda de condução, e a quantidade de energia necessária para excitar o elétron até tal banda é que determina se um sólido será condutor, semicondutor ou isolante. Tal quantidade de energia é denominada “energia de gap”. O presente trabalho mostra a determinação da energia de gap do nanopó de Niobato de Potássio Estrôncio dopado com Níquel (KSr2NiNb4O15) (KSN-Ni), cuja fase nanocristalina foi processada no Laboratório de Compósitos e Cerâmicas Funcionais – LaCCeF/DFQB/FCT – Unesp, por

ativação mecânica via moagem de alta energia, em moinho tipo atritor, por 2 horas em meio alcoólico, usando haste de discos excêntricos. Após a moagem obtém–se um pó precursor ultrafino, e pós em escala nanométrica após a calcinação a 850oC. A caracterização do gap óptico da amostra foi realizada por espectroscopia ultravioleta na região visível do espectro eletromagnético, com espectrofotômetro da marca Cary modelo 50 Conc, utilizando-se dispersão do pó cerâmico em solução diluída de ácido fosfórico (H3PO4) a 10-5 molar. A absorbância foi analisada no intervalo de 300–600 (nm). Utilizando a lei de Lambert–Beer, pode-se calcular o coeficiente de absorção.
Palavras-chave: Semicondutores. Nanosoluções. Gap.

Software para controle de faturamento e cadastro de uma loja de roupa

Roberta Cristina da Silva: Endereço: Rua Japão, 468. E-mail: nenemrf@hotmail.com
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. joseluiz@fai.com.br
Resumo: Software para controle de faturamento e cadastro de uma loja de roupa; a empresa tem uma grande quantidade de papéis que são acumulados, existe perda de tempo, pois as fichas e notas promissórias dos clientes são preenchidas manualmente; á também uma dificuldade de encontrar fichas dos clientes para fazer atualizações. Não possui nem um tipo de informatização, o setor que necessita de informatização é o de faturamento de produtos. Problemas existentes: demora de calcular faturamento do dia; dificuldade de encontrar ficha dos clientes e fornecedores; perda de tempo para preencher manualmente fichas e notas promissórias dos clientes. Necessidades dos usuários: facilidade para encontrar cadastros dos clientes e fornecedores; imprimir relatórios de compra, clientes e venda para melhor controle; facilidade para calcular faturamento do dia e do mês; facilidade para cadastrar clientes, produtos e fornecedores. A implementação do sistema será viável, pois irá atender as rotinas diárias da loja, de forma que ao final de cada dia você saiba tudo o que aconteceu na loja com o relatório diário de compra e venda, e no final do mês, qual seu faturamento; terá menos custo para a loja e ira obter a solução do problema; a forma de cadastramento da loja será de maneira prática e rápida para melhor desempenho dos usuários; o controle será feito através de uma autenticação de usuário solicitando um id e uma senha de escolha do administrador, para a segurança serão feitos backups diários em cds, manter todos os softwares atualizados e serão ativados firewall e antivírus.
Palavras-chave: Software. Faturamento. Cadastro.

Redes ad-hoc

Rodolfo Ferreira da Silva: Aluna do 8º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua Visconde de Mauá, 475. Centro. Osvaldo Cruz-SP. 17700-000. ten_russel@yahoo.com.br.
Cássio Stersi dos Santos Neto: Professor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cássio@fai.com.br.
Resumo: O trabalho busca realizar um estudo mais aprofundado na área de redes wireless, especificamente sobre as redes Ad-Hoc. As redes wireless vêm crescendo cada dia mais e mais, graças ao aumento da capacidade da largura de banda e sua facilidade de utilização onde com ela são evitado problemas na infra-estrutura do ambiente. O intuito principal do estudo deste tipo de rede é a sua divulgação e a análise de resultados de testes de velocidade e confiança realizados sobre desse tipo de rede. A Ad-Hoc se caracteriza por não necessitar de nenhum tipo de infra-estrutura (cabeamento, acess-point, etc) para seu funcionamento, esta nova tecnologia esta se difundido em nosso dia a dia como outros tipos: PDAS(Infraread) NOTEBOOKS (redes wirelless) CELULARES (Bluetooth). Foram realizados testes com as Ad-Hoc, através de transferências de arquivos de diferentes tamanhos foi analisado o comportamento e velocidade na troca de informações entre dois computadores. Outro item analisado foi a confiabilidade deste tipo de rede, ambos os testes foram equiparados com as redes convencionais (par trançado). Dentre os resultados obtidos em três testes realizados (controle de tráfego, velocidade e confiabilidade), a Ad-Hoc não foi párea para a rede de par trançado onde sua velocidade ainda é muito superior, o problema de confiabilidade nas redes Ad-Hoc é algo que precisa ser melhorada, tendo em vista que esse tipo de rede foi projetada para ser ultilizada em locais onde não existe meios de comunicações como em guerras, resgate em mata fechada etc, por essa nescessidade não esse tipo de rede não prioriza velocidade e nem qualidade e sim comunicação nos pontos mais remotos.
Palavras-chave: Rede ad-hoc. Wirelles.

Software para controle e gerenciamento de dados na educação

Rodrigo César de Vecchi: Aluno do 5º Termo do curso de Tecnologia em Processamento de Dados – FAI. Rua Elizario de Albergaria Barbosa,105. Pro morar. Osvaldo Cruz-SP. 17700-000. Rodrigocesar_185@hotmail.com
Jose luiz Vieira de Oliveira: Professor Mestrado-FAI. Rua Nove de Julho,730.Centro.Adamantina-SP.17800-000. joseluiz@fai.com.br
Resumo: Sistema on-line que controla todas as funções da empresas.Este sistema ira conter informações sobre a empresa assim como: Cadastros, atividades, relatórios,estoques de matérias,busca por alunos por atividades mantendo o controle geral da empresas, com uma tela de login que permite somente a funcionários que tenha permissão controlado por níveis, o sistema será desenvolvido com sessões, o usuário ao terminar ele encerrara a sessão que por fim volta a tela de login pra que somente funcionários cadastrados poderão tem acesso ao sistema, cada funcionário pode visitar somente o que lhe foi permitido.Através do cadastro poderá se verificar todos as informações dos alunos e funcionários tais como: foto, dados pessoais e no caso de funcionários serão estabelecidos todas as suas funções na empresa e no caso de fornecedores será por produto já que a empresa não executa constantemente a atividade de compra e venda de matérias.Os relatórios será por período mensais de faltas, pagamentos de clientes, atividade desenvolvida por aluno. Informar datas comemorativas contendo uma opção por busca das datas.
Palavras-chave: Empresas. Clientes. Relatórios. Educação.Informatização.

Análise e desenvolvimento de ferramenta (Software) comercial

rogarcino Bernardinelli Júnior: Aluno do 6º Termo do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados – FAI. Av.Brasil, 629. Centro.Lucélia–SP. 17780-000 tinobass@gmail.com
José Luiz Vieira de Oliveira: Professor Doutor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. alvarog@gmail.com
Resumo: Após uma prévia análise foi identificada uma necessidade da empresa em implantar para complementar o sistema, um controle de contas a pagar e contas a receber, controle de fluxo de serviço, controle de estoque e emissão de sua respectiva no fiscal, controle de prestação de serviços e emissão de sua respectiva nota fiscal. A empresa possui apenas um sistema com cadastro de clientes e fornecedores, o restante é realizado de forma manual. Será necessário para a segurança do sistema, que a maquina esteja com algum antivírus e firewall instalados e atualizados. A atualização ou alteração no sistema será realizada pelo próprio programador. O sistema terá uma forma de Backup, que será gravado na própria maquina, ou de preferência em algum disco removível que será realizado ao fim do dia e acondicionar em um local apropriado até a realização de um novo backup. O sistema terá seus requisitos mínimos para que rode em perfeitas condições (K6-350MHZ, Win98, 32MbRAM).
Palavras-chave: Sistema Informatizado. Analise de Sistemas e Comércio

Um modelo markoviano-bayesiano de inteligência artificial para avaliação dinâmica do aprendizado

Rogério Orlandeli: Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas UFSC
Antônio Galvão Naclério Novaes: Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas UFSC
Resumo: O artigo apresenta um modelo de avaliação para um SEI (sistema de ensino inteligente), utilizando cadeias de Markov e redes Bayesianas. Sugere uma aplicação conjunta das duas redes probabilísticas (através de uma relação entre as probabilidades atribuídas a cada rede), na avaliação individual de cada participante, segundo seu desempenho, restrições e condições de avaliação, impostos pelo administrador

do sistema ou especialista da área em questão.
Palavras-chave: Sistema de Ensino. Cadeias de Markov. Sistema especialista.

Cálculo mental

Rúbia Taís Meneguetti, Fábio Henrique Gandolfi: Alunos do 6º Termo do Curso de Matemática – FAI. Rua da Liberdade, 223 aptº14. Vila Jamil de Lima. Adamantina–SP. 17800-000. rubia_ta_me@hotmail.com.
Francisco Regis Zago de Oliveira: Professor Mestre – FAI. Rua Minas Gerais, 943. Iepê-SP. 17640-000. xico.regis@bol.com.br

Resumo: Existem quatro maneiras de resolver problemas que surgem no dia-a-dia: usando a calculadora, estimando o resultado com base em referências e em experiências anteriores, fazendo o cálculo escrito ou usando o cálculo mental. Em atividades profissionais, geralmente os adultos usam a calculadora ou outras máquinas afins. Diariamente, porém, o mais comum é chegar mentalmente ao resultado ou estimar um valor aproximado. Mas na escola a ênfase do ensino recai sobre o emprego de algoritmos em detrimento das estratégias que contemplam o cálculo mental. Durante muito tempo se acreditou que a economia de etapas e a rapidez na resolução de problemas fossem os objetivos máximos a serem alcançados na disciplina de Matemática. Assim, ensinar algoritmos para fazer contas parecia ser o mais indicado. Se, por um lado, o uso de fórmulas permite organizar o raciocínio, registra-lo, lê-lo e chegar à resposta exata, por outro, fixa o aprendizado somente nessa estratégia e leva o aluno a conhecer apenas uma prática cada vez menos usada e, pior, a realiza-la automaticamente, sem entender o que está fazendo. Fazer contas mentalmente pode consistir uma prática inadequada, mas para saber quanto vai gastar na cantina ou somar os pontos dos campeonatos esportivos, o estudante não usa algoritmo: sem lápis nem papel, ele faz aproximações, decompõe e aproxima números e alcança o resultado com bastante segurança. Além de ser um procedimento ágil, o cálculo mental permite à criança ser ativa e criativa na escolha dos caminhos para chegar ao valor final. Os primeiros contatos com o cálculo mental costumam acontecer no convívio com outros adultos, quando as crianças incorporam certas técnicas por eles. Na escola, ele precisa ser sistematizado como uma estratégia eficiente para fazer contas. Para garantir o sucesso dessa forma de calcular, é imprescindível que a turma saiba de memória alguns resultados de conta simples – como o dobro, o triplo, a metade e outras adições, subtrações, multiplicações e divisões. Dessa forma, cabe ás escolas rever suas práticas no sentido de implementar ações que incluam os cálculos mentais no processo de ensino da matemática.
Palavras-chave: Cálculo Mental. Matemática

Álgebras de Lie Nilpotentes

Silvestre da Cruz Monteiro: Graduando em Matemática – 4º ano. Faculdade de Ciências e Tecnologia/ FCT-UNESP. silvestremonter@hotmail.com
Prof. Dr. Ronan Antonio dos Reis: Professor Assistente Doutor do Departamento de Matemática, Estatística e Computação - DMEC - da Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT-UNESP. ronan@fct.unesp.br

Resumo: Neste trabalho, estudamos às álgebras de Lie nilpotentes. Apresentamos um resultado que descreve essencialmente as álgebras de Lie nilpotentes como sendo álgebras de matrizes triangulares superiores, o qual é dado pelo Teorema de Engel. Apresentamos também algumas conseqüências deste resultado. Fizemos isto através de representações nilpotentes de álgebras de Lie. Tal estudo foi feito metodologicamente estudando a bibliografia abaixo
Palavras-chave: Álgebras de Lie. Representações Nilpotentes. Teorema de Engel. Matrizes triangulares com diagonal nula.

Mobile_AF: um aplicativo móvel para auxílio na administração financeira

Tiago Araújo Claudiano: Aluno do 8º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua Tatsuo Inada, 154. Parque Iguaçu. Adamantina–SP. 17800-000. tiago.claudiano@gmail.com
André Mendes Garcia: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. andre@fai.com.br

Resumo: No mundo atual, a necessidade de integrar comunicação e mobilidade é cada vez maior, fazendo com que usuários e empresas procurem soluções que viabilizem seus negócios, tanto a nível gerencial como operacional. Dentro desta nova realidade o desenvolvimento de aplicativos, para comunicação e processamento de informações independentemente do tempo e lugar, torna-se uma área bastante atraente para pesquisa. O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma ferramenta/aplicativo móvel para auxílio na administração financeira. As principais funções desse aplicativo é a de organizar despesas e receitas pessoais, fornecendo relatórios e gráficos. A tecnologia utilizada é JavaME, gratuita e com vários recursos, desta forma, o usuário deste aplicativo irá utilizá-lo diretamente em seu celular, acessando dados remotamente armazenados em um servidor de Banco de Dados. O resultado deste trabalho visa mostrar que o desenvolvimento de aplicativos em dispositivos móveis pode ser bastante simples, e, que a adaptação da metodologia utilizada a outras áreas e complexidades é possível. Finalizando, a tecnologia móvel não é apenas uma invenção, ela pode ser considerada uma revolução, pois está presente no cotidiano das pessoas e fazendo parte da vida delas.
Palavras-chave: Mobilidade. Celular. JavaME.

Mapeamento da área plantada da cultura do café no Estado de São Paulo

Valmir Hernandes Junior: Aluno do 8º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua João Pessoa, 588, Centro, Parapuã - SP, 17730-000. v.hernandes.jr@hotmail.com
Délcio Cardim: Professor Doutor - FAI. Rua Dino Zaparoli, 16, Jardim Primavera, Adamantina - SP, 17800-000. delcio@fai.com.br

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar a variabilidade espacial da área plantada da cultura do café, em hectares, no estado de São Paulo. Utilizou-se dados fornecidos pelo IBGE/SIDRA, no período compreendido entre 2001 a 2005, esses dados foram georreferenciados por municípios pelas coordenadas geográficas latitude e longitude. Por meio do semivariograma experimental verificou-se a dependência espacial da área plantada, sendo este ajustado pelo modelo esférico. Por intermédio do processo de interpolação "krigagem", estimou-se valores em pontos não amostrados, permitindo, assim, a construção do mapa de isolinhas para a área plantada da cultura do café na região estudada. Com base nos mapas de isolinhas constatou-se que no período estudado, as regiões que apresentaram um maior índice da área plantada foram a região que circunda as cidades de Marilia, Ourinhos e Bauru, e a região que abrange toda a extensão entre as cidades de Franca, Mogiguaçu, Ribeirão Preto e Igarapava, na divisa com o estado de Minas Gerais, apresentando em media mais de 2.500 hectares de café plantados por ano.
Palavras-chave: Variabilidade espacial. Geoestatistica. Café.

Avaliação de diferentes tipos de açúcares com um sensor de paladar

Wanessa Moreno Dias Moreira Fiumari Steluti, Antonio Riul Jr, Fernanda Lanzoni Migliorini: Rua Eduardo Benez, 78. Centro. Valparaíso–SP. 16880-000 Unesp Presidente Prudente. Rua Roberto Simonsen, 305. Presidente Prudente. 19060-900. wmsteluti@yahoo.com.br.

Resumo: Utilizamos uma "língua eletrônica" a base de filmes ultrafinos de diferentes materiais, e medidas de espectroscopia de impedância, para analisar amostras de açúcar fornecidas pela Usina da Barra S/A, unidade UNIVALEM de Valparaíso-SP. As características do açúcar na usina são geralmente determinadas pela cor ICUMSA (International Commission for Uniform Methods of Sugar Analysis) e teor de sacarose medido por luz polarizada. Nossa proposta é verificar se a "língua eletrônica" serve como ferramenta auxiliar na avaliação dos diferentes tipos de açúcar, e também açúcares similares, mas com diferentes cores IMCUSA. Ressaltamos que o fato do açúcar ser uma substância não eletrolítica dificulta grandemente esse tipo de avaliação em dispositivos semelhantes que usam outras técnicas de medidas, como potenciometria ou voltametria cíclica. Entretanto, as amostras na concentração 1mM (abaixo do limite de sensibilidade biológico = 10 mM para o paladar doce) foram facilmente identificadas.
Palavras-chave: Língua eletrônica. Filmes ultrafinos. Açúcar.

Avaliação de diferentes tipos de açúcares com um sensor de paladar

Wanessa Moreno Dias Moreira Fiumari Steluti, Fernanda Lanzoni Migliorini, Unesp Presidente Prudente: Rua Eduardo Benez, 78. Centro. Valparaíso–SP. 16880-000. wmsteluti@yahoo.com.br.
Antonio Riul Jr2: 2 UFSCar, campus Sorocaba. Av Darci Carvalho Dafferner, 200. Sorocaba-SP. 18043-970. riul@ufscar.br

Resumo: Este trabalho apresenta análises de diferentes amostras de açúcar utilizando uma "língua eletrônica", baseada em filmes ultrafinos como elementos transdutores. As amostras de açúcar foram fornecidas pela Usina da Barra S/A, unidade UNIVALEM de Valparaíso-SP. Geralmente, as características do açúcar são determinadas principalmente pela sua cor ICUMSA (International Commission for Uniform Methods of Sugar Analysis), teor de sacarose, medido por luz polarizada (VHP – very high polarization - 99,0º a 99,5º pol. e o VVHP – very very high polarization - 99,5º a 99,7º pol.), porcentagem em peso de resíduos sólidos e umidade. Foram depositados filmes automontados (LbL) de quitosana, ftalocianina tetrasulfonada de cobre (CuTsPc), polipirrol e PEDOT. Alternativamente, utilizamos um filme Langmuir-Blodgett (LB) de polipirrol. 3 bicamadas dos filmes LbL e 5 camadas do filme LB foram depositadas sobre eletrodos interdigitados de ouro compostos por 50 pares de dígitos, cada um com 10 μm de largura, 0,1 μm de altura e 10 μm de distância entre eles. As unidades sensoriais da "língua eletrônica" foram formadas por eletrodos cobertos com os filmes acima e um eletrodo interdigitado puro, sem recobrimento. As unidades sensoriais foram imersas 25 minutos em soluções de diferentes tipos de açúcar, que é o tempo necessário para o sistema atingir um equilíbrio estável devido à formação de dupla camada elétrica. Medidas de capacitância das unidades sensoriais foram realizadas em um instrumento desenvolvido no Departamento de Física, Química e Biologia de Presidente Prudente (UNESP), que também permite realizar a análise dos resultados através do método estatístico da análise de componentes principais (PCA). Os resultados iniciais obtidos com a "língua eletrônica" indicam boa separação dos diferentes tipos de açúcar, e também açúcares similares com diferentes cores IMCUSA. Ressaltamos que o fato do açúcar ser uma substância não eletrolítica dificulta grandemente esse tipo de avaliação em dispositivos semelhantes através de outras técnicas de medidas, como potenciometria ou voltametria cíclica. Entretanto, as amostras na concentração 1mM (abaixo do limite de sensibilidade biológico = 10 mM para o paladar doce) foram facilmente identificadas pela "língua eletrônica".
Palavras-chave: Língua eletrônica. Filmes ultrafinos. Açúcar.

Mapeando um modelo de classes para um banco de dados relacional

Wellington Vinicius Moreira Leite, Bernardo Campos Sales: Alunos do 7º Termo do Curso de Ciência da Computação – FAI. Rua Nove de Julho, 73. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. fai@fai.com.br.
Márcio Cardim: Professor Doutor – Núcleo de Pesquisa da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cardim@fct.unesp.br

Resumo: Modelo de classe para banco de dados relacional, destina-se a analistas e projetistas que estejam utilizando UML para modelagem de sistemas, que irão servir-se de um banco de dados relacionados para armazenagem de dados. A modelagem utilizando orientação a objetos apresenta uma série de vantagens. Enquanto, no modelo relacional o analista se preocupa com tabelas, relacionamentos e formas normais, em um a abordagem orientada a objetos o foco é na fiel representação do mundo real. Para a chamada "transição suave" da analise para o projeto e implementação orientada a objetos é necessário que, além de programar em uma linguagem orientada a objetos, as informações devem estar armazenadas em um banco de dados orientado a objetos. É necessário mapear o modelo de classe e objetos para um modelo relacional. Esse mapeamento pode ser feito de forma semi-automática por algumas ferramentas, porém, sempre há um custo, tanto de desempenho quanto de esforço de programação. Os principais conceitos de orientação a objetos que aparecem em um modelo de classe e que devem ser mapeados para um modelo relacional são a identidade, as classes, os atributos, os métodos, a herança, as relações (associação, agregação e composição) e as restrições. Assim, o presente estudo, objetiva executar um estudo de caso utilizando os conceitos de modelo de classes para um banco de dados relacional.
Palavras-chave: Mapeamento. UML. Banco de Dados. Classes.

Algumas situações que evidenciam a presença das seqüências de Fibonacci em fenômenos naturais

Willian Henrique de Libero: Aluno do 4º Termo do curso de Matemática – FAI. Avenida Maria Tereza pereira, 645. Centro. Sagres – SP. 17.710-000. williansag318@hotmail.com
Francisco Regis Zago de Oliveira: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17.800-000. xico.regis@bol.com.br

Resumo: O objetivo do trabalho é mostrar que a matemática, embora tenha sido considerada, por alguns séculos, uma ciência auto-suficiente que não precisava se desenvolver procurando aplicações no mundo real, vem se tornando objeto de estudo com uma nova perspectiva que mostra suas aplicações e presença em situações do dia-a-dia, incluindo as relacionadas com a natureza e seus fenômenos. Dentre as inúmeras teorias existentes que comprovam esta nova abordagem têm merecido destaque aquelas desenvolvidas por Fibonacci. Selecionaram-se três fenômenos da ciência: um relacionado com a Arte e com a geometria, evidenciado pela presença dos retângulos áureos; um segundo fenômeno está contido nos conceitos da álgebra em que, através da exploração da divisão de polinômio, se obtém uma seqüência de Fibonacci; um terceiro fenômeno, pertinente à Física, que trata da reflexão de raios luminosos também explicita uma seqüência de Fibonacci. Fez-se uma pesquisa qualitativa bibliográfica optando-se por selecionar aqueles tópicos que contemplam claramente a proposição do trabalho.A escolha de tópicos relacionados com três diferentes ramos da Ciência justifica-se pela natureza do trabalho que é a de estabelecer uma estreita relação entre fenômenos ou situações concretas e a Matemática. Do estudo pode-se, de alguma forma, entender que embora sendo a matemática uma ciência que se autojustifique, exemplos e aplicações de situações concretas tornam a ciência mais atraente e, conseqüentemente, mais interessante.
Palavras-chave: Fibonacci.. Seqüência. Retângulo áureo. Polinômio. Reflexão.

Tecnologias de informação e educação à distância

Willian Neubauer Saito: Aluno do 8º Termo do Curso Ciência da Computação – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. saitowillian@gmail.com

Resumo: O advento da internet e com ela, a comunicação remota, originou o fenômeno da educação a distância. Neste novo ambiente, as barreiras de tempo e espaço tem sido derrubadas, resultando na democratização da educação.Para suportar esta nova abordagem, muitos pesquisadores tem criado ambientes de aprendizado no qual a comunicação entre o tutor e o aprendiz se dá através deste meio. O objetivo deste trabalho é mostrar alguns destes sistemas, as principais características, sua facilidade de uso e formas de interação. Dentre as funcionalidades destes novos sistemas pode se citar os chats, disponibilização de material, área do aluno, área do professor, transmissão síncrona de aulas e palestras, etc.Será mostrado mais especificamente a plataforma moodle, que constitui-se em um dos sistemas de educação à distância mais bem estruturado. Tal plataforma é de distribuição gratuita e é utilizada por diversas instituições de ensino.
Palavras-chave: Educação à distância.

- HUMANAS -

Criminalidade e escolarização: resultados de uma análise da situação escolar de jovens infratores que se encontram aprisionados

Adriana Cândida Ferreira, Elianí Correa Rodrigues, Janaina Silveira Bardi: Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba – FAC/FEA
Prof. Dr. Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho

Resumo: A pesquisa visou à investigação do quanto a não participação no processo de escolarização possibilitou aos adolescentes ter acesso ao mundo do crime. Os resultados obtidos foram coletados através da análise de documentos e entrevistas realizadas junto aos internos da Febem - Araçatuba e CRs de Araçatuba e Birigui – SP, tendo como desígnio de investigação sua trajetória escolar e o momento de inserção no crime. Defendeu-se neste trabalho que as relações sociais na escola devem ser construídas a partir do modelo da inclusão dos adolescentes, pela via do compromisso ético-político da escola e dos educadores para com a emancipação dos sujeitos, superando os modelos excludentes de produção do fracasso escolar que acabam por excluir muitos estudantes do processo de escolarização, submetendo-os à dura realidade das ruas e da possível criminalidade. Os resultados obtidos foram que 100% dos sujeitos investigados passaram pelo processo de escolarização.

Palavras-chave: Criminalidade. Jovens infratores.

A construção da cidadania na escola: um trabalho de intervenção da psicologia social

Adriana Cândida Ferreira, Elianí Correa Rodrigues, Janaina Silveira Bardi: Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba – FAC/FEA
Prof. Dr. Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho

Resumo: O trabalho visa possibilitar aos alunos de 5º séries de uma escola pública de Araçatuba, condições de discussão e construção prática da cidadania na escola. São realizados encontros semanais com duração de 02 horas em cada grupo de trabalho em que são debatidos temas relativos à convivência, a amizade e o dever-ser do cidadão, a participação política, a defesa dos direitos e o cumprimento das obrigações tendo o diálogo como possibilidade humana. O acesso aos conhecimentos e a consciência dos direitos e deveres do cidadão são a chave para se pensar as intervenções e a Psicologia social se apresenta como referencial teórico e metodológico do trabalho e se dispõe a discutir os sujeitos humanos em processo de transformação, valorizando a relação dialógica como instrumento possível para a ação nos grupos. O trabalho esta em andamento e já se verifica algumas mudanças nos sujeitos no sentido de aprenderem a escutar o outro, procurarem o diálogo como forma de solução de conflitos.

Palavras-chave: Cidadania. Escola.

Estradas do progresso: a Política de Orlando de Souza para o desenvolvimento de Pacaembu (1949 -1953)

Adriano Tenório Neto: Aluno do 6º Termo do Curso de História - FA1 Rua Santa Catarina, 413. Vila Joaquina. Adamantina-SP. 17.800-00. sebar@fai.com.br
Izabela iNunes rsavarro: Aluna do 6º Termo do Curso de História - FAI
Tatiane da Silva Oliveira: Aluna do 6º Termo do Curso de História - FAI
Fernando Perli: Professor Doutor - FAI Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina - SP. 17800-000

Resumo: Esta comunicação propõe analisa a política de desenvolvimento do município de Pacaembu realizado por Orlando de Souza, sendo o primeiro prefeito. O material de eleição e candidatura constituído por jornais, panfletos, cartazes, além de fontes orais, será estudado.
Essa comunicação de iniciação científica tem por objetivo compreender o interesse de Orlando de Souza pela supremacia do seu patrimônio (esplanada) na instauração de um município através de ligações com o distrito de Guararaniuva, antiga Iracema.
Num primeiro momento percebemos a adoção de uma política de abertura de estradas com o propósito de desenvolver um espaço urbano. Com o slogan "O Prefeito que só deseja escolas e estradas", Orlando de Souza interligou diferentes patrimônios como o objetivo de fortalecer o município de Pacaembu. Essa pesquisa visa a análise dos lemas adotados por Souza na formação do município, entendendo as tensões entre patrimônios que disputavam interesses políticos e econômicos.

Palavras-chave: Patrimônio. Distrito de paz. Pacaembu.

O Plano diretor de Adamantina: Um instrumento de planejamento urbano?

Aline Cristina Perini: Aluna do 5º Termo do Curso de Ciências Econômicas – FAI. Rua Nove de Julho, 320. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. alinecperini@bol.com.br
Fernanda Stefani Butarelo: Advogada, professora dos Cursos de Administração, Ciências Econômicas e Direito das Faculdades Adamantinenses Integradas, doutora em eduação pela UNESP de Marilia

Resumo: O Plano Diretor é uma lei municipal que estabelece diretrizes para a ocupação e desenvolvimento da cidade. Ele deve identificar e analisar as características físicas, as atividades predominantes e as vocações da cidade, os problemas e as potencialidades. É um conjunto de regras básicas que determina o que pode e o que não pode ser feito em cada parte da cidade. Trata-se de um processo de discussão pública que analisa e avalia a cidade que temos para depois formular a cidade que queremos. Desta forma, a Prefeitura, em conjunto com a sociedade civil, busca direcionar a forma de crescimento, conforme uma visão de cidade coletivamente construída e tendo como princípios uma melhor qualidade de vida e a preservação dos recursos naturais. Para uma avaliação se o Plano Diretor de Adamantina foi mesmo participativo, foram aplicados questionários em agosto de 2007, envolvendo mais de 1% da população do Município. Os resultados mostraram que: apenas 39 % dos participantes sabem o que é Plano Diretor, ou seja, 61% não fazem a mínima idéia do seu significado, o que é uma lastima; somente 9% da população participante conhecem o Plano Diretor do Município de Adamantina, sendo que o restante (91%), o desconhece; quanto à participação efetiva da população na elaboração do Plano Diretor, apenas 4% dos participantes dizem ter participado, fato grave, pois o Plano Diretor, que deveria ter sido participativo, não contou com grande parte da população na sua elaboração; e quando a pergunta faz referência à importância da elaboração do Plano Diretor no Município 49,80% preferem não opinar, 46,20% acham importante e 4% acreditam que o Plano Diretor seja pouco importante.

Palavras-chave: Plano Diretor. Participação popular.

Organização e reestruturação corporal através das práticas da análise bioenergética

Aline Risseti Zutin: Discente de Psicologia das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Rua Noel Rosa, 400. Adamantina (SP) CEP: 17800-000. e-mail: alinerisseti@yahoo.com.br
Lillian Cristina Marin Salvadeo: Discente de Psicologia das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Rua Itirapina, 340. Adamantina (SP) CEP: 17800-000. e-mail: lillian.salvadeo@terra.com.br
Cassiano Ricardo Rumin: Psicólogo (FFCL/UNESP) – Especialista em Saúde Pública (FCF/UNESP) – Mestre em Ciências Médicas (FMRP/USP) – Docente das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Rua Brilhante, 10. Adamantina (SP) CEP: 17800-000. e-mail: cassianorumin@fai.com.br

Resumo: Este trabalho apresenta o relato de uma intervenção realizada junto a uma cliente que apresentava em seu diagnóstico transtornos somatoformes. A atenção em Psicologia foi desenvolvida como ação complementar às intervenções em Fisioterapia oferecidas pela Fisioclínica da FAI. A Análise Bioenergética foi escolhida como modo de intervenção em Psicologia por contribuir para a expressão dos afetos cindidos à partir da utilização da estrutura somática. A tomada da estrutura somática como ponto de abordagem psicoterapêutica se tornou necessária em razão dos prejuízos que os transtornos somatoformes determinaram para a mobilidade, autonomia e cuidados corporais. Os transtornos somatoformes envolviam parestesias dos braços, tronco e pernas e, por isso, limitavam sua circulação pela coletividade e seus investimentos afetivos. As parestesias são caracterizadas pelo prejuízo das capacidades funcionais dos conjuntos osteomusculares sem a ocorrência de lesões orgânicas

às estruturas envolvidas. Assim, podemos considerar que as parestesias corresponderiam ao conceito de couraça muscular proposto por Reich (2004). As couraças musculares se organizariam em razão da impossibilidade da expressão dos afetos cindidos pela via discursiva nas redes de relações sociais. Assim, o encouraçamento corresponderia à repressão pulsional estabelecida na estrutura somática. Os primeiros contatos com a cliente foram marcados pela intensificação dos sintomas parestésicos. A partir daí foi possível abordar com a cliente como o distanciamento de suas atividades ocupacionais contribuíram para o estabelecimento do adoecimento (CODO & JACQUES, 2002). Deste momento em diante passamos a discutir como a limitação originada pelos transtornos somatoformes desenvolviam uma função defensiva frente às contrariedades que a atravessavam nas relações de trabalho e na escolha de objetos de amor mediada pela família. Assim, pudemos discutir "o sentido da doença" (GRODDECK, ...) enquanto fenômeno defensivo. Através dos exercícios respiratórios, do movimento das articulações e da prática do grounding (LOWEN, 1982) a cliente experienciou os limites da ação de seu corpo e pôde iniciar a constituição de uma estrutura somática que pudesse suportar suas aspirações e relações desejantes. Os exercícios de Bioenergética desestabeleceram as formações parestésicas e possibilitaram a plena expressão do fluxo de fala e de movimentação corporal. Atualmente, a cliente tem reestabelecida sua autonomia: realiza os cuidados corporais, movimenta-se sem apoio ou companhia de um adulto e encontra a delimitação clara de sua fala para o desenvolvimento das relações interpessoais. Agora prepara-se para a possibilidade futura de retomar a atividade profissional e, assim, encontrar maior independência em relação à família. Deste modo, podemos concluir que a aplicação das técnicas de Bioenergética aos transtornos somatoformes determinou uma evolução positiva para o tratamento desta modalidade de adoecimento e contribui para a efetivação de um quadro geral de saúde que permitia o desenvolvimento de relações sócio-afetivas.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Sofrimento psíquico. Psicossomática. Análise bioenergética.

O adoecimento oncológico: desdobramento da atenção em psicologia ao doente e sua famíla

Ana Carla Ferreira de Souza: Rua Borba Gato, 175 – Jardim Alvorada. CEP: 17700-000. Osvaldo Cruz – SP. E-mail: anacarlapscologia@hotmail.com
Jaqueline Estevam Yamamoto, Cassiano Ricardo Rumin: FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Nove de Julho, 730. CEP: 17800-000. Adamantina – SP. Site: www.fai.com.br. E-mail: fai@fai.com.br

Resumo: O presente texto apresenta os dados e as discussões de um caso, promovidos na realização do estágio profissionalizante em Psicologia em uma instituição que oferece atenção médica e social a sujeitos que desenvolvem algum tipo de câncer, localizada no interior do estado de São Paulo. Teve por objetivo oferecer acolhimento aos conflitos produzidos pelo diagnóstico e tratamento de câncer. Cada paciente vivencia essa situação de adoecimento de um modo diferente, no entanto, o paciente oncológico, assim como seus familiares, além de temer a morte, vivencia o temor de que a doença vá levar a um sofrimento prolongado. Dessa forma o acompanhamento psicológico destes pacientes é de suma importância, pois favorece a diminuição da angústia e das dúvidas em relação ao adoecimento e estabelece parâmetros para enfrentamento do adoecimento.

Palavras-chave: Câncer. Adoecimento. Morte. Processo de luto.

Análise dos desligamentos de pacientes em uma clínica-escola de psicologia como subsídio para implementação da qualidade nos serviços prestados

Ana Carla Ferreira de Souza, Carolina Perez Canola, Jaqueline Estevam Yamamoto: Alunas do 10º Termo do curso de Psicologia – FAI. Rua Borba Gato, 175. Jardim Alvorada. Osvaldo Cruz – SP. 17700-000. anacarlapscologia@hotmail.com
Ana Vitória Salimon C. dos Santos: Professora Mestre - FAI. Rua Fioravante Spósito, 115. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. sansal@terra.com.br

Resumo: O presente texto trata de um projeto de pesquisa em andamento na área de Psicologia Clínica, realizado em uma Clínica-escola, localizada no interior do Estado de São Paulo. O projeto visa identificar e analisar os desligamentos de pacientes do atendimento clínico, por alta e por desistência e seus possíveis indicadores, no período de 30 de agosto de 2004, data do primeiro cadastro de paciente, a 05 de setembro de 2007. Justifica-se o presente estudo pela necessidade de a partir dos dados analisados, implementar a qualidade dos serviços prestados pela Clínica-escola a pacientes e estagiários em formação. A coleta de dados foi realizada em duas etapas: pesquisa no cadastro geral da clínica-escola, caracterizando a população registrada em ativa, inativa e em situação de espera. Foram considerados ativos os pacientes que se encontravam em atendimento, inativos os que não estavam em atendimento, mas que já haviam recebido algum tipo de atendimento, e, em espera, os pacientes somente cadastrados. Numa segunda etapa foram consultados todos os cadastros de pacientes inativos, coletando os seguintes dados: gênero, idade, motivo da procura, queixa inicial, datas de cadastro, de início de atendimento e de desistência ou alta, motivo do desligamento, trocas de terapeutas, entre outros. A análise dos dados está sendo realizada estatística e qualitativamente, sendo considerados estudos semelhantes realizados em outras clínicas-escolas e peculiaridades locais. Foram tomados todos os cuidados éticos, resguardando os usuários da clínica-escola.

Palavras-chave: Psicologia. Clínica-escola. Pacientes. Desligamento.

A atividade lúdica como forma de socialização de crianças em uma escola da educação infantil no município de Adamantina – SP

Ana Gabriela da Cruz: Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua Paul Harris, 32 – Vila Jardim. Adamantina–SP. 17800-000 anagabrieladacruz@yahoo.com.br
Cassiano Ricardo Rumin: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cassianorumin@fai.com.br

Resumo: O presente trabalho foi realizado numa escola de educação infantil do município de Adamantina (SP), com a finalidade de desenvolver o processo de socialização dos alunos através de atividades lúdicas como pintura, recorte, apresentação de histórias e utilização de brinquedos. Foi dirigido a um grupo de dezoito alunos na faixa etária de cinco anos. No primeiro momento, foram realizadas observações do ambiente institucional, bem como seu funcionamento e suas normas. A seguir, foram desenvolvidas atividades variadas onde pode ser notado como as crianças reproduzem na brincadeira as experiências adquiridas no dia-a-dia, inventando cenários novos para exercer seu faz-de-conta e criando novas funções para os objetos que lhe são oferecidos e para o grupo a que pertence. A criança pequena busca satisfação dos desejos de forma imediata, porém, no início da idade pré-escolar passam a surgir desejos que não podem ser imediatamente satisfeitos ou esquecidos, e para resolver essa tensão, ela se envolve num mundo ilusório e imaginário (o brinquedo) onde os desejos não realizáveis podem ser realizados. Fazendo isso, externalizam sua compreensão dos eventos sociais e, ao mesmo tempo, reconstroem o significado da atividade lúdica. No decorrer do trabalho, pode ser observada as peculiaridades das brincadeiras dos meninos e das meninas, a organização de grupos e a divisão de funções sociais, além da reencenação das normativas sociais apresentadas por meio de histórias infantis e jogos dirigidos. Assim, os elementos sócio-históricos constitutivos de seu grupamento puderam ser vividos e internalizados a partir da atividade lúdica.

Palavras-chave: Crianças. Instituição. Lúdico. Socialização.

Questionamentos sobre sexualidade entre crianças de 2ª e 4ª séries em uma Escola Municipal de Adamantina – SP

Ana Gabriela da Cruz: Gustavo Taniguchi Rufino. Alunos do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua Paul Harris, 32 – Vila Jardim. Adamantina–SP. 17800-000. anagabrieladacruz@yahoo.com.br
Luis Santo Schicotti: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. e-mail: luis_psicologia@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho foi realizado com 50 alunos na faixa etária entre nove e onze anos, cursando 2ª e 4ª séries respectivamente, em uma escola municipal de Adamantina – SP. Abordamos o tema sexualidade, uma vez que se percebeu a carência de informações sobre o assunto. Outro fator determinante foi a questão da auto-imagem corporal, pois evidenciamos a influência da mídia nessas crianças, fazendo com que a "concepção de beleza idealizada" seja determinante em suas escolhas; além da auto-estima, afetada por esta relação. Foram feitas observações sistematizadas com intuito de perceber/compreender como lidam com situações que envolvem questões familiares, ideais,

auto-referência. Posteriormente, foram aplicadas técnicas psicológicas (dinâmicas) relacionadas aos temas enfocados. Tais atividades foram adequadas para a faixa etária, para que pudessem ser efetivadas. Estas nos serviram para analisar características de alguns comportamentos diferenciados (sexualidade precoce, impulsividade intensa, entre outros) em relação aos demais. Era notável que estas ações provocavam alguns conflitos nos alunos, pois apresentavam diversas reações como quietude, ou até mesmo o inverso, bem como era visível uma espécie de reflexão acerca do trabalho. Em relação a sexualidade, salienta-se que é necessário cautela, envolvendo profissionais de saúde, professores e a família, constituindo um esforço conjunto. No decorrer deste, percebemos que a família está transferindo para a escola questões que cabe a ela responder, destarte a instituição não dá conta da demanda, refletindo assim em uma lacuna que, possivelmente, deixa as crianças desprovidas de uma formação essencial para seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Auto-imagem. Escola. Mídia. Sexualidade.

O professor alfabetizador é um agente do letramento?

Ana Lúcia Santos Miranda, Carla Cristina Silva de Azevedo: Geógrafa - UFPA, graduanda do 4 ano do curso de Pedagogia –UEPA; Tv. Teófilo Conduru, vila Fátima, nº14, Canudos – Belém – Pará; jasmimvioleta@yahoo.com.br

Cely do Socorro Costa Nunes: Doutora – UEPA; Tv Djalma Dutra sn°Telégrafo – Belém - Pará; cely@uepa.br

Resumo: Esta pesquisa possui como objetivos: Identificar o método de Alfabetização utilizado pelo professor alfabetizador do Ensino Fundamental no momento de sua prática pedagógica; verificar se o professor conhece os fundamentos teóricos, as etapas de aplicação, o material utilizado e os resultados previsíveis deste método; analisar se o método utilizado pelo professor consegue formar leitores e escritores de textos proficientes (letrados) e por fim analisar se o professor pode ser considerado um agente de letramento em sua escola. O locus da pesquisa de campo foram as Escolas Estaduais Arthur Porto e São Vicente de Paulo. Os sujeitos da pesquisa foram quatro professoras de classes de alfabetização. Como coleta de dados, utilizamos as técnicas da entrevista semi-estruturada com as professoras e a observação sistemática direta nas salas de aula dessas docentes no período de três meses. Analisamos os dados de forma qualitativa e quantitativa, nos apropriando dos estudos de Magda Soares, Leda Tfouni e Ângela Kleiman. Entre as principais conclusões podemos destacar que: as professoras utilizam para alfabetizar métodos sintéticos (partindo de letras, fonemas ou sílabas para chegar as sínteses das palavras); as professoras se ressentem de conhecimentos teóricos metodológicos sobre o referido método; esse método não alfabetiza letrando e,por conseguinte, não forma um aluno que saiba se apropriar da escrita e da leitura a partir de práticas sociais de escrita e leitura que circulam na sociedade e por fim, em decorrência deste contexto, não podemos considerar as professoras alfabetizadoras entrevistadas como agentes do letramanto.

Palavras-chave: Letramento. Alfabetização. Método.

O Brasil no mercado de carbono: a internacionalização do espaço promovida pelas redes geograficas

Ana Luíza de Britto Arvigo: Rua Jaquim Murtinho, 177 Jd. Boa Vista- Jundiaí/SP. claiza2@yahoo.com.br. Aluna do 5º ano de Geografia– UNESP Rio Claro. Rua 10, 2527 - Bairro Santana CEP 13500-230. Rio Claro - SP. www.rc.unesp.br/igce/

Profa. Dra. Iára Regina Nocentini André

Resumo: A ciência da possibilidade de alterações no clima futuro levou mais de 150 países a se comprometerem com a prevenção de mudanças climáticas globais através do controle de emissões de gases de efeito estufa (GEE) ratificando o Protocolo de Montreal (ESTADO DE SÃO PAULO, 1997). Atualmente, nenhum país globalizado é capaz de manter-se totalmente a margem desses acordos cujos termos regulam as relações comerciais não apenas entre países membros, mas também com aqueles que não tomaram parte nos tratados internacionais para o clima. Políticas de controle de emissão de GEE influem em aspectos climáticos e sócio-econômicos. O impacto da redução de GEE na atmosfera, começa a adquirir visibilidade, dimensão e valores, através do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), produto do artigo 12 do Protocolo de Quioto, que permite o excedente de emissão de GEE seja compensado por medidas de proteção ambiental equivalente através do patrocínio de programas de preservação de florestas e desenvolvimento sustentável em países subdesenvolvidos. O investimento em MDL, ou seja, a compra de quotas de emissão de GEE no Brasil tem grande potencial de negociação de áreas para a preservação e estabelecimento de programas que visam a sustentabilidade (CHANG, 2004). Os projetos de MDL conectam paisagens remotas no Brasil a grandes corporações internacionais à medida que áreas rurais e remanescentes de mata nativa passam a ser administradas por instituições estrangeiras, formando espaços diretamente coordenados por instituições internacionais no meio rural brasileiro.

Palavras-chave: Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Política internacional. Mudança climática. Redes geográficas. Protocolo de Quioto.

Contribuições para o conceito de violência no estudo da violência urbana

André Elias Morelli Ribeiro: Endereço: Avenida Marechal Deodoro, 547, ap3, Jd Boa Vista, Assis-SP. Graduando em Psicologia na UNESP-Assis. Avenida Dom Antônio, 2100, Pq Universitário. CEP: 19806-900. Assis-São Paulo. Endereço eletrônico: http://www.assis.unesp.br/

Resumo: Num contexto de atos de violência urbana realizados por organizações criminosas, observa-se aumento no número de trabalhos sobre a violência no Brasil. No objetivo de atender esta demanda, busca-se um recorte de diversos conceitos de violência. A grande quantidade de publicações sem uma razoável unicidade no entendimento da violência nos indica uma necessidade de melhor clarificar este conceito. Cada um dos trabalhos analisados desenvolve o conceito de violência segundo seu objeto de estudo e sua metodologia. Visando reduzir o campo de pesquisa, este trabalho desenvolveu apenas idéias sobre a violência urbana, que entendemos como um ato político sempre dirigido contra o corpo do sujeito. Assim atravessaremos diversos autores de diversas origens que comentaram o tema violência. Porém, defenderemos um ponto de vista que se encontra numa oposição a diversos autores que classificam a violência como inerente à cultura e ao ser humano. Entendemos que a violência é contrária à civilização e à cultura pois atenta contra a organização social e estatal. Desta forma corroboraremos as idéias de Arendt (1994), para quem a violência possui um caráter instrumental e a serviço de um grupo, e não estrutural e inerente a grupos.

Palavra-chave: Violência urbana.

O controle de custos na administração pública

André Yoshiharu Okita: Aluno do 8º Semestre do Curso de Administração Pública – UNESP/FCLAr. Rodovia Araraquara-Jaú, Km 1. Bairro dos Machados. Araraquara–SP. 14800-901. andreokita@yahoo.com.br

Álvaro Martim Guedes: Professor Doutor – FCLAr/UNESP. Rodovia Araraquara-Jaú, Km 1. Bairro dos Machados. Araraquara–SP. 14800-901. alvaro@fclar.unesp.br

Resumo: O estudo, que vem sendo realizado, consiste em elaborar uma metodologia para o controle de custos na Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara-SP. Esse sistema de custo é de extrema importância para organizações do setor público para que elas possuam condições de realizar um planejamento do investimento em políticas públicas, objetivando o atendimento à demanda social sempre com melhor qualidade, eficiência e produtividade. Ademais, com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal, tornou-se obrigatório para a Administração Pública manter um sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Dessa forma, um sistema de custos deve ser implementado sob uma ótica holística, isto é, visando a organização como um todo e não apenas sob um de seus aspectos, buscando o apoio e a colaboração de todos os membros da organização, para que os objetivos da contabilização de custos sejam alcançados com a maior eficácia possível. Além disso, a utilização e o apoio de sistemas informatizados, será de vital importância para o sucesso da implementação de um sistema de custos nessa secretaria de saúde, colocando à disposição de todos os membros da organização os resultados alcançados com o controle de custos.

Palavras-chave: Controle de Custos. Sistema de Custos. Lei de Responsabilidade Fiscal. Administração Pública.

Programa de agentes comunitários: intervenções da psicologia na atenção a saúde mental

Angela Aparecida Cabeça: Rua da Liberdade, 208 – Vila Jamil de Lima. CEP: 17800-000. Adamantina – SP. E-mail: angela_cabe@yahoo.com.br
Mayra Beretta Cavalhieri, Cassiano Ricardo Rumin: FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Nove de Julho, 730. CEP: 17800-000. Adamantina – SP. Site: www.fai.com.br. E-mail: fai@fai.com.br

Resumo: O presente trabalho apresenta os resultados provenientes da realização do estágio Profissionalizante em Psicologia, efetuado no Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) de um município localizado no interior do Estado de São Paulo. Este estágio permitiu a vivência e também o estudo do que remete a atuação do psicólogo junto à atenção básica de saúde, mais precisamente, ao trabalho realizado na modalidade de visita domiciliar. Nesta atividade o psicólogo se desloca até o paciente e, além de oferecer acolhimento e estruturar questões referentes à prevenção e promoção de saúde, também organiza condições favoráveis ao vínculo entre o usuário e o programa de assistência a saúde. O psicólogo por sua competência é capaz de acolher, escutar e diagnosticar, podendo dessa forma encaminhar aos serviços necessários, pode também observar questões de ordem psíquica além contribuir para a organização da autonomia, potencializar as relações familiares possibilitando a melhoria das condições de vida e enfrentamento da realidade tanto para o cliente quanto à sua família.

Palavras-chave: Visita domiciliar. Saúde Mental. Atenção Básica em Saúde.

Repensando a evolução tecnológica para o século XXI – desmistificando a nanotecnologia

Angélica Rocha Souza Kudo, Jean Carlo Martins: Alunos do 4° Termo do Curso de Desenho Industrial – FAI. Rua Armando Sales de Oliveira, 1321. Adamantina-SP. 17800-000. angelica.rsk@terra.com.br
Fábio Augusto de Oliveira Santos: Professor Mestre – FAI. Rua Coroados, 1009. Tupã-SP. 176000-000. professorfabio@hotmail.com

Resumo: A palavra nanotecnologia foi utilizada pela 1° vez pelo professor Norio Taniguchi em 1974 para descrever as tecnologias que permitam a construção de materiais a uma escala de 1 nanômetro (nm), é um bilionésimo de metro, ou um milionésimo de milímetro. A nanotecnologia está associada a diversas áreas como a medicina, eletrônica, ciência da computação, física, química, biologia e engenharia dos materiais. Imagine se pudéssemos manipular cada átomo de modo maciço. Essa é a idéia fundamental da nanotecnologia, e muitos cientistas acreditam que estamos apenas a algumas décadas de concretiza – lá. A nanotecnologia é uma ciência híbrida que mistura a engenharia e a química. Átomos e moléculas se unem porque têm formas complementares que se encaixam, ou cargas que se atraem. Assim como acontece com os imãs, um átomo com carga positiva, se une a outro com carga negativa. Quando as nanomáquinas reúnem milhões desses átomos, um determinado produto começa a tomar forma. A meta da nanotecnologia é manipular átomos individualmente e colocá-los em um padrão para produzir uma estrutura desejada. Os cientistas serão capazes de manipular átomos individuais, isso significa que eles terão que desenvolver uma técnica para captar átomos individuais e movê-los para posições desejadas. A etapa seguinte será, desenvolver máquinas nanocópicas chamadas montadoras, que podem ser programadas para manipular átomos e moléculas á vontade. Levaria milhares de anos para uma única montadora produzir qualquer tipo de material com um átomo de cada vez. Seriam necessários trilhões de montadoras para criar produtos em um período de tempo viável. Para criar montadoras suficientes para produzir bens de consumo, algumas nanomáquinas, chamadas duplicadores, serão programadas para construir mais montadoras. Trilhões de montadoras e duplicadores preencherão uma área menor do que 1mm³, e tudo isso ainda será pequeno para ser visto a olho nu. Montadoras e duplicadores trabalharão juntos como mãos para construir produtos automaticamente e, por fim, substituir toda a mão-de-obra convencional. Isso reduzirá drasticamente os custos de produção, tornando assim os bens de consumo mais baratos, mais resistentes e mais abundantes.

Palavras-chaves: Evolução tecnológica. Nanotecnologia.

Orientação Profissional com portadores de deficiência mental

Aniele Balestra: Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). aniele_balestra@hotmail.com
Elizandra Chimini Angeloni: Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI)
João Roberto Franco: Fundação Educacional de Araçatuba (FEA). Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), em uma cidade de pequeno porte do interior do estado de São Paulo. Com o objetivo de oferecer serviços de Orientação Profissional aos alunos adolescentes e adultos com deficiência mental, foi criado um espaço de discussão e reflexão sobre o processo de escolha profissional. Além da elaboração de estratégias de intervenção em ambientes educativos que auxiliassem os adolescentes e adultos a melhor lidar com o processo de escolha profissional, visando menos ansiedade e sofrimento psíquico, foram realizadas atividades informativas sobre o momento da escolha profissional, aplicações de técnicas e dinâmicas que possibilitaram aos participantes o conhecimento de si mesmos, enfatizando seus gostos, preferências, interesses, valores pessoais e expectativas profissionais; buscamos a reflexão acerca de assuntos relacionados às profissões, que possibilitaram uma discussão sobre como fazer a melhor escolha, e proporcionamos aos adolescentes e adultos o pensamento e a reflexão sobre o processo de escolha profissional. A estratégia de intervenção se baseou em três etapas fundamentais: conhecimento de si mesmo, conhecimento das profissões e a questão da escolha propriamente dita. Acreditamos que faltam oportunidades para que eles possam desenvolver suas capacidades e potencialidades. Entretanto, essa oportunidade não se restringe à instituição, mas também se estende a família e a sociedade. Através das atividades realizadas, percebemos que alguns participantes têm uma boa qualidade de vida e sentem-se felizes, realizados profissionalmente e pessoalmente. Neste sentido, esta pesquisa demonstra que as pessoas com deficiência possuem preferências, habilidades, aptidões, limitações, expectativas, dificuldades, interesses e capacidade produtiva e necessitam de oportunidades para desenvolver suas potencialidades. No campo da atividade profissional no Brasil, seja na área comercial, industrial ou rural, existem profissões compatíveis com o desempenho da pessoa com deficiência, nos diversos níveis de formação.

Palavras-chave: Orientação profissional. Deficiência mental e inclusão.

O ócio do dia a dia de adolescentes moradoras da periferia

Aniele Balestra, Aline Risseti Zutin: Faculdades Adaniantincnses Integradas (FAI). aniele_balestra@hotmail.com.
Agostinha Mariana: Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI)

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido na associação Beija Flor do Jardim Brasil, que é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de caráter social e está situada em um bairro de periferia da cidade de Adamantina, cuja população apresenta um nível sócio-econômico de baixa renda. O trabalho está sendo realizado com 12 adolescentes do sexo feminino que tem entre 12 e 13 anos. A intenção é desenvolver projetos caracterizados por atividades variadas, com o objetivo de reforçar sentimentos de auto-estima. auto¬confiança, responsabilidade, motivação, e assim, a possibilidade de desenvolver assertividade e com isso um desempenho mais eficaz na realização de atividades de tarefas cotidianas, maior habilidade de enfrentar problemas, discriminação de alternativas mais adequadas para resolver situações do dia a dia através de atividades revestidas de prazer. O objetivo é promover atividades prazerosas que possam concorrer com o prazer oferecido pelas drogas ocupando o tempo ocioso das adolescentes. evitando que essas passem um maior tempo nas ruas. propícios a se entregarem aos vícios; é também informar sobre a vida e os riscos corridos nas ruas promovendo um espaço de aprendizado, seja socialmente ou profissionalmente, com dicas de boa higiene e cuidado com o corpo, de como fazer e cuidar das unhas, de como manter os cabelos sempre limpos, entre outros: e por fim trabalhar com atividades prazerosas para adolescentes dessa idade, como jogos, desenhos, dinâmicas para desencadear um desempenho mais eficaz na realização de atividades de tarefas cotidianas, maior habilidade de enfrentar de problemas, desenvolvendo assim a auto-estima e o auto-conhecimento

desses adolescentes e possivelmente afastando-os das ruas. Utilizamos como método a observação in loco que nos possibilita poder discriminar a hierarquia de dificuldades apresentadas pelos adolescentes que fazem parte do trabalho para posterior desenvolvimento de estratégias de atuação. A conclusão que chegamos é que a motivação é a força propulsora (desejo) por trás de todas as ações de um organismo, é o processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de uma pessoa para o alcance de uma determinada meta. Há limitações de estratégias das adolescentes devido ao contexto em que estão inseridas e a informação se mostrou de fundamental importância na estruturação do repertório destas, pois percebemos a vulnerabilidade pela falta de informação em certos aspectos de suas vidas, como sexualidade e convívio social. A auto-estima. auto-confiança. a motivação e a responsabilidade não estão dentro da pessoa e não são uma força que impulsiona as pessoas para determinadas ações, elas estão fora das pessoas, nas práticas culturais do grupo a que a pessoa pertence.
Palavras-chave: Auto-confiança. Motivação. Responsabilidade. Adolescente.

A influência japonesa na cidade de Osvaldo Cruz (1945-1980)

Antônio Andrelluci Rocha, Cristiana Pereira de Carvalho, Flaviana Prates: Graduandos em História – FAI. flaviswonder@hotmail.com
Fábio Oliveira: Mestre em História UNESP/Assis. Professor da FAI. Fao.santos@terra.com.br

Resumo: Objetivo: Esta comunicação visa refletir sobre as inúmeras participações que os japoneses ao longo das décadas tiveram na cidade de Osvaldo Cruz e a sua conjuntura nos seus mais variados aspectos, pois não podemos deixar de perceber as transformações e construções fundamentais dos imigrantes japoneses para o desenvolvimento dessa cidade e propaga-la através de uma detalhada pesquisa histórica.
Conhecemos as diversas influências migratórias que Osvaldo Cruz acolheu durante décadas. Os principais podemos considerar os suíços, que por sua vez, legitimaram Osvaldo Cruz, antes Califórnia, como uma cidade que oferecia um grande desenvolvimento na região. Dentre estes não podemos deixar de mencionar os libaneses, italianos, espanhóis, portugueses e os japoneses que consolida o seu papel principal e fundamental em nossa pesquisa. Especificamente o tema central desse projeto é analisar a imigração dos japoneses que não negavam o direito de desenvolver uma função primordial: a cultura em outras terras, até suas influências enraizadas nesta cidade.
Palavras-chaves: Cultura. Patrimônio. Região.

A estratégia militar brasileira no período de 1960 a 1990 e a SPEM: um paralelo entre perspectivas estratégicas militares

Bárbara Ilze Semensato: Bacharel em Ciências Sociais com ênfase em Ciência Política – UFSCar. Rua: Doutor Oswaldo Anhert, número 550, apartamento F-34, bairro Parque Campinas, Campinas – SP, CEP: 13034-100. barbarailze@gmail.com
João Roberto Martins Filho: Professor Doutor do Departamento de Ciências Sociais – UFSCar. Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235, São Carlos – SP, CEP: 13565-905. djrm@power.ufscar.br

Resumo: No período de 1960 a 1990, não havia a menção da palavra "terrorismo" no posicionamento estratégico brasileiro, o que mostra que os interesses de defesa nacional não se preocupavam com ocorrências terroristas no território nacional. Porém, em um documento publicado pelo Ministério da Defesa, Exército Brasileiro e Estado-Maior do Exército, o Sistema de Planejamento do Exército (SIPLEx) – Extrato 2002, essa palavra já estava presente, o que mostra que as preocupações com relação à defesa do território, suas fronteiras e costa marítima começaram a receber outro tipo de tratamento. Além desse documento, há a SPEM, enfatizada como ferramenta bibliográfica dessa pesquisa, que significa Sistemática de Planejamento Estratégico Militar, do ano de 2005, que apresenta em seu conteúdo o planejamento estratégico atual e com isso as diferentes concepções adotadas pelo país com relação às novas diretrizes de concepções estratégicas, embasadas de acordo com o cenário internacional, que se estrutura para combater ameaças terroristas decorrentes de políticas e conjunturas internacionais.O objetivo do estudo desse tema, as mudanças ocorridas nas estratégias do Exército Brasileiro, é para que, ao estudar a estratégia brasileira no recorte analisado, possa-se com isso analisar também quais foram as mudanças políticas decorrentes desse período, e como essas mudanças refletiram e modificaram as concepções e percepções do Exército Brasileiro com relação à sua formulação estratégica. O uso de documentos pertencentes ao Exército e pesquisas acadêmicas referentes ao tema foram as fontes que fundamentaram essa pesquisa, sendo essa portanto de caráter documental e bibliográfico.
Palavras-chave: Militares, Exército Brasileiro, Estratégia Militar, Pesquisa Bibliográfica e Documental.

Germanismo e nazismo na colônia alemã de Presidente Venceslau (1922-1945)

Bruno Pinto Soares: Aluno mestrando em História na UNESP/Assis. R: Euclides da Cunha, 670. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. brunubis@yahoo.com.br

Resumo: A presente pesquisa procura debater, amparado nas discussões historiográficas sobre a temática, a imigração alemã para a cidade de Presidente Venceslau, interior de São Paulo, durante o período entre guerras, e a penetração do ideário nazista junto aos imigrantes, ampliando assim o entendimento sobre questões como identidade, germanidade e nacional-socialismo no Brasil.
Palavras-chave: Imigração. Germanismo. Nazismo. Identidade. Estado Novo.

Ferramenta para diagnóstico de deficiências mentais de etiologia genética utilizando inteligência artificial e redes neurais

Camila Caroline Szpin, César Antonio Franco Marinho, José Luiz Vieira de Oliveira, Rodrigo Gonçalves Pinto

Resumo: O desenvolvimento de um sistema computacional baseado na técnica de redes neurais artificiais é de grande importancia para o auxílio no diagnóstico das chamadas Deficiências Mentais de Etiologia Genética, pois visa identificar através dos sinais clínicos como dados de entrada para a rede neural computacional, apontando a deficiência mental que mais se adequa no contexto; apoiando o especialista médico na sua decisão para inicio de um tratamento, ou até mesmo na expedição de novos exames comprobatórios, favorecendo Centros de Saúde e APAE´s da região da Nova Alta Paulista.
Palavras-chave: Diagnóstico. Deficiência Mental de Etiologia Genética. Sistema Computacional. Redes Neurais Artificiais.

Fotoetnografia – 100 anos da imigração japonesa no Brasil

Camila Yano Garcia: Aluna do 4º Termo do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo – FAI. Rua Cezário Nogueira Cabral, 116. Vila Abarca. Tupã – SP. 17600-000. milayano@gmail.com
Verena Moreira Raymundo: Aluna do 4º Termo do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo – FAI. Rua Duartina, 316. Vila Indústria. Tupã – SP. 17600 – 000. verenamr@ig.com.br
Cássia Maria Popolin: Professora Especialista – FAI. Rua Miguel do Nascimento,174 Dracena-SP 17900-000. cassiapop@terra.com.br

Resumo: A fotoetnografia é a junção das palavras fotografia+ etnia. Este campo mostra especificamente através de fotos cada etnia existente, e como essa vive. Empenha-se em elementos culturais e sociais de forma antropológica. Esse trabalho fará uma viagem no tempo e vai relatar, através da fotografia, o importante legado que os imigrantes japoneses deram ao país, nesses 100 da imigração japonesa. Através da fotografia reconstroem-se as trajetórias ao longo da vida. Cada foto testemunha a dissolução implacável do tempo. É um momento mágico, convertido em um objeto, que as pessoas podem guardar e olhar outras vezes. A fotografia se destaca como meio de reflexão, de construção e reconstrução do olhar, recorta e reordena as imagens sob um outro paradigma, costurando na linha do tempo uma nova história. Envolver-se com as pessoas do grupo estudado, ser aceito, compreendê-las e fotografá-las é produzir um registro rico de formas culturais não-verbais que guardam a cultura de um povo tanto quanto obras escritas. A fotografia recupera, em seus signos, traços de objetos, civilizações, fornecendo dados importantes à compreensão de uma sociedade, suas transformações, informando sobre assuntos registrados e são esses registros que, uma vez preservados, conservam a memória de um país, de uma cidade, de uma cultura, de uma família. Resgatar as primeiras imagens da família Yunomae e realizar

uma nova leitura imagética é registrar o exemplo de trabalho, perseverança e coragem com que esses imigrantes e seus descendentes enfrentaram as dificuldades, buscaram novas alternativas, se consolidaram no cenário econômico e escreveram um importante capítulo na história . Utilizar a fotografia é ordenar os dados e os fragmentos da realidade, através de uma nova leitura. A fotografia permite a reconstrução da história cultural de grupos sociais, bem como um melhor entendimento de processos de mudança social, do impacto das frentes econômicas e da dinâmica das relações interétnicas. O uso da imagem legitima a veracidade dos fatos. As fotos fixam o que não se tem tempo de ver. Realizar um trabalho com imagens é mostrar o quanto a narrativa da visualidade fornece muito mais que dados - ela é parte integrante do entendimento. Os recursos visuais não são apenas suportes da pesquisa, mas imagens que agem como um meio de comunicação e expressão do comportamento cultural. Relatar a história da família Yunomae em imagens, desde sua chegada ao Brasil em 29 de maio de 1935 até os dias atuais é construir uma narrativa visual, trazendo novos ângulos, com uma outra grafia. Guardando e preservando sua história para as futuras gerações.
Palavras-chave: Imigração Japonesa. Fotoetnografia. Cultura Oriental.

Intervenção psicossocial e desenvolvimento social centrado a comunidade da zona leste de Tupã/SP

Carla Fernanda Gutierres, Joel Ramos, Ana Eduarda Vieira Convento, Fernanda Rasi Cunha Leite, Miliane Aguilar Rodrigues: Alunos do 8º Termo do Curso de Psicologia – FAP. Rua Chavantes, 1029 Centro. Tupã–SP. 17600-430. carlaf_8@hotmail.com
Mary Yoko Okamoto: Professora Doutoranda – FAP. Rua:Mandaguaris,1010. Tupã –SP.17600-000. mary.ok@hotmail.com
Resumo: Communitats é um projeto de extensão universitária organizado pelo curso de Psicologia da FADAP/FAP - Faculdades da Alta Paulista de Tupã, desenvolvido juntamente com mais nove cursos de graduação, além das secretarias e entidades municipais. Esse projeto visa a interação dos acadêmicos com a comunidade bem como o atendimento dela, através de atividades educacionais, culturais, de lazer, orientações e cuidados com a saúde, propiciando um contato com a realidade social, gerando experiências e conhecimentos que estruturam a formação acadêmica.O nome do projeto tem suas raízes no latim, significa "a comunidade" e reluz a iniciativa de produzir conhecimentos científicos baseados nas necessidades e características do local, buscando respostas e ações para os possíveis problemas e dilemas existentes na sociedade da qual fazem parte. Neste projeto utilizou-se como instrumento um questionário fechado, onde aplicaram-se 234 entrevistas, investigando a escolaridade, nível sócio – econômico e o sexo, além das atividades que poderiam ser proporcionadas a tal população. Nesse levantamento verificamos que a faixa etária predominante ficou entre 31 e 80 anos. Diante dos dados comparativos verifica-se que dos 4,70 % de analfabetos, 3,42% são mulheres e 1,28% homens. As pessoas com ensino superior somam 7,26%, e dessas, 3,84 % são homens e 3, 42%, mulheres. Quanto à renda, verificamos que de 52,56% de pessoas que possuem renda de 1 a 2 salários mínimos, 33,33% são mulheres e 19, 23%, homens, e dentre as pessoas que possuem renda superior a 4 salários mínimos, mostra-se uma preponderância masculina.Com base nesses dados constata-se que o baixo nível econômico e escolar desta população, em ambos os sexos, está relacionado às categorias de atividades de lazer que desenvolvem, obtendo-se uma amostragem de 26,76% que freqüentam apenas missas e cultos. Segundo as informações obtidas, a universidade pode desenvolver atividades culturais e sócio-educativas à população de modo geral, em uma tentativa de ação nesse processo de exclusão/inclusão social, visando o desenvolvimento e satisfação a esses indivíduos, pensando em melhorias na qualidade de vida populacional e psicossocial.
Palavras-chave: Projeto Psicossocial. Comunidade. Psicologia Comunitária.

A ilegalidade dos tribunais internacionais de exceção

Carlos Henrique Colombo: Aluno do 5º Ano do Curso de Direito – IMES-FAFICA. Rua Manoel Moraes, 58 – Jardim das Palmeiras - Pindorama-SP - 15830-000. carlos_colombo_direito@yahoo.com.br
Antônio de Paiva Porto: Professor Doutor – IMES-FAFICA. Rua Alembert Tedeschi, 140 - Damha III - São José do Rio Preto/SP -15061-0800. apporto@terra.com.br
Resumo: Este trabalho demonstra a evolução histórico-jurídica dos Tribunais Internacionais, com ênfase aos tribunais de exceção, utilizando o método dedutivo e indutivo de modo a realizar uma análise e revisão da legislação e história pertinentes, apresentando a importância desses órgãos internacionais para a sociedade. O objetivo precípuo é demonstrar quais desses, segundo nosso ponto de vista, foram ilegais e quais os motivos e causas de suas ilegalidades, inserindo ainda informações de extrema importância sobre os direitos humanos, como uma das portas de entrada para a criação do TPI (Tribunal Penal Internacional), órgão recém criado para julgar crimes pré-estabelecidos por Pactos Internacionais, dentre eles o Estatuto de Roma. A monografia apresenta as barreiras enfrentadas pelo referido Tribunal, tanto no âmbito formal quanto no material, bem assim um paralelo entre o passado e o futuro, estabelecendo uma comparação entre o famoso julgamento de Nuremberg e o recente julgamento do Ex-Presidente do Iraque Saddam Hussein, além de outros julgamentos de destaque internacional, tais como o de ManueL Noriega, William Caley e o de Napoleão Bonaparte.
Palavras-chave: Tribunais Internacionais. Direitos Humanos. Julgamento de Nuremberg. Tribunal Penal Internacional (TPI). Organização das Nações Unidas (ONU)

A expansão da cana-de-açúcar no oeste da nova alta paulista

Carlos Vitório Martins Joviano: Discente de Mestrado em Geografia - UFGD. Avenida Castro Alves, 183, Jd Metrópole, Dracena-SP . 17900-000. cjoviano@terra.com.br
Márcia Yukari Mizusaki: Prof Drª do Dep. de Geografia da UFGD. Rua João R. Góes Nº 1761, V. Progresso. Dourados – MS . 79.825-070. m.yukari@terra.com.br
RESUMO: O espaço agrário da região da Nova Alta Paulista teve uma ocupação baseada na implantação de vários pequenos núcleos urbanos, que visavam a mercantilização de terras rurais para cultivo de café. Após um período de expansão de três décadas, os preços baixos, as doenças nos cafezais e o empobrecimento do solo e dos proprietários, além da falta de políticas públicas levaram a cafeicultura a um longo período de decadência na região que simultaneamente acompanhada de um processo de industrialização e modernização da agricultura, provocou a migração e expropriação de pequenos proprietários e trabalhadores rurais, modificando radicalmente o espaço rural com a adoção, por parte dos pequenos proprietários rurais, de outras culturas em substituição ao café, gerando um período de transição no campo que ultrapassou a década de 1990. Surgiram então novas questões agrárias e um novo quadro social, principalmente, quando no início da década de 2000, entrou na região o agronegócio da cana-de-açúcar adquirindo imensas áreas rurais através da compra e do arrendamento de terras junto aos grandes, médios e até pequenos proprietários, sujeitando a terra aos interesses do capital, acentuando ainda mais a substituição da produção de alimentos pela monocultura, a concentração fundiária e o conflito entre terra e capital na região.
Palavras-chave: Agricultura. Agronegócio. Arrendamento. Café. Cana-de-açúcar.

Ensaio fotográfico sobre a cegueira: Saramago em (re) vista

Cássia Maria Popolin: Professora Especialista - FAI. Rua Miguel do Nascimento, 174 Dracena/SP 17900-000. cassiapop@terra.com.br
Ieda Cristina Borges: Professora Mestranda – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. iedajorn@gmail.com
Resumo: O livro Ensaio sobre a Cegueira, do escritor português José Saramago – Prêmio Nobel de Literatura em 1998, foi o ponto de partida para a análise da cegueira, não sob o aspecto físico, mas sob suas mais variadas manifestações. Nesta obra o autor leva o leitor a "enxergar", e muito mais que isso, o faz temer a própria humanidade frente a uma situação de caos. Através de seus questionamentos consegue abrir os olhos para a realidade do mundo, o caos que pode se instalar a qualquer momento, as atitudes impensadas de quem está no poder tentando isolar o problema ao invés de estudá-lo. Regras são quebradas, pois ninguém mais vê quem está agindo errado; os mais fortes abusam do poder, e o instinto de sobrevivência vai tomando conta dos homens. A fotografia foi utilizada como mensagem visual para representar as cegueiras presentes na sociedade e como uma possibilidade de reflexão e de levantar questões em que muitos ainda insistem em não ver. Cegueira de

sentimentos, social, da insensibilidade e da indiferença são alguns pontos discutidos sob a ótica da fotografia. Como afirma o autor John Collier Jr, "a máquina fotográfica não se apresenta como um remédio para nossas limitações visuais, mas como uma auxiliar para nossa percepção". Saramago questiona e responde: e se todos nós estivéssemos cegos? E estamos: cegos da razão e da sensibilidade. E em sua justificativa nos remete à caverna de Platão para mostrar o fascínio e a alienação que causam o mundo das imagens. A seqüência de imagens apresentadas no artigo convida a um mergulho dentro da alma humana. E nesse jogo, as fotografias entram para mostrar o que muitas vezes somos incapazes de ver. E se impõe não como um registro mimético, mas como um registro de perceber o outro. Desperta o olhar latente e invade nossa consciência, fazendo-nos sair de si mesmo e trazendo o mundo para dentro de si. Trazer à tona imagens do que acontece às margens da sociedade é criar a oportunidade para a reflexão e o caminho para mudar essa situação. É mostrar que sanar as desigualdades sociais que nos circundam não é responsabilidade de alguns, mas de todos nós. Ou mais cedo ou mais tarde seremos acometidos pela cegueira da indiferença.

Palavras-chave: Saramago. Fotografia. Cegueira

Viabilidade econômica e financeira da instalação de um terminal intermodal no município de Adamantina

Cesar Antonio Bragatto, Daniel Neves Batista da Rocha: Alunos do 8º Termo do Curso de Ciências Econômicas – FAI. Al. Fernão dias, 1.056. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. Rua Barão de Itapetininga, 200. Vila Jamil de lima. Adamantina-SP. 17800-000. cesarbragatto@uol.com.br. dimieste@yahoo.com.br
Izabel Castanha Gil: Professor Doutora – FAI. Al. Santa Cruz, 982. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. Izabelgil.adt@uol.com

Resumo: Com a chegada da ferrovia, na década de 1950, a população e a economia do oeste do Estado de São Paulo viveram dias áureos. Adamantina era o ponto final da ferrovia, isso propiciou um aumento nos investimentos fixos para suprir a ferrovia e a economia local. Tal dinamismo foi impulsionado pela cultura cafeeira, principal responsável pela ocupação do oeste paulista. Contudo, o desenvolvimento de Adamantina foi decadente, não houve sustentabilidade. A cidade viveu uma onda de crescimento até a década de 1970, com visível concentração de renda e poder na região. O crescimento social e de infra-estrutura, nem de longe acompanhou o "boom" econômico da época. Com o fim do auge da cultura cafeeira no município, houve uma acelerada no processo de êxodo rural. A cidade, sem infra-estrutura, recebe os trabalhadores rurais. Desde então a cidade de Adamantina constrói uma periferia, com disponibilidade de mão-de-obra barata. Isto ocorreu devido à ineficiência do poder público em gerar soluções adequadas que pudessem minimizar os impactos das mudanças ocorridas na Alta Paulista. Assistimos, hoje, a retomada do transporte ferroviário que sim, aliados a outras políticas de crescimento, tornar nossa região mais atrativa para novos investimentos e conseqüentemente florescer entre os municípios do estado de São Paulo. Com o crescimento da produção do açúcar no Estado de São Paulo, a Nova Alta Paulista necessita da implantação de um terminal intermodal (porto graneleiro). Adamantina está localizada numa área estratégica, vizinhando com municípios de elevada produção de açúcar. Esta produção é o resultado de investimentos, localizados no raio de aproximadamente 50 km do município de Adamantina. Além desses, outros investimentos no setor sulcroalcooleiro estão sendo capitalizados, abrangendo os limites com as áreas vizinhas e com o estado do Mato Grosso do Sul. O município de Adamantina, que no passado foi agraciado com uma infra-estrutura para estocagem do café, hoje oferece condições para ostentar um terminal intermodal no município. Pode-se dizer que as instalações do antigo IBC – Instituto Brasileiro do Café – é o local mais apto pra instalação do terminal intermodal. Local este, inclusive, com ramal para carga e descarga. Desta forma, para que haja um desenvolvimento local, terá que estar atentos às oportunidades de crescimento. O terminal intermodal apresenta potencialidades para a alavancagem do atual desenvolvimento regional da Nova Alta Paulista.

Palavras-chave: Terminal intermodal. Desenvolvimento local. Crescimento. Investimentos

Testes psicológicos, uma análise dos determinantes no conceito da Deficiência Mental

César Antonio Franco Marinho: Mestre em Pediatria pela Faculdade de Medicina - UNESP Botucatu. Docente do Curso de Habilitação em Deficiência Mental da FAI
Adriana Bortolo de Araújo: Pedagoga. Aluna do Curso de Habilitação em Deficiência Mental-FAI
Valquiria Peres Sevinhani Baraldi: Pedagogia. Aluna do Curso de Habilitação em Deficiência Mental-FAI
Lucimara Sampaio Ramos: Pedagogia. Aluna do Curso de Habilitação em Deficiência Mental-FAI

Resumo: Deficiência mental está presente em aproximadamente 2-3% da população, psicólogos são chamados freqüentemente para avaliar crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, baixo rendimento escolar ou suspeita de deficiência mental. Esta pesquisa teve como objetivo analisar vinte testes psicológicos de modo aleatório de escolas publicas e privadas dos municípios de Lucélia, Tupã e Dracena, de classes especiais, a faixa etária variou de 6 a 14 anos, com predomínio do sexo masculino, na razão 4,5H :1,0M. Questionamos nos laudos psicológicos avaliados, parâmetros únicos, como o quociente de inteligência, déficit de apenas uma função do comportamento adaptativo como fator determinante do conceito da deficiência mental, equivocados com o conceito de deficiência mental proposto pela AAMR. Concluímos que o equivoco, pode estar na falta de informação, no que diz respeito ao uso dos testes com conhecimento por parte dos psicólogos e o conceito da deficiência mental proposto pela AAMR e Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-IV, ressaltamos também como determinante o custo dos testes, portanto são encontrados em poucas instituições.

Palavras-chaves: Deficiência Mental, Determinantes, Testes Psicológicos

Estudo da viabilidade econômica e financeira para a implantação de um hotel fazenda no município de Paulicéia – SP

Cibele Malafaia Assumpção, Edilaine Cristina Rufino, Maria Lucia Rinaldi Froio, Karen da Silva Chaves: Alunos do 8º Termo do Curso de Administração-FAI. Avenida Rio Branco, 2590. Jd. Adamantina. Adamantina-SP. 17800-000. cmalafaia@hotmail.com
Rogério Buchala: Professor Mestre da FAI. Disciplina Elaboração e Avaliação de Projetos I e II

Resumo: Está em andamento um estudo sobre a viabilidade econômica e financeira para a implantação de um hotel fazenda no município de Paulicéia, na Alta Paulista. O turismo é uma das atividades mais promissoras no mundo, no Brasil não é diferente, ações de empresas privadas e entidades governamentais incentivam este setor que é uma fonte, ainda mal explorada de riquezas, empregos e benefícios sociais. A cidade de Paulicéia foi escolhida devido a sua localização geográfica, pois se encontra às margens do Rio Paraná, divisa com o Estado do Mato Grosso de Sul, oeste do estado de São Paulo, uma região com alto potencial turístico e de recursos natural sem precedentes, ao mesmo tempo, extremamente carente de empreendimentos dessa natureza. Através de um estudo de mercado, foi possível dar inicio a este projeto. Foram detectadas, até o momento, informações sobre a crescente demanda neste setor de importância relevante ao desenvolvimento regional. Existe a necessidade iminente do aprofundamento de estudos sobre o segmento do turismo na Alta Paulista e este estudo, em especial, poderá servir de referência aos investidores que venham almejar participar desse segmento.

Palavras-chave: Turismo. Fazenda. Entretenimento. Dinâmica regional

Placebo

Cíntia Yoshimura, Eliara Sandra Bovi, Fabrina Barbieri Peres, Fernando Macedo Medeiros, Rodrigo Luis Deus. Maristela Gonzáles Barusso.

RESUMO: "Placebo é qualquer tratamento que não tem ação específica nos sintomas ou doenças do paciente, mas que, de qualquer forma, pode causar um efeito no paciente." O efeito placebo resulta da espera do efeito por parte do paciente. Pesquisas feitas pela homeopata Picolli revelam que tomar água com açúcar acalma; e isso não é uma técnica lendária, ou seja, é a mais pura verdade; o açúcar repõe a glicemia, que pode estar em baixa na situação de tensão ou para quem fica muito tempo sem comer. Em situações de stress, o organismo libera um hormônio chamado adrenalina, que estimula o metabolismo e leva a um consumo maior da glicose, cuja taxa ficará reduzida no sangue. A tão famosa água com açúcar repõe a glicose perdida, proporcionando uma sensação imediata de bem-estar; mas não se engane, há pessoas que aderem a

água com açúcar para conseguir ter uma boa noite de sono, achando que o efeito calmante vai ser o mesmo para todas as situações, o que é "errado". Ter dado água com açúcar a uma pessoa que já está calma, ocorrerá o inverso, ou seja, a poderá ficar agitada. Conclui-se que este tipo de recurso que é muito utilizado com a intenção de ser um placebo, não o é, uma vez que tem efeito calmante. A partir de tais informações buscou-se conhecer o papel da fórmula estudada para entender o seu funcionamento no organismo, consultando literatura específica.
Palavras-chave: Placebo. Glicose. Água e Calmante.

Oficinas terapêuticas com idosos como estratégia de construção de cidadania

Claudia Hernandez Santinato: Aluna de Graduação Psicologia, FAI- Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Padre Antonio Ribeiro Pinto, nº 620, Vila Rancharia, Lucélia- SP, claudia.santinato@bol.com.br
Eneida Silveira Santiago: Professora Mestre de Psicologia, FAI- Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Nove de Julho, nº 730/740, Adamantina-SP, ensantiagobr@yahoo.com.br

Resumo: Presente trabalho tem como enfoque uma oficina com sucatas, que utiliza a perspectiva lúdica, com o objetivo de proporcionar ao idoso, a vivência de sensações e percepção, de uma condição existencial, bem como mostrar que através da atividade lúdica eles poderão fantasiar, criar, inventar e através disto estimular seus valores, atitudes, comportamentos, criatividade, auto-estima, cooperatividade e a valorização da divisão das tarefas em grupos, bem como também a redescoberta de sua importância dentro do contexto social, re-tomando, re-construindo sua cidadania. A oficina é uma atividade lúdica, dinâmica e artesanal, onde se explora o lúdico com materiais alternativos. Ao contrário de um jogo planejado, considera-se a ação espontânea do idoso frente a situações oferecidas. As atividades foram realizadas uma vez por semana com duração de três horas. Levando em consideração as limitações e as necessidades do idoso, foi desenvolvida a atividade, de modo, que todos pudessem participar, disponibilizando auxílio aqueles com dificuldades e possibilitando ainda, uma atividade descontraída. Ao serem revisados os dados obtidos foi possível notar mudanças. Podemos perceber que as representações produzidas pelos idosos estavam se modificando, assim nos primeiros encontros percebemos que os idosos necessitavam de um tempo elevado para escolher a atividade do encontro, sempre ficava esperando um falar para todos concordarem, nos últimos encontro este quadro já havia se modificado os idosos de inicio falavam o que eles gostariam de fazer, nem todos queriam fazer a mesma coisa, expressando as suas vontades. Os idosos consideram que suas atividades não possuem valor, são 'inúteis'e passam ser importantes a partir do momento que são elogiadas. Assim como BOSI (1994), afirma a lembrança é a sobrevivência do passado através da sua confecção o idoso trabalha e permite esta reconstrução do seu passado esta visão atual refletida em suas memórias do passado e são essas memórias que a oficina privilegia. O que pudemos notar é que os idosos, assim como relatam as teorias, possuem um repertório de muitas lembranças, em todos os encontros isso ficou claro, muitos expressam sentimentos de tristeza, rancor e saudades, e quando são questionados sobre o que significa aquele desenho ou figura para eles, muitos se retraem talvez pelo fato das recordações trazerem muita angústia. Assim este trabalho se torna de imensa relevância, pois possibilita aos idosos, a nova construção de uma visão acerca de tais momentos que lhe causaram angústias. Assim, entretanto a cada novo encontro dos participantes estes sentimentos foram superados, proporcionando maior confiança e conhecimento. O trabalho com idosos é muito gratificante, além de contribuir para a formação, tem a oportunidade de conhecerem suas experiências e tê-las como modelos de superação, força de vontade e luta.
Palavra-chave: Oficinas Terapêutica. Idosos.

De patrimônio à cidade

Cláudio Aparecido Siqueira: Aluno do 6º Termo do curso de História - FAI Rua: ErnaPieri,138. Silvio Cezar Crispim. Bento de Abreu-SP. 16790-000. claudioclaudiao(fl>hotmail.com
Sérgio Barbosa: Professor. Mestre - FAI Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina - SP. 17800-000. sebar@fai.com.br

Resumo: Esse trabalho tem como proposta fazer-se conhecer um período da história de Bento de Abreu, tais como os sonhos de um povo carente, ajudando e participando do desenvolvimento do município. Uma época bastante enriquecedora do município, aonde os comerciantes era bem sucedidos, também havia variedades dentro da cidade, tinha inúmeros comércios, hoje só encontra, uma farmácia, somente um açougue e assim por diante.Mas a queda da cafeicultura fez com que a maioria dos moradores fosse embora dessa cidade.
Essas muitas vezes foram motivos que deixa saudade de um verdadeiro império, que vem se desmoronando, década por década, até os dias de hoje.
Palavras-chave: Café. Patrimônio. Bento de Abreu.

O jornalismo opinativo na mídia regional da nova alta paulista

Cláudio José Pasqualeto: Aluno do curso de Especialização "História e Mídia" - FAI. Rua das Dracenas, 212. Dracena-SP. 17900-000. claudiojosejornalista@hotmail.com
Sérgio Barbosa: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP. 17800-000. sebar@uol..com.br

Resumo: O Jornalismo Opinativo é praticado por diversos jornais da região da Nova Alta Paulista. No opinativo se enquadram editorial, comentário, artigo, resenha, coluna, crônica, caricatura e carta. O editorial é o gênero jornalístico que expressa a opinião oficial da empresa diante dos fatos de maior repercussão no momento. O editorial é dirigido à coletividade, mas possui uma relação de diálogo com o Estado. O editorial é encontrado em poucos veículos da mídia na região, que preferem abrir espaço apenas para artigos e colunas assinados. Pesquisa realizada junto ao Diário Novo Jornal de Dracena/SP mostra que é um dos poucos jornais da região que mantém o editorial de forma fixa e em todas as edições. O Diário Novo Jornal trabalha para mostrar a necessidade dos leitores e da sociedade em geral promoverem a reflexão sobre seus temas e assuntos mais interessantes. O jornalismo opinativo precisa ganhar mais espaço dentro da mídia, inclusive regional, abrindo toda a possibilidade para a participação dos leitores e acima de tudo cidadãos. A pesquisa em andamento no curso de Especialização "História e Mídia" visa apurar quais os temas que são abordados no editorial do Novo Jornal Diário. O levantamento será feito nas edições entre janeiro de março de 2007, que foi exatamente o primeiro período que o jornal passou a ter circulação diária.
Palavras-chave: Mídia. Jornal. Opinião. Reflexão. Temas predominantes.

Identificação do céu imaginário dos educandos na brinquedoteca da Planetário do Pará

Cristiane Ataide Pereira: Aluno do 5ª Semestre do curso Licenciatura em História. Avenida Alcindo Cacela, Bairro Umarizal. Belém-PA.66.060-000. Crisboop81@hotmail.com
Simone Mouta de Oliveira: Graduada em Pedagogia - UNIMARCO. Rua dos Mundurucus, 2365 ap. 706, Bairro Cremação. 66025-660. Simone_mo_sica@hotmail.com

Resumo: Através da oficina pedagógica "Qual é o seu céu?" ministrada no ambiente Brinquedoteca do Planetário do Pará direcionada para estudantes da educação infantil ao superior, no período de 11 meses, foi possível tecer esclarecimentos sobre a origem de alguns astros celestes, como: a Lua e o Sol, além de desvendar o céu do homem primitivo e contemporâneo. Entre esses dois encontra-se uma considerável diversidade, pois analisando o céu do indivíduo da Roma Antiga verificam-se milhares de constelações mitológicas, afinal eles viviam no contexto em que o mito (histórias criadas pela a imaginação fértil do homem desprovido das explicações científicas), era muito influente na sua cultura, agora se "jogar" essa análise no céu do homem atual, o resultado resume-se na diversidade, a qual irá denunciar a classe social, a cor, o sexo e a idade. Baseado em tais fatores perguntou-se a setecentos e vinte e duas pessoas qual seria o céu dos seus sonhos, sendo que as mesmas expressariam os seus desejos através de um desenho feito em uma folha de papel durante quinze minutos, resultando em desenhos com algumas individualidades e objetivos em comuns. A maioria sonha com um céu bem colorido e cheio das pessoas que amam, alguns manifestam o seu lado religioso ao enfatizar a criação divina do mundo, outras acabam denunciando os seus problemas pessoais quando pintam o céu da paz e almejam um grande amor, o que é óbvio, pois a maioria tende a expressar algo muito desejado e até necessário para o seu progresso e bem estar. O interessante é observar como a criatividade e a fertilidade da mente da criança e do adulto cresce ou floresce ao propormos que pintem o seu

céu. Nele praticam lazer com os amigos, como: empinar pipa, jogar bola, "pegar uma onda", e vê que em todas as idades a esperança por dias melhores e felizes não deixou de existir apesar dos problemas.
Palavras-chave: Céu. Sonhos. Diversidades.

Limites da flexibilização no direito do trabalho à luz do desenvolvimento econômico e social

Cristiano Pinheiro Grosso: Advogado. Pós-graduado Direito Penal e Processual Penal – FAI Faculdades Adamantinenses Integradas. Mestre em Direito – UNIMAR – Universidade de Marilia. Av. Ver. José Gomes Duda, 678, Centro. Pacaembu-SP. 17.880-000. Cristiano.grosso@bol.com.br

Resumo: Com o fenômeno da globalização e a competitividade mundial de produtos e serviços com padrões de qualidade cada vez mais exigentes pelo mercado consumidor, leva a corrente flexibilista a pensar que a flexibilização nas normas de trabalho irá alavancar o crescimento econômico e solucionar a crise do desemprego. Em nome do individualismo e sem pensar nas conseqüências, esquecem de analisar os princípios norteadores do direito, os direitos e garantias fundamentais elencados pela Lei Maior. Princípios que constituem os fundamentos e os objetivos do Estado Democrático de Direito que protege o trabalhador, levando em consideração a sua essência humana, impondo seus limites frente a flexibilização. A legislação, em especial a Constituição Federal já permite a flexibilização das normas, contudo, sempre levando em consideração o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana, vedando expressamente outras, que violem direitos ou garantias por ela estabelecida. O desemprego não esta diretamente ligado a rigidez das normas do Direito do Trabalho, existem outros fatores, que estão diretamente ligados e necessitam de uma avaliação com urgência, tais como a carga tributária excessiva, a corrupção, falta de investimentos em ciência e tecnologia, falta de investimentos em educação, dentre outros. Desta forma, a flexibilização das normas que regem as relações de emprego além do que já é permitido, pode levar a precariedade das condições de trabalho, bem como, pode gerar o desrespeito da dignidade do trabalhador enquanto ser humano, ameaçando o Estado Democrático de Direito.
Palavras-chave: Globalização. Proteção na relação de trabalho. Flexibilização. Dignidade do trabalhador.

Relatório sobre pré-projeto de pesquisa do município de Lucélia

Daniel Henrique dos Santos: Aluno do 6º Termo de História - FA1 Av. Vereador Jorge Mansur Filho, 1061. Vila Rancharia. Lucélia-SP. 17.780-000.Daniel dugtriotrio@hotmail.com
Sérgio Barbosa: Professor Mestre - FAI Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17.800-000. sebar@fai.com.br

Resumo: Um dos primeiros requisitos necessários para a elaboração do meu pré-projeto foi escolher um tema de pesquisa relacionado com a minha cidade. Esse tema escolhido foi justamente sobre sua fundação, dando ênfase ao contexto da fazenda Balisa,o distrito que desapareceu. E falando da fazenda Balisa pretendemos pesquisar alguns tópicos buscando maiores esclarecimentos, sendo eles: a sua atual localização mostrando as áreas abrangidas; alguns aspectos deste distrito relatando as residências, suas construções e crenças religiosas, por fim, destacar também os motivos que levaram os imigrantes eslavos a virem para a região da Nova Aha Paulista e se fixando neste distrito para poder explicar o motivo que faz da fazenda Balisa o patrimônio centro da colonização. E para realizar esse pré-projeto pretendemos recorrer as fontes que no município são quase escassas, no desenvolver inicial desse pré-projeto contei com: uma revista de 24 de julho de 1997 da Folha de Lucélia; uma revista de 24 de julho de 1994 do Nosso Jornal regional, uma Folha do Jornal Correio Paulistano de 1942, livros e pesquisa via internet sobre a vinda de imigrantes eslavos para a região Sorocabana. Então agora porque a escolha do tema. Esta escolha tema é simples, Lucélia é uma cidade muito velha devido algumas da região e sua historia gera um despertar curioso para todos seus habitantes pois aqui ocorreram fatos marcantes como: a imigração eslava, principalmente russa onde os descendentes dos mesmos contam a sua vinda, sua política é interessante pois seu fundador o Sr. Adhemar Ferreira de Barros. E uma outra razão seria pela própria escassez de recursos de pesquisas para a Prefeitura, de modo que todo trabalho desenvolvido, toda pesquisa realizada e todo estudo elaborado fazem com que fiquem armazenados documentos para projetos futuros. Em suma, pretendemos inicialmente pesquisar a fazendo Balisa afim de obter maiores informações sobre o povoamento da região especificamente de Lucélia, uma vez que seus habitantes já residem neste local.
Palavras-chave: Fazenda Baliza. Imigração Eslava. Colonização. Política de Luiz Ferraz.

Análise da demanda infantil para atendimento psicológico em uma clínica-escola definindo novos projetos

Deuber Alvez Ballista, Gúpi Munhoz: Alunos do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua General Isidoro, 64. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. deuberab@hotmail.com
Ana Vitória Salimon C. dos Santos: Professora Mestre – FAI. Rua Fioravante Spósito, 115. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. anavitoria@terra.com.br

Resumo: O presente trabalho refere-se a pesquisa em andamento numa Clínica-Escola de Psicologia com o objetivo de analisar a demanda e o fluxo de atendimento psicológico para crianças até seis anos de idade. Justifica-se a mesma pela necessidade de dados objetivos que fundamentem a organização dos serviços prestados pela Clínica-escola de Psicologia que atendam as necessidades da população atendida e dos alunos em formação com qualidade. Este trabalho utiliza-se de método quanti-qualitativo, sendo analisados o cadastro geral de todas as crianças até seis anos de idade realizados entre trinta de agosto do ano de dois mil e quatro, quando foi implantada a clínica-escola, a vinte de setembro de dois mil e sete, para realizar a caracterização geral da população estudada, e os prontuários das que receberam algum tipo de atendimento. Destes, estão sendo identificadas e analisadas as queixas iniciais e os procedimentos realizados, por gênero e idade, em duas subcategorias: até três anos e entre quatro e seis anos. Os dados coletados estão sendo comparados com estudos similares, considerando-se peculiaridades locais. Como dados parciais constata-se que a população estudada constitui 11% do total de pacientes cadastrados no referido período, sendo significativamente maior o número de crianças na faixa etária de 4 a 6 anos e do sexo masculino. Dos 8% que constitui a parcela de crianças de 4 a 6 anos, foram analisados os prontuários de 45,6% devido a já terem recebido algum tipo de atendimento. Os dados obtidos indicam predominância de queixas referentes à hiperatividade e déficit de atenção. Agressividade, medo e transtornos alimentares também apresentam freqüências significativas. A partir da coleta de dados, está sendo possível analisar e levantar hipóteses sobre a demanda, abordando inclusive, a contextualização social, e analisar os procedimentos de organização de fluxo na Clínica-escola, o que permitirá, em conjunto com outros estudos que estão sendo realizados, a criação de serviços especializados.
Palavras-chave: Psicologia. Clínica-escola. Crianças. Hiperatividade.

Desenvolvimento de Sensor para Controle de Temperatura em Dispositivos Eletrônicos

Diego Ruben Martin: Discente da UNIVEM – Curso de Engenharia de Produção. diegorumartin@hotmail.com
Profº Dr. João Roberto Sartori Moreno: Professor da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas. jrs_more@fai.com.br

Resumo: Este trabalho tem a finalidade de projetar e desenvolver um sensor de temperaturas que acionará ou desligará um cooler ou exaustor, usados para dissipação de potência em processadores e para o resfriamento de gabinetes em computadores, respectivamente. Sabe-se que o cooler funciona como um ventilador, jogando ar de menor temperatura sobre o processador (ou outro dispositivo eletrônico). Já o exaustor retira o ar aquecido da parte interna do gabinete, jogando-o na parte externa. Os dois mecanismos são importantes: o primeiro evita o aquecimento acima do tolerável do processador, enquanto que o segundo evita que a temperatura no interior do gabinete ultrapasse o indicado. Portanto no desenvolvimento deste projeto utilizaremos coolers; porém, o mesmo projeto é valido no caso de exaustores, bastando apenas trocar o dispositivo. Uma restrição inicial ao projeto é o modo de operação dos coolers conhecidos; eles apresentam dois estados bem definidos - ligado e desligado - e uma transição abrupta entre eles, o que foi devidamente considerado.
Palavras-chave: Coolers. Processadores. Termistores. Ponte de Weatstone. Transistores.

Proposta de projeto para design de embalagem

Edna Cristina Ferezim, Rodrigo Vieira lima: Alunos do 2º ano do curso de Desenho Industrial – FATEB. Rua Elvira Lot, 56. Centro. Bilac-SP. 16210-000. edna@bloom.com.br
José Eduardo Zago: Professor orientador – FATEB. Rua Antonio Simões, 04. Centro. Birigui-SP. 16200-000. zagomail@hotmail.com

Resumo: O presente estudo objetiva apresentar a seqüência de processos, etapas e procedimentos para a criação de design de embalagens. Estes métodos visam identificar e corrigir as deficiências por meio de um projeto que busca solucionar as dificuldades atuais, já que no século XXI, o que ganha espaço é a praticidade, devido à vida corrida qual a sociedade vive atualmente. O designer ao criar um produto deve pensar muito além de uma simples embalagem. Tem que visualizar o que o produto vai significar para o consumidor final, pensar no conteúdo, na proteção, no armazenamento, na viabilidade e no transporte. A evolução da humanidade e o mercado competitivo fez com que a embalagem incorpore novas funções: além de conservar, expor, vender o produto e finalmente, conquistar o consumidor através de um visual atraente e comunicativo, passando confiabilidade do produto e da marca por meio da embalagem para ganhar a fidelização do consumidor. Uma embalagem bem definida é uma importantíssima ferramenta de marketing. O designer ao desenvolver a embalagem deverá realizar uma série de estudos, representando além de estética e funcionalidade, fatores sociais, culturais, fabricação, custos e seleção de materiais associados ao produto, abordando no rótulo os problemas de design de informação e publicidade. Na realização deste estudo foram avaliadas diversas embalagens, suas variedades e deficiências, vários produtos pesquisados, mas neste foi dado ênfase ao "VICK VAPORUB" produto presente no mercado nacional há mais de 70 anos, conhecido mundialmente por suas inconfundíveis características: lata azul, aromas de cânfora, mentol, eucalipto e pelo seu toque aveludado. Porém, foi diagnosticado certa carência em sua embalagem com relação produto-usuário, uma grande deficiência no que se refere ao item funcionalidade, dificuldade de abertura da lata, oleosidade externa, pressão e falta de higiene na utilização do produto. Com a finalidade de elaborar uma proposta de nova abertura, objetivou-se solucionar um problema, atendendo necessidades de extrema importância buscando atender itens não existentes, implantando leitura em braile, embalagem reciclável e ecologicamente correta. A preocupação ecológica não é mais apenas privilégio dos ambientalistas, o consumidor está muito sensível aos conceitos de ecodesign. Uma embalagem bem elaborada, levando em conta os principais requisitos de funcionalidade, praticidade e qualidade do produto em relação ao usuário tem tudo para conquistar seu objetivo no mercado.

Palavras-chave: Embalagem. Praticidade. Funcionalidade. Sentidos. Ecodesign.

Nietzsche e os valores morais: um estudo acerca da moral dos senhores e dos escravos

Eduardo Ross Teixeira Martins: Aluno do 4º Termo do Curso de Comunicação Social, Jornalismo – FAI. Rod. Com. João R. de Barros, Km 572. Venda Branca. Osvaldo Cruz–SP. 17700-000. edu_ross@hotmail.com
Heloisa Helena Siqueira Correia: Professor Doutor – FAI. Rua Carlos Botelho, 703. Marília-SP. 17516-190. heloisahelenah2@fai.com.br

Resumo: O trabalho objetiva compreender em que consiste a dicotomia "moral dos senhores - moral dos escravos" identificada e rastreada pelo método genealógico desenvolvido por Nietzsche ao longo de seu pensamento. Para tanto, a pesquisa inicia-se pela análise da obra "Genealogia da Moral". Na mencionada obra, Nietzsche investiga a fundo a moral, desde seu surgimento até sua afirmação no seio de nossa cultura. Na busca pelos juízos "bom e mau", "bom e ruim" Nietzsche constata que o juízo "bom" não provém daqueles a que se faz o "bem", como acreditavam antigos moralistas ingleses. Mas sim, daqueles "bons", os nobres, superiores em posição e pensamento, que valorizaram a si mesmos e a seus atos como bons, nobres, justos, verdadeiros em oposição a tudo o que era baixo e plebeu. Assim o conceito "bom" nascera no seio daqueles mesmos que se julgavam bons. A classe antônima daqueles que detinham o poder, os que não eram nobres, nem nada possuíam, os infelizes, os plebeus, os escravos se tornaram os "maus". Desse modo, o filósofo alemão realiza a distinção da idéia de "moral dos senhores" e "moral dos escravos", gerando cada uma delas um conceito de "bom" diferente. Para a moral dos senhores "bom" significa tudo o que é sublime e altivo, enquanto para a moral dos escravos "bom" refere-se à atitude não-egoísta, altruísta, por vezes negadora de si mesma. Nietzsche salienta, ainda, que nos judeus está a "origem do ressentimento", mais especificamente, em seus sacerdotes. Quando o ressentimento se torna criador de valores, começa uma rebelião na moral: a moral escrava impotente em atos obtém uma vingança reparadora através da imaginação. Ao invés da moral nobre que concebe dentro de si os valores, e diz sim a si mesmo, a moral escrava diz não a um outro. Ou ainda, se a moral dos senhores pode ser pensada a partir do seguinte raciocínio: "se eu sou bom, vocês são ruins", a moral escrava raciocina diferente: "se vocês são maus, eu sou bom". Nietzsche, ao investigar a origem da culpa no homem, localiza-a na relação comprador e vendedor, credor e devedor. Essa dívida transformada em moral se volta contra o devedor, gerando um instinto de liberdade reprimido, encarcerado, causando "má-consciência". Compreende-se a má-consciência como a vontade de maltratar a si mesmo, "esquecimento de si", "sacrifício de si", até o ponto de, maximizada pela religião, a dívida se tornar impagável, gerando a idéia do castigo eterno. O homem projeta fora de si um Deus que é a antítese dos seus instintos, gerando uma visão deturpada do próprio Cristo histórico. O filósofo critica o sacerdote, que através dos ideais ascéticos perpetua a moral escrava, e transforma os fiéis em seres fracos, dóceis, contentes com uma mínima felicidade, vivida como rebanho. As próximas obras de Nietzsche a serem analisadas intitulam-se "Além do bem e do mal" e "Anticristo"; como o trabalho encontra-se em andamento, resultados e conclusões serão apresentados após trabalho de análise completo.

Palavras-chave: Moral. Moral dos senhores. Moral dos escravos. Genealogia. Má-consciência.

Educação ambiental na brinquedoteca do planetário do Pará: o olhar de alunos do ensino fundamental e médio

Elaine Andrade Arruda, Luciana da Cunha Monteiro: Alunas do 4º ano do curso de Psicologia - UFPA. Passagem Virgínio, 823. Bairro Marco. Belém – PA. 66610-160. elainearruda05@uol.com.br
Simone Mouta de Oliveira: Graduada em Pedagogia - UNIMARCO. Rua dos Mundurucus, 2365 ap. 706, Bairro Cremação. 66025-660. Simone_mo_sica@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho realiza-se no Planetário do Pará "Sebastião Sodré da Gama", em um espaço educativo chamado Brinquedoteca, através da oficina pedagógica intitulada "Desafios do Meio Ambiente", com 25 educandos, do Ensino Fundamental e Médio. Visa, de forma lúdica, discutir problemas de ordem ambiental, vivenciados no cotidiano e difundir informações acerca dessa temática, no intuito de sensibilizá-los para uma postura critica e ambientalmente correta, assim como trabalhar relações interpessoais e respeito. Na oficina utilizam-se os seguintes procedimentos metodológicos: dinâmica de grupo, onde todos são organizados em círculo e cada um diz o seu nome, enfatizando que vivemos em constante relação com o meio e em qualquer ambiente existe interdependência para sobrevivência. Em seguida, pergunta-se aos alunos se eles sabem o que é Educação Ambiental e durante as respostas realizam-se alguns comentários, com a finalidade de esclarecer conceitos e realizar uma troca de informações em relação à temática em questão. O público é dividido em equipes e cada uma deve identificar problemas de ordem ambiental presentes no cotidiano. A partir desse momento, eles serão assessores do prefeito da cidade, tendo que encontrar as possíveis soluções para tais problemas. É dado um tempo para que os mesmos elaborem essas soluções e em seguida possam defendê-las. Para finalizar são realizadas discussões e reflexões acerca das propostas apresentadas, no intuito de verificar quais das sugestões são possíveis de serem executadas, incentivando os mesmos a realizarem tais sugestões. A partir das observações, percebeu-se que a maioria dos alunos pouco fala sobre o que é Educação Ambiental. Os que falam, geralmente fazem relação à natureza, florestas e rios, comprovando que na maioria das vezes, Educação Ambiental é trabalhada sem uma preocupação curricular, de forma pontual e não articulada com a realidade dos alunos. Apesar disso, verificou-se que os mesmos conseguiram elaborar propostas para solucionar os problemas ambientais locais. Algumas são mais difíceis de serem executadas, pois dependem de outras esferas de poder, entretanto existem outras que são viáveis, tais como: "devemos realizar a coleta seletiva"; "organizar mutirões para tirar o lixo da cidade", entre outras. Portanto, considera-se que a realização deste trabalho foi rel-

evante e contributiva, pois foi possível divulgar mais informações sobre o tema e desenvolver uma discussão acerca dos problemas ambientais locais. Entretanto, acredita-se que há uma grande necessidade dessa temática ser mais trabalhada nos espaços de educação formal e não-formal, para que a partir daí os alunos possam sensibilizar-se em relação ao meio em que vivem e também construir uma consciência sócio-ambiental mais crítica e participativa.

Palavras-chave: Educação ambiental. Educandos. Práticas educativas.

O princípio da igualdade e a isonomia salarial

Elessandra dos Santos Marques Válio: Aluna do 10º Semestre do Direito – IMES/FAFICA. Av.São Vicente de Paulo, 5000. Pq. Iracema. Catanduva-SP. CEP: 15809-145. elessandra@valio.eng.br
Bráulio Monti Júnior: Professor Mestre – IMES/FAFICA. Rua Maranhão, 898 - Centro - 15.800-020 - Catanduva-SP. braulio@montiadvogados.com.br

Resumo: O anseio em estudar o tema: "O Princípio da Igualdade e a Isonomia Salarial" se deu devido à Hegemonia da Constituição Federal de 1988 com especificidade aos Direitos Sociais à luz do Direito do Trabalho. O princípio da igualdade e o texto constitucional estabelecem primados dos direitos fundamentais, ao consagrar a igualdade sem distinção de qualquer natureza, de tal sorte que a isonomia ou igualdade não é apenas um princípio de Estado de Direito, mas também um princípio de Estado Social. O princípio da isonomia salarial, quando adotado pelo direito positivo como norma imperativa, estabelece a igualdade de cada parte no contrato de trabalho, tornando menos imperfeita a correlação entre o valor das duas prestações contratuais: trabalho e o seu valor, de forma ampla. O Direito do Trabalho é um produto da reação verificada no Século XIX contra a exploração dos assalariados por empresários, sendo que se tornaram mais poderosos com o aumento da produção. Na luta entre o capital e o trabalho, quando este vence, aparece uma legalização, sobretudo porque o Estado impõe aos empregadores a observância de condições mínimas de trabalho. A consciência ético-jurídica internacional começou a sentir as conseqüências danosas dessas discriminações pouco acalentadoras da paz social, tornando-se preocupação dos legisladores nacionais. Assim, a raiz do princípio da igualdade será encontrada, sobretudo no combate à discriminação entre o trabalho do homem e da mulher ou do menor, discriminação essa responsável pelo aviltamento salarial das chamadas "meias forças". Aliás, designar de "meia força" o trabalho da mulher já exprime discriminação. É base na qual se alicerça para corrigir o desequilíbrio comutativo do contrato de trabalho. É por isso que a aplicação das normas legais, inspiradas no princípio "trabalho igual, salário igual", deve restringir-se à verificação objetiva dos trabalhos prestados, sob pena de incidir no erro oposto ao que se procura corrigir. Uma das principais características dessa tentativa de granjear tal igualdade jurídica se dá através da intervenção do Estado no âmbito contratual privado, sem, contudo, ser manifestamente anticontratualista. De modo que assumiu o Estado uma posição de defesa do contrato, através da igualdade das partes. Destarte, quando o direito deriva da livre contratação, não é admissível que haja de qualquer modo discriminações arbitrárias, que caso hajam devem ser reprimidas pelo Poder Estatal. Também foram abordadas as diferença entre salário e remuneração, e quais verbas são equiparáveis; os requisitos essenciais para que seja possível a equiparação salarial, e, ainda todo o processo judicial para que se dê a isonomia salarial.

Palavras-chave: Princípio da igualdade. Isonomia salarial. Equiparação salarial

Ações afirmativas e deficientes físicos

Elessandra dos Santos Marques Válio: Aluna do 10º Semestre do Direito – IMES/FAFICA. Av.São Vicente de Paulo, 5000. Pq. Iracema. Catanduva-SP. CEP: 15809-145. elessandra@valio.eng.br
Marcos César Minuci de Souza: Professor Mestre – IMES/FAFICA. Rua Maranhão, 898 - Centro - 15.800-020 - Catanduva-SP. marcosminuci@yahoo.com.br

Resumo: O Princípio da Igualdade é consagrado por inúmeras Constituições como uma forma democrática de tratamento, na nossa Constituição Federal, está mais precisamente no art. 5º. que reza "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza", entretanto, é sabido que em muitos países tal igualdade é apenas na letra da lei, fazendo com que haja uma certa discriminação. Nossa Constituição também faz uma previsão importante em seu art. 3º., IV para preservar o indivíduo, rezando o seguinte: "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação". Entretanto, mesmo com toda a previsão legal, há ainda, uma discriminação velada às minorias, dentre estas os deficientes fisicos,no qual foi focado o presente estudo. De tal sorte, que se faz necessário a criação de políticas públicas e privadas voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade material e á neutralização dos efeitos da discriminação de compleição física, essas políticas são as chamadas "ações afirmativas", que tiveram origem nos Estados Unidos, visando sempre o favorecimento das minorias, que embora tivessem proteção constitucional, tal proteção era de certa forma descumprida. Em relação aos deficientes físicos muito foi conquistado desde a promulgação de nossa Norma Ápice, destarte, ainda se faz necessário a aplicação das ações afirmativas, para que seja realmente alcançada a real igualdade entre os cidadãos do nosso país.

Palavras-chave: Princípio da igualdade. Ações afirmativas. Deficientes físicos.

Criminalidade e escolarizarão: resultados de uma análise da situação escolar de jovens infratores que se encontram aprisionados

Elianí Corrêa Rodrigues: Bacharel em Psicologia, Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba - FAC/FEA, Rua Maurício de Nassau, 1191, Bairro Santana - Araçatuba/SP - psieliani@yahoo.com.br.
João Roberto Franco: Doutor em Educação, Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba - FAC/FEA, Rua Maurício de.Nassau, 1191, Bairro Santana - Araçatuba/SP - Tuim@gmail.com

Resumo: A pesquisa visou à investigação do quanto a não participação no processo de escolarização possibilitou aos adolescentes ter acesso ao mundo do crime. Os resultados obtidos foram coletados através da análise de documentos e entrevistas realizadas junto aos internos da Febem - Araçatuba e CRs de Araçatuba e Birigui - SP, tendo como desígnio de investigação sua trajetória escolar e o momento de inserção no crime. Defendeu-se neste trabalho que as relações sociais na escola devem ser construídas a partir do modelo da inclusão dos adolescentes, pela via do compromisso ético-político da escola e dos educadores para com a emancipação dos sujeitos, superando os modelos excludentes de produção do fracasso escolar que acabam por excluir muitos estudantes do processo de escolarização, submetendo-os à dura realidade das ruas e da possível criminalidade. Os resultados obtidos foram que 100% dos sujeitos investigados passaram pelo processo de escolarização.

Palavras-chave: Educação. Exclusão. Criminalidade. Inclusão.

A intertextualidade presente no conto "O Espelho" de Machado de Assis

Eloísa Fernanda Zanata: Aluna do 6º Termo do Curso de Letras – FAI. Rua Duque de Caxias, 241. Adamantina–SP. 17800-000. elozanata@hotmail.com
Heloísa Helena Siqueira Correia: Professora Doutora – FAI. Rua Carlos Botelho 703. Marília-SP. 17516-190. heloisahelenah2@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é identificar a intertextualidade presente em "O Espelho", conto de Machado de Assis. O conceito de intertextualidade, cunhado por Julia Kristeva, estudiosa francesa, implica o pensamento de que todo texto nada mais é que uma sucessão de textos já escritos (intertextos). O estudo sobre o conceito de intertextualidade torna possível identificar os diversos tipos de intertextos presentes no texto machadiano em questão. O "intertexto temático" pode ser observado quando lemos um conto ou um romance e percebemos o tema como algo já visto anteriormente, em outros textos. No caso do conto machadiano nota-se a presença do mito do duplo, que aparece relacionando a personagem Jacobina do conto "O espelho" de Machado de Assis, a personagem Dorian Gray do romance "O retrato de Dorian Gray" de Oscar Wilde, e a personagem Shilock da comédia "O mercador de Veneza" de Willian Shakespeare. A "intertextualidade explícita", por sua vez, pode ser observada no conto "O espelho", nas palavras da seguinte passagem bíblica: "choro e ranger de dentes, como na escritura", em que o autor cita explicitamente

a fonte. Os "intertextos implícitos", de seu lado, realizam-se de dois modos: por "captação", quando o autor usa a fonte preservando seu sentido original, por exemplo: "essa senhora é parenta do diabo, e tem o mesmo nome: chama-se Legião", em que se constata referência ao sentido original da parábola bíblica; e por "subversão", quando o autor altera a estrutura da fonte alterando, assim, seu sentido original, "tu não és só a alma da civilização, és também o pomo da concórdia, fruta divina, de outro sabor que não aquele da Mitologia". A identificação e análise dos diversos intertextos existentes no conto machadiano "O espelho" demonstra que cada texto deriva de outro, que um escritor necessita de vários modelos (memória discursiva/leituras variadas) para compor seu trabalho. Desse modo, os autores tecem, a partir de tempos e tradições diversas, a grande trama, ou rede de palavras estruturadas que transmitem seu conhecimento de mundo e configuram a universalidade e grandeza da literatura. O presente trabalho ainda está em andamento, seus resultados e conclusões ainda se encontram em processo de construção.

Palavras-chave: Intertextualidade. Conto. Machado de Assis. O espelho.

Reestruturação produtiva e as novas formas de ser do trabalho bancário

Esdras Fred Rodrigues Selegrin: Graduando em Ciências Sociais – Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – Unesp – Faculdade de Filosofia e Ciência – Marília – Sp. Endereço: Rua Gabriel Lopes Palomo, 241, Jd. Araxá – Marília – SP. e-mail: radiomangue@yahoo.com.br
Orientador: Prof.º Dr. Giovanni Antônio Pinto Alves: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Filosofia e Ciência – Campus Marília - Departamento de Sociologia e Antropologia – endereço: Av. Higino Muzzy Filho, 730, e-mail: giovannialves@uol.com.br

Resumo: Em nossa pesquisa propomo-nos a investigar a experiência da precariedade e precarização da categoria dos trabalhadores bancários e apreender, no plano objetivo e subjetivo, a "construção" da sua superfluidade salarial, tendo como objetivo geral, relacionar as estratégias de reestruturação produtiva das empresas, ocorrida durante a década de noventa ao período atual (1995/2005), às trajetórias dos trabalhadores .

Para isso, utilizamos a categoria de experiência, desdobrada em experiência vivida e experiência percebida, sugerindo uma sociologia da precarização, que aborde (1) não apenas o que se passa com, os que foram desligados no curso do processo de reestruturação capitalista, mas sim, procurar apreender (2) a experiência daqueles que estão imersos em processos de reestruturação e (3) a experiência dos poucos que conseguiram sobreviver ao ajuste, permanecendo empregados nos ambientes produtivos reestruturados. Enfim, saber quem eram eles, quais seus atributos e em que condições conseguiram se manter incluídos. Em nossa metodologia utilizamos entrevistas, com uma coorte de empregados e ex-empregados e uma análise quantitativa baseada em dados empíricos da Rais-Migra fornecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e, indicadores sócio-estatísticos como, IBGE/DIEESE/SEADE, além de técnicas qualitativas e história oral. O projeto, ensaia a elaboração de uma forma específica, para lidar com a problemática (trabalho precário/precarizado e subjetividade). Durante nosso período de estudos procuramos entender sobre reestruturação produtiva e seu impacto sobre o trabalho bancário, tanto a partir das determinações do capital em geral, quanto em novos padrões de concorrência capitalista. Observamos que, os processos caracterizadores da reestruturação bancária se relacionam intensamente a precarização do trabalho em questão, ou seja, desemprego no setor, intensificação do trabalho, terceirizações, sub-empregos, novos tipos de contratos de trabalho etc. Gerando dessa maneira, novas formas de subjetivação e novos padrões de comportamento e sentimento referentes ao trabalho, Destacamos que a partir da década de 1990, os movimentos de reestruturação bancária se tornam mais intensos e velozes, atrelados às novas formas de acumulação do capital e ao uso intensivo de novas tecnologias. A instabilidade empregatícia no setor torna-se evidente, inculcando aos trabalhadores a noção de maior produtividade e melhor desempenho em suas funções É nesse contexto que nosso desafio maior é trabalhar análises empíricas e novas ferramentas/categorias capazes de construir uma interpretação concreta de fenômenos sociais novos do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Trabalho. Reestruturação. Bancários. Experiência. Precarização.

Ferramentas manuais

Evandro Esteves Parussolo: Aluno do 7º Termo do Curso de Desenho Industrial – FAI. Rua Goiás, 1132. Bela vista. Ouro Verde–SP. 17920-000. evandroparussolo@hotmail.com
Rodrigo Spinosa: Professor – FAI. Rua das Hortênsias, 377. b. Palmeiras. Dracena-SP. 17900-000. spinosa.rodrigo@ig.com.br

Resumo: Ergonomia é o conjunto de conhecimentos científicos relativos ao homens e necessários a concepção de instrumentos, maquinas e dispositivos que possam ser utilizados com maximo de conforto e eficácia Wisnser (1972) seguindo tais princípios dentro da disciplina de ergonomia 1 do curso de desenho industrial. Realisou-se um estudo ergonômico de pega e enpunhaduras com intuito de descobrir problemas em ferramentas manuais e modificá-las de acordo com parâmetros antropometricos da mão humana dentro do espaço de trabalho, a ferramenta estudada foi um mouse para computador, levando-se em consideração sua possíveis patologias decorrentes de uso prolongado tais como lesões por esforço repetitivo (L.E.R) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) muito freqüentes e adolescentes que ficam períodos de tempo prolongado jogando sem nenhum descanso. A modificação foi radical, colocou-se os laser na ponta do indicador, o botão de rolagem no polegar e o botam direito no dedo médio, a também um almofadado de apóio ao punho para que se tenha um conforto maior, com essas modificações a mão do usuário ficou livre e confortável pois ele não se utiliza de fios para ligar o equipamento ao computador. A referencia de mediadas foi baseada em estudos do laboratório de desenho industrial (LBDI) são medidas da população masculina e feminina, foi feito um mockup em tamanho real confeccionado com argila, durepox, massa rápida e tinta spray. Desta forma demonstra-se que o uso consciente de ergonomia como ferramenta de apoio ao projeto de design pode trazer benefícios a população gerando produtos mais seguros e confortáveis.

Palavras-chave: Pegas e enpunhaduras. Mão humana. Patologias. Modificações

Rádio-documentário: estudo de caso sobre a saúde pública nas cidades de Adamantina e Lucélia

Fabiani Caroline Ipsen, Elizangela Gomes Marques, Sara Juli Justino de Souza: Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo-FAI. Rua Euclides da Cunha, 916. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. fabianiipsen@yahoo.com.br
Acácio Rocha: Jornalista. Av. Dr. Adhemar de Barros, 200. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. cultura@adamantina.sp.gov.br

Resumo: O trabalho traz uma reflexão sobre a situação da saúde pública nos municípios de Adamantina e Lucélia. O objeto da pesquisa é os principais centros de saúde das duas cidades. Para isso, foram utilizadas entrevistas com gestores municipais e especialistas na área da saúde e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde. A escolha pelo veículo rádio é por ser um dos principais meios de comunicação de massa e ter diversas características como instantaneidade, brevidade, simplicidade, simultaneidade, atualidade e rapidez. A proposta do rádio-documentário é abordar a temática da saúde pública e produzir um programa de acordo com as técnicas utilizadas em rádio que foram ensinadas no decorrer do curso de graduação com habilitação em Jornalismo. O projeto identifica números oficiais, os confronta com o cotidiano do cidadão comum e expõe a realidade que o paciente enfrenta para receber atendimento na área da saúde pública em Adamantina e Lucélia. Com os resultados das entrevistas e pesquisas constatou-se que os usuários do SUS estão insatisfeitos com o atendimento e com o contexto precário em que se encontra a saúde no País e nas respectivas cidades.

Palavras-chave: Jornalismo. Rádio-documentário. Saúde. Adamantina. Lucélia.

História e mídia: rádio cultura FM de Adamantina-SP

Fabiani Caroline Ipsen: Aluna do curso de Pós Graduação "Latu Sensu" em História e Mídia - FAI. Rua Euclides da Cunha, 916. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. fabianiipsen@yahoo.com.br
Sérgio Barbosa: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. sebar@uol.com.br

Resumo: O trabalho apresenta a história e mudanças ocorridas durante os anos de existência da Rádio Cultura Fm 99,3 Mhz sediada na cidade de Adamantina, estado de São Paulo, emissora mantida e administrada pelas Fai- Faculdades Adamantinenses Integradas. A rádio originou-se à partir da Lei Municipal nº 1.995, de 4 de novembro de 1986, aprovada pela Câmara Municipal, sancionada e promulgada pelo prefeito da época

Sérgio Gabriel Seixas, com o objetivo de promover e difundir no município eventos culturais, educacionais, esportivos e campanhas sociais beneficentes. Para o projeto científico foi escolhida a Cultura FM, por ser uma rádio sem fins lucrativos (Não Comercial), educativa e à serviço da comunidade, sendo uma emissora diferenciada na região. Pretende-se contribuir com um documento, redigir uma biografia, analisando sua programação e o perfil dos ouvintes. Assim, como pesquisar suas fases, desde a época que pertencia à Prefeitura Municipal de Adamantina até sua instalação na Fai, verificando também, os fundadores e pessoas que contribuíram para seu crescimento ao longo dos anos.
Palavras-chave: Rádio. Cultura FM. História. Adamantina.

A Redução da maioridade penal e a efetiva aplicação das penas alternativas aos menores infratores

Fabrício Carniatto Basílio dos Santos: Aluno do 10° Termo do Curso de Direito - FAI Rua Dr. Paulo Ant. Rib. Fraga, n° 902. Centro. Pacaembu - SP. CEP. 17.860-000. fabriciocarniatto@ig.com.br
Eduardo Rodrigues Fiorillo: Professor da FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. eduardo.fiorillo@itelefonica.com.br

Resumo: No presente trabalho, o autor se propôs a discutir sobre a maioridade penal, seus critérios de aferição da imputabilidade, as condições socioculturais em que se encontram os menores. Procura também demonstrar a possibilidade de alteração da legislação vigente, inclusive constitucional, para adequar a lei ao interesse atual, qual seja a redução da criminalidade infanto-juvenil, crescente dia após dia. Para tanto, foram utilizadas pesquisas doutrinárias, com o objetivo de conhecer os precedentes históricos da imputabilidade penal, as características dos sistemas de assistência a infância e a demonstração do limite máximo da imputabilidade penal na legislação comparada. Apontamentos das Teorias Criminológicas e Sociológicas: A)ANTROPOLOGIA CRIMINAL, Lombroso; B)CRIMINOLOGIA CLINICA (tradicional/moderna); Tradicional, diagnóstico/prognóstico/tratamento; Moderna, conjunto de fatores (social, econômico, família) que levam a delinqüir diferenciação na execução da pena. C)TEORIAS SOCIOLÓGICAS: 1-TEORIA DA ECOLOGIA - desorganização social; 2-TEORIA DA ANOMIA - sentimento de impunidade; 3-TEORIA DO CONFLITO -produto da mudança social; 4-TEORIA DAS SUB-CULTURAS DELINQÜENTES - prazer de praticar crimes; 5-TEORTA DA APRENDIZAGEM - mesma maneira que aprende coisas boas aprende coisas ruins; 6-CRIMINOLIGIA CRITICA-traz apontamentos das demais teorias questionando a tipificação das condutas criminosas. Busca fazer uma sinopse das medidas sócio-educativas, demonstrando sua ineficácia e descaso, tanto do Estado, pela falta de locais para cumprimento das medidas, como da sociedade, que concebe estes pequenos infratores como irremediáveis, não admitindo apoiar e ressocializar o menor. Expõe, por fim, a execução de penalidades alternativas em substituição das penas privativas de liberdade, moldes trazidos no projeto Sinase - Sistema Nacional de Atendimento Socieducativo, bem como a efetivação das medidas sócio-educativas, na busca dos direitos e garantias individuais da criança e do adolescente. Motivos contrários a alteração legislativa, quanto a redução da maioridade penal.
Palavras-chave: Imputabilidade. Inimputabilidade. Medidas Sócio-educativas. Penas Alternativas

A sexualidade em ratos pode ser influenciada pela privação do sono dessincronizado?

Fernanda Affonso Costa, Suelen Aparecida Razzer: Graduação Psicologia UNISALESIANO. ferzinha06@yahoo.com.br
Prof. Ms. Mário Lázaro Camargo: Doutorando em Psicologia FFCLRP/USP – Ribeirão Preto. santcam@uol.com.br

Resumo: Nossa pesquisa foi baseada na seguinte pergunta: a privação do sono dessincronizado aumenta a sexualidade em ratos? Para a construção dessa resposta, fizemos um levantamento de trabalhos já publicados sobre o tema, para que pudéssemos ter um respaldo teórico para a análise dos dados. Utilizamos 6 caixas de privação, contendo plataformas que foram imersas em água, para que os ratos não dormissem. Essa privação durou 36 horas e deixamos que outros 6 ratos não fossem privados de sono (grupo controle). Foi coletado o esfregaço vaginal de 3 ratas que estavam no período estral pró-estro. Depois da privação esses ratos foram submetidos a uma caixa de preferência com 3 repartições: no compartimento da direita foi posicionado o algodão contendo odor de um macho; no compartimento central, um algodão contendo água e; no compartimento da esquerda, o odor da fêmea. Os ratos foram filmados na caixa por 5 minutos cada. Depois, assistimos as filmagens registrando os comportamentos no software Etholog, por tempo de permanência em cada compartimento e por categorias de comportamentos emitidos. Os dados foram analisados para que se estabelecesse uma relação de comparação entre as diferenças observadas nos ratos privados e não privados. Chegamos à conclusão de que variáveis externas, como tempo de privação de sono e técnica aplicada à coleta de odores influenciaram significativamente nos resultados de nossa pesquisa, já que nossa hipótese não foi corroborada. Percebemos que o tempo de permanência dos ratos privados no compartimento com odor da fêmea não foi significativo em comparação ao tempo dos ratos não privados. Embora nosso resultado não tenha atingido as expectativas presentes em nosso plano de pesquisa, ganhamos muito em experiência sobre o tema sexualidade em ratos e, inclusive, despertou-nos o interesse para uma segunda aplicação da pesquisa, desta vez, lançando mão de novos e mais eficientes procedimentos metodológicos.
Palavras-chave: Ratos.Privação.Sono. Sexualidade

Coragem ou covardia? uma análise das motivações do suicídio

Fernanda Affonso Costa, Suelen Aparecida Razzer: Graduação Psicologia UNISALESIANO. ferzinha06@yahoo.com.br
Prof. Ms. Mário Lázaro Camargo: Doutorando em Psicologia pela FFCLRP/USP – Ribeirão Preto. santcam@uol.com.br

Resumo: Nossa pesquisa teve por objetivo compreender as motivações relacionadas à escolha pelo suicídio que se fazem presentes em bilhetes de despedida, analisar os bilhetes com base em um referencial teórico obtido em livros e artigos referentes ao tema e categorizar os dados dos indivíduos a que pertenciam os bilhetes, dividindo-os por sexo, idade, etnia e maiores motivações que levaram os indivíduos a cometer o suicídio. As motivações de que iremos tratar são as que se encontram em 16 bilhetes retirados de uma dissertação de mestrado (SILVA, 1992), o que se torna insignificante perto de tudo que pode ser pensado a respeito do tema. Nosso interesse por este tema veio de uma percepção de que este assunto ainda é motivo de um silêncio ainda sem resposta na sociedade, é um tabu referente a quem são essas pessoas e porque cometem o suicídio, muitos mitos, preconceitos e receios a respeito de um tema tão rico para pesquisa. Em nossa metodologia, analisamos os 16 bilhetes pelas categorias já citadas e chegamos aos dados de nove suicídios masculinos e oito suicídios femininos; oito de 15 a 30 anos, quatro de 30 a 40 e quatro acima de 40 anos; dez indivíduos de etnia branca, três pardos e três orientais; e quanto às motivações foram quatro suicídios por sofrimento e/ou desilusão amorosa, três por crença em mundo metafísico e superior, três por sensação de frustração e/ou incapacidade, dois que não demonstraram motivação aparente, dois por sofrimento e/ou tristeza, um suicídio por desistência de viver e um por sensação de deslocamento da sociedade. Depois dos dados analisados e divididos, traçamos o perfil do suicida a partir desses 16 bilhetes e chegamos à conclusão de que ele é na sua maioria homem, branco, com idade entre 15 e 30 anos e que comete suicídio por motivação de sofrimento e/ou desilusão amorosa. Analisamos mais profundamente e com um referencial teórico mais apurado cada uma das categorias de motivações, já que esse era nosso principal objetivo de pesquisa. Essa pesquisa nos trouxe uma ampla gama de conhecimentos científicos a respeito de um tema que nos instiga muito a continuar pesquisando, que é o suicídio. Percebemos com nossa pesquisa que a sociedade não quer falar sobre o tema, prefere ignorar causas, ajuda e qualquer coisa relacionada e que até mesmo o universo acadêmico tem receio de tratar do assunto, já que foi extremamente complexo para que conseguíssemos materiais, as pesquisas realizadas são em um número insignificante e nem mesmo livros são muito escritos sobre o tema, mas nada disso nos fez parar em nossa busca e conseguimos realizar nossa pesquisa com nossos objetivos alcançados e superados, fazendo com que nossa vontade de desvendar mais sobre o assunto continue em nossa carreira profissional.
Palavras-chave: Suicídio. Bilhetes. Motivações. Pesquisa.

Victor Camargo Bodini: entre a compra e manutenção das terras em Junqueirópolis (1936 -1960)

Fernanda Cristina Lançoni Leandro: Graduanda em História FAI feraeumesma@hotmail. com

Fernando Perli: Doutor. fernandoperli@abcrede. com. br
Resumo: Através desta comunicação pretende-se analisar o período entre 1936 e 1960 na história de Junqueirópolis, no que se refere à conjuntura política, social e econômica, objetivando a compreensão da disputa política e pela posse de terras entre famílias na localidade. Toma-se como base documentos, fontes escritas e orais, fotos da época e dos dias atuais, para entender a vida de Victor Camargo Bodini e a sua inserção no desenvolvimento dos bairros e na expansão da cidade de Junqueirópolis. Além disso, pretendem-se compreender a fase do crescimento populacional das áreas urbanas e rurais, as dificuldades postas no desenvolvimento do bairro Salgado Filho, principal projeto visado por Bodini.
Palavras-chaves: Conquista. Junqueirópolis. Victor Camargo Bodini

Programa feira livre – uma expressão popular

Fernanda Urdiales Garcia, Eder Sabino Pereira Alves, Eduardo Ross Teixeira Martins: Alunos do 4º Termo do Curso de Comunicação Social – FAI. Rua Duque de Caxias, 363. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. fg@fai.com.br.
Márcia Regina Molina Martins da Fonseca: Professor Especialista – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. marcia.fons@terra.com.br
Resumo: O presente trabalho objetiva realizar um estudo sobre os processos comunicacionais a partir da ótica popular. Para tanto serão estudadas as manifestações populares presentes e apresentadas no programa Feira Livre, que é uma realização da radio Cultura FM de Adamantina. O programa é exibido aos domingos e ambientado na feira-livre da cidade. O objetivo é de estabelecer, dentro daquele contexto, uma conexão entre cultura e cultura popular, bem como suas respectivas manifestações, inserindo-as no contexto da folkcomunicação. Para fundamentar a pesquisa, será traçado através de pesquisas de campo, o perfil dos personagens que a constituem, por meio de entrevistas, fotografias, como conseqüência da interação com o público participante do evento. Será analisado também o repertório escolhido pelos participantes do programa, bem como a relação com a vida particular, a indumentária, o vocabulário utilizado pelos participantes do evento, para se poder mensurar a importância desses elementos na constituição da comunicação folclórica. Por se tratar de um processo em corrente transformação, é inerente a necessidade de registro dessas manifestações populares para a posteridade, sendo evidente o risco de sua extinção. Por fim, será apresentado após a coleta de todo material, uma vídeo-foto-reportagem exibindo as descobertas e personagens da feira-livre. Como o trabalho encontra-se em andamento, conclusões e resultados serão apresentados após análise completo.
Palavras-chave: Cultura. Cultura popular. Folkcomunicação.

Etanol: os impactos sócio-ambientais do setor sucroalcooleiro no Oeste Paulista

Fernando Fiamengui: Aluno 4º ano Licenciatura Ciências Sociais, Unesp Marilia - SP. Rua Arricieiri Francischini, 269, Centro, Itapuí – SP. 17.230-000. fernandofiamengui@yahoo.com.br
Mirian Cláudia Lourenção Simonetti: Professor doutor Unesp Marilia-SP. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Campus Universitário, Marilia –SP. 17.525-900. Mirian@marilia.unesp.br
Resumo: A retomada do Pró-alcool no Brasil, nos últimos anos, se deve a vários fatores, entre eles o contexto de uma futura escassez das reservas mundiais de petróleo, o desenvolvimento da tecnologia dos carros bicombustíveis, e o potencial altamente produtivo do etanol a partir da monocultura da cana de açúcar. Este último é exaltado, sobretudo no Brasil, como àquele que contribui para a redução das emissões de CO2 na atmosfera e ao pouco impacto ao ambiente; à abundância de áreas agricultáveis propícias ao cultivo de biomassa; e pelo grande contingente de mão de obra, barata e disponível para trabalhar nas lavouras de cana. O objetivo deste estudo é verificar o impacto sócio-ambiental desta atividade em duas frentes: 1- as diversas questões relativas ao impacto negativo dessa monocultura no ambiente da região. 2- verificar questões relativas ao trabalho, como à migração, a exploração do trabalhador, e aos impactos junto às comunidades locais (falta de políticas públicas). Estamos realizando a investigação empírica na região de Barra Bonita, no período 1999 a 2005, pois neste período se inicia uma nova fase nesta atividade, baseada na migração de trabalhadores de outros estados do país, diferente do período anterior caracterizado pela presença do trabalho de moradores desta região. A metodologia da pesquisa se baseia na leitura da bibliografia sobre o tema, com ênfase aos estudos das ciências sociais ambientais; na realização da pesquisa empírica através de entrevistas junto aos trabalhadores; empresários do setor; representantes dos sindicatos e agentes públicos; levantamento de dados e documentos junto às instituições públicas e privadas; documentais. Pesquisa encontra-se em andamento, logo não podemos ter conclusões definitivas sobre o tema. As pesquisas iniciais indicam que a atividade relativa à agroindústria canavieira na região de Barra Bonita causa impactos sócio-ambientais significativo. No ambiente da região, por se tratar de vastas áreas agrícolas destinadas à monocultura da cana de açúcar; Impactos sociais, devido à exploração do trabalhador migrante, sobretudo de algumas regiões do nordeste brasileiro, que afluem para a região para o trabalho manual nas lavouras de cana, processo muito utilizado pelas usinas desta região. Do lado das comunidades, tais migrantes pressionam o poder público para políticas públicas, acarretando ônus aos municípios e aos moradores da região.
Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Políticas Públicas. Impactos Sócio-Ambientais. Agroenergia.

O processo criativo da charge

fernando Gonçalves: Aluno da Pós-Graduação História e Mídia da FAI. Rua nove de julho, 488. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. chargge@yahoo.com.br
Paulo Sérgio da Silva: Rua nove de julho, 730. Centro Adamantina-SP. 17800-000. paulos@fai.com.br
Resumo:

O trabalho teve por objetivo analisar sob a ótica da Lógica Crítica o processo de produção e criação da charge. A pesquisa foi realizada em 2006 e teve como material de pesquisa as charges dos seguintes chargistas: Victor Henrique Woitschach (Ique), Lailson de Olanda Cavalcanti, Alberto Benett e Jean Carlos Galvão. Todos chargistas profissionais conhecidos nacionalmente e trabalham nos mais variados veículos de comunicação impressa e on-line.
Inicialmente, foi realizada uma pesquisa qualitativa juntamente com a aplicação de uma entrevista não estruturada em forma de onze (11) perguntas, de questões abertas, que visam o conhecimento pessoal adquirido no cotidiano, para quatro chargistas selecionados, levando em consideração a experiência profissional e diferença de idade de cada um.
As questões foram aplicadas via e-mail, objetivando as respostas dos chargistas como objeto de estudo para a análise. A entrevista foi realizada via Internet, pois a mesma proporciona maior dinâmica para a obtenção das respostas, sendo que os chargistas são de varias regiões do Brasil e as questões sendo abertas possibilitam que as respostas por e-mail tenham credibilidade por se tratar do conhecimento específico.
Após a analise e das respostas dos chargistas pode-se constatar que todos fazem uso inconscientemente do mesmo processo de criação de uma charge. A abdução, Indução e Dedução estão presentes na construção da charge mostrando assim que de certa forma mesmo não segundo ma mesma seqüência de busca de informações o processo em si é o mesmo.
O primeiro passo constatado é a Abdução que tem por objetivo estabelecer algo único e em seguida a formulação de hipoteses, pode-se observar este processo no momento em que os chargistas descrevem que o primeiro passo para a produção chargística de fato é a busca pela idéia central, e o tema para a construção da charge. A Dedução mostra-se a partir do momento em que a idéia central foi escolhida, o próximo passo é a realização de como vai se formar o desenho e a charge. Este processo estuda de certa forma as variáveis, as conseqüências possíveis para que se possa realizar a construção da mesma, de forma que se tenha todo o conjunto de idéias em apenas um só desenho, a dedução meramente desenvolve as conseqüências necessárias de uma hipótese pura. O esboço, a formação do ícone, dos personagens e da mensagem que se deve passar, toda essa etapa esta relacionada ao processo dedutivo.
E finalmente a Indução, apesar de se ter realizado estes processos antes da finalização da charge, a última etapa torna-se a mais difícil, é onde é colocado a prova e testado todas as outras etapas. O desenho, e o conjunto é posto à prova para aferir se a mesma realmente está atendendo às

expectativas do chargista e se o objetivo foi alcançado. O caráter experimental da indução faz com que a trabalho tenha êxito ou não. Pode-se concluir com este trabalho que o processo de Abdução, Dedução e Indução estão presentes no processo de criação de uma charge assim como em uma matéria jornalística.

Palavras-chave: Jornalismo. Charge. Desenho. Abdução. Dedução. Indução.

Eleição presidencial de 2006 e as charges: uma análise de conteúdo do site www.charges.com.br

Fernando Gonçalves: Aluno da Pós-Graduação História e Mídia da FAI. Rua nove de julho, 488. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. chargge@yahoo.com.br
Paulo Sérgio da Silva: Rua nove de julho, 730. Centro Adamantina-SP. 17800-000. paulos@fai.com.br

Resumo: O projeto presente é de monografia de pós-graduação e encontra-se ainda em fase de elaboração. O escopo deste projeto é fazer uma análise de conteúdo das charges de cunho político do site www.charges.com.br (do jornalista Maurício Ricardo), durante o período pré-eleitoral (de março a junho) e eleitoral (de julho a outubro) da eleição presidencial brasileira de 2006. O problema de estudo em questão a ser investigado é o seguinte: que tipo de leitura política podemos fazer do conteúdo das charges deste site? Há algum tipo de posicionamento nas charges produzidas? Quais? Algum candidato à presidência da República foi favorecido, tendo em vista que a charge é um gênero jornalístico opinativo, logo alguma opinião normalmente é emitida nela? A metodologia, ou o meio pelo qual este trabalho será realizado, trata-se da análise de conteúdo das mensagens contidas nas charges publicadas pelo jornalista no referido site em foco. O tipo de análise que predominará no trabalho será a qualitativa, embora se fará uso da análise quantitativa, de forma complementar. Espera-se, com a monografia originada deste projeto, contribuir, juntamente com outros estudos de comunicação e política, para a compreensão das mensagens veiculadas na eleição em questão, levando-se em conta que o conteúdo dos meios de comunicação é de suma importância para o cidadão fazer suas escolhas em eleições democráticas.

Palavras-chave: Charge. Internet. Comunicação. Política.

Infância versus literatura infantil brasileira: uma crise conceitual ou a literatura a serviço de um aparelho ideológico.

Fernando Rodrigues de Oliveira: Graduado em Letras pela FAP e graduando em Pedagogia (2º ano) pela Unesp – Marília. R. Vera Cruz, 271 Vl. Indústria – Tupã/SP Cep. 17604-200. fer.tupa@ig.com.br
Luciana Aparecida de Araújo Penitente: Professora Doutora – Unesp – Marília. R. Washington Luis, 1613 Centro – Marília/SP Cep. 17500-000. lucianapenitente@yahoo.com.br

Resumo: Através da pesquisa bibliográfica, tentou-se identificar, ao longo da História, algumas concepções Filosóficas da Infância e a sua relação com a obra Literária Infantil Brasileira. Tem-se notado, principalmente do século XVIII em diante, que a Filosofia tem dedicado-se bastante no que diz respeito a um entendimento maior do sentimento da Infância. O que temos visto é que são vários os autores que produziram uma Filosofia que tentasse dar conta da Infância, um direcionando sua conceituação para um aspecto específico: hora a Infância descrita como o período da ausência da razão humana e por conta disso o lugar onde habita o pecado, a exemplo de Santo Agostinho e Descartes, hora uma concepção mais naturalista, que identifica o infante como puro, ingênuo, sendo a sociedade que o leva a barbárie, como fez Rousseau. Mas de fato estas concepções não são únicas, e talvez suficientes para responder no que consiste a Infância, pois há uma linha de pensamento que detecta a Infância não como um período especifico da vida, e sim como um estado de espírito que representa a ausência da fala quando nos deparamos com o desconhecido e, é a partir deste ponto que nasce a possibilidade de construir um novo conhecimento. Por conta disso observamos que a Literatura Infantil Brasileira tem refletido de certa forma essa suposta crise conceitual da Infância, de modo que estas diversas abordagens filosóficas não ocorrem de modo tão ingênuo assim, já que existe, por traz dessas produções uma intencionalidade implícita, assim como também no acesso das mesmas dento da Instituição Escolar. Ler um livro onde a criança é adultilizada, por que é vista como bárbara, de fato parece-nos ingênua, ou mesmo um reflexo da sociedade da época, mas é preciso ressaltar que estes livros têm um enfoque muito grande dentro das escolas e livros que vêem a Infância não como jardim do paraíso ou habitat do pecado ainda sofrem uma resistência nos meios escolares, por isso a leitura simplista ou até conformista destes livros citados primeiramente, leva a criação de uma ambigüidade profunda dentro da criança, entre o "infante ideal" – dos livros, e o "infante real" – ele próprio e, é ai que chegamos a conclusão que, diretamente ou indiretamente, a Literatura Infantil Brasileira tem servido de ferramenta dentro de um aparelho ideológico: a escola, onde tenta-se propagar alguns conceitos ideológicos, que nem sempre de fato condizem com a realidade, mas atendem um interesse momentâneo dentro do contexto social.

Palavras-chave: Infância. Literatura Infantil Brasileira. Concepções Filosóficas. Crise conceitual. Aparelho Ideológico.

Análise da queixa "tentativa de suicídio" numa Clínica-escola de Psicologia

Franciele Fabri Herrero: Aluna do 6° termo de psicologia da FAI. Rua Francisco Alves,234,centro-Adamantina/SP 17800-000. cieleherrero@hotmail.com
Ana Vitória Salimon C. dos Santos: Professora Mestre – FAI. Rua Fioravante Spósito, 115. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. anavitoria@terra.com.br

Resumo: O presente trabalho refere-se a pesquisa em andamento. O suicídio encontra-se entre as principais preocupações da Organização Mundial da Saúde, existindo atualmente estudos e programas específicos de prevenção. No Brasil, apesar dos índices não terem apresentado elevações vertiginosas como em outros países, o que alarma é que sua ocorrência tem aumentado significativamente nas faixas etárias mais jovens. Através da mídia regional e por informações cotidianas é veiculado que no interior do Oeste paulista ocorre com freqüência mortes por suicídio e tentativas de suicídio. Considerando a psicologia como uma possibilidade complementar de promoção da Saúde, a presente pesquisa tem por objetivo identificar a incidência de tentativas de suicídio entre as queixas apresentadas por pacientes cadastrados em uma clínica-escola de Psicologia. Estão sendo analisados os prontuários dos pacientes cadastrados entre 30 de agosto de 2005 a 19 de março de 2007, num total de 978. Até o momento, foram consultados 240 prontuários, sendo constadas 18 queixas de tentativa (s) de suicídio, 06 na faixa etária entre 12 e 17 anos, 11 ente 21 e 40 anos, 01 até 11 anos. Há uma predominância no sexo feminino. Em números absolutos observa-se uma maior incidência na faixa etária de 21 a 40 anos, porém, se a análise for realizada por número total de pacientes na referida faixa etária, a proporção de queixas de tentativas de suicídio na faixa etária de 12 a 17 anos é significativamente maior. Tais dados ainda parciais vêm de encontro com a literatura cientifica estudada. Ressaltamos ainda os cuidados éticos na realização da pesquisa, a relevância da conclusão deste estudo e a necessidade da formação de projetos de prevenção ao suicídio, promovendo apoio às pessoas e seus familiares.

Palavras-chave: Tentativa de suicídio. Clínica-escola. Prevenção de suicídio.

Análise da temática suicídio através das relações virtuais

Franciele Fabri Herrero: Aluna do 6° termo de psicologia da FAI. Rua Francisco Alves,234,Jardim Ipiranga -Adamantina/SP 17800-000. cieleherrero@hotmail.com
Ana Vitória Salimon C. dos Santos: Professora Mestre – FAI. Rua Fioravante Spósito, 115. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. anavitoria@terra.com.br

Resumo: O presente trabalho refere-se a pesquisa em andamento, ainda em fase inicial. Partindo do dado que no Brasil está aumentando o índice de jovens que se suicidam e que os jovens utilizam como via usual de comunicação a internet, a presente pesquisa objetiva identificar e analisar como o suicídio tem sido referendado neste meio. Para tanto serão utilizados dados do Orkut, site de relacionamento na internet, onde jovens tem livre acesso a uma rede de pessoas, vídeos, fotos e a comunidades formadas com intuito de unir pessoas com idéias semelhantes. Serão analisadas comunidades que contenham a palavra-chave suicídio, realizando-se os seguintes procedimentos: identificação do número e dos nomes das comunidades; categorização das comunidades em relação ao uso da palavra suicídio enquanto conceito de morte auto-inflingida e identificação de outros usos; e análise das comunidades que envolvem suicídio enquanto morte auto-inflingida em relação a: quantidade de membros, caracterização da mesma através do item "descrição" e imagens, tópicos do fórum. Foram localizadas 325 comunidades com a palavra suicídio. Todos os cuidados éticos referentes a preservação de identidades estão sendo realizados. A identificação e análise do conteúdo

das comunidades somente serão realizadas assim que confirmada a aprovação da coleta de dados.
Palavras-chave: Suicídio. Tentativa de suicídio. Orkut.

Caracterização da clientela de uma clínica-escola de psicologia do interior paulista

Franciele Fabri Herrero: Aluna do 6°termo de psicologia da FAI. Rua Francisco Alves,234,centro-Adamantina/SP 17800-000. cieleherrero@hotmail.com
Ana Vitória Salimon C. dos Santos: Professora Mestre – FAI. Rua Fioravante Spósito, 115. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. anavitoria@terra.com.br

Resumo: O presente trabalho refere-se a pesquisa quanti-qualitativa em andamento numa Clínica-Escola de Psicologia com o objetivo de caracterizar e analisar a população atendida e os serviços prestados pela mesma. Justifica-se sua relevância pela importância de continuamente avaliar e melhorar a sistematização e a qualidade dos atendimentos. Para atingir tal objetivo estão sendo levantados, através do livro de cadastro geral, ficha cadastral e prontuários de pacientes, os seguintes dados: gênero, idade, queixa, diagnóstico, tratamentos anteriores e concomitantes, uso de medicamentos, fluxo de atendimento na clínica-escola, de todos os pacientes cadastrados entre 30 de agosto de 2005 a 18 de setembro de 2007. A coleta, o registro e a tabulação dos dados são manuais, sendo que estamos construindo um programa de registro e análise de dados que facilitará tanto os procedimentos cotidianos da clínica como os procedimentos da pesquisa. Apresentamos a seguir alguns resultados preliminares: no período em estudo identificamos 1.128 cadastros, referentes a 1.118 pacientes (10 cadastros repetidos); 57,7 % dos pacientes cadastrados são do sexo feminino e 42,3% do sexo masculino; 47,3% da população cadastrada se refere a pessoas até 17 anos completos; a faixa etária que concentra um maior número de pacientes é a de crianças de 7 a 11 anos (21,9%) com predominância do sexo masculino (64,4%). Comparando a incidência de número de pacientes por sexo e faixa etária, observa-se que em todas as faixas etárias até os 17 anos completos (até três anos, entre 4 e 6 anos, entre 7 e 11 anos, entre 12 e 17 anos) há predominância do sexo masculino, após os 18 anos (entre 18 e 20 anos, entre 21 e 30 anos, entre 31 e 40 anos, entre 41 e 60, entre 61 e 70, a partir de 71 anos) sempre a predominância é de pacientes do sexo feminino. Foi constatado que o número de pacientes desligadas por abandono é significativamente mais alto do que o número de pessoas desligadas por altas. Nos casos de abandono encontramos categorias diversas como: faltas consecutivas sem justificativas, mudanças de cidade, opção por tratamento particular, endereço não localizado. Inúmeras hipóteses podem ser levantadas, porém, entendemos como prudente complementar a análise com os dados que ainda estão sendo coletados. Apesar de encontrarmo-nos ainda em fase inicial de coleta de dados, os mesmos já puderam gerar outras pesquisas, como por exemplo a respeito da análise dos desligamentos de pacientes e caracterização específica da população infanto-juvenil, o que refletirá na re-estruturação dos serviços prestados na clínica-escola. A informatização também agilizará os procedimentos de coleta e tratamento estatístico dos dados, facilitando o processo de análise dos dados.
Palavras-chave: Psicologia. Clínica-escola. Serviços-escola.

Implantação da coleta seletiva solidária no município de Martinópolis-SP

Frederico Gambardella de Moraes, Klenia Manoela Duarte da Silva: Alunos do Bacharelado em Geografia – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Jardim das Rosas. Presidente Prudente-SP. 19060-900. fredgambardella@yahoo.com.br
Antônio Cezar Leal: Prof. Doutor em Geociências – UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Jardim das Rosas. Presidente Prudente-SP. 19060-900. cezar@fct.unesp.br

Resumo: A geração de resíduos é um dos assuntos que está em voga na atualidade. Sendo assim, algumas alternativas têm sido propostas para as administrações públicas municipais com intuito de auxiliar no gerenciamento deste. Neste contexto, a Prefeitura Municipal de Martinópolis, estabeleceu um convênio com a Universidade Estadual Paulista para a realização pesquisas voltadas ao estudo da geração de resíduos sólidos no município, dentro do qual está inserida esta temática - coleta seletiva. Assim, realizou-se um diagnóstico onde verificou-se que no município de Martinópolis, com cerca de 25.000 habitantes, são gerados 390 toneladas mês de resíduos sólidos domiciliares e comercial, onde percebeu-se o grande percentual de materiais recicláveis junto ao lixo comum. Para resolver esse problema, foram planejadas uma gama de ações visando obter benefícios no que diz respeito à questão ambiental e social, com ênfase para a implantação de coleta seletiva no município e organização dos catadores de material reciclável que trabalhavam nas ruas da cidade. Coleta seletiva, por sua vez, é um sistema de recolhimento de resíduos recicláveis previamente separados na fonte geradora, que compreendem: papéis, plásticos, vidros e metais. Estes resíduos após um pré-beneficiamento que inclui a separação por cores, tipos e prensagem, são vendidos para indústrias recicladoras ou aos atravessadores (sucateiros), para que desta forma possam ser reutilizados por outras indústrias e voltar ao mercado. O investimento em coleta seletiva proporciona uma série de benefícios tanto no âmbito ambiental quanto social, como: redução de custos com a disposição final dos resíduos; aumento da vida útil do aterro controlado em vala; educação/conscientização ambiental da população; melhoria das condições ambientais e de saúde pública do município; resgate social de indivíduos, através da criação de associações/ cooperativas de catadores, dentre outros. Diante deste diagnóstico, em março de 2007 foi aprovada a implantação da "Coleta Seletiva Solidária" pela Prefeitura Municipal e também um termo de concessão para que a ACAMART – associação formada por ex-catadores de rua do município - realize a coleta seletiva e também usufrua a infra-estrutura da Usina de Reciclagem e Compostagem municipal: maquinário, caminhão, esteira, prensa e trator, dentre outros. O município de Martinópolis foi então dividido em setores de coleta seletiva, nos quais a coleta seletiva é feita em dias diferentes dos dias de coleta de lixo. Além disto, campanhas educativas foram e são realizadas nas escolas, pois o envolvimento e participação efetiva desses cidadãos em formação são imprescindíveis para disseminar informações sobre a coleta seletiva e sua importância para com o meio ambiente. Desta forma, foram distribuídas pelos associados da ACAMART, juntamente com os elaboradores do projeto, cartilhas educativas nas escolas de ensino básico - contando a trajetória do lixo no município - e folderes explicativos (porta a porta) aos moradores, justificando a importância, conscientizando, e convidando a população para participar desse ato de cidadania. O intuito maior desse projeto é fazer com que os associados se autogerenciem, conseguindo assim negociar seus produtos e ter independência financeira e administrativa, mas também evidenciar a importância de seu desempenho na comunidade e para com o meio ambiente.
Palavras-chave: Resíduos domiciliares. Coleta seletiva. Associação de catadores. Educação Ambiental.

O uso de novas tecnologias em concepção, desenvolvimento e aprovação de projetos

Gabriel da Matta Dias, Thiago Augusto Barros de Almeida: Alunos do 6º Termo do Curso de Desenho Industrial – FAI. Alameda Armando de Salles Oliveira, 401. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. kurum4d4@hotmail.com.
João Roberto S. Moreno: Professor Doutor – FAI. Rua Oswaldo Guedune, 271. Marília-SP. 17516-410. jrs_more@fai.com.br.

Resumo: Este artigo se fundamenta na discussão de soluções para elaboração e apresentação projetual baseando-se em novas tecnologias de criação e concepção de modelos bidimensionais e tridimensionais, serão ponderadas as vantagens obtidas pelos profissionais das áreas de arquitetura, engenharia e design na concepção, desenvolvimento e aprovação de projetos. Apesar dos avanços e esforços dos fabricantes de softwares para facilitar a migração para estas novas tecnologias, ainda há uma aversão por parte dos projetistas a mudanças nos processos. Muitas vezes esta resistência deve-se a paradigmas obtidos até mesmo na época da faculdade, pois a maioria dos profissionais aprendeu a desenhar em um espaço bidimensional e tem dificuldade de aceitar novas propostas. Portanto uma abordagem bilateral sobre o tema e as vantagens em cada processo será tratada, esclarecendo a maioria das dúvidas dos profissionais, justificando e oferecendo soluções aos problemas que poderão surgir em curto prazo, para que os projetistas compreendam e utilizem o melhor dos mundos bi e tridimensionais.
Palavras-chave: Arquitetura. Engenharia. Design. Tecnologia.

A fixação pela beleza e pela imortalidade como origem de destruição e ruína em O retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde

Gabriela Miranda Lima Fabris: Aluna do 6º Termo de Letras – FAI. Praça Tiradentes, 78. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. gabimlf@yahoo.com.br

Maria Hélia Orofino da Silva Zago de Oliveira: Professora Mestra - FAI. Rua Minas Gerais, 943. Iêpe-SP. 19640-000. maria.helia@uol.com.br
Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de leitura de O retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde, apoiada na intertextualidade entre textos literários, mitológicos e bíblicos que possuam personagens que, tal como Dorian Gray, tiveram sua ruína em razão da busca por uma virtude suprema. Merecerá ênfase a destruição das personagens gregas Adônis e Narciso que, a exemplo de Dorian, sucumbiram à fixação pela beleza e pela imortalidade, uma vez que possuíam uma beleza descomunal. Com menor destaque o trabalho discutirá a obsessão pelo conhecimento, através da personagem bíblica Adão e da personagem literária Fausto. Embora ambos não tivessem a beleza de Dorian Gray, almejaram e perseguiram o Conhecimento e, ao possuírem tal virtude, provocaram tragédias, como a personagem de Wilde, que também perseguiu a sua virtude suprema. Não se trata, porém, de apresentar uma proposta com um fim em si mesmo, mas concluir provisoriamente que a retomada de temas ao longo do percurso literário da humanidade eterniza e renova os mitos e as histórias já escritas, comprovando que os textos se complementam e dialogam entre si, em constante desenvolvimento.
Palavras-chave: Dorian Gray. Beleza. Imortalidade. Mitologia. Intertextualidade.

O estudo da viabilidade econômica e financeira para implantação de uma usina de briquetagem no município de Adamantina – SP

Geisa Manzano Risso, Aline Cristina Perini, José Aparecido Armagni, Willian Fernando Tassinari: Aluna do 10º termo do Curso Ciências Econômicas pela FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Pedro Torturelo, 97 – Jardim Acácias. Adamantina – SP. 17800-000. geysamr22@hotmail.com
Rogério Buchala: Professor Mestre – FAI. Av. Francisco Belusci, 1000 – Distrito Industrial. Adamantina – SP – 17800-000. buchala@gmail.com
Resumo: O mundo vive um momento de quebra de paradigmas, no que diz respeito a fontes energéticas, além da necessidade iminente de aumento destas fontes. Frente ao desafio de aumentar os suprimentos de energia em quantidades suficientes para atender às necessidades crescentes da humanidade surge a necessidade de acirrarmos a utilização de fontes de energia renováveis, assim como de processos de produção e consumo de energia, ambientalmente mais seguros e econômicos. É dentro desse contexto, que se insere a proposta de utilização de resíduos urbanos, industriais e rurais, especialmente de origem ligno-celulósica, como uma contribuição a essa nova matriz que vem efetivar o caráter ambiental visando, simultaneamente, o aproveitamento eficiente desses resíduos com a minimização dos seus impactos ambientais transformando-os em uma fonte energética renovável. A compactação de resíduos vegetais é um processo que está em rápida evolução no Brasil. Apesar dessa tecnologia ser conhecida há mais de um século, ainda é muito pouco difundida. Hoje há, no Brasil, uma série de experiências de utilização dos vários subprodutos da cana-de-açúcar. Entre esses processos destacamos o de briquetagem. A briquetagem é um processo que tem por objetivo melhorar as características energéticas dos resíduos vegetais. O custo do briquete é extremamente dependente da escala de produção. É um processo industrial ainda pouco estudado no que se refere à viabilidade econômica. É necessário levar em consideração nestes estudos o custo ambiental pela supressão dos resíduos do meio ambiente e pela geração de energia limpa além do custo social e econômico pela agregação de valor a um resíduo industrial.
Palavras-chave: Impacto ambiental. Fontes de energia renováveis. Briquetes. Viabilidade econômica.

Apropriação da língua de sinais (LIBRAS) por funcionários e alunos ouvintes na escola inclusiva

Graziele Perpétua Fernandes Mello: Aluna do 2º ano de pedagogia Unesp – Marília. Rua Ferrúcio Pezzorgnia Person, 39. Mirante. Marília – SP. 17503-050. graziele_mello@yahoo.com.br
Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins: Professora Dra. Unesp - Marília. Av: José Afonso Jose Aello, 6-1000 Világio II. Bauru – SP. 17018-520. sandreli@marilia.unesp.br
Resumo: A inserção de alunos surdos em escolas regulares, usuários da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), têm-se tornado um desafio para os profissionais da educação que visam transformar o sistema educacional de ensino de modo a acolher as necessidades especiais de seus alunos. A LIBRAS, assim como outras línguas é uma língua natural surgida entre os surdos brasileiros como o intuito de suprir as necessidades comunicacionais dessa população, e é reconhecida como língua oficial da comunidade surda brasileira. É através dela que o indivíduo surdo se apropria do mundo à sua volta; toma conhecimento do que acontece ao seu redor e interage com outras pessoas; apropria-se dos valores culturais, e dos conhecimentos do dia a dia, proporcionando um ambiente onde haja relações de companheirismo, respeito mútuo e cooperação entre surdos e ouvintes. E é através dessa cooperação, que verificaremos as contribuições que a aprendizagem da LIBRAS por parte dos alunos ouvintes pode trazer aos surdos e ao ambiente escolar. Este projeto tem como finalidade oferecer um curso de Língua de Sinais para os alunos ouvintes, funcionários e professores, além de orientar didaticamente dois alunos surdos responsáveis por ministrarem o referido curso. Inicialmente, pretende-se fazer uma entrevista com os professores, funcionários e alunos, buscando levantar as dificuldades de acessibilidade comunicacional com os surdos na escola. Com os resultados em mãos, as respostas serão analisadas, e assim se efetivará um curso básico de LIBRAS para o público citado. O planejamento do curso de LIBRAS incluirá desde aulas expositivas até o desenvolvimento de dinâmicas, jogos e teatros visando o além do aprendizado e da interação dos surdos com os outros alunos, a fixação dos conteúdos. Ao final do curso, será aplicado um segundo roteiro de entrevista, para que se possa analisar as mudanças ocorridas em relação à compreensão e ao uso da LIBRAS no ambiente de ensino, os avanços conquistados, e as contribuições alcançadas para os surdos e para os professores. Com este projeto espera-se amenizar as barreiras comunicacionais entre surdos e ouvintes no ambiente de ensino. Anseia-se também auxiliar no seu processo de escolarização formal e na divulgação da LIBRAS, além de incentivar a convivência e o reconhecimento das diferenças lingüísticas na escola.
Palavras-chave: Surdez. Libras.

Atenção psicoterápica em visita domiciliar pelo psf

Gúpi Munhoz: Rua Sergipe, 1060: Centro. Parapuã-SP. CEP: 17730-000. E-mail: gupimunhoz@terra.com.br
Cassiano Ricardo Rumin: FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Nove de Julho, 730. CEP: 17800-000. Adamantina-SP. Site: www.fai.com.br. E-mail: fai@fai.com.br
Resumo: O atual modelo brasileiro de reorganização da saúde pública, marcado pelo Programa de Saúde da Família, abre campo para novas práticas do psicólogo nesta área. Assim, a visita domiciliar torna-se uma modalidade de atendimento aos sujeitos que não podem se locomover até a instituição de saúde. Essa modalidade se caracteriza enquanto uma visita domiciliar, na qual o profissional se locomove até a casa do sujeito e efetua sua intervenção. Os pacientes que são visitados possuem algum tipo de afecção crônica: como diabetes e hipertensão. Essas enfermidades acarretam ao paciente um certo sofrimento pelo fato de demandar uma adaptação constante ao meio em que vive. O psicólogo intervem junto a esse indivíduo de forma que possibilite compreender a relação estabelecida com a limitação e, oferecer alternativas para o enfrentamento das adversidades. A necessidade de mudanças de hábitos decorrentes da doença mobiliza sentimentos e emoções no sujeito, na família, e nas pessoas com quem convive. Isso demanda do psicólogo uma atitude acolhedora, empática e continente. O psicólogo atua como facilitador na criação de novas estratégias de enfrentamento da realidade visando um menor nível de ansiedade e tendo como objetivo o desenvolvimento da autonomia do usuário do serviço, mesmo diante de alguns limites impostos pelo adoecimento.
Palavras-chave: Visita-domiciliar. Psicoterapia. Programa de Saúde da Família.

Desenvolvimento interpessoal com um grupo de operáios numa metalúrgica do interior do Estado de São Paulo

Gúpi Munhoz, Paula Monique Sossolotti Garcia: Aluno do 10° Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua Sergipe, 1060. Centro. Parapuã–SP. 17730-000. gupimunhoz@hotmail.com
Magda Arlete Vieira Cardozo: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. magdaavc@gmail.com

Resumo: Faz parte da natureza humana integrar grupos sociais e deles retirar satisfação. Porém, a satisfação pode se originar de imagens estereotipadas, de conceitos artificiais vendidos por segmentos dominantes, sociedades alienantes que enaltecem o ter como único valor. A maioria dos seres humanos vive, age e reage apenas a partir da constatação de qual impacto causa nos outros suas ações e reações, sem ter consciência e uma profunda reflexão de si mesmo. Nas organizações os sujeitos apresentam comportamentos restritos e esperados, não se manifestando e nem questionando acontecimentos do cotidiano conforme suas indagações. Sendo a organização um sistema aberto, ela se empenha num intercâmbio com o meio que lhe sustenta a viabilidade, a capacidade reprodutiva e a capacidade de mudar. Os comportamentos dos membros são interdependentes da organização formal e vistos como determinados não somente pelas necessidades e motivos de sua própria personalidade, mas também pela maneira como sua individualidade interatua com meio. O próprio comportamento grupal é definido como a leitura pessoal que cada integrante faz do mundo, os valores que cada um atribui às coisas e aos fatos que os cercam e, principalmente, pelo objetivo que cada um almeja e seus métodos pessoais empreendidos para seu alcance. É através do trabalho que os atores organizacionais buscam a satisfação de seus desejos, mas existem momentos nos quais essa busca pode ser frustrante e causadora de sofrimento, visto que a organização em si visa objetivos que às vezes não são convergentes com os objetivos de seus integrantes e, para o alcance desses objetivos, os sujeitos da organização são submetidos a suprimir sua capacidade reflexiva e contestadora internalizando somente os objetivos organizacionais. A busca do autoconhecimento, da responsabilidade, da confiança mútua, da integração grupal, da cooperação, da polidez, da benevolência, da capacidade de liderança, de decisão e de iniciativa, são fatores de elevada importância para o sucesso da saúde do trabalhador. O trabalho foi desenvolvido numa Metalúrgica do interior do Estado de São Paulo com a participação de 25 metalúrgicos e realizou-se por meio de dinâmicas e vivências grupais que aconteceram semanalmente, nas quais puderam ser discutidos, refletidos e vivenciados temas ligados às relações sociais e de trabalho, com o objetivo de leva-los a busca de uma reflexão autogestante, na qual os trabalhadores foram conduzidos a se organizar por conta própria e problematizar conteúdos emergentes no cotidiano. O grupo desenvolveu um senso crítico em relação às problematizações do cotidiano que pode continuar a ser desenvolvido por eles próprios. Os aspectos que trabalhamos foram satisfatoriamente contribuintes para aflorar a capacidade de olhar as questões do dia-a-dia de uma forma reflexiva. Esse comportamento orienta-se para a preservação da identidade social e para o bom funcionamento das organizações; funcionamento este entendido como produtivo e econômico. Sendo assim, com o trabalho desenvolvido, ficanos evidente que esta organização está caminhando para uma integração menos fechada à reflexão, fazendo com que os trabalhadores tenham maior possibilidade de autonomia no pensamento e mais plasticidade na busca de seus desejos.
Palavras-chave: Organizacional. Psicologia. Trabalho. Interpessoal.

Etnoastronomia: mitos gregos para a compreensão da religiosidade dos educandos de 5ª a 8ª série

Heleno Raphaelo Menezes de Oliveira: Aluno do 4ª ano o curso de Ciências da Religião – UEPA. Campus I entre Djalma e rua do uma, Bairro do Una. Belém-PA.6660128. deukaliao@yahoo.com.br
Lidiane Maciel Araújo: Graduada em Ciências sociais - UFPA. R L – 06(CJ ARIRI BOLONHA), 8 – QD 17 Bairro Coqueiro. 66625-060. lidiane_araujo@yahoo.com.br.
Resumo: Este trabalho realizado no Planetário do Pará "Sebastião Sodré Gama", objetivou favorecer historias que contavam como o universo foi criado, o mundo e os fenômenos astronômicos, através da perspectiva mitológica por meio da oficina denominada "Aventura dos deuses". Assim, concebendo a mitologia como o conjunto de mitos, que é algo que aconteceu no tempo primordial e teve uma interferência sobrenatural e divina, e servia para o homem responder perguntas que não se conseguia obter resposta. Buscou-se montar um perfil religioso dos educando de 5ª a 8ª série através do debate sobre a analise dos valores éticos e morais como, a vingança, o adultério e o egoísmo relatado na oficina, e também demonstrar que hoje no nosso atual contexto social ainda buscamos a mitologia como resposta dos nossos questionamentos. O trabalho foi realizado no período de janeiro a junho de 2007, no ambiente universo e cidadania, por meio de oficinas pedagógicas, para grupos de estudantes de ensino fundamental ao superior (privadas e públicas). Mas na sua maioria os participantes eram de alunos de 5ª a 8ª série de escolas publicas. Foram realizadas 80 oficinas, cada uma com 15 participantes totalizando 1200 pessoas atendidas. A atividade iniciava-se com a apresentação do ambiente universo e cidadania e se eles sabiam o que significava a palavra etnoastronomia, logo em seguida eu respondia o questionamento dizendo que etnoastronomia é o estudo dos fenômenos astronômicos através de uma perspectiva mitológica. Após isso eu apresentava a história "Aventura dos Deuses" utilizando o teatro de sombra que tem a duração de 12 minutos. A crônica relata o mito cosmogônico (mito de criação) grego . Logo em seguida foi solicitado para que eles desenhassem o personagem que eles mais tiveram afinidades, após a produção do desenho iniciava-se a socialização e o debate, acerca dos desenhos produzidos, questionava-os sobre as atitudes dos personagens gregos e também se eles acreditavam na crônica. Como auxílio didático utilizava-se de um teatro de sombra e para produção dos desenhos usava-se papel A4 e lápis. Por meio da observação e manifestação do público, quer seja oral ou registrada (produção do desenho), verificou-se que no geral que eles prestaram bastante atenção na oficina e se propuseram a discutir o tema. Podemos considerar bastante significativos os resultados obtidos, o fato que ficou evidenciado foi que mesmo eles criticando a cosmogonia grega dizendo que isso era impossível de ser verdadeiro.
Conclusão. Eles têm como verdade a criação do mundo em que Deus fez o criou e também os seres humanos (Eva e Adão) só há uma substituição de mitos, isso para pré-adolescentes e muitos adolescentes que já tiveram acesso a outros tipos de conhecimentos. De novo a mitologia, agora a cristã, funciona como mecanismo de resposta de questionamentos que nos acompanham desde dos nossos primórdios, o que fica claro é que mesmo que alguns autores digam que o homem está deixando a religião de lado, o cientificismo está sobrepondo o misticismo isso não pode ser dito na sua totalidade porque na pos modernidade ainda a criação divina é aceita.
Palavras-chave: Etnoastronomia. Mitologia. Educação. Religiosidade. perfil.

Literatura e filosofia encontram-se na metafísica?

Heloisa Helena Siqueira Correia: Professor Doutor – FAI. Rua Carlos Botelho, 703. Marília-SP. 17516-190. heloisahelenah2@fai.com
Resumo: O presente trabalho objetiva refletir sobre aproximações entre filosofia e literatura a partir do diálogo possível entre dois autores: Nietzsche e Borges. A presença da metáfora em nossa linguagem, identificada tanto no campo da filosofia, quanto no campo do fazer literário, faz perceber que se trata de figura que transita pelas fronteiras que separam filosofia e literatura, provando o caráter frágil e elástico de tais fronteiras. A esse respeito, o pensamento de Derrida contribui particularmente, quando o pensador francês dedica-se a refletir sobre as margens da filosofia. A análise das obras de Borges e Nietzsche permite constatar prática comum: a crítica à metafísica e a ressalva de que metáfora e metafísica guardam vínculo estreito. O primeiro trabalha tal crítica de modo que o leitor percebe em sua obra a existência de uma metafísica fantástica, enquanto o segundo conduz tal crítica à visada de um mundo em que só existem metáforas, pois que a linguagem e cada palavra é, já em sua formação, algo de existência apenas metafórica. É possível concluir que ambos autores, trabalhando com elementos metafísicos ao mesmo tempo que realizam crítica à metafísica, revelam ao leitor vida e morte da metafísica na contemporaneidade.
Palavras-chave: Literatura. Filosofia. Metáfora. Metafísica.

Mapeamento da mídia impressa na região da nova alta paulista

Ieda Cristina Borges: Aluna do curso de Especialização "Lato Sensu" - História e Mídia - FAI Rua Arno Kieffer, 438. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. iedaiorn@gmail.com.br
Sérgio Barbosa: Professor Mestre - FAI Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. sebar@uol .com.br
Resumo: Promover um estudo sobre o resgate e preservação da memória midiática são tarefas fundamentais para se criar um registro do surgimento e expansão da imprensa no Brasil. É público, o considerável acervo sobre os acontecimentos que marcaram a evolução da mídia

impressa em âmbito nacional. Porém, na esfera regional, especificamente a imprensa do interior do Estado de São Paulo, a bibliografia torna-se restrita e escassa. O objeto deste trabalho é a história da mídia impressa, em especial na região da Nova Alta Paulista. Considerando-se o agrupamento reconhecido pela AMNAP (Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista), por meio da história dos veículos de informação a contar da sua fundação como empresas jornalísticas regionais. O método utilizado será o exploratório com um delineamento realizado através do levantamento dos veículos impressos atuantes nesta microregião administrativa do estado de São Paulo e uma análise quantitativa do material coletado por meio de questionários. O embasamento teórico fundamenta-se no conceito e características do jornalismo regional.
Palavras-chave: Comunicação. Mídia Impressa. Nova Alta Paulista. Imprensa Regional.

O grupo operativo aplicado à construção de práticas profissionais entre as ACSs

Inez Grochoviski, Liliane Tersarioli Martelo: Alunas do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua São Vicente de Paulo, 136. Vila Santa Helena. Osvaldo Cruz-SP. 17700-000. inez.psi@hotmail.com
Cassiano Ricardo Rumin: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. CRP-06/63046. cassianorumin@fai.com.br
Resumo: O presente trabalho relata a experiência desenvolvida no estágio profissionalizante em Psicologia desenvolvido junto à ACSs de um município do interior paulista. Teve como objetivo estabelecer um espaço grupal para oferta de informações e reflexões sobre os problemas relacionados à saúde encontrados no cotidiano do trabalho. A proposta metodológica envolvia a formação de grupos operativos com as ACSs em intervalos quinzenais. Nos grupos operativos ocorriam dinâmicas e oficinas informativas sobre conteúdos que abrangiam as dificuldades encontradas no contato com a população atendida. Essas informações se referiam às práticas de atenção em saúde relacionadas ao tratamento da Depressão, Alzheimer, Câncer e Alcoolismo. Ao realizar o trabalho na área de saúde as ACSs devem abordá-los. Isto interfere diretamente no resultado que podem alcançar e na satisfação da necessidade do paciente. A ação de saúde se traduz no trabalho orientado aos problemas, as necessidades e a qualidade de vida do paciente. São ações que além de produzir os procedimentos inerentes ao caso, centram sua atenção nas relações humanas, na produção de vínculo, no acolhimento e no cuidado de si. A proposta de realização das dinâmicas de grupo permitia a expressão do temor associado ao contato com o cotidiano das famílias e o modo que estruturam suas vivências afetivo-relacionais. No processo grupal nos deparamos como o conflito associado a maneira como a singularidade de cada componente se efetiva nas ações coletivas. Freqüentemente existiam surpresas, ansiedades e irritação, mas aos poucos se tornava evidente a necessidade de se estabelecer relações com os outros membros do grupo. Na medida em que os encontros iam acontecendo construía-se uma prática de comunicação mais autêntica e as ACSs que até então estavam isoladas no grupo mostravam seus valores e sentimentos. Concluímos que o grupo operativo contribuiu para o estabelecimento de coesão entre as práticas das ACSs e instrumentalizou as intervenções profissionalizantes em razão da oferta de referencias teóricos e técnicos para a atividade de atenção à saúde da comunidade.
Palavras-chave: Grupo Operativo. Agentes Comunitárias de Saúde. Psicologia da Saúde

O universo das calçadas no perímetro central de Avaré

Ione de Alencar Silva: Aluna graduanda em Administração, pesquisadora do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Eduvale de Avaré. –Rua América 18 bloco 6 apto 12 Brabância 18.703-150 Avaré
Thiago Hernandes de Souza Lima : [3] Professor Orientador, Co-autor do Trabalho; Docente e Coordenador na área de Metodologia da Pesquisa – thernandes123@ig.com.br – Rua Irmã Dulce nº5 apto 3 jd América 2 18.705-30 Avaré
Resumo: Sendo classificada como um dos mais típicos ícones dos espaços urbanos, as calçadas ou passeios públicos como são chamadas tecnicamente, acabam por exercer parte do cotidiano das pessoas muitas vezes sem que venhamos a parar para analisar as diferentes formas de funções e usos que este típico elemento do espaço urbano possui. E é nesse contexto que surge a problemática desta pesquisa, que vem ao encontro da realização de um levantamento teórico-metodológico para caracterizar as diferentes formas de funções e usos cabíveis às calçadas. Assim, ao estudar as calçadas da região central de Avaré – SP, constatou-se que há um universo muito rico em categorias de análises, uma vez que muitas são as formas de funções e usos atribuídas às calçadas. Dentre as principais, pode-se constatar: meio de passagem de pedestres, locais de realização de comércio ambulante, locais de encontros e vivências dentre outras. Entretanto, é interessante salientar que algumas deficiências foram verificadas, principalmente em relação às formas de apropriação deste espaço público e conservação. No primeiro caso, o principal ponto detectado, foi a utilização das calçadas para a exposição de produtos do comércio local que em muitos casos atrapalha a circulação dos pedestres e no segundo caso, a falta de padronização do calçamento, de acesso amplo à portadores de necessidades especiais e falta de arborização estão entre as principais carências detectadas. Deste modo, foram tecidas propostas de melhorias frente às situações diagnosticadas.
Palavras-chave: Avaré. Calçadas. Funções e Usos.

Estudo exploratório de ansiedade em modelo animal no labirinto em cruz: o papel da manipulação como fator ansiolítico extra-farmacológico

Isabel Daniela Carrilho Vieira: Aluna do 6° Termo do Curso de Psicologia - FAI. Praça José Firpo, 360. Centro. Lucélia-SP. 17780-000. dani_carrilho@hotmail.com
Agostinha Mariana Costa de Almeida: Professora Doutorando – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. ago-mari@uol.com.br
Resumo: A ansiedade pode ser definida como um estado emocional qualificado subjetivamente, como: desagradável, acompanhado por estado de apreensão, sentimento de insegurança e um conjunto de alterações fisiológicas, comportamentais e psicológicas. Em relação ao animal, quando confrontado com uma ameaça, seja predador ou agressor da mesma espécie, apresenta um conjunto de respostas comportamentais que pode variar desde a imobilização, ataque/fuga e neurovegetativas. Os benzodiazepínicos são o ansiolítico da atualidade, sendo capazes de estimular no cérebro mecanismos que normalmente equilibram estados de tensão e ansiedade. O Labirinto em Cruz Elevado (LCE) tem sido um instrumento para avaliar ansiedade em modelo animal. Inúmeros trabalhos de pesquisa mostram que a entrada nos braços abertos do Labirinto e a sua permanência neles é pequena, uma vez que altura e espaços abertos constituem fator ansiogênico. O objetivo da pesquisa é verificar se a manipulação tem função ansiolítica extra-farmacológica; para isso utilizou-se 20 ratos Wister machos, os quais foram mantidos em condições controladas de temperatura (21 +/- 1° C), comida e água à vontade. Os animais foram divididos em 2 grupos de 10 ratos cada, sendo: 1° grupo controle (GC) e 2° grupo experimental (GE), com a utilização do Labirinto em Cruz Elevado (LCE), como modelo de ansiedade animal. Utilizou-se o ansiolítico benzodiazepínicos (diazepan) para o grupo experimental e água (placebo) para o grupo controle, o qual serviu como piloto para comparar os resultados com o de outro trabalho a ser realizado, no qual o ansiolítico benzodiazepínicos será substituído pela manipulação. Através das filmagens a análise dos dados será feita a partir da observação e registro dos comportamentos, do número de entradas nos braços abertos/fechados e o tempo de permanência nestes. Os resultados serão submetidos a tratamento estatístico para avaliar se há diferenças entre o (GC) e (GE) e se esta diferença é significativa comparada com o projeto piloto. O presente trabalho encontra-se em andamento, cuja acuidade na sua realização é enfatizar a importância de fatores extra-farmacológicos, como a manipulação, ou equivalentes em humanos, os quais podem atuar em comportamentos característicos de ansiedade.
Palavras-chave: Ansiedade. Modelo animal. Manipulação. Labirinto em cruz elevado.

A oficina de artes plásticas na atenção à saúde mental

Isabel Daniela Carrilho Vieira: Aluna do 6° Termo do Curso de Psicologia – FAI. Praça José Firpo, 360. Centro. Lucélia-SP. 17780-000. dani_carrilho@hotmail.com
Cassiano Ricardo Rumin: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000
Resumo: Este trabalho apresenta uma prática em psicologia desenvolvida numa unidade manicomial. Essa unidade presta serviços em saúde

mental à população encaminhada pelos serviços públicos ambulatoriais de saúde. O estabelecimento da oficina de artes plásticas tem o objetivo de servir como elemento que propicie o desenvolvimento da sociabilidade e possibilite a constituição de sentidos ao sofrimento psíquico. O método de trabalho empregado junto à população atendida consiste na realização de oficinas de artes plásticas onde os indivíduos podem expressar suas vivências a partir da utilização de materiais tais como: tintas atóxicas (guache e acrílica), cartolinas, papel cartão, telas e pincéis. A produção regular da figura de cruzes revelou a vinculação dessa imagem com as pessoas que compunham o cotidiano afetivo de um dos participantes da oficina de artes plásticas. A figura da cruz recebeu um novo dimensionamento e surgiu a composição de flores. Estas flores permitiram a reconstituição das atividades que desempenhou com seus familiares e o relato do sofrimento em razão do distanciamento da família. Outro participante das oficinas apresentou figuras humanas que comportavam limites corporais difusos demonstrando uma estruturação arcaica da experiência de pele. A delimitação da imagem corporal das apresentações gráficas passou a contar com a definição da identidade sexual a partir de figuras humanas que passaram a portar traços distintivos do feminino. A emergência do feminino se contrapunha à exigência institucional da manutenção de vestimentas com características homogêneas. As oficinas de artes plásticas possibilitam a expressão da vivência emocional representada na atividade artística como uma linguagem que permite o acesso à dinâmica subjetiva. Além disso, possibilita a constituição da história de vida de alguns indivíduos que articulam a produção gráfica a uma ordem discursiva sobre sua subjetividade.
Palavras-chave: Artes plásticas. Saúde mental. Arteterapia.

Brinquedoteca: construção de um espaço terapêutico em unidade hospitalar

Isabel Daniela Carrilho Vieira, Lídia Akemi Mori: Alunas do 6º Termo do Curso de Psicologia - FAF Praça José Firpo, 360. Centro. Lucélia-SP. 17780-000. dani_carrilho@hotmail.com.
Agostinha Mariana Costa da Almeida: Professora Doutoranda - FAI Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. ago-mari@uol.com.br
Resumo: A hospitalização para a criança se constitui em uma experiência estressante, pois altera sua rotina separando-a dos familiares, escola e amigos, além de envolver tratamentos dolorosos e invasivos dentro de um ambiente que se mostra impessoal, pois o foco hospitalar é restrito ao quadro clínico, deixando de lado a prática humanizada. A brinquedoteca surge como um instrumento que ameniza o difícil período de internação de crianças em hospital. O brincar, em uma unidade hospitalar pode desempenhar funções como: fortalecimento de vínculos entre a criança, os familiares e a equipe hospitalar, um fator de ativação e de estruturação das relações humanas, e assim possibilitar transpor limitações impostas pela doença e pela hospitalização como um sinal de saúde. Nesse sentido, cumpre uma função terapêutica, e por isso, relevante dentro do contexto hospitalar, pois sendo o lúdico uma atividade prazerosa^este se torna um contra-ponto à dolorosa rotina da internação, articulando um espaço democrático onde ocorre a valorização das experiências individuais e as possibilidades de escolhas, pois é a criança quem dirigi a atividade, quem cria, inventa, transforma, constrói e se expressa, tendo suas escolhas respeitadas. O lúdico hospitalar se revela um mediador entre profissionais, crianças e acompanhantes. Com a utilização de sucatas que são transformadas em brinquedos torna-se possível o desenvolvimento de habilidades, como o sentimento de auto-confiança, assim como solução de problemas. Os resultados mostraram que o trabalho pode ajudar na recuperação das crianças diminuindo o estresse hospitalar.
Palavras-chave: Brincar. Hospitalização. Sucata/auto-confiança. Estresse.

Sistema separador de componentes químicos viscosos da água

Isaías Alves da Silva: Aluno do 4º Termo de Administração – FAI. Av. Prefeito Bernardo Meneguetti, 29. Mariápolis-SP. 17810-000. isaiasalvessilva@gmail.com
Paulo Sérgio da Silva: Professor Doutor – FAI. Rua Fioravante Sposito, 516. Adamantina-SP. 17800-000. paulos@fai.com.br
Resumo: O projeto em tela - particular e que está em andamento e em fase de registro com o apoio da FAI - tem por objetivo a construção de um equipamento que separa os componentes químicos viscosos da água. Quando ocorre a mistura entre a água e lubrificantes e desengraxantes utilizados para lavagem de peças mecânicas, é muito comum estes componentes serem descartados na natureza, sem tratamento, o que acaba contaminando o meio ambiente. Alguns testes já realizados com o equipamento em construção demonstraram que o sistema proporciona um resultado satisfatório na separação da mistura, tornando, por um lado, possível a reutilização da água para nova lavagem de peças, e por outro, os resíduos também podem ser vendidos para as empresas que reutilizam estes produtos. O equipamento já foi instalado pra teste numa linha automotiva de uma empresa, bem como em uma oficina mecânica e num posto de abastecimento. Sem dúvidas, este equipamento traz enormes vantagens, dentre elas a redução do custo da água e o aumento do lucro na venda do produto químico. Mas, a importância maior ainda se refere à preservação do meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento sustentável. Inclusive, o sistema pode ser utilizado para tornar mais eficiente a solução de desastres ambientais, provocados pelo derramamento de petróleo no mar, rios e represas.
Palavras-chave: Acidentes fluviais. Postos de abastecimento. Oficinas mecânicas. Reaproveitamento d'água. Desenvolvimento sustentável.

A representação da elite na coluna social do Jornal "Folha da Cidade"

Jair Rodrigo Ferreira de Oliveira Rocha: Aluno do 6º Termo do Curso de História - FAI Av. Independência, 82. Vila Monteiro. Flórida Paulista-SP. 17830-000. irforocha@bol.com.br
Sérgio Barbosa: Professor. Mestre - FAI Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina - SP. 17800-000. sebar@fai.com.br
Resumo: Através deste projeto busca-se compreender as formas como as chamadas elites floridenses procuram manter suas representações de poder através da mídia local. Assuntos corriqueiros, casamentos, viagens de férias, e até mesmo almoço entre familiares tornaram-se matérias jornalísticas cheias de figuras de linguagens, onde se vê pessoas sorridentes, apresentando um certo poder que se perpetua a cada matéria editada. Qual seria o motivo dessa pratica tão realizada durante as últimas décadas do século XX, período esse em que muitas famílias já não tinham tanto dinheiro? Aparecer na coluna social seria uma maneira de perpetuar as representações que determinados sobrenomes tinham?
Palavras-chave: Elite. Coluna Social. Jornal Folha da Cidade. Flórida Paulista.

Educação Infantil: a busca de um atendimento cada vez mais qualificado

Jaqueline Estevam Yamamoto, Ana Carla Ferreira de Souza: Alunas do 10º Termo do curso de Psicologia – FAI. Rua Manoel dos Santos, 95. Centro. Osvaldo Cruz – SP. 17700-000. jackpsicologia@gmail.com
Andréa Fernandes de Araújo: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. Email da Andréa
Resumo: Ao consideramos que vivemos em contextos culturais e históricos em permanente transformação, podemos incluir aí também a idéia de que as crianças participam igualmente desta transformação. Ela nos desafia por ter uma lógica toda sua; por encontrar maneiras peculiares e muito originais de se expressar. Outro desafio que as crianças nos fazem enfrentar é o de perceber o quanto são diferentes e que essa diferença não deve ser desprezada nem levar-nos a tratá-las como desiguais. Tudo isso leva-nos a pensar que a experiência da educação infantil precisa ser muito mais qualificada. Ela deve incluir o acolhimento, a segurança, o lugar para a emoção, para o gosto, para o desenvolvimento da sensibilidade; não podendo deixar de lado o desenvolvimento das habilidades sociais, nem o domínio do espaço e do corpo e das modalidades expressivas; deve privilegiar o lugar para a curiosidade e o desafio e a oportunidade para investigação. Em razão disso, o presente texto apresenta os dados e as discussões promovidos na realização do estágio em Psicologia Escolar desenvolvido em duas creches/ pré-escolas localizadas no interior do Estado de São Paulo. Teve por objetivo problematizar algumas questões do cotidiano dessas instituições para garantir que o trabalho educativo nas creches garanta condições necessárias para que o atendimento dessas crianças seja cada vez mais qualificado. A operacionalização se deu através do diálogo com alguns funcionários de ambas as creches, discutindo questões cotidianas e realizando troca de

informações. Este trabalho foi muito gratificante e enriquecedor, principalmente pela possibilidade de se ter um contato bem próximo tanto com as crianças que freqüentavam as instituições, quanto com os funcionários que ali trabalhavam. As creches e pré-escolas vão ainda, por muito tempo, constituir um importante espaço de "descoberta do mundo" para um infinito número de crianças e cumprir com essa responsabilidade social de compartilhar com as crianças uma descoberta tão instigante é algo que nos desafia, nos compromete e nos convoca.
Palavras-chave: Educação infantil. Acolhimento. Cotidiano. Qualificação.

Desenvolvimento de crianças da EMEI VII da cidade de Bastos-SP pela construção da linguagem escrita

Juliana Pereira Guanais: Aluna do 8º Termo do Curso de Ciências Biológicas – FAI. Avenida Gaspar Ricardo, 1115. Jardim Hikari. Bastos–SP. 17690-000. ju_guanais@hotmail.com
Maristela Gonzales Barusso: Professora Mestra – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000.

Resumo: Foi realizado um estudo do desenvolvimento da escrita de crianças do Maternal I, com a idade de dois anos; Maternal II, com a idade de três anos; Infantil I com a idade de quatro anos e Infantil II com a idade de cinco anos da EMEI VII do município de Bastos, crianças estas devidamente matriculadas e freqüentes nesta Unidade. A coleta de dados foi realizada através da entrega de uma folha sulfite em branco, um lápis preto e individualmente pedimos que escrevam seu nome, a palavra mamãe e por final a palavra papai. As palavras foram transcritas para a folha e recolhidas para análise. A partir desta análise vamos identificar através das observações de Emília Ferreiro; psicóloga e pesquisadora argentina, radicada no México, doutora em psicolingüística genética na Universidade de Genebra sob a orientação de Jean Piaget; como as crianças realizam a construção da linguagem escrita, ou seja, o grau de desenvolvimento, a coordenação motora para escrever e a atenção voltada ao que está desenvolvendo. Iremos então, classificar as fases que cada criança se encontra, se a criança já sabe distinguir um texto e um desenho. As fases são: (1) a criança elabora a hipótese de que a escrita dos nomes é proporcional ao tamanho do objeto ou ser ao que está se referindo; (2) ao tentar escrever, a criança respeita duas exigências básicas: a quantidade de letras e a variedade entre elas; (3) trabalhando com a hipótese silábica, precisa usar duas formas gráficas para escrever palavras com duas sílabas; (4) a criança começa a perceber que escrever é representar progressivamente as partes sonora das palavras, ainda que não o faça corretamente; (5) é atingida o estágio da escrita alfabética, pela compreensão de que a cada um dos caracteres da escrita corresponde valores menores que a sílaba, e que uma palavra, se tiver duas sílabas. A criança tem a sua frente uma estrada longa até chegar à leitura e a escrita.
Palavras-chave: Crianças. Construção da linguagem escrita. Escolaridade.

Dificuldades no uso de caixas eletrônicos, levando em consideração a qualidade da interface e o grau de instrução dos usuários

Juliano Galdino Ribeiro: Aluno do 6º Termo do curso de Desenho Industrial-FAI. Rua: André Caroli, 81. Alkindar. Bento de Abreu-SP. 16790-000 jugaldino@yahoo.com.br
Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa: Professor Ergonomia-FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. spinosa.rodrigo@ig.com.br

Resumo: O presente trabalho demonstra uma pesquisa realizada com usuários de caixas eletrônicos em quatro agências de bancos diferentes, na tentativa de identificar as principais dificuldades das pessoas para realizar as principais operações financeiras automáticas como: retirada de dinheiro (saque) e verificação de saldo . Foram utilizados questionários específicos, sendo esses preenchidos por usuários e por funcionários dos bancos que auxiliam as pessoas no uso dos caixas eletrônicos. O resultado das pesquisas preliminar aponta que pessoas idosas e pessoas que não têm muito acesso a computadores, têm mais dificuldades em realizar essas transações. A má-distribuição das informações na tela dos caixas automáticos também dificultam bastante a visualização e a escolha das opções desejadas. O levantamento dessas informações tem como objetivo ressaltar as dificuldades no uso dos caixas eletrônicos, a fim de, posteriormente, realizar um estudo de uma interface mais eficiente, com menos complicações no seu uso e que satisfaça as necessidades dos principais tipos de usuários.
Palavras-chave: Caixas eletrônicos. Usuários. Interfaces.

Fotoetnografia: um retrato do Jardim Éden

Karen Basso Gomes: Aluna do 6º Termo do Curso de Jornalismo – FAI. Rua Tiradentes, 925. Centro. Dracena–SP. 17900-000. karen-gomes@hotmail.com
Cássia Maria Popolin: Professora Especialista – FAI. Rua Miguel do Nascimento, 174 Dracena-SP 17900-000. cassiapop@terra.com.br

Resumo: A documentação por meio da imagem é um instrumento de conscientização sobre a realidade na qual se vive, uma forma de promover a percepção de existências particulares do homem evidenciando sua cultura, condição de trabalho, moradia, prática religiosa e formas de lazer. Nesse aspecto, a fotoetnografia tem a oferecer narrativas visuais com elementos tão significativos quanto as palavras, que quando interpretados pelo observador são capazes de construírem sentido. Ao trazer novos ângulos e a riqueza de detalhes, as imagens conferem a impressão de concretude aos olhos do observador e, dessa forma, têm sido modificadoras para a compreensão humana. Utilizando-se da fotografia como forma de investigação e reflexão acerca da singularidade humana presente em uma sociedade, buscou-se contar a história do Jardim Éden, um pequeno bairro da cidade de Dracena. Por meio do trabalho fotográfico, procurou-se documentar a simplicidade de seus moradores, desde o relacionamento com os vizinhos até a acolhida de visitantes; a humildade das casinhas, sendo poucas as que possuem a parede coberta por pintura; as dificuldades enfrentadas com a infra-estrutura: ruas não asfaltadas e sem nome, galeria a céu aberto próxima às casas, sistema de iluminação, água e esgoto antigos, falta de telefone público, policiamento; também a tranqüilidade da vida no bairro: ruas silenciosas, a vista da cidade e do nascer do sol, as conversas com os vizinhos, as famílias, as histórias que cercam objetos guardados até hoje com muito carinho e a religiosidade das pessoas que guardam fotos ou estátuas dos santos a que são devotas. O interessante do trabalho com as imagens é a capacidade que elas têm de transmitir as emoções do fotógrafo, a beleza presente na vida cotidiana – muitas vezes não observada – que a partir de um recorte feito da realidade, pôde se tornar evidente. A inovação do olhar sobre a vida e a forma de transmitir essas percepções confere o "algo a mais" da fotografia que encaminha os olhos do observador para fora do lugar comum. As fotos são olhares que buscam outros olhares, ao mesmo tempo em que seduzem também perturbam, e exigem de seus observadores uma interpretação que leve a um significado e a uma mudança na forma de perceber o mundo.
Palavras-chave: Fotografia.Fotoetnografia.Jardim Éden.

A construção da cidadania na escola: um trabalho de intervenção da psicologia social

Klianí Corrêa Rodrigues: Bacharel em Psicologia, Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba - FACVFEA, Rua Maurício de Nassau, 1191, Bairro Santana - Araçatuba/SP - psieliani@yahoo.com.br
Prof. Ms. João Roberto Franco: Mestre em Educação, Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba - FACVFEA, Rua Maurício de Nassau, 1191, Bairro Santana - Araçatuba/SP - jrfpsi@hotmail.com

Resumo: O trabalho visa possibilitar aos alunos de 5a séries de uma escola pública de Araçatuba, condições de discussão e construção prática da cidadania na escola. São realizados encontros semanais com duração de 02 horas em cada grupo de trabalho em que são debatidos temas relativos à convivência, a amizade e o dever-ser do cidadão, a participação política, a defesa dos direitos e o cumprimento das obrigações tendo o diálogo como possibilidade humana. O acesso aos conhecimentos e a consciência dos direitos e deveres do cidadão são a chave para se pensar as intervenções e a Psicologia social se apresenta como referencial teórico e metodológico do trabalho e se dispõe a discutir os sujeitos humanos em processo de transformação, valorizando a relação dialógica como instrumento possível para a ação nos grupos. O trabalho esta em andamento e já se verifica algumas mudanças nos sujeitos no sentido de aprenderem a escutar o outro, procurarem o diálogo como forma de solução de conflitos.
Palavras-chave: Cidadania. Educação. Exclusão. Inclusão.

Cotidianos de angústia e medo: o trabalho da Polícia Militar

Larissa Helena Guirao, Larissa de Paula Matias, Ederval Biscalchin: Aluna do 10º Termo do Curso de psicologia – FAI. Rua Bandeirantes, 1164. Centro.

Iacri-SP. 17680-000. lari_guirao@hotmail.com
Eneida S. Santiago: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. ensantiagobr@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido em uma instituição do serviço militar situada no interior do Estado de São Paulo, participaram voluntariamente deste trabalho, policiais militares e os encontros aconteciam semanalmente conforme as escalas dos próprios policiais. Foram montadas duas equipes para a realização dos mesmos. O principal objetivo dessa atividade foi propor uma discussão da realidade vivida pelos policiais militares, possibilitando vivências de situações de seu dia-a-dia enquanto trabalhador e enquanto sujeito, levando-os a refletir sobre seu cotidiano bem como proporcionar um maior crescimento e conhecimento de si. Para que atingíssemos o objetivo, utilizamos, técnicas grupais disparadoras, como dinâmicas, músicas e vivências em grupo operativo, que se fundamenta em uma concepção de aprendizagem, com a finalidade de propiciar disparadores de diversas temáticas. Esta técnica está centrada na tarefa, não limitando-se somente ao sujeito, mas sim no processo de interação desse sujeito. Através disso e dos recursos utilizados durante o estágio, percebemos que a grande maioria não consegue se desligar totalmente da arma (a maioria fica armado todo tempo em serviço caracterizando este objeto como um instrumento de trabalho) e nem da sua postura militar diante da sociedade, sendo assim, mesmo não estando trabalhando eles se portam como se assim tivessem, mantendo-se atentos a todos os movimentos e a todas as pessoas que os rodeiam. Essa atitude talvez esteja ligada ao treinamento pelo qual os policiais são submetidos e em uma dificuldade de separar tempo no trabalho e tempo livre. Percebemos também que a relações intersubjetivas dentro e fora da corporação são permeadas pelo medo e pelo receio do erro, devido às repercussões que isso acarreta na sua vida, seja na profissional, respondendo pelos seus atos através de punições, que vai de uma repreensão verbal até detenção ou prisão, dependendo da gravidade do ato ocorrido. Já na vida pessoal, há uma grande expectativa por conta de sua profissão, assim procura sempre não "decepcionar a ninguém", conforme falam. Concluímos assim que, através das atividades, criamos um espaço para reflexão das situações que podem ocasionar angústia no trabalho, e de problemas encontrados no dia-a-dia. Pudemos ter a visão de que o policial acaba incorporando à instituição em todos os âmbitos de sua vida e também leva para a instituição dificuldades pessoais, algumas vezes, até mesmo, levando os problemas da instituição para a sua casa.
Palavras-chave: Polícia Militar. Arma. Controle social. Limites.

A Produção de textos escritos espontâneos por crianças no inicio da alfabetização

Leandro Rocha Pereira: Formado em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialização Lato Sensu em História e Mídia - FAI. Aluna do 6º Termo do Curso de Letras – FAI. Praça Tiradentes, 217 - Centro. Adamantina–SP. 17.800-000. leopereirajornalista@hotmail.com
Olympio Correa de Mendonça: Professor Doutor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. olympio@fai.com.br

Resumo: A partir da teoria e pratica de Schwartz e Mendonça sobre a produção de textos escritos espontâneos por crianças em fase de alfabetização, comparam textos feitos por crianças que usam cartilhas com textos escritos espontâneos, isto e, sem os limites da cartilha, e concluem que os estes textos preservam e fazem avançar as competências de narrar, descrever e opinar, que as crianças já trazem para a escola, enquanto os textos das cartilhas fazem as crianças regredirem, produzindo textos artificiais sem coesão e coerência.
Palavras-chave: Produção textual, textos espontâneos e alfabetização.

O reflexo das transformações culturais na formatação das imagens em veículo de comunicação especializado

Leandro Rocha Pereira: Pós-graduação em Comunicação - Nível Mestrado. UNESP – Universidade Estadual Paulista – Campus de Bauru
Orientador: Dr. Adenil Alfeu Domingos

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo a análise das transformações culturais da sociedade e suas conseqüências na formatação das imagens publicadas através de veículos de comunicação especializados. A mudança dos hábitos culturais da sociedade brasileira acarretou em modificações técnicas do visual apresentado pelas capas de revistas de interesse masculino. Com o passar dos anos, a sociedade modificou seus hábitos de vida e, conseqüentemente, de leitura. Assuntos que há muito tempo eram tratados com ressalvas, condicionados apenas às discussões informais restritas, sigilosas e até mesmo condenados ao esquecimento começaram a ser abordados com freqüência pelos diversos tipos de veículos de comunicação. A cultura do "moralmente e religiosamente correto" deu lugar a tudo aquilo que se apresentasse relevante aos gostos e instintos da sociedade moderna. Na maioria dos casos, aquilo que satisfaz o ego e os mais profundos desejos das pessoas começou a ganhar espaço nas publicações e produções de mensagens pela mídia. Essa atual abordagem erótica desenvolvida pelos veículos especializados em concomitância ao desenvolvimento tecnológico da mídia acaba por refletir as transformações culturais e de hábitos de consumo de nossa sociedade. Não analisaremos neste trabalho o conteúdo interno das revistas masculinas especializadas. Ficaremos limitados às diferenças encontradas nas fotos e chamadas de capa de uma revista de grande circulação nacional. O objetivo deste trabalho é apontar a tipologia adotada e as diferenças visuais das capas de duas edições da revista, baseadas nas modificações culturais pelas quais a sociedade brasileira passou ao longo do tempo compreendido entre a primeira e a última edição. O objeto de análise será a revista masculina Playboy, editada pelo Grupo Abril. A revista é direcionada ao público masculino e foi lançada no Brasil em agosto de 1975 com o título: Revista do Homem
Palavras-chave: hábitos culturais, sociedade brasileira, formatação de imagens, mídia especializada.

Projeto de plantão psicológico em clinica-escola: ampliação de espaços potenciais de desenvolvimento para pacientes, terapeutas e instituição

Liliane Tersarioli Martelo, Suzana de Souza Duarte Paiva: Alunas do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua Alagoas, 479. Centro. Parapuã-SP. 1730-000. li_tm@hotmail.com
Ana Vitória Salimon C. dos Santos: Professora Mestre – FAI. R. Fioravante Spósito, 115. Centro. Adamantina-SP 17.800-000. anavitoria@terra.com.br

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo avaliar uma experiência de estágio desenvolvida na área de Psicologia numa clínica-escola, que vêm sendo desenvolvida pelas estagiárias em questão e mais 08 estagiários do último ano de Psicologia, desde março de 2007. Uma clínica-escola deve atender aos objetivos de propiciar uma formação de qualidade ao estagiário e prestar serviços de qualidade a população. A referida clínica-escola oferece atendimento psicológico gratuito à população regional, em modalidades individual e grupal, a todas as faixas etárias. Para ser atendido, o paciente e/ou seu responsável legal, no caso de menores, deve fazer uma ficha-cadastro, passar por entrevista de triagem, quando é indicada a seqüência de seu encaminhamento para psicoterapia e/ou outros serviços, internos ou externos. Neste contexto, o Projeto Plantão Psicológico tem por objetivos possibilitar o treinamento de estagiários, em atividades práticas, reais, unindo aspectos teóricos, técnicos e éticos e prestar serviços de qualidade a população, realizando atividades supervisionadas que integrem diariamente as demandas da população usuária com a estrutura institucional existente. A proposta metodológica do projeto é que os estagiários se organizem em plantões, quando realizam: triagens agendadas previamente, atendimentos psicológicos por procura espontânea, podendo estes ser classificados como "pronto-atendimento" ou "pronto-atendimento seguido de triagem", orientações, atendimentos psicoterápicos breves, encaminhamentos, avaliação e sugestão de alteração de rotinas, organização da fila de espera, estudos e supervisão. Através dos atendimentos realizados, foram constatadas como demandas significativas situações envolvendo depressão, violência sexual, crianças com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento, luto não elaborado, identidade sexual, tentativa de suicídio, transtornos alimentares. Alguns casos, devido a necessidade de intervenção imediata, foram atendidos nos plantões em uma perspectiva breve. Os que não puderam ser atendidos imediatamente receberam suporte psicológico. Constatamos que a procura para atendimento psicológico na clínica-escola é muito superior a capacidade instalada de atendimento, especialmente porque se trata de uma instituição acadêmica, sendo sua capacidade de atendimento proporcional ao número de alunos do último ano. Avaliamos que esta é uma questão de saúde de âmbito municipal/regional e não específica da clínica-escola, podendo esta somar com os demais órgãos e subsidiar reflexões sobre necessidades e alternativas; que o plantão psicológico é uma modalidade válida de atendimento permitindo detectar precocemente a complexidade e/ou urgência de algumas situações, providenciando intervenções e encaminhamentos. Ob-

servamos também que nem todas as pessoas que se inscrevem no cadastro necessitam de psicoterapia. Como alternativas à fila de espera, sugerimos implementar as modalidades de atendimento: psicoterapia de casal e familiar, atendimento grupal infantil, grupo de orientação a pais. Consideramos que a participação neste projeto propicia ampliação de espaços potenciais de desenvolvimento para todas as partes envolvidas: pacientes, estagiários/terapeutas e instituição clínica-escola. O paciente ganha em qualidade de atendimento, potencializando saúde. O estagiário, através do dinamismo do trabalho, no contato com a diversidade de situações e de sofrimento humano, tem que incessantemente rever seus conhecimentos, conceitos e preconceitos e criar responsavelmente alternativas. E, na medida em que todo esse processo se desenvolve, retroalimenta a clínica-escola que continuamente tem que rever-se e modificar-se.

Palavras-chave: Psicologia clínica. Clínica-escola de Psicologia. Plantão psicológico. Aprendizagem.

O sofrimento psíquico como resultante do acontecimento por Pênfigo Foliáceo e doenças osteomusculares

Lucia Castro Silva Duarte: Aluna do 8º Termo do curso de Psicologia – FAI. Al. Belo Horizonte, 307. Vila Jamil de Lima. Adamantina. 17800-000. luciacasduarte@hotmail.com
Cassiano Ricardo Rumin: Mestre em Ciências Médicas (FMRP/SP) – FAI. R. Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. cassianorumin@hotmail.com.

Resumo: Este trabalho é o relato de um atendimento psicológico realizado na Clínica de fisioterapia da FAI – Fisioclínica – onde é oferecido acolhimento as vivencias conflitantes potencializadas pelo processo de adoecimento e também pelas manifestações psicogênicas apresentadas pela população que busca o atendimento na referida instituição. Destacamos neste trabalho os resultados do atendimento de uma cliente acometida por Pênfigo foliáceo, Síndrome do Túnel do Carpo, Tendinite e Síndrome do Impacto no ombro em razão das peculiaridades desta situação ou adoecimento. As formas diversificadas de adoecimentos são manifestações corporais que trazem em comum a demonstração de prejuízos à circulação do sujeito no espaço de sociabilidade culminando com a redução de sua autonomia. Neste sentido a estruturação de um serviço de Psicologia para o enfrentamento das vivencias conflituosas externalizadas pela trabalhadora, encontra sua justificativa na extensão do adoecer do psiquismo. Por estas razões destacamos que o acolhimento aos afetos cindidos e a resignificação dos mesmos, a partir de uma perspectiva sócio-histórica, contribuiu para a manutenção do quadro geral da saúde, com a qual participamos.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico. Pênfigo Foliáceo. Manifestações psicogênicas. Vivências conflituosas.

O psicólogo frente ao paciente suicida: práticas e desafios possíveis

Luciane Soares Lopes Ribeiro: Aluna do 8º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua Joaquim Fernandes Lopes, 391. Agrovila. Valparaíso–SP. 17800-000.lucianepink@yahoo.com.br
Eneida Silveira Santiago: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. ensantiagobr@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo compreender como o psicólogo vivencia afetivamente e utiliza práticas terapêuticas num caso de finitude tão próxima como é o caso de pacientes que tentaram o suicídio. A morte por suicídio é uma morte diferente da morte eminente, daquela que entendemos como "parte natural" do desenvolvimento humano. O suicídio é uma morte diferenciada, pois é uma morte que cresce por dentro, não é uma morte que vem de fora, que chega sem ser convidada, como na mão do assassino ou pela doença terminal. O profissional de psicologia poderá encontrar em sua prática do dia a dia alguns casos de tentativa de suicídio, pessoas estas que necessitam de ajuda. Sendo assim, intentamos em discutir como esse profissional de psicologia convive e compreende este tipo de situação, bem como atua em relação as suas práticas terapêuticas mediante a um caso de tentativa de suicídio. Para isto realizamos entrevistas semi-dirigidas, estruturadas e analisadas de acordo com enfoque psicanalítico, de quatro profissionais de psicologia com atuação clinica mínima de três anos, que atendem ou já atenderam pacientes suicidas. Os dados nos permitiram perceber que no atendimento a esses casos o profissional de psicologia passa por uma série de alterações emocionais, o que muitas vezes os levam a buscar auxílio de outros profissionais da área ou até mesmo a desenvolver certos tipos de mecanismos de defesa. Pensamentos acerca do êxito do tratamento são freqüentes, muitas vezes se questionam se darão "conta" do caso. A pesquisa nos traz dados relevantes quanto á necessidade de construção de políticas públicas de atenção ao suicídio, uma vez que este número de tentadores e suicidas vem crescendo gradativamente o que aponta há uma necessidade de medidas preventivas. Para tal, existe a necessidade de profissionais mais preparados tanto técnica como afetivamente para lidar com essa realidade tão corriqueira em tempos atuais.

Palavras-chave: Psicólogo. Suicídio. Atendimento Terapêutico.

Um estudo sobre a história e o avanço das "teleigrejas" na mídia brasileira

Lucinei Aparecido Braga, Thais Prando Mantovani: Alunos do 8º Termo do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo – FAI. Rua Ricieri Pernomiam, 1304. Centro. Lucélia–SP. 17780-000. guga@fai.com.br.
Ricardo Torquato: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. torquato@msn.com

Resumo: O livro-reportagem trará informações e dados sobre a relação e dependência das Igrejas com algumas emissoras de televisão de canal aberto a fim de divulgar sua doutrina e angaria fiéis. Ao longo dos anos, as Igrejas começaram a perceber que precisavam atingir seu público (os fiéis) de maneira mais direta, e viu na mídia televisiva um instrumento precioso de divulgação de suas doutrinas: criaram uma programação que atendesse às necessidades de pessoas em busca de ajuda espiritual. As teleigrejas passaram a ser mais um meio de comunicação com o público, além das missas e cultos. Para as emissoras, foi uma boa opção porque passam a ser uma fonte a mais de renda e aumento na audiência. Somente a Igreja Internacional da Graça de Deus, do bispo Romildo Ribeiro Soares investe R$ 30 milhões por ano na compra de horários nobres das emissoras para a veiculação de programas evangélicos. Este trabalho (além de resgatar a história das Igrejas desde que descobriram a mídia televisiva como opção de divulgação) contará também com dados atuais a respeito da possível interferência religiosa na grade de programação dessas emissoras. O objetivo geral do livro não é fazer com que os fiéis deixem de freqüentar suas Igrejas (ou assistir aos programas), mas que façam de maneira consciente. A proposta de estudar a relação entre diferentes Igrejas e os canais de televisão surgiu do fato destas mídias privilegiarem algumas religiões, enquanto seu compromisso com a imparcialidade é deixado de lado e torna-se um mito. Com atitudes como esta, anula-se a qualidade da imprensa enquanto instituição leiga, pois a atenção deveria ser direcionada aos diversos credos. A união do capital (geralmente alto) acumulado por essas igrejas, graças à "solidariedade" dos dizimistas e o poder de oratória dos pastores transformam os programas em verdadeiros shows de fé e cofres de arrecadação tanto para a instituição religiosa quanto para os veículos da mídia.

Palavras-chave: Mídia. Religião. Neopentecostais. Doutrina. Comunicação.

Oficinas desenvolvidas com adolescentes institucionalizadas

Mara Amélia Neto Bauer, Natália Lopes Ortega: FAP – Faculdades da Alta Paulista. marabauer@ig.com.br
Sandra Maria Fortaleza: FAP- Faculdades da Alta Paulista

Resumo: O trabalho diz respeito ao estágio desenvolvido no período de fevereiro a junho de 2005, pelas alunas do sétimo termo do curso de Psicologia, da Faculdade da Alta Paulista de Tupã – SP, na instituição Lar Santo Antônio de Tupã – SP, administrado por freiras, atendendo somente meninas em regime de internato e semi-internato. O objetivo foi comparar quais as atividades estimulavam mais as adolescentes e pré-adolescentes, entre as atividades propostas pela instituição, como: pintura em tecido, crochê, tricô, bordado, aula de inglês, terapia em grupo e atividades de lazer, e aquelas desenvolvidas durante a intervenção das estagiárias: oficina de papéis, de pintura em azulejos e de habilidades perceptivas em grupo. Foi utilizado o método de observação participante durante as atividades descritas. Através dos dados coletados, observou-se que as meninas tiveram um maior desempenho nas aulas de inglês, na terapia em grupo e nas atividades de lazer do que em outras atividades propostas. Nas atividades de crochê e tricô, com duração de uma hora e meia cada aula, percebemos que aproximadamente quarenta minutos após, as meninas tendiam a sair da sala e conversar entre si. O comportamento da maioria das adolescentes internas coincidem com

a crise psicossocial apontado por E. Erickson, onde a adolescência precisa ter de fato todos os papéis desenvolvidos anteriormente, pois isso facilitaria na realização de suas escolhas, e finalmente na construção de sua identidade. As adolescentes internas compartilham os mesmos gostos e comportamentos que as adolescentes semi-internas, porém, o que as difere, é o desejo de serem adotadas.
Palavras-chave: Oficina. Instituição. Adolescentes. Motivação.

A progressão de regime prisional ao condenado por crime hediondo: da proibição à legalização

Márcio Roberto da Costa: Aluna do 5º Termo do Curso de Direito - FAI Rua Antônio Luís Stefani, 103. Centro. Flórida Paulista-SP. 17830-000. marcio647@itelefonica.com.br
Fernanda Stefani Butarelo: Professora Doutora - FAI. Adamantina-SP. 17800-000. ferbutarelo@uol.com.br

Resumo: A Lei dos Crimes Hediondos, Lei n° 8.072/90, publicada em 1990, tinha em seu corpo original um dos dispositivos mais retrocedentes em matéria de Política Criminal contemporânea. Trata-se do §1°, do art. 2° da citada lei, que determinava o cumprimento da pena em regime integralmente fechado aos condenados pelos crimes rotulados como hediondos e a eles equiparados. Durante quase duas décadas discutiu-se a constitucionalidade de tal dispositivo, sobre ser atendido ou não o princípio da Individualização da Pena, firmando entendimento pelo Guardião da Constituição desde o início pela sua constitucionalidade, que veio a alterar-se na decisão histórica do HC 82.959, declarando, em controle difuso de constitucionalidade, a inconstitucionalidade da vedação de progressão de regimes aos condenados por crimes hediondos. Diante desta decisão, o legislador infraconstitucional editou a Lei n° 11.464/07 que alterou texto original da Lei dos Crimes Hediondos, regulamentando a possibilidade de progressão de regimes até então proibida. Neste contexto, o presente trabalho monográfico tem por escopo abordar os principais aspectos sobre a árdua trajetória da proibição à legalização da progressão de regime prisional aos condenados por crimes hediondos.
Palavras-chave: Crime. Hediondo. Legalização. Progressão. Regimes.

Avaliação do ciclo estral de ratas sobre comportamentos relacionados à ansiedade

Marcos Anibal Tardin Torresani, Graziela de Pina, Priscila Luize Donato: Alunos do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (UNISALESIANO). Rua Dom Pedro II, 640. Centro. Getulina/SP. CEP 16.450-000. marcos_att@yahoo.com.br
Mário Lázaro Camargo: Doutorando em Psicologia pela FFCLRP/USP – Ribeirão Preto. Rua Vereador Domingos Medina, 3-115. Bauru-SP. 17056-310. santcam@uol.com.br

Resumo: A ansiedade é um dos clássicos tipos de emoções que, provavelmente, já foi experimentada por todos nós algumas vezes durante a vida. Geralmente o objeto de uma ansiedade não é claro, as pessoas podem sentir-se ansiosas sem saber o por quê. Caracteriza-se a ansiedade como um conjunto de respostas fisiológicas e comportamentais aumentadas que juntas protegem o indivíduo de um possível dano diante de uma situação potencialmente perigosa. Sabe-se que estudar a ansiedade torna-se cada vez mais preciso e útil, uma vez que novos estudos surgem sobre o assunto e dada à quantidade de tratamentos frente à problemática atual da população globalizada. O objetivo foi obter resultados sobre a influência do ciclo estral de ratas nos comportamentos relacionados à ansiedade. Os pesquisadores colheram o líquido vaginal de ratas albinas e avaliaram quais estavam no período estral: estro e diestro; estas foram posicionadas no Labirinto em Cruz Elevado e filmadas. A filmagem foi analisada pelo software Etholog, onde foi categorizada. Por intermédio do teste estatístico Student, verificou-se se há probabilidade dos resultados serem significativos ou não. Notou-se a diferença entre as ratas no ciclo estral e sua permanência nos compartimentos. Entretanto, os resultados foram submetidos ao Teste t de Student e conclui-se destes dados que o número de sujeitos submetidos ao experimento não foi suficiente para possibilitar uma generalização dos resultados, uma vez que se obteve um valor maior que 5% de significância. Com base nos dados obtidos verifica-se que ratas em diferente ciclo estral apresentaram atividade exploratória semelhante. Observamos que as ratas mostraram sinais de ansiedade através de defecação, micção e congelamento. Analisamos as respostas das ratas no experimento como sendo formas de expressão da ansiedade, podemos afirmar que tais respostas sinalizam para a indecisão e/ou esquiva enquanto comportamento das ratas.
Palavras-chave: Ansiedade. Ciclo estral. Avaliação.

Utilização de software para capacitação de professores na redução de comportamentos inadequados em sala de aula

Marcos Anibal Tardin Torresani, Ana Paula Dias, Priscila de Cássia França, Rodrigo Feliciano Caputo, Thaís Ribeiro de Lima Xavier: Alunos do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (UNISALESIANO). Rua Dom Pedro II, 640. Centro. Getulina/SP. CEP 16.450-000. marcos_att@yahoo.com.br
Silvia Aparecida Fornazari: Doutora em Educação Escolar pela Unesp/Araraquara, SP. Rua Dr. Alípio dos Santos, 11-34. Jardim Panorama. Bauru-SP. 17011-136. silfornazari@yahoo.com.br

Resumo: Os computadores de hoje prestam-se muito mais adequadamente à tarefa de apresentar material de ensino do que as primitivas máquinas de ensinar, que avançavam linearmente ao toque de alavancas com a ocorrência de respostas certas. O presente trabalho teve por objetivo desenvolver um software que possibilitasse o treinamento de professores em conceitos e procedimentos em Análise do Comportamento. Este software será utilizado para um programa de treinamento de professores de Ensino Fundamental. Fornece conceitos e situações problemas, além de coletar informações sobre a possível atuação profissional antes do treinamento, permitindo comparação com as respostas do software. A metodologia consistiu na elaboração da dinâmica do treinamento e do conteúdo a ser inserido no software, reuniões sobre o funcionamento e instrumentos necessários para a execução do programa. Foi realizado inicialmente, objetivando construir o conteúdo específico para o software, um estudo considerando a análise funcional dos comportamentos apresentados por seis crianças matriculadas em duas escolas regulares na cidade de Lins, SP. Os comportamentos e situações observados constituíram-se em linha de base e serviram de suporte à elaboração do conteúdo do software que apresentará o treinamento à professora e subsidiará as sessões de treinamento. O trabalho evidencia a necessidade de treinamento de professores nos conceitos da análise comportamental aplicada, de modo que possam manejar contingências e reduzir os comportamentos indesejados de seus alunos, e é nesta fase que se encontra o trabalho. Um procedimento importante a ser introduzido no repertório de professores é o reforçamento diferencial, que aliado a uma análise funcional efetiva, possibilita o reforçamento de comportamentos adequados que tenham a mesma função dos inadequados, aumentando a freqüência dos primeiros e reduzindo a ocorrência dos segundos.
Palavras-chave: Análise do Comportamento. Software. Ensino Fundamental. Capacitação de professores.

Contribuições da Psicologia Hospitalar na unidade de Hemodiálise

Mariana Crepaldi de Oliveira: Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Avenida Regina Stefani, 211. Centro. Flórida Paulista–SP. 17830-000. maricrepaldi.psico@gmail.com
Fúlvia de Souza Veronez: Doutorando e mestre em Psicologia – FAI. fulveronez@fai.com.br

Resumo: O psicólogo inserido no contexto hospitalar têm como objetivo trazer bem-estar físico, mental e social ao doente. Outra possibilidade de intervenção do psicólogo é trabalhar com grupos dentro do ambiente hospitalar. Principalmente quando se dispõe de pacientes que são submetidos a tratamento em longo prazo como aqueles acometidos de doença renal crônica, submetidos a tratamento dialítico. Neste trabalho, apresentamos os pressupostos teóricos e metodológicos utilizados no tratamento psicológico do paciente renal crônico, ilustrando a importância deste tratamento para a qualidade de vida do paciente, pois as atividades realizadas permearão a contensão de ansiedades, esclarecimento sobre a doença, além de atividades recreativas com objetivo de dissipação da tensão. Foram abordadas questões trazidas pelos pacientes, como aceitação da doença, relacionamento familiar e morte. Diante do exposto foi possível intervir com acompanhamento psicológico com os pacientes em tratamento específico, pois é possível visualizar a mudança no ambiente no qual o paciente está inserido.
Palavras-chave: Psicologia Hospitalar - Paciente Renal Crônico.

Violência contra idosos: relevância da visibilidade do problema

Mariana Crepaldi de Oliveira: Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Avenida Regina Stefani, 211. Centro. Flórida Paulista–SP. 17830-000.

maricrepaldi.psico@gmail.com
Fúlvia de Souza Veronez: Doutorando e mestre em Psicologia – FAI. fulveronez@fai.com.br

Resumo: Este artigo apresenta dados sobre a violência contra idosos em uma cidade do interior do estado de São Paulo por "causas externas", bem como uma revisão da literatura sobre o tema. O objetivo da pesquisa realizada consistiu em verificar a freqüência com que ocorre a violência contra o idoso, a queixa e o tipo de relação com o agressor.
As informações referem-se ao período de janeiro de 2006 a agosto de 2007. Como fonte, foi utilizado os Boletins de ocorrência de uma Delegacia Especializada em Defesa da Mulher (DDM). Avaliou-se a causa básica das agressões, a freqüência com que ocorrem e o tipo de relação do agressor com a vitima. Foram obtidos resultados contrários as hipóteses levantadas no inicio da pesquisa, pois considerávamos obter muitas denúncias. Dessa forma através de uma entrevista às autoridades locais perguntamos sobre os motivos dos baixos índices de denúncias no município. A violência contra idosos é muito mais abrangente e disseminada no país, evidenciando-se em abusos físicos, psicológicos, sexuais e financeiros e em negligências que não chegam aos serviços de saúde: ficam 'naturalizadas', sobretudo, no cotidiano das relações familiares e nas formas de negligência social e das políticas públicas. O número de vítimas é maior que o número de denúncias. A denúncia geralmente não acontece pelo fato da vítima estar em relação de dependência com a vítima.
Palavras-chave: Violência. Idoso. Denúncia

Violência contra a mulher registrada em delegacias especializadas

Mariana Lukiantchuki Agostinho: Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua Alcides Rossi, 41 centro, Lucélia-SP. 1778000. lukiantchuki2@hotmail.com
Cassiano Ricardo Rumim: Mestre em Psicologia – FAI. cassianorumim@fai.com.br

Resumo: Esta pesquisa buscou caracterizar a violência contra a mulher a partir das denúncias prestadas à Delegacia de Defesa da Mulher de Adamantina (SP). As informações agregadas se basearam nos depoimentos de 1110 mulheres agredidas entre os anos de 2001 e 2003. Coletamos dados sobre o perfil do agressor, o perfil da vítima, a natureza da relação vitima/agressor e a natureza do fato comunicado. No período analisado encontramos a freqüência de 30 registros de ocorrências a cada mês, sendo que no ano de 2003 houve um aumento de 16,6% em relação aos outros anos considerados na pesquisa acumulando 430 denúncias anuais. Considerando a população feminina do município as denúncias de agressão envolveram 283 mulheres a cada grupo de 10mil. As Lesões Corporais Dolosas representaram 41% das ocorrências e as Ameaças envolveram 36,5% dos registros. Aproximadamente 57% dos registros de violência envolveram os cônjuges e 29,5% envolveram outros integrantes da família. É pequena a participação de desconhecidos acumulando 4% dos registros. A maioria das denúncias envolveu mulheres entre 20 e 30 anos, com baixa escolaridade e dependentes economicamente de seus parceiros. Consideramos que o aumento de notificações em 2003 pode ter ocorrido em virtude da intensificação de campanhas contra a violência dirigida a mulheres e que o número elevado de registro de Ameaças contribui para que a violência não evoluísse para a lesão corporal dolosa. Apesar da majoritária presença dos cônjuges nas denúncias de violência destaca-se a presença de familiares como atores da dominação sobre o gênero feminino.
Palavras-chave: Mulher. Violência. Desigualdade. Impunidade.

Álbum de retratos: contando e resgatando papéis sociais na velhice

Mariana Lukiantchuki Agostinho: Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua Alcides Rossi, 41 centro, Lucélia-SP. 1778000. lukiantchuki2@hotmail.com
Eneida Silveira Santiago: Mestre em Psicologia – FAI. ensantiagobr@yahool.com.br

Resumo: Este trabalho foi realizado com idosos do Lar São Vicente de Paulo, no município de Lucélia SP. Trata-se de uma oficina lúdica e artesanal chamada "Álbum de Retratos", onde seu principal objetivo é possibilitar aos idosos a reconstrução de uma nova forma de existência, contribuindo com que se perceba como são, expandindo assim, as fronteiras de seus valores, suas competências, habilidades, sobre sua subjetividade e existência de idoso. Esta oficina compreende resgatar momentos desde o nascimento até a atualidade, para que sejam discutidas questões como papéis sociais e aposentadoria, envolvendo também outros fatores. Assim é proposto um tema e os idosos retratam suas recordações, seus desejos e suas angústias através deste. Verificaram-se os significados subjetivos de seus papéis sociais e predominantemente o trabalho e a aposentadoria. Assim obtemos dados que indicaram que tanto a instituição asilar quanto aposentadoria em seu âmbito geral se introduz de modo positivo na perspectiva dos idosos. Valem destacar que o projeto permitiu aos idosos reviverem alguns papéis sociais, que pudessem vivenciar experiências passadas, suas próprias reminiscências, permitindo melhor entendimento de seu "eu". Assim cada tema proposto possibilitava evocar e reconstruir novos papéis, pois tinham a oportunidade de torná-los presentes, modificá-los, refletir sobre eles, e caso sentisse necessidade transformá-lo em algo que desejou ou deseja. Enfim, realizar um projeto sobre trabalho e aposentadoria e outros temas que estão apenas na memória ou ainda, em um espaço onde o público alvo não se vê supostamente permeado pelo âmbito do trabalho, trouxe certa insegurança e receio em como seria recebido, no entanto, nos surpreendemos com as reações dos idosos, pois embora muito dos momentos relembrados e retratados trouxessem angústias, pareciam sentir satisfação em poder compartilhá-la e tornar estas presentes. Diante disto passamos a nos sentirem seguras e tranqüilas quanto aos temas, à dificuldade e preocupação eram em como agir, falar, ou melhor, dar suporte em certas ocasiões, assim a todo o momento, estavam presentes em nossas mentes como seria o melhor agir de uma psicóloga, o que ela faria neste momento e assim prosseguimos com o trabalho, com aquilo que acreditávamos ser o melhor a realizar.
Palavras-chave: Instituição. Idosos. Trabalho. Aposentadoria

Metodologias de leitura de obras literárias de língua portuguesa: Brasil, Portugal e África

Mariana Garcia Balbino: Aluna do 4º Termo do Curso de Comunicação Social, Jornalismo – FAI. Al. Cong. João Batista de Aquino n° 71. Adamantina – SP 17800-000. marianagbalbino@hotmail.com
Maria Hélia Orofino da Silva Zago de Oliveira: Professor Mestre – FAI. R. Minas Gerais, 943. Iepê - SP Cep: 19640-000 - maria.helia@uol.com.br

Resumo: Em 2003, foi aprovada a lei federal nº 10.639, que modificou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de cultura africana e afro-brasileira nas escolas públicas e privadas de todos os estados brasileiros. No entanto, não se constata o acesso a essas mesmas literaturas por estudantes de Ensino Médio e estudantes de Ensino Superior das instituições que não incluíram as Literaturas Africanas como disciplina específica, ficando a leitura das obras condicionada à motivação individual do docente de Literatura Portuguesa e, conseqüentemente, de alguns grupos de alunos que possam se interessar por essa leitura. Assim o professor de Língua Portuguesa e Literaturas Africanas, que constitui um agente significativo no estudo da literatura e da cultura luso-brasileira, vê-se em dificuldades quanto às metodologias para o ensino e estudo das manifestações literárias nas nações africanas de Língua Portuguesa. O presente projeto realizou um levantamento da quantidade de material de Literatura Africana em Língua Portuguesa no acervo da biblioteca da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas) e em livrarias e editoras de nível nacional. O resultado contatou uma significativa escassez de material de leitura e pesquisa disponível ao acesso dos universitários, o que dificulta um estudo mais aprofundado por parte do professor em formação.
Palavras-chave: Literatura. Literatura Africana. Obras literárias. África.

Alcoolismo: influência sobre a aprendizagem

Mariana Molina Nery: Aluna do 6º Termo do Curso de Psicologia - FAI. Rua Nair Quinto Zambão, 575. Vila Cicma. Adamantina-SP. 17.800-000. marynervl.hotmail.com
Agostinha Mariana Costa de Almeida: Antônio Shimit Vilela

Resumo: Durante 29 dias no Laboratório de Psicologia Experimental da FAI oito ratas Wistars foram tratadas e manipuladas, divididas em dois grupos, controle e experimental, o grupo experimental foi tratado com uma dieta que incluía uma solução de álcool etílico e água para que se tornassem alcoolistas e o grupo controle foi tratado com uma dieta padrão, estas oito ratas foram colocadas para cruzar, duas para cada macho, e sua cria utilizada para a comparação do grau de aprendizagem e memória entre os dois grupos - filhos de mães alcoolistas e de não-alcoolistas

-, foram utilizados 18 filhos machos, sendo sete ratos do grupo controle e 10 do grupo experimental para a verificação de possíveis distúrbios de aprendizagem utilizamos como método o modelo de discriminação complexa positiva, com estímulos de luz e som, sendo que foram realizadas sete seções de discriminação complexa com cada sujeito, onde em uma caixa de Skinner os sujeitos teriam que discriminar quando ao pressionar a barra seriam reforçados com água e quando não teriam o reforço, sendo que os sujeitos ficaram privados de água 48 horas antes de cada seção, para assim investigar se existe relação entre o alcoolismo feminino e distúrbios de aprendizagem, assim como também distúrbios de memória, em sua prole, para esta investigação o feto foi exposto ao álcool, ingerido pela mãe, durante toda a gestação, fêmea esta que mesmo antes da gravidez já ingeria álcool, para que deste modo possamos entender se há problemas de aprendizagem causados pela exposição ao álcool intra-útero. Para a verificação de possíveis distúrbios de aprendizagem utilizamos como método o modelo de discriminação complexa positiva, com estímulos de luz e som. De acordo com resultados parciais foi possível verificar que o uso do álcool antes, durante e depois da gestação, durante a amamentação, compromete significativamente o desempenho de sua prole em tarefas de memória e cognição.
Palavras-chave: Álcool. Gestação. Aprendizagem. Memória.

Aplicação do principio da função social da propriedade à empresa privada e aos bens de produção

Mariângela Conceição Vicente Bergamini de Castro: Professora do Curso de Direito da FAI. Mestranda em Direito na UNIMAR-Universidade de Marilia.Al.Jarbas Bento da Silva, 35-17800-000-Adamantina/SP. maracast@uol.com.br

Resumo: Pesquisa em Andamento

A pesquisa tem como objeto o estudo da empresa Privada e de seus bens de produção á luz do Principio da Função Social da Propriedade expresso no Art. 170 da Constituição da República Federativa do Brasil. O reconhecimento da função social da propriedade, prevista constitucionalmente, longe de ter colocado fim às divergências quanto ao alcance do princípio, aumentou as controvérsias, especialmente quando se trata de alterar o regime fundamental da propriedade privada, proporcionando uma situação de equilíbrio entre o individual e o coletivo. O conceito de propriedade no Brasil ainda sofre os efeitos de uma imensa carga de individualidade e parte da doutrina e dos aplicadores do direito resiste à nova tendência de socialização da Propriedade, não obstante já se possa constatar uma forte tendência de constitucionalização do Direito Civil. O estudo sobre o princípio da função social da propriedade, estatuído pela Constituição da República Federativa do Brasil, associada aos Bens de produção e á atividade empresarial, demonstra que os princípios constitucionais representam a incorporação de valores pelo ordenamento jurídico. Tarefa que é exercida igualmente pelos princípios gerais da ordem econômica, na qual a empresa e os bens de produção estão inseridos. A análise da função social da propriedade está ancorada na idéia de um poder-dever que não pode ser exercido exclusivamente em prol do interesse próprio, mas também em relação à coletividade. A empresa, como atividade organizada e os bens de produção, como itens dinamizados da atividade empresarial, representam importantes elementos para a aplicação deste princípio. Os princípios constitucionais que orientam e direcionam o exercício da livre iniciativa empresarial, tais como a livre concorrência, a proteção do consumidor, do pleno emprego e do meio ambiente, não esgotam os compromissos da empresa e da atividade econômica em geral. Afinal, o equilíbrio entre a liberdade empresarial e o igual direito à liberdade dos demais membros da sociedade é extremamente delicado e envolve a questão da justiça social. Esta, por sua vez, não pode ser insensível ao processo democrático e ao momento social e histórico em que é analisada. Neste contexto, conclui-se que o princípio da função social da propriedade, cuja decorrência necessária é a função social da empresa, pode ser considerado como uma forma constitucional de condicionar o exercício da atividade empresarial à justiça social, resgatando amplamente a solidariedade e a intersubjetividade da liberdade de iniciativa, demonstrando sua relação com a dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Função social da propriedade. Empresa privada e seus bens de produção. Função social da empresa

Abandono, entrega e adoção – ressonâncias sobre a identidade e a sexualidade do adulto adotado: projeto de pesquisa (doutorado)

Mário Lázaro Camargo: Professor Mestre FAI-Adamantina e Doutorando em Psicologia USP-Ribeirão Preto. Rua Vereador Domingos Medina, 3-115. Granja Cecília. Bauru-SP. 17056-310. santcam@uol.com.br
Maria Alves de Toledo Bruns: Professora Doutora USP-Ribeirão Preto. sexualidade_vida@yahoogrupos.com.br

Resumo: Esta pesquisa de doutorado é continuidade daquela realizada no mestrado e intitulada "Adoção tardia: representações sociais de famílias adotivas e postulantes à adoção (mitos, medos e expectativas)". Este trabalho de investigação representou um olhar para a adoção focado na família e despertou-nos para a necessidade de realizar uma investigação que pudesse dar conta de tomar os fenômenos "abandono", "entrega" e "adoção" como acontecimentos que atuam direta e indiretamente no processo de subjetivação e constituição do sujeito. Assim, nosso objetivo consiste em investigar as ressonâncias (efeitos) do abandono, da entrega e da adoção na vida do adulto adotado, buscando identificar em sua história de vida, fatos vinculados e influentes de seu processo de subjetivação, constituição da identidade e vivência/expressão da sexualidade. Os participantes de nossa pesquisa serão arregimentados a partir de uma estratégia muito empregada em pesquisas qualitativas intitulada snowball techniques: técnica da amostragem de bola de neve. Esta técnica norteia-se pelo desencadeamento de um processo de comunicação em rede que se estabelece entre o pesquisador e os sujeitos que atendem a um determinado perfil – critérios de inclusão/exclusão – para a realização da pesquisa. Em nosso caso específico, os sujeitos participantes da pesquisa, que serão em número de 10 (entre homens e mulheres, não necessariamente havendo prevalência numérica nem exata divisão entre gêneros) serão contatados a partir dos Grupos de Apoio à Adoção filiados à ANGAA – Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção. O referencial fenomenológico irá fundamentar nossa ação investigativa por contemplar estas três características: 1) permite a ausência de uma prévia compreensão do fenômeno que se pretende estudar; 2) prima pela flexibilidade quanto ao delineamento da pesquisa que não necessariamente é definido pelo pesquisador, mas construído numa relação de parceria com os sujeitos investigados e 3) permite que o pesquisador se paute pelo sentido. Assumindo o caráter de pesquisa qualitativa, em nossa investigação optamos por realizar a coleta de dados através da entrevista, uma das ferramentas mais utilizadas na pesquisa em Psicologia e que, seguramente, defini-se também como primordial instrumento de trabalho do psicólogo. A entrevista, enquanto recurso para a coleta de dados em pesquisa qualitativa, revela-se um instrumento eficiente por permitir uma comunicação livre entre pesquisador e pesquisado, e a abordagem de temas que por meio de outros instrumentos não seriam possíveis (questionário fechado ou semi-aberto, por exemplo).

Palavras-chave: Abandono. Entrega. Adoção. Subjetividade. Sexualidade.

Modelo numérico de terreno do município de Osvaldo Cruz-SP

Mateus Gonçalves Dias: José Tadeu de Oliveira Lana. Aluno do 10° Termo do Curso de Engenharia Ambiental - FAI Rua Três, 180, Residencial Park Santa Mônica, Osvaldo Cruz- SP. 17700-000. eamateusdias@gmail.com
Emília Hamada: Pesquisador, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna - SP. Rodovia SP 340 - Km 127,5, Jaguariúna - SP - Brasil - CEP: 13820-000

Resumo: Um Modelo Numérico de Terreno (MNT) é uma representação matemática computacional, cuja finalidade é descrever variações contínuas na elevação da superfície terrestre. O MNT pode representar o relevo, informações geológicas, geofísicas, geoquímicas, dados climáticos e meteorológicos, etc. Este trabalho teve como objetivos a obtenção do MNT do município de Osvaldo Cruz, bem como estimar os dados de declividade e as respectivas áreas das classes de declive, utilizando como ferramenta o Sistema de Informações Geográficas (SIG). Observou-se que a região apresentou grande parte de sua área com declive inferior a 9% (74% da área), seguida de 23% da área entre 9 a 18% e menos de 4% da área com declives superiores a 18%. A metodologia adotada permitiu a obtenção de informações de declividade e das áreas

de classes associadas, de forma fácil, rápida e com menor subjetividade se comparada ao método manual de obtenção de dados de declividade. Uma vez que a informação de declividade é essencial aos estudos de planejamento agroambiental e urbano, a utilização do MNT demonstra ser um procedimento adequado quando se utiliza um SIG.

Palavras-chave: Sistema de informações geográficas. Mapa. Planejamento.

As condições de trabalho e os riscos a saúde em uma usina de açúcar e álcool

Mérieli Guerra Fávaro, Daianne Mara Guijo Viana; Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua Rafael Aielo, 36. Jd. Aparecida. Tupi Paulista – SP. 17930-000. merieligfavaro@yahoo.com.br

Cassiano Ricardo Rumin: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina – SP. 17800-000. cassianorumin@fai.com.br

Resumo: Este trabalho foi realizado em uma Indústria de Transformações de cana-de-açúcar localizada no Oeste Paulista. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as condições de trabalho e o desgaste à saúde dos trabalhadores no parque fabril. Este trabalho foi realizado inicialmente através de observações para a caracterização das atividades desenvolvidas no parque industrial, seguido de entrevistas semidirigidas com os trabalhadores. Em cada setor da indústria foram entrevistados dois funcionários. A entrevista semidirigida consistia em vinte e sete perguntas relativas às condições, a organização do trabalho e a insatisfação. A seguir apresentamos os resultados divididos em três categorias de análise: Organização do Trabalho; Condições de Trabalho e Insatisfação no trabalho. Sobre a Organização do Trabalho: a usina possui uma divisão de trabalho em turnos, e possui também funcionários que trabalham em horário administrativo, 7:30 às 17:00. A fábrica é dividida em setores: Oficina Elétrica, Caldeira, Laboratório Industrial, Moagem, Lavagem, Descarga, Destilaria, Fabricação: Cozimento (açúcar), Centrifugação de Açúcar, Evaporação, Tratamento de caldo e Armazém de Açúcar. Em cada setor há um encarregado responsável pelos demais funcionários do setor. Como fator determinante de conflito no trabalho verificamos sua própria organização, geradora de conflito na medida em que opõe o desejo do trabalhador à realidade limitada pelo trabalho em turnos e a rigidez das relações hierárquicas. Subjugado pelo modelo Taylorista de produção, o trabalhador é submetido a tarefas fragmentadas e repetitivas, com modo operatório e ritmo preestabelecido pela velocidade dos equipamentos industriais. Condições do Trabalho: Nos estudos sobre as condições de trabalho, tem-se reconhecido cada vez mais a existência de fatores de agressão à saúde relacionados ao trabalho. Destaca-se na empresa estudada a exposição a altas temperaturas, barulho intenso, trabalho em altura (plataformas metálicas) movimentação por escadarias, intensa exigência física associada à manutenção de equipamentos industriais, posturas corporais forçadas associadas à execução do trabalho e o risco de desenvolvimento de doenças ocupacionais em razão da exposição dos trabalhadores aos gases provenientes da atividade de solda aplicada durante todo dia na função denominada "chapisco da moenda". Estas situações são vivenciadas coletivamente no trabalho e podem se traduzir em adoecimentos individualizados. Insatisfação no trabalho: Os trabalhadores da empresa estudada relataram: Cansaço, dores nas pernas, dor de coluna, desconforto percepto-sensorial. Para a melhoria das Condições de Trabalho apresentaram medidas como: Diminuir a queda do bagaço na área interna do parque fabril; Insufilmar os vidros da cabine de controle ou colocar cortinas por causa do sol; Construção de cobertura no parque industrial em razão do desconforto ocasionado por trabalhar na chuva; Isolamento acústico de equipamentos industriais como medida redutora de ruídos. Assim, concluímos que foi possível mobilizar os trabalhadores e a direção da empresa estudada para a necessidade de medidas corretivas a partir dos pontos identificados pela observação e entrevista semidirigida sobre os riscos de acidentes e doenças ocupacionais. Também podemos considerar que houve a conscientização dos componentes da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes para a tomada de medidas corretivas nos equipamentos e estruturas identificados pelos trabalhadores como geradores potenciais de agravos à saúde.

Palavras-chave: Condições do trabalho. Saúde do trabalhador. Psicologia.

Intervenção psicológica em um caso de avc seguido de violência doméstica

Mérieli Guerra Favaro*: *Graduanda do curso de Psicologia

MS. Fulvia de Souza Veronez: Faculdades Adamantinenses Integradas. End. Rua Nove de Julho, 730, CEP: 17.800-000 Adamantina – SP. End. Rua Rafael Aielo, 36, CEP: 17.930-000, Tupi Paulista – SP, e-mail: merieligfavaro@yahoo.com.br

Resumo: Objetivos: Intervenção psicológica na área de psicologia hospitalar aos usuários da instituição, a fim de proporcionar bem-estar aos mesmos, orientar os pacientes e acompanhantes, favorecendo a contenção das ansiedades familiares, intervir com acompanhamento psicológico com os pacientes em tratamento específico, favorecer a formação acadêmica do aluno de psicologia e subsidiar pesquisa na área. Métodos: O atendimento foi de forma aberta, sem tema previamente definido, onde as pessoas foram convidadas dizer o que elas sentem e desejam. Resultados: Trata-se do atendimento oferecido a uma Senhora de 79 anos, vítima de agressão física por familiares e com um quadro de AVC. Foi oferecido a ela, apoio emocional e suporte a família por semanas. A intervenção feita poderia ter surtido demais efeitos, se a paciente se encontrasse em melhor estado de consciência, pois tornaria mais fácil a comunicação. Conclusão: Foi possível aplicar a intervenção psicológica na área de psicologia hospitalar aos usuários da instituição, proporcionando o bem-estar aos mesmos. Com os atendimentos realizados ao leito, foi possível observar que por diversas vezes as ansiedades do paciente e de seus familiares eram contidas.

Palavras-chave: Violência Doméstica. AVC psicologia.

O comunismo nas páginas do Jornal de Osvaldo Cruz (1962 – 1964)

Miguel Ricardo de Araújo: Aluno do 4° termo de historia FAI. Rua Maria Sabo Sanches , 100. Bairro Alberto Lang Osvaldo Cruz-SP 17 700.000. Miguelricardo_70@msn.com

Fernando Perli: Professor Doutor - FAI. Avenida nove de julho, 983. Centro Tupi Paulista-Sp 17.930. 000. fernandoperli@abcrede.com.br

Resumo: Nesta comunicação propomos analisar a importância dada pelo Jornal de Osvaldo Cruz, ao comunismo, num período compreendido entre os anos de 1962 e 1964. Sugerimos esta periodização por anteceder o golpe militar de 1964 e por se desenvolver na imprensa local uma política contraria a ideologia comunista. Além da análise do referido Jornal, utilizamos uma bibliografia voltada para a história comunista. Como resultado preliminar, constatamos que nas paginas do impresso o comunismo foi representado como um sistema inaceitável, inadequado e insano para a realidade política do Brasil. Em sua maioria os, artigos trataram o comunismo como um "monstro" que poderia dominar a nação brasileira, sendo necessário evitar que a ideologia de esquerda se espalhasse pelo País . Dentre os vários termos utilizados pelo jornal para criticar os comunistas, estavam "Demônios Vermelhos", "Homens Sanguinários" e "Infiéis". Ate o momento podemos compreender que o Jornal de Osvaldo Cruz tinha uma postura voltada para um publico contrario ao regime comunista, publicando artigos que transmitiam o "medo do sistema" aos seus leitores.

Palavras-chave: Comunismo. Imprensa. Política. Osvaldo Cruz.

Relação: fábula, pedofilia e jornalismo

Nanci Adelina da Rocha Kurata: Mestranda em Comunicação Social. Universidade de Marília. Rua Bassan, n° 521 – Marília – SP. e-mail: nancikurata@hotmail.com

Profª Drª Rosângela Marçolla: Doutora em Comunicação Social. Universidade de Marília, Faculdade de Comunicação, Educação e Turismo. Avenida Hygino Muzzi Filho, n° 1.001. e-mail: rosangela_jor@yahoo.com.br

Resumo: Este paper é um recorte da pesquisa em andamento para a dissertação de Mestrado em Comunicação, intitulada: "Reportagens sobre padre pedófilo abalam a cidade de Marília". A pretensão é mostrar que a fábula ainda está presente nos meios de comunicação de hoje, porém com novas roupagens. Neste caso específico sobre a pedofilia de um padre contra duas irmãs adolescentes. Como a fábula trata da moral da história e é um meio de comunicação entre as pessoas, primeiramente se verá esta comunicação, como é e como se estabelece, para posteriormente, discorrer sobre a fábula, o jornalismo e como a tradição oral se mantêm no desenvolvimento da mídia. Finalmente, a relação entre a fábula e a reportagem de pedofilia, concluindo a necessidade de reflexões de como o jornalismo é um veículo de comunicação que consegue,

através das reportagens jornalísticas manter a transmissão das tradições orais que aconteciam na interação face a face. Que a transmissão se tornou dependente de formas simbólicas mediadas; "elas foram desalojadas de lugares particulares e reimplantadas na vida social de novas maneiras" (Thompson, 1998, p. 179), no jornalismo, através das reportagens.
Palavras-chave: Fábula. Jornalismo. Pedofilia. Tradição. Mídia.

A Imprensa e o regime militar na cidade de Adamantina

Nilton Cezar Costa: Aluno do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em História e Mídia- FAI. Av. Santo Antonio, 620. Centro. Adamantina- SP. 17800-000.niltonczcosta@uol.com.br
Paulo Sérgio da Silva: Professor Doutor-FAI. Rua Fioravante Spósito, 516. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. Paulos@fai.com.br
Resumo: Será realizado um trabalho que pretende estudar o papel da imprensa na cidade de Adamantina, estado de São Paulo, durante o golpe que deu origem ao início da ditadura militar no Brasil em 1964, assim como na instauração do AI-5 em 1968, fato que originou a fase mais dura e repressiva do regime. Baseado em noticiários de capa de material jornalístico da época e entrevistas com pessoas ligadas à imprensa no período proposto (janeiro a abril de 1964 e outubro de 1968 a janeiro de 1969), para verificar a influência e postura que a imprensa adamantinense teve nos momentos que se pretende analisar. O contexto escolhido se dá pelo fato de que neste período a imprensa local estava em sua fase inicial embrionária, por assim dizer, e através deste estudo será possível traçar e verificar o caminho e as influências sofridas pela imprensa adamantinense e que podem ter refletido ou contribuído de certa maneira no processo de formação da sociedade local e sua visão do regime militar. Além disso, enfatiza-se o posicionamento da imprensa, ou seja, como ela busca encarar o fato como Golpe ou Revolução? Buscando-se verificar a importância que um fenômeno político relevante em âmbito nacional se refletiu em localidades regionais e percebendo como a mídia local reflete esse momento histórico do país. A metodologia utilizada irá se basear especificamente em análise exploratória de manchetes principais (capa) do jornal "Tribuna de Adamantina" e "O Adamantinense" hoje chamado "Diário do Oeste" referentes ao período, disponíveis no arquivo do jornal, em arquivos pessoais, ou no acervo histórico do município e entrevista realizada com o jornalista José Mário Tóffolli, diretor na década de 60 do jornal "Tribuna de Adamantina" e "A voz da Juventude" e depois do jornal "O Adamantinense". A entrevista é relevante por ser esta a principal fonte de referência pessoal ligada diretamente à imprensa na época abordada e que pode ajudar no esclarecimento e reflexão sobre o posicionamento midiático local no período, para elucidar melhor os fatos e a visão que se tem sobre as questões fundamentais da pesquisa, bem como para uma análise de posicionamento da imprensa local.
Palavras-chave: Regime militar. Imprensa. Adamantina.

Método e aplicações na reciclagem de papel

Osvaldo Esterquile Júnior, Gabriel da Matta Dias: Aluno do 6º Termo do Curso de Desenho Industrial – FAI. Heitor Freire de Carvalho, 245. Vila Cicma. Adamantina - SP. 17800-00. gmddias@yahoo.com.br
André Luiz Casteião: Professor Mestre - FAI. Hipólito J. da Costa, 139. Presidente Prudente - SP. 19050-490. profcasteiao@globo.com
Resumo: Considerando a questão ambiental e a futura escassez de recursos naturais, esta pesquisa se fundamenta na aplicação de um processo diferenciado de reciclagem de papel. O resultado é um material resistente e leve que pode ser aplicado em produtos diversos. A pesquisa desenvolvida abrange o reaproveitamento do papel já utilizado em empresas, entidades, escolas, etc e na reutilização dando nova forma e função. A reciclagem de papel proporciona uma grande economia de recursos naturais como a madeira, água, energia bem como a diminuição da poluição. Atualmente no Brasil somente 39% do papel e papelão são reciclados. A pesquisa enfatiza a utilização do material desperdiçado colocando-o de volta no mercado em forma de produtos diferenciados e sustentáveis. O sistema pode ser dividido em duas partes. A primeira, produção das placas de papel para moldes e a segunda a construção e finalização do produto proposto pelo designer. A participação do profissional de design e engenharia ambiental é muito importante durante os processos, pois eles possuem ferramentas para o desenvolvimento de produtos que supram a necessidade do consumidor. Produtos com design ecologicamente correto utilizando a sua criatividade para mostrar que produtos produzidos através da reciclagem, também têm qualidade e principalmente eliminar o preconceito de que "o reciclado é feio". A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento não sendo possível afirmar todas as limitações, benefícios e aplicações adequadas do material, mas desde já é possível apontar que produtos como utensílios domésticos e móveis de pequeno porte, poderão ser produzidos com grande eficiência. Portanto, todo o trabalho de reciclagem de papel desenvolvido com os profissionais de engenharia ambiental, juntamente com a experiência de profissionais da área de design, será possível produzir produtos sustentáveis de ótima qualidade que satisfaça as necessidades práticas e estéticas do consumidor.
Palavras-chave: Reciclagem. Design. Engenharia ambiental.

Novas modalidades de financiamento, tornando real o sonho de consumo do cidadão brasileiro

Poliane Gomes de Almeida, Alex Fernando Castro Santos, Cristiane dos Santos, Vanessa dos Santos Benevente: Alunos do 3º Termo do Curso de Ciências Econômicas - FAI. Rua Adelino Parro Junior, 522. Centro. Irapuru – SP. 17880-000. polixtudo@hotmail.com
José Henrique Ferreira Gabriel: Professor Doutor - FAI. Rua Cherentes, 221 centro Tupã-SP. 17609-000. jefg@fca.unesp.br
Resumo: Em tempos de estabilidade financeira, um setor que vem crescendo consideravelmente é o setor de consignação de crédito, esse setor tem por objetivo tornar acessível a pessoas de baixa e média renda bens de consumo de grande valor.
Com taxas reduzidas, nosso mercado vive um novo momento. As formas de financiamento são cada vez maiores e com prazos mais longos.
A política de expansão de crédito, não é novidade para setores como o varejo, que há muitos anos assegura o financiamento das compras de seus clientes, independentemente de classe, para garantir as vendas.
A situação melhorou bastante. Anos atrás, era impossível ver pessoas de renda mais baixa circulando em lojas de grande porte do setor de eletrodomésticos e eletro portáteis. Agora todos podem ter crediário. Sendo este, um instrumento importantíssimo para que os consumidores possam satisfazer necessidades básicas.
Essa modalidade de créditos é de extrema importância para os setores e faz com que nossa economia evolua a passos longos. Os carnês e boletos bancários tornam possível a realização de sonhos de consumo e fazem com que novos recordes de consumo e produção sejam alcançados.
Palavras-chave: Expansão de crédito. Crediário. Estabilidade Financeira

Incubadora de cooperativas populares (INCOP) da UNESP: a organização de grupos populares para a melhoria das condições de trabalho, renda e condições de vida. O caso da cooperativa de trabalhadores de produtos recicláveis de Presidente Prudente (COOPERLIX)

Rafael Lapa Alonso: Aluno do 4° ano do curso de Geografia – FCT/UNESP. Rua Casemiro Dias, 1203. Vl. Ocidental. Presidente Prudente-SP. 19015-205. rafalaponga@yahoo.com.br
Antonio Cezar Leal: Professor Doutor – Departamento de Geografia – FCT/UNESP. Rua Roberto Simonsen, 305. Jd. das Rosas. Presidente Prudente-SP. 19060-900. cezar@fct.unesp.br
Resumo: O presente trabalho visa apresentar um diagnóstico das ações que estão sendo desenvolvidas pela INCOP/UNESP, particularmente a COOPERLIX. A INCOP, visando incubar grupos populares da região oeste do Estado de São Paulo, compreendendo as micro-regiões de Assis, Ourinhos, Presidente Prudente e Bauru, tem como objetivo a geração de trabalho e renda, a melhoria das condições de vida, possibilitando-lhes autogerir suas atividades de maneira voluntária, independente e a implantação de uma Rede. Por meio dos estagiários da INCOP e representantes das cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis, está sendo realizado um diagnóstico da situação, cujo resultado contribuirá para colocar em funcionamento uma rede de cooperativas/associações de catadores da região, que permitirá agregar um maior volume de material e regularidade na venda. Isso possibilitará a venda diretamente às indústrias, onde se paga um preço melhor que os praticados pelos intermediários

nos materiais. Conseqüentemente, haverá melhoria da renda dos cooperados/associados, bem como uma melhoria da qualidade de vida destes trabalhadores. Além disso, estas experiências podem ser exemplos positivos para a organização de outros grupos de catadores que ainda trabalham em condições informais em lixões da região. Um dos aspectos principais que justificam a realização deste trabalho é a crescente preocupação que o tema desperta em administradores públicos, pesquisadores e sociedade civil. Um grande problema decorrente da concentração de pessoas nas cidades é o aumento da geração de resíduos sólidos urbanos, seu tratamento e destinação. Além dos aspectos ambientais, chama cada vez mais a atenção da sociedade e das autoridades, o trabalho informal na catação de materiais recicláveis. Há muitas pessoas que dependem deste trabalho realizado diretamente nos lixões, mesmo sabendo que esses locais podem trazer muitos riscos à saúde e a segurança. No caso de Presidente Prudente, a situação não é diferente da maioria dos municípios brasileiros em que o problema do lixo cresceu junto com a cidade. Nas últimas décadas, o crescimento populacional urbano e as mudanças nos hábitos de consumo (descartáveis), aumentaram a quantidade de resíduos sólidos gerados. Em decorrência do desemprego, da pobreza e da baixa qualificação profissional, houve um aumento do trabalho informal, sobretudo da catação nos lixões, aterros e nas ruas da cidade. Na tentativa de reverter essa situação, em 2002 iniciou-se na UNESP o projeto de políticas públicas "Educação Ambiental e gerenciamento integrado dos resíduos sólidos em Presidente Prudente-SP: desenvolvimento de metodologias para coleta seletiva, beneficiamento do lixo e organização do trabalho", realizado com várias parcerias. Desde então, houve diversas conquistas, como a organização da COOPERLIX, reunindo 30 ex-catadores do lixão da cidade, a construção da sua sede com 800m² de área construída, a implantação da coleta seletiva (inicialmente em 40% da área urbana de Presidente Prudente) e vários projetos na área de Educação Ambiental nas escolas e comunidades do município. Hoje, a COOPERLIX possui 33 cooperados e a coleta seletiva abrange aproximadamente 70% da cidade. Os próximos desafios são, a organização e consolidação da Rede de cooperativas/associações de catadores na região e o licenciamento ambiental da COOPERLIX, que permitirá sua regularização perante os órgãos ambientais.

Palavras-chave: Impacto ambiental. Pessoas. Diagnóstico. Organização. Integração.

Focos de atuação do partido comunista brasileiro segundo as investigações do DOPS na região da alta paulista: os casos de Lucélia, Adamantina e Flórida Paulista (1945-1954)

Rafael Sandrin da Cruz: Titulação: Estudante de História – Licenciatura Plena – 2º termo. Instituição: Faculdades Adamantinenses Integradas. Endereço: Irapuru-SP - Bairro Boiadeira. Email: rafaelsandrin@yahoo.com.br
Professor Fernando Perli: Titulação: Doutor em História. Instituição: Faculdades Adamantinenses Integradas. Email: fernandoperli@abcrede.com.br. Cidade: Tupi Paulista

Resumo: Esta pesquisa propõe analisar as investigações do serviço de inteligência do DOPS (Departamento de Ordem Política e Social) sobre as forças de atuação do Partido Comunista Brasileiro (PCB) nos municípios de Lucélia, Adamantina e Flórida Paulista, entre os anos de 1945 e 1954. O DOPS foi criado em 1942, num período marcado pelo "medo comunista" difundido no Estado novo. Após a ditadura Vargas, o PCB foi legalizado e ampliou seu número de militantes, chegando a duzentos mil. Suas propostas políticas foram divulgadas no meio rural, local propício para a articulação de uma revolução agrária. Neste sentido, o partido apoiou a formação das Ligas Camponesas, levando o DOPS a atuar em regiões de predominância rural. Na região de Marília, o serviço de inteligência investigou várias cidades, dentre as quais, Adamantina, Flórida Paulista e Lucélia, devido à suposta existência de focos de organização dos camponeses. Assim, propomos analisar os relatos do DOPS sobre a militância nestes municípios.

Palavras-chave: Partido Comunista. DOPS. Ligas Camponesas. Região

A psicoterapia de grupo como espaço de Re-significação para a subjetividade

Regina Angelo Amorim: Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Al. Santa Cruz,1326. Adamantina-SP. 17800-000. amorim.regina@gmail.com
Larissa de Paula Matias: Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Al. Demetrio Cavlack, 2071. Lucélia-SP. 17780-000. Larissamatias29@hotmail.com
Eneida Silveira Santiago: Psicóloga, docente do curso de Psicologia da FAI. Av. 9 de Julho, Adamantina. ensantiagobr@yahoo.com.br

Resumo: Um grupo não é um mero somatório de indivíduos; pelo contrário, se constitui como uma nova entidade, com leis e mecanismos próprios e específicos. Podemos dizer que assim como todo indivíduo se comporta como um grupo (de personagens internos), da mesma forma todo grupo se comporta como se fosse uma individualidade, desta forma, e por considerar o ambiente grupal enquanto um espaço propício para trocas afetivas e subjetivas, o grupo, com o enfoque terapêutico, chamado psicoterapia de grupo é indicado para pessoas com dificuldades nas relações interpessoais; que necessitam de apoio em diferentes situações médicas ou transtornos psiquiátricos; além de apresentarem problemas em comum, sendo que o grupo pode ser concebido como um novo espaço para re-experimentar e resignificar fortes e antigas experiências emocionais, permitindo que os participantes "aprendam" pela troca, na qual preconiza que o movimento inicial de "eu frente a eles" se transforme gradativamente em "nós frente aos problemas". Há algumas diferenças entre terapia de grupo e individual, o setting, é uma delas, que vai muito além de uma necessária combinação de regras e arranjos, ele deverá funcionar como um novo espaço para cada paciente. Assim, a dinâmica grupal tem muito que se desenvolver, dando luz a fenômenos incógnitos, porém conhecidos de cada um de nós: a vivência grupal, social, coletiva da subjetividade.

Palavras-chave: Psicoterapia de grupo. Re-significação. Subjetividade.

A informática como instrumento semiótico para o desenvolvimento cognitivo-perceptual em educação especial

Regina Angelo Amorim, Juliana Pereira Toffoli: Alunas do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Al. Jarbas Bento da Silva, 467. Adamantina-SP. 17.800-000. jujutoffoli@gmail.com. Al. Santa Cruz,1326. Adamantina-SP. 17800-000. amorim.regina@gmail.com
Prof. Jefferson Olivatto da Silva: Mestre em educação, graduado em filosofia e psicologia, (UNICENTRO-PR). Rua Pres Zacarias Góes, 875 – Guarapuava-PR. jeffcassiel@yahoo.com

Resumo: Este presente trabalho foi desenvolvido na entidade Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), tendo como objetivo compreender como se apresenta o processo de aprendizagem (desenvolvimento cognitivo-perceptual) dos alunos com deficiência mental e síndrome de Down, por meio da informática, propondo atividades que estimulassem a aprendizagem de novos hábitos (coordenação viso-motora, aprimorar atenção/concentração/memória), dessa forma a aproximação ao mundo digital pode estabelecer uma qualidade de vida ao aluno com condições propicias a uma melhor convivência social. A partir da proposta metodológica da fenomenologia cognitiva, que investiga sistemicamente o signo relacionado ao processo de aprendizagem, foi categorizado a mudança de novos hábitos por meio da instrumentalização do olhar sobre como os alunos aprendiam. Assim, a metodologia se configura com este propósito: a) suspensão de juízos de valor sobre os alunos; b) olhar incondicionado sobre sua aprendizagem; c) descrição exaustiva dos encontros com eles; d) percepção das invariantes sígnicas da aprendizagem; e) síntese sistêmica do processo de aprendizagem de cada aluno, como meio possibilitador de novos hábitos. A investigação do processo cognitivo foi engendrada pelos programas "Paint" e "Microsoft Word", pelo manuseio de disquetes, cds educativos em níveis diferenciados de alfabetização, pesquisas na internet, jogos que estimulavam a memória, a atenção, a percepção visual e auditiva, a coordenação viso-motora e a coordenação motora fina. Os alunos escolhidos (oito alunos), de acordo com a instituição, não tinham tido, previamente, contato com o computador, por serem alunos descritos com "muita" dificuldade de aprendizagem. Sendo assim viu-se necessário o reconhecimento do aluno, primeiramente como ser humano, tomando ciência de seus afetos, emoções, sonhos e frustrações, e assim suspender a categoria de "deficiente" e possibilitar um encontro, aprendizagem ampla, a partir de seu universo sígnico. Percebeu-se o processo de aprendizagem cognitiva, por meio

das três categorias, ou seja, tríade fenomenológica: Primeiridade (sensação sem distinção), Secundidade (distinção percebida) e Terceiridade (entendimento da distinção, abstração sobre a situação ou raciocínio), o que facilitou a identificar os signos que compunham a aprendizagem de cada aluno e assim intensificar, possibilitar e ampliar novos hábitos. Sendo assim, neste trabalho ao manusear o quebra cabeça na internet, percebeu a primeiridade quando houve sensação de ver a estagiária montando-o, antes dos alunos no computador, para demonstrar como jogar. E quando a aluna começa a manusear as peças do quebra-cabeça no computador, apenas com os direcionamentos, nota-se a secundidade. E ao conseguir montar por completo o quebra-cabeça, finaliza-se o processo com a terceiridade. Através da tríade fenomenológica nota-se que a percepção dos alunos, foi modificada, assim, o computador não passará mais despercebido, e eles percebem os signos em outros ambientes de forma mais clara que antes. Isto é, a partir deste presente trabalho, o aluno conseguiu lidar com sua própria aprendizagem, e desenvolver sua auto-estima, pois percebendo como alguém que também pode e não unicamente no campo institucional do "não pode" ou "não sabe".
Palavras-chave: Semiótica. Percepção. Informática.

Estruturação e implantação de um projeto de promoção da vida: compreendendo e buscando proposições alternativas ao suicídio

Regina Angelo Amorim, Regina Furtado: Alunas do 10º termo do Curso de Psicologia – FAI. Al. Santa Cruz,1326. Adamantina-SP. 17800-000. amorim.regina@gmail.com
Ana Vitória Salimon C. dos Santos: Professora Mestre – FAI. Rua Fioravante Spósito, 115. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. anavitoria@terra.com.br
Resumo: O presente trabalho refere-se ao relato de uma experiência de estágio em Psicologia, na perspectiva clínico-social, em andamento, e que tem por objetivo estruturar e implantar um projeto de promoção à vida e prevenção ao suicídio em uma cidade de pequeno porte do interior do estado de São Paulo. Teve início em decorrência da grande visibilidade social de suicídios e tentativas de suicídio na referida região, sendo suscitada a necessidade de melhor estudar o fenômeno e propor medidas de proteção a vida. Devido a urgência proclamada pela temática, ao mesmo tempo em que se instauraram algumas medidas práticas, iniciou-se a organização de uma pesquisa sistematizada. Como medida prática, numa clínica-escola de Psicologia são priorizados os atendimentos de pessoas que tentaram suicídio. A princípio, os pacientes eram atendidos imediatamente, porém sem especificação de terapeutas. A partir do momento que a temática se tornou mais caracterizada e iniciou-se o projeto de prevenção, a demanda dos pacientes com tentativa de suicídio ou de familiares de pessoas que se suicidaram é encaminhada para as estagiárias do projeto de prevenção. Além do atendimento da demanda espontânea, foi realizada uma parceria com a Santa Casa local, via Projeto de Humanização, de forma que, quando um paciente ingressa na mesma em decorrência de procedimentos característicos de tentativa de suicídio, o mesmo é visitado pela equipe de humanização, a qual deixa a disposição os serviços de psicologia da clínica-escola, tanto para o paciente quanto para seus familiares, comunica a clínica-escola e, caso o paciente concorde, já providencia o agendamento para data próxima de sua alta hospitalar. Enquanto pesquisa sistematizada, encontra-se em andamento a caracterização de suicídios e tentativas de suicídio no município, através da coleta de dados em órgãos da saúde e da polícia, buscando identificar fatores de risco e de proteção. Na seqüência, enquanto medidas práticas, pretende-se identificar instituições e órgãos da comunidade para efetivar parcerias, estabelecendo rede de proteção, definindo funções e fluxo de atendimento, mantendo-se na clínica-escola o atendimento individual e/ou grupal com pessoas que tentaram suicídio e serviço de apoio em situações de luto. Deste modo, espera-se analisar e compreender melhor a incidência de tentativas de suicídios e suicídios nesta região bem como favorecer a existência de ações alternativas ao ato irrevogável da produção voluntária da própria morte.
Palavras-chave: Prevenção. Suicídio. Tentativa de suicídio. Clínica-escola de Psicologia.

Atenção em saúde mental dirigida aos trabalhadores do sistema prisional: relato de uma prática em psicologia

Regina Furtado Costa, Ana Lígia Montani de Melo: Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Alameda Padre Anchieta nº 815 –Centro. Adamantina-SP. 17800-000. tiaregis@yahoo.com.br
Cassiano Ricardo Rumin: Professor Mestre - FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. cassianorumin@fai.com.br
Resumo: Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências relacionadas à implantação de um espaço para o acolhimento ao sofrimento psíquico dos trabalhadores de uma unidade prisional de segurança máxima. Esta prática de estágio profissionalizante em Psicologia é realizada através do atendimento individual aos trabalhadores da unidade prisional. Nesta atividade foi possível reconhecer os desdobramentos das condições de trabalho e do sofrimento resultante do trabalho na vigilância prisional. Foram realizados atendimentos semanais, com sessões de aproximadamente 50 minutos, onde os trabalhadores puderam experienciar o acolhimento às angústias e conflitos provenientes das condições de trabalho existentes no cotidiano unidade prisional. Desta forma, buscou-se com a atenção em Psicologia minimizar o sofrimento causado pelo cotidiano e práticas institucionais. Através dos atendimentos aos trabalhadores tornou-se perceptível que na instituição prisional emergem elementos que proporcionam incômodo e sofrimento aos mesmos, mas é evidente a situação de ambivalência que o trabalho traz para os indivíduos: por um lado traz o conforto material e por outro pode contribuir para o adoecimento e o desgaste mental. Convém assinalar que o trabalho do ASP, encarregado em manter a segurança e disciplina nas prisões, é demarcado por um distanciamento importante entre a organização do trabalho prescrito e a organização do trabalho real. Apesar da prescrição das tarefas, útil e necessária como referência de atuação, observa-se que uma série de fatores articulados às dimensões reais do trabalho emergem, especialmente, no contato com os sentenciados. Nesse sentido, deve-se chamar a atenção para as dificuldades enfrentadas por esses trabalhadores no sentido de "tocar a cadeia" sem maiores transtornos, como: a precariedade das instalações; a desproporção numérica entre guardas e detentos; o risco de serem agredidos; a falta de preparo na formação; a desvalorização profissional e, principalmente, o caráter violento impregnando toda a atividade, invadindo sem medida a vida fora do trabalho. Os Agentes de Segurança Penitenciária experimentam durante toda sua jornada, uma incerteza quanto à eficiência da segurança na Unidade onde trabalham. A possibilidade de rebelião, fuga em massa, resistência armada de presos em decorrência de falhas na segurança são preocupações diárias. Sendo assim, destaca-se que é premente o desenvolvimento nas diversas unidades prisionais de um espaço privilegiado, onde os agentes de segurança possam falar sobre suas angústias, ansiedade e medos relativos ao trabalho nas prisões. Desta forma, a prática de estágio em Psicologia permitiu que os trabalhadores pudessem externalizar as experiências conflituosas e as vivências inerentes ao trabalho na vigilância penitenciária. Ainda, foi possibilitada a constituição de formas de enfrentamento frente às práticas disciplinares institucionais que contribuíram para a manutenção da saúde mental.
Palavras-chave: Sofrimento psíquico. Saúde mental. Saúde do trabalhador. Vigilância prisional.

A cadeia produtiva do gado nelore no âmbito administrativo: as atividades de melhoramento desenvolvidas na Fazenda Canaã – Arandu/SP

Renata Cristina de Lima: ree_lima@yahoo.com.br. Discente do curso de Administração da Faculdade Eduvale de Avaré. Rua Francisco Dias de Almeida nº 448 Jd. São Paulo. 18.700-340
Thiago Hernandes de Souza Lima: thiunesp@hotmail.com. Professor Orientador, Co-autor do Trabalho; Docente e Coordenador na área de Metodologia da Pesquisa – thernandes123@ig.com.br – Rua Irmã Dulce nº5 apto 3 jd América 2 18.705-30 Avaré
Resumo: Durante muitos anos, o setor agropecuário foi tratado como uma atividade de subsistência e que apresentava baixos indicadores de produtividade e rentabilidade. Entretanto, com as mudanças que ocorreram decorrentes do processo de globalização, esse setor da economia passou a ser tratado não apenas como uma atividade, mas sim, como um empreendimento em que havia a necessidade de haver uma grande rentabilidade. Contudo, para que esses indicadores positivos fossem alcançados, foi necessário uma complexa reestruturação que passou pela adoção de novas técnicas produtivas, melhorias na infra-estrutura e também novas formas de gerenciamento. E é nesta perspectiva que este trabalho está sendo desenvolvido, com o objetivo que detectar os processos evolutivos das técnicas gerenciais do agronegócio, em especial da cadeia produtiva do gado nelore. Como procedimentos metodológicos, muitos são os itens elencados, sendo que merecem destaque os colóquios com o orientador, levantamentos teóricos, trabalhos de campo, análise, sistematização e tabulação das informações e dados coletados. Por tratar

de um trabalho ainda em desenvolvimento, não existem resultados conclusivos, porém, como resultados parciais verificou que no Brasil muitas mudanças gerenciais ocorreram no setor do agronegócio em todas as suas modalidades, incluindo o gado nelore. A Fazenda Canaã surge como um ícone positivo neste setor, visto que ao longo de seus procedimentos prima constantemente pela rentabilidade a partir do melhoramento genético e da adoção de modernas técnicas gerenciais com fortes e audaciosos princípios de responsabilidade sócio-ambiental.
Palavras-chave: Agronegócio. Melhoramento genético. Gado nelore. Rentabilidade.

Comunicação alternativa: um recurso de aprendizagem para crianças com encefalopatia crônica não evolutiva

Renata Gonçalves Nunes: Pedagoga Habilitada em Educação Especial pela Faculdades Adamantinenses Integradas
Siomara Augusta Ladeia Marinho: Pedagoga, Habilitada em Educação Especial - Unesp. Mestre em Psicologia pela Unesp de Assis. Coordenadora do Curso de Pedagogia da FAI

Resumo: É imprescindível o indivíduo estabelecer comunicação, seja ela verbal ou não-verbal, para apropriar-se dos conhecimentos produzidos e para participar ativamente na sociedade. Dessa forma, este estudo apresenta recursos alternativos de comunicação oral, adaptação das atividades e do material escolar para a facilitação do processo de aprendizagem de crianças com encefalopatia crônica não evolutiva e com comprometimento das habilidades comunicativas e motoras. Procura ainda, buscar formas alternativas para a escrita e a expressão da aquisição dos conteúdos escolares pela criança. Utilizamos alguns aspectos e características da comunicação alternativa e/ou suplementar, ou seja, o Picture Communication Symbols (PCS), um programa de computador, o Boardmaker, de onde símbolos foram retirados e destinados à montagem das pranchas de conteúdos escolares. Além disso, recorremos também a outros recursos áudio visuais e tecnológicos para a implementação desse trabalho no campo educacional. Para isso optou-se pela abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, sendo os instrumentos para a coleta de dados a observação, entrevista e análise documental. Transcorrido o trabalho a criança adquiriu conceitos escolares básicos, empenhou-se em usar a linguagem verbal e melhorou sua interação com as pessoas do seu convívio. Os resultados demonstram que o pedagogo enquanto mediador pode ser um agente de interação e de inserção dessa clientela em diversos contextos, principalmente o escolar. Foi possível verificar que a criatividade, a dedicação, a pesquisa de recursos áudio visuais e o empenho são elementos fundamentais para que o educador consiga atingir os propósitos educacionais. Concluímos que a comunicação alternativa e/ou suplementar é de grande valia enquanto recurso de aprendizagem para as crianças que dela necessitarem devido a quadros clínicos, para que construam seus conhecimentos de forma produtiva e gratificante.
Palavras-chave: Encefalopatia. Comunicação. Aprendizagem. Símbolos. Mediador.

História e mídia – um estudo de caso sobre o informativo Camda

Roberta Marques Marchioti: Acadêmica do curso de pós-graduação Lato Sensu História e Mídia – FAI. Alameda Navarro de Andrade, 900. Centro. Adamantina–SP. 17800-000. betamarchioti@gmail.com
Sérgio Barbosa: Professor Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. sebar@uol.com.br

Resumo: No dia 4 de abril de 1965 um grupo de agricultores reuniu-se para instituir um elo entre cada plantador da região. O objetivo era fortalecer a comercialização da produção, aquisição de insumos, mudas, sementes e outros produtos necessários para o plantio e a colheita. Outra finalidade desta união foi fundar uma representação com compromisso junto aos órgãos governamentais da época, tendo a importante tarefa de significar uma espécie de indicador da rota a seguir, divulgando a tecnologia avançada por meio da criação de processos para o manuseio da terra. Assim teve início a história da Camda - Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina. No ano de 1970 a diretoria deliberou, então, desenvolver um canal de comunicação entre os cooperados para divulgar os trabalhos desenvolvidos pela cooperativa, a saber: o Informativo Camda. Este permanece em atividade até os dias atuais. Inicialmente surgiu como um boletim, sem periodicidade definida. Ao longo dos anos algumas modificações ocorreram até chegar ao formato atual – uma edição a cada mês. A Camda tem uma história que ultrapassa 40 anos de fundação e é uma das empresas de maior porte da região – na sua estrutura conta com 23 filiais, 460 funcionários e 11.716 cooperados. Desenvolve significativa participação na comunidade por meio de atividades filantrópicas e projetos direcionados para a conscientização ambiental. Atende diretamente o agricultor e pecuarista, prestando assessoria especializada, bem como, suporte profissional aos problemas na área rural. Produz sal mineral, ração e mudas, considerada a maior cooperativa da região no setor de recebimento e beneficiamento de café e milho. Diante destes fatos supracitados percebe-se a necessidade de realizar um estudo de caso sobre o veículo de comunicação utilizado pela cooperativa. Este Informativo existe há 37 anos e é o único meio de difusão das atividades produzidas na Camda aos cooperados. Mesmo com esta significativa relevância, não existe uma análise detalhada da história deste, pois os fundadores não tinham idéia de registro de memória. Este estudo procura eternizar toda a trajetória do meio de comunicação da Camda para a comunidade em si, destacando a importância desta pioneira cooperativa.
Palavras-chave: Cooperativa. Comunicação. Arquivo.

Representações sociais da morte: a espera(nça) dos soropositivos

Rodrigo Feliciano Caputo, Ana Laura dos Santos Pereira, Mario Lázaro Camargo: Alunos do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Rua XV de Novembro, 1287 - Penápolis/SP - CEP 16.300-000. caputo_br@yahoo.com.br

Resumo: Esta pesquisa tomou a morte como objeto de estudo e buscou olhar para tal evento sob a perspectiva dos soropositivos usuários da ONG MOVECA – Movimento Vestindo a Camisa, localizada em Penápolis-SP. Nossa investigação remeteu-nos ao contato com os medos, as esperanças e desesperanças dos soropositivos, objetivando analisar suas representações sociais da morte. A coleta de dados realizou-se a partir de entrevistas semi-estruturadas, com cinco soropositivos de ambos os sexos, as quais foram submetidas à técnica de tratamento dos dados denominada Análise de Conteúdo e analisadas sob a ótica da Teoria das Representações Sociais. Esta análise resultou na formulação de quatro categorias, cada uma com duas subcategorias, a primeira categoria: 1) Concepções de morte – apresenta duas visões distintas sobre a morte. A primeira, vinculada a uma visão "sobrenatural" da morte e na segunda, esta é vista como "marco final do ciclo vital"; 2) Imagens da morte – subdivide-se em : "morte ideal" e "morte indesejada". A primeira está ancorada no morrer sem sofrimento e objetivada na morte súbita, já a segunda, a um morrer marcado pela dor e sofrimento prolongado; 3) Medo da dependência – refere-se ao "cuidado de si" e ao "cuidado dos filhos", pois os entrevistados temem uma sobrevida marcada pelo definhamento que gera dependência em relação aos seus cuidadores; 4) Esperanças – esta categoria é resultado da expressão das expectativas "afetivas" e "materiais". A primeira está ligada ao desejo a questões de ordem afetiva. Já as expectativas "materiais" estão ligadas às necessidades básicas da concretude da vida (emprego, saúde, etc).
Palavras-chave: Representações Sociais. Aids. Morte.

Estudo de levantamentos estatístico-técnicos em portadores de necessidades especiais

Ronaldo Cardim, Mirian Dias dos Santos, Miriam de Araújo, Marcela Lazaro: Alunos do 9º Termo do Curso de Psicologia - FAP. Rua: Cherentes, 1881. Tupã. -SP. 17603-000. ronaldocardim@uol.com.br
João Roberto Moreno Sartori: Professor Doutor – FAP (Orientador). Rua: Oswaldo Guedine, 271 - Marília – S.P. 17516-410. jrs.more@terra.com.br
Rodolfo Gustavo Miotto Spada: Professor Doutorando– FAP (Co-Orientador): Rua: Valverde, 229. Vila Ouro Verde. Assis – SP. 19816-210. spadargm@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho baseou-se em levantamentos de dados voltados às necessidades especiais mentais e físicas onde serão abordados através da organização estatística dos dados demográficos os tipos e os graus de comprometimento. E assim retratar a realidade da população atendida neste estudo. A deficiência mental refere-se ao funcionamento intelectual geral abaixo da média, que se origina durante o período de desenvolvimento e está associado a prejuízo no comportamento adaptativo. Para classificação dos dados referentes à necessidade especial

mental, foram utilizados os tipos de deficiência propostos pela Organização Mundial da Saúde em 1993, deficiências mentais leve, moderada e profunda. Portanto de posse dos dados observou que de forma geral de 166 alunos, apenas 03 não apresentaram nenhuma alteração mental (1,8%), 07 apresentaram deficiência mental leve (4,2%), 82 alunos apresentaram deficiência moderada (49,4%), 44 dos avaliados apresentaram deficiência mental profunda (26,5%) e 30 alunos apresentaram atraso no desenvolvimento psicomotor (18,1%). A deficiência fisica é uma anomalia ou perda da estrutura corporal, aparência ou função de um órgão ou sistema. Ela pode ter como fator causal agente interno ou externo que promova disrupção do funcionamento físico ou fisiológico de um individuo. Em relação ao tipo de deficiência física foram encontrados 10 alunos que apresentam atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (6,0%), 18 apresentam quadriplegia (10,80%), 11 dos avaliados apresentam diplegia (6,60%), 03 alunos apresentam hemiplegia (1,80%),05 desses alunos são paraplégicos(3,0%),02 dos alunos apresentam triplegia (1,20%)e 117 alunos não foram avaliados(70,48%). Este estudo forneceu dados que podem auxiliar e direcionar pesquisas mais avançadas a implementar medidas e otimizar programas de tratamento e conduta a esses portadores de necessidades especiais.

Palavras-chave: Necessidades Especiais Mentais e Físicas. Tipos e Graus de Comprometimento.

As duas histórias em "Venha ver o pôr-do-sol", de Lygia Fagundes Telles

Sandra Regina Rizzato: Graduada em Letras - FAI. Rua Francisco Carvalho, 1359. Canguçu. Valparaíso-SP. 16880-000. sandrarizato@yahoo.com.br
Heloísa Helena Siqueira Correia: Professora Doutora - FAI. R: Carlos Botelho, 703. Marília-SP. 17516-190. heloisahelenah2@hotmail.com

Resumo: O conto "Venha ver o pôr-do-sol", de Lygia Fagundes Telles, narra em primeiro plano um encontro dos ex-namorados, as personagens Ricardo e Raquel. Ricardo convence Raquel a entrar em um cemitério abandonado, com o pretexto de que lá poderão assistir ao pôr-do-sol mais lindo do mundo. Embora Ricardo declare ainda amar Raquel, o que ele realmente quer é vingar-se dela. O desfecho do conto é trágico, Raquel é trancada e abandonada em uma catacumba que Ricardo dizia ser de seus familiares. O narrador apresenta indícios de que há algo de sombrio no conto, mas ao mesmo tempo disfarça tais indícios para que o leitor não desconfie do desfecho. Trata-se de um conto que possui duas histórias, uma romântica e inocente, que se desenvolve em primeiro plano, e uma trágica, que se desenvolve em segundo plano e dá fechamento ao conto de modo surpreendente. Para a percepção e demonstração da dupla história os trabalhos críticos de: Nelly Novaes Coelho, Ricardo Piglia e Tietzmann podem ser bastante esclarecedores. O conto possui inúmeras ambigüidades, que vão desde a estrutura de construção do texto, o sentimento das personagens, o tema do encontro, até o desfecho, com a morte de Raquel por emparedamento.

Palavras-chave: Ambigüidade. Pôr-do-sol. Vingança. Amor. Morte.

O cotidiano de famílias de baixa renda: uma luta pela sobrevivência

Silvia Risseti Zutin, Larissa Helena Guirao, Ana Lúcia dos Santos: Aluna do 10º Termo do Curso de Psicologia – FAI. Rua Bandeirantes, 1164. Centro. Iacri-SP. 17680-000. lari_guriao@hotmail.com
Ana Lúcia dos Santos: Professora Mestre – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. Analucia_santos@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho foi realizado como atividade de estágio supervisionado em Psicologia Social, por alunos cursando o 5º. ano de Psicologia da FAI. A primeira parte das atividades foi realizada no primeiro semestre de 2007 e serão concluídas no mês de dezembro do presente ano. As atividades foram desenvolvidas com as famílias participantes do Projeto Renda Cidadã, em um município do interior do Estado de São Paulo. Este programa tem como objetivo conceder às famílias um recurso financeiro temporário visando a melhoria das condições de subsistências delas, integradas com ações socioeducativas e de geração de renda. Essas famílias são selecionadas por uma assistente social que faz parte de uma equipe multidisciplinar do município em referência. A Renda Cidadã é um dos benefícios oferecidos pela Assistência Social, especificamente coordenado por um programa chamado CRAS- Centro de Referência da Assistência Social, que por sua vez é regulamentado pelo SUAS- Sistema Único de Assistência Social. O benefício oferecido temporariamente pelo programa é o valor de R$60,00 (sessenta reais) fixo básico mensal para cada família pelo período de até 12 (doze) meses, prorrogáveis por igual período, uma única vez. As famílias pertencentes ao programa, devem se enquadrar em uma série de critérios exigidos e avaliados pela assistência social do município. Dentro desse quadro, nosso objetivo foi oferecer às essas famílias um espaço para que elas possam falar sobre suas angústias, bem como levar informações e discutir problemas em comum. Conscientizando-as de seus direitos e deveres e, de forma conjuntamente, pensar em possibilidades de atitudes que possam gerar mudanças em sua realidade. Esse trabalho foi desenvolvido em grupos dos quais foram convidadas 10 famílias para participarem das atividades e dinâmicas propostas para que nosso objetivo fosse alcançado maneira satisfatória. Especificamente, o nosso trabalho se voltou a temas relacionados ao planejamento familiar, gravidez na adolescência, cidadania, direitos humanos, dentre outros e utilizamos como instrumentos de trabalho, propostas temáticas, vivências, oficinas, músicas que as faziam refletir sobre o tema proposto. Dentre os materiais necessários para a efetivação da proposta, podem se destacar papéis, cartolinas, revistas, canetas, pincéis, guache, tesouras, cola, rádio dentre outros. Diante disso, compreendemos que algumas pessoas pertencentes à classe baixa tem uma rotina rígida e, há, uma grande dificuldade de mudá-la, sendo assim, inibem qualquer investimento produtivo fora daqueles que já exercem, impossibilitando o crescimento psicossocial. Dificilmente as pessoas se abrem para o conhecimento, geralmente tem medo de mudanças. Quando proporcionam uma chance para adquirir um novo conhecimento, o resultado é válido, percebe-se que em nossos encontros, algumas pessoas se deram a chance de conhecer um pouco sobre a psicologia social que, sucintamente, é uma troca de experiências que gera grandes mudanças, pois estes proporcionam reflexões sobre alguns aspectos de suas vidas, essas reflexões resultam em mudanças pessoais que não são percebidas imediatamente e variam de indivíduo para indivíduo, conforme sua dinâmica de vida, ou seja, a mudança depende de como o indivíduo interpreta determinados assuntos, como ele lida com determinadas situações, e principalmente, como ele encara as possíveis mudanças.

Palavras-chave: Psicologia social. Renda cidadã. Famílias.

Educação musical, um determinante no desenvolvimento integral do ser humano

Siomara Augusta Ladeia Marinho, Cíntia Fernandes da Silva, Estéfani Natália Rodrigues, Márcia Juliane de Souza Santos: Pedagogia Habilitada em Deficiência Mental-Unesp Marilia. Mestre em Psicologia - Unesp Assis. Coordenadora do Curso de Pedagogia da FAI

Resumo: Realizou-se uma pesquisa na qual relatamos a importância da música na formação de indivíduos compreendidos na faixa etários de 12 a 17 anos, devidamente matriculados e freqüentando a escola de Artes: Casa de Artes Elis, localizada no município de Osvaldo Cruz, estado de São Paulo, durante o primeiro semestre de 2007. A coleta de dados foi realizada através de uma dissertação, cujo tema, "A música e eu", aplicada durante as aulas. Os resultados encontrados retrataram os benefícios que a experiência musical proporcionou. Os vinte e dois alunos avaliados relataram sentimentos a respeito da melhora da auto-estima e aumento da confiança em se expressar através do contato com a música. De acordo com KÓDALY, 1996, teórico Húngaro, sustentava que na música, assim como na linguagem e na literatura, um país deve começar com a língua musical nativa, através dela expandindo até alcançar a compreensão da literatura musical universal. Esta teoria vem de encontro com o que AUSUBEL, 1976, psicólogo da aprendizagem prioriza a aprendizagem significativa. Isto é, o material a ser aprendido precisa fazer algum sentido para o aluno, isto acontece quando a nova informação "ancora-se" nos conceitos relevantes já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Usar a música como auxiliar no desenvolvimento integral do ser humano é conciliar o que o indivíduo trás consigo em músicas que identifique com o seu cotidiano, através do canto-coral e contato com instrumentos musicais. JEAN PIAGET, 2006, formulou referências claras quanto ao desenvolvimento cognitivo, onde pode ser ampliado este conhecimento como parte integrante para desenvolvimento musical do aprendiz. JEAN PIAGET, 2006, já dizia: "O sujeito humano estabelece desde o nascimento uma relação de interação com o meio. É a relação

da criança com o mundo físico e social que promove seu desenvolvimento cognitivo, procurando-se estimular cada fase apropriadamente. Assim compreende-se cada vez mais a importância do afeto, da motivação musical, da brincadeira lúdica e a construção de um universo mais rico e saudável. KODÁLY, 1996, já defendia que a educação musical começa nove meses antes do nascimento. De acordo com Kodály: "A música é uma manifestação do espírito humano, similar à língua falada. Os seus praticantes deram à humanidade coisas impossíveis de dizer em outra língua. "Se não quisermos que isso permaneça um tesouro morto, devemos fazer o possível para que a maioria dos povos compreenda esse idioma". A música é a expressão exata da individualidade, sentimentos e pensamentos da humanidade de todos os tempos KÓDALY.,1996).
Palavras-chave: Educação Musical. Linguagem.

Experiências afetivas de indivíduos obesos submetidos à cirurgia bariátrica

Terezinha Magalhães Rodrigues da Silva: Aluna do 6º Termo do Curdo de Psicologia. FAI-Faculdades Adamantinenses Integradas. Rua Rodolfo Zaros, 151. Centro. Osvaldo Cruz-SP. 17.700-000. tenel@hotmail.com
Cassiano Ricardo Rumin: FAI-Faculdades Adamantinenses Integradas. Mestre em Ciências Médicas FMRP/USP. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17.800-000. cassianorumin@fai.com.br

Resumo: A obesidade é tomada como um processo de adoecimento em razão do desenvolvimento de comorbidades e, da perspectiva psicogênica, em razão do barramento das relações desejantes. Essa pesquisa teve o objetivo de caracterizar as vivências afetivas de indivíduos obesos, que se submeteram à cirurgia bariátrica. Investigamos conteúdos acerca de suas histórias de vida desde o início da obesidade, as varias fases que ultrapassaram, as experiências de tratamentos ineficientes, a descoberta da cirurgia como possibilidade de tratamento definitivo e os sentimentos do processo de emagrecimento e adaptação a nova delimitação do corpo. A coleta de dados foi realizada a partir de uma entrevista semidirigida registrada com auxílio de um gravador. Foi solicitado autorização para gravar as entrevistas e consentimento para usar as respostas, com a preocupação de manter sigilo sobre a identidade dos sujeitos. As motivações para a cirurgia foram: a acreditação da técnica clínica cirúrgica, a concepção de que a execução da cirurgia reconstituiria o afeto da família pelo sujeito, a possibilidade de integração de identidade a partir da participação plena nas funções sociais do trabalho, da comunidade e da esfera afetivo-sexual. A cirurgia portava o sentido metafórico da apresentação do corpo como objeto de desejo para a coletividade e anistiava o sujeito de sua historicidade permeada por relações afetuosas cindidas. A projeção de planos para dimensões temporais futuras, permite a efetivação do corpo como corpo motriz, desejantes. A partir da percepção da alteração da imagem corporal houve a emergência de conteúdos ambivalentes. Estes conteúdos compreendiam o mapeamento erógeno do corpo na ausência de atributos pejorativos que contribuiriam para a deterioração da identidade. Ainda sucederam vivências de enlutamento em razão da percepção de uma nova delimitação da imagem corporal.
Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia Bariátrica. Vivências afetivas.

A manifestação da fibromialgia: grupo de mediação na atenção em psicologia

Thaísa Angélica Déo da Silva: Graduanda do 8º termo de Psicologia - FAI. Rua Pernambuco, 1050. Centro. Iacri - SP. 17680-000. thaisaangelica@yahoo.com.br
Cassiano Ricardo Rumin: Professor Mestre - FAI. Faculdades Adamantinenses Integradas - Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina - SP. 17800-000.cassianorumin@fai.com.br

Resumo: O objetivo desta intervenção em Psicologia foi possibilitar o enfrentamento das condições conflituosas que contribuem para agravar os quadros álgicos. O trabalho foi realizado semanalmente com um grupo composto por 12 mulheres com idade superior a 25 anos, afastadas do trabalho pelo diagnóstico de Fibromialgia. Utilizamos a proposta psicanalítica do grupo de mediação para a escuta e o acolhimento das vivências conflituosas e dinâmicas de isolamento social potencializadas pelo processo do adoecer. A impossibilidade de retornar ao trabalho causava sentimentos de desvalia e de esvaziamento de suas capacidades funcionais. Distanciadas dos valores atribuídos aos corpos eficientes produzidos pelo trabalho vivenciavam o afastamento do trabalho como algo pejorativo. Este posicionamento proporcionava vivências ansiogênicas com características depressivas. A representação dos afetos no espaço estabelecido pelo grupo permitiu a expressão simbólica do sofrimento, a delimitação das situações que intensificavam as dores e o relato da dor corporal, como "uma podridão do corpo" que não mais permite sua articulação com as atividades produtivas. Ao oferecer acolhimento aos afetos cindidos e sua ressignificação a partir de uma perspectiva sócio-histórica, o atendimento em Psicologia contribuiu para a manutenção do quadro geral de saúde, amenizando os estados de vulnerabilidade, devido às vivências do sofrimento psíquico.
Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Sofrimento psíquico. Fibromialgia.

O atendimento de crianças de uma sala de recursos com queixas de aprendizagem: revelações e desafios

Thaísa Angélica Déo da Silva: Graduanda do 8º Termo de Psicologia - FAI. Rua Pernambuco, 1050. Centro. Iacri - SP. 17680-000. thaisaangelica@yahoo.com.br
Andréa Fernandes Araújo: Professora Mestre - FAI. Faculdades Adamantinenses Integradas - Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina - São Paulo. 17800-000. andrea.psico@uol.com.br

Resumo: Na atualidade, a inclusão de alunos com dificuldade de aprendizagem nas salas de recursos tornou-se freqüente, sendo ponto central de muitas discussões na área da Educação e da Psicologia Escolar. Esta corrente psicológica enquanto crítica busca resgatar a autonomia e a cidadania dos alunos incluídos, questionando as questões educacionais e os instrumentos que os educadores utilizam para auxiliar no processo de aprendizagem do aluno. O presente estudo tem por objetivo criar espaço de reflexão e problematização acerca das condições cognitivas e psicológicas dos alunos da sala de recursos, e assim permitir que os mesmos se percebam como sujeitos do próprio processo de desenvolvimento. Utiliza-se da proposta psicanalítica, com dois grupos de três alunos cada um, que foram divididos por aproximação da faixa etária, e pela transição entre infância e adolescência. Com cada grupo ocorrem encontros semanais de 2 horas, sendo estratégia para os encontros o trabalho com atividades lúdicas como jogos e materiais pedagógicos. Verificam-se como resultados parciais, que o projeto contribui para que os alunos apresentem suas dificuldades, medos, desejos e a necessidade de assumirem responsabilidades como o cuidado com a casa e com a família. Os alunos participam trazendo para o grupo as questões de seus interesses, inclusive a constante dicotomia em estar na fase infantil ou fazer parte da fase seguinte, a adolescência, com características próprias como as paixões e o afloramento da sexualidade. Externalizam a agressividade ao contestarem os métodos de ensino utilizados pelas professoras, demonstrando que necessitam que sentimentos afetivos estejam envolvidos na transmissão do conhecimento. Estes avanços estão contribuindo para que os educadores, principalmente aqueles que trabalham com a sala de recursos, modificarem a concepção sobre o aprender dos alunos, possibilitando adequar diferentes atividades no processo educativo que visem a valorização das habilidades e das potencialidades do aluno. Muito ainda, há de ser feito para rompermos com o estigma de que os alunos das salas de recursos são limitados e incapazes de progredir na aprendizagem.
Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem. Problematização. Desenvolvimento.

Assistência psicológica a idosos em domicílio

Thaísa Angélica Déo da Silva: Graduanda do 8º Termo de Psicologia - FAI. Rua Pernambuco, 1050. Centro. Iacri - SP. 17680-000. thaisaangelica@yahoo.com.br
Fulvia de Souza Veronez: Professora Mestre - FAI. Faculdades Adamantinenses Integradas - Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina - SP. 17800-000. fulveronez@fai.com.br

Resumo: No Brasil, a psicologia do envelhecimento é uma área emergente, acompanhando o processo do envelhecimento populacional e o aumento da consciência social sobre as questões da velhice. Todavia, a Assistência Domiciliar é um recurso terapêutico pouco difundido entre as práticas da Psicologia, verificando-se progressivo crescimento principalmente, no atendimento a idosos. O presente estudo trata de um relato

de experiência em atividade de estágio supervisionado na área de Psicologia Social, tendo por objetivos oferecer atendimento humanizado a um casal de idosos, proporcionando assistência terapêutica a luz dos conhecimentos da Psicologia e oferecendo acolhimento às vivências conflitantes potencializadas pelo processo do envelhecer, bem como a aceitação das limitações decorrentes da idade. Utilizou-se de metodologia qualitativa, sendo realizadas as técnicas de audiência não punitiva, orientação, aconselhamento e reflexão da condição de idoso através da leitura de poemas. Os encontros ocorreram na casa dos assistidos tendo a senhora 89 anos de idade e seu esposo 95 anos. Ambos casados há 70 anos. Os encontros tinham duração de aproximadamente duas horas semanais. Nos atendimentos, foram trabalhadas questões relacionadas ao receio de se apresentar na condição de idosa, as limitações da autonomia, a necessidade da permanência ao lado do esposo como forma de referencial nos momentos de lucidez, a possibilidade de perda do cônjuge, o desamparo dos membros da família e a aceitação de formas de assistência. Contudo, a assistência domiciliar a idosos muito tem a progredir em vista do aumento de tal população, e da inviabilidade de locomoção dessas pessoas até um centro de atendimento em Psicologia. Para tanto, questões referentes a formação de profissionais aptos a realização de tal assistência torna-se importante, pois o profissional em Psicologia tem de ter conhecimento de todas as etapas do desenvolvimento humano, e principalmente da velhice e dos ganhos e perdas advindos dessas etapas para a vida das pessoas. Este campo, muito tem a contribuir para a modificação a respeito da velhice como uma etapa apenas de perdas, associando a velhice a uma condição de felicidade e tranqüilidade.

Palavras-chave: Assistência domiciliar. Psicologia do Envelhecimento.

O cotidiano nas praças assisenses: uma análise quali-quantitativa

Thiago Hernandes de Souza Lima: thiunesp@hotmail.com. Graduado em Geografia pela Unesp Campus de Pres. Prudente. Mestre em Geografia. Professor de Geografia no Ensino Médio na rede Objetivo de Ensino e das Escolas Integradas Ressurreição. Professor de metodologia da pesquisa na Faculdade Eduvale de Avaré. Coordenador de Pesquisa, Monografia e Monitoria na Faculdade Eduvale de Avaré.
Prof. Dr. Bruno Luiz Domingos De Angelis: Orientador da Pesquisa. Agrônomo. Docente na UEM – Universidade Estadual de Maringá.

Resumo: O ato de planejar sempre foi uma das grandes preocupações do homem enquanto ser social. Sempre com o intuito de obter uma maior organização, produtividade e conhecimento, a sociedade em suas constantes transformações sempre buscou diferentes formas de planejamento e organização. No contexto urbano, isso não é diferente. E é neste prisma que esta pesquisa foi desenvolvida, com o intuito de estar realizando um levantamento quali-quantitativo sobre a estrutura, mobiliário e funções em 19 das 60 praças da cidade de Assis- SP. Concomitante a esse procedimento observou-se as diferentes funções sociais e econômicas exercidas por esses espaços públicos no contexto que se inserem. De posse destas informações, buscou-se apresentar sugestões de adequações frente às deficiências apresentadas e com isso, proporcionar para a população, um melhor aproveitamento social e econômico destes espaços. Vale ressaltar também que as informações obtidas com o desenvolvimento deste trabalho, serão utilizadas pelo poder público municipal na elaboração do plano urbanístico diretor.

Palavras-chave: Praças. Funções. Assis. Planejamento Urbano. Análise Quali-quantitativa.

Levantamento quantitativo da arborização de acompanhamento viário nas avenidas da cidade de Avaré – SP

Thiago Hernandes de Souza Lima: [3] Professor Orientador, Autor do Trabalho; Docente e Coordenador na área de Metodologia da Pesquisa – thiunesp@hotmail.com – Graduado em Geografia pela Unesp Campus de Pres. Prudente. Mestre em Geografia. Professor de Geografia no Ensino Médio na rede Objetivo de Ensino e das Escolas Integradas Ressurreição. Professor de metodologia da pesquisa na Faculdade Eduvale de Avaré. Coordenador de Pesquisa, Monografia e Monitoria na Faculdade Eduvale de Avaré. Rua Irmã Dulce nº5 apto 3 jd América 2 18.705-30 Avaré
Ione de Alencar Silva: Aluna graduanda em Administração, pesquisadora do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Eduvale de Avaré. –Rua América 18 bloco 6 apto 12 Brabância 18.703-150 Avaré

Resumo: Durante séculos, as cidades eram vistas como lugares caracterizados por apresentarem grandes concentrações populacionais, por serem centros de negócios, por evidenciarem as desigualdades e os pressupostos existentes nas relações entre o capital e o trabalho. Entretanto, com o decorrer dos tempos, com as mudanças de pensamento e de cultura, estes ambientes passaram a ser "vistos" com projeções que iam além dos itens citados anteriormente. Uma das principais mudanças que ocorreram estão centradas no âmbito ambiental. Preocupação com o manejo e destinação de lixo, qualidade do transito, destinação de áreas voltadas ao lazer, fatores relacionados ao emprego estão entre as novas preocupações que passaram a permear estes espaços. E é nesta ótica que surge a problemática desta pesquisa que tem por objetivo realizar um levantamento quantitativo das espécies arbóreas das vias arteriais da cidade de Avaré-SP. Estas delimitações surgiram em decorrência da relevância desta temática bem como após observações e indagações sobre o problema e objeto que pesquisa, que por sua vez apresenta uma situação bastante deficitária. Dentre os procedimentos metodológicos mais relevantes, destaca-se os levantamentos teóricos, os trabalhos de campo, as análises e sistematizações das informações e dados coletados além da elaboração de relatórios e propostas de melhorias. Por tratar de uma pesquisa ainda em desenvolvimento, não é possível a apresentação de dados conclusivos, contudo, pode-se destacar como resultados parciais que a arborização de acompanhamento viário além do sombreamento e do conforto visual, apresenta resultados relacionados ao equilíbrio térmico, ao seqüestro de carbono, à emissão de umidade para a atmosfera dentre outras benesses. Assim sendo, sugere que não apenas na municipalidade de Avaré, mas em todas as do Brasil, esse tema seja tratado com o máximo de seriedade e eficiência nas ações de intervenção.

Palavras-chave: Avaré; Planejamento Urbano e Arborização de Acompanhamento Viário;

A evolução da escrita e a psicogênese da língua escrita

Veridiana de Souza Santos: Aluna do 4º Termo Curso Letras-FAI. Rua Manoel Antonio de Azevedo-223. Jardim Paulista - Adamantina - SP -17800-000 E-mail – VERI.SOUZA@bol.com.br
Michele Alves Ferreira: Aluna 6º Termo Curso Letras-FAI. Rua Professor Miguel Buassali-260. Centro-Florida Paulista - SP- 17830-000
Cíntia Vieira da Silva: Aluna 6º Termo Curso Letras-FAI. Rua Modesta Froio – 335. Centro-Florida Paulista – SP-17830-000
Olympio Correa de Mendonça: Professor Doutor – FAI. Rua Nove de Julho, 730. Centro. Adamantina-SP. 17800-000. olympio@fai.com.br

Resumo: Através da pesquisa no livro "Alfabetização - Método Sociolingüístico" podemos estabelecer relações entre a evolução histórica da escrita e a psicogênese da língua escrita, comparando as fases que a humanidade percorreu para inventar a escrita com os níveis da língua escrita que a criança percorre hoje, ate alfabetizar-se pictografia, ideografia, escrita silábica, escrita alfabética e os níveis pré-silábico, silábico alfabético e alfabético.

Palavras-chave: Escrita. Psicogênese e Alfabetização.

Consciência alfabetizadora dos alfabetizadores

Viviane Pereira de Souza: Graduação: Pedagogia – FAI. Especialização: Ensino do Texto – Teoria e prática na sala de aula – UNESP. Professora do Ensino Fundamental da Prefeitura Municipal de Adamantina - SP. Rua: José Bonifácio, 454 – Adamantina - SP. Vipsouza111@yahoo.com.br
Profº Dr.º Olympio Correa de Mendonça: Doutor em Lingüística – USP, professor aposentado do Depto. De Lingüística, Faculdade de Ciências e Letras - Assis /SP – UNESP. Professor das Faculdades Adamantineses Integradas – FAI

Resumo: O trabalho com a alfabetização é uma das mais árduas e ao mesmo tempo, extremamente prazerosas, tarefas que cabem ao professor, especialmente o alfabetizador, aquele que ensina as primeiras letras e palavras aos alunos. Cabe a este educador o desafio de desenvolver uma proposta metodológica adequada, baseada em teorias pertinentes à sua obra de alfabetizar, observando ainda o desenvolvimento de cada aluno, sua vivência e expectativas. Em observância a importância desse trabalho e com o objetivo de auxiliar professores alfabetizadores na reflexão sobre o seu trabalho em sala de aula, este estudo baseia-se na explanação sobre o bom emprego do método sociolingüístico. Este método demonstrar que alfabetizar não é impelir conteúdos fragmentados e/ou atividades sem objetivos reais, todavia, evidencia ao docente a

importância de se ter um método de trabalho aliado à uma teoria, ou seja, um trabalho pedagógico sistemático e pautado em outros conhecimentos. Ainda confirma que é perfeitamente possível alfabetizar uma criança em apenas quatro ou cinco meses de trabalho. A aplicação deste estudo ocorre em uma sala de 1ª série, no município de Adamantina na qual, desde julho do corrente ano, todos os alunos já atingiram uma base alfabética sobre a leitura e escrita. Possibilitando, desta forma, um trabalho de letramento, organização textual, ampliação vocabular ortográfico e conhecimento literário mais significativo e envolvente aos educandos.

Palavras-chave: Alfabetização. Método Sociolingüístico. Educação. Paulo Freire.

ISSN: 1677-3942